

Município de Ovar  
CARTA EDUCATIVA

Elaborado por:



**Realizado por:****PensarTerritório, Lda**

Instituto Pedro Nunes  
Rua Pedro Nunes  
3000 Coimbra

**Câmara Municipal de Ovar**

Praça da República  
3880-141 Ovar

**Coordenador científico**

António Manuel Rochette Cordeiro

**Equipa de Trabalho**

Paulo Jorge Caridade; Rui Gama; Lúcia Santos; André Paciência; Diana Barroso;  
Fernando Alves; Liliana Ramos; Sandra Coelho; Luís Fernandes;  
Marta Correia; Nuno Redinha; João Mateus

**Câmara Municipal de Ovar**

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar – Dr. Manuel Alves de Oliveira  
Sr.ª. Vereadora da Educação – Dr.ª. Maria Conceição Garrido da Silva Osório Vasconcelos  
Chefe de Divisão – Eng. António Ferreira Bastos  
Arqt.ª. – 1.ª. Classe – Arqt.ª. Sara Maria Brandão Reis Correia de Sá  
Técnica Superior do Ordenamento e Planeamento – 2.ª. Classe – Dr.ª. Adelina Maria Loureiro Almeida  
Técnica Superior de Educação – 1.ª. Classe – Dr.ª. Margarita Ribeiro Nicolau

Coimbra, 2007

---

*A. Algumas notas introdutórias*

---



A forma como tem sido encarada a educação tem sofrido grandes alterações no último século e meio. Se, de início, a educação tinha como grande objectivo garantir o p sso das nações, é sobretudo a partir da 2ª Guerra Mundial que os objectivos passam a ser mais instrumentais, ou seja, a educação passa a ter objectivos mais pragmáticos e mais concretos, bifurcados em duas direcções.

Uma pró-economicista, em que a educação é vista como um contributo fundamental para o crescimento económico e para o aumento da competitividade das empresas, em particular, e do país, em geral. Uma outra, mais virada para o aspecto social, que mostra a importância da educação no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

No entanto, e mais recentemente, a educação tem vindo a assumir-se como instrumento fundamental para a criação de uma sociedade cognitiva, em que a capacidade de produzir, trocar e gerir conhecimento é cada vez mais decisiva.

Mas a forma como se tem vindo a encarar a educação não passa apenas pelos seus objectivos principais, mas também pelo número de alunos que frequentam os diferentes níveis de ensino, algo que se tem vindo a alterar significativamente.

A maior parte dos países da Europa Ocidental registaram um aumento do número de alunos após a 2ª Guerra Mundial, mas apenas no que respeita ao 1º CEB, uma vez que foi algo que só mais tarde se veio a verificar nos restantes níveis de ensino.

Pelo contrário, o nosso país tem vindo a acumular, ao longo de décadas, grandes atrasos no domínio educativo, sendo ainda hoje, volvidas mais de três décadas sobre o advento da democracia, um dos países europeus com mais baixos níveis de instrução da população adulta.

Parece ser cada vez mais evidente que o desenvolvimento das actuais sociedades democráticas tem vindo a exigir políticas educativas que contribuam para a valorização dos indivíduos e para o progresso dos grupos humanos.

Nos tempos actuais não parece ser possível assegurar uma verdadeira democratização no acesso à educação sem, simultaneamente, construir a qualidade das aprendizagens. Para tal, torna-se absolutamente necessário considerarem-se os jovens enquanto alunos “concretos” e não os alunos ideais, considerarem-se os estabelecimentos de ensino e não o abstracto sistema educativo, investindo na mobilização das sinergias disponíveis e na diversidade, procurando centrar objectivos com diferentes parceiros, em projectos descentralizados e de relevância local e regional.

Ao Estado cabe definir, globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular acções e apoiar iniciativas, garantindo a luta contra as desigualdades e o cumprimento do papel social e cultural da educação, enquanto bem individual e colectivo, ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, no sentido de se aumentar a qualidade do sistema educativo, nomeadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Para que estes objectivos educativos se concretizassem, o Estado, através de normativas legislativas – Lei de Bases do Sistema Educativo e Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro –, considerou ser decisiva a elaboração das Cartas Educativas Municipais.

De acordo com o Decreto-lei acima referido, a Carta Educativa apresenta-se como um instrumento preferencial de planeamento e ordenamento prospectivo do sistema educativo a nível municipal, com vista a uma melhor utilização dos recursos existentes, de acordo com o desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada Município, devendo nomeadamente:

- a) *Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, de forma a que as ofertas educativas correspondam a uma procura efectiva de ensino;*
- b) *Assegurar a racionalização e complementaridade dessas mesmas ofertas educativas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos Agrupamentos de Escolas e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas;*
- c) *Promover o desenvolvimento do processo de Agrupamento de Escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;*
- d) *Fixar objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;*
- e) *Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município.*

A análise da população escolar passada, presente e futura, com base no que é habitualmente designado de “demografia escolar”<sup>1</sup>, apresenta, como não poderia deixar de ser, um papel fundamental neste domínio, uma vez que permite equacionar a procura e a oferta no seio do sistema educativo municipal ou mesmo intermunicipal, de acordo com uma perspectiva mais abrangente.

A demografia escolar permite, assim, conhecer a população escolar, as suas características e os diversos fenómenos relacionados com a procura educativa, bem como a rede educativa, não só no que respeita à configuração da organização territorial dos diferentes estabelecimentos de ensino pertencentes à Educação Pré-escolar e ao Ensino Básico, Secundário e Profissional, mas também no que envolve a identificação dos recursos humanos necessários à prossecução das ofertas educativas.

Mas a população escolar e a rede educativa não devem ser entendidas de forma estática, tornando-se importante o adequar da oferta educativa à procura, factor que deveria motivar um ajustamento permanente.<sup>2</sup> A reorganização de uma rede educativa deve, por tudo isto, ter em linha de conta o espaço envolvente, de modo a que se possa ter uma visão integrada e integradora dos estabelecimentos de ensino na própria sociedade.

Foi neste contexto, e tendo como base a obrigatoriedade da realização da Carta Educativa, que se perspectivou este projecto, o qual surge como um instrumento

<sup>1</sup> Ramo especializado da demografia interessado no estudo quantitativo da população escolar.

<sup>2</sup> Tal situação não se tem observado na esmagadora maioria do território nacional. Parece ser evidente que a rede educativa das áreas rurais resulta, de uma forma esmagadora, daquela que foi definida há mais de meio século (década de 40), em pleno Estado Novo.

indispensável na reorganização de uma rede educativa, num momento em que as características demográficas de amplos espaços do território nacional assim o exigem.

Este projecto assume-se, assim, numa primeira fase, como um diagnóstico do estado actual do sistema educativo, tendo em consideração todo um conjunto de variáveis que ultrapassam largamente a rede educativa e a população escolar por ela servida, com base num conjunto de técnicas e procedimentos, estatísticos e georeferenciados, que permitem avaliar a localização, estado de conservação e taxa de ocupação dos diferentes equipamentos educativos.

Para tal tornou-se fundamental a análise de diferentes temáticas associadas, directa e indirectamente, com a educação, entendidas como “organizadoras” preliminares do povoamento, e, numa fase posterior, da localização dos próprios estabelecimentos de ensino. As condicionantes físicas (clima, exposições, topografia, entre outras), as dinâmicas demográficas e sócio-económicas do Município, das freguesias e dos lugares, a rede de acessibilidades e de transportes e a evolução do construído são algumas das temáticas que se tornaram de análise obrigatória.

A intuição para o planeamento e ordenamento prende-se com a necessidade de se estabelecer uma ordem nos processos humanos e regras de funcionamento, que possibilitem uma harmonia temporal para o desenvolvimento de acções ou para a utilização de recursos, que, conseqüentemente, permitem a satisfação de necessidades e aspirações individuais ou colectivas.

Uma atitude responsável de planeamento e ordenamento conducente ao desenvolvimento sustentável do território implica que se efectue a compatibilização e correlação de múltipla informação temática. Por força desta problemática se colocar a diferentes níveis de análise, torna-se essencial passar progressivamente das escalas de síntese às de maior pormenorização.

Assim, e à medida que novas equipamentos e infra-estruturas se vão implantando, o uso do solo vai sendo afectado e novas condições vão surgindo, razão pela qual a informação tem de ser permanentemente actualizada, de forma a poder ser continuamente utilizada.

Por todas estas razões, a informação georeferenciada tem uma importância crucial num Município, no exercício das suas competências ligadas ao desenvolvimento, sendo indispensável, nos dias de hoje, o recurso a sistemas informáticos que, de forma eficiente, tornem possível a sua recolha, armazenamento, actualização, análise e visualização, só possível através de um Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Tendo em consideração que a grande maioria das decisões tomadas pela administração local envolvem, directa ou indirectamente, a componente espacial, foi desde o início assumido que os SIG's devem ser introduzidos no processo de planeamento e ordenamento do território, cujo presente projecto se apresenta como um bom exemplo.

O projecto agora apresentado pretende, deste modo, assumir-se como uma ferramenta dinâmica, indispensável ao processo de planeamento e ordenamento e de apoio à decisão, que assegura a inclusão dos diferentes níveis de informação que integram o projecto, bem como a introdução no imediato de novos níveis de informação ou mesmo a sua relação interactiva com outras cartas temáticas – Cartas

de Equipamentos Desportivos, Cartas de Equipamentos Sociais ou mesmo Planos de Emergência.

A Carta Educativa do Município de Ovar apresenta-se, assim, como um importante instrumento de planeamento e ordenamento sectorial, que pretende a representação do sistema educativo dentro de um marco geográfico, demográfico, social e económico pré-definidos.

Os principais objectivos da Carta Educativa prendem-se com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com os normativos daí decorrentes, devendo nomeadamente:

- a) *Minimizar disparidades inter e intra-regionais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino numa perspectiva de adequação da rede escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional;*
- b) *Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico, sócio-cultural e urbanístico, prevendo uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da rede escolar colocadas pela evolução da política educativa, pelas oscilações da procura da educação e pela rentabilização do parque escolar existente;*
- c) *Fundamentar tecnicamente as tomadas de decisão relativas à construção de novos equipamentos, em especial do ensino básico, ao sempre difícil encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque, optimizando a funcionalidade da rede existente e a respectiva expansão, bem como a definição de prioridades.*

Nos termos do Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro a elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respectiva, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação.

A Carta Educativa, integrada no Plano Director Municipal de 2ª geração, está, no entanto, sujeita a ratificação governamental mediante parecer prévio vinculativo do Ministério da Educação.

## 1. Contextualização do processo conducente à elaboração das Cartas Educativas

De acordo com a UNESCO, na Declaração Mundial sobre Educação, toda a pessoa - criança, adolescente ou adulto - deve poder beneficiar duma formação concebida para responder às suas necessidades educativas fundamentais. Estas necessidades dizem respeito quer aos instrumentos essenciais de aprendizagem, quer aos conteúdos educativos de que o ser humano tem necessidade para sobreviver, desenvolver todas as suas faculdades, tomar decisões esclarecidas, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente no desenvolvimento, melhorar a qualidade da sua existência e continuar a aprender.

As políticas educativas devem, assim, contribuir para um mundo melhor, para um desenvolvimento sustentável, para a compreensão mútua entre os povos e para a renovação duma vivência concreta da democracia, uma vez que o funcionamento eficaz de uma sociedade democrática exige a elevação do nível educacional de toda a população.

Os desafios da educação são, pois, a formação de cidadãos conscientes, interventivos, criativos, inovadores e dotados de conhecimentos e de compreensão, de forma a edificar uma cultura pessoal estruturada e solidária.

Desta forma, as novas competências básicas, definidas no Conselho Europeu de Lisboa, em Março de 2000, terão de ser, entre outras, competências em tecnologias da informação, línguas estrangeiras, cultura tecnológica e competências sociais.

### 1.1. O Sistema Educativo

A educação deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no mundo e ensinar-lhe o respeito pelos outros, uma vez que compreender os outros faz com que cada um se conheça melhor a si mesmo, desenvolvendo, ao mesmo tempo, atitudes de empatia e de solidariedade.

A missão da educação é, também, a de fornecer todos os meios ao seu alcance para um desenvolvimento harmonioso de todo o potencial individual, para o exercício de uma liberdade responsável.

Da perspectiva sócio-cultural pretende-se que a educação contribua para a existência de uma comunidade mais aberta e informada, alargando os horizontes de compreensão do meio social em que cada indivíduo se insere, apreciando e potenciando a pluralidade de concepções, estilos e padrões de vida existentes.

Por outro lado, ao procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, a educação deve ser, também, um factor de coesão, evitando tornar-se um factor de exclusão social.

A educação, com colaboração dos pais e encarregados de educação e da sociedade, deve contribuir para eliminar todas as formas de exclusão. Para tal é necessário conduzir, ou reconduzir, para o sistema educativo todos os que dele andam afastados ou que o abandonaram.

A educação para a tolerância, condição necessária à democracia, deve ser considerada como uma tarefa geral e permanente, devendo a escola criar as condições necessárias para a sua prática quotidiana.

Trata-se, portanto, de fazer da escola um modelo de prática democrática que leve as crianças a compreender quais são os seus direitos e deveres, permitindo-lhes, em simultâneo, a aquisição de uma capacidade crítica que lhes possibilite ter um pensamento livre e uma acção autónoma na construção da capacidade de discernir, com vista à formulação de juízos de valor próprios, de modo a poder decidir e agir por si mesmo nas diferentes circunstâncias da vida, capacidade indispensável a quem vai participar na vida pública.

Neste sentido, a educação deve transmitir, como nos refere a UNESCO, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, uma vez que estes são os pilares do conhecimento:

- a) Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão;
- b) Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- c) Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as actividades humanas;
- d) Aprender a ser pessoa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento total do indivíduo.

Nesta perspectiva, a educação tem um papel crucial para a prossecução destas tarefas, isto é, a educação deve ser capaz de conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem tanto quanto possível donos do seu próprio destino.

A educação é o “passaporte para a vida” que faz com que os que dela beneficiam possam escolher o que pretendem fazer, possam participar na construção de um futuro colectivo e continuar a aprender.

Garantir a universalização de uma educação básica de qualidade, enquanto alicerce da formação integral das crianças e dos jovens, dos níveis de escolaridade básica sucedida e da integração social e cultural de todas as crianças e jovens, implica, designadamente, conferir prioridade à Educação Pré-escolar e ao Ensino Básico.

A iniciação à socialização deve ocorrer desde cedo na Educação Pré-escolar, uma vez que se verifica que as crianças que beneficiam deste tipo de educação apresentam uma atitude mais favorável em relação à escola, correndo menos riscos de abandonar prematuramente do que as que não tiveram essa oportunidade. No entanto, não deve ser esquecido que é, primeiramente, no seio da família que se forjam as atitudes perante a aprendizagem que durarão ao longo de toda a vida.

O sucesso da escolarização depende, em larga medida, do valor que a sociedade atribui à educação. Quando esta é apreciada e activamente procurada a missão e os objectivos da escola são partilhados e apoiados pela comunidade envolvente. É por estas razões que se deve encorajar a tendência de atribuir, nesta área, um papel cada vez mais importante às comunidades de base.

Uma das formas de participação da comunidade é a utilização ou criação de centros comunitários, onde pode ser organizado um vasto leque de acções diversificadas, nomeadamente, a título de exemplo, a educação dos pais e encarregados de educação, a educação para o desenvolvimento social, entre outras.

Por tudo isto importa abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, uma vez que associar os diferentes actores sociais à tomada de decisões constitui um

dos principais objectivos de aperfeiçoamento dos sistemas educativos, sublinhando-se, assim, a importância das medidas de descentralização em matéria educativa e aumentando o sentido de responsabilidade das pessoas e das colectividades e, de um modo geral, estimular a inovação e participação de todos.

As comunidades educativas devem, portanto, ser vistas como unidades criativas dos conteúdos educacionais e de valores morais.

Os pilares da educação devem estar assentes em valores de justiça, liberdade, participação social e solidariedade, ao serviço da correcção das assimetrias do desenvolvimento local e regional, empenhados na defesa e valorização da cultura nacional, estimulando a multiplicidade sócio-cultural existente nas diversas regiões e comunidades, como forma de reforçar a coesão social e preparar os indivíduos para o exercício de uma cidadania responsável, e promovendo a compreensão da interdependência das comunidades nacionais na análise e solução dos problemas.

Do mesmo modo, as políticas de desenvolvimento nacional têm, igualmente, de apostar na diversidade local e regional, pelo que o sistema educativo deverá ser flexível e não um instrumento rígido de uniformização.

## 1.2. Enquadramento Legislativo

A obrigatoriedade de elaboração de Cartas Educativas pelos Municípios deve ser entendida num contexto de afirmação do poder local enquanto nível mais próximo da realidade, assumindo, desta forma, um papel cada vez mais importante no seu próprio desenvolvimento, o que, naturalmente, se reflecte na Educação.

De facto, hoje a competência dos Municípios na área da Educação deixou de se restringir apenas ao assegurar da gestão dos transportes escolares (Decreto-lei nº

299/84 de 5 de Setembro), à intervenção no domínio da acção social escolar (Decreto-lei nº 399-A/84 de 28 de Dezembro), à edificação, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º CEB ou mesmo à gestão do pessoal não docente destes níveis de ensino (Lei nº 159/99 de 14 de Setembro).

A Lei nº 159/99 no nº 2 do seu Artigo 19º transferiu para os Municípios a responsabilidade da elaboração da então Carta Escolar, procurando-se, deste modo, uma intervenção mais directa no ordenamento da rede educativa e na qualidade da educação e formação, de acordo com um projecto de desenvolvimento e promoção dos cidadãos e das comunidades.

Ao regulamentar a Lei anterior, a publicação do Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro corresponde a mais um passo neste longo caminho, com a definição de dois instrumentos específicos: o Conselho Municipal de Educação e a Carta Educativa.

Em conformidade com o inscrito neste Decreto-lei, uma Carta Educativa deverá apresentar-se em condições de sustentar a definição da Política Educativa a nível autárquico, assim como monitorizar a execução de algumas das suas competências, integrando, progressivamente, em função do próprio contexto local, as restantes necessidades municipais no domínio da educação, contribuindo, deste modo, de uma forma clara para a necessária reorganização da rede educativa, isto com vista à melhoria da qualidade das infra-estruturas e dos serviços prestados nesta área.

Ainda que a Lei de Bases do Sistema Educativo seja o documento fundamental e orientador deste trabalho, há todo um conjunto de diplomas legais de referência na área da educação e, em especial, no domínio da intervenção autárquica, que deve ser indicado (Quadro 1).

Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
Lei de Bases do Sistema Educativo	. Lei nº 46/86 de 14 de Outubro	Aprova a Lei de Bases do Sistema Educativo;
	. Decreto-lei nº 115/97 de 19 de Setembro	Primeira alteração à Lei nº 46/86 de 14/10 da Lei de Bases do Sistema Educativo;
	. Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto	Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.
Rede Escolar	. Despacho Conjunto nº 28/SERE/SEAM/88	Define os princípios gerais da planificação da rede escolar;
	. Despacho nº 11/SEAE/1997 de 4 de Abril	Lança o Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar;
	. Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho	Pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa;
	. Lei nº 159/99 de 14 de Setembro	Estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências dos Municípios, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;
	. Lei nº 159/99 de 14 de Setembro (Quadro de transferência Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho)	Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para os Municípios, bem como a delimitação da intervenção da administração central e da administração local, concretizando os princípios da descentralização administrativa e da autonomia do poder local;

(continua)

(continuação)

	. Decreto-lei n° 7/2003 de 15 de Janeiro	Define a articulação entre o Ministério da Educação e os Municípios para a elaboração das Cartas Educativas, transferindo efectivamente competências relativamente aos conselhos municipais de educação e relativamente à elaboração da Carta Educativa. Em termos complementares, regulamenta competências na área da realização de investimentos por parte dos Municípios nos domínios da construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, referindo-se, ainda, à gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino;
	. Portaria n° 1 329/2005 de 29 de Dezembro	Estabelece o ajustamento anual da rede escolar para 2005-2006, com a conseqüente criação, extinção e transformação de escolas.
Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico	. Decreto-lei n° 115-A/98 de 4 de Maio	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como dos respectivos agrupamentos;
	. Lei n° 24/99 de 22 de Abril	Alterações ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
	. Decreto Regulamentar n° 10/99 de 21 de Julho	Regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão aplicável aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, estabelecendo as competências das estruturas de orientação educativa;
	. Decreto Regulamentar n° 12/2000 de 29 de Agosto	Fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento;
	. Despacho Conjunto n° 373/2002 de 23 de Abril	Distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos; Período de funcionamento das escolas; Constituição de turmas.
Educação Pré-escolar	. Lei n° 5/97 de 1 de Fevereiro	Lei-quadro da Educação Pré-escolar;
	. Decreto-lei n° 147/97 de 11 de Junho	Consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação pré-escolar, estabelecendo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;
	. Despacho n° 5 220/97 de 4 de Agosto	Aprova as orientações curriculares para a educação pré-escolar e define os seus princípios gerais;
	. Despacho Conjunto n° 300/97 de 7 de Agosto	Aprova as normas que regulam a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto n° 258/97 de 21 de Agosto	Define os critérios aplicáveis à caracterização das instalações e do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, com vista à obtenção de níveis de qualidade adequados ao sucesso educativo e à optimização dos investimentos;
	. Despacho Conjunto n° 268/97 de 25 de Agosto	Expansão da rede nacional de educação pré-escolar e definição dos requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Decreto-lei n° 314/97 de 4 de Setembro	Define o regime de atribuição de financiamento para a instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto n° 291/97 de 4 de Setembro	Apoia a criação de estabelecimentos de educação pré-escolar por outras entidades da sociedade civil, de forma a que a oferta existente seja suficiente, prestando especial apoio especial às zonas carenciadas e estabelecendo as condições de acesso ao financiamento para a construção dos edifícios;
	. Despacho Conjunto n° 300/97 de 9 de Setembro	Estabelece normas reguladoras das comparticipações familiares pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Decreto-lei n° 89-A/98 de 7 de Abril	Cría uma linha de crédito bonificado para o financiamento da construção e aquisição de instalações e equipamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto n° 413/99 de 15 de Maio	Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar;

(continua)

(continuação)

	. Despacho n° 3/SEAE/2002 de 28 de Junho	Define as prioridades de admissão de crianças nos jardins-de-infância da rede pública;
	. Despacho Conjunto n° 765/02 de 7 de Outubro	Determina os apoios financeiros do Estado para a componente de apoio à família nos Jardins-de-Infância da rede pública.
Ensino Básico	. Decreto-lei n° 115/98 de 4 de Maio	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
	. Decreto-lei n° 6/2001 de 18 de Janeiro	Aprova a reorganização do ensino básico (alterado pelo Decreto-lei n° 209/2002 de 17 de Outubro de 2002);
	. Despacho n° 14 753/05 de 5 de Julho	É criado o Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3° e 4° anos do 1° CEB público, como oferta educativa extracurricular gratuita que permita desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida.
Ensino Profissional	. Decreto-lei n° 4/98 de Janeiro	Estabelece o novo regime de criação, organização e funcionamento das escolas profissionais no âmbito do ensino não superior;
	. Despacho Normativo n° 27/1999 de 25 de Maio	Determina que as escolas profissionais devem desenvolver as suas actividades em instalações que proporcionem as condições legais aplicáveis às edificações em geral, aos edifícios escolares em particular e que reúnam as condições pedagógicas, funcionais, construtivas e ambientais adequadas à sua especificidade de estabelecimentos de ensino;
	. Despacho Conjunto n° 279/2002 de 4 de Dezembro	Cria uma oferta de educação e formação que pretende proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas que permitam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, de nível de qualificação 1 e 2;
	. Portaria n° 550-C/2004 de 21 de Maio	Regulamenta o ensino profissional.
Ensino Secundário	. Decreto-lei n° 7/2001 de 18 de Janeiro	Aprova a revisão curricular do ensino secundário;
	. Decreto-lei n° 74/2004 de 26 de Março	Define os princípios orientadores da organização e da gestão do currículo, bem como a avaliação das aprendizagens referentes ao nível secundário de educação.
Ensino público não Superior	. Decreto-lei n° 314/97 de 15 de Novembro	Estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores.
Ensino particular e cooperativo	. Lei n° 9/79 de 19 de Março de 1979	Aprova as bases do ensino particular e cooperativo;
	. Decreto-lei n° 553/80 de 21 de Novembro	Aprova o estatuto do ensino particular e cooperativo;
	. Decreto-lei n° 108/88 de 31 de Março	Regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na rede escolar para efeitos de ordenamento desta.
Actividades de Enriquecimento Curricular	. Despacho n° 16 795/2005	Define as normas a observar no período de funcionamento dos respectivos estabelecimentos, bem como na oferta das actividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular.
Apoios Sócio-Educativos (Projectos Educativos)	. Despacho Conjunto n° 105/97 de Julho	Estabelece o regime aplicável à prestação de serviços de apoio educativo com base na articulação dos recursos e das actividades de apoio especializado existente nas escolas, no quadro do desenvolvimento dos projectos educativos;
	. Despacho Conjunto n° 128/97 de 9 de Julho	Determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e os Municípios assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias, as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos;
	. Despacho n° 1 438/2005 de 4 de Janeiro	Especifica as modalidades que as medidas de apoio educativo podem assumir, definindo que compete ao conselho pedagógico da escola ou agrupamento assegurar a aplicação e a avaliação dessas medidas.
Associações de Pais e Encarregados de Educação	. Decreto-lei n° 372/90 de 27 de Novembro	Lei das Associações de Pais, que aprova o regime que disciplina a constituição das associações de pais e encarregados de educação e define os direitos e deveres das referidas associações;
	. Decreto-lei n° 80/99 de 16 de Março	Altera o Decreto-lei n° 372/90 de 27 de Novembro, que disciplina o regime de constituição, os direitos e os deveres a que ficam subordinadas as associações de pais e encarregados de educação.

(continua)

(continuação)

Acção Social Escolar	. Decreto-lei n° 399-A/84 de 28 de Dezembro	Estabelece as normas relativas à transferência para os Municípios das novas competências em matéria social escolar em diversos domínios;
	. Despacho n° 13 224/03 de 7 de Julho	Define as medidas de acção social escolar a aplicar aos alunos dos ensinos básico e secundário, nomeadamente nas modalidades de auxílios económicos, empréstimos de manuais escolares, apoio alimentar e alojamento. Procede à actualização do valor das comparticipações devidas e das capitações correspondentes. Este diploma institui a figura do empréstimo de longa duração de manuais escolares;
	. Despacho n° 18 797/05 de 30 de Agosto	Regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação, nas modalidades de apoio alimentar, alojamento e auxílios económicos, destinados aos alunos dos ensinos básico e secundário que frequentam escolas públicas e particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação.
Transportes Escolares Subsidiados	. Decreto-lei n° 299/84 de 5 de Setembro	Regula a transferência para os Municípios das novas competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares (com alterações introduzidas pelo Decreto-lei n° 7/2003 de 15 de Janeiro).
Segurança	. Decreto-lei n° 414/98 de 31 de Dezembro	Aprova o regulamento de segurança contra incêndios em edifícios escolares;
	. Lei n° 413/99 de 8 de Junho	Regulamento do seguro escolar.
Desporto Escolar	. Lei n° 30/2004 de 21 de Julho	Aprova a Lei de Bases do Desporto Escolar.
Necessidades Educativas Especiais	. Decreto-lei n° 319/1991 de 23 de Agosto	Regula a integração dos alunos com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos públicos de ensino.

Quadro 1 - Diplomas legais de referência na área da Educação.

Neste quadro de análise normativa deve também ser observado o enquadramento da gestão global autárquica, merecendo especial destaque a Lei das Finanças Locais (Lei n° 42/98 de 6 de Agosto), uma vez que esta define a “quantidade e a qualidade” dos recursos financeiros ao dispor dos Municípios, o que determina a eficácia da gestão de uma parte importante dos assuntos públicos e, desde logo, a sua autonomia (artº. 3º da Carta Europeia de Autonomia Local).

Nesta vertente mais ampla da gestão global dos Municípios importa ainda considerar o sistema de planeamento territorial, nomeadamente o que é dado pela Lei n° 48/98 de 11 de Agosto (Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo) e pelo Decreto-lei n° 380/99 de 22 de Setembro (regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial), sendo de realçar que a Carta Educativa se assume também como *um instrumento adicional/integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente integrando um dos instrumentos dessa política ao nível local, como é o Plano Director Municipal* (GIASE, 2006).

### 1.3. Política Educativa do Município

#### Objectivos e estratégias de intervenção

- Colaborar na resposta às necessidades e problemas emergentes na dinâmica educativa dos Agrupamentos de Escolas;
- Privilegiar o trabalho conjunto com os órgãos de gestão e docentes dos Agrupamentos de Escolas, contribuindo para fomentar e reforçar estratégias e dinâmicas já em desenvolvimento;

- Participar nas Assembleias de Escola dos Agrupamentos de Escolas e dos estabelecimentos do Ensino Secundário;
- Criar condições para que a Educação Pré-escolar seja entendida, pelos pais, como uma etapa fundamental na formação dos seus filhos;
- Criar condições para a cobertura total da Educação Pré-escolar a nível municipal;
- Criar condições para que a componente de apoio à família na Educação Pré-escolar seja uma realidade;
- Articular com os Agrupamentos de Escolas a gestão do pessoal não docente da responsabilidade da autarquia;
- Criar condições para que cada Agrupamento de Escolas possa dispor dos recursos materiais necessários a um bom funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB;
- Garantir o transporte dos alunos de modo a minimizar o tempo de deslocação entre casa e o estabelecimento de ensino (1º, 2º e 3º CEB);
- Criar condições de logística de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais, designadamente ao nível de transporte e de apoio social, sempre que necessário, e de orientações educativas;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos carenciados através da concessão de subsídios para aquisição de livros e material escolar;

- Colaborar e apoiar iniciativas no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), tendo como objectivo favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória;
  - Criar condições e promover o serviço de refeições (almoço) nos estabelecimentos de ensino do Município;
  - Propor a adequação dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB às necessidades decorrentes da população discente;
  - Estabelecer as condições necessárias para que exista uma relação efectiva entre o Ensino Secundário e o mundo de trabalho;
  - Criar condições de apoio aos cursos de formação existentes nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário, admitindo estagiários nos diversos sectores camarários;
  - Agilizar a acção do Conselho Municipal de Educação enquanto fórum privilegiado de participação de todos os agentes educativos na definição e implementação de políticas educativas para o Município, promovendo assim a participação e reflexão partilhada ao nível local;
  - Reforçar a identidade e a cultura local nas mais variadas áreas da educação formal, não formal e informal, com ligação à dinâmica cultural, às questões ambientais e à qualidade de vida das populações.
-

## 2. Metodologias e Técnicas utilizadas

O desafio de elaborar uma Carta Educativa com características dinâmicas que pudesse suportar a totalidade do sistema educativo de um Município foi o ponto de partida para a realização de um dos projectos mais ambiciosos que se poderia ter aceite no âmbito da criação de ferramentas com vista à optimização da gestão municipal, em geral, e da rede educativa, em particular, sobretudo a partir do momento em que há um reforço da responsabilidade dos Município ao nível da Educação Pré-escolar e do 1º CEB.

Mais do que uma simples carta de equipamentos, neste projecto o desafio conduziu à integração de todo um conjunto de temáticas relacionadas directa ou indirectamente com o sistema educativo, mas também à realização de toda uma análise prospectiva a nível demográfico, quer global, quer da população escolar.

A concretização deste objectivo obrigou, naturalmente, num primeiro momento, à assunção de conceitos de base, parâmetros e metodologia, de forma a suportar, numa fase seguinte, a integração das diferentes temáticas associadas ao sistema educativo e a análise prospectiva, onde os objectivos progressivos de ordenamento e planeamento territorial, a médio e longo prazos, devem ser facilmente alcançáveis, de forma a garantir a coerência da rede educativa com as políticas de ordenamento urbano e o livre acesso à educação por parte da totalidade dos cidadãos, sempre em condições de igualdade de oportunidades.

Em termos metodológicos a elaboração da Carta Educativa do Município de Ovar assenta na construção de inúmeras Bases de Dados, cada uma representativa de uma temática relacionada com sistema educativo e o mais completa possível, como, a título de exemplo, as cinco Bases de Dados representativas dos níveis de ensino existentes no território municipal – Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional –, bem como uma outra ligada aos Centros de Actividades de Tempos Livres (ATL's), que integram a rede social. Cada Base de Dados especifica não só os aspectos relacionados com os recursos humanos, como, também, toda a análise dos aspectos relacionados com a estrutura física. Esta opção vai conferir uma maior facilidade de análise das mesmas, até porque cada temática apresenta características e linguagens muito específicas.

O actual estado de desenvolvimento do projecto possibilita ao utilizador – serviços autárquicos ou cidadãos em geral – a utilização, sem dificuldades, desta ferramenta, mesmo sem conhecimentos básicos do diferente *software* utilizado.

### 2.1. O recurso aos Sistemas de Informação Geográfica

As aplicações de um SIG encontram-se vocacionadas para o ordenamento e o planeamento do território, podendo fornecer colecções actualizadas e sistematizadas de informação de natureza geográfica, que permitem assegurar uma maior percepção da realidade do território e, assim, possibilitar um mais correcto uso dos seus recursos.

Quando se aceitou a realização deste projecto não podia deixar de se perspectivar a sua realização com base num ambiente SIG, apresentando-se, assim, como uma importante ferramenta na resolução de problemas, proporcionando ao utilizador e a quem planeia uma capacidade de previsão e decisão impensável até há uma ou duas décadas atrás, nomeadamente:

- a) A classificação automatizada de entidades com expressão espacial através da capacidade de integração de informação alfanumérica e gráfica;
- b) A elaboração de cartas temáticas e de ficheiros de gestão de equipamentos;
- c) A construção de modelos virtuais de simulação dos efeitos criados pela introdução de novas variáveis no sistema;
- d) A realização de estudos de impacte de novas infra-estruturas, edifícios ou usos de solo, que passam a poder ser analisados e testados antes mesmo de serem executados.

Estes pontos são alguns dos objectivos fundamentais da elaboração da Carta Educativa, quando entendida na transformação da filosofia das Cartas Escolares, da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, nas Cartas Educativas, enunciadas no Decreto-lei de 2003.

#### 2.1.1. Técnicas de recolha da informação

Uma vez que toda a estrutura do projecto assenta num conjunto bastante complexo de informação, que vai sustentar toda a dinâmica existente entre as Bases de Dados e a informação cartográfica, esta tem de ser a mais fiável e rigorosa possível. Nesse sentido, a realização do projecto apresenta, como suporte fundamental, um exaustivo e moroso levantamento de campo, que contempla a totalidade do sistema educativo, incluindo os ATL's, tarefa realizada por uma equipa especializada, facto que permite um melhor conhecimento do território enquanto meio geográfico.

O trabalho de inventariação foi desenvolvido abarcando dois tipos de acção. Numa primeira fase analisou-se toda a informação cartográfica disponível – cartografia temática, fotografia aérea e ortofotomapas –, a partir da qual se procurou localizar e enquadrar a totalidade dos estabelecimentos de ensino. Numa segunda fase realizou-se o levantamento sobre o terreno, procedendo-se à georeferenciação e levantamento fotográfico da totalidade dos estabelecimentos de ensino, ao preenchimento dos diferentes inquéritos previamente definidos com os diversos intervenientes no processo educativo no território municipal, e, finalmente, à construção das diferentes Bases de Dados, processos estes determinantes para a qualidade do trabalho final.

O contacto estreito com os diversos intervenientes no processo educativo tem como objectivo permitir que este documento possa reflectir um conhecimento mais fiel da realidade existente. Além disso, a recolha de informação junto dos agentes torna este trabalho ainda mais humano e capaz de perceber a verdadeira dimensão das carências e problemas que rodeiam cada um dos estabelecimentos de ensino.

#### 2.1.2. Elaboração e interligação das Bases de Dados

Para a elaboração das Bases de Dados, que vão servir a todo o desenvolvimento do projecto, foram efectuadas várias tentativas e procurados diferentes caminhos, no sentido de encontrar a possibilidade de interligar Bases de Dados com características muitos diferentes e de sintetizar a quantidade de informação que disponibilizam, tanto de carácter alfanumérico, como de carácter geográfico.

Exceptuando a necessidade de terminologia, própria de cada temática associada ao sistema educativo, pretendeu-se uniformizar ao máximo as diferentes Bases de Dados, de modo a que as mesmas pudessem ser analisadas e trabalhadas em plataforma, tarefa

que viria a revelar-se bastante complexa dado a elevada quantidade de informação integrada.

O modo como o projecto foi desenvolvido vai permitir uma actualização imediata e permanente das Bases de Dados e a interligação entre estas e as bases cartográficas, bem como uma fácil e rápida consulta e visualização individual de uma qualquer temática ou da análise interligada de uma ou várias temáticas que integram o projecto.

A definição dos inúmeros campos que integram as Bases de Dados referentes às diferentes temáticas associadas ao sistema educativo (e não só) teve como base as reuniões de trabalho entre a equipa que desenvolve o projecto e os elementos da Divisão de Educação do Município, as reuniões efectuadas com as Juntas de Freguesia, os Agrupamentos de Escolas, os estabelecimentos de ensino e as forças vivas do Município, assim como todas as informações dispersas pela DREC e pelo Centro de Acção Educativa (CAE) de Aveiro.

### 2.1.3. Desenvolvimento da aplicação SIG

Para a construção do documento dinâmico foi desenvolvida uma aplicação que permitirá disponibilizar e actualizar toda a informação alfanumérica e cartográfica utilizada no decorrer da elaboração da Carta Educativa.

A mesma aplicação permite fornecer informações relativas à população residente ou à população escolar, ou, caso o utilizador prefira, à construção de gráficos ou cartografia temática, bem como à consulta da localização de um qualquer estabelecimento de ensino, informações que posteriormente podem ser inseridas em documentos do tipo texto.

Para disponibilizar todos os componentes de informação a aplicação foi subdividida em cinco módulos – Edição de Dados, Carta Temática, Gráficos, Pirâmides Etárias e Informação Geográfica (Figura 1) –, cada um com funcionalidades distintas, sendo que quatro dos módulos foram desenvolvidos sobre uma plataforma de programação em *Visual Basic*, versão 6 da *Microsoft*, com componentes da própria *Microsoft*, enquanto que o módulo que disponibiliza a informação geográfica foi desenvolvido com base na mesma plataforma, mas com componentes geográficos programáveis, adquiridos à empresa *ESRI-Portugal*<sup>3</sup>.

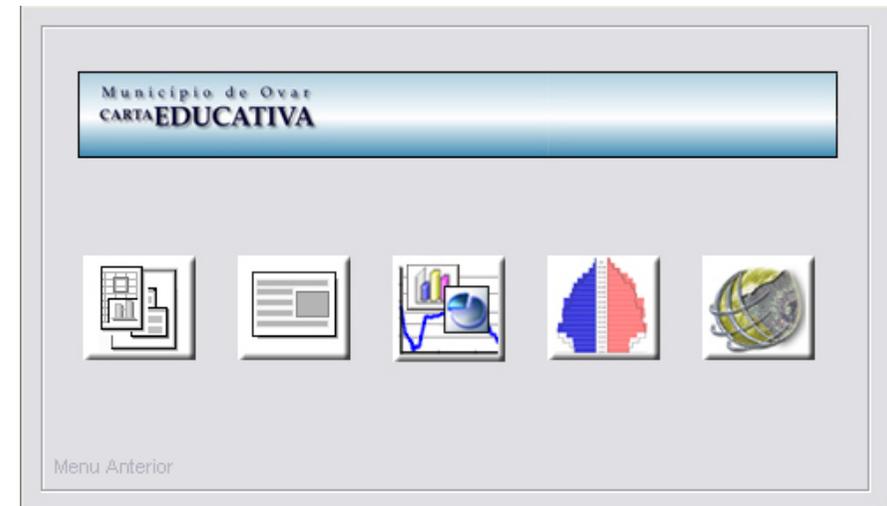


Figura 1 - Plataforma de acesso aos diferentes módulos da Carta Educativa.

O módulo de Edição de Dados (botão da direita) permite para além da visualização da totalidade da informação alfanumérica utilizada no decorrer da elaboração da Carta Educativa, a sua actualização imediata e permanente, de uma forma simples e amigável do utilizador, tudo isto através da realização de um conjunto de filtros à informação (Figura 2).

Município	Designação	Freguesia	Núm. Salas	Agrupamento	Localização	Proprietário	Estabelecimento	Naturaleza	Prior
0115000	BBP de Marinha	Ovar	4	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua António de Gusmão Duascentos 3880 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115001	BBP Ribeira	Ovar	2	Agrupamento de escolas de Ovar	Estádio da Marinha 3880-122 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115002	BBP São Miguel	Ovar	3	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua Visconde de Ovar, 341 3880-272 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115003	BBP Torrão do Lameiro	Ovar	1	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua Senhora de Bom Viagem	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115004	BBP São João	São João	4	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua de Ovar, 12, João 3880-322 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115005	BBP Cabanelas	São João	2	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua de Cabanelas, 4709 S. João	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115006	BBP Mira D'Águas	São João	2	Agrupamento de escolas de Ovar	Mira d'Águas - S. João 3880-728 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115007	BBP Foz de Neiva	São João	3	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua José dos Cordeiros	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115040	BBP Campelo	Ovar	2	Agrupamento de escolas de Ovar	Lugar de Campelo	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115046	BBP Combatedores	Ovar	8	Agrupamento de escolas de Ovar	Lugar dos Combatedores de Grande Guerra	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115047	BBP Furebours	Ovar	4	Agrupamento de escolas de Ovar	Lugar Furebours - Furebours 3880-354 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115048	BBP Havelme	Ovar	8	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua Jorge Sem 3880 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115049	BBP Marinha	Ovar	2	Agrupamento de escolas de Ovar	Lugar de Marinha 3880 Ovar	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	
0115008	BBP São Donato	São João	4	Agrupamento de escolas de Ovar	Rua de Escova, 181 3880-718 S. João	Câmara Municipal de Ovar	Ministério de Educação	Pública	

Figura 2 - Módulo de Edição de Dados.

<sup>3</sup> Toda a explicação sobre a forma de utilização deste projecto encontra-se incluída no DVD em anexo do relatório, sob a forma de manual de utilizador.

No módulo da Carta Temática (2º botão à direita) definiu-se uma alternativa de análise de base cujo acesso necessita de palavra-chave (Figura 3), passando de imediato a ser possível escolher o nível de ensino que se pretende analisar (Figura 4).



Figura 3 - Módulo da Carta Temática.



Figura 4 - Acesso aos níveis de ensino.

Após a escolha de um estabelecimento de ensino é possível aceder a toda a informação generalista disponível (Figura 5). Como pode observar-se, a identificação de um estabelecimento de ensino pode ser imediata, uma vez que se perspectivaram *layouts* próprios que reúnem toda a informação a ele respeitante.

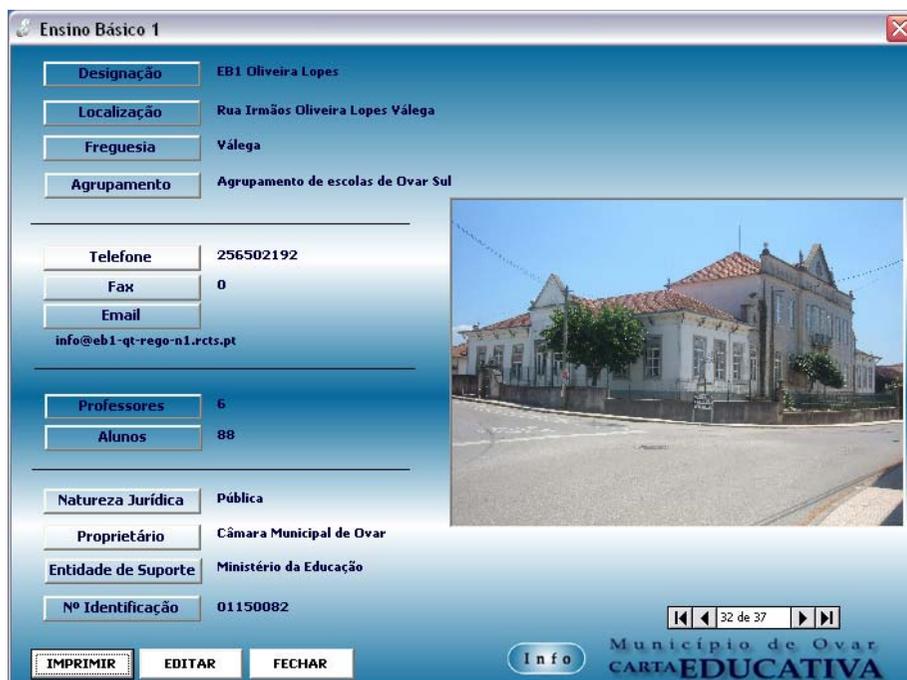


Figura 5 - Caracterização de um estabelecimento de ensino.

A partir desse momento passa a ser possível analisar diversos grupos de informação associados ao estabelecimento de ensino seleccionado, como o edificado escolar/zona envolvente do estabelecimento, a caracterização da população escolar e dos recursos humanos, os espaços educativos e outros espaços, o fornecimento de refeições/transporte escolar, os equipamentos /equipamentos exteriores, entre outros (Figura 6).

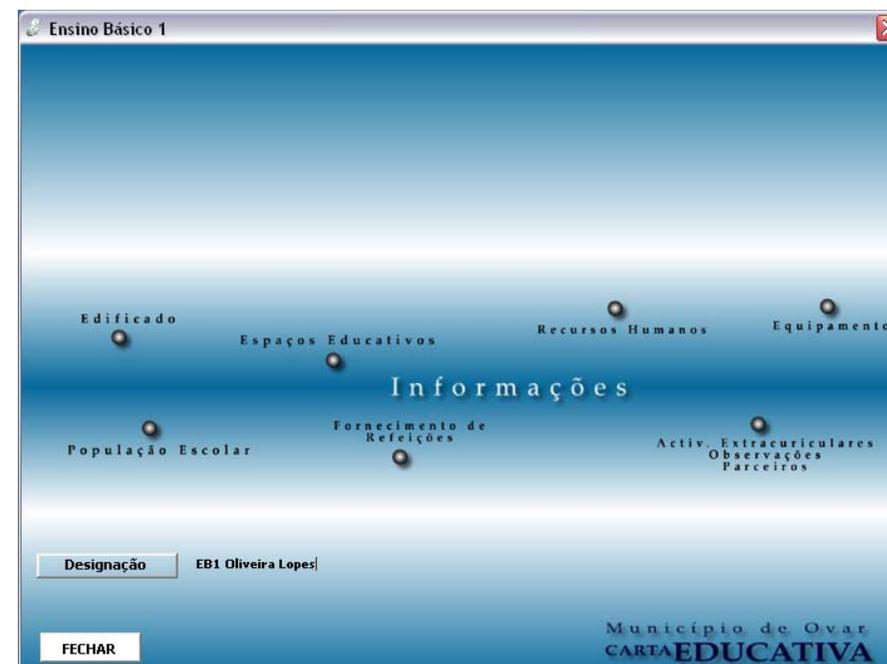


Figura 6 - Acesso aos grupos de informação.

Com a escolha de um dos temas, por exemplo, o dos “equipamentos /equipamentos exteriores”, passa a ficar disponível toda a informação referente ao mobiliário e ao material audiovisual, informático ou didáctico do estabelecimento de ensino ou mesmo toda a informação relativa aos equipamentos exteriores, sendo ainda possível neste nível aceder à Carta de Equipamentos Desportivos (Figura 7).

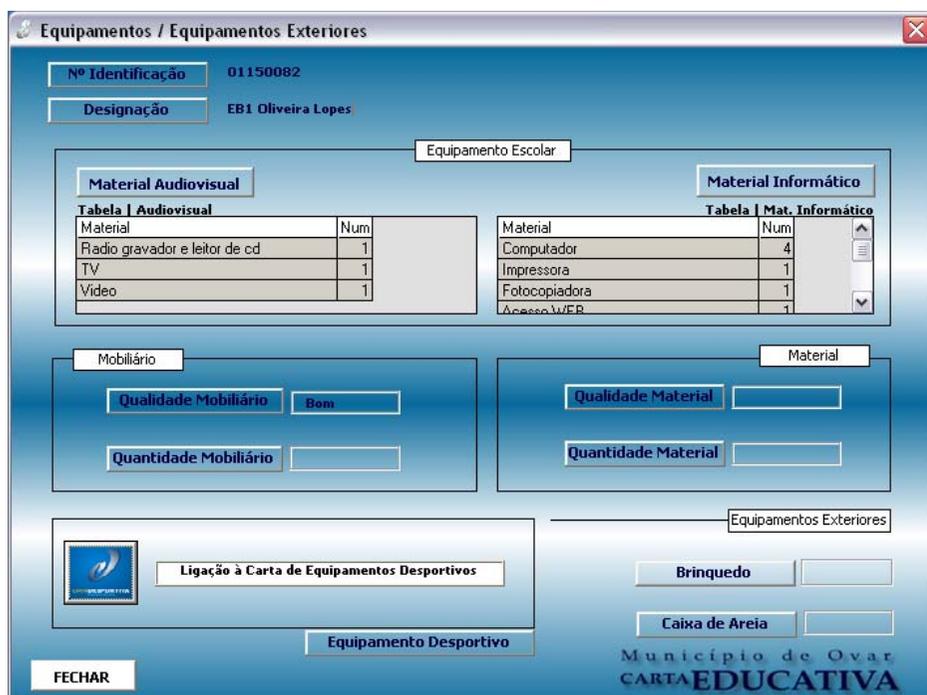


Figura 7 - Nível de informação existente num grupo de informação.

O modo de utilização pode ser repetido para cada um dos grupos de informação, observando-se ainda a possibilidade de ligação, em alguns destes grupos, às outras cartas de equipamentos elaboradas para o Município – Carta de Equipamentos Desportivos.

O módulo de construção de Gráficos (botão central) permite a representação gráfica da informação disponível, encontrando-se esta subdividida em três opções de análise demográfica distintas: a primeira referente à população residente, às variações populacionais e às projecções demográficas até 2021; a segunda relativa às taxas de natalidade e mortalidade e, por último, uma terceira, referente à população escolar (Figura 8). As três opções de análise demográfica apresentam graus de desagregação da informação diferenciados. Enquanto nas duas primeiras apenas é possível desagregar a informação à unidade territorial da freguesia, na última torna-se possível a individualização ao estabelecimento de ensino.

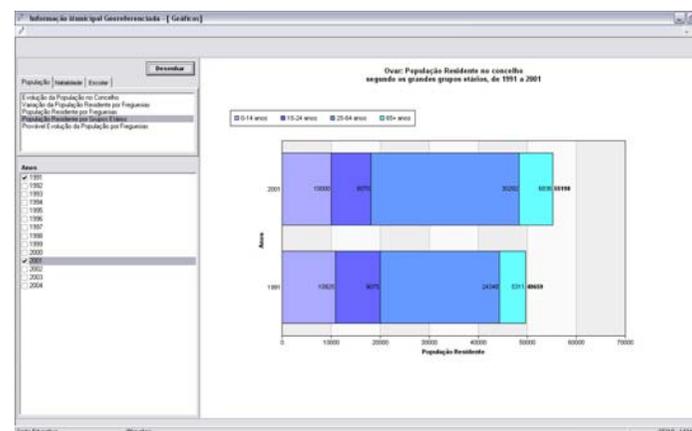


Figura 8 - Módulo de construção de Gráficos.

Por seu turno, no módulo de construção de Pirâmides Etárias (2º botão à esquerda) o utilizador tem ao seu dispor três tipos de análise, de acordo com a desagregação da informação pretendida, sendo possível a sua construção por anos de idade, classes ou mesmo grupos etários (Figura 9). Simultaneamente o utilizador pode ainda efectuar a análise comparativa entre dois momentos, o que permite, por exemplo, conhecer a evolução populacional do Município de Ovar no último período intercensitário ou mesmo no último meio século (1950-2001).

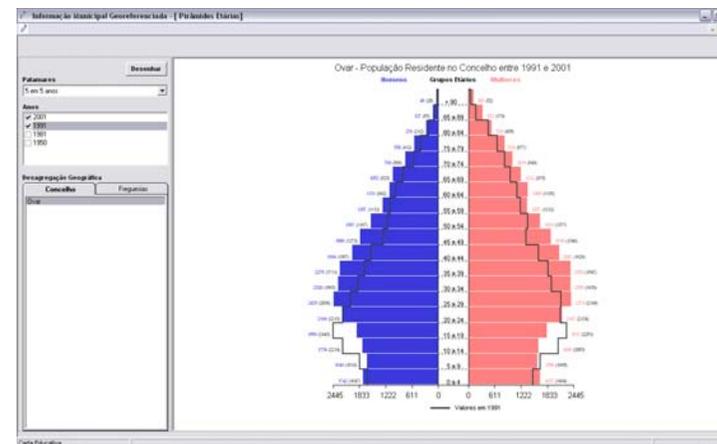


Figura 9 - Módulo de construção de Pirâmides Etárias.

O módulo de visualização da Informação Geográfica (botão da esquerda), que é sem dúvida o centro nevrálgico de todo o projecto, possui um conjunto de

funcionalidades muito específicas (Figura 10). Através da realização de poderosos filtros espaciais e alfanuméricos torna possível a optimização do acesso à informação e a análise interligada de múltiplas variáveis, o que permite, deste modo, a realização de análises dinâmicas. Neste módulo é possível relacionar temas tão distintos como a rede viária municipal e o total de alunos por estabelecimento de ensino ou mesmo a morfologia do Município.

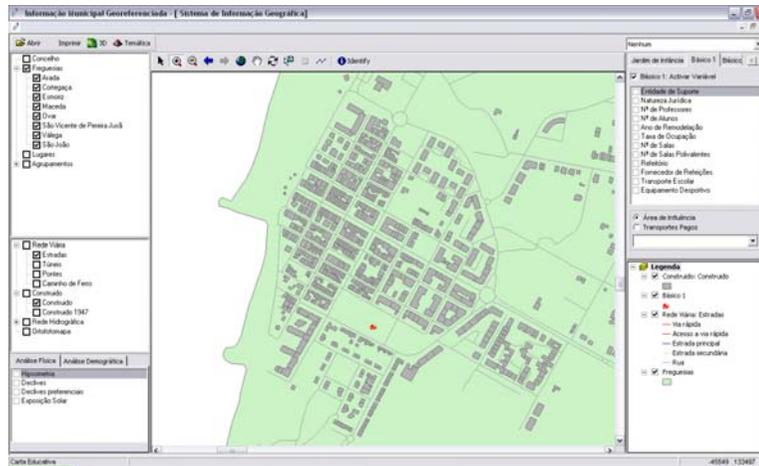


Figura 10 - Módulo de visualização da Informação Geográfica.

O resultado a que se chega é o corolário de um trabalho profundo de diagnóstico actual das debilidades e potencialidades, passando os serviços municipais, o Conselho Municipal de Educação e os próprios Agrupamentos de Escolas a disporem de um completo e fundamental documento que possibilita a caracterização de todo o sistema educativo.

Mais do que dar “corpo” a uma formalidade legal, a metodologia desenvolvida para a elaboração da Carta Educativa do Município de Ovar pretendeu constituir-se como um instrumento de trabalho por excelência, não só na gestão diária dos recursos educativos de um Departamento ou Divisão de Educação de um qualquer Município, como também no processo de ordenamento e planeamento da rede educativa em geral, e do ensino público, em particular.

*B. Enquadramento Territorial do Município*

---



### 1. Enquadramento e Caracterização Física

Localizado no litoral Centro Norte de Portugal, o Município de Ovar é um dos Municípios que integra a Sub-região do Baixo Vouga (NUTIII), que pertence à Região Centro (NUTII), apresentando-se limitado a Oeste pelo Oceano Atlântico, a Norte pelo Município de Espinho, a Nordeste e Este pelo de Santa Maria da Feira, a Este pelo de Oliveira de Azemeis, a Sudeste pelo de Estarreja e a Sul pelo de Murtosa (Figura 11).

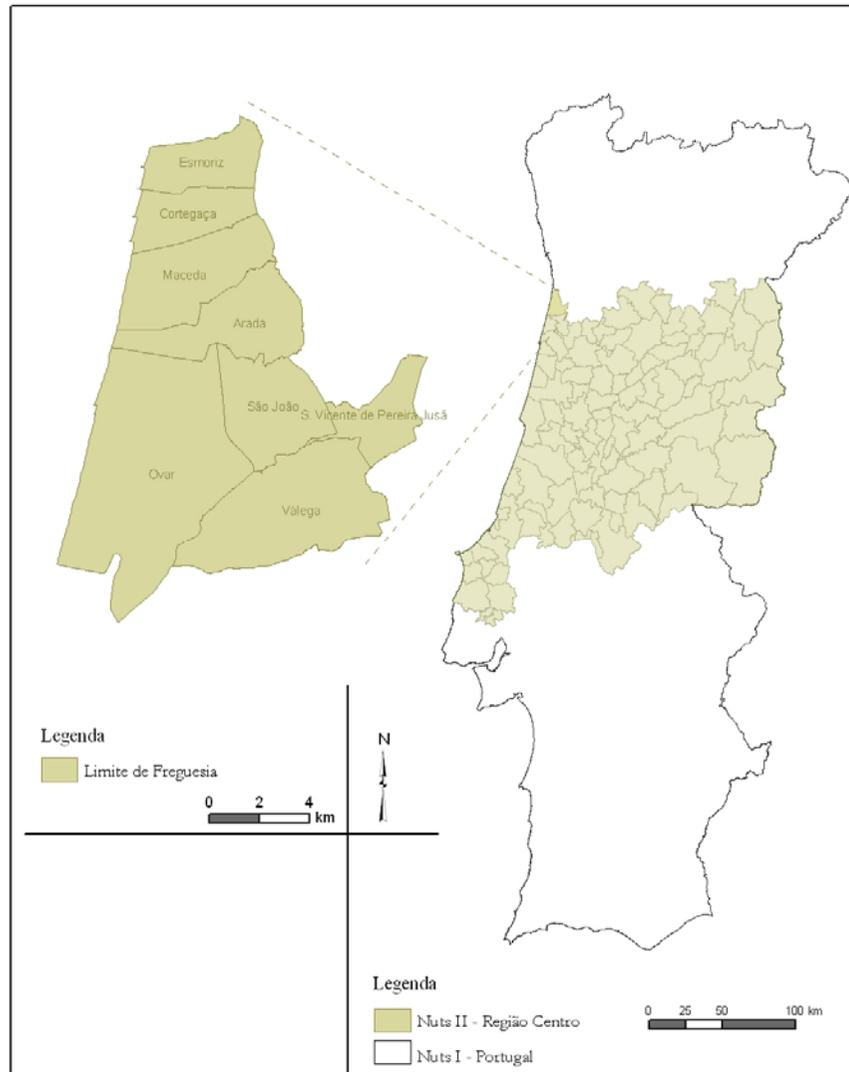


Figura 11 - Enquadramento administrativo do Município de Ovar.

O território municipal distribui-se por uma área de 149,9 km<sup>2</sup>, subdividindo-se administrativamente por oito freguesias - Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, Ovar, São João, São Vicente de Pereira Jusã e Válega.

Os principais traços físicos e humanos do Município reflectem, de uma forma quase que directa, as grandes linhas estruturais que definem desde há muito a morfologia do seu território, e que de um modo mais ou menos directo influenciaram a própria ocupação humana na região (Figura 12).

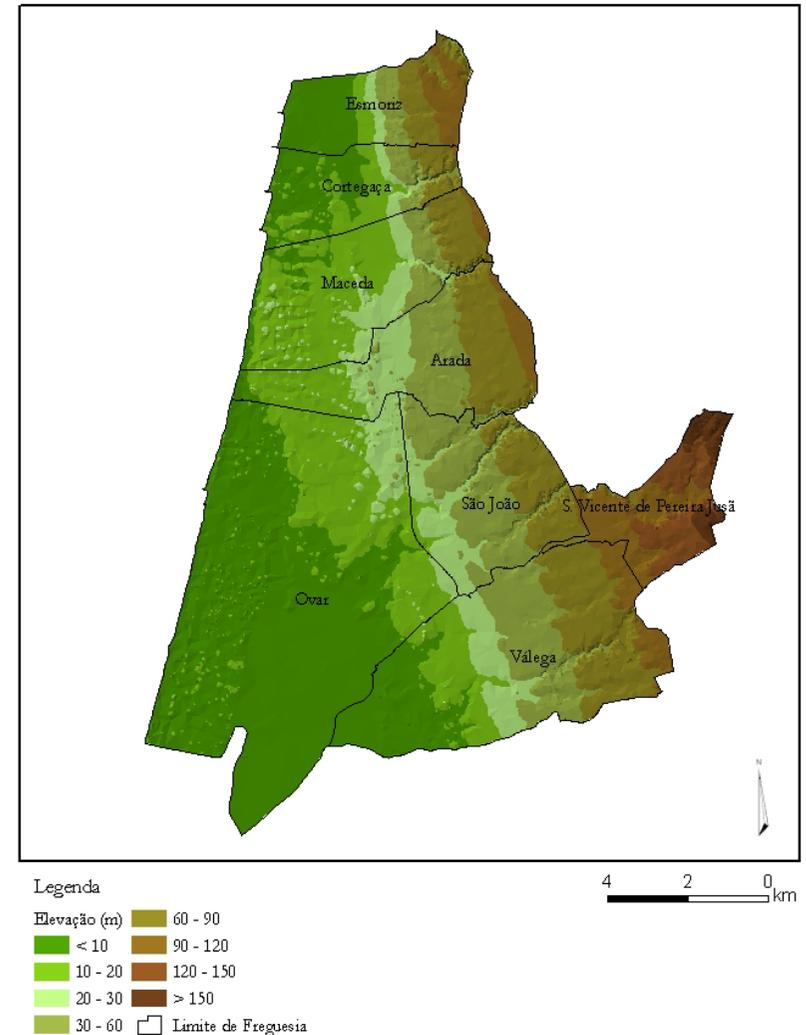


Figura 12 - Hipsometria.

A análise dos declives<sup>4</sup>, como reflexo desta monotonia do modelado e como uma das expressões do relevo, vai mostrar o quanto é importante a sua expressão no território na medida em que constitui um importante factor condicionantes, tanto no caso global de todo o Município de Ovar, quer no caso particular da Carta Educativa, quando associados à instalação dos novos equipamentos ou mesmo às acessibilidades (Figuras 13 e 14).

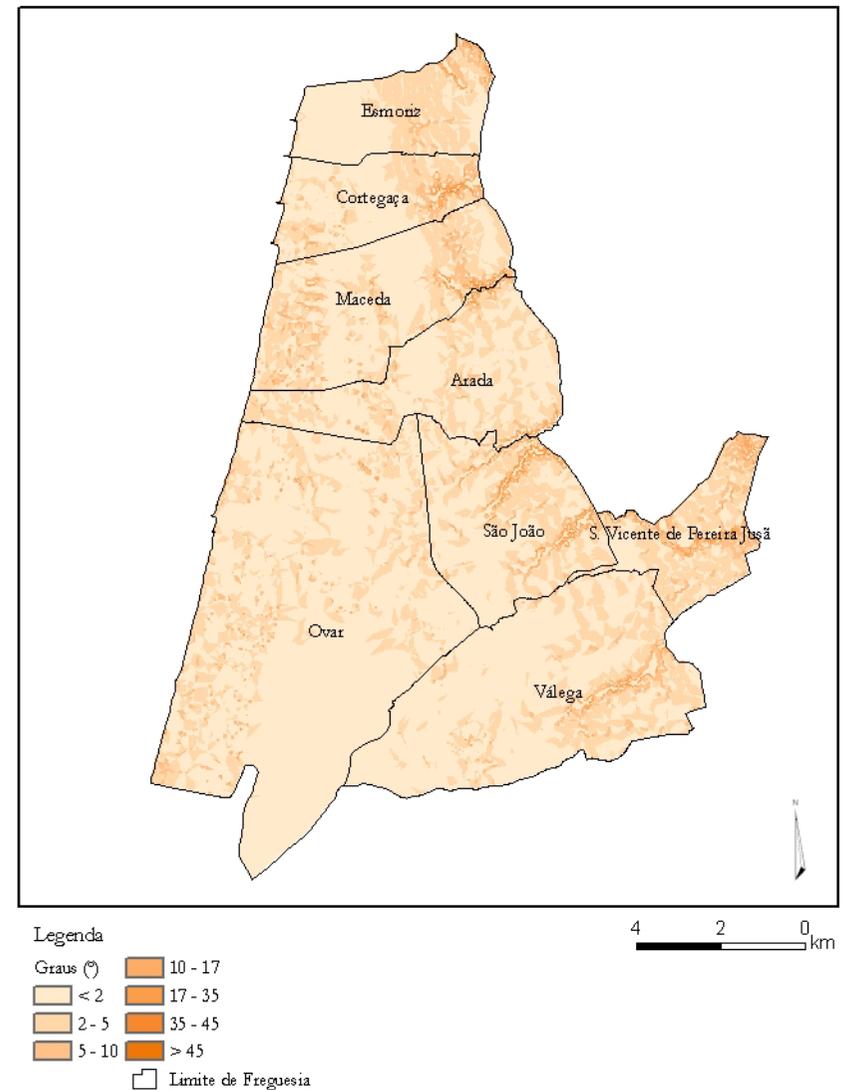


Figura 13 - Declives.

<sup>4</sup> O declive consiste na inclinação da superfície topográfica relativamente a um plano horizontal, que pode tomar-se decisivo na instalação de novos equipamentos. Aliás, existem mesmo algumas considerações sobre os limiares dos declives e a edificação de infra-estruturas: por norma são considerados declives preferenciais para a instalação de equipamentos os declives situados entre os  $0^\circ$  e os  $2^\circ$  (embora, por vezes, deva ser tida em consideração que a drenagem pode observar-se como bastante dificultada). Entre os  $2^\circ$  e os  $17^\circ$  encontram-se os declives que requerem já alguns cuidados, no entanto, acima do limiar dos  $10^\circ$  os custos de construção sejam já inflacionados, por força da necessidade de obras acrescidas, como por exemplo, trabalhos de terraplanagem. Por seu turno, os  $17^\circ$  apresentam-se como o limiar máximo de movimentação de terras, valor a partir do qual se começam a sentir problemas graves ao nível de movimentos de terreno, facto que motivou mesmo a sua integração em REN.

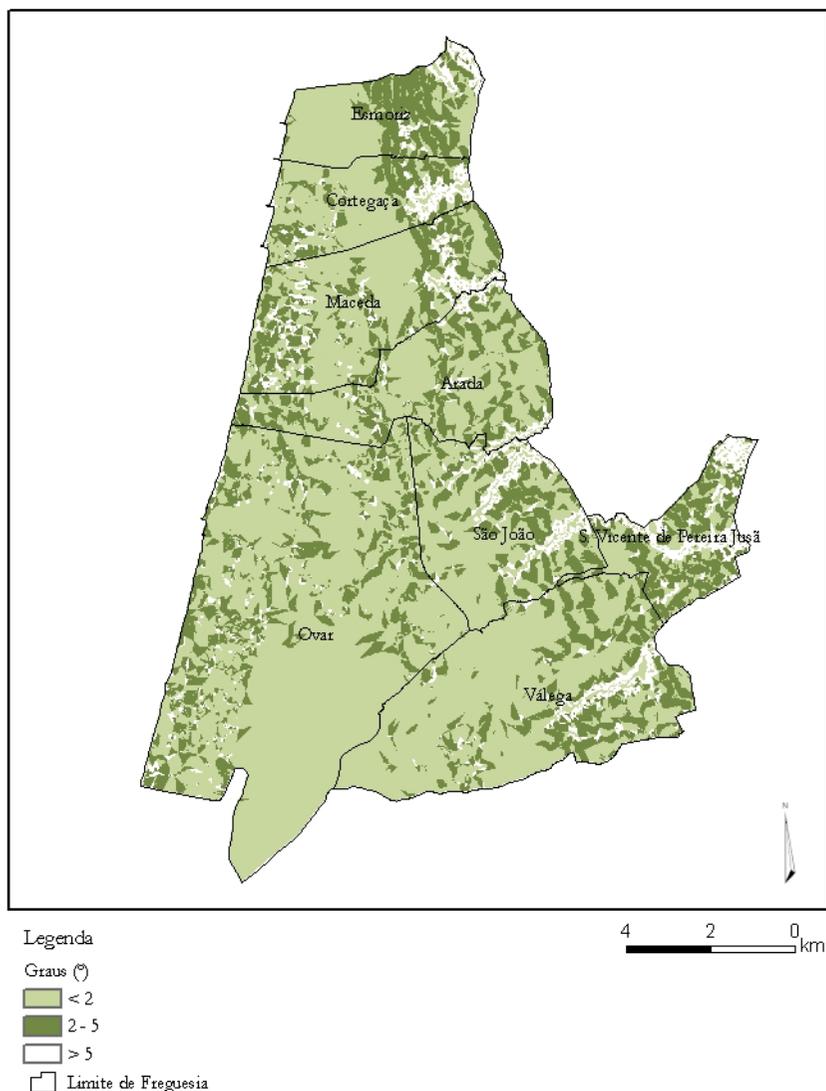


Figura 14 - Declives preferenciais.

A sucessão de amplos níveis marinhos do território leva de imediato à constatação de que quase metade do território (47%) apresenta declives inferiores a 2°, situação que coloca a esmagadora maioria da superfície do Município com condições excepcionais para a edificação dos diferentes equipamentos colectivos, embora em

alguns casos, particularmente junto aos cursos de água e zonas de inundação, possam vir a existir algumas dificuldades. É também de assinalar que apenas 3% do Município apresenta declives superiores a 17°, concentrados essencialmente no sector Este, o que do ponto de vista de planeamento implica um sector em termos de risco de erosão e do aparecimento de movimentos em massa, onde o peso como se constata é pouco significativo.

Assim, a topografia do Município vai resultar de uma sequência de patamares desenhados essencialmente em níveis marinhos cobertos na sua esmagadora maioria por depósitos correlativos de idade quaternária, ou mesmo um pouco mais antigos – idade pliocénica -, e que se encontram escalonados de ocidente para oriente. A subida efectua-se de forma suave e gradual desde a linha de costa aos níveis mais elevados que na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã apresentam valores um pouco superiores a 150 metros.

Em termos geomorfológicos, mas também em termos geológicos, o Município de Ovar tem de ser considerado como de génese recente, uma vez que um sector significativo do seu território foi edificado, já em tempos históricos, a partir da restinga que se desenvolveu a partir da sua raiz junto à actual cidade de Espinho, em direcção a Sul, a partir da qual teve lugar o fecho posterior do cordão litoral assim como do processo de colização que levou à acumulação de areias, onde as dunas por elas formadas se apresentam determinantes na morfologia plana do sector ocidental do Município, desenvolvendo-se para o interior, apresentando, por vezes, tendo na sua base dunas um pouco mais antigas. De formas diversas, embora com um domínio preferencial das lineares de orientação Oeste-Este, estas dunas desde há alguns séculos que se encontram fixadas por uma extensa mata de pinheiros, traço do uso do solo característico destes sectores da costa portuguesa. No presente, e conforme pode ser observado através de sucessões de fotografias aéreas e dos ortofotomapas, em praticamente toda a extensão da costa de Ovar, estas dunas encontram-se em regressão, muito por força do avanço do mar ou mesmo da acção antrópica.

Em função desta construção de tempos históricos do território onde presentemente se desenvolve o Município de Ovar, constata-se que em mais de metade do seu território afloram unidades geológicas de tempos recentes, quaternárias (ou mesmo pliocénicas) e que são constituídas no essencial por areias bastante homométricas. Tratam-se de unidades que particularmente nos sectores central e ocidental cobrem as referidas plataformas que são, na esmagadora maioria, de génese marinha. Porém, os fundos de vale dos respectivos rios ou ribeiros, são constituídos por materiais que resultam de colmatações por acumulações de aluviões e que na sua esmagadora maioria se encontram intensamente agricultados. Com uma notória menor capacidade agrícola observam-se ainda os sapais das lagunas de Esmoriz e de Aveiro, cujos sedimentos são constituídos por lodos e substâncias orgânicas e que, no seu todo, apresentam já um determinado teor de sal.

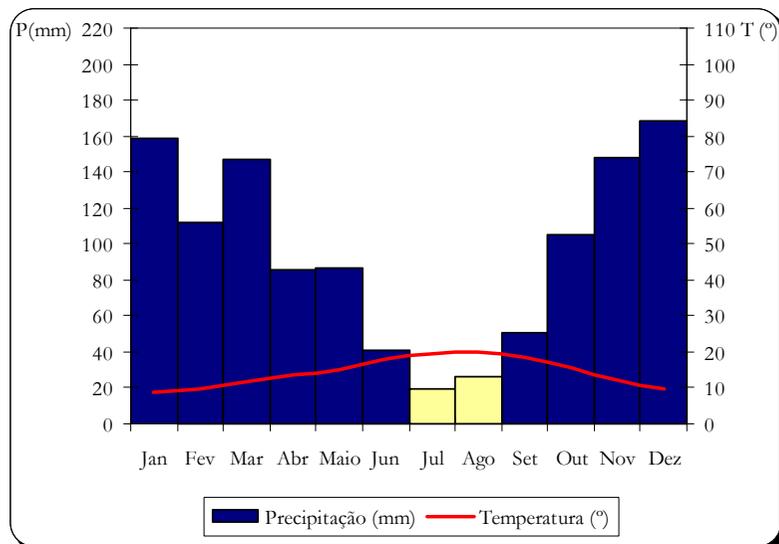
Entre manchas de formações quaternárias, em especial no sector central e oriental que os cobrem, afloram metassedimentos ante-ordovícicos de elevado grau de metamorfismo. Distribuindo-se em faixas de orientação grosseira NNO-SSE, vão ser mais representativos nas margens dos rios, isto por força da incisão dos mesmos. Aliás, os sectores central e oriental, sempre que os depósitos de cobertura foram

entretanto erodidos, observam-se os materiais associados ao Maciço Hespérico, com o aproveitamento de xistos biotíticos com granada e estauroлите, ou mesmo migmatitos, gnaisses, micaxistos e xistos luzentes.

Relativamente às questões da morfologia e da sua interferência com factores associados à Carta Educativa, devem ainda ser referidas as situações relativas às exposições solares e às exposições aos ventos sinópticos. As exposições solares acabam, por força da relação com os nulos ou com as exposições a Oeste, reflectir directamente o equacionar dos edifícios em função do “movimento anual aparente” do Sol, enquanto que no caso dos ventos, as situações dominantes dos quadrantes de ventos de Norte e de Oeste levam a que sejam tidos em consideração, particularmente no quadro do tão desejável conforto bioclimático dos espaços onde se vão perspectivar os novos equipamentos.

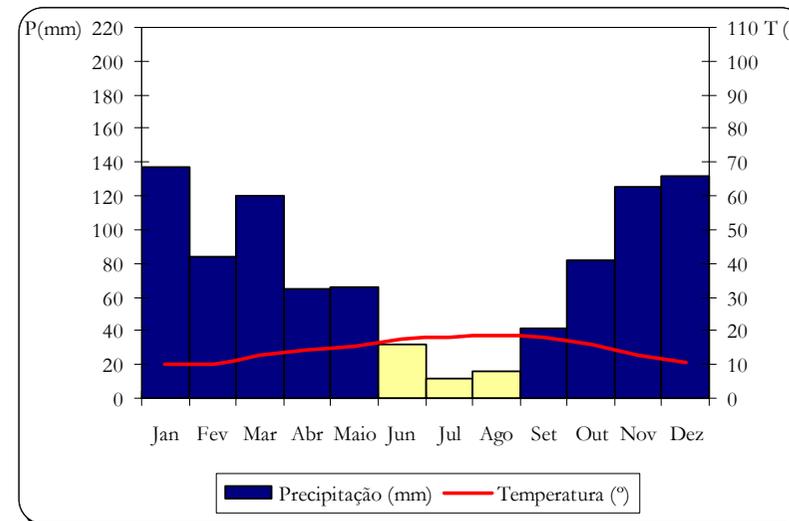
Aliás, neste quadro onde a interferência com as relações com o clima são perfeitamente entendidas, e tal como o resto do país, deve ser salientado que o Município de Ovar se encontra influenciado por um clima de características mediterrâneas, onde a estação das chuvas, centrada no Inverno, apresenta mais de 80% dos totais de precipitação, embora com uma significativa amenidade que lhe é induzida pelo seu posicionamento junto à linha de costa.

Uma vez que no caso do Município não se encontra em funcionamento qualquer estação meteorológica, tomou-se como referência as estações meteorológicas do Porto/Serra do Pilar e de Aveiro/Barra (Figuras 15 e 16), que enquadram a Norte e a Sul o Município, e que globalmente vão apresentar características muito idênticas às do território em análise, assim como a análise do posto udométrico de Espargo (Figura 17), este localizado junto ao Município de Ovar, embora só referente à precipitação.



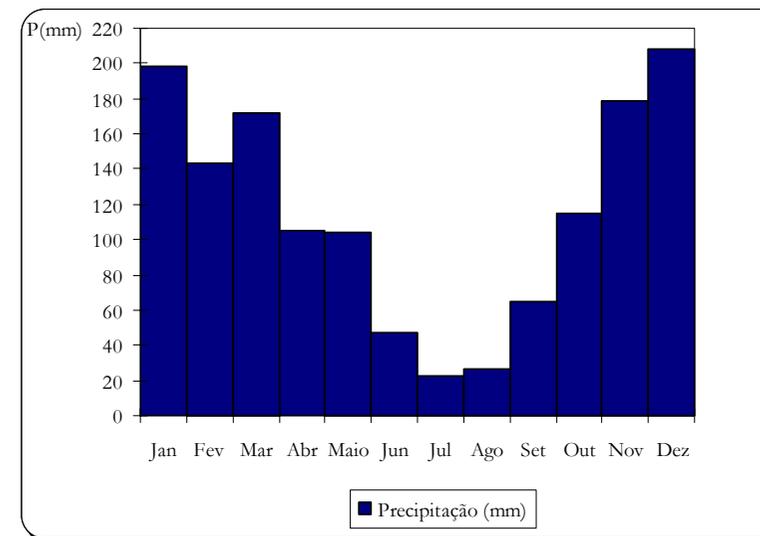
Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 15 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Porto/Serra do Pilar.



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 16 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Aveiro/Barra.



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 17 - Gráfico pluviométrico - Posto udométrico de Espargo.

Com base na análise às estações meteorológicas referenciadas, e no que diz respeito à precipitação, é nítida a feição mediterrânea do clima, pela diferença entre os valores registados de Inverno e os de Verão, que podem mesmo apresentar uma relação de 10 para 1 – 400 a 600 mm para 40 a 60 mm, respectivamente, e onde se observa que a estação seca se encontra relacionada com as temperaturas mais elevadas. Os valores médios anuais – entre 1 100 mm e 1 400 mm – são ligeiramente superiores ao resto do país, embora no quadro deste sector do território são manifestamente superiores ao restante litoral centro. O mesmo pode ser dito quanto ao número de dias de precipitação – entre 120 e 135 dias –, cujos valores estão bem acima da média do país.

Mensalmente podem ser detectadas algumas tendências diferenciadas: os meses de Novembro, Dezembro, Janeiro, Março e Julho mostram uma diminuição na precipitação; Abril, Junho e Agosto apresentam uma certa estabilidade; Outubro, Fevereiro, Maio e Setembro tendem para algum aumento. No entanto, Fevereiro e Junho, desde os anos setenta que mostram progressiva diminuição da precipitação.

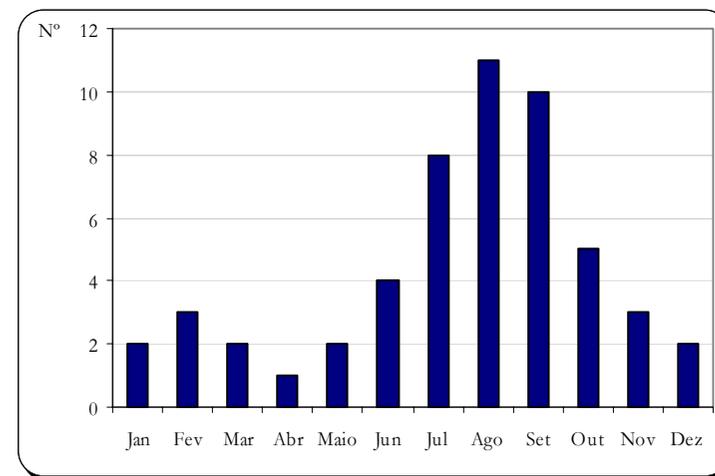
Em termos sazonais, e parecendo contrariar os cenários apontados para o resto do país, verifica-se que o Inverno e a Primavera tendem para uma progressiva diminuição da pluviosidade, em especial a Primavera, o Verão mantém-se mais ou menos estável e só o Outono mostra um nítido aumento dos quantitativos médios.

A existência de um posto udométrico bastante próximo ao Município de Ovar – Espargo – com medições diárias desde finais de 1932 e registo contínuo, acessível até 1994, permite ter uma ideia bastante aproximada do modo como se comporta a precipitação nesta área, ao longo do período em causa.

Com uma média anual de 1410 mm, o posto de Espargo reflecte o seu posicionamento neste sector do território nacional, mostrando que em situação alguma o valor da precipitação foi inferior a 800 mm, mas podendo observar-se anos em que os máximos ultrapassam os 2 500 mm. A tendência é para que em cada década um ano não atinja os 1 000 mm de precipitação, e por outro lado que um ano ultrapasse os 2 000 mm.

Quanto às características térmicas, com base nas estações meteorológicas em análise, os valores médios são comuns aos verificados em toda a faixa litoral Centro e Norte do país, com valores de temperatura relativamente baixos, ou seja, bastante amenos e com amplitudes térmicas baixas. Torna-se evidente que no Inverno é muito raro observarem-se temperaturas abaixo dos zero graus, assim como há, no máximo, uma média de 8 dias com temperaturas máximas superiores a 30°.

Um outro meteoro que pode ajudar a manter a referida amenidade estival do clima de Ovar é o nevoeiro. A frequência de formação de nevoeiro no Município, em especial na faixa litoral, é bastante significativa (Daveau *et al.*, 1985), sendo na sua maioria formado em função da deslocação de massas de ar marítimo na sua deslocação em direcção ao continente – o designado nevoeiro de advecção. Partindo do princípio que a sua distribuição em Ovar é bastante semelhante à que se verifica na estação meteorológica da Barra de Aveiro (aliás, este registo é idêntico em toda a faixa litoral a Norte do Cabo Carvoeiro), ele é mais frequente em Julho, Agosto e Setembro, razão pela qual se observa uma diminuição da temperatura média nestes casos, situação que, como foi referido, proporciona um clima mais ameno (Figura 18).



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 18 - Número de dias de em que ocorreu formação de nevoeiro - Estação meteorológica de Aveiro/Barra.

No que concerne à rede hidrográfica do Município de Ovar, a qual se desenvolve tendo em linha de conta a própria topografia do Município, esta encontra-se dividida entre os cursos de água que drenam para a Barrinha de Esmoriz e outros que drenam para o braço Norte da Laguna de Aveiro.

A Norte observa-se a Barrinha de Esmoriz onde desagua a ribeira de Mangas, a qual integra como afluente a ribeira de Cortegaça, enquanto que a Sul se localiza o braço da “Ria de Aveiro” que se estende até ao Carregal, e onde desagua o rio Caster, que por sua vez integra como afluentes as ribeiras de Seixo, Senhora da Graça e São João.

De todos eles destacam-se os cursos de água que pelas suas características morfológicas (em situação alguma a rede hidrográfica tem a sua génese nas montanhas ocidentais) e pelas características do clima daí resultantes, apresentam pouca propensão para inundações, excepção feita às situações onde um deficitário planeamento, associado à má instalação de edificado, coloca situações de ruptura sempre que se observam chuvas intensas e concentradas.



## 2. Caracterização Sócio-Económica

O Município de Ovar é um dos doze Municípios que constituem a Sub-região do Baixo Vouga. Com uma localização no extremo Norte desta sub-região, o Município de Ovar apresenta um conjunto de aspectos que indiciam a valorização das vantagens da posição geográfica entre as áreas industriais e urbanas, a Sul (Municípios do Baixo Vouga, tal como Aveiro, Estarreja e Águeda), da Área Metropolitana do Porto, a Norte e da Sub-região de Entre o Douro e Vouga (Municípios da Feira, Oliveira de Azeméis e São João da Madeira, entre outros), a Este e o aproveitamento dos recursos naturais e paisagísticos (extensa costa litoral). Neste contexto, assume-se como um ponto estratégico de passagem entre o Centro litoral e o Norte litoral no quadro das acessibilidades quer por via rodoviária (A1 e IC1), quer ferroviária (Linha do Norte). Efectivamente, esta posição privilegiada facilita os contactos não apenas com as áreas urbanas e industrializadas do litoral (desde logo no quadro dos Municípios do Baixo Vouga), mas também com os Municípios vizinhos de Entre Douro e Vouga (Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis), onde a actividade industrial tem vindo a assumir papel decisivo no crescimento e desenvolvimento de muitos dos Municípios deste território do Centro Litoral. A proximidade com a Sub-região do Grande Porto e da Área Metropolitana do Porto aparece como uma vantagem que tem permitido fixar investimentos e população, beneficiando de um conjunto de actividades e serviços decorrentes das economias de aglomeração. Com efeito, a evolução populacional mostra um padrão regular desde a década de sessenta, com um aumento constante do número de residentes. A posição que ocupa no território do Centro Litoral Norte reforçada no quadro dos recentes investimentos em infra-estruturas rodoviárias (IC1) e ferroviárias (Linha do Norte), por um lado, e a proximidade a áreas dinâmicas em termos de criação de emprego terciário (Grande Porto) e secundário (territórios do Baixo Vouga e Entre Douro e Vouga), por outro, traduzem a existência de um acentuado dinamismo económico que tem motivado a fixação de população e a criação de emprego.

As características associadas ao quadro natural (localização na fachada atlântica com um extensa linha de costa, numa área de extensa planície aluvial recortada pela Barrinha de Esmoriz e pela laguna - Haff-delta - de Aveiro, traduzem-se numa paisagem onde os recursos associados aos aluviões e areias se assumem como recursos fundamentais, contexto que permite de alguma forma entender a importância que as actividades ligadas ao sector primário (agricultura, pesca e extracção de sal) e também a indústria (destacando-se a fabricação de equipamento eléctrico) têm desempenhado neste Município. Os dados mais recentes indicam um reforço de emprego no sector terciário (de 35,4% para 42,4%), a perda de relevância do secundário (de 60,9% para 55,6%) e do sector primário (de 3,6% dos activos em 1991 passou a representar 2,0% no recenseamento de 2001). Assim, destaca-se não só a importância que o emprego no sector secundário tem no Município (55,6% dos activos empregados), como também o reforço que este sector registou na década de noventa (8,6% de empregados, passando de 13612 empregados para 14782), elemento estrutural no contexto da industrialização do Baixo Vouga e de Entre Douro e Vouga.

Estas alterações devem ser entendidas no quadro mais vasto de relacionamento deste Município com os territórios do Centro Litoral Norte, em que a posição

privilegiada acaba por funcionar como elemento âncora que leva ao aparecimento de dinâmicas económicas e demográficas expressivas no contexto de um território cuja evolução recente é das mais significativas e consolidadas do Continente português.

Assim, às tradicionais actividades agro-industriais (agricultura e indústrias dos produtos alimentares e bebidas), são importantes pelo número de empregados os ramos da fabricação de equipamento eléctrico, têxtil e vestuário, da madeira, e, no caso do sector terciário, as actividades ligadas ao comércio e à construção civil.

Por outro lado, à riqueza do património natural associada a uma paisagem variada relacionada com a água (praias, lagunas), acresce também um património histórico-cultural rico e variado, destacando-se o Carnaval de Ovar, a casa de Júlio Dinis, os Passos de Ovar, Capela do Calvário, a Igreja Matriz, entre outros, recursos que devem motivar a definição de estratégias de desenvolvimento que de forma integrada possam tirar partido deste capital territorial de activos específicos que, a par da continuação na aposta nas diversas especializações industriais, sejam também valorizados os investimentos nas actividades ligadas ao “turismo de sol e praia” da costa litoral e, desta forma, atrair visitantes que cada vez mais procuram características únicas de paisagem, de calma, de contacto com a natureza e que de alguma forma possam beneficiar de complementaridades territoriais associadas à oferta do Grande Porto e de Aveiro e da extensa costa litoral.

É neste contexto que pensamos que o conhecimento da dinâmica demográfica aparece como essencial no sentido de que se possa com antecedência e ponderação reflectir sobre as principais tendências que se prefiguram neste início de século, ordenando o espaço de forma mais adequada e no quadro de uma racionalidade que se pretende dinâmica, gerindo mais eficazmente recursos que, sendo cada vez mais bens escassos, exigem alguma cautela e ponderação ao serem valorizados, uma vez que os custos associados a uma má gestão serão duradouros e crescentemente elevados.

A caracterização sócio-económica do Município de Ovar apresenta, num primeiro momento, alguns elementos relativos à distribuição, evolução e características da população para as freguesias deste Município, destacando os principais comportamentos para as décadas mais recentes (oitenta e noventa). Segue-se a apresentação de um conjunto de características que permitem conhecer os principais aspectos da geo-economia do território municipal.

### 2.1. Análise demográfica global

Um trabalho com as características do que aqui se propõe tem necessariamente de considerar diferentes variáveis em domínios diversificados, abrangendo, como anteriormente se referiu, temáticas tão variadas como as da análise física do território, a demografia, as acessibilidades ou a tipologia de equipamentos.

Deste modo, torna-se desde logo fundamental uma análise geral sucinta sobre os principais aspectos demográficos e, no essencial, sobre a evolução observada na última década, assim como prospectar as principais tendências para as duas primeiras décadas do século XXI. Igualmente, um projecto que visa reordenar os equipamentos destinados em grande medida a uma população jovem, deve também ter em consideração que cada vez mais serão igualmente utilizados pela população em geral (aprendizagem ao longo da vida), devendo as novas valências ser valorizadas na

estratégia de planeamento a seguir no sentido de não só orientar/reorientar os investimentos efectuados/a efectuar, como também ser pensada a definição das novas características tipológicas dos equipamentos. Assim, a consideração das perspectivas demográficas com a desagregação por escalão etário permite uma leitura mais específica das necessidades futuras considerando os diferentes estratos populacionais.

Metodologicamente, consideram-se para efeitos de análise dois níveis espaciais: o Município de Ovar e as respectivas freguesias. No sentido de se estabelecerem comparações tem-se sempre por referência os valores do Município e, para algumas variáveis, também o Continente. Privilegiam-se, frequentemente, alguns índices que sintetizam os comportamentos populacionais para o período mais recente (1991 e 2001), ou, no caso da estrutura das actividades relativos a 2003 ou 2004, consoante a variável utilizada.

### 2.1.1. Um território com uma distribuição da população desigual

Ovar, com os seus 55198 habitantes (dados de 2001) representa, no quadro da Sub-região do Baixo Vouga (Figura 19), 14,3% do total populacional, valor que deve ser destacado atendendo ao território em que se insere e ao dispositivo territorial regional polarizado por Aveiro (19,0% do total de população) e Águeda (12,7%) para além de Ovar (14,3%). Globalmente estes três Municípios representam 46,0% dos residentes no Baixo Vouga. Acresce que o Município de Ovar evidencia relações funcionais evidentes com Municípios de outras sub-regiões (Entre Douro e Vouga e Grande Porto localizados a Este e a Norte, respectivamente). Por outro lado, destaca-se o facto de se registar um relativo equilíbrio em termos populacionais entre os restantes Municípios do Baixo Vouga, uma vez que apenas Murtosa e Sever do Vouga apresentam valores reduzidos no contexto (2,5% e 3,4%, respectivamente).

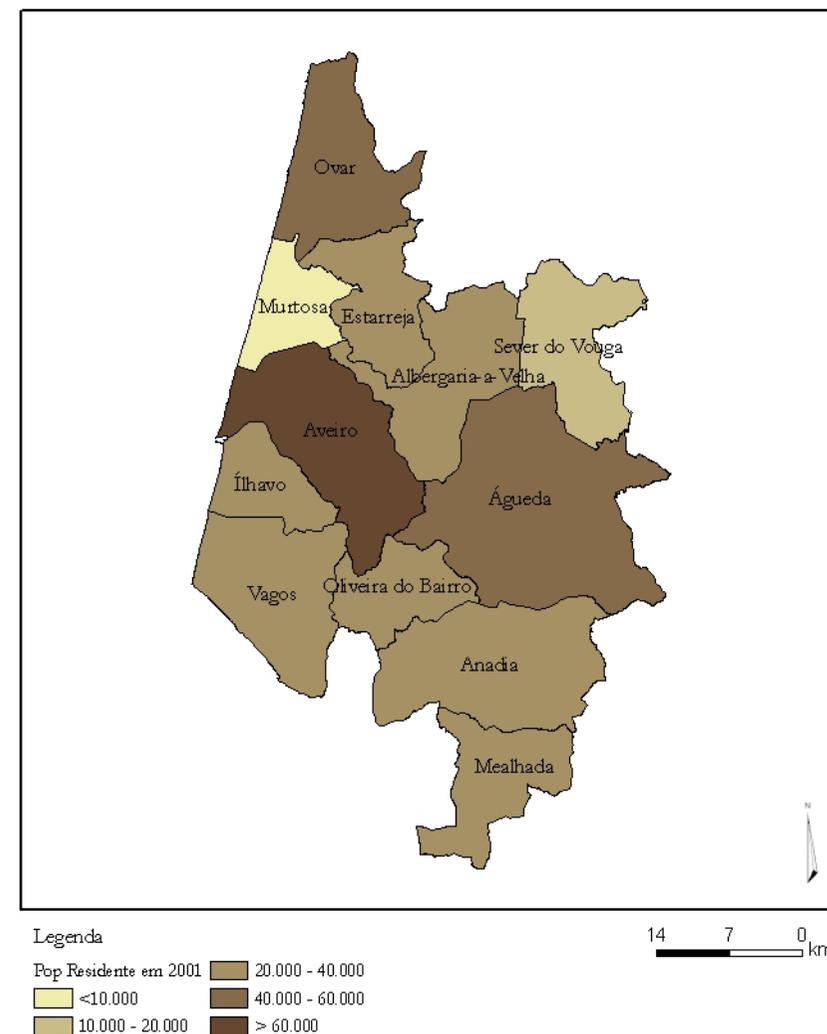


Figura 19 - População residente nos Municípios que integram a Sub-região do Baixo Vouga, em 2001.

A análise da distribuição dos valores de população residente nas oito freguesias que integram o Município de Ovar permite distinguir grupos de freguesias que apresentam comportamentos demográficos semelhantes nos vinte anos em estudo (Figuras 20, 21, 22, 23 e 24 e Quadro 2). As Freguesias de Ovar e Esmoriz apresentam-se no período

em análise como as mais populosas. Com efeito, estas freguesias representavam em 2001 cerca de 51,0% da população total (31,1% e 19,9%, respectivamente), a que correspondem 28178 habitantes (17185 e 10993, respectivamente), num contexto em que globalmente se verificou desde 1981 um acréscimo (ou manutenção) de população neste Município.

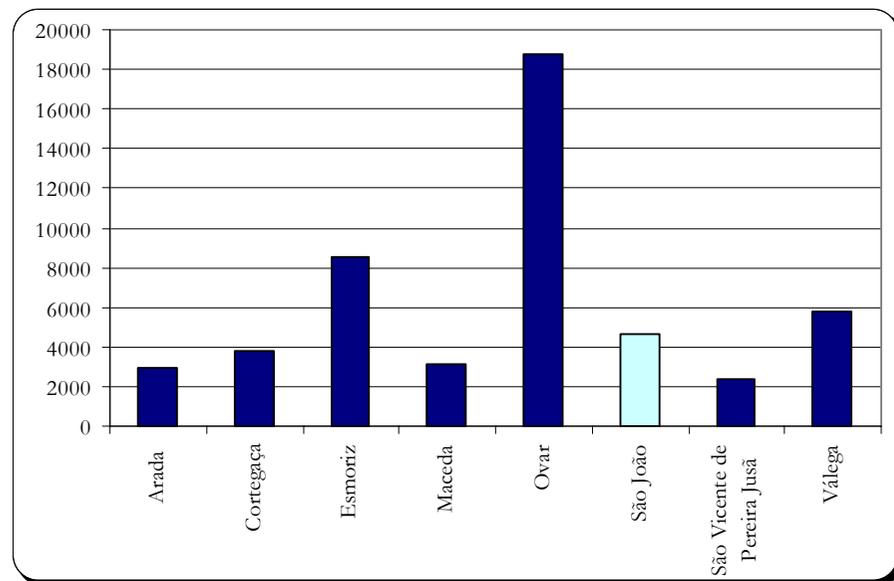


Figura 20 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1981.

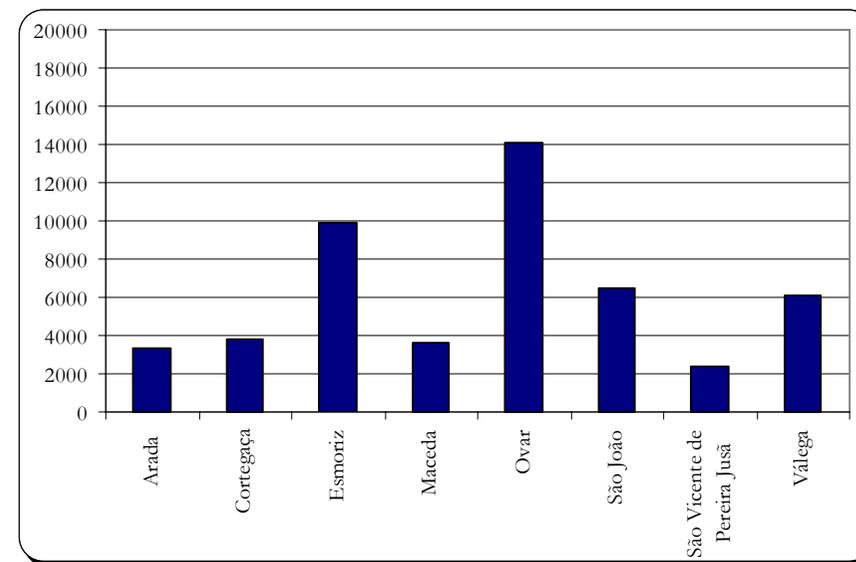


Figura 21 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1991.

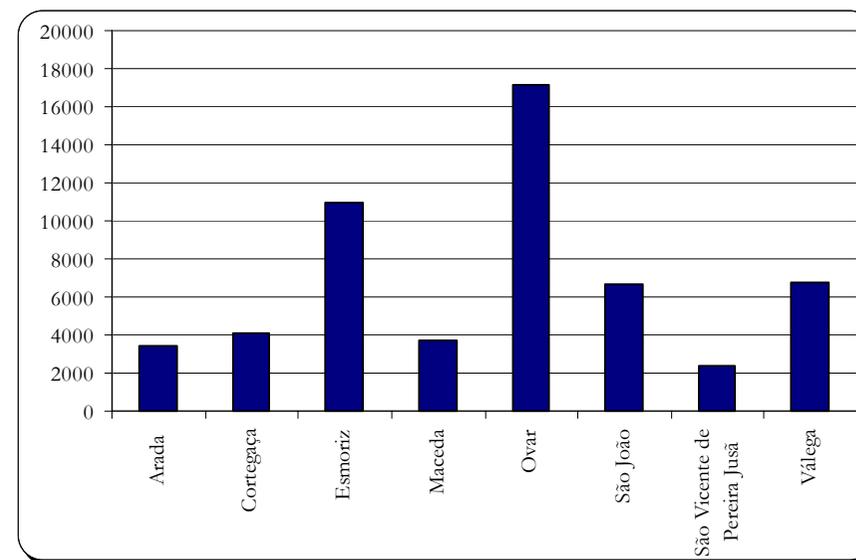


Figura 22 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 2001.

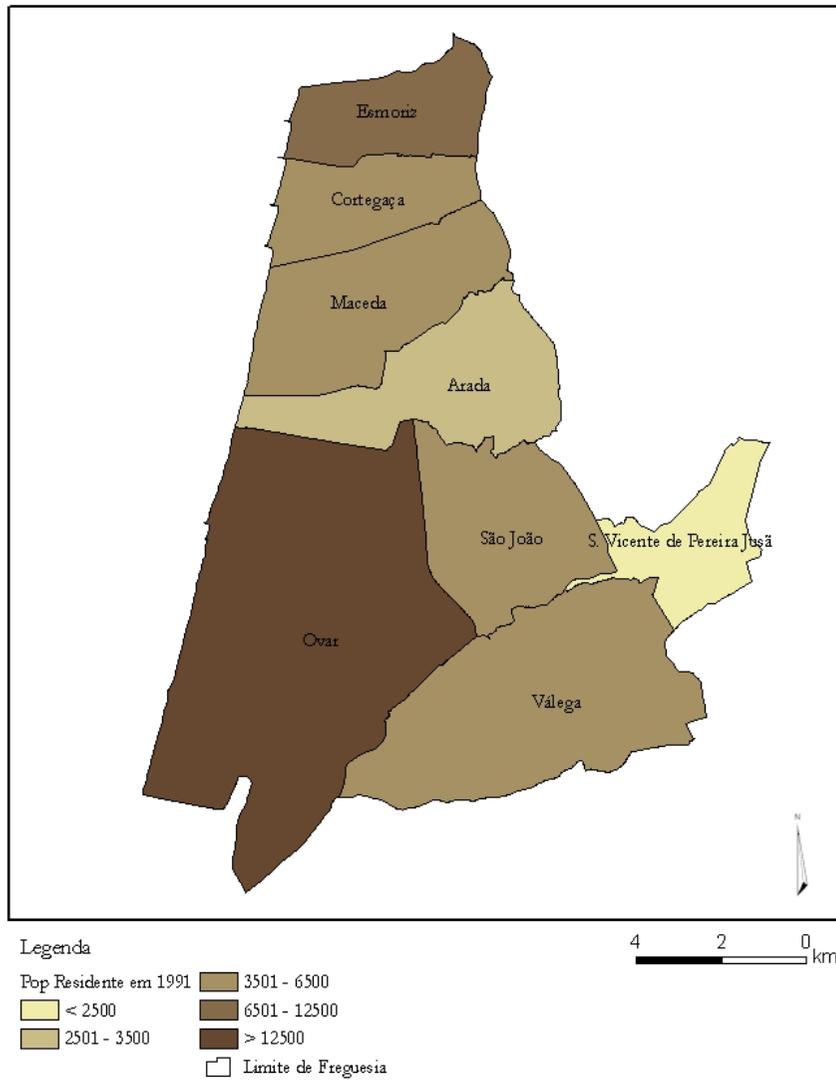


Figura 23 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1991.

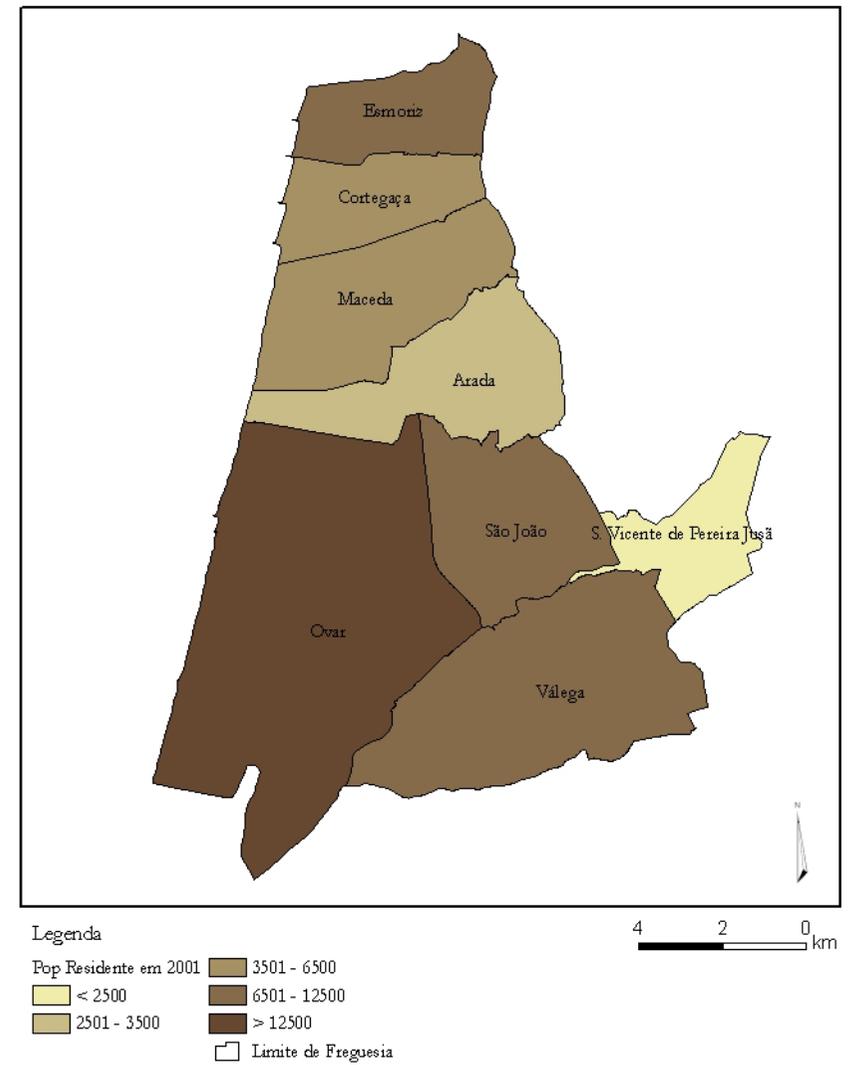


Figura 24 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 2001.

Freguesias	1981	1991	2001
Arada	2951	3319	3430
Cortegaça	3815	3778	4066
Esmoriz	8538	9890	10993
Maceda	3125	3624	3687
Ovar	18783	14124	17185
São João	4659	6462	6695
São Vicente de Pereira Jusã	2354	2395	2400
Válega	5812	6067	6742
Total	45378	49659	55198

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 2 - População residente por freguesias no Município de Ovar, em 1981, 1991 e 2001.

Um outro grupo é formado pelas Freguesias de Válega e São João, contíguas à Freguesia de Ovar e localizadas a este, com um número de residentes também expressivo (6742 e 6695, respectivamente), num total de 13437 correspondentes a 24,3% do total de população do Município. Refira-se que a Freguesia de São João foi criada em 1985 por desagregação da freguesia de Ovar.

As Freguesias de Cortegaça, Maceda e Arada localizadas entre as duas áreas urbanas (Esmoriz a Norte e Ovar a Sul), apresentam um menor quantitativo de residentes no contexto do Município (4066, 3687 e 3430, respectivamente). Representam ainda assim 20,3% dos residentes (11183) do Município de Ovar.

Por último, a Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã regista o menor número de habitantes (2400), representando 4,3% do total de residentes. Trata-se da freguesia com uma localização mais interior (a este) no contexto do Município.

Regista-se, assim, um padrão territorial em que as áreas que registam os maiores quantitativos de população no Município aparecem polarizadas pelas duas freguesias com lugares que são cidade (Ovar e Esmoriz), sendo que apenas a Freguesia de Ovar aumentou na década de noventa o peso populacional relativo no Município (de 28,4% dos residentes em 1991 passou a representar 31,1% em 2001). Esmoriz manteve a importância relativa em 1991 e 2001 (19,2%). Válega apresenta também um peso relativo em 2001 semelhante ao registado em 1991 (12,2% nos anos mais recentes e 12,8% em 1981), tendo São João registado uma ligeira perda (de 13,0% em 1991 para 12,1% em 2001). As restantes freguesias com um peso populacional expressivo (Cortegaça, Maceda e Arada) mantiveram a importância no quadro da distribuição da população no Município na década mais recente. São Vicente de Pereira Jusã foi a única freguesia que desde 1981 viu diminuir a sua importância no quadro da população do Município, passando de 5,2% em 1981 para 4,3% em 2001.

Por outro lado, constata-se, que a desigual repartição da população é também evidente ao verificar que os residentes das duas freguesias mais populosas (Ovar e Esmoriz) representando 51,0% dos residentes ocupam cerca de 39,0% da área do Município.

Trata-se de um dispositivo territorial que valoriza de forma evidente as redes viária e ferroviária e em que parecem também evidentes as relações funcionais com os Municípios vizinhos das Sub-regiões do Grande Porto e de Entre Douro e Vouga e também com alguns dos restantes Municípios do Baixo Vouga.

Esta repartição da população é já evidente na análise dos dados relativos a 1981. Com efeito, verifica-se que nas duas últimas décadas se registou um aumento do peso populacional relativo das Freguesias de Ovar e Esmoriz, uma vez que representando já 49,9% dos residentes naquele ano, passaram a representar 51,0% em 2001 (o valor calculada para 1981 têm em atenção a criação da Freguesia de São João por desagregação da de Ovar, sendo um valor estimado por repartição do quantitativo total pelas duas freguesias).

Apresentando a Sub-região do Baixo Vouga uma repartição desigual da população por Município, também no caso de Ovar se verifica uma oposição entre as freguesias urbanas e as restantes freguesias. O factor urbano assume particular importância na estruturação do território uma vez que todas as freguesias deste Município beneficiam da localização e posição privilegiadas no contexto do território do Baixo Vouga, facto que tem motivado o aparecimento de novas dinâmicas económicas cuja tradução se materializa no crescimento populacional em todas as freguesias do Município.

### 2.1.2. Evolução da população: comportamentos e factores explicativos. Caracterização da evolução populacional

A consideração para o Município de Ovar dos valores de população residente desde os anos oitenta do século XX, permitindo uma leitura em termos evolutivos possibilita, igualmente, algumas reflexões sobre as características do território (Figura 25 e Quadro 3). A sua posição privilegiada no quadro do Centro Litoral Norte, entre a Área Metropolitana do Porto a Norte e os restantes Municípios dinâmicos do Baixo-Vouga a Sul, contribuiu para que entre 1991 e 2001 ocorresse um forte acréscimo populacional (11,2% correspondentes a um ganho de 5539 habitantes). O significado deste reforço de população deve ser contextualizado na evolução recente (desde os anos oitenta), já que entre 1981 e 1991 se tinha também registado um reforço populacional no Município (9,4% correspondentes a um ganho de 4281 habitantes). Globalmente, a evolução ocorrida desde 1981 traduziu-se num ganho expressivo de população (21,6%) tendo presente que nas duas décadas mais recentes o Município apresenta sempre mais habitantes (9820 indivíduos). Esta evolução tem particular significado se interpretado à escala regional, uma vez que num contexto populacional de expansão observado na década de noventa no território do Baixo Vouga, os acréscimos populacionais são para a maioria dos Municípios superiores a 10,0% (somente os Municípios de Sever do Vouga e da Murtoza registam perdas de população (-4,6% e -1,3%, respectivamente). Este quadro reforça a evolução favorável que Ovar registou na década de noventa.

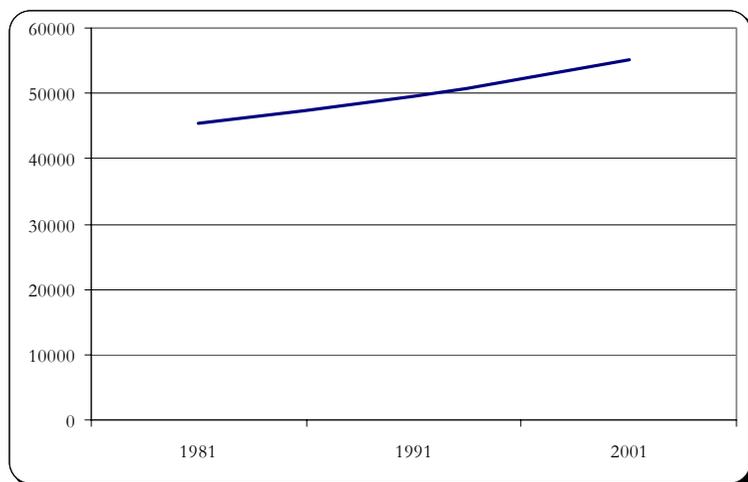


Figura 25 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1981 a 2001.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1981	45378	-
1991	49659	9,43
2001	55198	11,15

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 3 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1981 a 2001.

A evolução considerando um tempo mais longo (desde os anos de 1960), sublinha a existência de uma tendência geral contínua de aumento dos quantitativos populacionais, podendo distinguir-se diferentes ritmos de crescimento (Figura 26 e Quadro 4). Com efeito, as décadas de sessenta e setenta registam um aumento de população de respectivamente 4645 e 5413 habitantes, correspondentes a acréscimos relativos de 13,2% e 13,5%. Trata-se dos acréscimos mais expressivos. No final dos anos setenta a população vê-se, assim, aumentada em cerca de  $\frac{1}{4}$  (28,5%). Registam-se nos períodos seguintes acréscimos menores (de 9,4% na década oitenta e 11,2% no período mais recente), mas continuando a ser significativos. Esta dinâmica populacional deve ser entendida no quadro geral da demografia portuguesa e dos fenómenos emigratórios ocorridos na década de sessenta e do regresso de um número expressivo de pessoas durante a década seguinte (fundamentalmente com origem nas ex-colónias), sendo que na actualidade o saldo migratório é positivo (o número de entradas supera as saídas). Ao mesmo tempo, sublinha-se que sendo o território do Baixo Vouga um grande foco emissor de população no quadro do fenómeno

emigratório português, também teve capacidade de fixar populações sobretudo nas décadas mais recentes. As elevadas taxas de natalidade e a descida das taxas de mortalidade compensaram de alguma forma as saídas registadas. Em suma, desde 1960 o município de Ovar ganhou 19878 habitantes, tendo a população aumentado cerca de 50,0% na segunda metade do século XX.

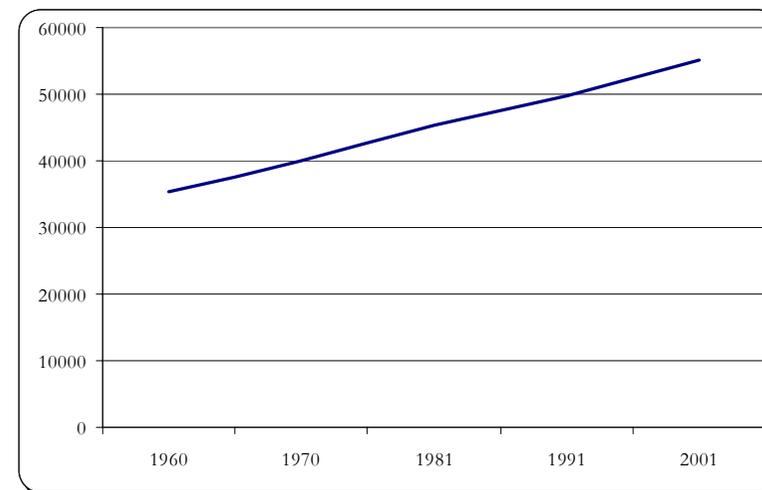


Figura 26 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1960 a 2001.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1960	35320	-
1970	39965	13,15
1981	45378	13,54
1991	49659	9,43
2001	55198	11,15

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População de 1960, Recenseamento da População de 1970, Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 4 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1960 a 2001.

Numa análise conjunta do último período intercensitário e até ao ano de 2004 observa-se que os valores de população residente configuram desde 1991 um nítido fenómeno de aumento sustentado dos quantitativos populacionais (Figura 27 e Quadro 5), sendo que desde 2001 se registou um aumento de população em cerca de 3,0% (correspondente a mais 1643 habitantes entre 2001 e 2004). Esta tendência foi também observada nos restantes anos desde 1991, sendo as taxas anuais de crescimento ligeiramente superiores na grande maioria dos anos a 1,0%.

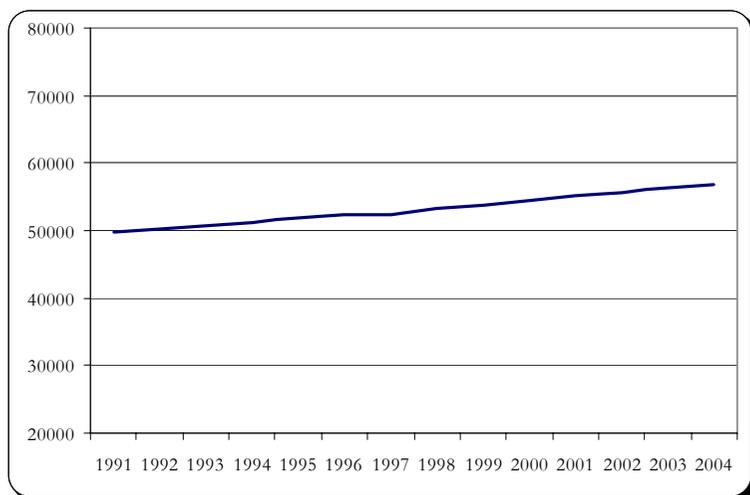


Figura 27 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1991 a 2004.

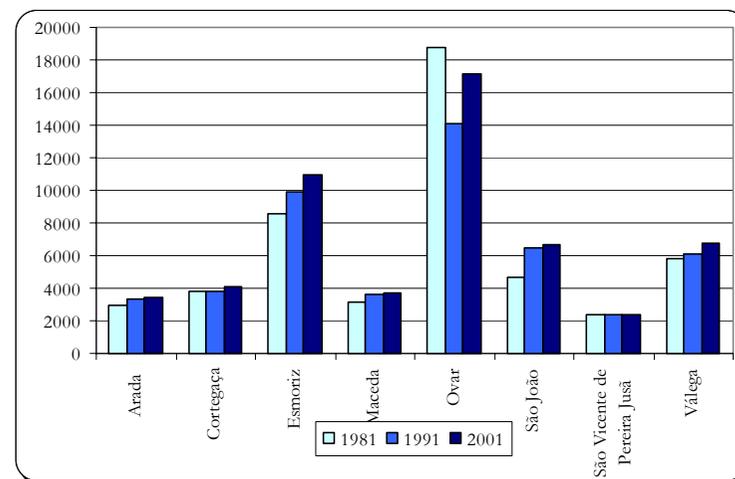


Figura 28 - População residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 2001.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1991	49659	-
1992	50284	1,26
1993	50757	0,94
1994	51278	1,03
1995	51800	1,02
1996	52359	1,08
1997	52359	0,00
1998	53325	1,84
1999	53867	1,02
2000	54493	1,16
2001	55072	1,06
2002	55715	1,17
2003	56296	1,04
2004	56715	0,74

Fonte: INE, *Censos 1991, Censos 2001, Estimativas definitivas de população residente intercensitários 1991-2000 e Estimativas provisórias de população residente 2001-2002, 2002-2003 e 2003-2004*, Lisboa.

Quadro 5 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1991 a 2004.

As oito freguesias que constituem o Município apresentam, nas últimas duas décadas do século XX, dinâmicas demográficas semelhantes, sendo que a tendência marcante traduz um acréscimo da população em todas as freguesias do Município (Figura 28 e *vide* Quadro 2).

No essencial, pode distinguir-se para a década mais recente o comportamento das freguesias com uma cidade (Ovar e Esmoriz) das restantes, tendo em atenção o ritmo de crescimento da população nas freguesias do Município (Figuras 29 e 30 e Quadro 6). Por um lado, o reforço populacional expressivo ocorre nas Freguesias de Ovar (21,7% correspondentes a 3061 residentes) e Esmoriz (11,2% e 1103 pessoas). Também a Freguesia da Válega regista um forte acréscimo (11,1% num total demais 675 indivíduos).

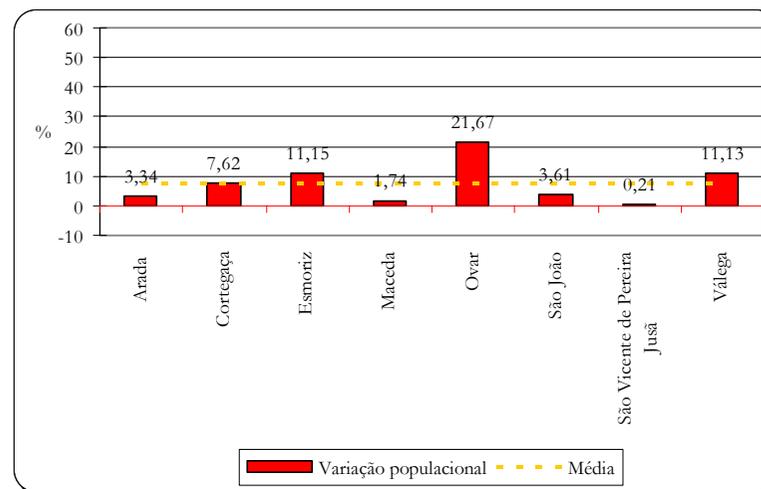


Figura 29 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2001.

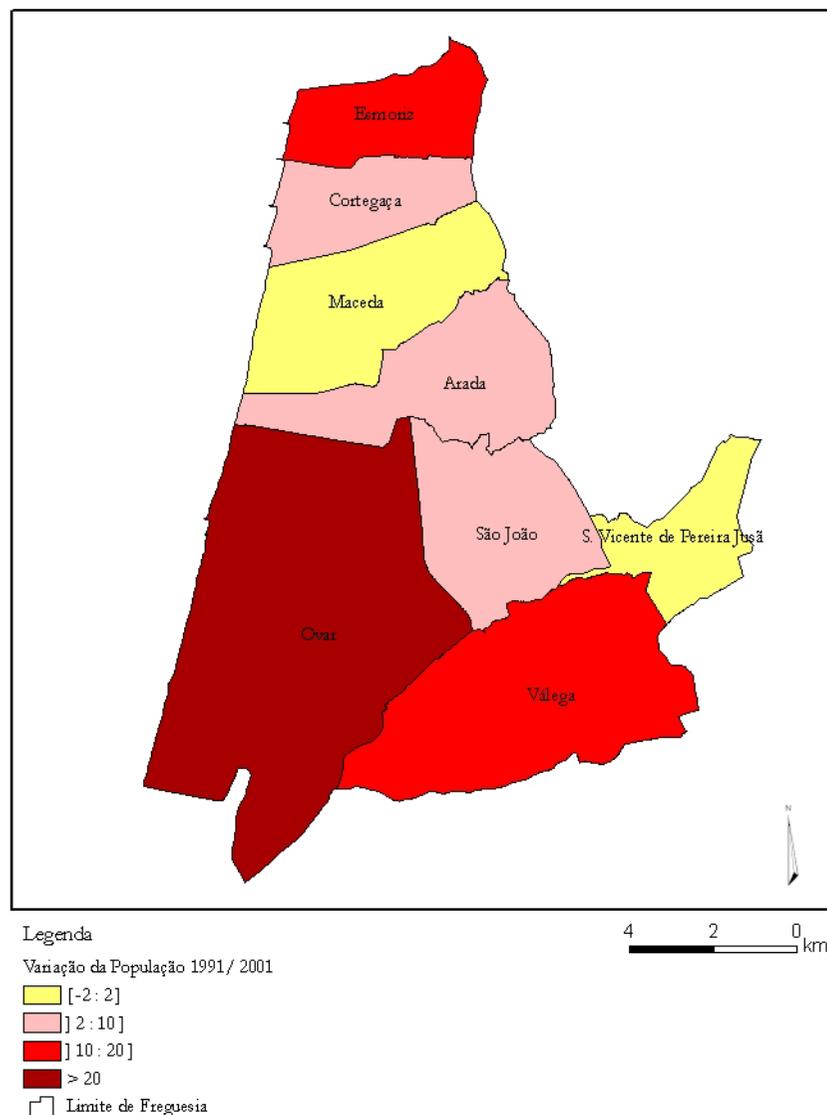


Figura 30 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2001.

Freguesias	1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Arada	368	12,47	111	3,34	479	16,23
Cortegaça	-37	-0,97	288	7,62	251	6,58
Esmoriz	1352	15,84	1103	11,15	2455	28,75
Maceda	499	15,97	63	1,74	562	17,98
Ovar	0	0,00	3061	21,67	3061	21,67
São João	1803	38,70	233	3,61	2036	43,70
São Vicente de Pereira Jusã	41	1,74	5	0,21	46	1,95
Válega	255	4,39	675	11,13	930	16,00
Total	4281	9,43	5539	11,15	9820	21,64

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 6 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 1991, de 1991 a 2001 e de 1981 a 2001.

As restantes freguesias registando um reforço da população residente, revelam acréscimos menores (entre 1,7% em Maceda e 7,6% em Cortegaça). A Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã regista o menor acréscimo do Município (de 0,2%).

A evolução recente da população reforça um dispositivo territorial em que a freguesia sede de Município (Ovar) e a outra freguesia com um lugar cidade têm vindo a atrair e fixar população fruto da dinâmica económica criada. Por outro lado, as freguesias localizadas entre estas duas freguesias (Cortegaça, Maceda e Arada) e as contíguas à sede de Município (São João e Válega) têm também vindo a ganhar população.

Sublinhe-se, por último, o facto de desde 1981 somente a Freguesia de Cortegaça ter registado um ligeiro decréscimo de população (-37 habitantes) entre 1981 e 1991 (Figuras 31 e 32 e *vide* Quadro 6). Os acréscimos de população são mais expressivos sobretudo na década de noventa, sendo que as Freguesias de Maceda e Arada registam ganhos de população mais substanciais na década de oitenta (16,0% e 12,5%, respectivamente).

Estamos, pois, em presença de uma território com forte capacidade para atrair e fixar população.

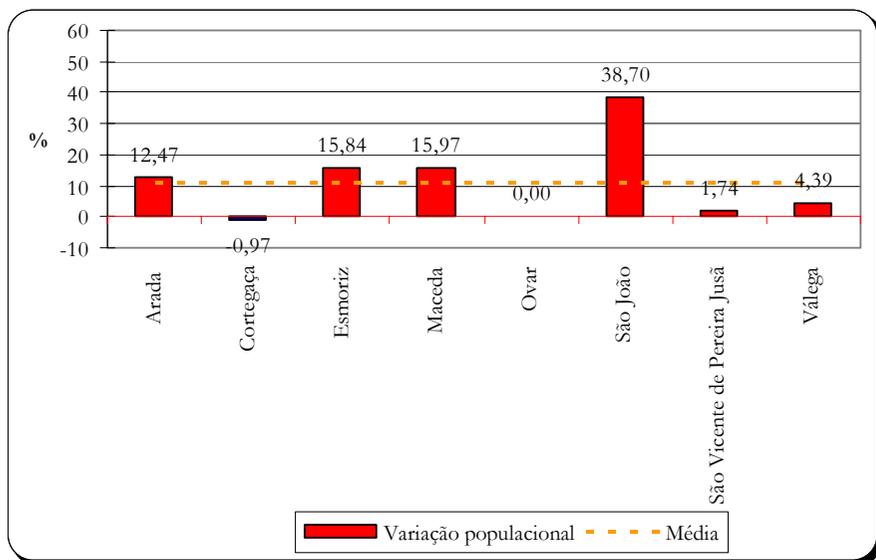


Figura 31 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 1991.

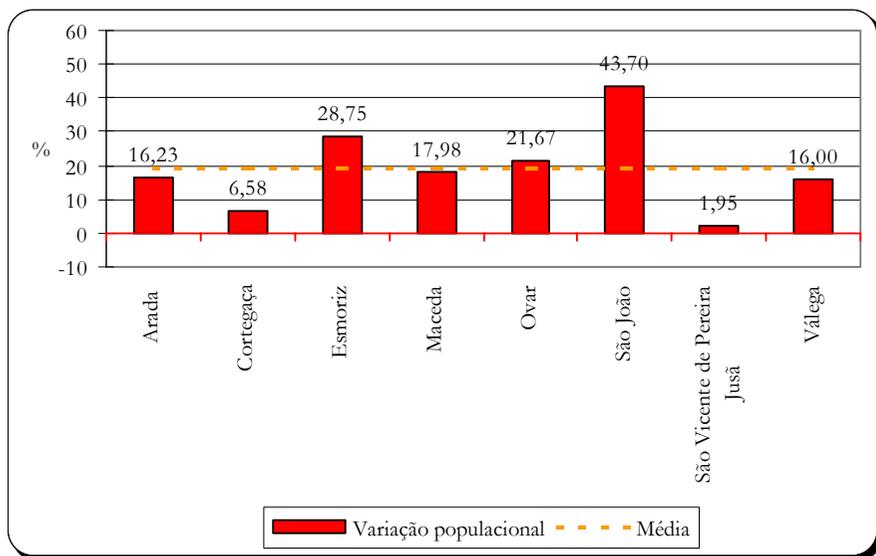


Figura 32 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 2001.

### 2.1.3. Hierarquia segundo a dimensão dos lugares: um padrão espacial concentrado

A consideração dos valores da população por lugar complementa a análise da evolução e distribuição realizada.

Os dados relativos a 2001 revelam a existência para o Município de Ovar de 57 lugares num total de 55198 habitantes (Figura 33 e Quadro 7)<sup>5</sup>. Estes lugares são de dimensão significativa (Figura 34 e *vide* Quadro 7), existindo 5 lugares (Ovar, Esmoriz, Praia de Esmoriz, São João e Furadouro) com uma população superior a 2000 habitantes (10935, 5734, 2997, 2867 e 2057, respectivamente). Acresce que existem mais 9 lugares com população superior a 1000 habitantes (Arruela, São Miguel, Ordem, Campo Grande, Outeiral, Cortegaça, Salgueiral, Gondozende e Sobral). Esta repartição da população por lugar traduz um padrão de povoamento concentrado e dominado pelas duas cidades do Município e também pelas sedes de freguesia, já que os dois lugares cidade representam 30,2% (16669 habitantes) da população do Município. Considerando a população em lugares com 2000 e mais habitantes aquele valor passa a ser de 44,5% num total de 24590 indivíduos. Conjuntamente com os residentes em lugares com mais de 1000 habitantes, o volume de população passa a representar 63,5% do total do Município (35042 habitantes). Assim, dos 57 lugares, 14 apresentam uma população superior a 1000 habitantes. Por outro lado, 25 lugares apresentam uma população inferior a 500 habitantes, sendo que apenas 5 têm menos de 100 habitantes.

<sup>5</sup> Na análise da população residente por lugar nas diferentes freguesias do Município o somatório dos lugares não corresponde ao total da freguesia, isto porque não é considerado o número de residentes no “território residual”.

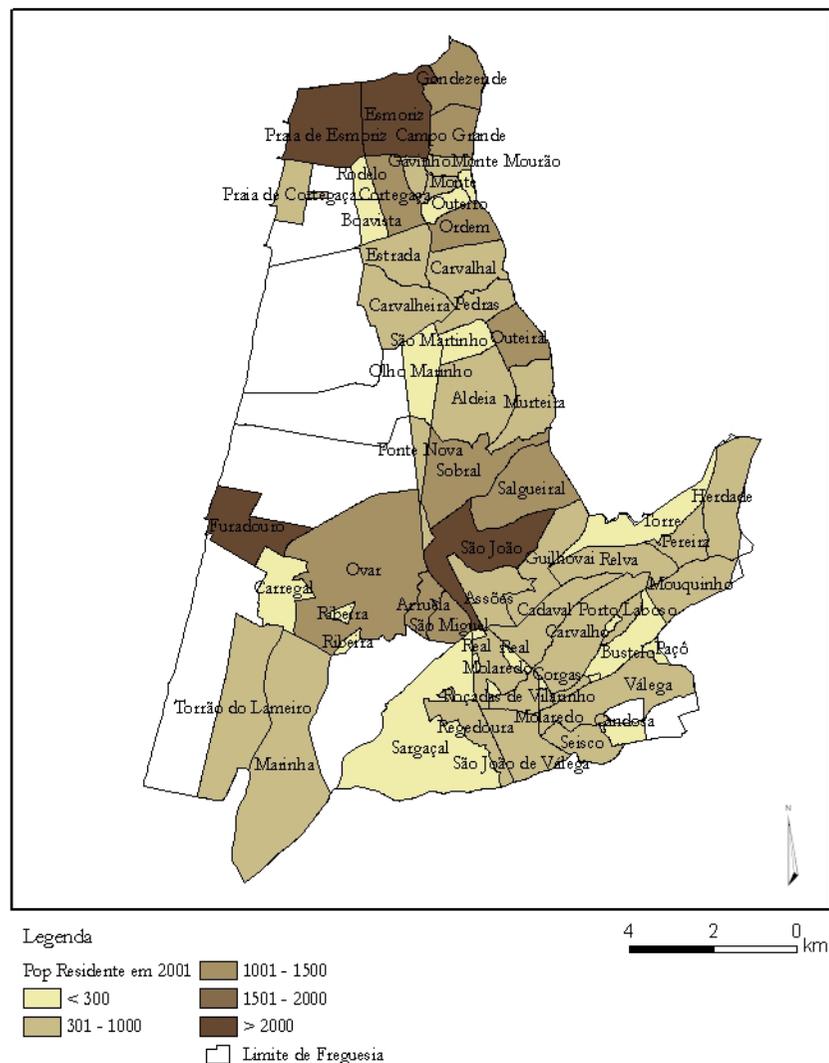


Figura 33 - População residente por lugar no Município de Ovar, em 2001.

Freguesia	Lugar	População residente	
		1991	2001
Arada	Aldeia	210	466
	Murteira	822	828
	Olho Marinho	67	82
	Outeiral	1195	1220
	Pedras	669	663
	São Martinho	356	164
	<i>Total</i>	<i>3319</i>	<i>3430</i>
Cortegaça	Boavista	192	101
	Campo Grande	–	1236
	Cortegaça	–	1051
	Gavinho	625	715
	Igreja	1109	–
	Monte	–	433
	Monte Mourão	1239	712
	Outeiro	–	180
	Praia de Cortegaça	613	675
	Rodelo	–	189
	<i>Total</i>	<i>3778</i>	<i>4066</i>
	Esmoriz	Esmoriz	5776
Gondozende		2110	1026
Praia de Esmoriz		2004	2997
<i>Total</i>		<i>9890</i>	<i>10993</i>
Isolados		5	–
Maceda	Arruela	–	1364
	Carregal	–	254
	Carvalho	832	784
	Carvalheira	942	905
	Estrada	549	749
	Ordem	1296	1249
	<i>Total</i>	<i>3624</i>	<i>3687</i>
	Isolados	5	–
Ovar	Furadouro	1726	2057
	Marinha	478	569
	Ovar	11476	10935
	Ribeira	–	72
	São Miguel	–	1262
	Torrão do Lameiro	362	599
	Isolados	82	–
	<i>Total</i>	<i>14124</i>	<i>17185</i>
São João	Guilhovai	2152	700
	Ponte Nova	438	385

(continua)

(continuação)

	Salgueiral	1010	1027
	São João	1837	2867
	Sobral	1025	1017
	Total	6462	6695
São Vicente de Pereira Jusã	Assões	—	870
	Bustelo	—	194
	Herdade	837	856
	Mouquinho	459	416
	Pereira	443	469
	Relva	393	382
	Torre	263	277
	Total	2395	2400
Válega	Cadaval	503	593
	Candosa	—	89
	Carvalho	486	495
	Corgas	—	33
	Molaredo	1380	635
	Paçô	1497	130
	Porto Laboso	276	364
	Real	—	106
	Regedoura	956	956
	Rocadas de Vilarinho	—	483
	São João de Válega	957	923
	Sargaçal	—	266
	Seisco	—	447
	Válega	—	771
	Vilarinho	—	75
	Isolados	12	—
	Total	6067	6742

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 7 - População residente segundo a dimensão dos lugares no Município de Ovar, em 1991 e 2001.

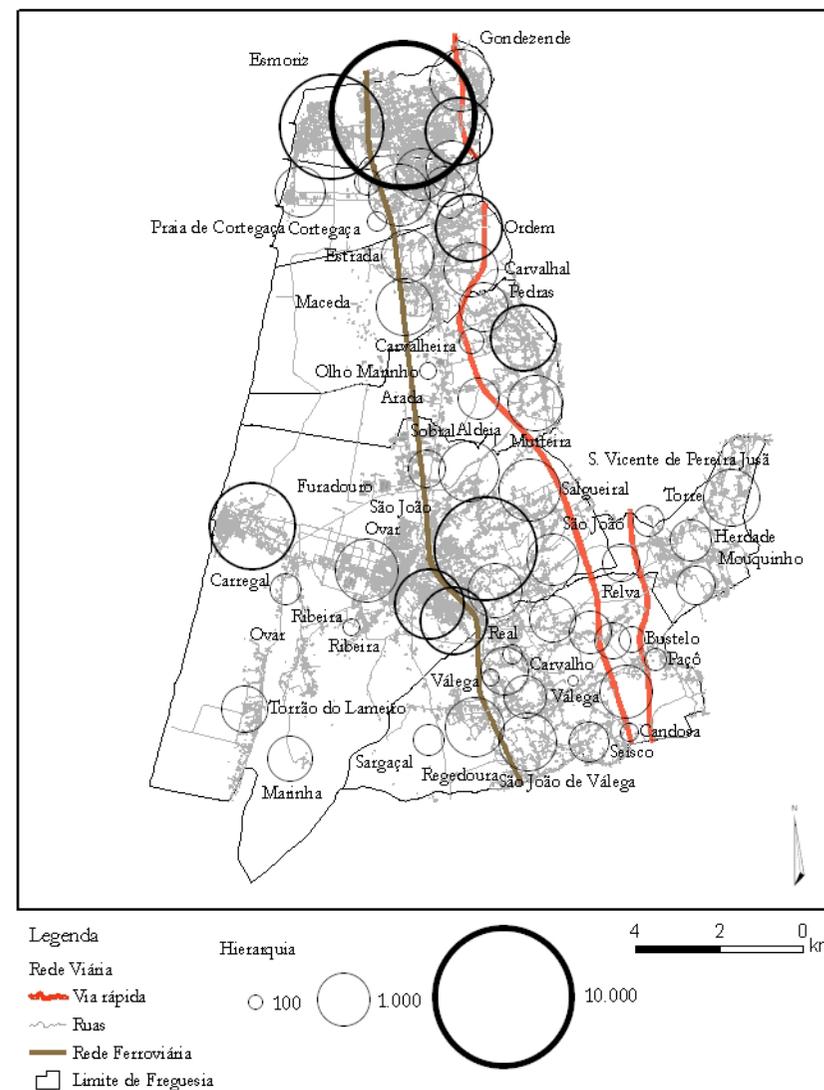


Figura 34 - Hierarquia segundo a dimensão dos lugares no Município de Ovar, em 2001.

Estes valores traduzem a existência de um povoamento concentrado na sede do Município e no outro lugar cidade e em algumas sedes de freguesia, a par de um conjunto de lugares de dimensão mais pequena. Por outro lado, as freguesias que apresentam os menores quantitativos de população, como é o caso de São Vicente de

Pereira Jusã (2400 habitantes em 2001), apresentam um povoamento dominado por lugares de pequena dimensão. Também Válega apresenta a população repartida por um conjunto de lugares de pequena dimensão.

A consideração da evolução da população por lugar indica que apenas os dois lugares cidade registaram uma ligeira perda de residentes entre 1991 e 2001 (-541 habitantes em Ovar e -42 em Esmoriz), numa tendência que encontrará explicação na dinâmica de expansão das cidades em direcção à periferia.

Um outro aspecto destaca a existência de um desigual número de lugares por freguesia, sendo que a freguesia com maior número de lugares é Válega (15) e, Esmoriz, a que tem um menor número de lugares (3). Estas duas freguesias representam duas tendências na caracterização do povoamento do Município que associam maior número de lugares a dimensões inferiores. Com efeito, Válega apresenta lugares de menor dimensão por comparação a Esmoriz, cujos 3 lugares têm dimensões superiores a 1000 habitantes.

Por outro lado, Ovar e Esmoriz apresentam um reduzido número de lugares (6 e 3, respectivamente), estando a população concentrada na sede de freguesia, já que os quantitativos representam no lugar sede 63,6% e 52,2% da população das respectivas freguesias. Por comparação, as Freguesias de Válega e Cortegaça apresentam um dispositivo territorial mais equilibrado, uma vez que não só registam um maior número de lugares (15 e 9, respectivamente), como também os lugares apresentam dimensões populacionais semelhantes, uma vez que os lugares sede representam 11,4% e 25,8% da população das respectivas freguesias.

Os elementos a destacar indicam quantitativos populacionais importantes por lugar, estando a população concentrada num número reduzido de lugares. A evolução ocorrida na última década reforçou sobretudo a população que não habitava nos maiores aglomerados populacionais (Figuras 35 e 36 e *vide* Quadro 7). Os lugares de Ovar e Esmoriz continuam contudo a ser, em 2001, os lugares de maior dimensão, tendo no entanto perdido população.

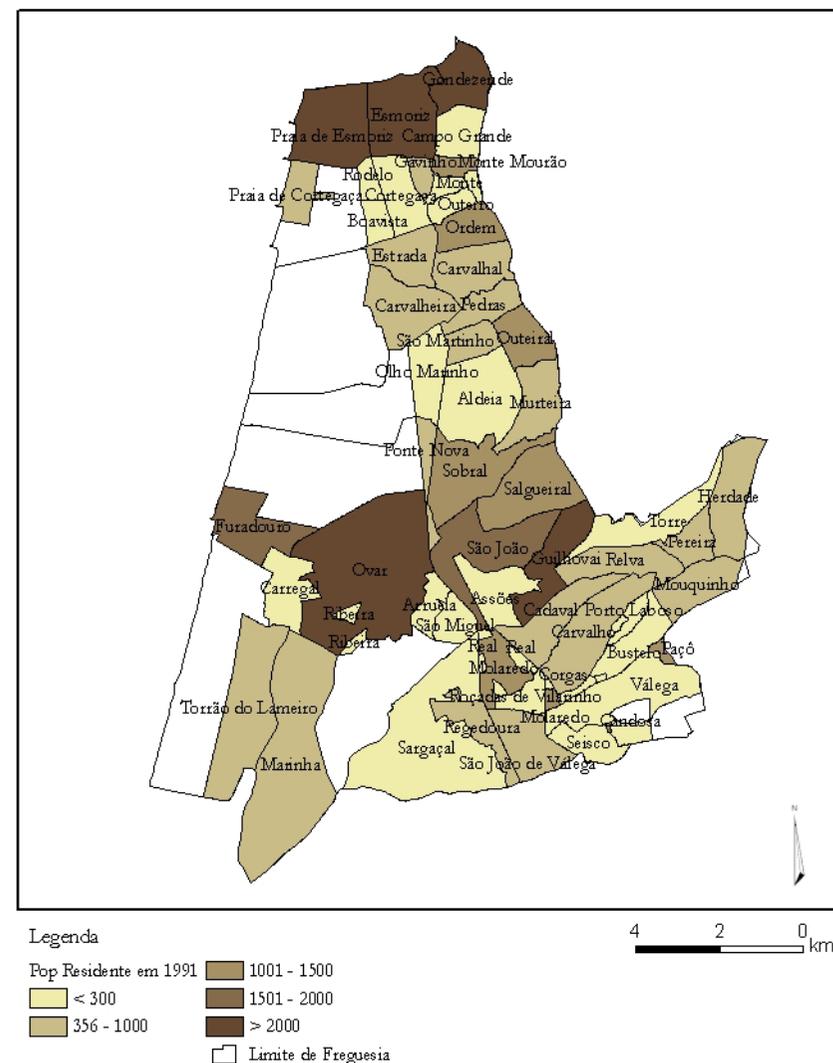


Figura 35 - População residente por lugar no Município de Ovar, em 1991.

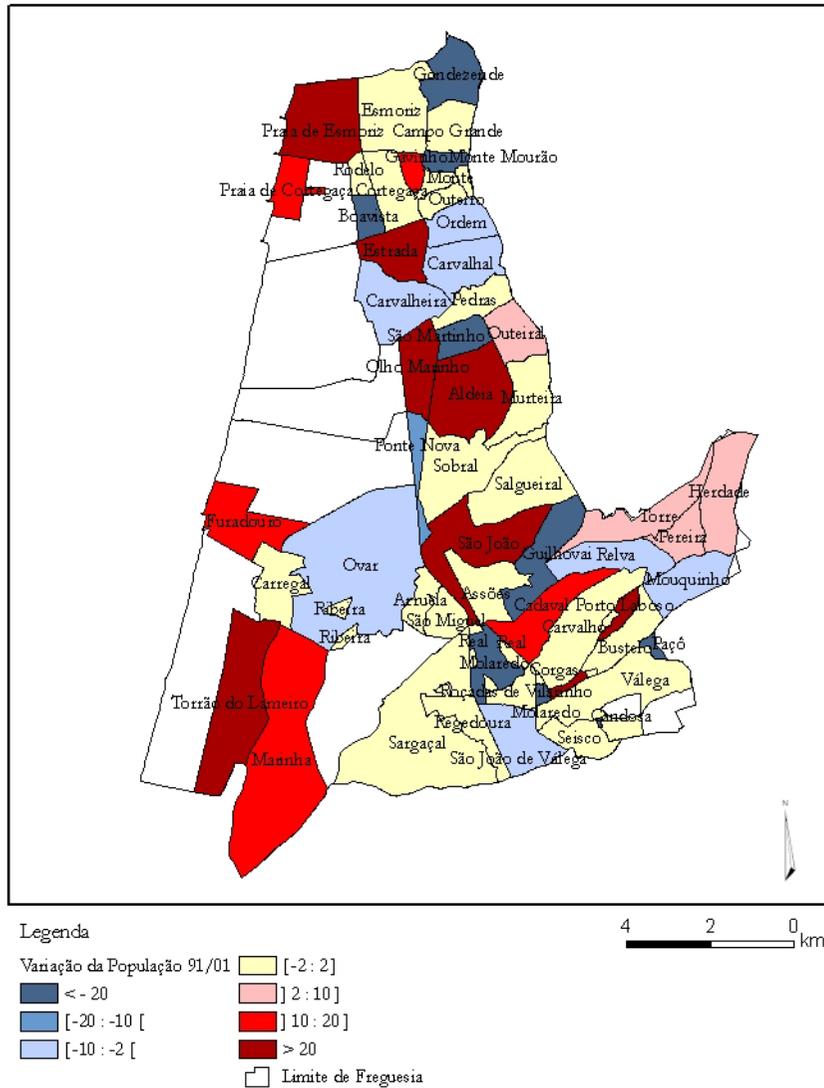


Figura 36 - Variação da população residente por lugar no Município de Ovar, de 1991 a 2001.

Um outro elemento fundamental para entender a desigual importância dos lugares relaciona-se com as funções existentes e com o tipo de funções asseguradas em cada nível. Alguns comentários a partir da leitura das funções existentes em cada freguesia.

Distinguindo funções banais directamente ligadas à satisfação das populações, apresentando, por isso, uma localização que valoriza a proximidade, e raras exigindo limiares populacionais mais expressivos e uma localização que privilegia sobretudo os aglomerados mais importantes, de forma clara se distinguem os comportamentos das Freguesias de Ovar e de Esmoriz das restantes (Quadro 8). Com efeito, considerando os diversos tipos de funções associadas às actividades no domínio da justiça, da cultura e recreio, da educação, da protecção social, da saúde, do turismo, e da construção e habitação, estas freguesias são as que apresentam as funções mais especializadas e raras.

			Unidade	Freguesias							
				Arada	Cortegaça	Esmoriz	Maceda	Ovar	São João	São Vicente de Pereira Jusã	Válega
Energia e água	Combustível	Posto de abastecimento de combustível	Nº	2	1	3	1	3	2	1	3
		Posto de abastecimento de GPL	Nº	1	0	1	0	0	0	0	0
	Gás	Cobertura da rede de gás natural	%	x	x	x	x	x	x	x	x
		Cobertura de outras redes de gás canalizado	%	x	x	x	x	x	x	x	x
	Água	Cobertura da rede de distribuição domiciliária de água	%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%
		Existência de controlo regular da qualidade da água	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Construção e habitação		Agências imobiliárias	Nº	0	0	3	0	10	1	0	0
		Gabinetes de projectos de construção civil	Nº	0	1	3	0	2	1	1	1
Transportes e comunicações	Equipamentos de transporte	Central de camionagem	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		Rede de transportes local	Sim/Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
		Praça de táxis	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
		Estação ou apeadeiro ferroviário	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
		Reparação de motociclos e ciclomotores	Nº	3	0	2	2	4	2	1	1
		Reparação de veículos automóveis	Nº	5	1	6	3	4	12	3	6
		Centro de inspeção automóvel	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Stand de motociclos e ciclomotores	Nº	3	0	1	1	2	2	1	1
		Stand de automóveis	Nº	3	2	2	2	6	9	0	1
	Serviços associados às comunicações	Escola de condução	Nº	0	0	2	0	4	0	0	0
		Posto ou estação de correios	Nº	1	1	2	2	3	0	1	1
		Distribuição domiciliária de correio	Nº de dias por semana	5	5	5	5	5	5	5	5
		Posto de telefone público	Nº	3	3	8	1	5	3	4	6
		Televisão por cabo	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
		Acesso à internet	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
		Cobertura de redes de telemóveis	Nº	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas
Comércio	Equipamentos de comércio alimentar	Cobertura de TV	Nº de canais	4	4	4	4	4	4	4	4
		Hipermercado	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		Supermercado	Sim/Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
		Mini-mercado, mercearia	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Serviços de restauração	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Carne e produtos de charcutaria	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Peixe	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Fruta	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		

(continua)

(continuação)

Equipamentos de comércio não alimentar	Centro comercial	Sim/Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	
	Cabeleireiro ou barbeiro	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
	Clube de vídeo	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	
	Loja de vestuário	Sim/Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
	Loja de calçado	Sim/Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
	Loja de electrodomésticos	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
	Loja de telemóveis e acessórios	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	
	Livraria	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	
	Loja de jornais e revistas	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
	Loja de equipamento informático	Sim/Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	
Loja de artigos de desporto	Sim/Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não		
Turismo	Equipamentos hoteleiros	Hotel	Nº	0	0	0	0	2	0	0	0
		Hotel-apartamento	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pensão	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Estalagem	Nº	0	0	0	0	0	0	0	1
		Motel	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pousada	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Aldeamento turístico	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pousada da juventude	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Parque de campismo	Nº	0	1	1	0	1	0	0	0
	Colónia de férias	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	
Turismo no espaço rural	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0		
Apoio ao turismo	Agência de Viagens	Nº	0	0	1	0	3	0	0	0	
	Posto de turismo	Nº	0	1	1	0	2	0	0	0	
Mercado monetário e financeiro	Bancos e seguradoras	Agência bancária	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
		Serviço multibanco	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
		Agência de seguros	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Saúde	Infra-estruturas básicas de saúde	Hospital geral público	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Centro de saúde ou extensão	Nº	1	1	1	1	2	0	1	1
		Hospital/Clinica particular	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
		Farmácia	Nº	1	1	3	1	6	1	1	2
		Consultório médico	Nº	1	2	6	1	9	1	0	1
		Posto de enfermagem	Nº	0	0	1	0	1	1	0	0
	Complementares diagnóstico	Análises clínicas	Sim/Não	Sim							
		Radiologia	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não
		Ecografia	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não
	Infra-estruturas de saúde	Centro de atendimento a toxicodependentes	Sim/Não	Não							

(continua)

(continuação)

		Clínica de tratamento de toxicodependência	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	
		Centro de reabilitação de deficientes motores	Sim/Não	Não								
		Centro de apoio a doentes com sida	Sim/Não	Não								
		Clínica de tratamento de alcoolismo	Sim/Não	Não								
Protecção social	Infra-estruturas de acção social	Creche	Nº	0	1	1	1	5	1	2	1	
		Lar de crianças e jovens	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Lar de idosos	Nº	0	1	1	1	1	0	1	0	
		Centro de dia	Nº	0	0	1	1	1	0	1	1	
		Centro de emprego	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Centro de actividades de tempos livres (ATL)	Nº	0	1	1	1	2	1	1	1	
Educação	Níveis de ensino	Educação pré-escolar (público e privado)	Nº	1	4	6	2	14	3	2	7	
		Ensino básico 1º ciclo (público e privado)	Nº	3	2	7	1	10	5	1	8	
		Ensino básico 2º ciclo (público e privado)	Nº	0	0	1	1	1	0	1	1	
		Ensino básico 3º ciclo (público e privado)	Nº	0	0	1	1	3	0	1	1	
		Ensino secundário (público e privado)	Nº	0	0	1	0	3	0	0	0	
		Ensino universitário (público e privado)	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Ensino não universitário (público e privado)	Nº	0	0	0	0	0	0	0	
		Outros estabelecimentos de ensino	Escola profissional	Nº	0	1	0	0	0	0	0	0
			Centro de formação profissional	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
			Escola de línguas	Nº	0	0	0	0	2	0	0	0
			Escola de informática	Nº	0	0	0	0	4	0	0	0
			Escola de arte (ex: música, pintura, dança, teatro)	Nº	0	0	1	0	1	0	0	2
			Seminário	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ensino de braille		Sim/Não	Não								
	Ensino de linguagem gestual	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não		
		Escola para pessoas com doença mental	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	
Cultura e recreio	Equipamentos de cultura e lazer	Sala espectáculos, de conferências ou congressos	Sim/Não	Sim								
		Biblioteca aberta ao público	Sim/Não	Sim								
		Serviço de biblioteca itinerante	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	
		Museu	Sim/Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	
		Cinema	Sim/Não	Não								
		Teatro	Sim/Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não		

(continua)

(continuação)

		Clube recreativo, associação desportiva	Sim/Não	Sim							
	Equipamentos desportivos	Piscina (coberta ou descoberta)	Nº	0	0	0	0	2	0	0	0
		Campo de jogos	Nº	2	2	2	1	4	0	4	2
		Pavilhão desportivo	Nº	0	2	1	0	4	0	1	1
		Ginásio	Nº	1	0	3	0	3	0	1	0
		Campo de ténis	Nº	0	0	1	0	6	0	0	0
		Pista de atletismo	Nº	1	0	0	0	0	0	0	0
		Centro de equitação	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Campo de golfe	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sala de squash	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	
Justiça	Serviços públicos	Repartição de finanças	Nº	0	0	1	0	1	0	0	0
		Cartório notarial	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Conservatória registo civil	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Conservatória registo predial	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Conservatória registo comercial	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Tribunal	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0
		Posto policial (PSP, GNR)	Nº	0	0	1	0	2	0	0	0
	Escritório de advocacia	Nº	0	1	6	1	21	1	0	0	
Ambiente	Tratamento	Cobertura da rede pública de águas residuais (%)	%	0%-25%	91%-100%	76%-90%	0%-25%	91%-100%	0%-25%	0%-25%	0%-25%
		Tratamento de águas residuais	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não
		Proporção das águas residuais tratadas	%	-	91%-100%	91%-100%	-	91%-100%	91%-100%	-	-
	Recolha RSU	Cobertura do sistema de recolha de lixos (%)	%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%
		Frequência semanal da recolha de lixo	Nº	3 a 4 vezes	5 a 7 vezes	Até 2 vezes	3 a 4 vezes				
	Recolha selectiva de lixos	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	

Fonte: INE, 2004, O País em Números. Versão 2.0, Lisboa.

Quadro 8 - Funções por freguesia no Município de Ovar, em 2002.

Verifica-se, assim, uma correspondência entre as freguesias mais populosas, com um núcleo urbano e com os lugares de maior dimensão e o tipo de funções existentes.

#### 2.1.4. Factores da dinâmica demográfica: natalidade, mortalidade, crescimento natural e saldo migratório

As variações observadas na população do Município e das freguesias que o integram relacionam-se de uma forma que nos parece evidente com dois factores primordiais: por um lado, o crescimento natural, cuja relação com o próprio planeamento de equipamentos educativos se torna elemento fundamental, e, por outro, o saldo migratório, que no contexto da actual conjuntura se assume como um

factor também decisivo, mas cuja análise se torna particularmente difícil dada a dificuldade em prever a sua evolução.

A análise da evolução dos valores da natalidade entre 1991 e 2004 para o Município de Ovar revela um comportamento irregular expresso em ligeiros aumentos e decréscimos (Figura 37 e Quadros 9, 10 e 11). A consideração do número de nascimentos mostra uma tendência geral que se expressa num número de nascimentos anual superior às seis centenas na década de noventa (em torno dos 650 nascimentos por ano), sendo que apenas no ano de 2004 se registou um valor inferior (517). Por outro lado, os anos de 1999 e 2000 apresentam um número de nascimentos superior a 700 (701 e 763, respectivamente). Por outro lado, os anos mais recentes (a partir de 2002)

prefiguram um comportamento de descida que poderá alterar o perfil da população no futuro.

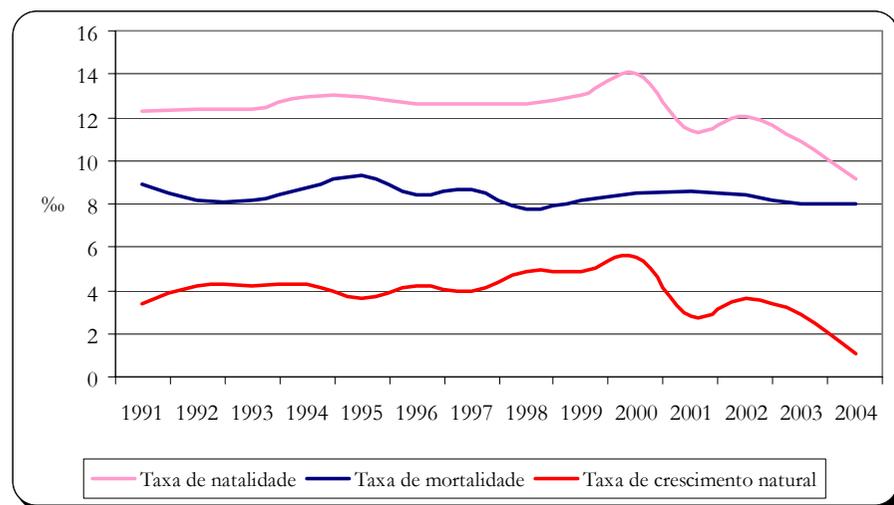


Figura 37 - Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural no Município de Ovar, de 1991 a 2004.

Freguesias	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Arada	51	36	46	47	48	56	35	41	48	47	37	31	32	25	580
Cortegaça	37	39	43	49	51	36	36	52	36	44	41	43	35	45	587
Esmoriz	111	132	131	109	132	124	139	150	138	187	117	151	120	101	1842
Maceda	50	54	62	50	64	49	44	50	42	48	37	43	50	30	673
Ovar	169	157	170	201	189	202	214	204	229	265	229	231	218	191	2869
São João	85	85	62	83	75	82	81	71	85	67	60	76	68	47	1027
São Vicente de Pereira Jusã	26	33	25	28	35	22	39	29	32	19	34	21	23	16	382
Válega	83	84	88	99	75	88	74	75	91	86	72	76	67	62	1120
Total	612	620	627	666	669	659	662	672	701	763	627	672	613	517	9080

Fonte: INE.

Quadro 9 - Nados-vivos por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2004.

Freguesias	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Arada	22	21	26	29	31	22	28	28	23	36	37	38	34	23	398
Cortegaça	26	43	40	30	45	22	28	29	40	28	24	29	33	36	453
Esmoriz	62	64	64	70	69	67	71	59	52	69	83	81	51	81	943
Maceda	30	24	29	38	26	30	32	31	27	27	35	34	31	32	426
Ovar	158	121	132	155	166	178	158	140	184	151	151	161	158	167	2180
São João	58	57	45	54	53	43	53	52	51	56	46	44	66	46	724
São Vicente de Pereira Jusã	15	14	13	18	22	23	21	21	18	19	17	15	22	17	255
Válega	72	65	64	53	69	55	63	52	44	77	78	67	55	52	866
Total	443	409	413	447	481	440	454	412	439	463	471	469	450	454	6245

Fonte: INE.

Quadro 10 - Óbitos por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2004.

Anos	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)
	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰
1991	612	12,32	443	8,92	169	3,40
1992	620	12,33	409	8,13	211	4,20
1993	627	12,35	413	8,14	214	4,22
1994	666	12,99	447	8,72	219	4,27
1995	669	12,92	481	9,29	188	3,63
1996	659	12,59	440	8,40	219	4,18
1997	662	12,64	454	8,67	208	3,97
1998	672	12,60	412	7,73	260	4,88
1999	701	13,01	439	8,15	262	4,86
2000	763	14,00	463	8,50	300	5,51
2001	627	11,39	471	8,55	156	2,83
2002	672	12,06	469	8,42	203	3,64
2003	613	10,89	450	7,99	163	2,90
2004	517	9,12	454	8,00	63	1,11

Fonte: INE.

Quadro 11 - Movimentos da população no Município de Ovar, de 1991 a 2004.

Uma análise mais detalhada da evolução ocorrida no período de 1991 até 2004 indica uma tendência de ligeiro aumento da taxa de natalidade até 1995 (de 12,32% em 1991 para 12,92%), uma quebra em 1996 (para 12,59%), novo aumento até ao ano de 2000, onde foi registado o maior valor de taxa de natalidade (14,00%), uma diminuição até 2001 (11,39%), recuperação em 2002 (daquele valor para 12,06%), a

que sucede uma queda constante nos anos seguinte (para 9,12‰ em 2004). A tendência marcante que se infere da análise dos resultados indica a existência, por um lado, de valores da taxa de natalidade expressivos no período considerado no Município de Ovar (superiores a 12,00‰), e, por outro, para os anos mais recentes do actual século uma diminuição dos valores desta taxa, sendo que o ano de 2004 apresenta o menor valor do período (9,12‰).

A análise da evolução no mesmo período de tempo do número de óbitos destaca, igualmente, um comportamento irregular, cuja oscilação é no entanto mais acentuada que a descrita para os nados-vivos, sendo os valores sempre superiores a 400 óbitos por ano entre 1991 e 2004 (*vide* Figura 37 e Quadros 9, 10 e 11).

A taxa de mortalidade apresenta, assim, entre 1991 e 2004 uma evolução com algumas oscilações, revelando valores reduzidos (inferiores a 9,00‰). O ano de 1995 regista o maior valor de taxa de mortalidade (9,29‰). A tendência geral é no entanto de manutenção ou ligeira diminuição nas taxas de mortalidade, uma vez que entre 1991 e 1992 se observa uma ligeira diminuição (de 8,92‰ para 8,13‰), a que se seguiu um aumento até 1995 (para 9,29‰), nova diminuição no ano seguinte (para 8,40‰), aumento em 1997 (para 8,67‰), nova diminuição (para 7,73‰), aumento até 2001 (para 8,55‰) e, nos anos mais recentes, diminuição constante, sendo o valor em 2004 de 8,00‰. A tendência observada a partir da análise dos valores da taxa de mortalidade indica que até meados da década de noventa se registou um aumento dos valores (1995 apresenta a maior taxa do período – 9,29‰), traduzindo a evolução posterior uma diminuição com os anos de 2003 e 2004 a registarem as menores taxas de mortalidade (em torno dos 8,00‰).

Por outro lado, a natalidade apresenta continuamente valores superiores aos registados pela mortalidade (cerca de mais 200 nascimentos por ano), facto que se traduz num crescimento natural positivo durante o período considerado (*vide* Figura 37 e Quadros 9, 10 e 11). O ano de 2000 apresenta o maior crescimento natural (300 indivíduos), mostrando a tendência que resulta da análise da evolução das taxas de crescimento natural um aumento contínuo de população até ao ano de 2000. Este ano apresenta a maior taxa de crescimento natural dos 14 anos analisados (5,51‰). Os anos mais recentes revelam uma inversão deste comportamento, registando-se as menores taxas de crescimento natural (2004 apresenta o menor valor de todo o período em análise – 1,11‰).

A análise anteriormente realizada da evolução demográfica ocorrida no Município de Ovar indiciava estas tendências ao nível da dinâmica natural da população, traduzida num crescimento populacional em todas as freguesias deste Município, mostrando a capacidade de atracção de população deste Município.

Considerando uma outra escala espacial de análise, das oito freguesias que integram o Município, apenas a Freguesia de Válega apresenta um crescimento ligeiramente negativo em 2001, com um decréscimo natural de 6 indivíduos (Figura 38 e Quadro 12). Por outro lado, a Freguesia de Arada regista um saldo nulo. As restantes freguesias apresentam um crescimento natural positivo (entre 2 e 78 indivíduos). As freguesias urbanas (Ovar e Esmoriz) revelam os valores de crescimento natural mais expressivos, com mais 78 e 34 pessoas, respectivamente.

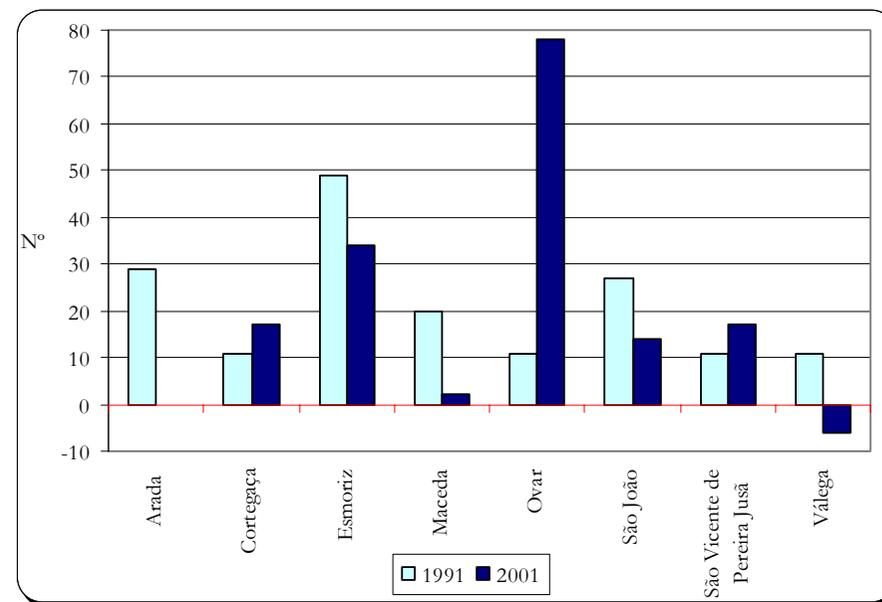


Figura 38 - Crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.

Freguesias	1991						2001					
	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%	Nº	Nº	%
Arada	51	15,37	22	6,63	29	8,74	37	10,79	37	10,79	0	0,00
Cortegaça	37	9,79	26	6,88	11	2,91	41	10,08	24	5,90	17	4,18
Esmoriz	111	11,22	62	6,27	49	4,95	117	10,64	83	7,55	34	3,09
Maceda	50	13,80	30	8,28	20	5,52	37	10,04	35	9,49	2	0,54
Ovar	169	11,97	158	11,19	11	0,78	229	13,33	151	8,79	78	4,54
São João	85	13,15	58	8,98	27	4,18	60	8,96	46	6,87	14	2,09
São Vicente de Pereira Jusã	26	10,86	15	6,26	11	4,59	34	14,17	17	7,08	17	7,08
Válega	83	13,68	72	11,87	11	1,81	72	10,68	78	11,57	-6	-0,89
Total	612	12,32	443	8,92	169	3,40	627	11,36	471	8,53	156	2,83

Fonte: INE

Quadro 12 - Movimentos da população por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.

Os comportamentos descritos devem ser contextualizados no âmbito dos valores absolutos da população residente e no quadro da história do Município e do território. Os quantitativos populacionais expressivos no contexto regional traduzem-se em valores de crescimento natural com significado, sendo maioritariamente positivos. As freguesias mais populosas não apresentam um comportamento diferente das restantes, uma vez que em todas se verifica um aumento populacional, facto que reflectindo a dinâmica demográfica observada em Portugal sublinha, sobretudo, as características associadas à localização e posição deste Município e a capacidade em atrair investimentos e população. Tendo em atenção o valor do crescimento natural registado em 2001 (156 indivíduos), destaca-se o comportamento das Freguesias de Ovar e Esmoriz, uma vez que contribuem com quase  $\frac{3}{4}$  (71,8%) para aquele valor (112 novos residentes). Os dados de 1991 destacavam já uma dinâmica natural expansiva nas freguesias do Município, tal como os dados relativos a 2001 sublinharam (Figuras 39, 40, 41 e 42 e *vide* Quadro 12). O crescimento natural foi, ainda assim, ligeiramente superior em 1991 (169 indivíduos). A freguesia sede de Município e Esmoriz não apresentam em 1991 um crescimento natural muito diferente das restantes freguesias. Esmoriz é a freguesia que apresenta neste ano o maior crescimento natural (49 pessoas), seguido de Arada (29) e São João (27). Ovar apresenta um saldo favorável de 11 indivíduos.

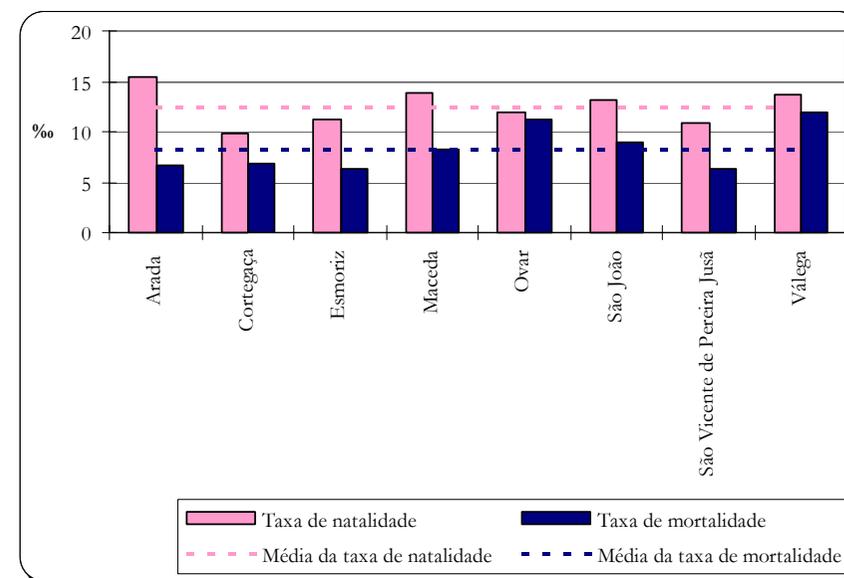


Figura 39 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Ovar, em 1991.

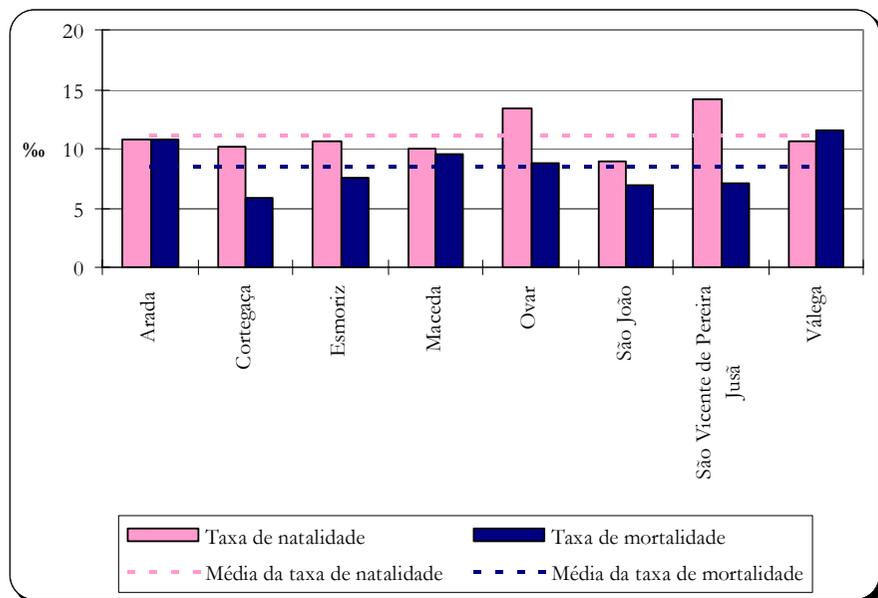


Figura 40 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Ovar, em 2001.

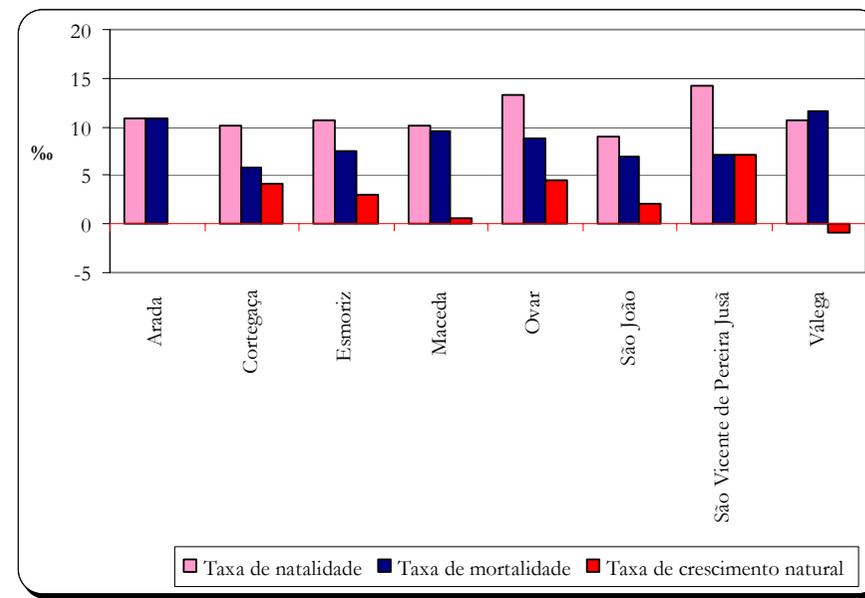


Figura 42 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 2001.

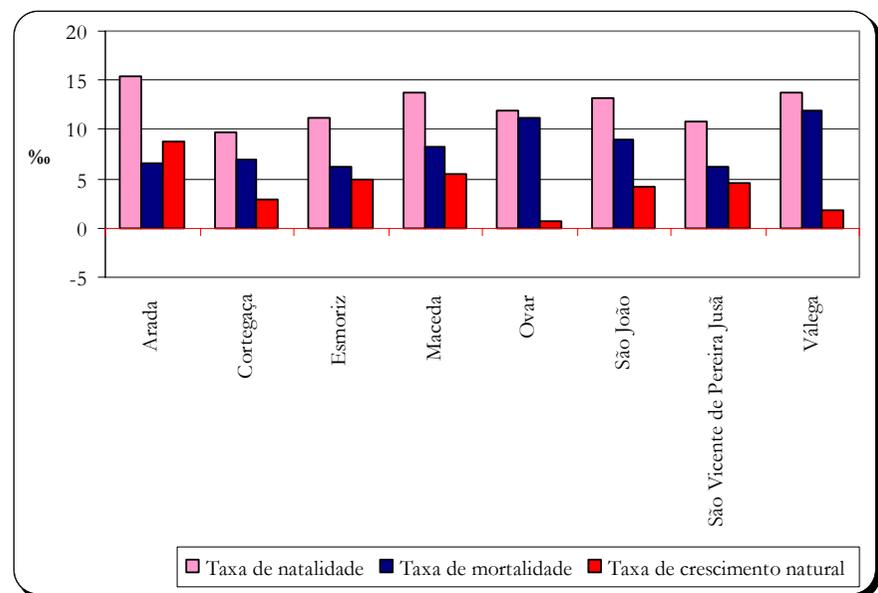


Figura 41 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 1991.

Por último, importa sublinhar que os valores da taxa de natalidade são para todas freguesias em 2001 superiores a 10,00%. No caso das Freguesias de Ovar e São Vicente de Pereira Jusã são mesmo superiores a 13,00% (13,33% e 14,17%, respectivamente). A Freguesia de São João apresenta o menor valor de taxa de natalidade (8,96%). No caso das taxas de mortalidade, as diferenças entre freguesias são mais expressivas. Cortegaça e São Vicente de Pereira Jusã apresentam os menores valores (5,90% e 7,08%, respectivamente), Válega e Arada os maiores valores (11,57% e 10,79%, respectivamente). Ovar e Esmoriz revelam taxas de mortalidade intermédias no contexto do Município (8,79% e 7,55%, respectivamente).

A consideração da dinâmica das migrações internas para o Município de Ovar no ano de 2001, revela uma dinâmica semelhante à descrita com base no crescimento natural (Quadro 13). Efectivamente, se o crescimento natural é positivo em 2001 (156 indivíduos), o mesmo se verifica ao analisar, quer o saldo das migrações internas quer o saldo das migrações totais, que apresentam respectivamente valores positivos de 1253 e 2221 pessoas. Os imigrantes provenientes do estrangeiro representavam 1,8% da população residente, valor ligeiramente inferior ao registado no Continente (2,4%). Isto significa que o crescimento efectivo está relacionado sobretudo com a dinâmica natural e a atracção de população de outros territórios de Portugal.

Unidade	Natalidade (N)	Mortalidade (M)	Crescimento Natural (CN)	I concelho	I estrangeiro	E concelho	Saldo das Migrações Internas (SMI)	Crescimento populacional (CP)
Ovar	627	471	156	3 361	968	2 108	1253	2221

Fonte: INE, *Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 13 - Crescimento populacional no Município de Ovar, em 2001.

Assim, a dinâmica demográfica positiva apresentada pelo Município de Ovar em 2001 reflecte as diferentes componentes da demografia (crescimento natural e saldo migratório), destacando-se o facto de ambas serem positivas. O saldo das migrações, quer internas quer totais, regista valores superiores ao crescimento natural, característica que traduz a capacidade de atracção de populações que o Município de Ovar apresenta.

As razões que permitirão entender estes comportamentos devem ser procuradas quer na dinâmica económica do Município e no quadro produtivo, quer na posição que o Município ocupa no contexto regional e a inserção numa área dinâmica do Centro Litoral Norte e a proximidade à Área Metropolitana do Porto.

### 2.1.5. Estrutura da população: sexo e idades

A análise da evolução da população deve contemplar também o estudo das pirâmides etárias. Estas representações gráficas traduzem não apenas a imagem da população num dado momento, mas permitem uma leitura da perspectiva histórica dos acontecimentos que marcam a população representada ao longo de décadas de vida das gerações mais antigas. Consideram-se, para efeitos de análise, as pirâmides etárias de 1991 e 2001 para as diferentes freguesias do Município de Ovar, centrando a atenção nos perfis populacionais das pirâmides. Em paralelo, apresentam-se alguns índices que resumem o comportamento da estrutura etária da população. Conjuntamente, com os dados avançados para a dinâmica natural da população, permitem contextualizar e reflectir sobre as principais características da população.

A primeira conclusão a retirar da análise dos valores da população por escalão etário parece ser a crescente diminuição das classes mais jovens, prosseguida pelo aumento das classes mais idosas, o que espelha de modo bastante claro a crescente tendência para o envelhecimento da população (Figura 43 e Quadro 14). Procedendo-se a uma análise mais pormenorizada dos grupos etários, verificamos que no Município a população adulta (25-64 anos) e a idosa (mais de 65 anos) sofreram um aumento desde 1981 (de 52,7% para 67,3%), enquanto que a população jovem-adulta (15-24) e a jovem (0-14) decresceram, no mesmo período, de 47,3% para 32,7%, facto que traduzindo um duplo envelhecimento que caracteriza a generalidade das sociedades dos países desenvolvidos deve merecer uma cuidada reflexão, dada a rapidez em que se passou de uma sociedade com uma população jovem para uma

outra envelhecida (a população de 65 anos ou mais representava 12,4% da população total em 2001). A posição privilegiada que o Município apresenta no contexto do Centro Interior Norte e a proximidade à Área Metropolitana do Porto ajudam a entender os estes valores que, mesmo tendo em atenção a evolução registada, indicam características favoráveis que podem contribuir para o rejuvenescimento da população.

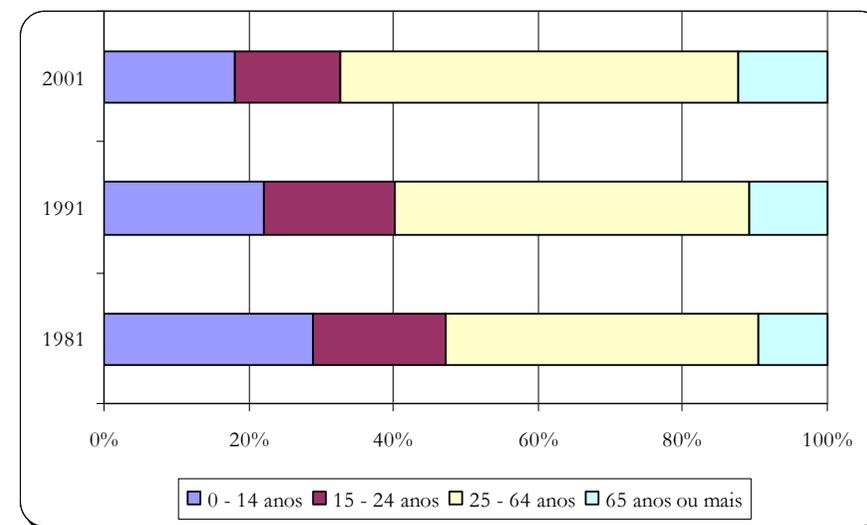


Figura 43 - População residente no Município de Ovar, segundo os grandes grupos etários, em 1981, 1991 e 2001.

Grupos etários	1881		1991		2001	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 - 14 anos	13118	28,91	10925	22,00	10000	18,12
15 - 24 anos	8365	18,43	9075	18,27	8070	14,62
25 - 64 anos	19518	43,01	24348	49,03	30292	54,88
65 anos ou mais	4377	9,65	5311	10,69	6836	12,38
Total	45378	100	49659	100	55198	100

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 14 - Grandes grupos etários no Município de Ovar, em 1981, 1991 e 2001.

A análise dos resultados da estrutura etária para o Município de Ovar sublinha para o último período intercensitário, ainda assim, uma evolução demográfica no sentido do envelhecimento da população, tendência que deve motivar novas políticas no domínio social e económico, mesmo sendo menos desfavorável que a registada quer para a Região Centro, quer em Portugal e na generalidade dos países desenvolvidos (Quadro 15). Com efeito, entre os anos de 1991 e 2001 verifica-se uma diminuição da população jovem (o grupo etário dos 0 aos 14 anos regista uma diminuição de 8,5%), tendência que continua no grupo etário dos jovens adultos (15 aos 24 anos) onde o decréscimo é superior (11,1%). A par da diminuição da população jovem ocorre um aumento, quer da população idosa (65 anos ou mais) quer da população adulta (25-64 anos), que registam acréscimos de 28,7% e 24,4%, respectivamente.

Grupos etários	1991		2001	
	Nº	%	Nº	%
0 - 14 anos	328396	19,07	352388	15,01
15 - 24 anos	263785	15,32	322118	13,72
25 - 64 anos	843044	48,97	1217213	51,83
65 anos ou mais	286425	16,64	456678	19,45
Total	1721650	100	2348397	100

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 15 - Grandes grupos etários na Região Centro, em 1991 e 2001.

Tendo por padrão de comparação a evolução da estrutura demográfica para o período anterior (entre 1981 e 1991), sublinha-se o facto de a tendência de envelhecimento ter prosseguido, mesmo tendo em atenção que a diminuição dos jovens foi menos expressiva nesta década (-16,7% contra -8,5% nos anos noventa). No que se refere ao aumento do número de idosos na década de oitenta ocorreu também um reforço menos expressivo (21,3% contra 28,7% nos anos noventa). Estes resultados indicam, ainda assim, uma clara evolução da população no sentido do envelhecimento.

Por outro lado, os valores obtidos para a Região Centro são inferiores considerando o grupo etário dos jovens (15,0% contra 18,1% no Município em 2001), e superiores para a classe dos 65 anos ou mais (19,4% contra 12,4%).

A análise da pirâmide etária do Município de Ovar para o ano de 2001 reflecte, comparativamente ao ano de 1991, um envelhecimento da população, que se traduz por um estreitamento da base e um alargamento do topo da pirâmide (Figura 44). Ao decréscimo da população pertencente às classes etárias jovens e jovens adultas (sobretudo dos 0 aos 19 anos), corresponde, naturalmente, um aumento da população adulta e idosa (o número de indivíduos total e por sexo é nos escalões etários a partir dos 20 anos superior em 2001 em relação a 1991), não havendo diferenças significativas por sexo<sup>6</sup>. Concretamente, e considerando os grupos etários entre os 25 e os 49 anos, o número de indivíduos é claramente superior em 2001 por comparação a 1991. Nos grupos etários dos idosos (65 e mais anos), sendo o número superior em ambos os sexos em 2001, as diferenças não são tão expressivas como nos grupos anteriormente referidos.

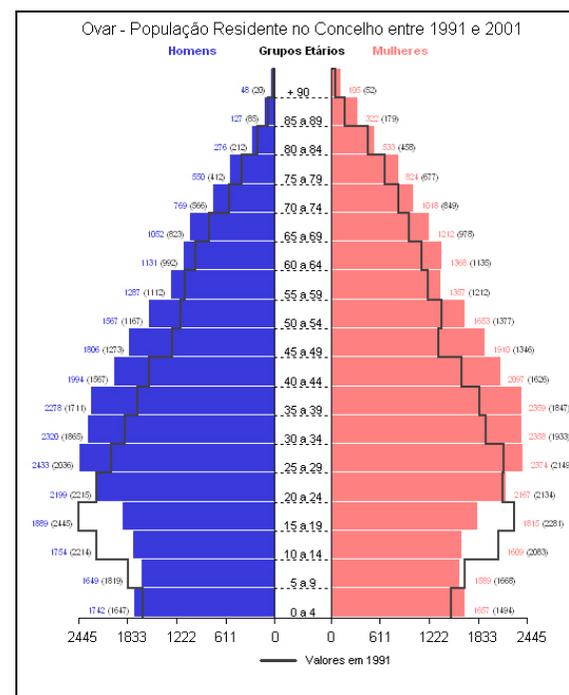


Figura 44 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1991 a 2001.

<sup>6</sup> Mesmo tendo presente que as mulheres apresentam uma maior esperança média de vida que os homens.

A tendência que se destaca da análise dos dados e das pirâmides etárias relativas aos anos de 1981 e 2001, é, em termos gerais, semelhante à descrita: perda de população nos escalões etários jovens (até aos 19 anos) e acréscimo nos restantes, comportamento que traduz os aspectos da dinâmica natural anteriormente analisados: taxas de natalidade reduzidas acompanhadas de taxas de mortalidade também reduzidas e inferiores (Figura 45). De referir o facto de a pirâmide etária relativa ao ano de 1981 apresentar um perfil populacional de características marcadamente jovens, elemento que deve merecer atenção no quadro do sentido da evolução ocorrida nas décadas de oitenta e noventa. Este perfil ainda é mais evidente ao observar a pirâmide relativa a 1950, com uma base larga e um topo estreito, forma característica de uma população marcadamente jovem (Figura 46).

A evolução ocorrida nas décadas mais recentes reflecte, assim, um cenário de marcado envelhecimento da população, que deve motivar, desde logo, a definição de novas políticas de desenvolvimento privilegiando não apenas a vertente social de apoio aos idosos e às crescentes necessidades ao nível da saúde e da participação na sociedade, mas também de investimento em actividades que permitam fixar população, valorizando o quadro produtivo e o património natural e histórico-cultural do Município.

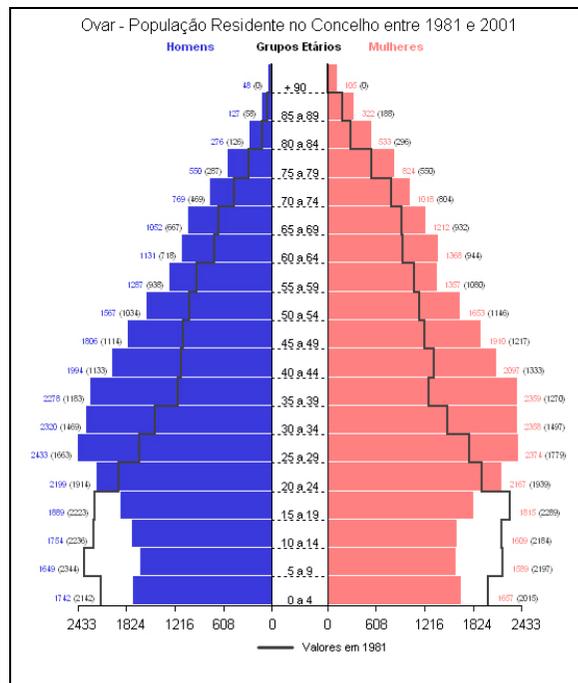


Figura 45 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1981 a 2001.

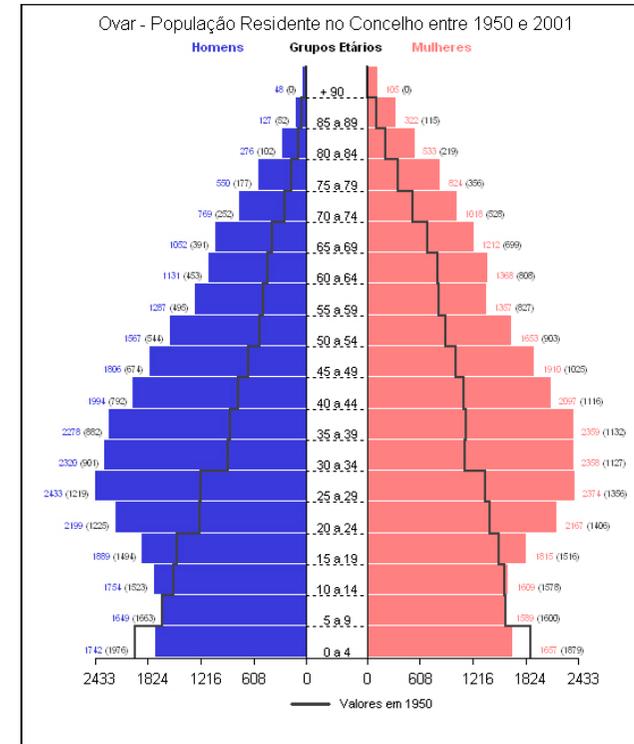


Figura 46 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1950 a 2001.

Os valores do índice de envelhecimento reflectem esta evolução, uma vez que para o total da população passou de 48,6% em 1991 para 68,4% em 2001 (Quadro 16). Trata-se de valores claramente inferiores tendo por base o contexto nacional, já que esta relação era no Continente de 69,5% em 1991 evoluindo para 104,5% em 2001.

Unidade Geográfica	Índice de envelhecimento (%)						Coeficiente de dependência (%)						HM (%)					
	H		M		HM		H		M		HM		0 a 14		15 a 64		65 e +	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Arada	34,5	52,5	49,2	77,4	41,9	64,4	46,1	45,3	50,3	46,2	48,2	45,8	22,9	19,1	67,5	68,6	9,6	12,3
Cortegaça	36,1	56,6	63,6	83,0	49,6	69,9	42,8	39,7	48,6	45,2	45,7	42,5	21,0	17,6	68,6	70,2	10,4	12,3
Esmoriz	25,0	43,6	43,4	66,0	33,9	54,6	44,8	37,9	46,9	41,9	45,9	39,9	23,5	18,4	68,6	71,5	8,0	10,1
Maceda	30,6	47,2	57,7	71,8	43,3	59,0	48,9	43,2	49,9	46,4	49,4	44,8	23,1	19,4	66,9	69,1	10,0	11,5
Ovar	40,6	59,8	70,6	93,1	54,8	75,7	47,8	42,4	49,3	44,7	48,6	43,6	21,1	17,3	67,3	69,6	11,6	13,1
São João	49,6	60,3	71,1	95,1	59,9	76,7	48,6	46,8	49,5	48,3	49,1	47,5	20,6	18,2	67,1	67,8	12,3	14,0
São Vicente de Pereira Jusã	37,9	58,0	50,2	71,6	44,1	64,7	45,0	42,1	49,3	44,1	47,2	43,1	22,3	18,3	67,9	69,9	9,8	11,8
Válega	44,7	59,2	71,5	86,4	57,2	72,8	55,2	43,6	54,6	51,6	54,9	47,6	22,5	18,7	64,5	67,8	12,9	13,6
Total	37,3	54,8	60,9	82,7	48,6	68,4	47,6	42,1	49,5	45,6	48,6	43,9	22,0	18,1	67,3	69,5	10,7	12,4
Continente	56,5	85,7	83,1	124,3	69,5	104,5	48,6	45,0	51,6	50,2	50,1	47,7	19,7	15,8	66,6	67,7	13,7	16,5

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 16 - Índice de envelhecimento e coeficiente de dependência por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.

Considerando os valores por sexo, o escalão etário das mulheres apresenta índices de envelhecimento superiores e mais expressivos (82,7% contra 54,8%, sendo que em 1991 eram de 60,9% e 37,3%, respectivamente). Os valores registados para o Continente são nos dois anos e para ambos os sexos superiores. Esta evolução traduz a dinâmica natural da população em que as mulheres morrem menos e também migram em menor número e as características do território.

A leitura dos resultados do coeficiente de dependência ajuda também a reflectir sobre a necessidade de definir políticas activas no que diz respeito à população (*vide* Quadro 16). Efectivamente, ocorreu uma diminuição do valor deste coeficiente entre 1991 e 2001, de 48,6% para 43,9%, o que significa que mesmo diminuindo a importância dos não activos para os activos, os resultados são expressivos o que faz depender mais acentuadamente os não activos dos activos, sendo, como vimos cada vez menos os jovens e mais os idosos também no Município de Ovar, facto que condicionará as políticas sociais no futuro a médio prazo. Naturalmente, pelo que foi dito, esta tendência é mais acentuada no caso do sexo feminino dado o número de activos ser inferior nas mulheres, por um lado, e atendendo ao diferente comportamento que os sexos revelam em termos de índice de envelhecimento. A título de comparação, os valores do Continente reflectindo a mesma realidade, revelam tendências no sentido da dependência dos não activos em relação aos activos, sendo que neste nível espacial de análise os valores são superiores, logo maior dependência dos não activos em relação aos activos (activos são relativamente em menor número). Esta leitura deve ser realizada com algum cuidado, já que diminuindo o número de jovens não se verifica uma evolução no mesmo sentido dos idosos, logo as políticas sociais tenderão a ter mais peso nas estratégias futuras de desenvolvimento dos territórios.

A análise por freguesia permite distinguir o comportamento de Esmoriz por apresentar, no conjunto das oito freguesias, o menor valor de índice de envelhecimento em 2001, mesmo tendo registado um aumento expressivo desde 1991 (de 33,9% para 54,6%), e também o menor valor de coeficiente de dependência (39,9%), logo maior número de activos. As restantes freguesias apresentam índices de envelhecimento maiores, mas sempre inferiores a 80,0% (Ovar e São João apresentam os maiores valores – 75,6% e 76,7%, respectivamente), ao mesmo tempo que os resultados do coeficiente de dependência são sempre inferiores a 50,0% (São João e Válega apresentam os maiores valores – 47,5% e 47,6%, respectivamente, e Cortegaça e Ovar os menores – 42,5% e 43,6%, respectivamente).

No que se refere à estrutura etária, todas as freguesias perdem indivíduos no escalão etário jovem (entre -2,3% em São João e -5,0% em Esmoriz), aumentando o número de idosos (entre 0,7% em Válega e 2,7% em Arada).

A análise das pirâmides etárias para as diferentes freguesias do Município de Ovar tem em comum o facto de tendo ocorrido uma evolução favorável em termos populacionais, verificou-se nos escalões etários correspondentes aos jovens uma diminuição da população acompanhada por um aumento nos outros dois grupos (Figuras 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54).

Uma análise mais cuidada permite observar uma semelhança do perfil populacional observado nas oito freguesias do Município de Ovar. Efectivamente, a análise da estrutura etária para as freguesias do Município põe em relevo um cenário caracterizado pela perda de indivíduos nos escalões etários jovens e pelo envelhecimento da população, dado o perfil regressivo que as pirâmides etárias apresentam. Com efeito, as pirâmides etárias apresentam nos grupos etários jovens (até aos 19 anos ou nalgumas freguesias até aos 24 e em ambos os sexos) valores inferiores em 2001 por comparação a 1991. Na Freguesia de Maceda o número menor

de indivíduos observa-se até ao escalão dos 30 a 34 anos. Por outro lado, e pelo facto de traduzir uma tendência de rejuvenescimento da população sublinha-se que as Freguesias de Arada e São Vicente de Pereira Jusã apresentam para os homens valores de população superiores em 2001 para o grupo etário dos 0 a 4 anos. Cortegaça regista esta tendência no caso das mulheres. Esmoriz e Ovar apresentam para ambos os sexos um número de indivíduos no escalão etários dos 0 a 4 anos superior em 2001.

A observação comparativa dos perfis populacionais por freguesia destaca claramente o facto de ter vindo a ocorrer em todas as freguesias do Município uma perda de população nos escalões etários jovens, existindo classes ocas em particular nalguns destes mesmos grupos etários. A evolução das taxas de natalidade e de mortalidade na última década permite compreender os perfis populacionais observados nas pirâmides etárias das oito freguesias que integram o Município.

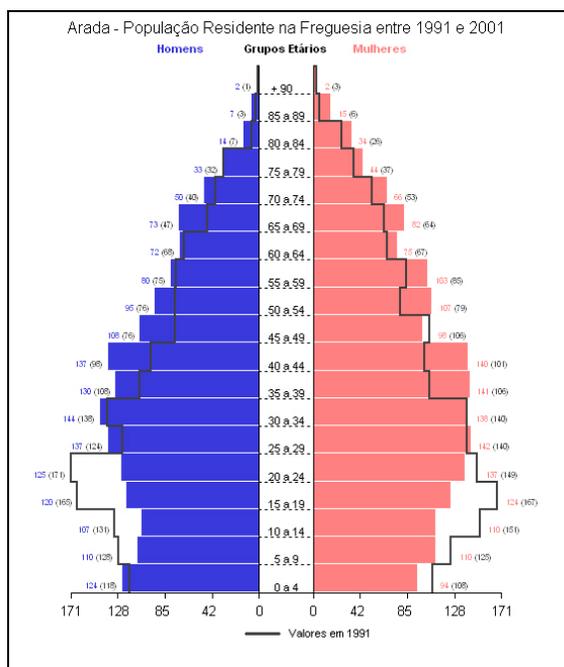


Figura 47 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Arada, de 1991 e 2001.

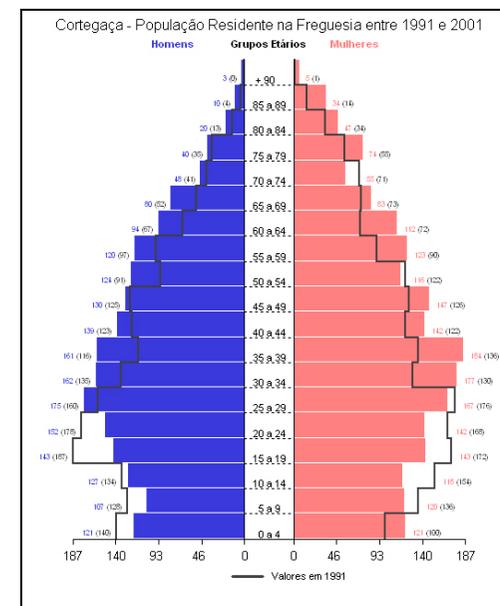


Figura 48 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Cortegaça, de 1991 e 2001.

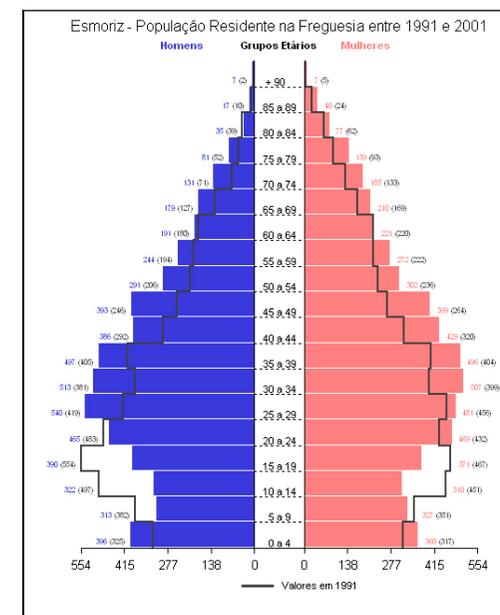


Figura 49 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Esmoriz, de 1991 e 2001.

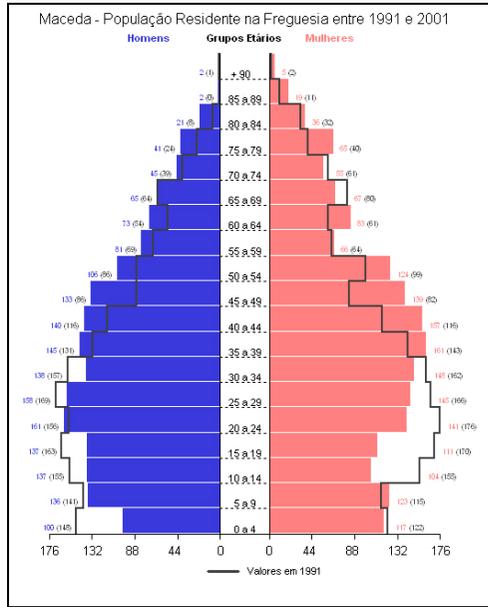


Figura 50 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Maceda, de 1991 e 2001.

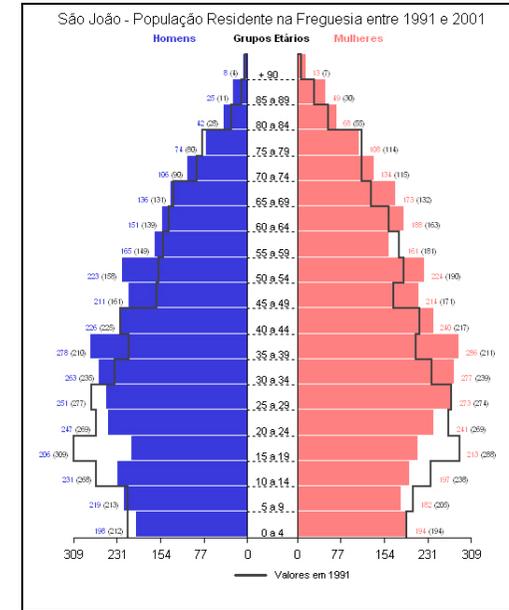


Figura 52 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São João, de 1991 e 2001.

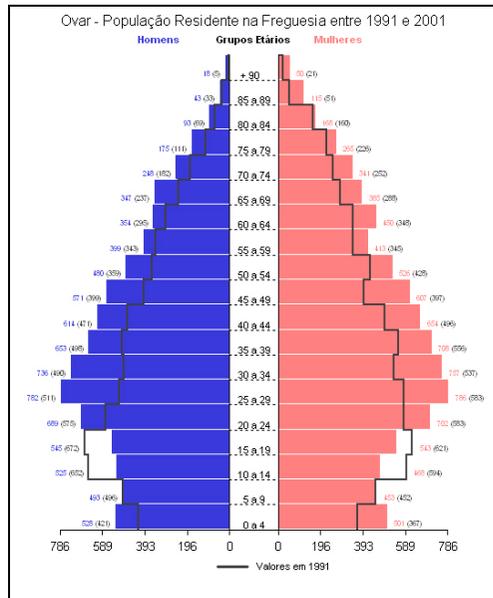


Figura 51 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Ovar, de 1991 e 2001.

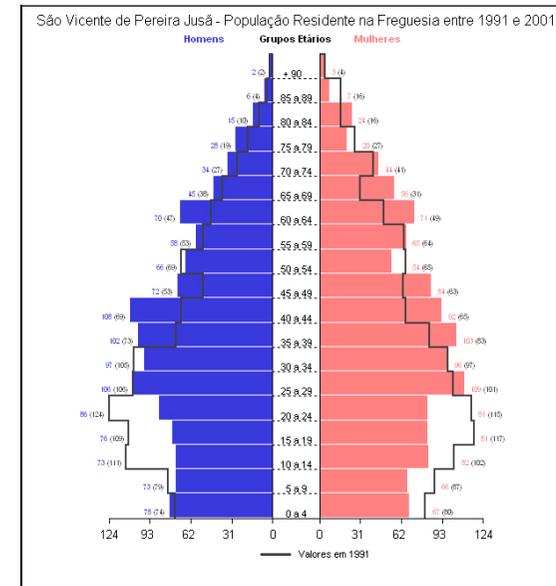


Figura 53 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusá, de 1991 e 2001.

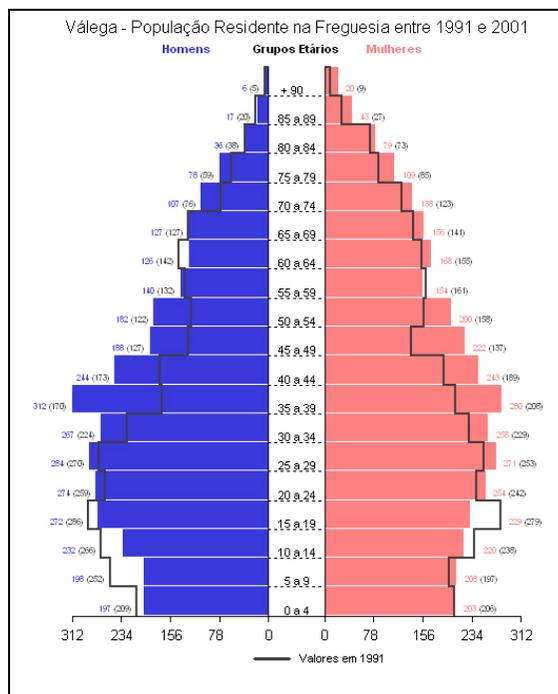


Figura 54 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Válega, de 1991 e 2001.

Mas, como vimos, as freguesias deste Município apresentam índices de envelhecimento que mesmo tendo tido um acréscimo em 2001 continuam a ser inferiores ao registado no Continente (104,5%), característica que mesmo reflectindo um envelhecimento da população, destaca a capacidade de rejuvenescimento da população do Município de Ovar. O quadro descrito através da consideração do perfil populacional das pirâmides etárias reflecte sobretudo a dinâmica populacional do território e o quadro geo-económico que, mesmo assim, tem vindo a beneficiar sobretudo as duas freguesias mais populosas (Ovar e Esmoriz).

Em síntese e como se procurou demonstrar, a população do Município ganhou um número expressivo de efectivos nos anos oitenta e noventa, tendência que tem

sido acompanhada por um envelhecimento da população, seguindo aliás a tendência de quase todo o país. Este facto parece estar relacionado segundo os especialistas não só com a mudança de mentalidades, o que se reflecte na diminuição do número de filhos por casal, mas também pela procura de melhores condições de vida por parte da população activa jovem e em idade de procriar que, no caso deste Município dada a dinâmica de criação de emprego e a proximidade à Área Metropolitana do Porto, tem tido capacidade de não só fixar população, como ainda de atrair população que trabalha em outros Municípios do Baixo Vouga ou do Grande Porto.

### 2.1.6. O futuro: tendências de crescimento

Tendo em atenção as dinâmicas populacionais descritas e as principais implicações do ponto de vista da organização das infra-estruturas e das actividades no território importa, no quadro dos objectivos desta análise, tentar enquadrar as tendências de evolução no horizonte temporal das duas primeiras décadas do século XXI. A metodologia seguida apresenta valores de projecção da população total e por sexos por ano até 2021. Considerou-se no cálculo o crescimento observado entre 1991 e 2001, partindo do princípio que se manterá nas próximas décadas. Por outro lado, no que se refere aos movimentos migratórios, partiu-se da hipótese de existir um saldo nulo, pensando que as saídas de população serão compensadas por entradas em igual número. Por fim, são apresentados valores por freguesia e não por grupo etário dado que uma projecção com tal desagregação só deve ser realizada para unidades espaciais maiores. Acresce que sendo o número de óbitos e de nascimentos, tal como vimos, reduzido, mas com significado no quadro da demografia portuguesa, condiciona qualquer exercício de projecção de população para a desagregação que considera os escalões etários. Mas, mesmo tendo em atenção estas limitações teórico-metodológicas são apresentadas também as principais tendências para os diferentes grupos etários.

Naturalmente que no contexto da análise da população escolar é importante conhecer com algum pormenor as tendências evolutivas, mesmo que isso possa significar cometer erros, que serão em todo o caso de menor amplitude tendo em atenção as opções a realizar no quadro das políticas a seguir e dos investimentos que as materializam. As premissas de base são em todo o caso bastante cautelosas, pelo que a evolução deverá sempre superar os valores projectados.

A Figura 55 e o Quadro 17 apresentam os resultados da projecção da população por ano até 2021.

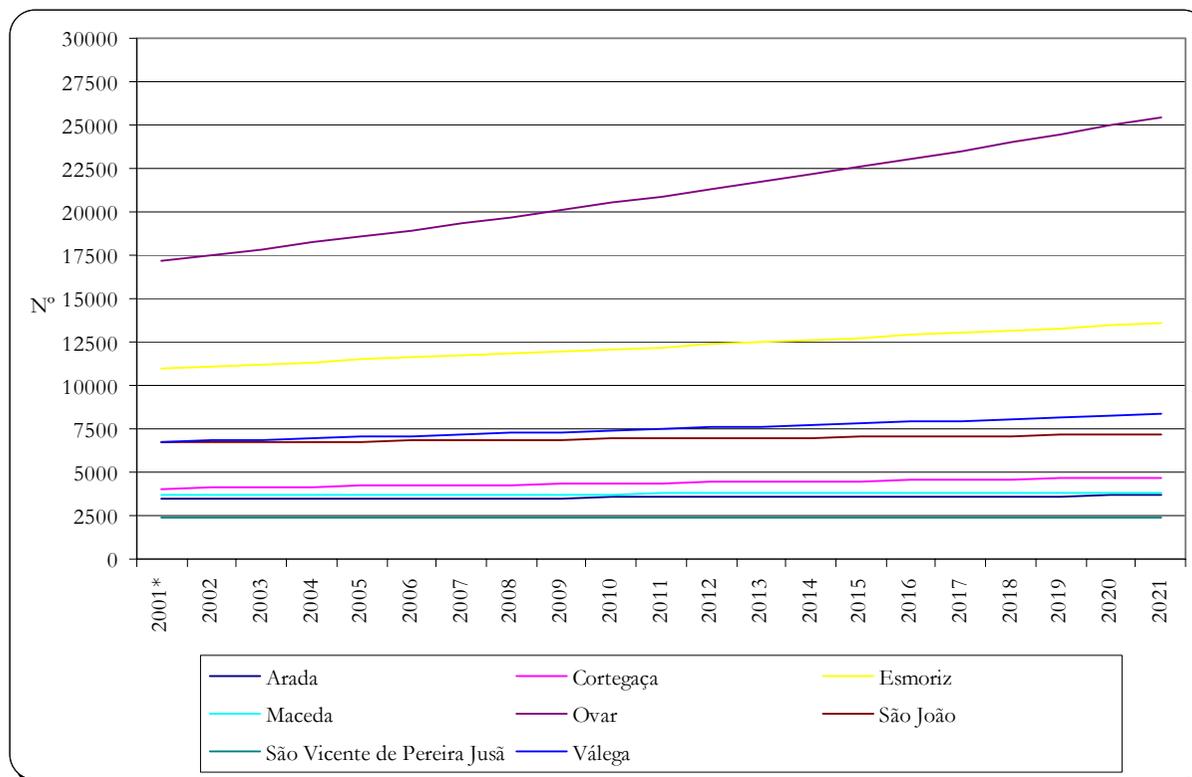


Figura 55 - Projecção da população total por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Arada	3 430	3 441	3 453	3 464	3 475	3 487	3 498	3 510	3 521	3 533	3 545	3 556	3 568	3 580	3 592	3 603	3 615	3 627	3 639	3 651	3 663	115	119	233
Cortegaça	4 066	4 096	4 126	4 157	4 187	4 218	4 249	4 281	4 312	4 344	4 376	4 408	4 441	4 473	4 506	4 540	4 573	4 607	4 641	4 675	4 710	310	334	644
Esmoriz	10 993	11 110	11 228	11 347	11 468	11 590	11 713	11 838	11 963	12 090	12 219	12 349	12 480	12 613	12 747	12 882	13 019	13 158	13 298	13 439	13 582	1 226	1 363	2 589
Maceda	3 687	3 693	3 700	3 706	3 713	3 719	3 725	3 732	3 738	3 745	3 751	3 758	3 764	3 771	3 777	3 784	3 790	3 797	3 803	3 810	3 816	64	65	129
Ovar	17 185	17 525	17 873	18 227	18 588	18 956	19 331	19 714	20 105	20 503	20 909	21 324	21 746	22 177	22 616	23 064	23 521	23 987	24 462	24 947	25 441	3 724	4 532	8 256
São João	6 695	6 719	6 743	6 767	6 791	6 815	6 839	6 863	6 887	6 912	6 936	6 961	6 986	7 011	7 035	7 060	7 085	7 111	7 136	7 161	7 187	241	250	492
São Vicente de Pereira Jusã	2 400	2 401	2 401	2 402	2 402	2 403	2 403	2 404	2 404	2 405	2 405	2 406	2 406	2 407	2 407	2 408	2 408	2 409	2 409	2 410	2 410	5	5	10
Válega	6 742	6 813	6 886	6 959	7 033	7 107	7 183	7 259	7 336	7 413	7 492	7 572	7 652	7 733	7 815	7 898	7 982	8 066	8 152	8 238	8 326	750	834	1 584
Total	55 198	55 785	56 378	56 977	57 583	58 195	58 814	59 439	60 071	60 709	61 355	62 007	62 666	63 332	64 006	64 686	65 374	66 069	66 771	67 481	68 198	6 157	6 844	13 000

(2001\* - INE, Censos 2001, Lisboa)

Quadro 17 - Projecção da população total por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.

Considerando os valores totais para o Município de Ovar, uma primeira ideia a referir destaca o crescimento positivo que ocorrerá por década (10,6%) e que se traduzirá num acréscimo populacional (mais 6157 habitantes em 2011 para 61355 residentes e de mais 6844 em 2021 para 68198). Em 2001 a população residente no Município era de 55198 habitantes.

A análise por freguesia sublinha uma tendência de crescimento em todas as freguesias do Município de Ovar, destacando-se o comportamento das Freguesias de Ovar (sobretudo) e de Esmoriz pela evolução projectada. Efectivamente, Ovar terá mais 3724 habitantes em 2011 passando a população residente a ser de 20909 habitantes, a que acrescem mais 4532 indivíduos em 2021, para um total de 25441 habitantes. A Freguesia de Esmoriz terá também um número de residentes superior (mais 1226 e 1363, respectivamente em 2011 e 2021, para valores totais de residentes de 12219 e 13582). As outras freguesias cuja população residente em 2001 supera os 5000 habitantes (Válega e São João) registam também um aumento de população, com acréscimos contudo menores (mais 750 e 834 habitantes, respectivamente em 2011 e 2021, para quantitativos populacionais totais de 7492 e 8326 habitantes, no caso da primeira freguesia, e de mais 241 e 250 para totais de 6936 e 7187 habitantes, na outra freguesia). Sublinha-se o comportamento destas quatro freguesias, uma vez que sendo as que apresentam na actualidade maior número de residentes, registarão acréscimos de população que se traduzirão respectivamente em mais 48,0%, 23,5%, 23,5% e 7,3% de residentes em 2021. Representando 75,4% (41615) do total de habitantes do Município em 2001, passarão a representar 80,0% (54535) dos residentes em 2021.

Perspectiva-se, assim, um reforço do “centro” com um aprofundamento do padrão de povoamento e, consequentemente, das assimetrias entre freguesias.

A evolução da Freguesia de Ovar deve ser destacada atendendo a que em 1985 teve uma redução de área pela criação da Freguesia de São João. Por outro lado, a relação entre a população das duas freguesias mais populosas (Ovar e Esmoriz) indicia o reforço do centro (sede de Município), já que representando a Freguesia de Esmoriz 64,0% da população de Ovar em 2001, passará a corresponder em 2021 a “apenas” 53,4% do quantitativo de residentes tendo por referencial o valor da freguesia sede de Município.

Por último, refere-se que para as restantes freguesias se projecta um aumento do número de residentes que será em 2021 de mais 644, 233, 129 e 10 habitantes, respectivamente em Cortegaça, Arada, Maceda e São Vicente de Pereira Jusã, sendo o total de residentes correspondente de 4710, 3663, 3816 e 2410.

Assim, a evolução projectada reforça o dispositivo territorial dominado por dois pólos com centro em Ovar, a Sul, e Esmoriz, a Norte.

Devemos ter presente que estamos em presença de um Município que apresenta capacidade de atrair e fixar população no quadro de um território litoral que revela um forte dinamismo económico e também demográfico.

A análise da projecção da população para os homens e para as mulheres segue de perto os comportamentos anteriormente descritos e a relação existente entre homens e mulheres (Quadros 18 e 19).

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Arada	1668	1674	1681	1687	1693	1700	1706	1713	1719	1726	1732	1739	1746	1752	1759	1766	1772	1779	1786	1792	1799	64	67	131
Cortegaça	1956	1969	1983	1997	2011	2024	2038	2052	2067	2081	2095	2110	2124	2139	2154	2169	2184	2199	2214	2229	2244	139	149	288
Esmoriz	5391	5447	5503	5560	5617	5675	5734	5793	5852	5913	5974	6036	6098	6161	6224	6289	6353	6419	6485	6552	6620	583	646	1229
Maceda	1821	1826	1832	1838	1843	1849	1854	1860	1865	1871	1877	1882	1888	1894	1899	1905	1911	1917	1922	1928	1934	56	57	113
Ovar	8293	8457	8624	8794	8968	9145	9326	9511	9698	9890	10086	10285	10488	10695	10907	11122	11342	11566	11795	12028	12266	1793	2180	3973
São João	3260	3269	3279	3288	3297	3306	3316	3325	3335	3344	3354	3363	3373	3382	3392	3401	3411	3421	3430	3440	3450	94	96	190
São Vicente de Pereira Jusã	1195	1197	1200	1202	1204	1207	1209	1211	1214	1216	1218	1221	1223	1226	1228	1230	1233	1235	1238	1240	1242	23	24	47
Válega	3287	3322	3357	3393	3429	3466	3502	3540	3577	3615	3654	3693	3732	3772	3812	3852	3893	3935	3977	4019	4062	367	408	775
Total	26871	27156	27444	27735	28029	28326	28627	28930	29237	29547	29860	30177	30497	30820	31147	31477	31811	32148	32489	32834	33182	2989	3322	6311

(2001\* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 18 - Projecção da população masculina por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Arada	1762	1767	1772	1777	1782	1787	1792	1797	1802	1807	1812	1818	1823	1828	1833	1838	1843	1849	1854	1859	1864	50	52	102
Cortegaça	2110	2126	2143	2160	2177	2194	2211	2228	2246	2263	2281	2299	2317	2335	2353	2371	2390	2409	2427	2446	2465	171	185	355
Esmoriz	5602	5663	5725	5788	5851	5915	5980	6045	6111	6178	6245	6314	6383	6452	6523	6594	6666	6739	6813	6887	6962	643	717	1360
Maceda	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1880	1881	1882	1883	1884	9	9	18
Ovar	8892	9069	9249	9432	9619	9810	10005	10204	10406	10613	10824	11039	11258	11481	11709	11942	12179	12421	12667	12919	13175	1932	2351	4283
São João	3435	3450	3464	3479	3493	3508	3523	3538	3553	3568	3583	3598	3614	3629	3644	3660	3675	3691	3706	3722	3738	148	155	303
São Vicente de Pereira Jusã	1205	1203	1201	1200	1198	1196	1194	1193	1191	1189	1187	1186	1184	1182	1180	1178	1177	1175	1173	1172	1170	-18	-17	-35
Válega	3455	3492	3528	3566	3603	3642	3680	3719	3758	3798	3838	3879	3920	3961	4003	4046	4088	4132	4175	4219	4264	383	426	809
Total	28327	28629	28934	29242	29554	29869	30187	30509	30834	31163	31495	31830	32169	32512	32859	33209	33563	33920	34282	34647	35016	3168	3522	6689

(2001\* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 19 - Projecção da população feminina por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.

O elemento estrutural das projecções por sexo destaca o facto de o aumento da população entre 2001 e 2021 para as Freguesias de Ovar, Esmoriz, Válega e São João ser superior no sexo feminino. Também a Freguesia de Cortegaça apresenta este comportamento. Nas restantes freguesias o aumento projectado é maior no sexo masculino.

Por outro lado, no sentido de antever os cenários futuros, utilizou-se também o método das componentes por *coortes* como metodologia de base para uma análise mais detalhada (por escalões etários). Os resultados da aplicação deste método a populações particulares dá informações sobre o volume e a composição (segundo o sexo e as idades) da população em momentos futuros, não tendo em atenção acontecimentos de natureza excepcional (catástrofes, guerras, epidemias, etc.). Os resultados projectados para o futuro traduzem não só a composição (sexo e idades) populacional da população no presente, como têm que ser interpretados a partir das hipóteses assumidas sobre a evolução, ao longo do período prospectivo, dos comportamentos demográficos (mortalidade, fecundidade e movimentos migratórios).

O momento de partida utilizado foi a data do último recenseamento (12 de Março de 2001), projectando-se sucessivamente para períodos de 5 anos até 2021.

Os problemas relacionados com a escala geográfica de análise e com a qualidade dos dados, são aspectos que devem merecer uma especial atenção no cálculo e interpretação dos resultados da projecção.

Como último elemento, importa sublinhar que os resultados da evolução da população traduzem apenas a consideração das variáveis responsáveis pela dinâmica natural das populações (mortalidade e fecundidade), já que é difícil obter dados sobre as migrações desagregados, por sexo e idades, para o nível espacial utilizado (freguesia). Foi com base nestes pressupostos e tendo em atenção que a população no tempo de partida traduz também os efeitos da dinâmica migratória que, para o período 2001-2021, se projectaram os valores de população por sexo e idades. Estes valores devem ser entendidos como tendências na hora de planear equipamentos e infra-estruturas e tomar decisões no âmbito da apresentação de cartas (educativas,

desportivas e sociais). A utilização de ferramentas informáticas no quadro dos Sistemas de Informação Geográfica possibilita prospectar cenários futuros numa base espacial, introduzindo, desta forma, outras variáveis ao tomar decisões sobre a racionalização e utilização de equipamentos e da realização de investimentos.

Um primeiro comentário destaca, tal como a metodologia anteriormente utilizada, a evolução positiva da população no Município, já que se projecta uma população de 57209 indivíduos para 2021 (este valor foi calculado tendo em atenção os valores de nascimentos e óbitos por escalão etário para o Município e para cada uma das freguesias, sendo naturalmente diferente se adicionarmos os valores projectados por freguesia). Na actualidade, a população residente do Município é de 55198 habitantes (Quadro 20). O crescimento populacional menor projectado (57209 contra 68198 habitantes com utilização da outra metodologia) decorre do facto de os valores da natalidade serem para o Município e para as freguesias reduzidos (Quadro 21).

Freguesias	2001	2006	2011	2016	2021	01-06	06-11	11-16	16-21	01-21
Arada	3430	3468	3521	3535	3507	38	53	14	-28	77
Cortegaça	4066	4164	4266	4302	4306	98	102	36	4	240
Esmoriz	10993	11299	11596	11750	11772	306	297	154	22	779
Maceda	3687	3722	3762	3787	3774	35	41	25	-13	87
Ovar	17185	18290	19099	19787	20050	1105	809	688	263	2865
São João	6695	6775	6849	6846	6771	80	74	-3	-75	76
São Vicente de Pereira Jusã	2400	2439	2498	2523	2526	39	59	25	2	126
Válega	6742	6770	6840	6862	6823	28	70	22	-39	81
Total	55198	56135	57131	57497	57209	937	997	366	-288	2011

(2001\* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 20 - População residente e sobreviventes por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.

Freguesias	2001	2006	2011	2016	2021
Arada	10,79	11,84	11,00	10,14	9,02
Cortegaça	10,08	9,89	8,92	8,10	7,29
Esmoriz	10,64	12,99	11,56	10,14	8,93
Maceda	10,04	10,95	10,04	9,34	8,39
Ovar	13,33	19,05	16,89	14,62	11,23
São João	8,96	9,01	8,16	7,41	6,70
São Vicente de Pereira Jusã	14,17	10,57	9,53	8,79	8,01
Válega	10,68	11,38	10,75	10,05	9,00
Total	11,36	11,96	10,79	9,64	8,49

(2001\* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 21 - Taxa de natalidade por freguesia no Município de Ovar (%), de 2002 a 2021.

Das oito freguesias do Município destaca-se a evolução projectada para Ovar, com um acréscimo de mais 2865 habitantes em 2021, passando de 17185 residentes em 2001 para 20050 em 2021. Esmoriz e, sobretudo Válega e São João, terão acréscimos menos expressivos (779, 81 e 76 habitantes, respectivamente, para totais de 11772, 6823 e 6771 residentes). Das restantes freguesias, Cortegaça e São Vicente de Pereira Jusã terão um aumento projectado de respectivamente mais 240 e 126 indivíduos. Para as Freguesias de Maceda e Arada os aumentos serão ainda menores (87 e 77 habitantes, respectivamente).

Estes comportamentos reflectem a evolução recente das taxas de natalidade e mortalidade que se materializam em crescimentos naturais reduzidos. A consideração das taxas de natalidade para as primeiras décadas do século XXI traduzem esta evolução, uma vez que se até ao ano de 2006 se projectam taxas de natalidade para a generalidade das freguesias do Município de Ovar maiores que as observadas em 2001, a tendência para os quinquénios seguintes até 2021 indiciam uma quebra da natalidade e uma correspondente diminuição da respectiva taxa.

No que se refere à desagregação por classes etárias, a população potencialmente em idade escolar (considerou-se a população dos 0 aos 19 anos) será reduzida em 948 indivíduos, passando dos actuais 7034 para 6086 jovens. Em oposição, a população dos escalões etários de 65 e mais anos terá um acréscimo do número de sobreviventes de 1839 pessoas, passando dos actuais 2822 para 4661. A população activa manter-se-á estável em torno dos 18900 indivíduos. Esta evolução diferenciada implicará planear as necessidades de equipamentos de natureza diversa quer considerando a população em idade escolar, quer activa ou ainda para a idosa.

Ovar será a única freguesia do Município para a qual não se projecta uma diminuição do número de indivíduos em idade escolar, já que os valores indicam um aumento de 912 indivíduos (dos 2091 para 3003 indivíduos).

Para as Freguesias de Esmoriz e, sobretudo, Válega e São João projecta-se uma diminuição da população em idade escolar que será no primeiro caso de menos 18 indivíduos, e nos outros de 140 e 233, respectivamente, apresentando também as

restantes freguesias perdas de população em idade escolar sensivelmente idênticas (entre -1 e -214).

Por último, esta evolução expressa para o Município de Ovar um fenómeno de envelhecimento da população (Quadro 22), sendo que a população no escalão jovem (0 a 14 anos) registará uma evolução desfavorável (passando de cerca de 18% do total de população em 2001 para 14% em 2021). A população idosa (65 e mais anos) registará um aumento constante entre 2001 e 2021 (de 12,4% para 19,1%). Os índices de envelhecimento expressam esta evolução.

Indicadores	2001	2006	2011	2016	2021
IE H	54,8	67,3	76,3	86,0	107,6
IE M	82,7	102,4	115,9	130,4	161,9
IE HM	68,4	84,3	95,3	107,0	133,3
0 - 14 anos	18,1	16,6	16,0	15,9	14,4
15 - 34 anos	31,8	28,8	25,6	22,6	22,1
35 - 64 anos	37,7	40,5	43,1	44,5	44,4
65 anos ou mais	12,4	14,0	15,3	17,0	19,1

(2001\* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 22 - Índice de envelhecimento no Município de Ovar (%), de 2002 a 2021.

A análise realizada permite apresentar uma síntese dos principais comportamentos detectados.

No que se refere à evolução demográfica de Ovar, regista-se um aumento da população nas décadas mais recentes, o qual resulta da dinâmica natural da população e da capacidade de atracção deste Município. Os valores do saldo de migrações interno e total traduzem esta capacidade de atrair residentes. O crescimento natural apresenta taxas de natalidade relativamente elevadas e taxas de mortalidade menores e mais reduzidas que os valores da taxa de natalidade, em linha com o observado nos territórios portugueses económica e socialmente mais dinâmicos. Esta evolução, tendo em atenção os efeitos da dinâmica natural e da mobilidade da população, deve ser perspectivada naturalmente no quadro da demografia portuguesa das décadas mais recentes.

Numa aproximação na escala de análise, e numa perspectiva do território de freguesia, destacamos a evolução demográfica favorável da generalidade das freguesias e, sobretudo, da sede de Município (Ovar) e da Freguesia de Esmoriz, os dois lugares de maior dimensão e com o título de cidade.

Relativamente à distribuição da população residente no território do Município, constata-se um dispositivo espacial em que ocorre um nítido reforço dos centros (Ovar e Esmoriz) e das freguesias localizadas entre estes.

Estamos, assim, em presença de um território que apresentando algumas diferenças de comportamento tem sido capaz de valorizar as vantagens da localização e da posição no contexto do Centro Litoral Norte e da proximidade à Área

Metropolitana do Porto. É neste sentido que as políticas a definir e as decisões a tomar devem ser perspectivadas tendo em atenção o contexto da análise realizada e as tendências detectadas.

Os dados da geo-economia procuram complementar a análise demográfica.

## 2.2. As actividades económicas

### 2.2.1. Caracterização geral

A caracterização da população deve também considerar a estrutura segundo as actividades económicas e, de uma forma geral, os aspectos que permitem entender os

principais elementos da dinâmica económica, mesmo tendo em atenção que serão apresentados apenas dados para o Município de Ovar.

Um primeiro comentário realiza-se tendo por base a população activa total, os empregados e os desempregados e as respectivas taxas.

Em termos de taxa de actividade, o Município de Ovar apresenta valores superiores aos calculados para o Continente quer no ano de 1991 (47,7% contra 44,9%), quer em 2001 (51,5% contra 48,4%) (Quadro 23). Os resultados apontam ainda para um reforço dos activos empregados na população residente superior ao registado no Continente na última década. Os valores absolutos de activos totais são de 23709 e 28425, respectivamente em 1991 e 2001.

Unidade	População residente		Variação populacional (%)	População activa total		População empregada		Taxa de actividade (%)						Taxa de desemprego (%)	
	1991	2001		1991	2001	1991	2001	1991			2001			1991	2001
								H	M	HM	H	M	HM		
Ovar	49659	55198	11,2	23709	28425	22335	26602	56,2	39,7	47,7	57,9	45,4	51,5	5,8	6,4
Continente	9375926	9869343	5,3	4203156	4778115	3945520	4450711	54,4	36,0	44,9	54,9	42,3	48,4	6,1	6,9

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 23 - Indicadores síntese de dinâmica populacional e emprego, em 1991 e 2001.

O reforço da taxa de actividade ocorreu num contexto de um contributo mais expressivo das mulheres, já que os valores da taxa de actividade passaram de 39,7% para 45,4%, enquanto que no caso dos homens se registou um ligeiro aumento (de 56,2% para 57,9%). Acresce que esta evolução acompanhou a registada no Continente, sendo que neste ocorreu também, sobretudo, o acréscimo das mulheres na população activa (de 36,0% para 42,3%), uma vez que os activos masculinos registaram um muito ligeiro aumento (de 54,4% para 54,9%).

Se em relação à taxa de actividade o comportamento do Município segue as tendências detectadas para o Continente, no que diz respeito à taxa de desemprego Ovar apresenta no ano de 1991 um valor inferior ao registado no Continente (5,8% contra 6,1%), o mesmo se verificando no ano de 2001 (6,4% contra 6,9%). Regista-se, contudo, um aumento do número de desempregados na década de noventa.

Estamos, assim, em presença de comportamentos que permitem pensar que o Município de Ovar tem tido na década de noventa uma dinâmica económica que se traduziu, como vimos, num acréscimo populacional em todas as freguesias (a variação da população residente foi nas duas freguesias mais populosas e que são cidade - Ovar e Esmoriz - de 21,7% e 11,2%, respectivamente, enquanto que no Continente se registou um acréscimo substancialmente menor de 5,3%). O Município ganhou no mesmo período 11,2% de residentes.

### 2.2.2. Sectores de actividade e profissões

A análise da repartição da população activa empregada por sector de actividade económica sublinha a importância que as actividades relacionadas com o sector secundário têm no Município, uma vez que representa no ano mais recente (2001) 55,6% dos empregados (Quadro 24). Trata-se de um valor nitidamente superior ao valor registado no Continente (35,5%). Na última década o reforço do emprego neste sector (8,6%) foi ainda assim superior ao acréscimo registado no Continente (4,2 %).

Unidade	Ano	1º	2º	3º SNS	3º SRAE	3ª	Total
Ovar	1991	815	13612	2439	5469	7908	22335
		3,6	60,9	10,9	24,5	35,4	100,0
	2001	544	14782	4510	6766	11276	26602
		2,0	55,6	17,0	25,4	42,4	100,0
Continente	1991	413325	1517744	676902	1337549	2014451	3945520
		10,5	38,5	17,2	33,9	51,1	100,0
	2001	211603	1581676	1123121	1534311	2657432	4450711
		4,8	35,5	25,2	34,5	59,7	100,0
Ovar	1991-2001 (%)	-33,3	8,6	84,9	23,7	42,6	19,1
Continente		-48,8	4,2	65,9	14,7	31,9	12,8

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 24 - População residente empregada segundo o sector de actividade económica, em 1991 e 2001.

Em relação ao sector terciário, actividade com importância crescente no Município, indica-se que apresenta um número de activos inferior ao registado no Continente em 2001 (42,4% contra 59,7%). Dez anos antes a relação era semelhante (35,4% e 51,1%). Destaca-se o facto de ter ocorrido um reforço mais significativo no Município por comparação à evolução registada no Continente, já que o acréscimo foi na década de noventa de 42,6% contra 31,9%. No contexto deste sector é de referir a importância que os serviços relacionados com a actividade económica têm, já que representavam 25,4% do emprego em 2001, mesmo sendo um valor inferior ao do Continente (34,5%). A evolução entre 1991 e 2001 foi mais expressiva no Município por comparação ao Continente. Com efeito, verificou-se um acréscimo de 23,7% e 14,7%, respectivamente no Município de Ovar e no Continente. Por outro lado, e no que se refere aos serviços de natureza social, este Município apresenta, quer para 1991 quer para 2001, valores inferiores aos registados no Continente (10,9% contra 17,2%

em 1991 e 17,0% contra 25,2% em 2001), facto que ajuda a entender as características e a natureza da dinâmica económica recente registada no Município.

Por último, destaca-se não apenas a evolução ocorrida nas actividades do sector primário, com uma diminuição de 33,3% dos activos na década de noventa, mas a reduzida expressão que têm no Município, já que em 2001 os empregados neste sector correspondem a apenas 2,0% dos activos, valor inferior ao verificado no Continente (4,8%).

A leitura da evolução e da estrutura da população residente empregada segundo os grupos de profissões permite ampliar o conhecimento da sócio-economia do território (Quadro 25). Efectivamente, predomina o Grupo 7 – Trabalhadores da produção industrial e artesãos (24,2% dos activos empregados em 2001), ocorrendo, contudo, na década de noventa uma ligeira diminuição dos activos (-2,9%, de 6644 para 6450).

Unidade	Ano	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 0	Total
Ovar	1991	890	744	1299	1858	2145	803	6644	4339	3491	122	22335
		4,0	3,3	5,8	8,3	9,6	3,6	29,7	19,4	15,6	0,5	100,0
	2001	1847	1658	2272	2472	2665	432	6450	4554	4147	105	26602
		6,9	6,2	8,5	9,3	10,0	1,6	24,2	17,1	15,6	0,4	100,0
Continente	1991	169702	222100	293959	421440	527156	322321	943714	353157	651544	40427	3945520
		4,3	5,6	7,5	10,7	13,4	8,2	23,9	9,0	16,5	1,0	100,0
	2001	316592	381462	425888	490874	626455	169359	963886	386603	658817	30775	4450711
		7,1	8,6	9,6	11,0	14,1	3,8	21,7	8,7	14,8	0,7	100,0
Ovar	1991-2001 (%)	107,5	122,8	74,9	33,0	24,2	-46,2	-2,9	5,0	18,8	-13,9	19,1
Continente		86,6	71,8	44,9	16,5	18,8	-47,5	2,1	9,5	1,1	-23,9	12,8

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 25 - População residente empregada segundo grupos de profissões, em 1991 e 2001.

Os Grupos 8 – Operadores de instalações industriais e máquinas fixas, condutores e montadores e 9 – Trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços similares, tendo importância semelhante em termos estruturais (17,1% e 15,6%, respectivamente), registam na década de noventa variações positivas, sendo mais expressiva no caso do grupo 9 (18,8%), e de menor valor no outro grupo (5,0%), permitindo de alguma forma compreender a dinâmica económica (e demográfica) apresentada.

Destacam-se, ainda, por apresentarem um acréscimo na década de noventa, os Grupos 5 – Pessoal dos serviços de protecção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos e trabalhadores similares (24,2%), 4 – Empregados administrativos (33,0%) e sobretudo 3 – Profissões técnicas intermédias (74,9%), mesmo tendo em atenção os valores absolutos menores de partida (2145, 1858 e 1299, respectivamente).

Por outro lado, destaca-se também a forte perda do emprego no Grupo 6 – Trabalhadores da agricultura e da pesca (-46,2%), sendo em 2001 apenas 432 os indivíduos com esta profissão.

Em termos estruturais a repartição de activos por profissões segue, assim, de perto o comportamento observado no Continente.

### 2.2.3. Estrutura económica do território: especialização sectorial

Os dados do Anuário Estatístico relativos a 2004 (dados de 2003 para o pessoal ao serviço nas sociedades e volume de vendas e 2004 para as sociedades) permitem aprofundar a caracterização anteriormente realizada e indicar elementos que permitem compreender a evolução demográfica descrita.

A importância que o Município de Ovar tem no contexto do território do Baixo Vouga e, em menor grau, na Região Centro (tal como acontece ao considerar os dados da população residente) ressalta ao analisar o peso das sociedades, do pessoal ao serviço e o volume de vendas correspondente, uma vez que o Município representa 13,3%, 17,5% e 18,2% dos valores globais do Baixo Vouga. Considerando o referencial Região Centro aqueles valores passam a ser de 2,2%, 3,6% e 4,0%,

respectivamente. Estes resultados traduzem a existência em 2004 de 1621 sociedades nos diferentes ramos empregando 17968 pessoas, sendo o volume de vendas anual de 1604407 milhares de euros (dados de 2003 para estas duas últimas variáveis).

A análise da estrutura económica destaca a importância que o sector secundário apresenta no contexto das actividades, já que em 2003 representava 67,9% do emprego. O sector terciário representava por comparação 31,6% do total do emprego.

A leitura dos resultados do quociente de localização (compara a importância do emprego no Município com a mesma relação no Continente) indica especializações no Município nos ramos DL – Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica, DC – Indústria de couro e dos produtos de couro, DH – Fabricação de artigos de borracha

e de matérias plásticas, DB – Indústria têxtil e DE – Indústrias de pasta de papel, de papel de cartão e seus artigos, edição e impressão (Quadro 26). Por outro lado, a leitura com base nas percentagens do emprego destaca para o Município no sector industrial as indústrias de equipamento eléctrico e têxtil (vestuário) com valores de emprego de 31,8% e 13,7%, respectivamente, e, no caso do terciário, o comércio e actividades de reparação com 17,7% (Quadro 27). Sublinha-se sobretudo a expressão que os ramos do sector secundário têm no Município. Por outro lado, verifica-se uma coincidência a partir da utilização das duas metodologias estatísticas, facto que indica a importância destes ramos de actividade no Município de Ovar.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Ovar	0,203	0,313	0,736	1,858	2,144	2,338	1,615	0,720	1,963	0,336	0,844	0,125	17,677	0,736	1,188	2,287	0,527	0,422	0,813	0,306	0,353	0,041	0,197	0,283	1,000
Baixo Vouga	1,349	0,583	1,318	0,605	0,389	1,533	0,879	1,623	1,856	4,350	3,325	2,562	3,682	2,969	1,801	1,832	0,175	0,762	0,850	0,652	0,397	0,119	0,374	0,609	1,000
Região Centro	1,702	1,624	1,409	0,793	0,428	1,501	1,014	0,839	2,001	3,027	1,573	1,915	1,037	1,695	1,261	1,317	0,409	1,133	0,997	0,699	0,772	0,159	0,513	0,894	1,000
Portugal	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 26 - Quocientes de localização por ramo de actividade, em 2003.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Ovar	0,323	0,156	2,415	13,702	4,447	3,517	2,816	0,612	1,825	0,757	2,488	0,200	31,751	0,963	2,388	67,882	0,323	5,226	17,709	1,903	2,299	0,117	2,282	1,781	100,000
Baixo Vouga	2,144	0,290	4,324	4,464	0,808	2,306	1,533	1,381	1,726	9,794	9,802	4,113	6,614	3,885	3,618	54,367	0,107	9,449	18,516	4,049	2,586	0,342	4,325	3,826	100,000
Região Centro	2,704	0,808	4,625	5,844	0,887	2,258	1,769	0,713	1,862	6,815	4,639	3,074	1,863	2,218	2,533	39,099	0,251	14,046	21,710	4,343	5,025	0,458	5,933	5,622	100,000
Continente	1,589	0,498	3,282	7,374	2,074	1,504	1,744	0,851	0,930	2,251	2,948	1,605	1,796	1,308	2,009	29,677	0,612	12,394	21,777	6,211	6,510	2,874	11,572	6,285	100,000

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 27 - Estrutura do emprego por ramo de actividade (%), em 2003.

Uma outra variável traduz a reduzida dimensão média das sociedades quer no Município de Ovar, quer nos restantes níveis administrativos considerados (Quadro 28). Especificamente, no caso do Município de Ovar destacam-se as dimensões registadas nos ramos das indústrias de equipamento eléctrico e de óptica (238 pessoas por estabelecimento) e têxteis (57 pessoas por estabelecimento). Os valores

observados no Baixo Vouga e no Continente são respectivamente de 34 e 32 no caso do primeiro ramo, e de 15 e 23 no outro ramo. Estes resultados devem mesmo assim levar a reflectir sobre as políticas de apoio às actividades e sobre a razão de predominarem globalmente estruturas empresariais de reduzida dimensão (no território e no país).

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Ovar	2,417	9,333	14,000	57,256	26,633	15,800	18,071	11,000	27,333	17,000	10,902	2,571	237,708	24,714	11,289	37,414	58,000	4,916	5,733	2,780	5,228	4,200	1,790	3,765	11,085
Baixo Vouga	8,673	10,276	1,825	14,702	6,535	65,833	7,721	8,759	35,480	124,247	42,682	6,896	34,328	40,735	36,097	259,856	8,462	6,224	4,909	4,220	4,589	5,239	2,697	5,271	8,428
Região Centro	5,044	12,880	12,851	36,944	21,097	10,846	12,441	16,189	23,810	26,464	11,810	15,199	27,062	48,973	12,691	17,781	14,184	6,372	4,715	3,886	4,522	5,697	3,353	5,903	6,823
Continente	4,535	14,249	16,515	22,509	25,724	10,676	11,046	28,097	24,594	18,983	11,620	15,153	32,196	47,120	12,060	17,434	33,159	7,037	5,411	5,262	8,436	34,665	5,371	6,256	7,642

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 28 - Dimensão média das sociedades por ramo de actividade, em 2003/2004.

Por outro lado, ao analisarmos o volume de vendas por sociedade constatamos a importância que os ramos industriais (em particular as indústrias de equipamento eléctrico e de óptica – DL) têm no Município, dado que apresentam valores com significado (18774 milhares de euros por sociedade), sendo mesmo superiores ao

observado no Continente (Quadro 29). Nos ramos do sector terciário os volumes de vendas médios por sociedade são sempre inferiores aos registados na Região Centro e no Continente.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Ovar	254,625	641,499	2440,403	2633,927	1903,611	830,525	1510,680	727,065	3192,613	635,339	1346,839	85,489	18773,704	1895,713	461,101	2791,357	6111,000	232,925	1017,543	83,277	368,886	14,198	101,614	97,963	989,763
Baixo Vouga	565,701	732,253	210,013	555,062	463,596	3165,322	436,455	2765,690	3590,033	7684,969	2548,932	710,732	2601,186	4485,240	1856,474	20369,698	4870,527	418,089	724,154	141,641	338,769	88,547	152,803	194,456	722,167
Região Centro	384,370	1011,297	1312,490	1057,628	1419,981	725,409	1758,645	3213,814	1679,953	1523,557	746,431	1113,367	1956,251	5705,673	567,935	1268,982	2800,119	367,608	697,092	121,574	304,946	83,861	164,518	231,272	554,216
Continente	269,885	940,180	1965,752	851,733	1020,442	841,279	1117,308	11359,496	2190,471	1419,219	755,649	1000,112	3828,702	6933,070	600,747	1436,837	18665,848	529,281	975,666	163,866	1050,239	4795,733	353,944	294,725	782,273

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 29 - Dimensão média do volume de vendas por ramo de actividade (Milhares de euros), em 2003.

Estes resultados, confirmando a evolução económica descrita, devem motivar a definição de políticas de apoio ao investimento, de criação de infra-estruturas de qualidade que promovam a instalação de actividades (nomeadamente industriais), com a valorização de actividades de investigação e desenvolvimento desde logo no quadro das especializações industriais, para além da definição de um quadro territorial de qualificação e consolidação dos aglomerados populacionais essencial à localização de actividades e de população.

#### 2.2.4. Política de apoio às actividades económicas e desenvolvimento

No âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006) o governo português definiu um conjunto de prioridades e de instrumentos de apoio às diversas actividades económicas. O PRIME (Programa de Incentivos à Modernização da Economia) materializa as opções estratégicas de médio prazo no contexto da política económica. Os três níveis de actuação estratégica definidos através de eixos “Eixo 1 -

Dinamização das empresas”, “Eixo 2 - Qualificação dos recursos humanos” e “Eixo 3 - Dinamização da envolvente empresarial” traduzem-se num conjunto de medidas de apoio às empresas.

A principal ideia que resulta da análise dos valores de projectos e investimentos realizados no quadro do PRIME, considerando os diferentes eixos, as medidas e programas tendo por referência a período temporal até Outubro de 2003 (anos de 2000 a 2003), realça o reduzido aproveitamento que as empresas dos diversos ramos do Município de Ovar revelam, tendo em atenção que recorreram ao SIME (Estimular a Modernização Empresarial – Medida 1), ao SIPIE (Promover Pequenas Iniciativas Empresariais – Medida 2.1), medidas do Eixo 1, e à medida 5.2 – Apoio às Actuais Infraestruturas Associativas, do Eixo 3.

Conjuntamente estas três medidas motivaram a realização de 52 projectos correspondendo a um investimento global de 75290579 euros (Quadros 30, 31, 32, 33, 34 e 35). Estes valores representam 12,0% e 15,6% dos projectos e investimentos realizados no território do Baixo Vouga.

NUTS	A/B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	O	Total
Ovar				4			1	1	2		1		1	1			1	1			1	14
Baixo Vouga			2	6		12	2	3	8	23	31	11	5	4	1	4	6	3		3	2	126
Portugal	2	29	73	175	37	116	58	48	56	134	119	62	60	47	17	77	149	173	32	75	29	1568

Fonte: <http://www.qca.pt>

Quadro 30 - Número de projectos SIME, em 2000/2003.

NUTS	A/B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	O	Total
Ovar				12851222			6637103	2101286	10528289		710333		9245472	24248143			517697	2932547			1141559	70913651
Baixo Vouga			4954330	19001839		26113778	7635299	3165312	24728534	139106278	64617431	25262668	19131680	73384722	1126809	12470855	9495525	6076543		1781078	3028237	441080917
Portugal	1194632	88591352	340823469	430653858	54742627	482783451	182661203	233560424	246471727	778193896	285886518	108228930	836238928	308718131	35995798	322934473	192876779	727583433	86656381	165884824	88213087	5998893919

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 31 - Investimento SIME (Milhares de euros), em 2000/2003.

NUTS	A	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	N	O	Total
Ovar				2		1	1		1			1	3		3	1	20	2		2			37
Baixo Vouga			5	5		11	7		2	13	26	7	4	3	10	22	115	20	6	43	1	2	302
Portugal	17	26	119	145	25	103	119	32	38	135	194	80	34	12	110	425	2316	504	144	768	2	68	5416

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 32 - Número de projectos SIPIE, em 2000/2003.

NUTS	A	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	N	O	Total
Ovar				254347		149350	138741		155226			149730	496992		442748	190242	1661621	299788		268603			4207386
Baixo Vouga			840524	488982		1513324	947967		309300	1943138	3776571	1091108	540452	531531	1301198	4238849	12902892	2177389	468022	4815160	276598	305429	38468433
Portugal	1865403	3737282	14611517	20333504	3782371	15739270	14567422	4264234	5661190	20281319	28020886	10833788	5163285	1745395	14013955	55681675	219648144	50233628	20142668	80698613	454894	7569962	599050405

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 33 - Investimento SIPIE (Milhares de euros), em 2000/2003.

NUTS	L	O	Total
Ovar		1	1
Baixo Vouga	1	6	7
Portugal	16	177	193

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 34 - Número de projectos infra-estruturas associativas, em 2000/2003.

NUTS	L	O	Total
Ovar		169541,41	169541,41
Baixo Vouga	138687,56	1726706,2	1865393,76
Portugal	5153282,74	91293299,31	96446582,05

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 35 - Investimento infra-estruturas associativas (Milhares de euros), em 2000/2003.

Por outro lado, refere-se que a quase totalidade do investimento (94,2% do investimento municipal) correspondeu a 14 projectos realizados no âmbito do SIME. Esta medida visa “o desenvolvimento empresarial, resultante de uma análise estratégica, incorporando de uma forma integrada diversas componentes como: internacionalização, inovação, eficiência energética, qualidade, segurança, ambiente, qualificação de recursos humanos”, facto que deverá ser considerado mesmo tendo em atenção o número reduzido de iniciativas de investimento (14 em 52 no caso do Município).

A análise do número de projectos (52) e do investimento total (75290579 euros) reflectem a realidade empresarial do Município: empresas industriais de pequena dimensão em sectores intensivos em mão-de-obra (vestuário e material eléctrico). Mas, destaca-se, tal como vimos, que são estes ramos que apresentam as maiores dimensões das sociedades existentes no Município de Ovar.

Por outro lado, o maior número de projectos foi desenvolvido no SIPIE (37 que correspondem a 71,2% do total de projectos efectuados). Contudo, o investimento correspondeu a apenas 5,6% do total do investimento realizado no Município.

Tendo em atenção sobretudo os valores relativos ao SIME (desenvolvimento empresarial, resultante de uma análise estratégica, incorporando de uma forma integrada diversas componentes como: internacionalização, inovação, eficiência energética, qualidade, segurança, ambiente, qualificação de recursos humanos),

sublinha-se que os investimentos foram realizados nos ramos industriais (DM – Fabricação de material de transporte com 24248143 euros, DB – Têxteis com 12851222 euros, DH – Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas com 10528289 euros, DL – Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica com 9245472 euros e DE – Indústrias de pasta de papel com 6637103 euros) e, no caso do terciário no ramo H – Hotéis e restaurantes (2932547 euros), tratando-se de um projecto em cada um dos ramos à excepção dos têxteis (4 projectos) e da borracha e matérias plásticas (2). Os valores do investimento médio por projecto reflectem, assim, a importância destes ramos de actividade.

A medida 5.2 – Infraestruturas associativas deve ser referida, mesmo tratando-se apenas de um único projecto onde foram investidos 169541 euros, dada a importância que os aspectos institucionais desempenham na consolidação do tecido económico e social.

Por último, o elemento estrutural da análise da política de apoio às actividades sublinha a importância do contexto de partida e as especializações sectoriais na realização dos investimentos, sendo as novas dinâmicas e o potencial efeito difusor limitado quer sectorialmente, quer espacialmente.

### 2.3. Caracterização da Rede de Acessibilidades e Transportes

Como se vai observar, o sistema de acessibilidades desempenha um papel determinante na organização do território de um Município, verificando-se que em torno deste sistema se geram dinâmicas de aglomeração, criando nalgumas situações um quadro de cambiantes onde os próprios espaços rural e urbano se confundem.

O Município de Ovar encontra-se posicionado no Centro/Norte do Litoral Português, apresentando um posicionamento geo-estratégico privilegiado, entre duas das principais áreas urbanas, designadamente Área Metropolitana do Porto a Norte e Aveiro a Sul (Figura 56). As acessibilidades ao Município assumem-se desde há muito como um dos principais factores potenciadores do desenvolvimento, verificando-se mesmo que o crescimento dos diferentes aglomerados, preferencialmente em função dos diferentes eixos viários que atravessam o território municipal.

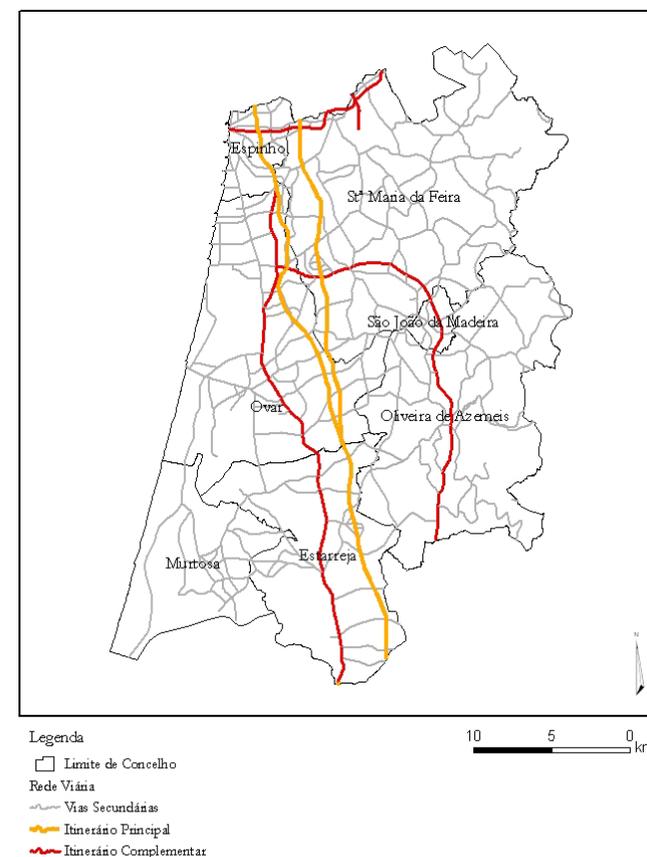


Figura 56 - Rede de acessibilidades intermunicipal.

Quando se observa a distribuição e localização da rede viária (Figura 57), esta é constituída por eixos, cuja relevância é função da hierarquia (nacional, regional ou municipal) resultante da Rede Rodoviária Nacional:

- Com relevância ao nível nacional: A1, A29, A25<sup>7</sup>
- Com relevância ao nível regional: EN 109, EN 327, EN 223
- Com relevância ao nível municipal: EM 526, EM 527, EM 530.

<sup>7</sup> Apesar de não atravessar o território do Município, torna-se obrigatória a sua referência.

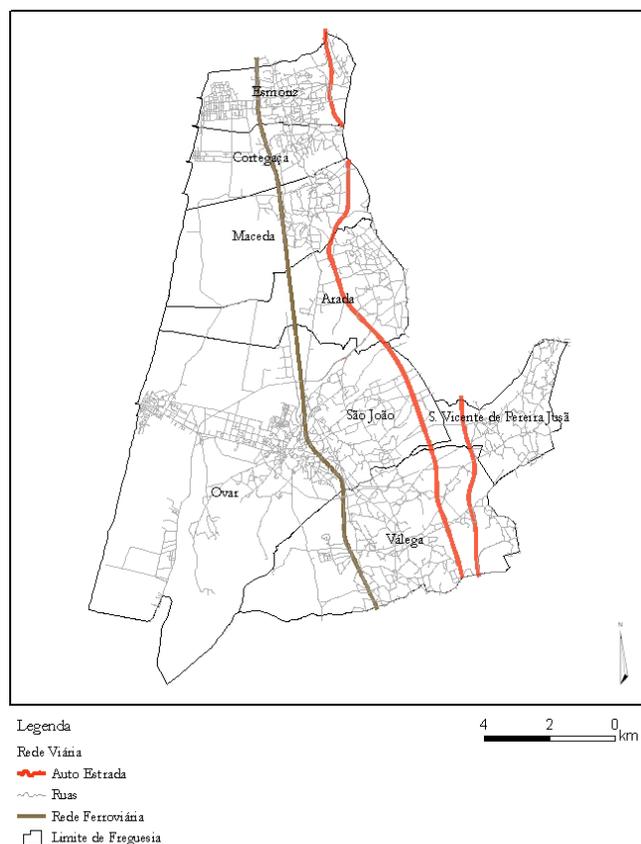


Figura 57 - Rede de acessibilidades municipal.

Assim e numa análise um pouco mais pormenorizada, a A1 e A29 são eixos de importância estratégica no desenvolvimento nacional e regional, sendo mesmo a primeira o principal eixo viário do País, o qual liga as principais metrópoles nacionais, Lisboa e Porto. A segunda, ligação do Litoral Centro/Norte, do momento apresenta um troço desde Estarreja até ao Porto, o que oferece ao Município acessos rápidos a todo o território nacional, criando assim condições para a construção do desenvolvimento económico que este território tem vindo a observar nos tempos mais recentes. Estes dois eixos rodoviários atravessam o Município de Ovar no sentido Norte-Sul estabelecendo, sobretudo no caso da A29, uma ligação entre as várias freguesias do Município. Independentemente de todos os benefícios que estas vias constituem, por vezes apresenta-se como barreiras físicas e psicológicas no interior do Município, condicionando as mobilidades locais, e criando constrangimentos as

populações, como foi o caso da A1 relativamente à Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.

A A25, devido à sua proximidade e apesar de fisicamente não atravessar directamente o Município, constitui uma importante ligação para o interior do país e também a Espanha, uma vez que pode ser efectuada sempre por auto-estrada.

Em relação à rede viária secundária, que no caso do Município de Ovar apresenta relevância ao nível regional, destaca-se o papel da estrada nacional 109, que atravessando o Município no sentido Norte a Sul, e efectua a ligação às Freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Arada, Ovar, São João e Válega, o que também nesta situação cria constrangimentos à Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã uma vez que se apresenta como a única não servida por esta infra-estrutura.

Por seu turno, a EN 223 tem uma importância decisiva nas ligações intermunicipais, assumindo um papel determinante nas acessibilidades aos Municípios de Santa Maria da Feira e de São João da Madeira.

Já a EN 327 que liga Ovar a São Jacinto (Município de Aveiro) é a única ligação existente, por meio terrestre, para se chegar a São Jacinto que confere a esta via de comunicação uma importância relevante.

Relativamente à rede de estradas municipais, são aquelas que conferem o acesso de alguns sectores do território à EN 109 revelando-se de significativa importância, como é o caso da EM 526, EM 527 e EM 530. Esta última ainda vai ligar a EN 109 à EN 223, tornando-se assim uma via de particular interesse no contexto local.

No que diz respeito à rede ferroviária é importante salientar que a linha do Norte, principal eixo ferroviário nacional, atravessa o Município na direcção Norte/Sul (*vide* Figura 57). Se por um lado este factor é de vital importância para o Município de Ovar, colocando-o numa posição privilegiada e dotando-o de um eficaz meio de transporte de pessoas e mercadorias, por outro os caminhos de ferro, sempre se revelaram como uma considerável barreira física às mobilidades, em particular nas dinâmicas internas das próprias freguesias. Nos sectores Norte e Centro Norte do Município, a localização da linha-férrea induz uma clara separação entre sector nascente e poente das Freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda e Arada. Os principais núcleos urbanos são invariavelmente no sector oriental das freguesias. Apenas na última década, derivado à crescente importância do fenómeno balnear, aliado a uma melhoria das passagens rodoviárias, se assistiu a um esbatimento deste constrangimento Territorial. No sector Central é a própria linha-férrea que serve de fronteira entre a Freguesia de Ovar e de São João. De salientar que no passado apenas existia uma freguesia neste sector do território, sendo esta barreira inclusivamente aproveitada para criar o limite administrativo a quando da criação da Freguesia de São João. Esta situação leva a que entre as duas freguesias exista uma barreira muito mais física do que administrativa, obrigando a que todo o planeamento delineado neste sector municipal esteja sempre condicionado por este constrangimento. No sector Sul do Município, mais especificamente na Freguesia de Válega, a realidade é muito próxima ao observado anteriormente no sector Norte, com os caminhos-de-ferro a atravessarem a freguesia e funcionando como barreira física às mobilidades.

Um protocolo recente entre a Câmara de Ovar e REFER tem vindo a atenuar essas dificuldades uma vez que visa dotar a Linha do Norte, no espaço do Município

de Ovar, de melhores condições de segurança e reformular as acessibilidades dos atravessamentos ferroviários, nomeadamente com a construção de passagens rodoviárias desniveladas, especificamente nas Freguesias de Ovar, Maceda, Cortegaça e Esmoriz.

Em termos globais, o facto do Município de Ovar se situar entre dois importantes pólos urbanos, Porto e Aveiro e de apresentar boas acessibilidades quer rodoviárias quer ferroviárias, torna-o desde há longa data muito atractivo para as actividades económicas e a fixação da população. Pode-se mesmo concluir que todas as freguesias dispõem de boas acessibilidades rodoviárias, quer à sede de Município, quer intermunicipais e que em termos ferroviários, todas as freguesias dispõem de ligações para o transporte de passageiros excepção feita à Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.

O Município apresenta-se claramente marcado pelo traço longitudinal (Norte-Sul) das vias de comunicação, A1, A29 Estrada Nacional 109 e Caminhos-de-ferro, reflexo da posição privilegiada no Litoral Norte/Centro, usufruído assim, desde longa, data das ligações entre Porto-Lisboa e Porto-Aveiro. Não negligenciando as claras vantagens para Município, importa referir uma vez mais as barreiras físicas e psicológicas que por vezes estas vias de comunicação representaram no passado e ainda representam no presente para as populações. Sendo um claro exemplo disso a A1 na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã,, causando uma divisão entre a freguesia e o restante Município.

No Município de Ovar operam varias empresas de transportes colectivos, o que assegura alguma mobilidade às populações.

A Auto-Viação de Espinho, responsável pela ligação das freguesias do sector Norte quer com os Municípios da Área Metropolitana do Porto e com o Município de Estarreja a Sul.

As Auto-Viação Feirense, Auto-Viação do Souto - Inácio, Caima Transportes, Interpinho e União Transportes do Carvalho, efectuem a ligação entre muitos dos lugares do Município e a própria sede de Município, e destes com os Municípios localizados a oriente de Ovar. De salientar que a primeira é a responsável directa pelas ligações entre São Vicente de Pereira Jusã e o Município de Santa Maria da Feira.

Apesar da boa rede viária e do número significativo de empresas de transportes colectivos a actuar no território municipal, pode-se afirmar que existem sectores deste mesmo território onde em alguns horários se denota alguma falta de soluções.

#### 2.4. A evolução do construído

Um documento com as características que uma Carta Educativa perspectiva, não pode deixar de abordar a questão da evolução do construído do território em análise. Por um lado torna-se necessário conhecer o dinamismo da ocupação humana e por outro, compreender a evolução dos aglomerados populacionais aos quais por norma se associam diversos equipamentos colectivos, entre eles, os educativos, fundamentais à vivência e ao desenvolvimento do próprio território. Neste sentido, tem se vindo a constatar que muito do crescimento do construído reflecte quase que directamente, as tendências demográficas de um território, o que no caso do Município de Ovar, vai ser realçado pelo facto de no último meio século, como se observou, a população residente tenha crescido quase de 70%.

Para uma análise do crescimento do espaço construído no Município de Ovar, foram utilizados três momentos: as cartas militares do fim da década de 1940 e os ortofotomapas de 2003, assim como o caso da Cidade de Ovar o momento anterior à revolução de Abril -1973. Este olhar sobre o construído do Município, com um espaçamento de meio século, permite uma melhor compreensão da intervenção do Homem na modificação do uso do solo e observar as tendências de crescimento, em particular, nos sectores Urbanos, bem como observar os factores condicionantes a este mesmo crescimento.

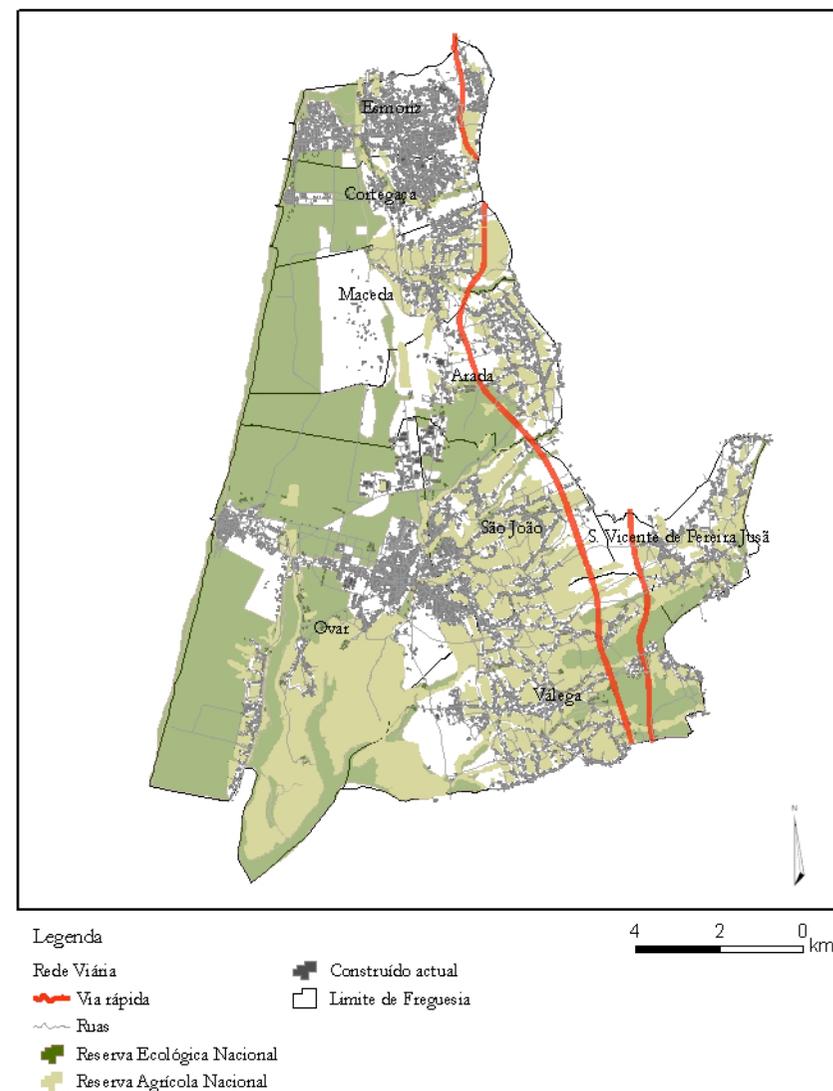
Por outro lado, permite também, estabelecer algumas relações entre o carácter do povoamento nos momentos em análise com determinadas características da população associada a esses momentos.

O Município de Ovar, como foi referido anteriormente, apresenta uma distribuição populacional bastante irregular, resultado da presença de elementos naturais que funcionam como barreiras geográficas (Reserva Natural de São Jacinto, a “Barrinha de Esmoriz” e o Pinhal das Dunas de Ovar), mas também do facto de se encontrar situado junto à Laguna de Aveiro, o que obviamente tem vindo a condicionar a estrutura do povoamento (Figura 58). Importa ainda referir que a Laguna de Aveiro, considerada como Zona de protecção especial da Rede Natura 2000, factor fortemente condicionante à evolução do construído, constitui cerca de 6% da área total do Município de Ovar.

A Reserva Ecológica Nacional (REN) constitui uma grande parte do território municipal, com cerca de 70 km<sup>2</sup>, particular junto ao litoral, onde se tem vindo a verificar importantes incidências de risco de erosão, e no sector Sul do Município, junto à Laguna de Aveiro, devido às características ecológicas específicas desta área. Essa significativa área de REN constitui um “travão” à expansão urbana, condicionando fortemente o espaço construído existente e as futuras instalações de equipamentos.

Por seu turno, a Reserva Agrícola Nacional (RAN) que se assume como é o conjunto de áreas de maior aptidão agrícola (solos A, B e Ch), ocupa cerca de 50% do território municipal, situação que, como se pode constatar, se traduz num constrangimento significativo o no que diz respeito à instalação de todo o tipo de equipamentos colectivos, em particular aos educativos.

Ao nível do planeamento e ordenamento do território num documento com as características de uma Carta Educativa, devem ser tidas desde logo em consideração, numa carta de condicionantes simples, as áreas incluídas na Rede Natura 2000, nos Biótopos Corine na REN e na RAN de forma a encontrar áreas capazes de poderem incluir espaços para a implementação de equipamentos colectivos. No caso do Município de Ovar as áreas incluídas nestas condicionantes são de cerca de 87 Km<sup>28</sup>, o que significa que apenas 60 Km<sup>2</sup>, (ou seja, 40 %) do território se encontram disponíveis para a edificação/ocupação o que se tem vindo repercutir numa elevada pressão urbanística e humana em determinados sectores do Município.

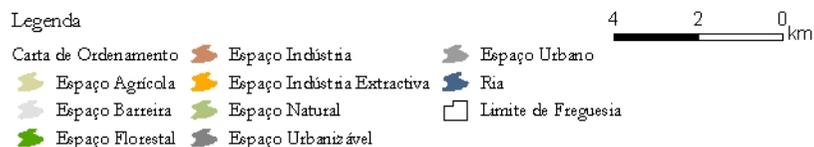
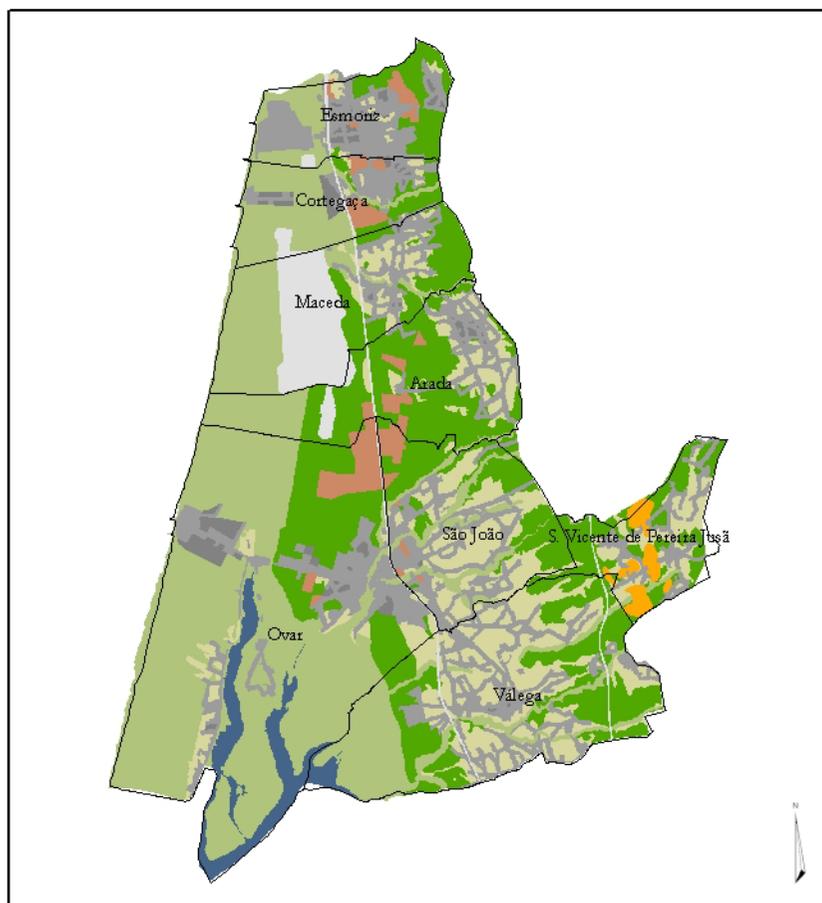


Fonte: Câmara Municipal de Ovar.

Figura 58 - Condicionantes físicas no Município de Ovar.

<sup>8</sup> Este valor reflecte o facto de alguns dos sectores se encontrarem simultaneamente classificados nas diferentes condicionantes, mostrando assim um valor inferior às área anteriormente identificadas.

Com base na Carta de Ordenamento do Município de Ovar verifica-se que as Áreas Florestais ocupam cerca de 50% do Município, as “Áreas Agrícolas” 25%, as “Áreas Artificiais” (englobam o espaço urbano) 15%, os Meios aquáticos e as “Superfícies com Água” englobam um valor ligeiramente inferior a 10% (Figura 59).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar.

Figura 59 - Carta de Ordenamento do Município de Ovar.

Neste quadro deve ainda ser realçado o facto de que cerca de metade da superfície do Município possuir um vasto património florestal, composto essencialmente por pinheiro bravo no qual o perímetro florestal das Dunas de Ovar, como é designado,

que se estende numa extensa plataforma desde Ovar até Esmoriz com estatuto de protecção.

Ainda antes de se analisar mais concretamente a evolução do construído, é importante referir algumas características do Município, designadamente as que se relacionam com o seu carácter urbano. Recorrendo à Tipologia de Áreas Urbanas<sup>9</sup>, apresentada pelo INE, (Instituto Nacional de Estatística) é possível definir este Município como sendo predominantemente urbano, dado que as todas as oito freguesias que constituem o Município são classificadas como APU, embora o conhecimento destes possa, por vezes, levar a um certa dúvida na justeza desta mesma classificação.

Em termos de padrão territorial da concentração da população, verifica-se que há uma polarização em duas freguesias (Ovar no sector Central e Esmoriz a Norte), o que se justifica, no primeiro caso, pelo facto de se tratar da freguesia sede de Município e no segundo, de áreas que têm beneficiado não só da dinâmica económica do Município, como da própria proximidade aos Municípios da área Metropolitana do Porto o que associado as acessibilidades traduzidas pela existência de importantes vias de comunicação, levou a um crescimento excepcional no quadro nacional da evolução demográfica, em particular entre as décadas de 50 e 90.

Contrariamente ao verificado no resto do país, o Município de Ovar, não sofreu em termos demográficos um decréscimo da população provocada pelo fenómeno da emigração ocorrido entre os dois períodos em análise. Pelo contrário, verificou-se um aumento da população que se ficou a dever ao significativo desenvolvimento industrial observado no Município nas décadas de 60 e 70.

Este aumento dos quantitativos populacionais reflectiu-se num crescimento do solo edificado, que se traduziu num reforço do padrão territorial em que as áreas mais populosas aparecem polarizadas pelas sedes de freguesia no sector Norte e Centro Norte: Esmoriz, Cortegaça Maceda e Arada (Figura 60). Em alguns sectores destas freguesias o crescimento atinge mesmo valores muito elevados, como é o caso da Praia de Esmoriz (Figura 61). No sector Central destaque para a Freguesia de Ovar, com o espaço urbano e sector do Furadouro a apresentar grande crescimento (Figura 62). De igual forma, também a Freguesia de São João regista uma evolução considerável. As freguesias do sector Sudeste (Válega e São Vicente de Pereira Jusã), apresentam um povoamento de características diferentes, manifestamente mais disperso.

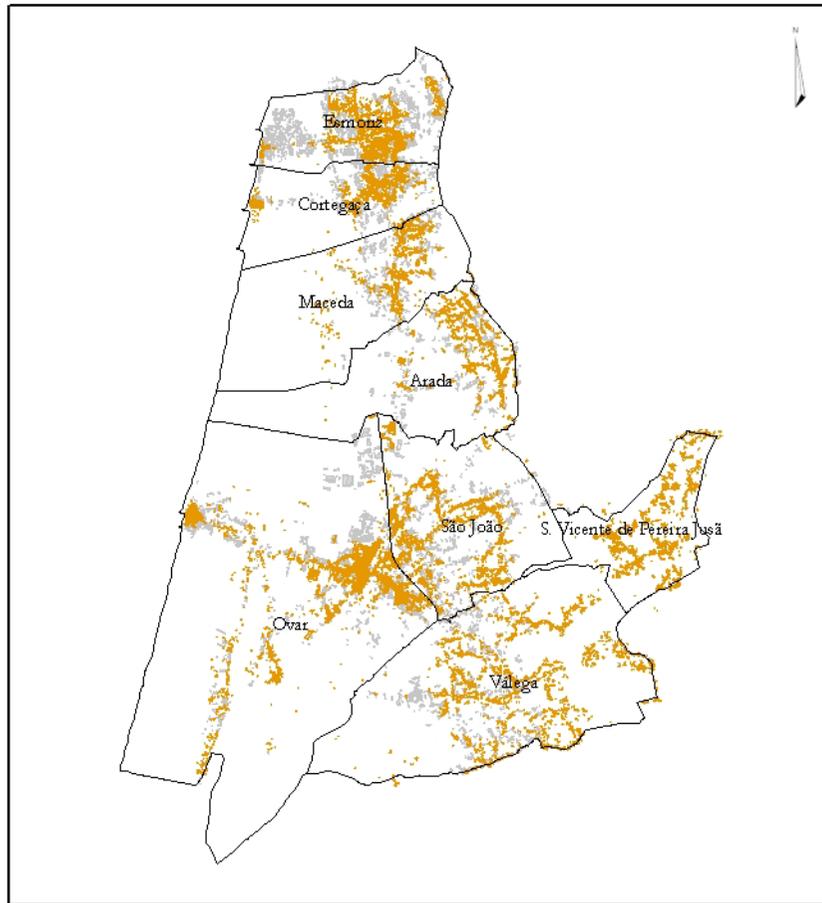
<sup>9</sup> Integram as Áreas Predominantemente Urbanas (APU) as seguintes situações:

- Freguesias urbanas;
- Freguesias semi-urbanas contíguas às freguesias urbanas, segundo orientações e critérios de funcionalidade/planeamento;
- Freguesias semi-urbanas constituindo por si só áreas predominantemente urbanas segundo orientações e critérios de funcionalidade/planeamento;
- Freguesias sedes de concelho com população residente superior a 5 000 habitantes.

Integram as Áreas Mediamente Urbanas (AMU) as seguintes situações:

- Freguesias semi-urbanas não incluídas na área predominantemente urbana;
- Freguesias sedes de concelho não incluídas na área predominantemente urbana.

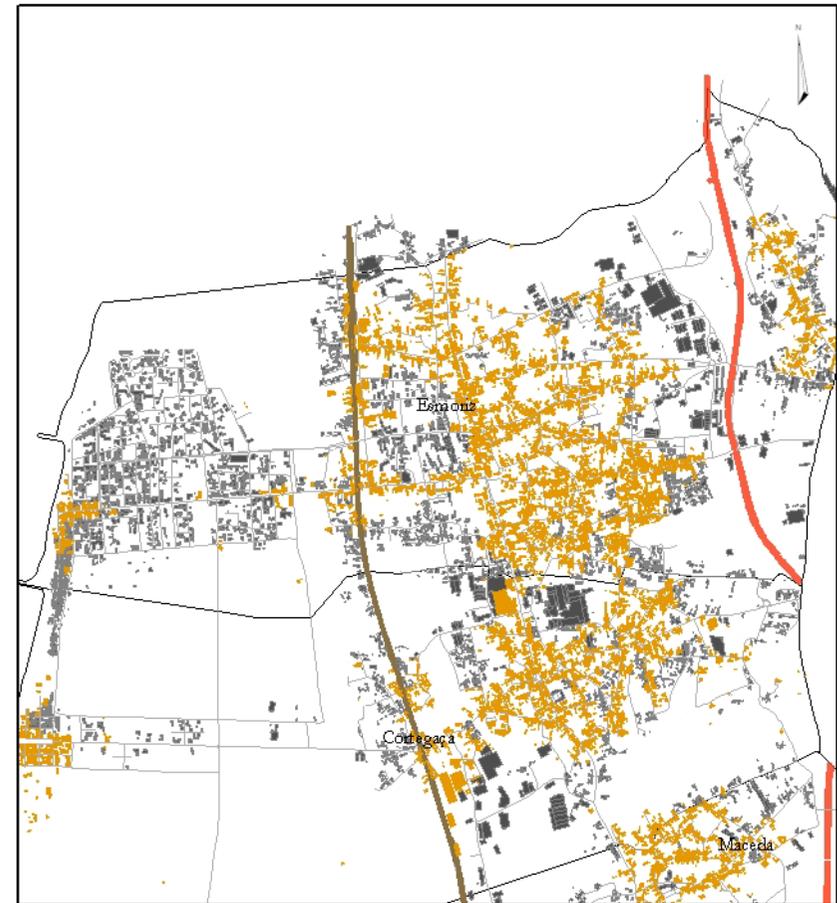
Integram as Áreas Predominantemente Rurais (APR) os restantes casos.



- Legenda
- Construído em 1947
  - Construído actual
  - Limite de Freguesia

4 2 0 km

Figura 60 - Evolução do construído no Município de Ovar.



- Legenda
- Rede Viária
  - Via rápida
  - Ruas
  - Rede Ferroviária
  - Construído em 1947
  - Construído actual
  - Limite de Freguesia

800 400 0 m

Figura 61 - Evolução do construído na Freguesia de Esmoriz.

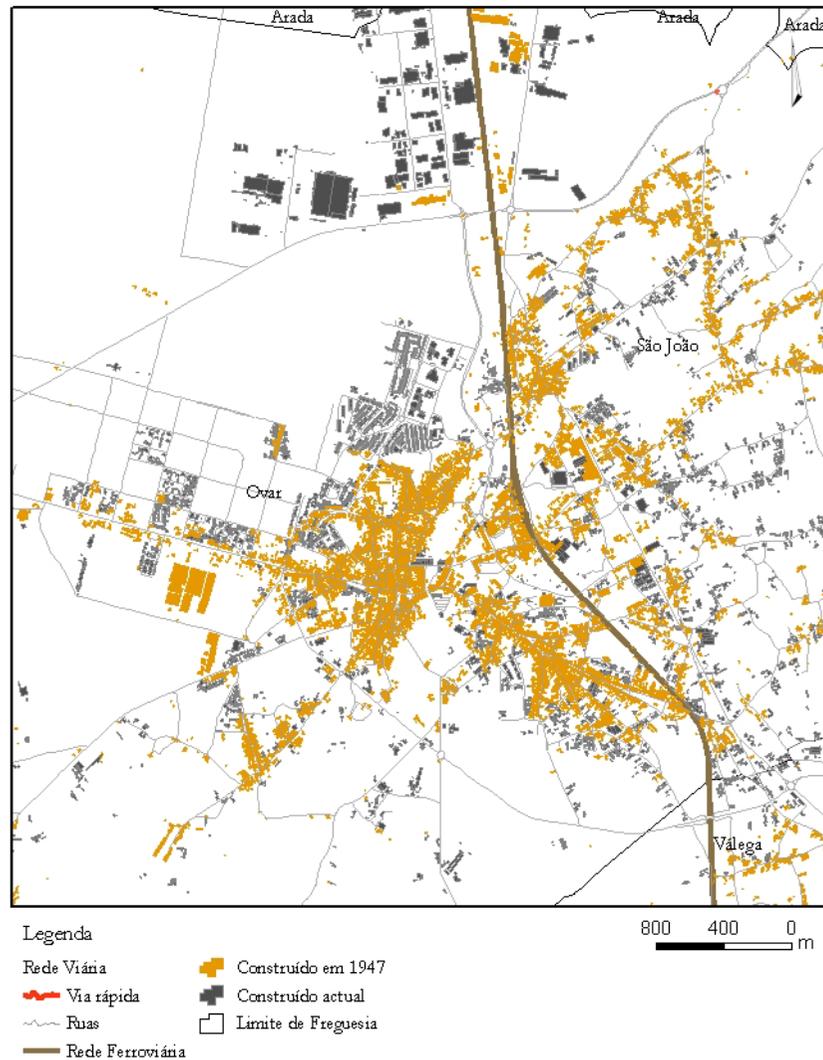


Figura 62 - Evolução do construído na Freguesia de Ovar.

De um modo global, a evolução da distribuição do povoamento no Município mostra que há um crescimento associado a localizações preferenciais em função da rede viária (Figura 63), verificando-se uma expansão do construído ao longo das vias rodoviárias nacionais (EN 109, EN 327). Assim, se na década de 40 era possível

identificar vários núcleos populacionais diferenciados, associados às localidades, actualmente essa concentração ainda é evidente, no entanto, verifica-se como que uma união entre eles, acabando muitas das vezes por não se identificar onde começa e termina um determinado lugar, observando-se no território grandes contínuos de espaço construído.

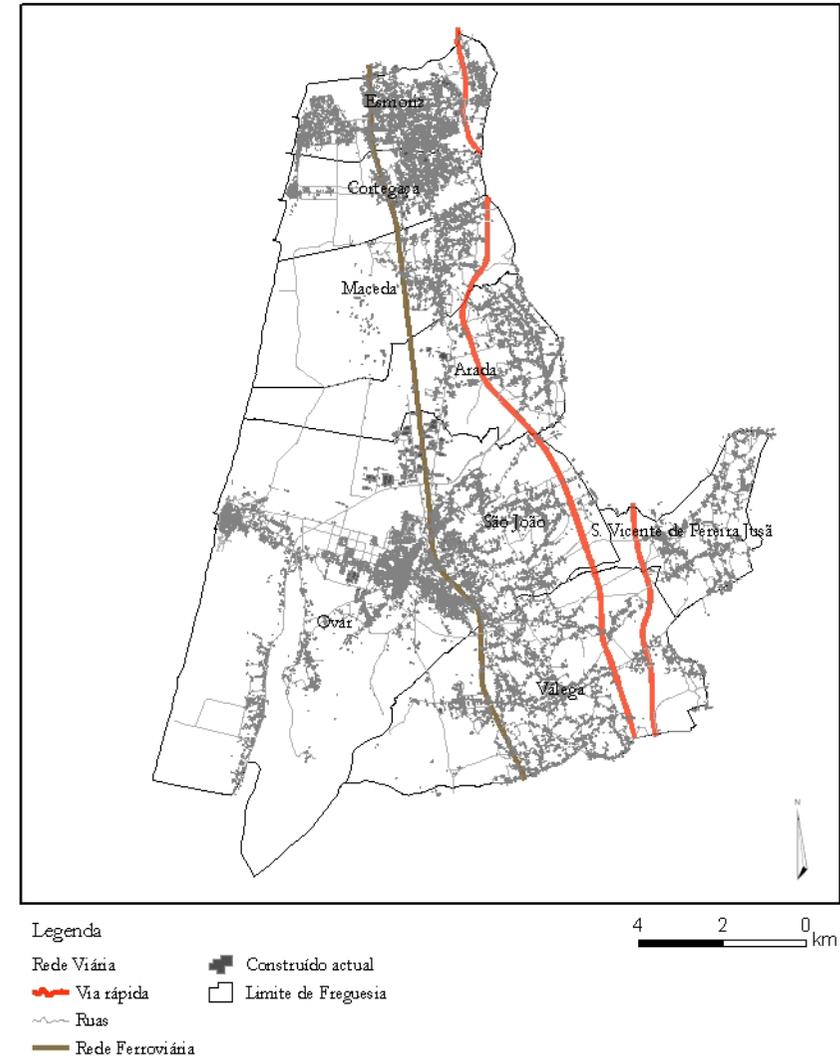


Figura 63 - Relação entre o construído e a rede de acessibilidades no Município de Ovar.

*C. Reflexão sobre as necessidades, tendências e perspectivas de evolução dos diferentes níveis de ensino e suas implicações ao nível do Sistema Educativo*

---



### 1. Análise da rede educativa do Município: a oferta

A rede educativa do Município de Ovar encontra-se distribuída de forma homogénea pela totalidade do território municipal (Quadro 36). Deste modo, é possível observar que é constituída por 89 estabelecimentos de ensino, dos quais, cerca de metade são relativos à Educação Pré-escolar (41), representando 46,07%. Por seu turno, o 1º CEB representa 40,45%, valor que corresponde a 36 estabelecimentos de ensino. Os restantes estabelecimentos de ensino distribuem-se pelos 2º e 3º CEB (oito), Ensino Secundário (três) e Ensino Profissional (um)<sup>10</sup>.

Nível de ensino	Pública		Particular sem fins		Particular com fins lucrativos		Particular com paralelismo		Autárquica		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Educação Pré-escolar	29	70,73	10	24,39	2	4,88	-	-	-	-	41
1º CEB	35	97,22	-	-	-	-	1	2,78	-	-	36
2º e 3º CEB	8	100	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Ensino Secundário	3	100	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Ensino Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	1
Total											89

Fonte: Levantamento.

Quadro 36 - Síntese da rede educativa do Município de Ovar e sua distribuição por natureza jurídica, no ano lectivo 2006/2007.

Não obstante a natureza jurídica dos estabelecimentos de ensino, verifica-se que existe uma maior concentração nas freguesias de carácter eminentemente urbano, designadamente Ovar e Esmoriz, sendo ainda de destacar o elevado número de estabelecimentos de ensino localizados na Freguesia de Válega que apresenta características um pouco mais rurais (Quadro 37 e Figura 64).

Por outro lado, será de salientar que a totalidade das freguesias que constituem o território municipal se encontram dotadas de estabelecimentos de ensino da rede pública, enquanto que as instituições da rede particular se localizam, fundamentalmente, na Freguesia de Ovar, facto que se poderá justificar pelo seu maior dinamismo demográfico e sócio-económico (Quadro 38).

Freguesias	Nº de estabelecimentos	Educação Pré-escolar			1º CEB		2º e 3º CEB	Ensino Secundário	Ensino Profissional
		Pública	Particular sem fins lucrativos	Particular com fins lucrativos	Pública	Particular com paralelismo pedagógico	Pública	Pública	Autárquica
Arada	5	3			2				
Cortegaça	6	2	1		2				1
Esmoriz	18	7	1		7		2	1	
Maceda	4	1	1		1		1		
Ovar	27	6	4	2	9	1	3	2	
São João	9	3	1		5				
São Vicente de Pereira Jusã	4	1	1		1		1		
Válega	16	6	1		8		1		
Total	89	29	10	2	35	1	8	3	1

Fonte: Levantamento.

Quadro 37 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

<sup>10</sup> Ao longo de todo o relatório os valores referentes à rede educativa correspondem aos níveis de ensino propriamente ditos e não aos edifícios em si, uma vez que é frequente encontrarem-se diferentes níveis de ensino num mesmo edifício.

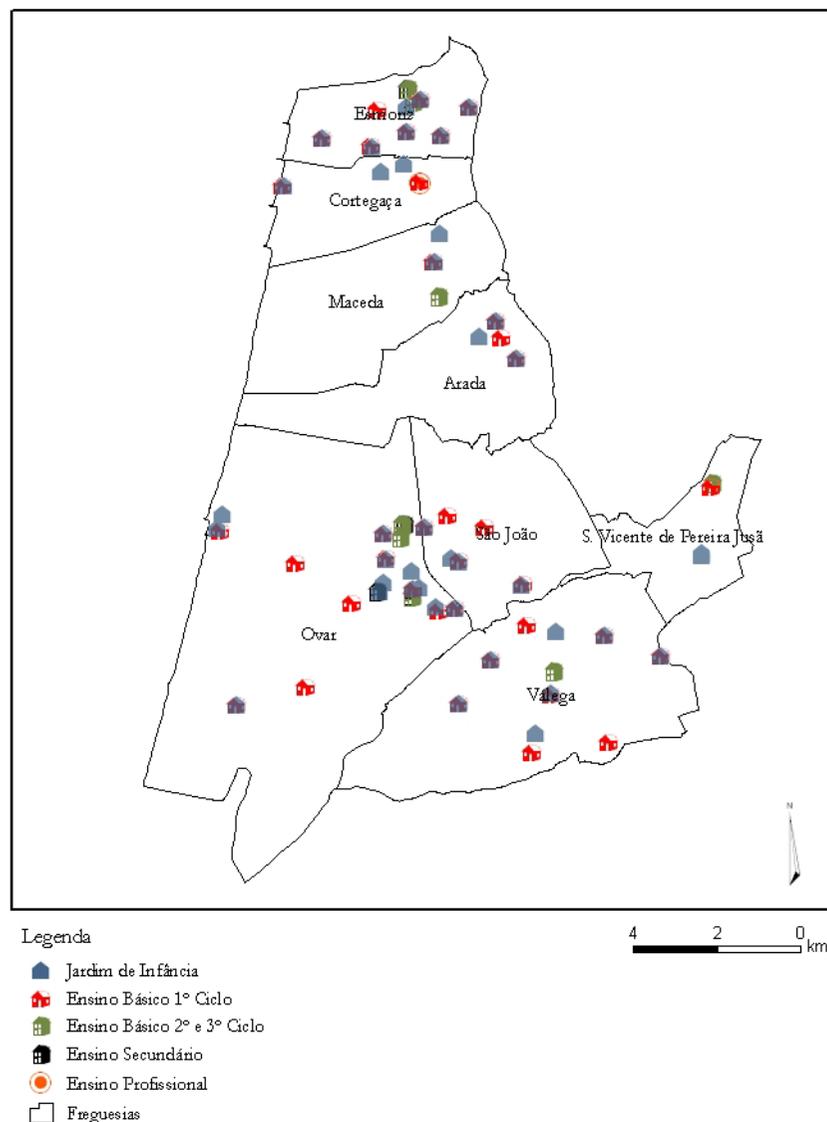


Figura 64 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Parece ser uma verdade cada vez mais inquestionável que uma escolarização iniciada cedo vai contribuir para a igualdade de oportunidades, ajudando a superar muitas das dificuldades iniciais. Através da Educação Pré-escolar pretende estimular-se as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades, contribuindo, assim, para a estabilidade e segurança afectiva da criança. Simultaneamente, deve desenvolver-se a formação moral da criança e o sentido de responsabilidade, associado ao de liberdade, fomentando a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, que tem como objectivo o desenvolvimento da sociabilidade.

A evolução da sociedade portuguesa e, fundamentalmente, a mudança de mentalidades, especialmente na última década, com a crescente integração da mulher no mercado de trabalho, trouxe novas necessidades no âmbito da educação, a que nem sempre a rede pública soube dar a resposta adequada. A adaptação dos horários escolares aos horários laborais de pais e encarregados de educação conduziu a um incremento decisivo do sector particular e social neste nível de ensino, uma vez que o sector público, não demonstrou, inicialmente, suficiente flexibilidade na sua adaptação aos novos horários.

No Município de Ovar os equipamentos de Educação Pré-escolar afectos à rede particular com e sem fins lucrativos vieram colmatar algumas das deficiências que existiam a este nível. Assim, dos 41 estabelecimentos de ensino existentes no território municipal, 29 encontram-se afectos à rede pública e 12 integram a rede particular, sendo que apenas dois estabelecimentos de ensino são particulares com fins lucrativos (Quadro 39 e Figura 65).

Os 29 estabelecimentos de Educação Pré-escolar que integram a rede pública encontram-se distribuídos pela totalidade das freguesias que constituem o território municipal, sendo de salientar que as Freguesias de Ovar e Esmoriz concentram o maior número de estabelecimentos afectos a este nível de ensino. No que diz respeito aos estabelecimentos de ensino pertencentes à rede particular sem fins lucrativos, apenas a Freguesia de Arada não apresenta qualquer estabelecimento de ensino, ao passo que a Freguesia de Ovar é a única que possui um estabelecimentos de Educação Pré-escolar afecto à rede particular com fins lucrativos.

Freguesias	Pública				Particular sem fins lucrativos				Particular com fins lucrativos				Total			
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%
Arada	3	10,34	73	8,15									3	7,32	73	4,72
Cortegaça	2	6,90	66	7,37	1	10	54	9,20					3	7,32	120	7,75
Esmoriz	7	24,14	239	26,67	1	10	53	9,03					8	19,51	292	18,86
Maceda	1	3,45	70	7,81	1	10	42	7,16					2	4,88	112	7,24
Ovar	6	20,69	198	22,10	4	40	265	45,14	2	100	65	100	12	29,27	528	34,11
São João	3	10,34	91	10,16	1	10	61	10,39					4	9,76	152	9,82
São Vicente de Pereira Jusã	1	3,45	43	4,80	1	10	45	7,67					2	4,88	88	5,68
Válega	6	20,69	116	12,95	1	10	67	11,41					7	17,07	183	11,82
Total	29	100	896	100	10	100	587	100	2	100	65	100	41	100	1548	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 39 - Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

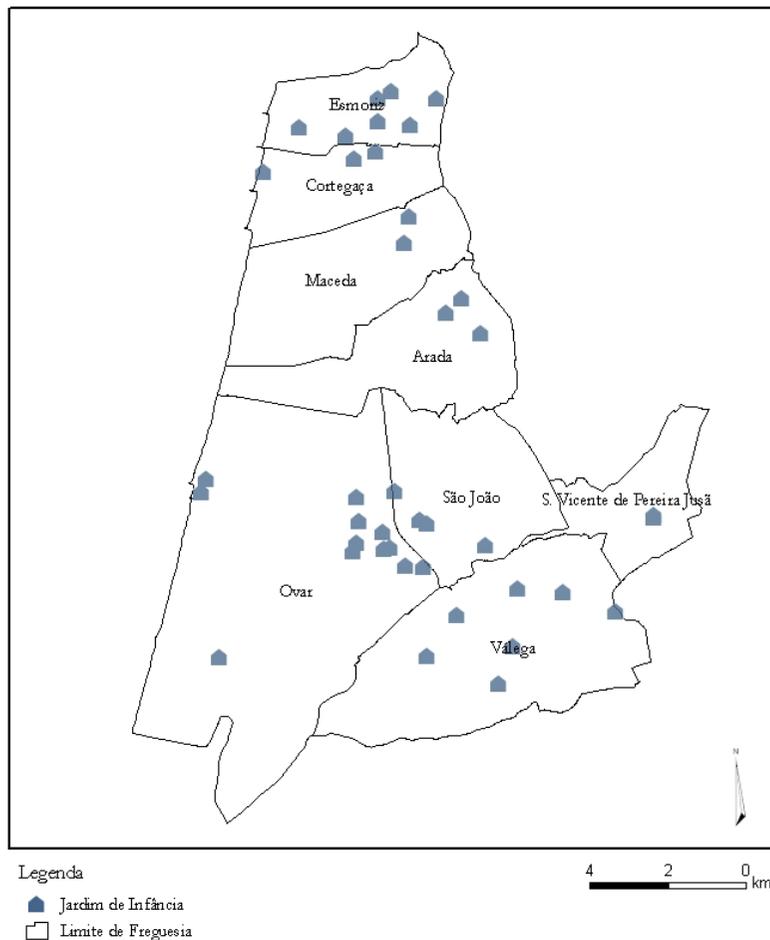


Figura 65 - Distribuição dos equipamentos de Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

### Ensino Básico

A frequência do Ensino Básico pretende assegurar, entre outros objectivos, uma formação geral comum a todas as crianças e jovens, que lhe venha a garantir a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões e que nesta formação sejam equilibradamente interrelacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano. O Ensino Básico deve, também, proporcionar o desenvolvimento físico e motor, promover a educação artística e o adquirir de conhecimentos, facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho e fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta, numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional.

Simultaneamente é, também, um dos objectivos centrais do Ensino Básico, desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas e proporcionar às crianças e aos jovens experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afectiva e a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Desde os finais do século XIX que o ensino obrigatório em Portugal tinha como meta atingir o 4º ano de escolaridade, ou seja, o 1º CEB. Deste modo, a partir desta data, assistiu-se a uma crescente proliferação deste tipo de estabelecimentos de ensino por todo o país, em geral, e pelo Município de Ovar, em particular, o que reflecte não só a demografia do início do Estado Novo, bem, como as dificuldades então sentidas ao nível da mobilidade.

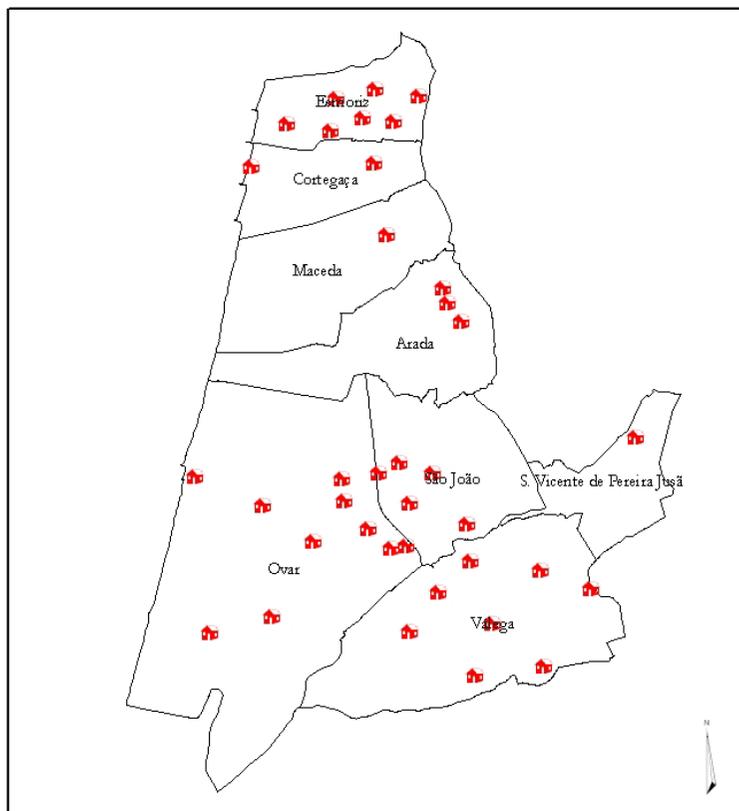
A abrangência dos estabelecimentos de ensino da rede pública não propicia o aparecimento de instituições de cariz particular, apesar de no Município de Ovar existir apenas uma instituição com esta tipologia, facto que poderá ser justificado por não apresentarem viabilidade económica.

No Município de Ovar encontram-se 36 estabelecimento de ensino do 1º CEB, dos quais apenas um pertence a rede particular com paralelismo pedagógico, estando as restantes afectas à rede pública (Quadro 40 e Figura 66). As freguesias que apresentam um número mais elevado de estabelecimentos do 1º CEB, à semelhança do observado na Educação Pré-escolar, são Ovar (nove), Válega (oito), Esmoriz (sete) e São João (cinco), sendo ainda de destacar a presença de um estabelecimento de ensino do 1º CEB da rede particular com paralelismo pedagógico na Freguesia de Ovar.

Freguesias	Pública				Particular com paralelismo pedagógico				Total			
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%
Arada	2	5,71	178	6,31					2	5,56	178	6,14
Cortegaça	2	5,71	194	6,88					2	5,56	194	6,69
Esmoriz	7	20,00	578	20,50					7	19,44	578	19,92
Maceda	1	2,86	177	6,28					1	2,78	177	6,10
Ovar	9	25,71	945	33,52	1	100	82	100	10	27,78	1027	35,40
São João	5	14,29	283	10,04					5	13,89	283	9,76
São Vicente de Pereira Jusã	1	2,86	147	5,21					1	2,78	147	5,07
Válega	8	22,86	317	11,25					8	22,22	317	10,93
Total	35	100	2819	100	1	100	82	100	36	100	2901	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 40 - 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.



Legenda

- Ensino Básico 1º Ciclo
- Limite de Freguesia

4 2 0 km

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

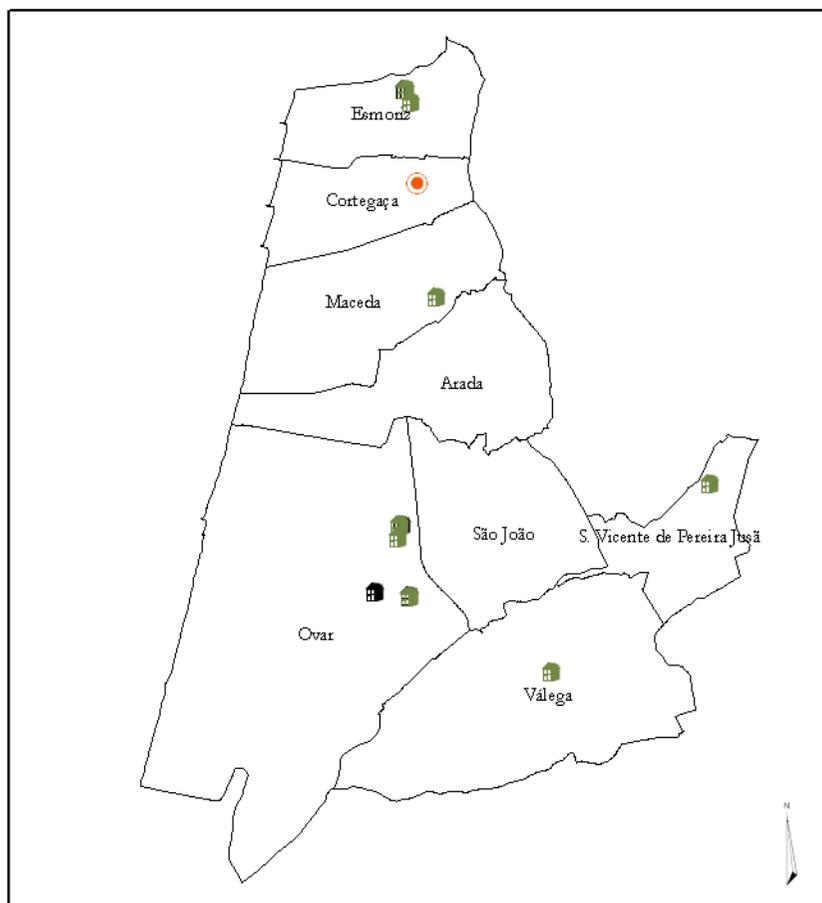
No Município de Ovar os 2º e 3º CEB encontram-se representados por oito estabelecimentos de ensino da rede pública (Quadro 41 e Figura 67), os quais se localizam nas Freguesias de Ovar (três), Esmoriz (dois), Maceda, São Vicente de Pereira Jusã e Válega (um).

Freguesias	2º e 3º CEB				Ensino Secundário			
	Pública				Pública			
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%
Arada								
Cortegaça								
Esmoriz	2	25	905	25,72	1	33,33	215	20,48
Maceda	1	12,50	404	11,48				
Ovar	3	37,50	1549	44,02	2	66,67	835	79,52
São João								
São Vicente de Pereira Jusã	1	12,50	172	4,89				
Válega	1	12,50	489	13,90				
Total	8	100	3519	100	3	100	1050	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 41 - 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Figura 66 - Distribuição dos equipamentos do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.



Legenda

- Ensino Básico 2º e 3º Ciclo
- Ensino Secundário
- Ensino Profissional
- Limite de Freguesia

4 2 0 km

### Ensino Secundário

Será ainda de referir a presença de três estabelecimentos do Ensino Secundário, designadamente dois na Freguesia de Ovar e apenas um estabelecimento de ensino na Freguesia de Esmoriz (*vide* Quadro 41 e Figura 67).

### Ensino Profissional

No Município de Ovar o Ensino Profissional encontra-se assegurado apenas por um estabelecimento de ensino localizado na Freguesia de Cortegaça (Quadro 42 e *vide* Figura 67).

	Autárquica	
	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos
Cortegaça	1	195

Fonte: Levantamento.

Quadro 42 - Ensino Profissional no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

### Centros de Actividades de Tempos Livres

A necessidade de adaptação dos horários escolares as horários laborais de pais e encarregados de educação provocou que, num curto de espaço de tempo, tivesse surgido um novo fenómeno associado ao sistema educativo, os Centros de Actividades de Tempos Livres.

As mudanças sócio-económicas que se têm vindo a registar nos nossos tempos tornaram inevitável que as instituições se adaptassem, para melhor responder às novas necessidades do sistema educativo. Neste contexto, foram as instituições pertencentes à rede particular sem fins lucrativos as que mais rapidamente conseguiram dar resposta a estas alterações, desempenhando, assim, um papel primordial.

Dos 16 Centros de Actividades de Tempos Livres presentes no território municipal no ano lectivo 2006/2007, 14 integravam a rede particular sem fins lucrativos e apenas dois se encontravam afectos à rede particular com fins lucrativos, nas Freguesias de Cortegaça e Ovar (Quadro 43 e Figura 68).

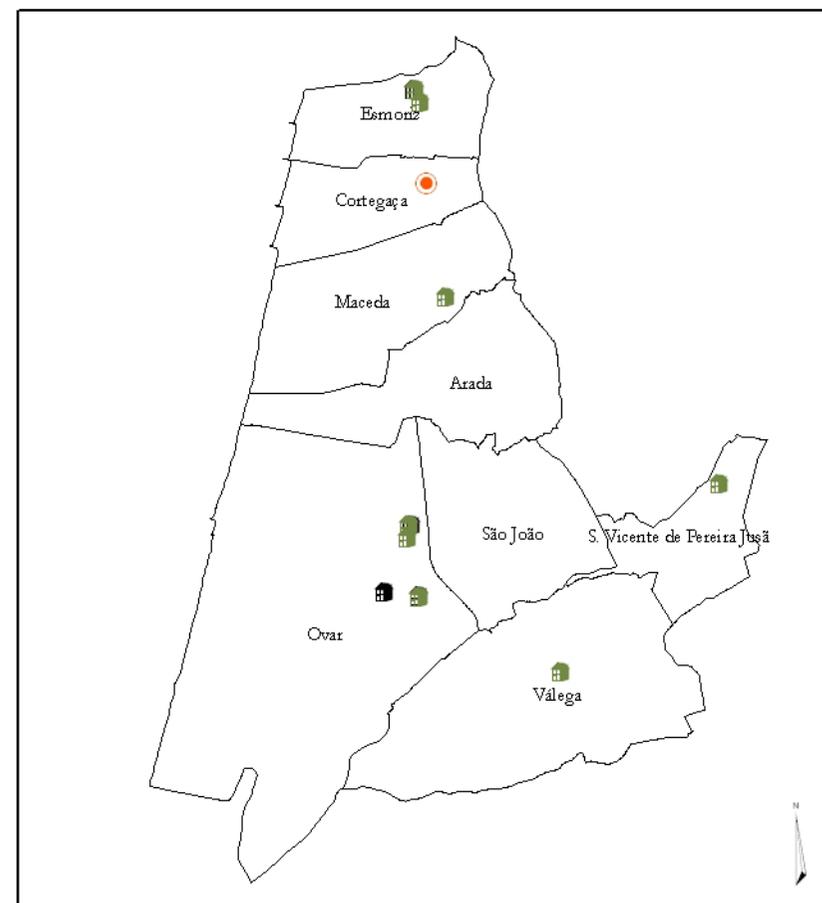
Por outro lado, será ainda de salientar que a totalidade das freguesias que integram este Município apresentavam instituições com esta tipologia, destacando-se, uma vez mais, a Freguesia de Ovar com cinco ATL's e ainda as Freguesias de Cortegaça e Esmoriz, ambas com dois Centros de Actividades de Tempos Livres.

Figura 67 - Distribuição dos equipamentos de 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Freguesias	Particular sem fins lucrativos		Particular com fins lucrativos		Total	
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de estabelecimentos	%
Arada	1	7,14			1	6,25
Cortegaça	2	14,29	1	50	3	18,75
Esmoriz	2	14,29			2	12,5
Maceda	1	7,14			1	6,25
Ovar	5	35,71	1	50	6	37,5
São João	1	7,14			1	6,25
São Vicente de Pereira Jusã	1	7,14			1	6,25
Válega	1	7,14			1	6,25
Total	14	100	2	100	16	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 43 - Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.



Legenda

-  Ensino Básico 2º e 3º Ciclo
-  Ensino Secundário
-  Ensino Profissional
-  Limite de Freguesia

4 2 0 km

Figura 68 - Distribuição dos Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Freguesia	Nível de ensino	Designação	Rede	
Arada	Educação Pré-escolar	JI Murteira	Pública	
		JI Outeiral	Pública	
		JI Preguiça	Pública	
	1º CEB	EB1 Murteira	Pública	
		EB1 Outeiral	Pública	
Cortegaça	Educação Pré-escolar	JI Gavinho	Pública	
		JI Praia de Cortegaça	Pública	
		JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Particular sem fins lucrativos	
	1º CEB	EB1 Gavinho	Pública	
		EB1 Praia de Cortegaça	Pública	
	Ensino Profissional	EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça	Particular	
Esmoriz	Educação Pré-escolar	JI Campo Grande	Pública	
		JI Gondesende	Pública	
		JI Matosinhos	Pública	
		JI Praia de Esmoriz	Pública	
		JI Relva	Pública	
		JI Torre	Pública	
		JI Vinha	Pública	
		JI Centro de Assistência Social de Esmoriz	Particular sem fins lucrativos	
	1º CEB	EB1 Campo Grande	Pública	
		EB1 Gondesende	Pública	
		EB1 Matosinhos	Pública	
		EB1 Praia de Esmoriz	Pública	
		EB1 Relva	Pública	
		EB1 Torre	Pública	
		EB1 Vinha	Pública	
	2º e 3º CEB	EB2,3 Florbela Espanca	Pública	
		Escola Secundária Esmoriz	Pública	
	Ensino Secundário	Escola Secundária Esmoriz	Pública	
	Maceda	Educação Pré-escolar	JI Estrada	Pública
			JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Particular sem fins lucrativos
1º CEB		EB1 Estrada	Pública	
2º e 3º CEB	EB2,3 Maceda	Pública		
Ovar	Educação Pré-escolar	JI Campos	Pública	
		JI Combatentes	Pública	
		JI Furadouro	Pública	

(continua)

(continuação)

		JI Oliveirinha	Pública
		JI São Miguel	Pública
		JI Torrão do Lameiro	Pública
		JI Centro de Promoção Social do Furadouro	Particular sem fins lucrativos
		JI Centro Social Jesus Maria José	Particular sem fins lucrativos
		JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	Particular sem fins lucrativos
		JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Particular sem fins lucrativos
		JI "A Escolinha"	Particular com fins lucrativos
		JI Escola Preparatória Ovar	Particular com fins lucrativos
	1º CEB	EB1 Carregal	Pública
		EB1 Combatentes	Pública
		EB1 Furadouro	Pública
		EB1 Habitovar	Pública
EB1 Marinha		Pública	
EB1 Oliveirinha		Pública	
EB1 Ribeira		Pública	
EB1 São Miguel		Pública	
EB1 Torrão do Lameiro		Pública	
Externato São Miguel		Particular com paralelismo pedagógico	
2º e 3º CEB	EB2,3 António Dias Simões	Pública	
	Escola Secundária Júlio Dinis	Pública	
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	Pública	
Ensino Secundário	Escola Secundária Júlio Dinis	Pública	
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	Pública	
São João	Educação Pré-escolar	JI Ponte Nova	Pública
		JI São Donato	Pública
		JI São João	Pública
	1º CEB	JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Particular sem fins lucrativos
		EB1 Cabanões	Pública
		EB1 Mãe d'Água	Pública
		EB1 Ponte Nova	Pública
EB1 São Donato	Pública		
EB1 São João	Pública		

(continua)

(continuação)

São Vicente de Pereira Jusã	Educação Pré-escolar	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública
		JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	Particular sem fins lucrativos
	1º CEB	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública
	2º e 3º CEB	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública
Válega	Educação Pré-escolar	JI Bustelo	Pública
		JI Cadaval	Pública
		JI Carvalho	Pública
		JI Paçô	Pública
		JI Quinta e Rêgo	Pública
		JI Sargaçal	Pública
		JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Particular sem fins lucrativos
	1º CEB	EB1 Bustelo	Pública
		EB1 Cadaval	Pública
		EB1 Carvalho de Baixo	Pública
		EB1 Oliveira Lopes	Pública
		EB1 Paçô	Pública
		EB1 Regedoura	Pública
		EB1 São João	Pública
2º e 3º CEB	EB1 Seixo de Baixo	Pública	
	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	Pública	

Fonte: Levantamento.

Quadro 38 - Rede educativa do Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

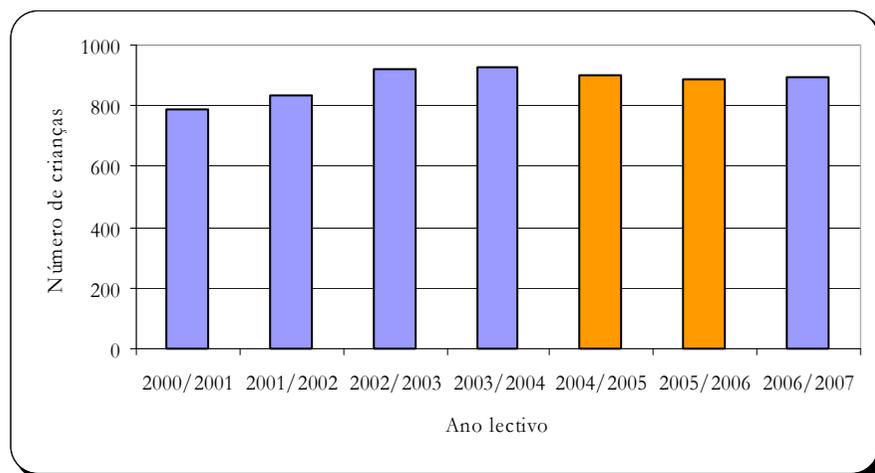
## 2. Evolução da população escolar nos diferentes níveis de ensino e seus reflexos: a procura

### 2.1. Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

#### 2.1.1. Análise concelhia

##### Educação Pré-escolar

No Município de Ovar, entre anos lectivos 2000/2001, observou-se um acréscimo bastante significativo do número de crianças inscritas dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar, que se traduziu num aumento de 13,56%, passando das 789 para as 896 crianças (Figura 69). Porém, entre os anos lectivos 2003/2004 e 2005/2006 foi possível observar uma redução do número de crianças, passando das 926 para as 888 crianças, valor que traduziu um decréscimo de -4,10%<sup>11</sup>.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 69 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar da rede pública no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

O crescimento do número de crianças a frequentar Jardins-de-Infância justifica-se pela crescente participação da mulher no mercado de trabalho, sendo por isso cada vez mais difícil conciliar o emprego com o acompanhamento familiar. Os estabelecimentos de Educação Pré-escolar surgem, assim, e cada vez mais, como uma resposta às mudanças sócio-económicas que se têm vindo a registar nos nossos tempos.

No ano lectivo 2006/2007, como já foi referido, frequentavam os Jardins-de-Infância da rede pública 896 crianças, o que representa 57,88% do total de crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar, mostrando, deste modo, o peso significativo do ensino particular com ou sem fins lucrativos, representando 42,12%.

Da análise da população residente entre os três e os cinco anos, conclui-se que apenas 80,96% das crianças se encontravam inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Município, o que correspondia a 1548 crianças, sendo que as restantes 364 crianças não frequentavam qualquer estabelecimento de ensino (Quadro 44).

Freguesias	População residente entre os 3 e os 5 anos	Número de crianças a frequentar o JI	Número de crianças que não frequentam o JI	Taxa de frequência
Arada	100	73	27	73,00
Cortegaça	119	120	0	101
Esmoriz	388	292	96	75,26
Maceda	130	112	18	86,15
Ovar	678	528	150	77,88
São João	204	152	52	74,51
São Vicente de Pereira Jusã	78	88	0	113
Válega	215	183	32	85,12
Total	1912	1548	364	80,96

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 44 - População residente entre os três e os cinco anos a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A análise da população residente nesta faixa etária permite, ainda, constatar que é nas freguesias com quantitativos populacionais mais significativos que se vai registar um maior número de crianças inscritas da Educação Pré-escolar.

Comparando a população residente entre os três e os cinco anos e o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar, verifica-se que, do total de oito freguesias que integram o Município de Ovar, é a Freguesia de São Vicente Pereira Jusã que apresenta a taxa de frequência mais elevada, com 113%. Por outro lado, será ainda de destacar que as 78 crianças nascidas na freguesias no período corresponde à sua entrada e frequência se encontram matriculadas neste nível de ensino, apesar de se ter observado a inscrição de mais dez crianças residentes noutras freguesias do Município. Com uma taxa de frequência ligeiramente superior a 100% será ainda de referir o caso da Freguesia de Cortegaça, na qual das todas as crianças nascidas frequentavam a Educação Pré-escolar.

Com taxas de frequência igualmente elevadas, mas inferiores a 100%, surgem as Freguesias de Maceda e Válega, com 86,15% e 85,12%, respectivamente, sendo que no primeiro caso, das 130 crianças nascidas apenas 18 não se encontravam inscritas em qualquer estabelecimento de Educação Pré-escolar, ao passo que, no segundo caso, 32 das 215 crianças nascidas não frequentavam este nível de ensino.

<sup>11</sup> Na análise da evolução da população escolar na Educação Pré-escolar importa referir o facto de apenas serem consideradas as crianças que frequentam a rede pública, isto porque os dados referentes à rede particular sem fins lucrativos não foram disponibilizados pelas instituições.

As restantes freguesias que integram o território municipal apresentam taxas de frequência na ordem dos cerca de 70%, das quais se destacam as Freguesias de Ovar e Esmoriz, nas quais um número significativo de crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino não frequentavam qualquer estabelecimento de Educação Pré-Escolar, designadamente 150 crianças na Freguesia de Ovar e 96 crianças na Freguesia de Esmoriz.

Analisando a população pré-escolar no ano lectivo 2006/2007 verifica-se que o número de crianças inscritas com quatro anos de idade foi ligeiramente superior aos restantes, facto que se poderá explicar pelo ingresso tardio neste nível de ensino (Quadro 45).

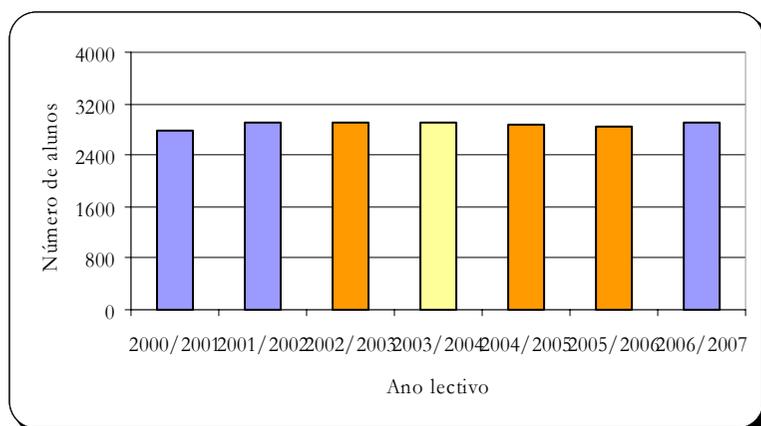
Total educadores	77
Total 3 anos	439
Total 4 anos	580
Total 5 anos	529
Total crianças	1548

Fonte: Levantamento.

Quadro 45 - Síntese da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

No Município de Ovar o número de alunos matriculados no 1º CEB, não obstante o ligeiro decréscimo observado entre os anos lectivos 2002/2003 e 2005/2006 (-2,23%), registou um acréscimo de 4,28%, passando de 2782 alunos, no ano lectivo 200/2001 para os 2901 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007 (Figura 70).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 70 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

As freguesias com maior número de alunos matriculados são Ovar, que se destaca, claramente, das restantes, com um total de 945 alunos matriculados no 1º CEB, imediatamente seguida pelas Freguesias de Esmoriz, Válega e São João, com 578, 317 e 283 alunos, respectivamente. Nas restantes freguesias o número de alunos que frequentavam o 1º CEB variou entre os 194 alunos observados na Freguesia de Cortegaça e os 147 alunos de São Vicente de Pereira Jusã.

A análise do número de crianças com cinco anos de idade a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo transacto, fazia prever que no ano lectivo 2006/2007 dessem entrada no 1º ano de escolaridade do 1º CEB 642 alunos, número relativamente inferior ao total de alunos matriculados no 1º ano no ano lectivo 2005/2006 e bastante reduzido face aos alunos que efectivamente se matricularam no 1º ano de escolaridade no ano lectivo 2006/2007, designadamente 745 alunos (Quadro 46)<sup>12</sup>.

Total docentes	157
Total 1º ano	745
Total 2º ano	722
Total 3º ano	708
Total 4º ano	726
Total alunos	2901

Fonte: Levantamento.

Quadro 46 - Síntese do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

<sup>12</sup> Ao longo de todo o relatório os valores referentes aos docentes correspondem ao número de docentes com e sem turma, não sendo contemplados os docentes de apoio, uma vez que apresentam outra lógica de funcionamento.

## 2.1.2. Análise ao nível da freguesia

### 2.1.2.1. Freguesia de Arada

A Freguesia de Arada, localizada no sector Norte do Município de Ovar, é constituída por seis lugares que, no seu conjunto apresentam uma dinâmica populacional positiva com uma variação intercensitária de 3,34% (Quadro 47).

Deste modo, será de referir a variação observada nos lugares de Aldeia e Olho Marinho, os quais, apesar de apresentarem dinâmicas demográficas diversas, registaram as variações populacionais mais significativas de toda a freguesia, com 121,90% e 22,39%, respectivamente. Por seu turno, e contrariamente ao cenário geral da freguesia, o lugar de São Martinho observou uma variação intercensitária bastante negativa, passando dos 356 habitantes em 1991 para os 164 em 2001, o que em termos percentuais se traduziu numa variação de -53,93%<sup>13</sup>.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
São Martinho	356	164	-53,93
Pedras	669	663	-0,90
Murteira	822	828	0,73
Outeiral	1195	1220	2,09
Olho Marinho	67	82	22,39
Aldeia	210	466	121,90
Total	3319	3430	3,34

Fonte: INE.

Quadro 47 - Variação populacional na Freguesia de Arada, de 1991 a 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Arada é constituída por três estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública e dois estabelecimentos de ensino do 1º CEB que, de igual modo, integram a rede pública do Município (Quadro 48 e Figura 71).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Murteira	Pública
	Jl Outeiral	Pública
	Jl Preguiça	Pública
1º CEB	EB1 Murteira	Pública
	EB1 Outeiral	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 48 - Rede educativa da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

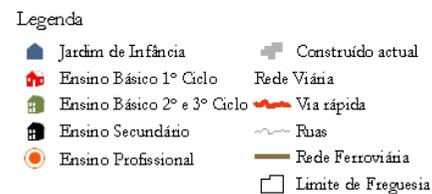
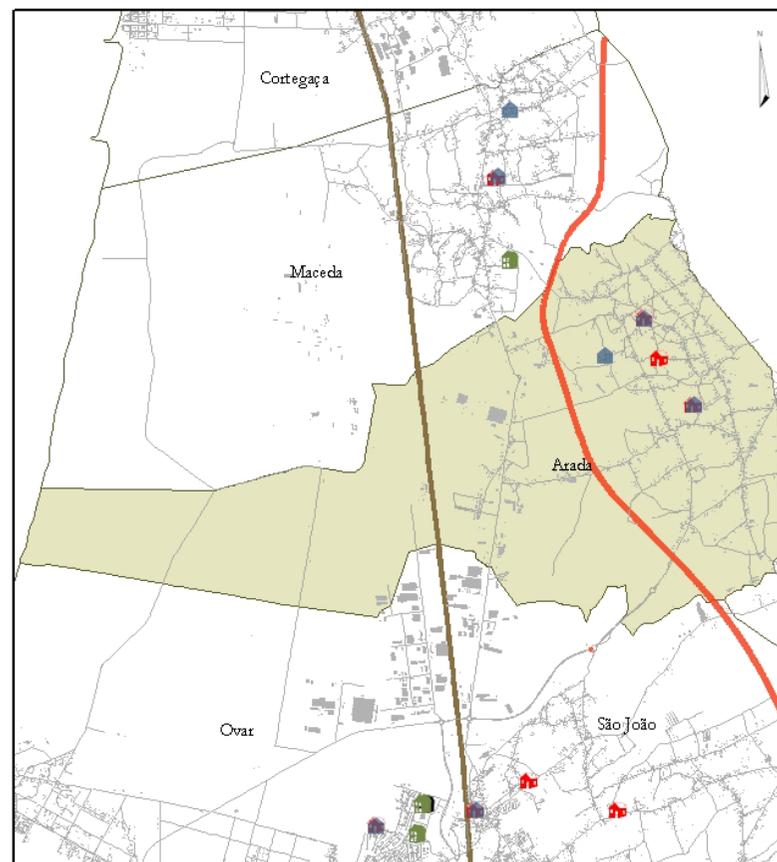


Figura 71 - Rede educativa da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

Embora não fazendo parte integrante da rede educativa da Freguesia de Arada importa referir a presença de um Centro de Actividades de Tempos Livres pertencente à rede pública, cuja responsabilidade é da Junta de Freguesia e que presta apoio às EB1's Murteira e Outeiral (Quadro 49).

<sup>13</sup> Deve ser salientado o facto dos critérios definidos pelo INE nos dois últimos censos terem sofrido alterações, nomeadamente no que respeita à definição de “isolado” e de “território residual”. Tal situação encontra-se na base de alguma heterogeneidade na classificação dos lugares nos dois últimos períodos intercensitários.

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Junta de Freguesia de Arada	EB1 Preguiça	EB1 Murteira; EB1 Outeiral.	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 49 - Centro de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Do total de 73 crianças inscritas nos três estabelecimentos de Educação Pré-escolar (Quadro 50), apenas 12 crianças não residiam na Freguesia de Arada, sendo provenientes das Freguesias de Ovar (três crianças), Maceda (duas crianças) e Esmoriz (uma criança) e, ainda dos Municípios vizinhos de Espinho (uma criança) e Santa Maria da Feira (cinco crianças).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Murteira	Arada	Aldeia	4
		Murteira	10
		Outeiral	3
	Maceda	Ordem	1
	Ovar	Ovar	1
	Espinho		1
JI Outeiral	Arada	Murteira	5
		Outeiral	19
		Pedras	11
		São Martinho	1
	Ovar	Ovar	1
	Santa Maria da Feira		2
JI Preguiça	Arada	Murteira	3
		Outeiral	4
		Pedras	1
	Esmoriz	Esmoriz	1
	Maceda	Estrada	1
	Ovar	Ovar	1
Santa Maria da Feira		1	
Total da Freguesia de Arada			61
Total das restantes freguesias			12
Total			73

Fonte: Levantamento.

Quadro 50 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

Neste caso específico, os padrões de fidelização habitualmente observados nos sectores mais rurais não se aplica, na medida em que observou a inscrição de nove alunos residentes na Freguesia de Arada em estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município (Quadro 51), designadamente nas Freguesias de Maceda, São João (três crianças), Ovar (duas crianças) e Cortegaça (uma criança).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Cortegaça	JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Olho Marinho	1
	Ovar	JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Outeiral
		JI Escola Preparatória Ovar	Murteira
Maceda	JI Estrada	Murteira	2
		Outeiral	1
São João	JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Murteira	3
Total			9

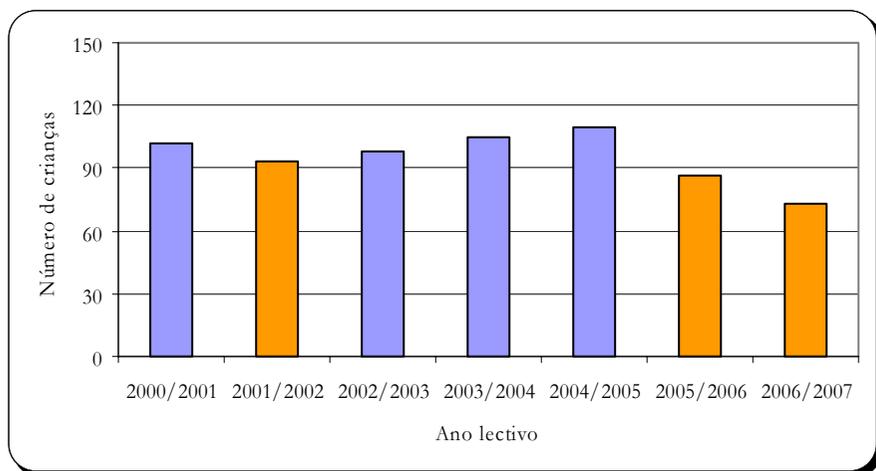
Fonte: Levantamento.

Quadro 51 - Crianças residentes na Freguesia de Arada que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

Contrariamente ao que seria de esperar, na Freguesia de Arada o número de crianças afectas à Educação Pré-escolar tem vindo a diminuir (Figura 72). Deste modo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 registou-se uma redução de -28,43%, passando das 102 para as 73 crianças inscritas.

Porém, será de referir que no período compreendido entre os anos lectivos 2002/2003 e 2004/2005 foi possível observar uma recuperação dos efectivos escolares, passando de 98 a 110 crianças, o que representa um acréscimo de 12,24%. Nos últimos dois anos lectivos em análise deu-se uma inversão da tendência observada até ao momento com um decréscimo bastante significativo, passando das 110 crianças, no ano lectivo 2004/2005, para as 73 crianças inscritas no ano lectivo 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 72 - Evolução do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 178 alunos matriculados nos dois estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de Arada no ano lectivo 2006/2007, 26 alunos eram provenientes de outras freguesias do território municipal ou, até mesmo, de Municípios vizinhos (Quadro 52).

Deste modo, será ainda de referir que desses 26 alunos, 12 eram provenientes da Freguesia de Maceda, seis alunos residiam na Freguesia de Ovar e oito alunos eram oriundos do Município de Santa Maria da Feira.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Murteira	Arada	Aldeia	14
		Murteira	24
		Olho Marinho	2
		Outeiral	26
		Pedras	1
		São Martinho	1
	Maceda	Carvalheira	3
		Estrada	3
		Ordem	2
	Ovar	Ovar	2
Santa Maria da Feira		6	
EB1 Outeiral	Arada	Aldeia	2
		Murteira	3
		Olho Marinho	4
		Outeiral	40
		Pedras	31
		São Martinho	4
	Maceda	Carvalhal	2
		Carvalheira	1
		Estrada	1
	Ovar	Ovar	3
		São Miguel	1
	Santa Maria da Feira		2
	Total da Freguesia de Arada		
Total das restantes freguesias			26
Total			178

Fonte: Levantamento.

Quadro 52 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

No que diz respeito aos alunos residentes na Freguesia de Arada que frequentavam estabelecimentos de ensino do 1º CEB fora da sua área de residência, no ano lectivo 2006/2007 foi possível observar a matrícula de 13 alunos que se encontravam distribuídos pelas Freguesias de Maceda (oito alunos), Ovar (dois alunos) e, ainda, pelas Freguesias de Cortegaça, Esmoriz e São João, com um aluno, respectivamente (Quadro 53).

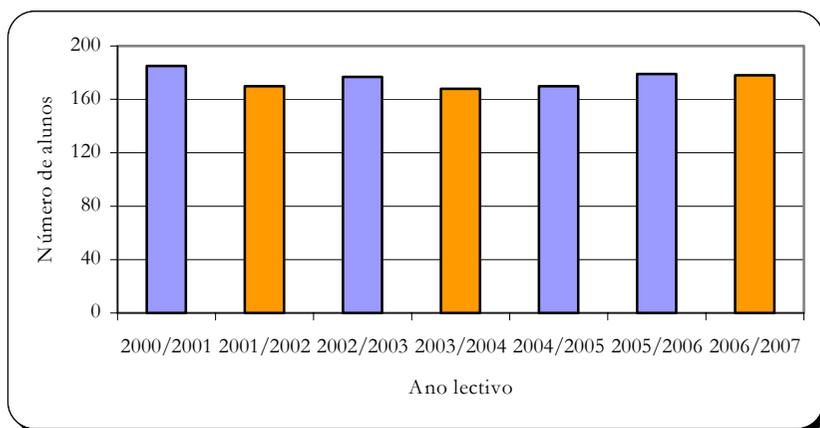
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Cortegaça	EB1 Gavinho	Outeiral	1
Esmoriz	EB1 Vinha	Pedras	1
Maceda	EB1 Estrada	Murteira	3
		Olho Marinho	1
		Outeiral	3
		Pedras	1
Ovar	EB1 Habitovar	Murteira	1
		Outeiral	1
São João	EB1 São João	Murteira	1
Total			13

Fonte: Levantamento.

Quadro 53 - Alunos residentes na Freguesia de Arada que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

No período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 o número de alunos afectos ao 1º CEB registou um ligeiro decréscimo, passando dos 185 aos 178 alunos, o que se traduziu numa redução de -3,78% (Figura 73). Contudo este decréscimo não se processou de modo uniforme, sendo possível observar uma diminuição do número de alunos nos anos lectivos 2001/2002, 2003/2004 e 2006/2007, enquanto que os restantes anos lectivos considerados foram caracterizados por aumentos pontuais.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 73 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### Previsão

Tendo em consideração os nascimentos registados na Freguesia de Arada entre os anos de 1991 e 2004 verifica-se que o ritmo de nascimentos não foi uniforme, podendo mesmo afirmar-se que nos últimos anos em análise existe uma tendência de decréscimo (Quadro 54). Assim, nos catorze anos em estudo a média foi de 41 nascimentos por ano, sendo que o número mais elevado de nascimentos ocorreu no ano de 1996 (56) e o valor mínimo foi registado em 2004 com 25 nascimentos.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	51
1992	36
1993	46
1994	47
1995	48
1996	56
1997	35
1998	41
1999	48
2000	47
2001	37
2002	31
2003	32
2004	25

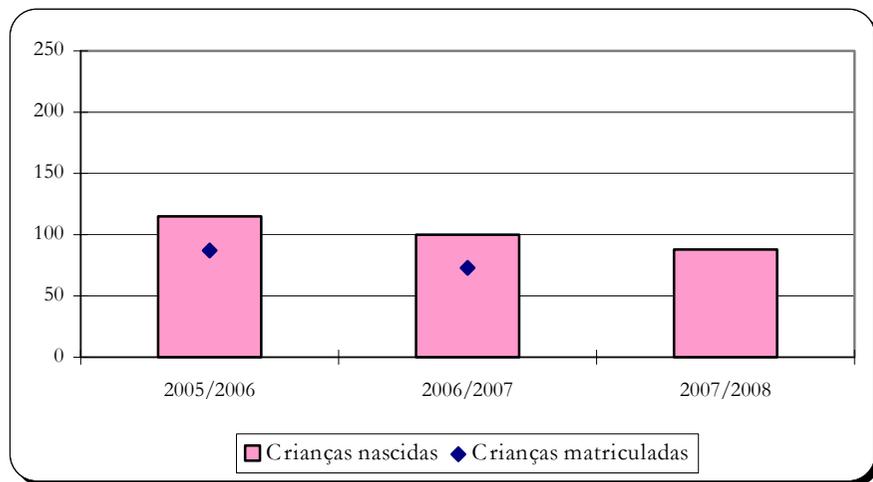
Fonte: INE.

Quadro 54 - Nascimentos na Freguesia de Arada, entre 1991 e 2004.

#### Análise dos JPs da Freguesia de Arada

Nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 a população escolar que frequentava os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Arada foi inferior ao inicialmente previsto, tendo por base os nascimentos registados, o que poderá indicar que algumas das crianças nascidas frequentam a Educação Pré-escolar noutras freguesias do território municipal (Figura 74).

Por outro lado será ainda de referir a tendência de decréscimo, a qual se manifestará não só ao nível dos nascimentos, mas também no que diz respeito às crianças que irão frequentar este nível de ensino. Deste modo, das 115 crianças nascidas no ano lectivo 2005/2006 passa-se para as 88 crianças perspectivadas para o ano lectivo 2007/2008, o que se irá traduzir numa redução de -23,48%, valor que, naturalmente, se irá reflectir no decréscimo da população pré-escolar.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 74 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2007/2008.

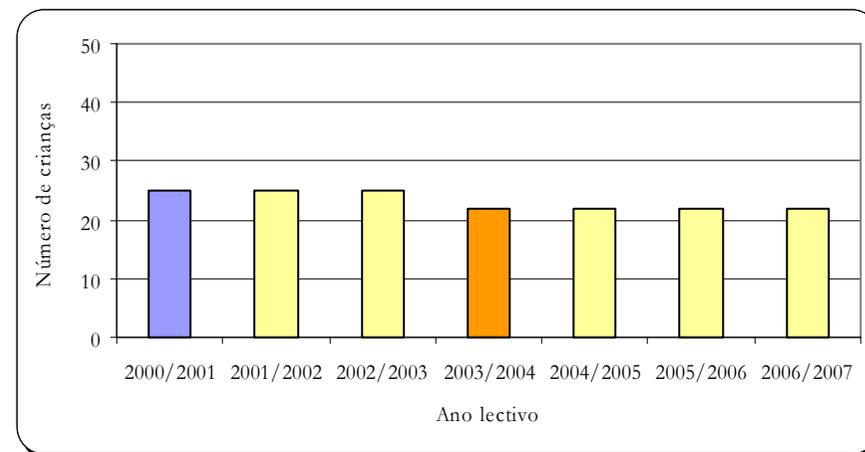
### JI Murteira



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	8	9	22	1	1

A evolução do número de crianças inscritas no JI Murteira evidenciou um decréscimo bastante acentuado entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando das 25 crianças para as 22 crianças, o que representa uma redução de -12% (Figura 75). Porém, será de referir que este decréscimo se processou em duas fases, a primeira das quais no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e

2002/2003, em que a população escolar se manteve nas 25 crianças. No ano lectivo foi possível observar um decréscimo da população escolar, passando a frequentar este estabelecimento de Educação Pré-escolar um total de 22 crianças, valor que se manteve até ao último ano lectivo considerado, na medida em que este apresenta apenas uma sala de actividades.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 75 - Evolução do número de crianças no JI Murteira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

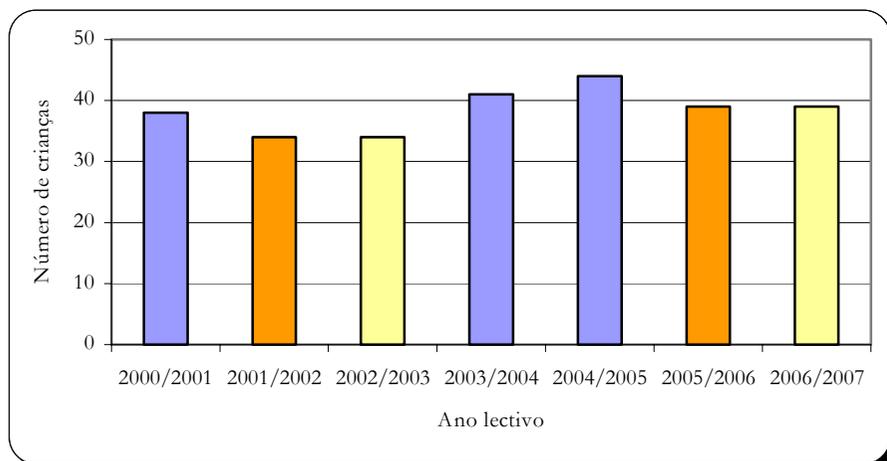
### JI Outeiral



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	17	12	10	39	2	2

Por seu turno, o JI Outeiral apresentou uma evolução bastante heterogénea marcada por três períodos distintos, apesar de se ter registado um ligeiro aumento da população escolar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando das 38 para as 39 crianças, o que se traduziu num acréscimo de 2,63% (Figura 76). Deste modo, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003 observou-se um decréscimo de -10,53%, passando a população escolar de 38 a 34 crianças.

Todavia, nos dois anos lectivos seguintes verificou-se um incremento dos efectivos escolares inscritos neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, tendo passado das 41 crianças, no ano lectivo 2003/2004, para as 44 crianças, no ano lectivo 2004/2005, o que representa um acréscimo de 7,32%. Finalmente, no ano lectivo 2005/2006 observou-se, novamente, um decréscimo da população escolar afecta ao JI Outeiral, com 39 crianças inscritas, valor que se manteve no ano lectivo seguinte.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

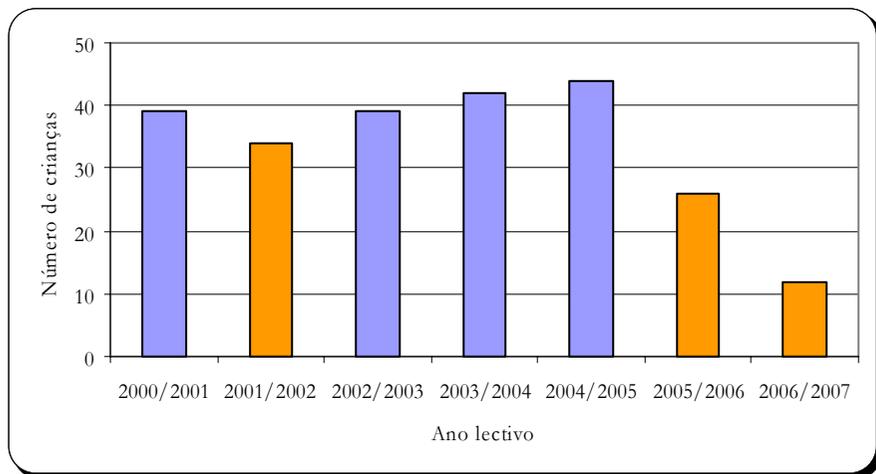
Figura 76 - Evolução do número de crianças no JI Outeiral entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Jl Preguiça



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	1	6	5	12	1	1

O JI Preguiça, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, evidenciou um decréscimo bastante significativo do número de crianças inscritas, passando das 39 para as 12 crianças, o que se traduziu numa redução de -69,23% (Figura 77). Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005 se observou um acréscimo bastante relevante da população escolar afecta a este estabelecimento de Educação Pré-escolar (12,82%), nos dois últimos anos lectivos considerados, pelo contrário, verificou-se um decréscimo bastante acentuado dos efectivos escolares, passando das 44 crianças, no ano lectivo 2004/2005, para as 12 crianças inscritas no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu numa redução de -72,73%.



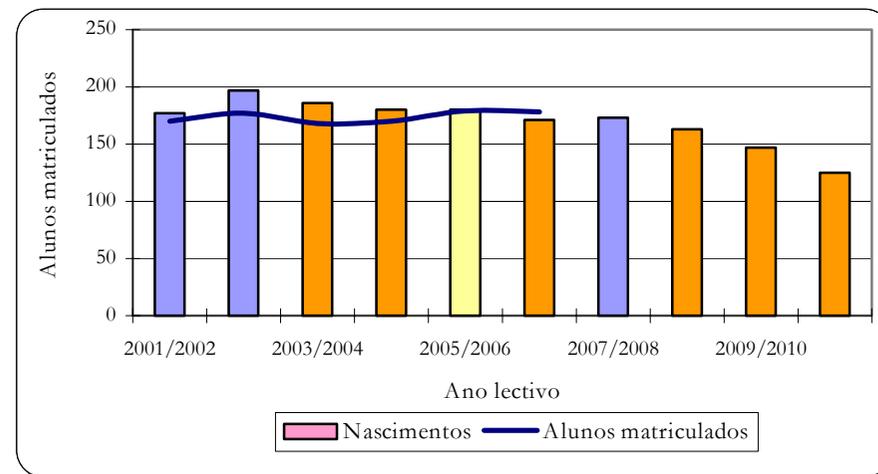
Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 77 - Evolução do número de crianças no JI Preguiça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### Análise das EB1's da Freguesia de Arada

A comparação entre os nascimentos ocorridos no período correspondente à sua entrada e frequência no 1º CEB e o número de alunos efectivamente matriculados, permite concluir que entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006, o número de alunos matriculados foi sempre inferior aos nascimentos nos anos correspondentes (Figura 78).

Porém, no ano lectivo 2006/2007 foi possível observar uma inversão da tendência verificada até ao momento, na medida em que o número de alunos matriculados foi superior aos nascimentos ocorridos nos anos correspondentes, facto que parece denunciar a existência de alunos residentes noutras freguesias a frequentar os estabelecimentos de ensino do 1º CEB localizados na Freguesia de Arada. Contudo, e apesar de se observar a matrícula de alunos exteriores à freguesia, a tendência de evolução aponta para um decréscimo da população escolar do 1º CEB até ao ano lectivo 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 78 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

#### EB1 Murteira

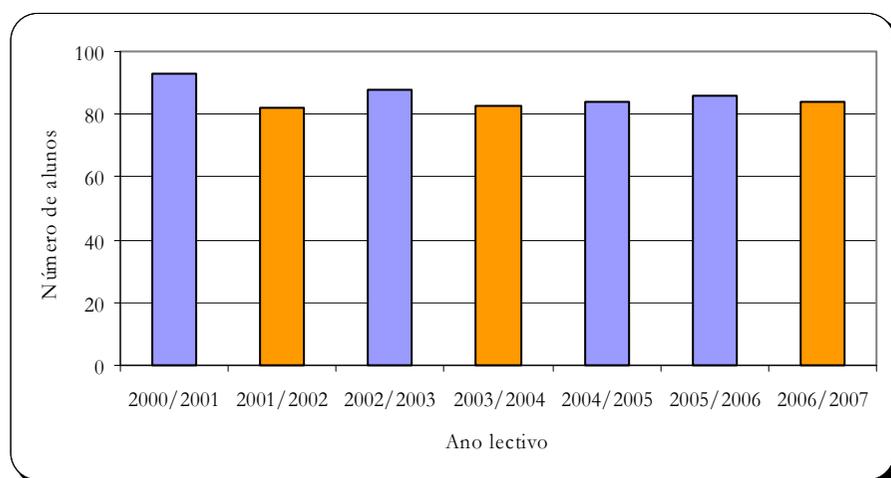


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação <sup>14</sup>	Regime de funcionamento
Pública	17	24	19	24	84	4	5	4	105	Normal

<sup>14</sup> É a relação entre a capacidade de um estabelecimento de ensino em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno, em percentagem.

Na globalidade, a EB1 Murteira apresentou um decréscimo ligeiro do número de alunos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 93 aos 84 alunos, o que se traduziu numa redução de -9,68% (Figura 79). Porém, este decréscimo não se processou de forma uniforme, sendo mesmo possível observar ligeiros acréscimos pontuais nos anos lectivos 2002/2003, 2004/2005 e 2005/2006, com a matrícula de 88, 84 e 86 alunos, respectivamente.

Contudo, e apesar do decréscimo observado no ano lectivo 2006/2007, este estabelecimento de ensino apresentava uma taxa de ocupação de 105%, facto decorrente de possuir apenas quatro salas e ser frequentada por 84 alunos em regime normal.<sup>15</sup> Será ainda de referir que a edificação da EB1 Murteira remonta aos anos 80, apresentando características semelhantes a uma EB2,3 mas de menor dimensão.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 79 - Evolução do número de alunos na EB1 Murteira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os lugares de Aldeia e Murteira, que constituem a área de influência deste estabelecimento de ensino, registaram, nos últimos sete anos, um total de 114 nascimentos, resultando numa média de cerca de 16 nascimentos por ano (Quadro 55). Deste modo, se numa primeira fase parece assistir-se a uma relativa estabilização do número de crianças nascidas, nos últimos três anos, com excepção do ano de 2000, registou-se uma diminuição significativa que, como seria de esperar, se irá reflectir no decréscimos dos efectivos escolares, nomeadamente a partir do ano lectivo 2007/2008 (Quadro 56 e Figura 80).

Deste modo, e tendo em consideração apenas os nascimentos ocorridos na área de influência deste estabelecimento de ensino, perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares da EB1 Murteira, redução que começa a ser evidente já a partir do ano

lectivo 2006/2007 e que se prolonga até ao ano lectivo 2007/2008, para o qual se prevê a matrícula de 70 alunos.

Porém, este decréscimo poderá não corresponder à realidade, na medida em que este estabelecimento de ensino, no ano lectivo 2006/2007, era frequentado por alunos provenientes de outras freguesias do território municipal e até mesmo de Municípios vizinhos, situação que tende a manter-se.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Aldeia	8	8	5	6	4	6	4
Murteira	9	16	12	10	6	14	6
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	17	24	17	16	10	20	10

Fonte: INE.

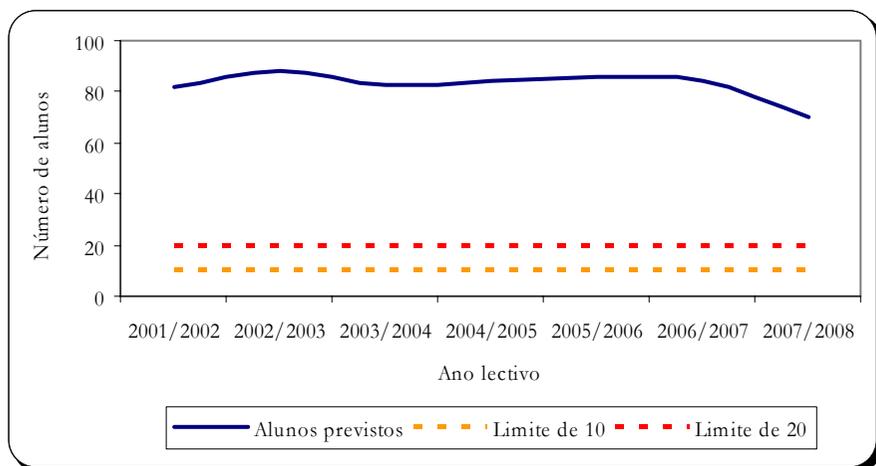
Quadro 55 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Murteira.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	23	21	22	16	82
2002/2003	21	23	21	23	88
2003/2004	19	24	20	20	83
2004/2005	17	25	22	20	84
2005/2006	26	19	24	17	86
2006/2007	17	24	19	24	84
2007/2008	10	17	24	19	70

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 56 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Murteira, no ano lectivo 2007/2008.

<sup>15</sup> A taxa de frequência é calculada em função de uma lotação máxima de 20 alunos por sala.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 80 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Murteira, no ano lectivo 2007/2008.

**EB1 Outeiral**



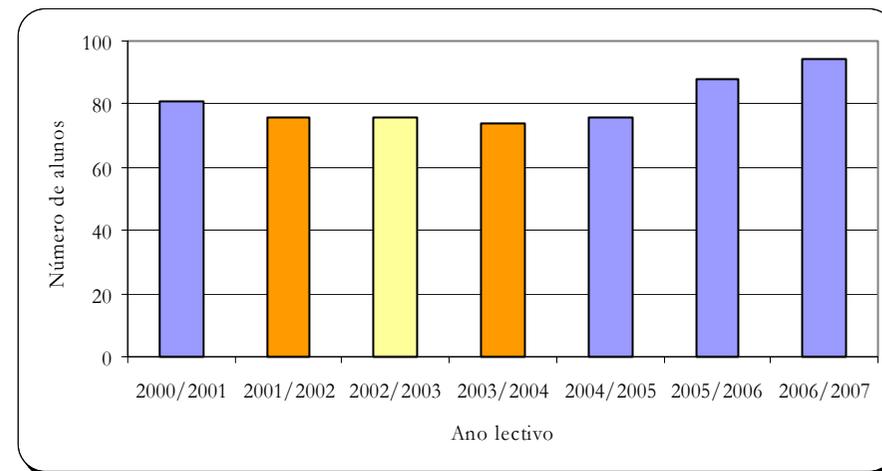
Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	23	25	25	21	94	4	4	4	117,50	Normal

No caso da EB1 Outeiral, além de se observar uma taxa de ocupação de 117,50%, acresce ainda o facto deste estabelecimento de ensino apresentar um aumento bastante significativo dos efectivos escolares no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 (Figura 81).

Assim, e não obstante ao facto deste estabelecimento de ensino apresentar condições físicas semelhantes às observadas na EB1 Murteira, a evolução do número

de alunos foi substancialmente diferente, com um forte incremento dos quantitativos escolares, sendo que entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi possível observar um aumento de 16,05%, passando dos 81 para os 94 alunos.

Porém, a sua evolução pode subdividir-se em dois períodos distintos, o primeiro em que foi possível observar um decréscimo de -8,64%, passando dos 81 alunos, no ano lectivo 2000/2001, aos 74 alunos, no ano lectivo 2003/2004, e um segundo período, compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007, em que se registou um aumento de 23,68%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 81 - Evolução do número de alunos na EB1 Outeiral entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A área de influência deste estabelecimento de ensino é constituída pelos lugares de Olho Marinho, Pedras, Outeiral e São Martinho, os quais, ao longo dos sete anos em análise apresentaram um total de 197 nascimentos, o que se traduziu numa média de cerca de 28 nascimentos por ano (Quadro 57). Por outro lado, será ainda de salientar que a partir do ano de 1999 foi possível observar um aumento do número de nascimentos, o qual teve como consequência o incremento dos efectivos escolares a partir do ano lectivo 2005/2006 (Quadro 58 e Figura 82).

Contrariamente ao que se observou na EB1 Murteira, e tendo em consideração os nascimentos observados na sua área de influência, para este estabelecimento de ensino perspectiva-se um aumento bastante significativo da população escolar, que se prolongará até ao ano lectivo 2007/2008, para o qual se prevê 104 alunos matriculados.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Olho Marinho	0	1	2	1	2	0	1
Pedras	11	8	10	7	7	16	8
Outeiral	16	16	15	12	19	14	20
São Martinho	1	0	2	0	2	4	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	28	25	29	20	30	34	31

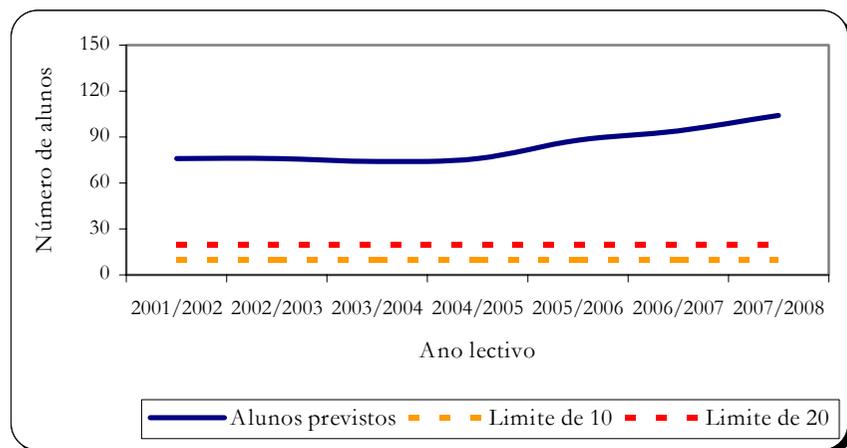
Fonte: INE.

Quadro 57 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Outeiral.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	14	19	24	19	76
2002/2003	18	13	21	24	76
2003/2004	22	18	13	21	74
2004/2005	19	23	17	17	76
2005/2006	23	27	20	18	88
2006/2007	23	25	25	21	94
2007/2008	31	23	25	25	104

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 58 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Outeiral, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 82 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Outeiral, no ano lectivo 2007/2008.

### 2.1.2.2. Freguesia de Cortegaça

A Freguesia de Cortegaça, no último período intercensitário, apresentou uma variação populacional positiva de 7,62%, a qual poderá estar relacionada com o facto de existirem quatro novos lugares em 2001 – Cortegaça, Monte, Rodelo e Outeiro, com 1051 433, 189 e 180 habitantes respectivamente – sendo ainda de salientar o desaparecimento, em 1991, do lugar de Igreja (Quadro 59).

Por outro lado, será ainda de referir a variação populacional negativa observada nos lugares de Boavista e Monte Mourão, com -47,40% e -42,53%, respectivamente e, pelo contrário, as variações positivas dos lugares de Gavinho e Praia de Cortegaça, com 14,40% e 10,11%, respectivamente.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Boavista	192	101	-47,40
Monte Mourão	1239	712	-42,53
Praia de Cortegaça	613	675	10,11
Gavinho	625	715	14,40
Cortegaça	–	1051	–
Igreja	1109	–	–
Monte	–	433	–
Outeiro	–	180	–
Rodelo	–	189	–
Total	3778	4066	7,62

Fonte: INE.

Quadro 59 - Variação populacional na Freguesia de Cortegaça, de 1991 a 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

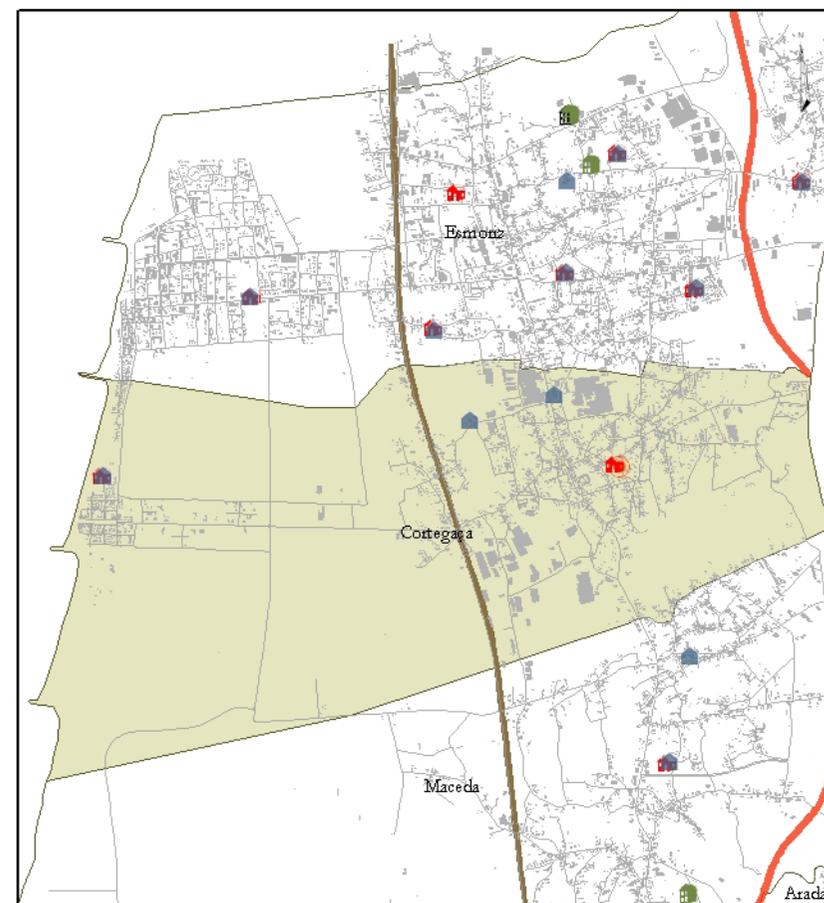
A rede educativa da Freguesia de Cortegaça é composta por três estabelecimentos de Educação Pré-escolar, dois pertencentes à rede pública e apenas um que integra a rede particular sem fins lucrativos – o JI Olívia e Florindo Cantinho – Centro Social Cortegacense (Quadro 60 e Figura 83). No que diz respeito ao 1º CEB, este nível de ensino encontra-se representado por dois estabelecimentos de ensino, designadamente a EB1 Gavinho e a EB1 Praia de Cortegaça. Pode ainda encontrar-se nesta freguesia um estabelecimento afecto ao Ensino Profissional – EPROFCOR – Escola Profissional de Cortegaça.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Gavinho	Pública
	Jl Praia de Cortegaça	Pública
	Jl Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Gavinho	Pública
	EB1 Praia de Cortegaça	Pública
Ensino Profissional	EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça	Particular

Fonte: Levantamento.

Quadro 60 - Rede educativa da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Embora não pertencendo à rede educativa, os Centros de Actividades de Tempos Livres desempenham um papel preponderante na fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais. Assim, na Freguesia de Cortegaça existem três instituições com esta tipologia, designadamente, os ATL's Atelier das Expressões de Cortegaça, Centro de Assistência Cortegacense e ATL Letrinhas (Quadro 61).



Legenda

- Jardim de Infância
- Ensino Básico 1º Ciclo
- Ensino Básico 2º e 3º Ciclo
- Ensino Secundário
- Ensino Profissional
- Construído actual
- Rede Viária
- Via rápida
- Ruas
- Rede Ferroviária
- Limite de Freguesia

Figura 83 - Rede educativa da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Atelier das Expressões de Cortegaça	CRECOR-Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça	EB1 Gavinho	Pública
ATL Centro de Assistência Cortegacense-Olivia Florindo Cantinho	Centro de Assistência Cortegacense-Olivia Florindo Cantinho	EB1 Gavinho	Particular sem fins lucrativos
ATL Letrinhas	ATL Letrinhas	EB1 Gavinho	Particular com fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 61 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Os estabelecimentos de Educação Pré-escolar localizados na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007, eram frequentados por 120 crianças, das quais, apenas 81 residiam na própria freguesia, sendo as restantes 39 crianças provenientes das outras freguesias do território municipal ou de Municípios vizinhos (Quadro 62).

Assim, e tendo em consideração as crianças oriundas de outras freguesias do Município, estes encontravam-se distribuídas pelas Freguesias de Esmoriz (26 crianças), Maceda (seis crianças), Arada (uma criança), sendo ainda de destacar a presença de cinco crianças residentes no Município de Santa Maria da Feira e também de uma criança proveniente de Espinho. De referir que um elevado número de crianças exteriores à Freguesia de Cortegaça frequentavam o estabelecimento de Educação Pré-Escolar que integra a rede particular sem fins lucrativos.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Gavinho	Cortegaça	Boavista	1
		Cortegaça	14
		Gavinho	10
		Monte	3
		Monte Mourão	4
		Praia de Cortegaça	11
		Rodelo	3
	Esmoriz	Esmoriz	5
		Praia de Esmoriz	1
	Maceda	Ordem	1
	Espinho		1
	Santa Maria da Feira		2
JI Praia de Cortegaça	Cortegaça	Gavinho	1
		Praia de Cortegaça	9
JI Olívia Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Cortegaça	Cortegaça	21
		Praia de Cortegaça	4
	Arada	Olho Marinho	1
	Esmoriz	Esmoriz	17
		Praia de Esmoriz	3
	Maceda	Carvalheira	1
		Estrada	1
		Ordem	3
	Santa Maria da Feira		3
	Total da Freguesia de Cortegaça		
Total das restantes freguesias			39
Total			120

Fonte: Levantamento.

Quadro 62 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Por outro lado, será ainda de salientar a presença de 19 crianças residentes na Freguesia de Cortegaça em estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município, designadamente, Esmoriz (nove crianças), Maceda (nove crianças) e Válega (uma criança), demonstrando que a fidelização das crianças aos estabelecimentos locais não é muito evidente (Quadro 63).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Esmoriz	Jl Campo Grande	Monte Mourão	4
	Jl Torre	Monte Mourão	1
	Jl Centro de Assistência Social de Esmoriz	Cortegaça	4
Maceda	Jl Estrada	Gavinho	2
		Outeiro	4
		Praia da Cortegaça	1
	Jl Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Cortegaça	1
		Gavinho	1
Válega	Jl Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Cortegaça	1
Total			19

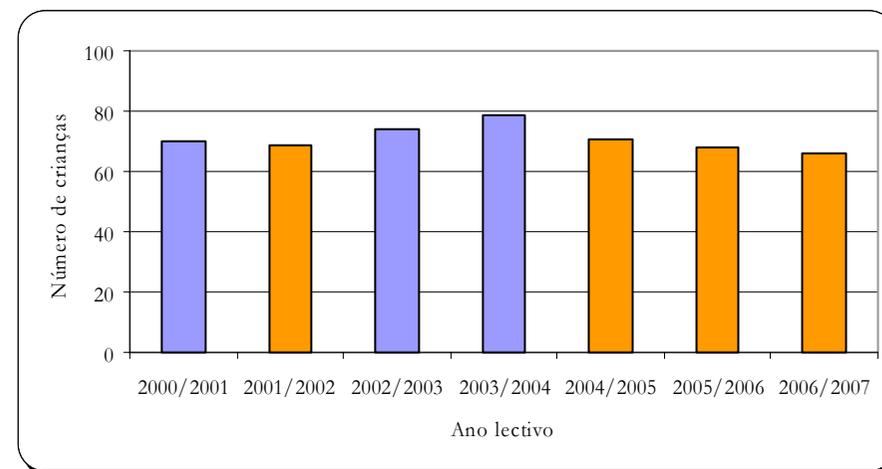
Fonte: Levantamento.

Quadro 63 - Crianças residentes na Freguesia de Cortegaça que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

No que respeita à evolução da população constatou-se que o número de crianças afectas a este nível de ensino no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 sofreu um ligeiro decréscimo de -5,71%, passando das 70 às 66 crianças (Figura 84). Contudo, a evolução do número de crianças inscritas processou-se em dois períodos distintos.

Assim, o primeiro período foi caracterizado por um incremento do número de crianças afectas à Educação Pré-escolar, passando das 70 crianças, no ano lectivo 2000/2001, para as 79 crianças, no ano lectivo 2003/2004, o que se traduziu num acréscimo de 12,86%. Porém, no período compreendido entre os anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007 foi possível observar uma redução significativa do número de crianças, na ordem dos -16,56%, passando das 79 para as 66 crianças.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 84 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

No que diz respeito à área de influência dos dois estabelecimentos de ensino do 1º CEB localizados da Freguesia de Cortegaça, será de referir a abrangência da EB1 Gavinho, em contraponto com a EB1 Praia de Cortegaça, cuja área de influência é constituída apenas pelo lugar de Praia de Cortegaça (Quadro 64).

Deste modo, do total de 194 alunos matriculados no 1º CEB, 151 residiam na Freguesia de Cortegaça, enquanto que os restantes 43 alunos eram provenientes de outras freguesias do Município e também do Município de Santa Maria da Feira (três alunos).

Por outro lado, salienta-se que a totalidade de alunos oriundos de outros sectores do território municipal frequentavam a EB1 Gavinho, sendo de destacar o elevado número de alunos provenientes da Freguesia de Esmoriz (33 alunos), enquanto que da Freguesia de Ovar eram provenientes cinco alunos e apenas um aluno das Freguesias de Arada e Ovar.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Gavinho	Cortegaça	Boavista	3
		Cortegaça	35
		Gavinho	33
		Monte	15
		Monte Mourão	24
		Outeiro	1
		Praia de Cortegaça	10
		Rodelo	5
	Arada	Outeiral	1
	Esmoriz	Esmoriz	25
		Gondesende	3
		Praia de Esmoriz	5
	Maceda	Estrada	2
		Ordem	3
	Ovar	Ovar	1
	Santa Maria da Feira		3
	EB1 Praia de Cortegaça	Cortegaça	Praia de Cortegaça
Total da Freguesia de Cortegaça			151
Total das restantes freguesias			43
Total			194

Fonte: Levantamento.

Quadro 64 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

No que diz respeito aos alunos residentes na Freguesia de Cortegaça que frequentavam o 1º CEB noutras freguesias do Município, será de destacar a presença de 11 alunos na Freguesia de Esmoriz e de cinco alunos em Ovar, enquanto que nas Freguesias de Maceda e Válega apenas um aluno frequentava este nível de ensino (Quadro 65).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Esmoriz	EB1 Campo Grande	Monte	1
		Monte Mourão	2
		Praia de Cortegaça	1
		Rodelo	1
	EB1 Gondesende	Monte Mourão	1
	EB1 Matosinhos	Cortegaça	2
	EB1 Praia de Esmoriz	Gavinho	1
		Praia de Cortegaça	1
EB1 Vinha	Monte Mourão	1	
Maceda	EB1 Estrada	Praia de Cortegaça	1
Ovar	EB1 Carregal	Cortegaça	1
	EB1 Furadouro	Cortegaça	2
	EB1 Habitovar	Boavista	1
	EB1 Marinha	Cortegaça	1
Válega	EB1 Oliveira Lopes	Cortegaça	1
Total			18

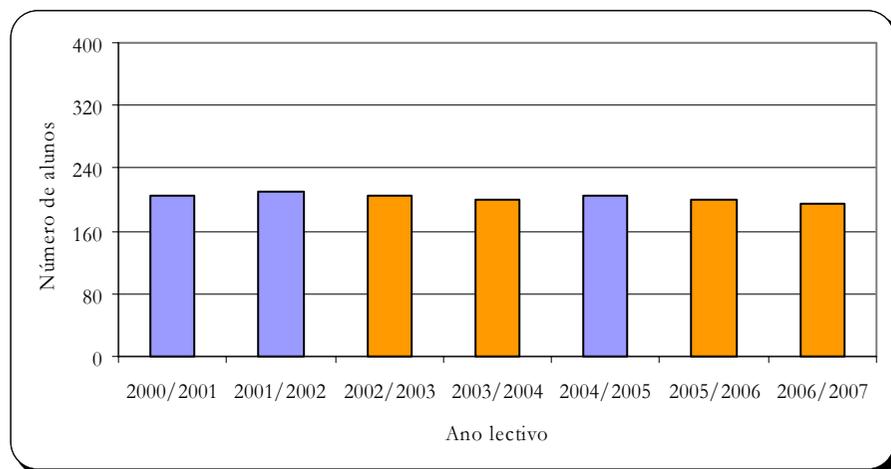
Fonte: Levantamento.

Quadro 65 - Alunos residentes na Freguesia de Cortegaça que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

A evolução do número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de Cortegaça evidenciou, ao longo do período em análise, uma relativa estabilidade, apesar da ligeira tendência para a redução dos efectivos escolares (Figura 85). Assim, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 a população escolar passou dos 205 aos 194 alunos matriculados, o que representa um decréscimo de -5,37%.

Será ainda de referir os ligeiros acréscimos observados nos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, nos quais se encontravam matriculados 210 e 205 alunos, respectivamente, aumentos que não foram suficientes para contrariar a tendência geral de decréscimo do número de alunos desta freguesia.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 85 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de Cortegaça entre os anos de 1991 e 2004 foi, em média, de cerca de 42 nascimentos por ano, oscilando entre o valor máximo de 52 nascimentos registados no ano de 1998 e o mínimo de 35 nascimentos observados em 2004 (Quadro 66).

Embora os nascimentos se tenham distribuído de forma um pouco heterogénea, o ritmo de nascimentos nesta freguesia foi bastante elevado, facto que se repercutiu na população escolar dos diferentes níveis de ensino.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	37
1992	39
1993	43
1994	49
1995	51
1996	36
1997	36
1998	52
1999	36
2000	44
2001	41
2002	43
2003	35
2004	45

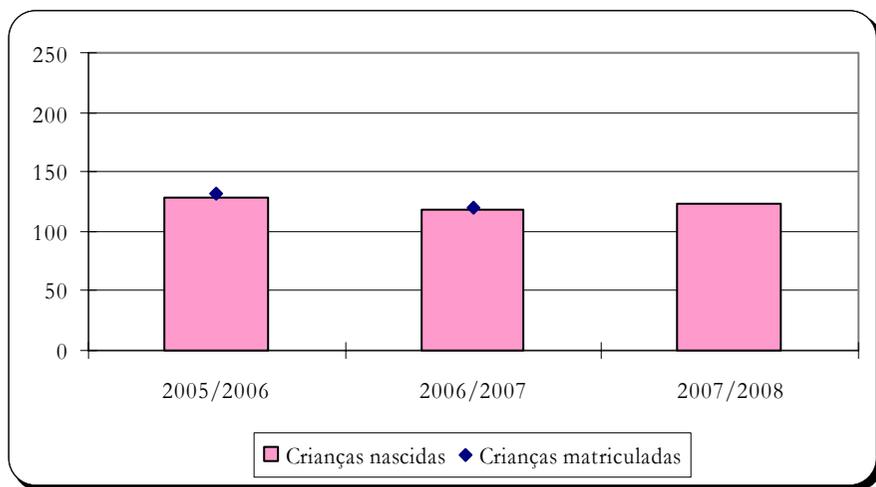
Fonte: INE.

Quadro 66 - Nascimentos na Freguesia de Cortegaça, entre 1991 e 2004.

#### Análise dos JI's da Freguesia de Cortegaça

Nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 o número de crianças inscritas foi ligeiramente superior ao inicialmente previsto, tendo por base os nascimentos observados na freguesia, facto que parece indicar a presença de crianças oriundas de outros sectores do território municipal nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Cortegaça (Figura 86).

Deste modo, será de salientar que das 128 crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino, apenas 100 se encontravam inscritas, sendo também de salientar que somente 81 crianças frequentavam os estabelecimentos da sua área de residência. De referir, ainda, que a saída de crianças residentes na Freguesia de Cortegaça para frequentar estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município acaba por ser colmata pela presença de crianças oriundas de outros sectores do território municipal nos equipamentos educativos locais.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 86 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.

Estabelecimentos de ensino da rede pública

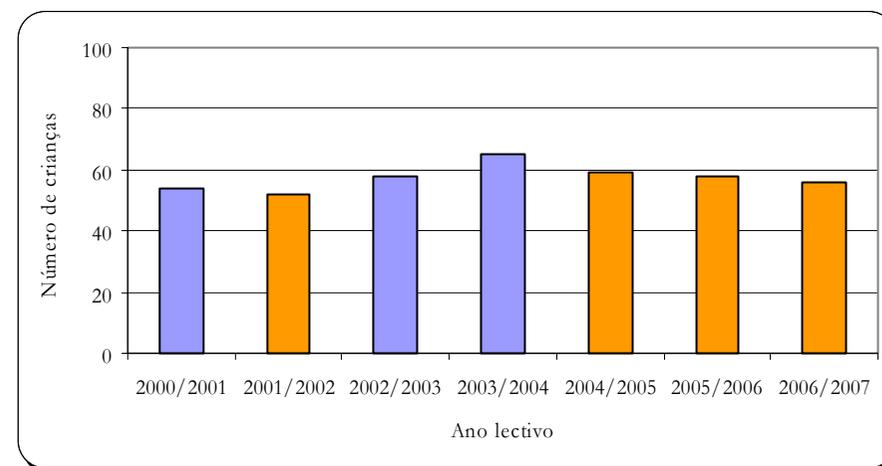
JI Gavinho



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	15	24	17	56	3	3

A evolução do número de crianças afecta ao JI Gavinho, à semelhança do que foi observado anteriormente para a freguesia, processou-se em dois períodos distintos, apesar de, na globalidade ter apresentado um ligeiro crescimento de 3,70%, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 (Figura 87).

Deste modo, o primeiro período, compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004, foi caracterizado por um aumento bastante significativo do número de crianças inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, passando das 54 às 65 crianças, o que se traduziu por um acréscimo de 20,37%. Porém, entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar um decréscimo, tendo a população escolar passado das 59 para as 56 crianças, o que representa uma redução -5,08%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

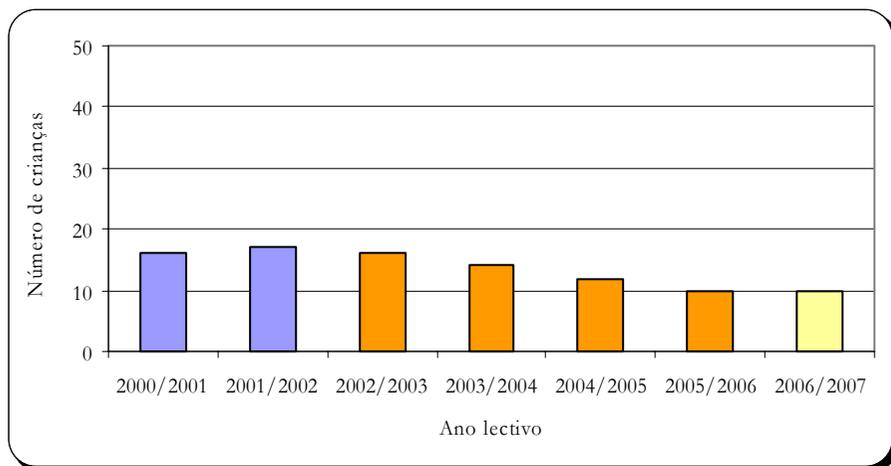
Figura 87 - Evolução do número de crianças no JI Gavinho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

JI Praia de Cortegaça



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	3	2	10	1	1

Contrariamente ao observado anteriormente, ao longo do período em análise, o JI Praia de Cortegaça evidenciou um decréscimo bastante significativo do número de crianças inscritas, passando das 16 crianças, no ano lectivo 2000/2001, para as 10 crianças, no ano lectivo 2006/2007, traduzindo-se numa redução de -37,5% (Figura 88).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 88 - Evolução do número de crianças no JI Praia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense



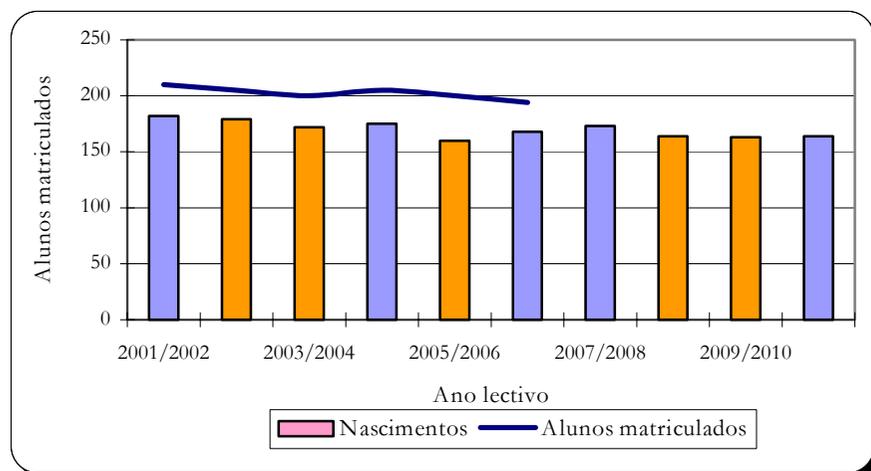
Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	20	19	15	54	3	3

À semelhança do observado em instituições de características idênticas noutros Municípios, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribui para que este apresente uma área de influência bastante abrangente.

Assim, das 54 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Olívia e Florindo Cantinho - Centro Social Cortegacense, apenas 25 residiam na Freguesia de Cortegaça, enquanto os restantes eram provenientes das Freguesias de Arada (uma criança), Esmoriz (20 crianças) e Maceda (cinco crianças) e, ainda, três crianças residentes no Município de Santa Maria da Feira.

Análise das EB1's da Freguesia de Cortegaça

No que diz respeito à comparação entre as crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência no 1º CEB e os alunos efectivamente matriculados neste nível de ensino a discrepância observada entre ambas as variáveis poderá ser explicada pelo facto de existir um número significativo de alunos provenientes de outras freguesias a frequentar os estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de Cortegaça, tal como sucedeu no ano lectivo 2006/2007 (Figura 89).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 89 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

### EB1 Gavinho



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	42	44	45	38	169	9	9	4	211,25	Desdobramento

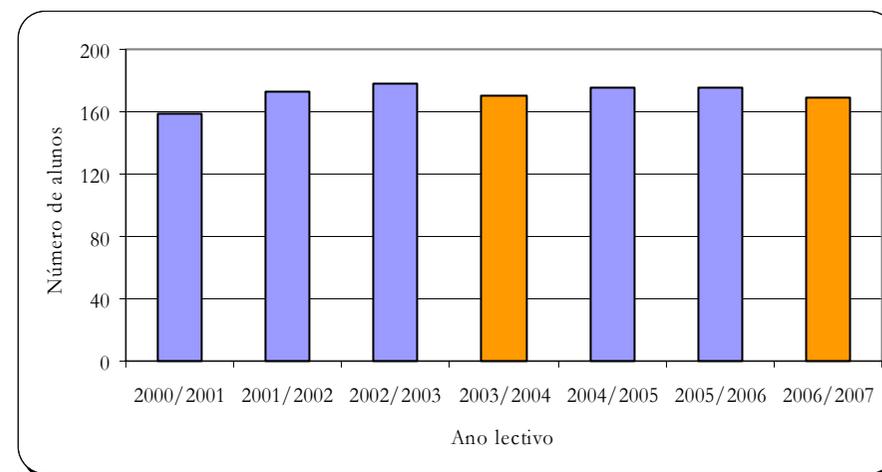
Na globalidade, a EB1 Gavinho apresentou um acréscimo da população escolar no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 159 aos 169 alunos, o que se traduziu num aumento de 6,29% (Figura 90).

Deste modo, o acréscimo da população foi constante excepção feita aos anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007, nos quais foi possível observar ligeiras reduções do

número de alunos afecto a este estabelecimento de ensino de -4,49% e -3,98%, respectivamente.

Porém, será de referir que a EB1 Gavinho, herdada do Plano Centenário, funciona em regime de desdobramento de horário, já que, na actualidade, o Ensino Profissional funciona no edifício anexo, o qual também deveria estar afecto ao 1º CEB.

Deste modo, e tendo em linha de conta que este estabelecimento de ensino apresenta apenas quatro salas, a taxa de ocupação ronda os 212% o que se assume como uma situação bastante problemática, considerando a normativa da tutela do Ministério da Educação que defende a suspensão do regime de desdobramento de horário nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 90 - Evolução do número de alunos na EB1 Gavinho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo por base os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino do 1º CEB observou-se uma relativa estabilização do número de crianças nascidas (Quadro 67), facto que se irá reflectir de forma positiva na população escolar afectada à EB1 Gavinho (Quadro 68 e Figura 91). Deste modo, a média de nascimentos nos sete anos correspondentes à entrada das crianças no 1º ano de escolaridade foi de cerca de 34 crianças por ano.

Assim, conforme referido anteriormente, a previsão efectuada para os próximos anos lectivos aponta para uma manutenção dos quantitativos escolares da EB1 Gavinho. Por outro lado, será ainda de referir que nos dois últimos anos lectivos poder-se-á observar uma redução da população escolar, apesar de irrelevante no contexto geral deste estabelecimento de ensino.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Boavista	2	1	0	0	1	2	2
Cortegaça	13	8	9	6	12	9	6
Gavinho	1	9	5	8	11	8	11
Monte	1	4	4	5	4	4	2
Monte Mourão	7	9	11	4	10	10	13
Outeiro	3	2	2	2	3	2	4
Rodelo	2	0	1	0	1	0	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	29	33	32	25	42	35	39

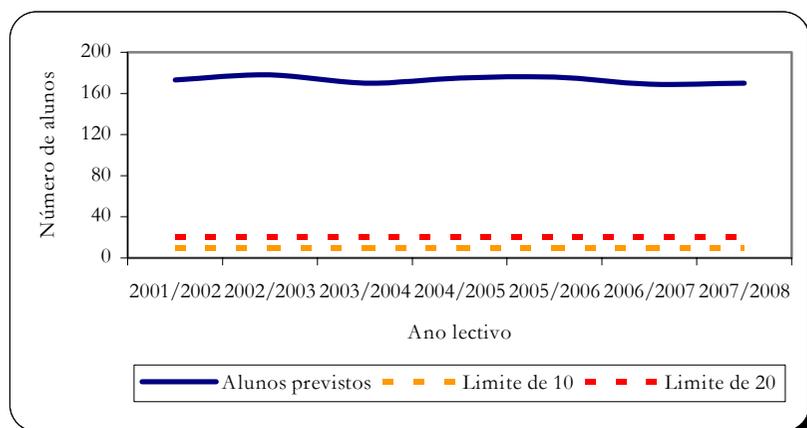
Fonte: INE.

Quadro 67 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gavinho.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	41	40	48	44	173
2002/2003	43	50	38	47	178
2003/2004	35	45	46	44	170
2004/2005	46	41	43	45	175
2005/2006	49	45	36	46	176
2006/2007	42	44	45	38	169
2007/2008	39	42	44	45	170

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 68 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gavinho, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 91 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gavinho, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Praia de Cortegaça



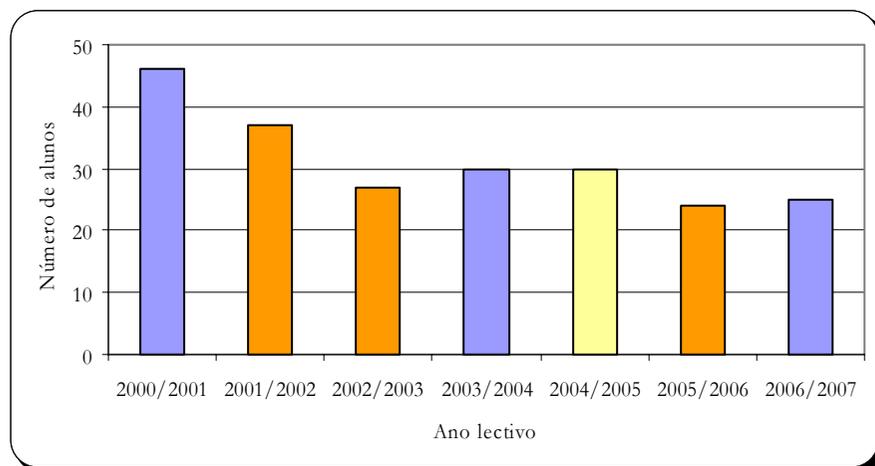
Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	5	3	4	13	25	2	2	2	62,50	Normal

A EB1 Praia de Cortegaça, pelo contrário, registou um decréscimo bastante significativo dos efectivos escolares no período em análise, passando dos 46 alunos, no ano lectivo 2000/2001, para os 25 alunos, no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu por uma redução de -45,65% (Figura 92).

Será ainda de salientar que esta diminuição foi constante, excepção feita aos anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007, em que foi possível observar um ligeiro incremento dos efectivos escolares de 11,11% e 4,17%, respectivamente.

A diminuição observada na EB1 Praia de Cortegaça encontra-se relacionada com a própria localização do estabelecimento de ensino e ainda com o facto deste ser frequentado exclusivamente por alunos do lugar de Praia de Cortegaça.

Por outro lado, será ainda de referir que a EB1 Praia de Cortegaça se localiza num sector do território bastante problemático do ponto de vista social, o que tem contribuído para a dinâmica regressiva do número de alunos afectos a este estabelecimento de ensino, facto igualmente corroborado pela reduzida taxa de ocupação no ano lectivo 2006/2007 (62,50%).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 92 - Evolução do número de alunos na EB1 Praia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os nascimentos ocorridos no único lugar que se assume como área de influência deste estabelecimento de ensino permitem antever a evolução futura deste estabelecimento, que será pautada por um decréscimo da população escolar, isto tendo em consideração que a média de nascimentos foi de cerca de 12 crianças nascidas (Quadro 69).

Deste modo, para os próximos anos lectivos perspectiva-se um ligeiro decréscimo da população escolar até ao ano lectivo 2006/2007, no qual se encontravam matriculados 24 alunos sendo de salientar que, face à previsão deste estabelecimento de ensino poderá encontrar-se muito próximo do limite mínimo de 20 alunos (Quadro 70 e Figura 93).

Todavia, será ainda de referir que o decréscimo perspectivado poderá ser agravado pela saída de alunos residentes no lugar que constitui a área de influência da EB1 Praia de Cortegaça para frequentar estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Praia de Cortegaça	12	8	11	18	15	13	12
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	12	8	11	18	15	13	12

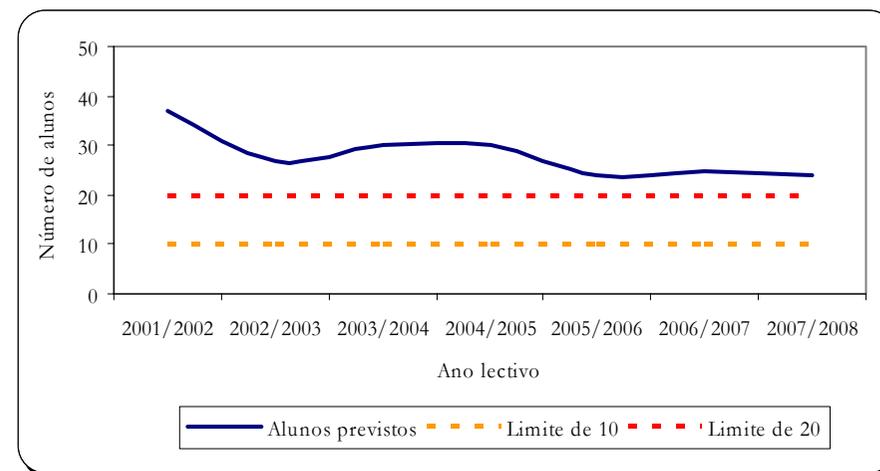
Fonte: INE.

Quadro 69 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Praia de Cortegaça.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	4	8	10	15	37
2002/2003	3	12	5	7	27
2003/2004	10	5	10	5	30
2004/2005	3	10	4	13	30
2005/2006	2	4	13	5	24
2006/2007	5	3	4	13	25
2007/2008	12	5	3	4	24

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 70 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 93 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.

### 2.1.2.3. Freguesia de Esmoriz

A Freguesia de Esmoriz apresentou, no último período intercensitário, uma variação populacional positiva de 11,15%, em virtude, fundamentalmente, da dinâmica demográfica observada no lugar de Praia de Esmoriz que registou uma variação de 49,55% (Quadro 71).

Pelo contrário, no lugar de Gondesende, que apresentou quantitativos populacionais bastante significativos, observou-se uma variação populacional negativa de -51,37%. Será ainda de referir que no ano de 2001 esta freguesia apresentava mais um lugar - Campo Grande - cuja população residente era de 123 habitantes.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Gondesende	2110	1026	-51,37
Esmoriz	5776	5734	-0,73
Praia de Esmoriz	2004	2997	49,55
Campo Grande	-	1236	-
Total	9890	10993	11,15

Fonte: INE.

Quadro 71 - Variação populacional na Freguesia de Esmoriz, de 1991 a 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

A Freguesia de Esmoriz apresenta uma rede educativa bastante completa, sendo possível observar a presença de estabelecimentos de quatro níveis de ensino: Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário (Quadro 72 e Figura 94).

Deste modo, a Educação Pré-escolar encontra-se representada por oito estabelecimentos de ensino, dos quais apenas um integra a rede particular sem fins lucrativos. Por seu turno, o 1º CEB é assegurado por sete estabelecimentos de ensino que, na sua totalidade, pertencem à rede pública. No que diz respeito aos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário será de destacar a presença da EB2,3 Florbela Espanca, que se assume como sede do Agrupamento de Escolas e ainda a Escola Secundária de Esmoriz que integra também o 3º CEB.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Campo Grande	Pública
	JI Gondesende	Pública
	JI Matosinhos	Pública
	JI Praia de Esmoriz	Pública
	JI Relva	Pública
	JI Torre	Pública
	JI Vinha	Pública
	JI Centro de Assistência Social de Esmoriz	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Campo Grande	Pública
	EB1 Gondesende	Pública
	EB1 Matosinhos	Pública
	EB1 Praia de Esmoriz	Pública
	EB1 Relva	Pública
	EB1 Torre	Pública
2º e 3º CEB	EB2,3 Florbela Espanca	Pública
	Escola Secundária Esmoriz	Pública
Ensino Secundário	Escola Secundária Esmoriz	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 72 - Rede educativa da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Embora não integrem a rede educativa desta freguesia, destaca-se a existência de dois Centros de Actividades de Tempos Livres - o ATL Centro de Assistência Social de Esmoriz e ATL Espaço Juvenil - ambos pertencentes à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 73).

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Centro de Assistência Social de Esmoriz	Centro de Assistência Social de Esmoriz	EB1 Campo Grande; EB1 Gondesende; EB1 Matosinhos; EB1 Praia de Esmoriz; EB1 Relva; EB1 Torre.	Particular sem fins lucrativos
ATL Espaço Juvenil	Centro Comunitário de Esmoriz	EB1 Campo Grande; EB1 Matosinhos; EB1 Praia de Esmoriz.	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 73 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

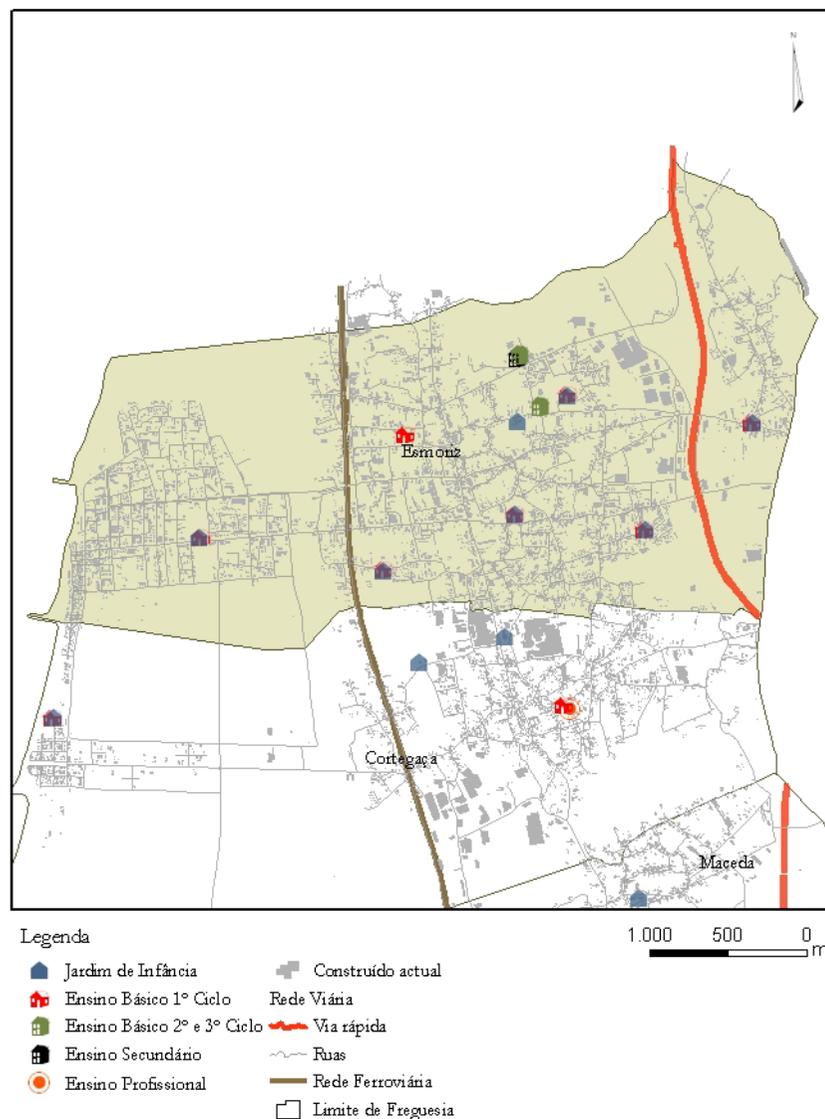


Figura 94 - Rede educativa da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

No que diz respeito à análise da proveniência das crianças que se encontravam inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2006/2007 importa referir que do total de 292 crianças afectas a este nível de ensino na Freguesia de Esmoriz, apenas 24 crianças eram provenientes de outros sectores do território municipal ou de Municípios vizinhos, sendo as restantes 268 crianças residentes na própria freguesia (Quadro 74).

Deste modo, estas encontravam-se distribuídas pelas Freguesias de Cortegaça (nove crianças), Maceda (quatro crianças), Válega (uma criança) e, ainda, pelos Município de Santa Maria da Feira (sete crianças) e Espinho (três crianças).

Por outro lado, outro aspecto interessante prende-se com o facto da maioria das crianças provenientes de outros sectores se encontrar inscrita no estabelecimento de Educação Pré-escolar que integra a rede particular sem fins lucrativos, o que vem corroborar que estes apresentam uma área de influência bastante mais abrangente do que os estabelecimentos de ensino da rede pública.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Campo Grande	Esmoriz	Campo Grande	21
		Esmoriz	18
		Gondesende	2
	Cortegaça	Monte Mourão	4
JI Gondesende	Esmoriz	Campo Grande	2
		Esmoriz	3
		Gondesende	8
		Praia de Esmoriz	2
JI Matosinhos	Esmoriz	Esmoriz	25
		Gondesende	1
		Praia de Esmoriz	11
	Espinho		1
JI Praia de Esmoriz	Esmoriz	Esmoriz	4
		Praia de Esmoriz	43
	Santa Maria da Feira		1
JI Relva	Esmoriz	Esmoriz	22
		Gondesende	1
		Praia de Esmoriz	2
JI Torre	Esmoriz	Campo Grande	1
		Esmoriz	36
		Gondesende	2
		Praia de Esmoriz	1
	Cortegaça	Monte Mourão	1
	Maceda	Carvalheira	1
JI Vinha	Esmoriz	Esmoriz	14
		Praia de Esmoriz	11
JI Centro de Assistência Social de Esmoriz	Esmoriz	Esmoriz	33
		Gondesende	1
		Praia de Esmoriz	4
	Cortegaça	Cortegaça	4
	Maceda	Estrada	3
	Válega	Válega	1
	Espinho		2
	Santa Maria da Feira		5
Total da Freguesia de Esmoriz			268
Total das restantes freguesias			24
Total			292

Fonte: Levantamento.

Quadro 74 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente às crianças residentes na Freguesia de Esmoriz que, no ano lectivo 2006/2007, frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do território municipal (Quadro 75), destaca-se a presença de 36 crianças distribuídas pelas Freguesias de Cortegaça (26 crianças), Maceda (sete crianças), Ovar (duas crianças) e Arada (uma criança).

Será ainda de referir que do elevado número de crianças residentes na Freguesia de Esmoriz presentes em estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município conclui-se que não existe um elevado padrão de fidelização das crianças aos estabelecimentos de ensino locais.

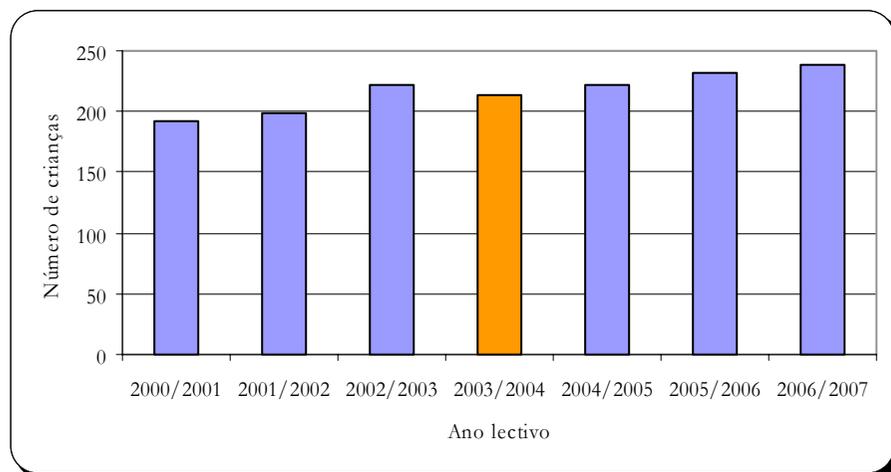
Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Arada	JI Preguiça	Esmoriz	1
Cortegaça	JI Gavinho	Esmoriz	5
		Praia de Esmoriz	1
	JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Esmoriz	17
		Praia de Esmoriz	3
Maceda	JI Estrada	Praia de Esmoriz	1
		Ji Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Esmoriz
		Praia de Esmoriz	2
Ovar	JI Escola Preparatória Ovar	Esmoriz	2
Total			36

Fonte: Levantamento.

Quadro 75 - Crianças residentes na Freguesia de Esmoriz que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

Em termos globais, a evolução do número de crianças afectas à Educação Pré-escolar registou um aumento substancial entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, acréscimo apenas interrompido no ano lectivo 2003/2004, no qual foi possível registar uma redução de -4,05% (Figura 95). Assim, a população escolar deste estabelecimento de ensino passou das 192 crianças, no ano lectivo 2000/2001, para as 239 inscritas no ano lectivo 2006/2007, o que representa um aumento de 24,48%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 95 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

A análise da área de influência dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB permite concluir que a maioria das crianças residentes na Freguesia de Esmoriz frequentam os estabelecimentos de ensino locais, na medida em que num universo de 578 alunos, apenas 26 eram provenientes de outras freguesias ou até mesmo de Municípios vizinhos (Quadro 76).

Deste modo, e numa observação mais pormenorizada dos lugares de residência dos alunos, destaca-se a proveniência de alunos das Freguesias Cortegaça (11 alunos), Maceda (dois alunos) e Arada (um aluno). Por outro lado, será ainda de referir o elevado número de alunos oriundos de outros Municípios, particularmente do Município de Espinho, do qual são provenientes oito alunos, assim como dos Municípios de Santa Maria da Feira (três alunos) e Vila Nova de Gaia (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Campo Grande	Esmoriz	Campo Grande	53
		Esmoriz	33
		Praia de Esmoriz	9
	Cortegaça	Monte	1
		Monte Mourão	2
		Praia de Cortegaça	1
		Rodelo	1
		Maceda	Ordem
	Espinho		2
Santa Maria da Feira		1	
EB1 Gondesende	Esmoriz	Campo Grande	7
		Esmoriz	9
		Gondesende	23
	Cortegaça	Monte Mourão	1
	Espinho		1
	Santa Maria da Feira		1
EB1 Matosinhos	Esmoriz	Campo Grande	1
		Esmoriz	54
		Gondesende	2
		Praia de Esmoriz	22
	Cortegaça	Cortegaça	2
Vila Nova de Gaia		1	
EB1 Praia de Esmoriz	Esmoriz	Campo Grande	1
		Esmoriz	4
		Praia de Esmoriz	93
	Cortegaça	Gavinho	1
Praia de Cortegaça		1	
EB1 Relva	Esmoriz	Campo Grande	3
		Esmoriz	74
		Gondesende	1
		Praia de Esmoriz	3
	Maceda	Ordem	1
Espinho		2	
EB1 Torre	Esmoriz	Campo Grande	7
		Esmoriz	70
		Gondesende	3
		Praia de Esmoriz	16
	Espinho		3
Santa Maria da Feira		1	
EB1 Vinha	Esmoriz	Campo Grande	1
		Esmoriz	44
		Praia de Esmoriz	19
	Arada	Pedras	1
	Cortegaça	Monte Mourão	1
Total da Freguesia de Esmoriz			552
Total das restantes freguesias			26
Total			578

Fonte: Levantamento.

Quadro 76 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Paralelamente à frequência dos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Esmoriz por alunos provenientes de outros sectores do território, observa-se, de igual modo, a frequência de alunos residentes nesta freguesia em estabelecimentos de ensino de outras freguesias do território municipal (Quadro 77).

Assim, no ano lectivo 2006/2007 foi possível observar a matrícula de 41 alunos nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB das Freguesias de Cortegaça, Maceda, Ovar e São João, destacando-se o elevado número de alunos que frequentavam a EB1 Gavinho (35 alunos).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Cortegaça	EB1 Gavinho	Esmoriz	25
		Gondesende	3
		Praia de Esmoriz	5
Maceda	EB1 Estrada	Campo Grande	1
		Esmoriz	1
		Praia de Esmoriz	1
Ovar	EB1 Combatentes	Esmoriz	1
	EB1 Habitovar	Gondesende	1
	EB1 São Miguel	Esmoriz	1
	Externato São Miguel	Esmoriz	1
São João	EB1 São Donato	Praia de Esmoriz	1
Total			41

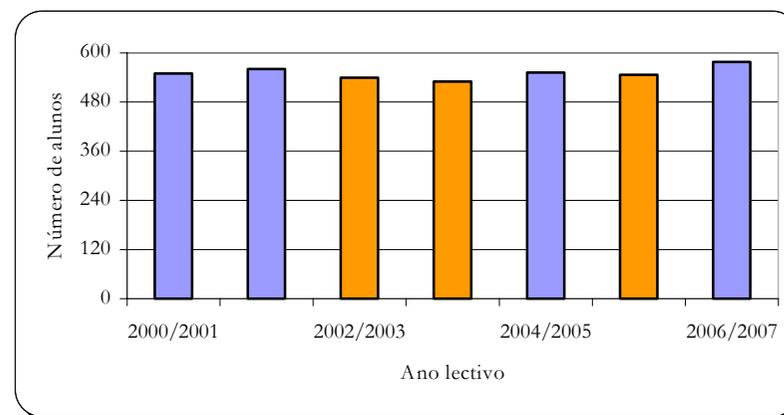
Fonte: Levantamento.

Quadro 77 - Alunos residentes na Freguesia de Esmoriz que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

A evolução do número de alunos afectos ao 1º CEB da Freguesia de Esmoriz evidenciou um aumento no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 550 para os 578 alunos, o que corresponde a um acréscimo de 5,09% (Figura 96).

Todavia, este crescimento não se processou de forma uniforme, na medida em que nos anos lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2005/2006 foi possível observar ligeiros decréscimos do número de alunos afectos ao 1º CEB.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 96 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### Previsão

O ritmo de nascimentos na Freguesia de Esmoriz não foi constante, verificando-se que nos catorze anos em análise a média de nascimentos foi de cerca de 132 crianças por ano, oscilando entre os 187 nascimentos em 2000 e as 101 crianças nascidas no ano de 2004, sendo de destacar o decréscimo patente nos dois últimos anos em análise (Quadro 78).

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	111
1992	132
1993	131
1994	109
1995	132
1996	124
1997	139
1998	150
1999	138
2000	187
2001	117
2002	151
2003	120
2004	101

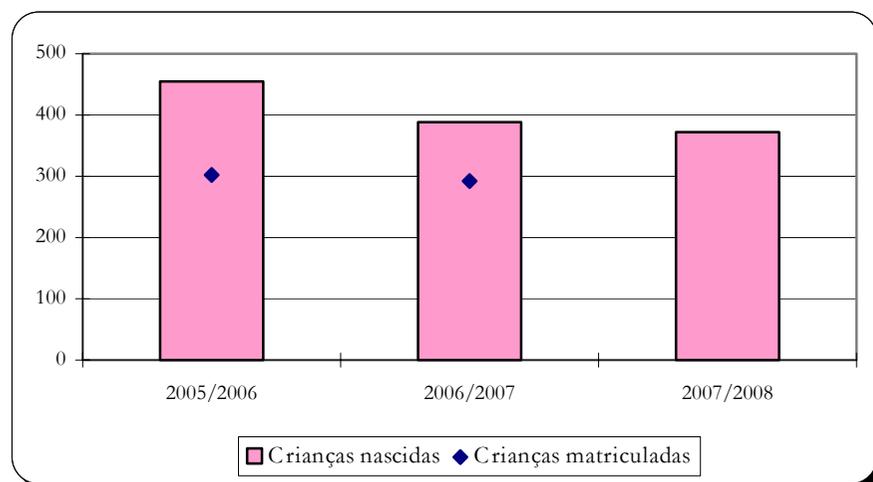
Fonte: INE.

Quadro 78 - Nascimentos na Freguesia de Esmoriz, entre 1991 e 2004.

### Análise dos JI's da Freguesia de Esmoriz

Nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Esmoriz era inferior ao número de crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino (Figura 97). Esta situação poderá ser justificada pela existência de um elevado número de crianças residentes nesta freguesia que frequentam a Educação Pré-escolar em estabelecimentos de ensino de outras freguesias.

Por outro lado, e tendo em consideração os nascimentos registados na freguesia, perspectiva-se um decréscimo dos efectivos escolares afectos a este nível de ensino, facto que poderá ser agravado pela habitual saída de crianças deste sector do território municipal, tal como sucedeu no ano lectivo 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 97 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.

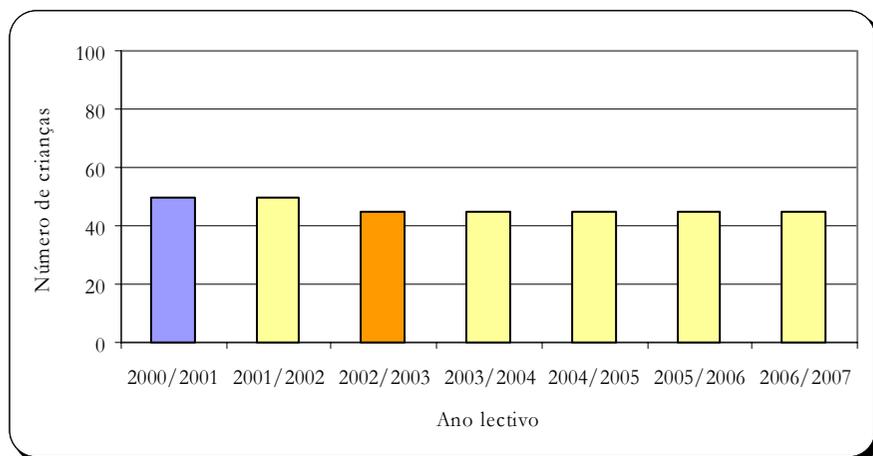
### Estabelecimentos de ensino da rede pública

#### JI Campo Grande



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	13	17	15	45	2	2

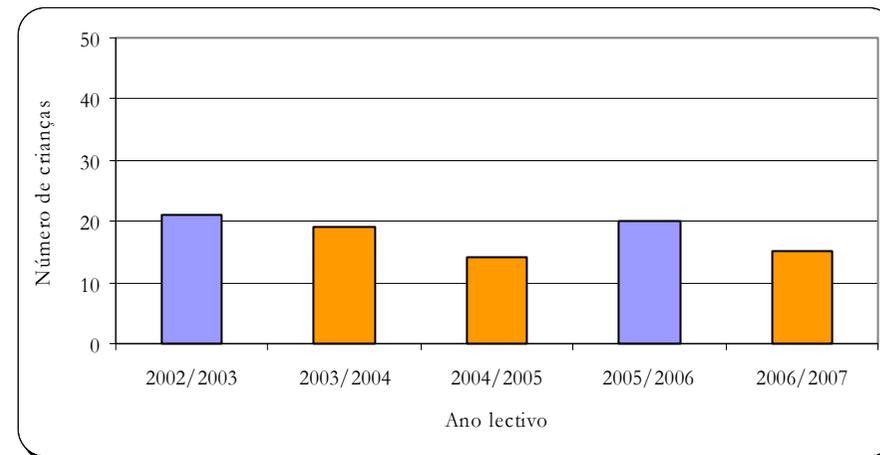
Na evolução do número de crianças inscritas no JI Campo Grande (Figura 98), após um decréscimo de -10%, será de referir a estabilização dos efectivos escolares a partir do ano lectivo 2002/2003 e que se prolongou até ao ano lectivo 2006/2007, período em que a população escolar foi de 45 crianças, salientando-se que este estabelecimento de Educação Pré-escolar se encontra bastante próximo da sua lotação máxima (50 crianças).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 98 - Evolução do número de crianças no JI Campo Grande entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

escolares foi interrompido apenas no ano lectivo 2005/2006, cuja frequência foi de 20 crianças.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 99 - Evolução do número de crianças no JI Gondesende entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007.

### JI Gondesende



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	2	9	4	15	1	1

O JI Gondesende apresentou uma tendência geral de redução dos efectivos escolares entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007, passando das 21 para as 15 crianças, o que se traduziu num decréscimo de-28,57%, valor significativo, tendo em consideração o reduzido número de crianças inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar (Figura 99). Este cenário de regressão dos quantitativos

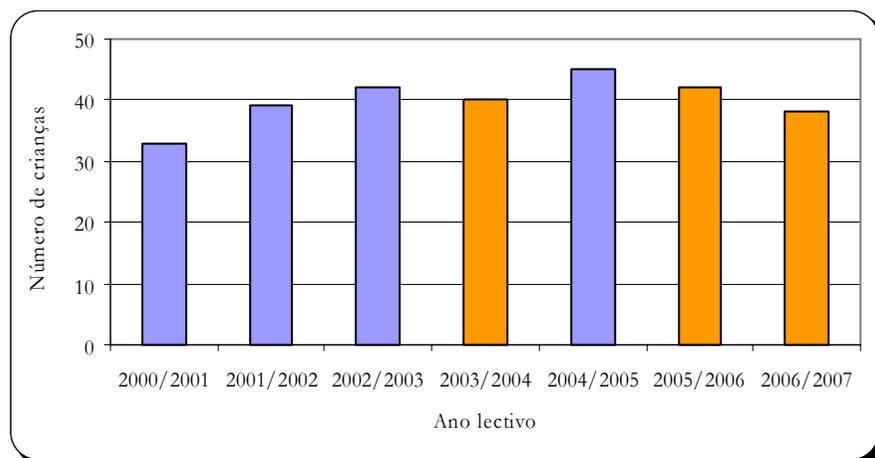
### JI Matosinhos



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	8	19	11	38	2	2

No que diz respeito à evolução do número de crianças que frequentavam o JI Matosinhos no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, e não obstante o decréscimo registado nos últimos anos lectivos considerados, foi possível observar um incremento da população escolar, passando das 33 para as 38 crianças, ou seja, um aumento de 15,15% (Figura 100).

Todavia, é possível distinguir dois períodos de evolução distintos, em que o primeiro foi caracterizado por um aumento do número crianças inscritas neste estabelecimentos de ensino e, um segundo momento que, com excepção do ano lectivo 2004/2005, foi pautado pela redução dos efectivos escolares. Deste modo, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003, a frequência do JI Matosinhos passou das 33 para as 42 crianças, o que representa um acréscimo de 27,27%. Por seu turno, no período compreendido entre os anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007, assistiu-se a um decréscimo da população escolar, passando das 40 às 38 crianças, o que se traduziu numa redução de 5%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

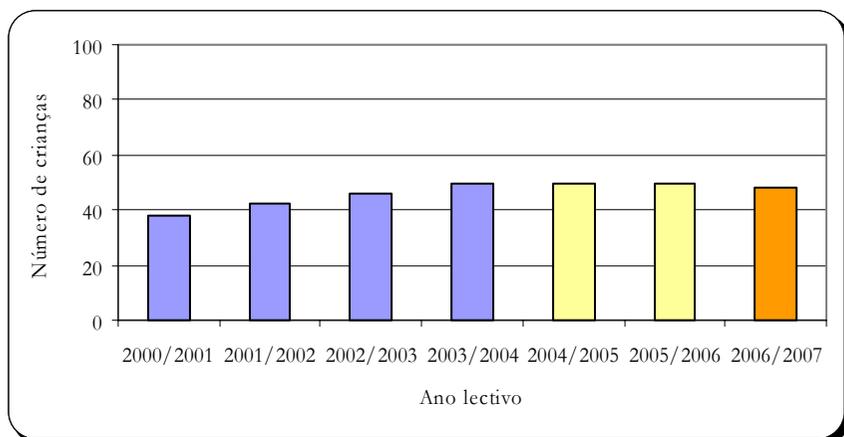
Figura 100 - Evolução do número de crianças no JI Matosinhos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### Ji Praia de Esmoriz



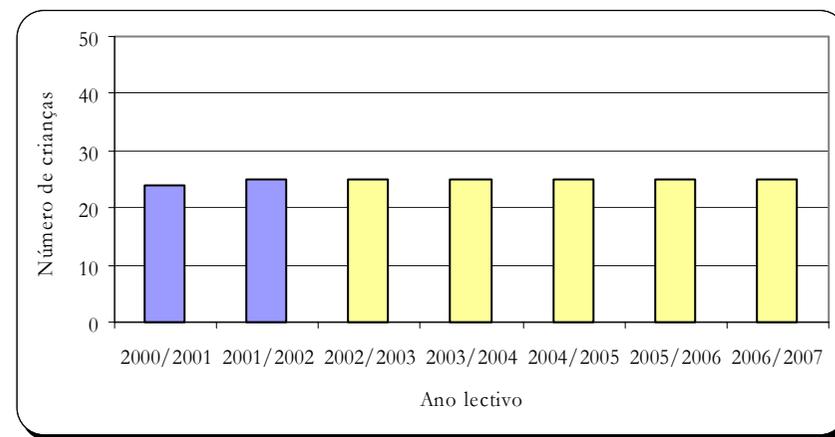
Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	13	17	18	48	2	2

A evolução da população escolar afecta ao JI Praia de Esmoriz pode subdividir-se em dois períodos distintos (Figura 101). Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 foi possível observar um crescimento do número de crianças inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, passando das 38 para as 48 crianças (26,32%), no período compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 verificou-se uma estabilização dos efectivos escolares (50 crianças). Será apenas de referir o ligeiro decréscimo observado no último ano lectivo em análise, redução pouco significativa, face ao número de crianças que, na actualidade frequentam este equipamento (48 crianças).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 101 - Evolução do número de crianças no JI Praia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 102 - Evolução do número de crianças no JI Relva entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI Relva



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	11	10	25	1	1

No JI Relva observa-se uma situação idêntica à referida anteriormente, na medida em que após um ligeiro crescimento no ano lectivo 2001/2002 (-4,17%), a população escolar afecta a este nível de ensino estabiliza nas 25 crianças (Figura 102). Porém, será de referir que a partir do ano lectivo 2002/2003 este estabelecimento de Educação Pré-escolar atingiu a sua lotação máxima, na medida em que possui apenas uma sala de actividades.

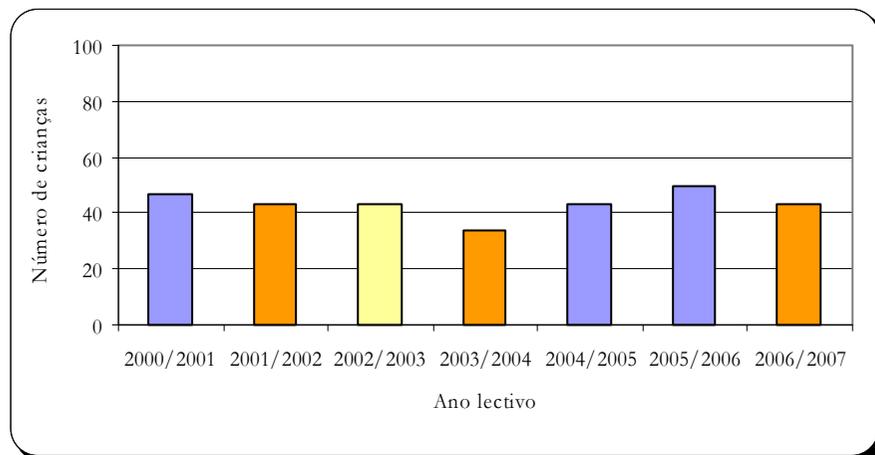
### JI Torre



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	14	14	15	43	2	2

O JI Torre apresentou uma evolução da população escolar bastante heterogénea marcada por um decréscimo de -27,66%, passando das 47 crianças inscritas no ano lectivo 2000/2001, para as 34 crianças no ano lectivo 2003/2004 (Figura 103). Por seu turno, esta tendência de diminuição dos quantitativos escolares foi interrompida no ano lectivo 2004/2005, no qual se registou um aumento de 20,93% (43 crianças), acréscimo que voltou a registar-se no ano lectivo seguinte com a inscrição de 50

crianças. Todavia, no último ano lectivo considerado o número de crianças inscritas no JI Torre sofreu, novamente, um ligeiro decréscimo, passando este estabelecimento de ensino a ser frequentado por 43 crianças, valor bastante próximo da sua capacidade máxima (50 crianças).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 103 - Evolução do número de crianças no JI Torre entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI Vinha



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	1	17	7	25	1	2

O JI Vinha, cuja população escolar era de 25 crianças, apenas entrou em funcionamento no início do ano lectivo 2006/2007, razão pela qual não é apresentado o histórico da evolução dos efectivos escolares, à semelhança da análise efectuada para os restantes estabelecimentos de ensino de Educação Pré-escolar. De destacar o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar ter entrado em funcionamento já no limite máximo da sua ocupação, em virtude da existência de apenas uma sala de actividades.

### Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

#### JI Centro de Assistência Social de Esmoriz



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	20	19	14	53	3	3

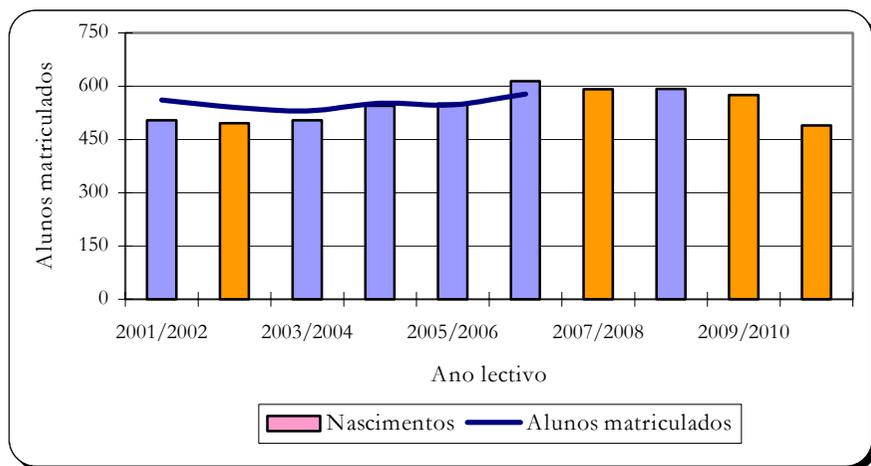
À semelhança do observado em instituições de características idênticas, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribui para que este apresente uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública.

Assim, das 53 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro de Assistência Social de Esmoriz, apenas 38 residiam na Freguesia de Esmoriz, enquanto os restantes eram provenientes das Freguesias de Cortegaça (quatro crianças), Maceda (três crianças), Válega (uma criança) e, ainda, dos Municípios de Santa Maria da Feira (cinco crianças) e Espinho (duas crianças).

Análise das EB1's da Freguesia de Esmoriz

Em termos comparativos, o número de alunos matriculados no 1º CEB nos quatro anos de escolaridade foi em número superior ao número de crianças nascidas no período correspondente à frequência neste nível de ensino entre os anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, facto que poderá ser justificado pela entrada de um elevado número de alunos provenientes de outros sectores do território municipal (Figura 104). Porém, a partir do ano lectivo 2005/2006, ocorreu uma inversão da tendência verificada até ao momento, passando o número de alunos a ser inferior aos nascimentos registados no período correspondente.

Será ainda de referir que, caso as crianças nascidas se mantenham nos estabelecimentos de ensino locais, a população escolar afecta ao 1º CEB poderá registar um decréscimo bastante significativo, passando dos 578 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007 para os 489 alunos previstos para o ano lectivo 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 104 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

EB1 Campo Grande

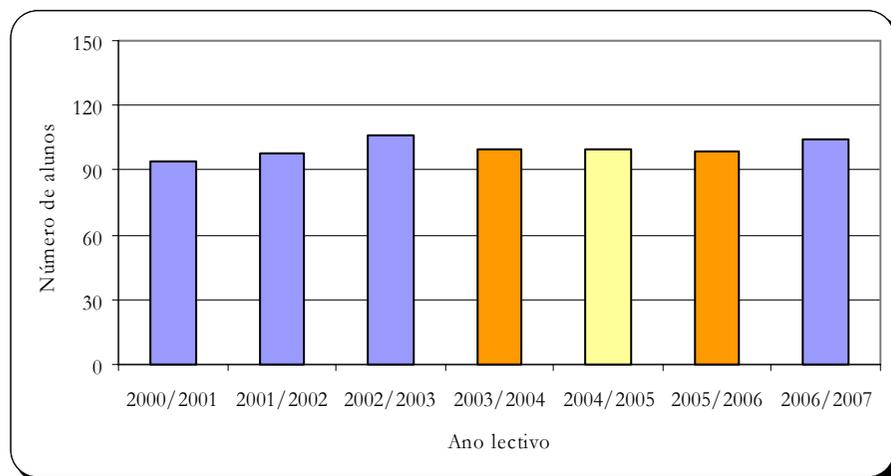


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	36	19	27	22	104	5	5	4	130	Normal

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, o número de alunos matriculados na EB1 Campo Grande apresentou uma evolução faseada (Figura 105). Assim, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003 foi possível observar um acréscimo de 10,64%, passando dos 94 aos 104 alunos.

Todavia, no período compreendido entre os anos lectivo 2003/2004 e 2005/2006, regista-se uma inversão da tendência, com uma ligeira redução de -4,81%, sendo que no ano lectivo 2006/2007 se verificou, novamente, um acréscimo da população escolar com 104 alunos matriculados neste estabelecimento de ensino, mais cinco alunos do que no ano lectivo anterior, o que corresponde a um aumento de 5,05%.

De referir que, apesar das características herdadas do Plano Centenário, a EB1 Campo Grande foi alvo de profundas obras de remodelação, que tiveram como objectivo a melhoria das condições físicas e pedagógicas do estabelecimento de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 105 - Evolução do número de alunos na EB1 Campo Grande entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos registados na área de influência da EB1 Campo Grande (Quadro 79) e partindo do pressuposto que as crianças nascidas frequentam os estabelecimentos de ensino locais, perspectiva-se uma relativa manutenção dos efectivos escolares (Quadro 80 e Figura 106), apesar de em 2001 se ter registado um ligeiro aumento das crianças nascidas que, certamente se irá reflectir nos quantitativos escolares deste estabelecimento de ensino. Assim, nos sete anos em análise a média de nascimentos foi de 18 crianças nascidas por ano, oscilando entre os 12 nascimentos em 1995 e os 22 registados no ano de 2001.

Deste modo, tendo em consideração os nascimentos observados na área de influência da EB1 Campo Grande, prevê-se a estabilização da população escolar, com 104 alunos matriculados nos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Campo Grande	12	20	16	18	16	17	22
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	12	20	16	18	16	17	22

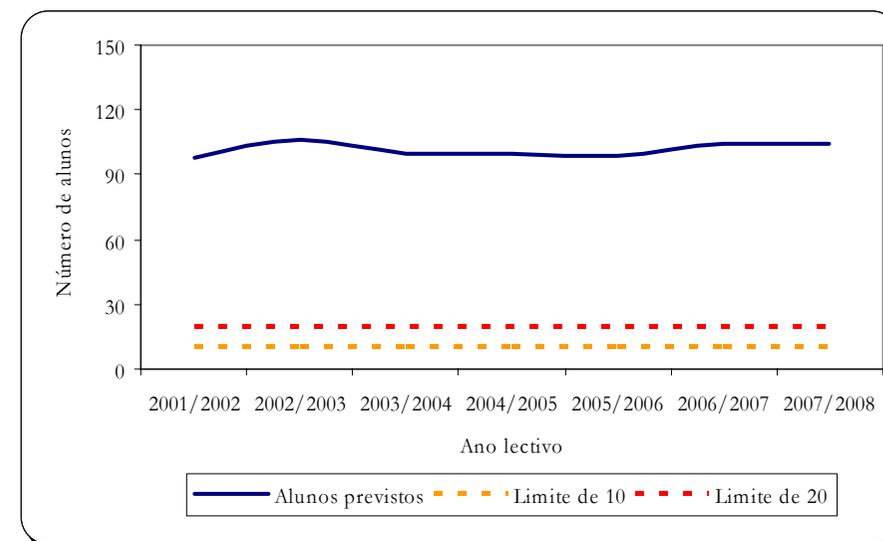
Fonte: INE.

Quadro 79 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Campo Grande.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	28	21	25	24	98
2002/2003	30	28	20	28	106
2003/2004	20	31	26	23	100
2004/2005	28	18	28	26	100
2005/2006	19	27	19	34	99
2006/2007	36	19	27	22	104
2007/2008	22	36	19	27	104

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 80 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Campo Grande, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 106 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Campo Grande, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 Gondesende

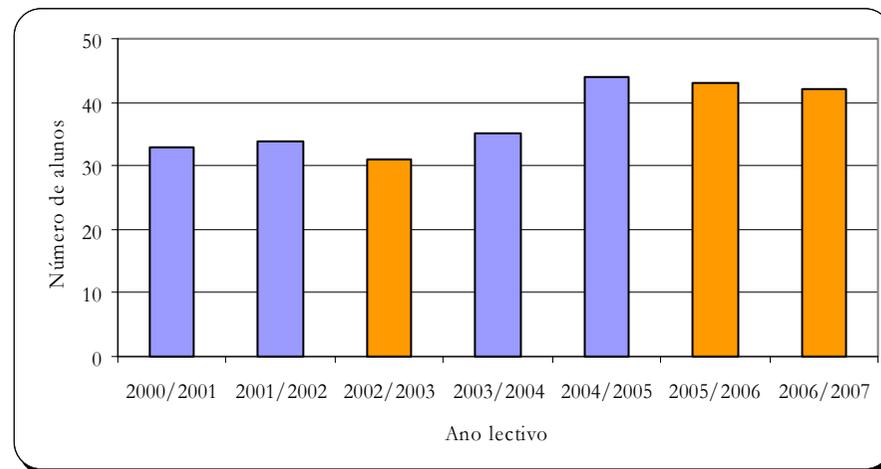


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	8	7	18	9	42	3	3	2	105	Desdobramento

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Gondesende foi caracterizada por um aumento significativo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005, excepção feita ao ano lectivo 2002/2003, passando dos 33 para os 44 alunos, o que traduz um acréscimo de 33,33% (Figura 107). Porém, nos dois últimos anos lectivo considerados a população escolar sofreu um decréscimo, passando dos 44 alunos observados no ano lectivo 2004/2005, para os 42 alunos no ano lectivo 2006/2007.

Não obstante, na globalidade, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 o número de alunos que frequentavam este estabelecimento de ensino passou dos 33 para os 42 alunos, o que representa um aumento de 27,27%.

Importa ainda de referir que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, se encontra localizado num sector afastado do núcleo central da Freguesia de Esmoriz bastante próximo do limite administrativo do Município de Santa Maria da Feira, com o qual são estabelecidas dinâmicas sócio-demográficas bastante interessantes, sendo disso exemplo a existência de um Centro de Actividades de Tempos Livres neste Município que é frequentado pelos alunos da EB1 Gondesende.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 107 - Evolução do número de alunos na EB1 Gondesende entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

No que diz respeito aos nascimentos registados na área de influência da EB1 Gondesende será de salientar uma relativa estabilização das crianças nascidas, oscilando entre as 13 crianças nascidas no ano de 1997 e as oito em 2000 (Quadro 81). Deste modo, a média nos sete anos em análise foi de cerca de 11 nascimentos por ano, valor que tem contribuído para a estabilização da população escolar (Quadro 82 e Figura 108).

Deste modo, para os próximos anos lectivos perspectiva-se a manutenção da população escolar acima dos 40 alunos, sendo que entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 poderá observar-se um aumento de apenas um alunos.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Gondesende	10	10	13	12	11	8	10
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	10	10	13	12	11	8	10

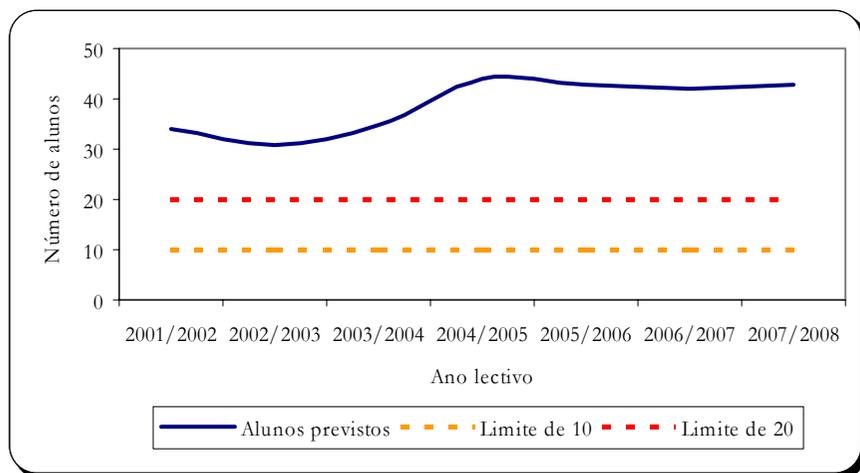
Fonte: INE.

Quadro 81 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gondesende.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	7	7	8	12	34
2002/2003	5	9	5	12	31
2003/2004	8	12	7	8	35
2004/2005	17	9	11	7	44
2005/2006	9	18	7	9	43
2006/2007	8	7	18	9	42
2007/2008	10	8	7	18	43

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 82 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gondesende, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 108 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gondesende, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Matosinhos

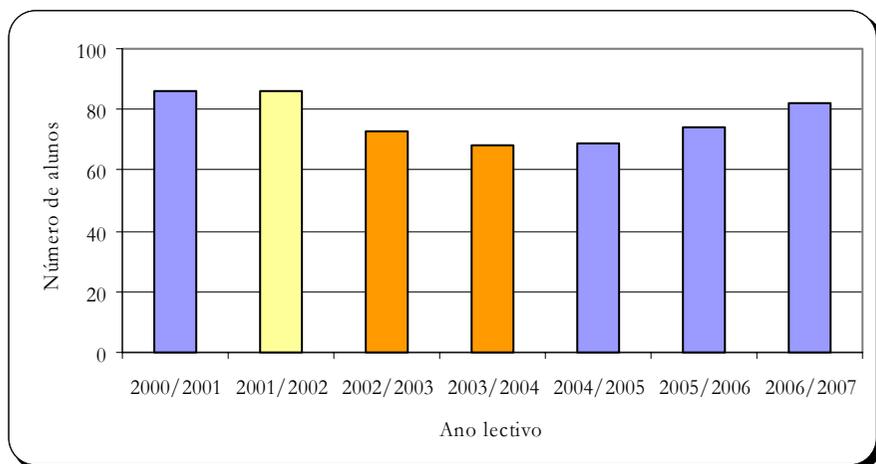


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	24	22	18	18	82	4	4	4	102,50	Normal

A EB1 Matosinhos apresenta uma evolução da população escolar na qual se podem distinguir dois períodos distintos, apesar de, na globalidade, este estabelecimento de ensino ter registado uma redução dos efectivos escolares, passando dos 86 alunos no ano lectivo 2000/2001 para os 82 alunos no ano lectivo 2006/2007, ou seja um decréscimo de -4,65% (Figura 109).

Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004, a população escolar passou dos 86 aos 68 alunos, o que representa uma diminuição de -20,93%, no período compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar um aumento de 18,84%, passando dos 69 para os 82 alunos.

Por outro lado, este estabelecimento de ensino, cuja edificação remonta aos anos 80, apresentava, no ano lectivo 2006/2007, uma taxa de ocupação de 102,50% em virtude da sua população escolar ser constituída por 82 alunos distribuídos por quatro salas de aula. Porém, futuramente, esta situação poderá ser agravada, considerando que se perspectiva um aumento dos quantitativos escolares até ao ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 109 - Evolução do número de alunos na EB1 Matosinhos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

O ritmo de nascimentos registados nesta freguesia não foi uniforme ao longo dos sete anos em análise, verificando-se que estes oscilaram entre as 13 crianças nascidas em 1995 e as 22 registadas no ano de 2001, traduzindo-se numa média de 16 nascimentos por ano (Quadro 83).

Deste modo, e tendo em consideração os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino, que é constituída apenas pelo lugar de Esmoriz, perspectiva-se um aumento da população escolar até ao ano lectivo 2006/2007, isto caso as crianças se mantenham nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência (Quadro 84 e Figura 110).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Esmoriz	13	14	15	19	16	16	22
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	13	14	15	19	16	16	22

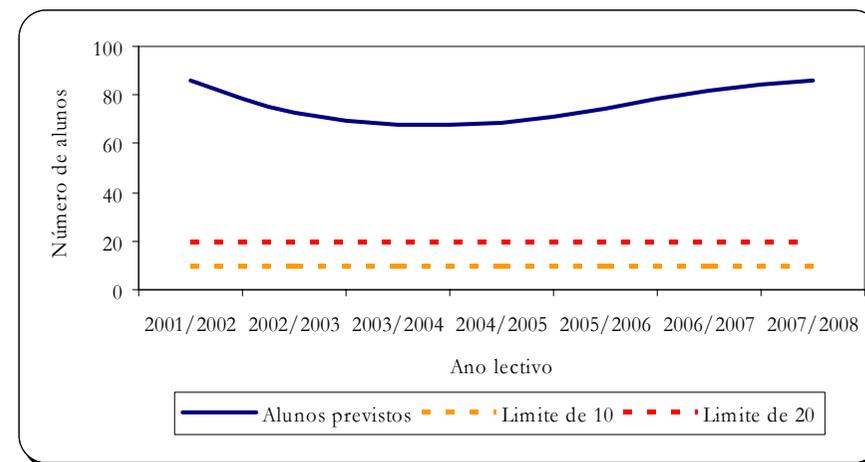
Fonte: INE.

Quadro 83 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Matosinhos.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	12	21	26	27	86
2002/2003	14	14	21	24	73
2003/2004	17	13	16	22	68
2004/2005	23	17	12	17	69
2005/2006	20	23	17	14	74
2006/2007	24	22	18	18	82
2007/2008	22	24	22	18	86

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 84 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Matosinhos, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 110 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Matosinhos, no ano lectivo 2007/2008.

## EB1 Praia de Esmoriz



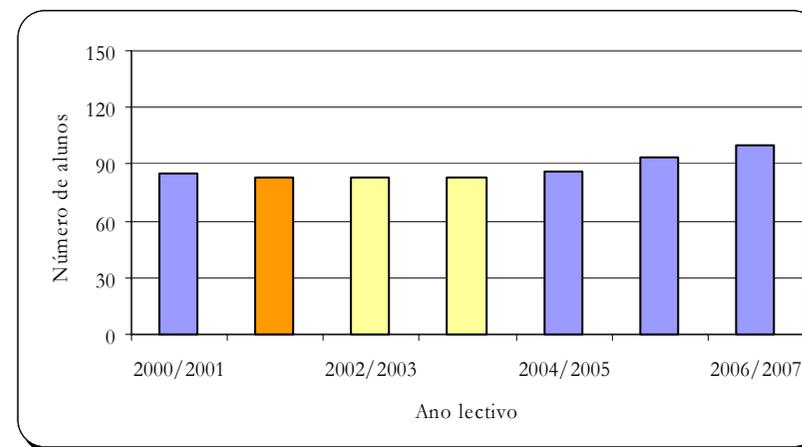
Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	24	22	18	18	82	4	4	4	103	Normal

A EB1 Praia de Esmoriz, na globalidade, registou um incremento dos efectivos escolares no decorrer do período em análise, na medida em que passou dos 85 para os 100 alunos (Figura 111). Todavia, apresentou uma evolução diferenciada que pode ser subdividida em dois períodos, sendo o primeiro caracterizado por um decréscimo pouco significativo da população escolar, passando dos 85 alunos no ano lectivo 2000/2001 para os 83 no ano lectivo 2003/2004, ou seja, uma diminuição de apenas dois alunos.

Já no que diz respeito ao período compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 assistiu-se a uma inversão da tendência observada até ao momento, com um acréscimo da população escolar, passando dos 86 aos 100 alunos, o que se traduziu num aumento de 16,28%.

Importa ainda referir que este estabelecimento de ensino, embora herdado do Plano Centenário foi alvo de constantes remodelações, sendo também de salientar que face ao elevado número de alunos e à existência de apenas quatro salas curriculares foi aproveitado um espaço que, à partida, não estaria vocacionado para a prática lectiva.

Assim, na actualidade, este estabelecimento de ensino encontra-se sobrelotado com uma taxa de ocupação de 125%, situação que se revela ainda mais preocupante tendo em consideração que a previsão aponta para um forte incremento dos efectivos escolares, nomeadamente, até ao ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 111 - Evolução do número de alunos na EB1 Praia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos observados no lugar de Praia de Esmoriz, a média nos sete anos em análise foi de 52 crianças nascidas por ano, oscilando entre os 39 nascimentos de ano de 1997 e as 67 crianças nascidas em 2000 (Quadro 85).

Naturalmente, estes valores reflectiram-se na evolução da população ao longo do período em análise, destacando-se o acréscimo observado a partir do ano de 2000, cuja consequência foi o aumento dos quantitativos escolares entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008, passando dos 100 para os 145 alunos, o que representa um incremento de 45% (Quadro 86 e Figura 112).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Praia de Esmoriz	48	49	39	55	47	67	64
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	48	49	39	55	47	67	64

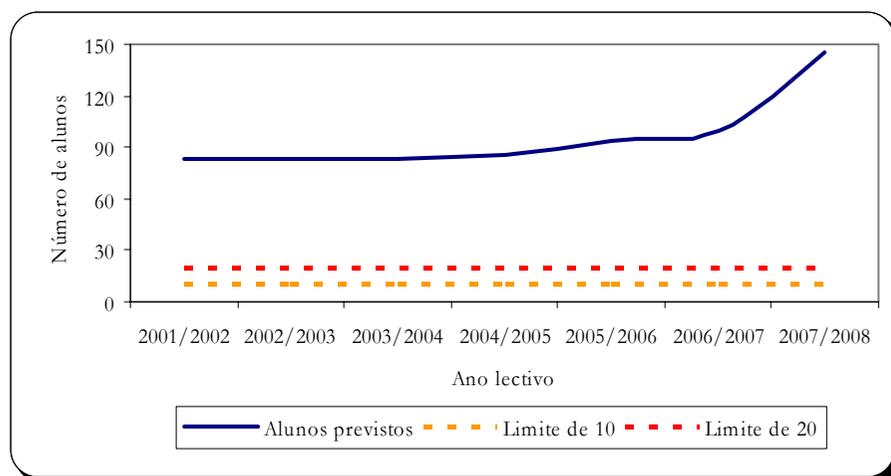
Fonte: INE.

Quadro 85 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Praia de Esmoriz.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	18	33	14	18	83
2002/2003	18	29	22	14	83
2003/2004	18	29	22	14	83
2004/2005	25	16	32	13	86
2005/2006	25	24	20	25	94
2006/2007	29	28	24	19	100
2007/2008	64	29	28	24	145

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 86 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.

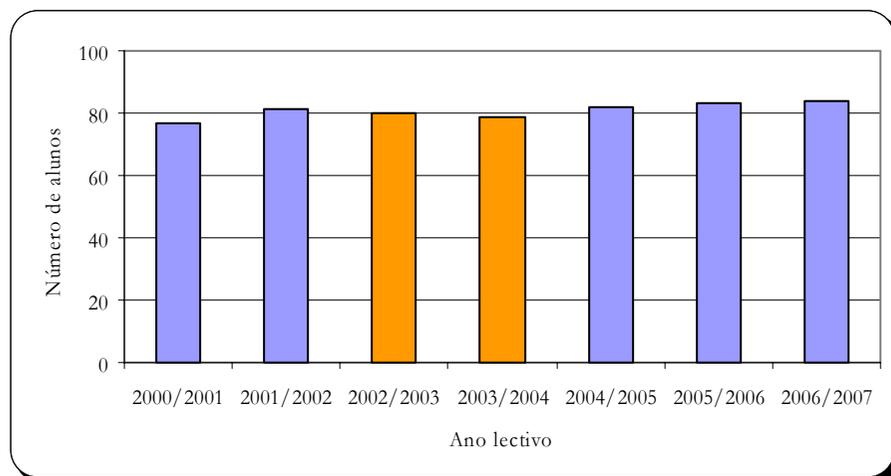
### EB1 Relva



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	22	22	20	20	84	4	4	4	105	Normal

A evolução da EB1 Relva foi pautada por um acréscimo bastante significativo da população escolar entre os anos lectivos 1991/1992 e 2006/2007, passando dos 77 aos 84 alunos, o que se traduz por uma redução de 9,09% (Figura 113). Sendo de salientar que apenas nos anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004 foi possível observar um ligeiro decréscimo dos efectivos escolares afectos a este estabelecimento de ensino.

Por outro lado, no decorrer do ano lectivo 2006/2007, a EB1 Relva apresentava uma taxa de ocupação de 105%, valor um pouco contraditório tendo em linha de conta que a construção deste edifício é anterior aos estabelecimentos de ensino herdados do Plano Centenário.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 113 - Evolução do número de alunos na EB1 Relva entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos registados na área de influência da EB1 Relva (Quadro 87) e considerando a manutenção das crianças nascidas nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência perspectiva-se um ligeiro aumento da população escolar (Quadro 88 e Figura 114). Deste modo, nos sete anos em análise registou-se uma média de cerca de 16 nascimentos, oscilando entre as 13 crianças registadas no ano de 1995 e as 22 crianças em 2001.

Assim, em virtude do acréscimo do número de nascimento na área de influência da EB1 Relva para o ano lectivo 2007/2008 perspectiva-se uma frequência de 86 alunos, isto caso todas as crianças nascidas frequentem este estabelecimento de ensino, facto que no ano lectivo 2006/2007 não se verificou, na medida em que 41 alunos frequentavam estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Esmoriz	13	14	14	19	16	15	22
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	13	14	14	19	16	15	22

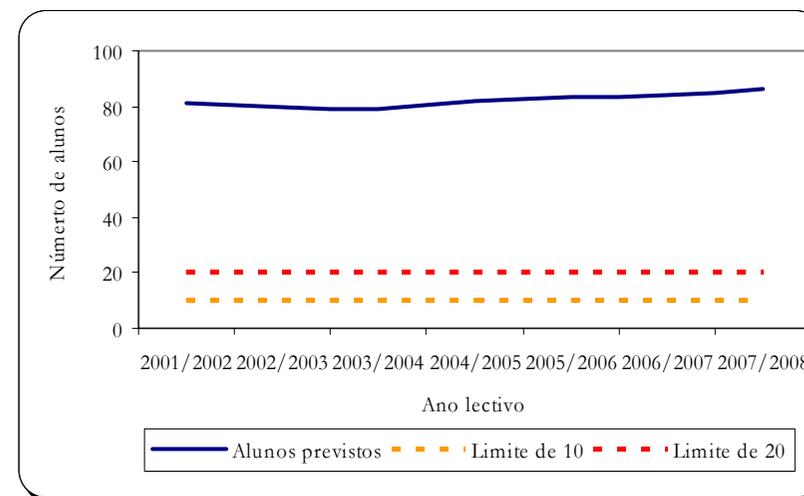
Fonte: INE.

Quadro 87 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Relva.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	23	15	21	22	81
2002/2003	19	24	15	22	80
2003/2004	20	21	19	19	79
2004/2005	23	22	18	19	82
2005/2006	22	24	20	17	83
2006/2007	22	22	20	20	84
2007/2008	22	22	22	20	86

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 88 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Relva, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Relva, no ano lectivo 2007/2008.

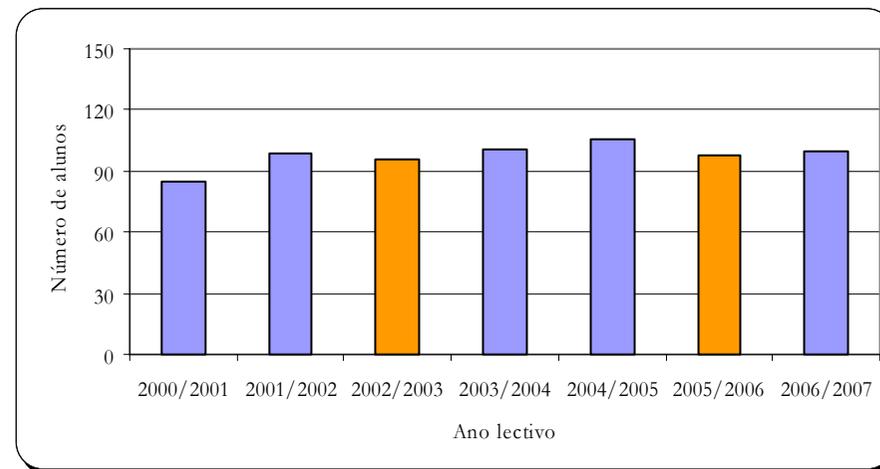
EB1 Torre



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	27	21	21	31	100	5	5	4	125	Normal

À semelhança da EB1 Relva, também este estabelecimento de ensino, no período compreendido entre os anos lectivos 2002/2001 e 2006/2007, registou um acréscimo da população escolar, passando dos 85 para os 100 alunos, o que representa um aumento de 17,65% (Figura 115). Será apenas de referir a ligeira redução dos efectivos escolares nos anos lectivos 2002/2003 e 2005/2006 de -3,03% e -7,55%, respectivamente.

Com uma taxa de ocupação de 125% e funcionado em regime normal, a edificação da EB1 Torre remonta aos anos 80 e apresenta uma tipologia típica de um estabelecimento de ensino dos 2º e 3º CEB, apesar de apresentar dimensões mais reduzidas.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 115 - Evolução do número de alunos na EB1 Torre entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em linha de conta os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino, foi possível observar uma média de cerca de 16 crianças nascidas por ano, variando entre o valor máximo de 21 crianças registadas no ano de 2001 e o valor mínimo de 13 crianças observadas em 1995 (Quadro 89).

Assim, e apesar do acréscimo observado no ano correspondente à sua entrada e frequência no ano lectivo 2007/2008, este parece não se reflectir na evolução da população escolar, sendo mesmo possível observar um ligeiro decréscimo do número de alunos matriculados, passando a frequentar este estabelecimento de ensino 90 alunos (Quadro 90 e Figura 116).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Esmoriz	13	14	14	18	16	15	21
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	13	14	14	18	16	15	21

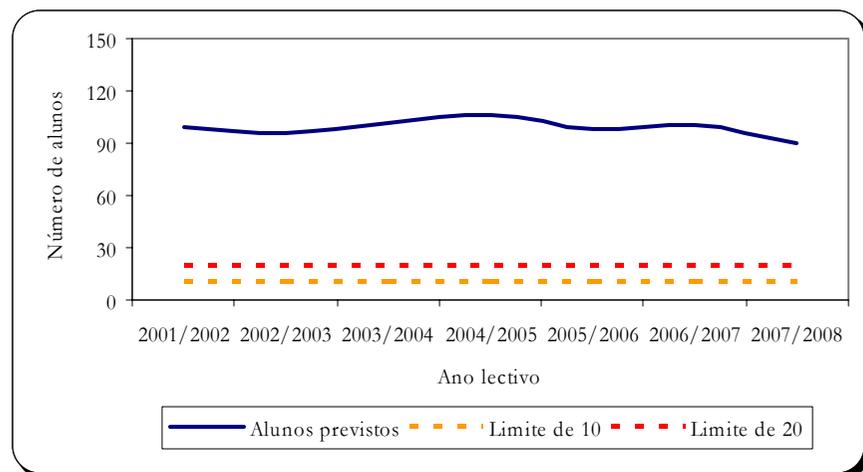
Fonte: INE.

Quadro 89 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Torre.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	25	22	22	30	99
2002/2003	32	19	25	20	96
2003/2004	25	24	27	25	101
2004/2005	17	28	29	32	106
2005/2006	17	20	31	30	98
2006/2007	27	21	21	31	100
2007/2008	21	27	21	21	90

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 90 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torre, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 116 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torre, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Vinha

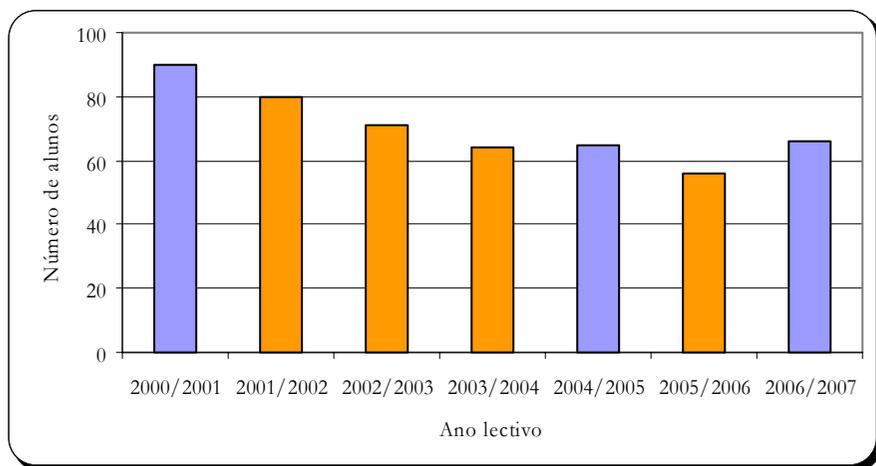


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	23	9	21	13	66	3	3	4	82,50	Normal

Pelo contrário, a EB1 Vinha apresentou um decréscimo bastante significativo da população escolar, passando dos 90 alunos no ano lectivo 2000/2001, para os 66 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu por uma redução de -26,67% (Figura 117).

Todavia, esta evolução não se processou de uma forma uniforme, na medida em que nos anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar uma ligeira recuperação dos efectivos escolares, salientando-se o acréscimo de dez alunos no último ano lectivo em análise.

Por outro lado, será ainda de referir que este estabelecimento de ensino funciona em regime normal e, no ano lectivo 2006/2007, apresentava uma taxa de ocupação de 82,50%, valor que ficou um pouco aquém da sua capacidade máxima. Assim, esta situação poderá ser justificada pelo facto deste estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, ter sofrido obras de remodelação, tendo entrado em funcionamento apenas no último ano lectivo em análise.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 117 - Evolução do número de alunos na EB1 Vinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração que a média de nascimentos na área de influência deste estabelecimento de ensino foi de cerca de 15 crianças nascidas por ano, oscilando entre o valor mínimo de 12 em 1995 e o máximo de 21 no ano de 2001 (Quadro 91), perspectiva-se um aumento bastante significativo da população escolar (Quadro 92 e Figura 118). Deste modo, no ano lectivo 2006/2007 prevê-se a matrícula de 74 alunos, valor que representa um acréscimo de 12,12%, isto caso todas as crianças nascidas frequentem estabelecimento de ensino da sua área de residência.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Esmoriz	12	13	14	18	15	15	21
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	12	13	14	18	15	15	21

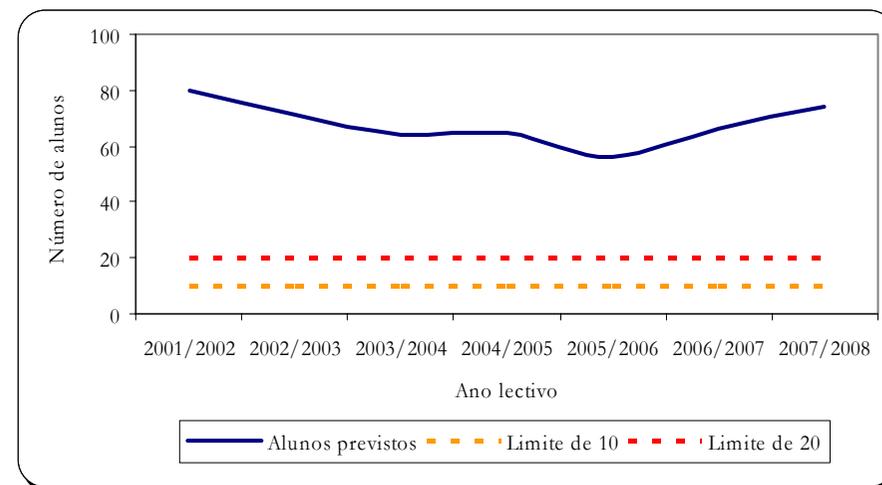
Fonte: INE.

Quadro 91 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vinha.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	12	19	17	32	80
2002/2003	15	17	19	20	71
2003/2004	14	20	14	16	64
2004/2005	15	15	18	17	65
2005/2006	7	17	13	19	56
2006/2007	23	9	21	13	66
2007/2008	21	23	9	21	74

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 92 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vinha, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 118 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vinha, no ano lectivo 2007/2008.

#### 2.1.2.4. Freguesia de Maceda

A Freguesia de Maceda apresentou, no último período intercensitário, uma dinâmica populacional positiva, com um crescimento de 63 habitantes, passando dos 3624 habitantes no ano de 1991, para os 3687 residentes em 2001, valores que correspondem a uma taxa de variação positiva de 1,74% (Quadro 93).

Este crescimento ficou a dever-se, no essencial, à variação populacional observada no lugar de Estrada (36,43%), apesar de se ter registado uma dinâmica regressiva em três dos quatro lugares que integram a freguesia, os quais apresentam quantitativos populacionais significativos, designadamente, Carvalhal (-5,77%), Carvalheira (-3,93%) e Ordem (-3,63%).

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Carvalhal	832	784	-5,77
Carvalheira	942	905	-3,93
Ordem	1296	1249	-3,63
Estrada	549	749	36,43
Total	3624	3687	1,74

Fonte: INE.

Quadro 93 - Variação populacional na Freguesia de Maceda, de 1991 a 2001.

#### Análise da rede educativa e da população escolar

No que diz respeito à rede educativa da Freguesia de Maceda será de destacar a presença de dois estabelecimento de Educação Pré-escolar, um que integra a rede pública e outro pertencente à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 94 e Figura 119).

Por outro lado, será ainda de referir a existência de um estabelecimento de ensino do 1º CEB e outro afectos aos 2º e 3º CEB, ambos integrando a rede pública do Município.

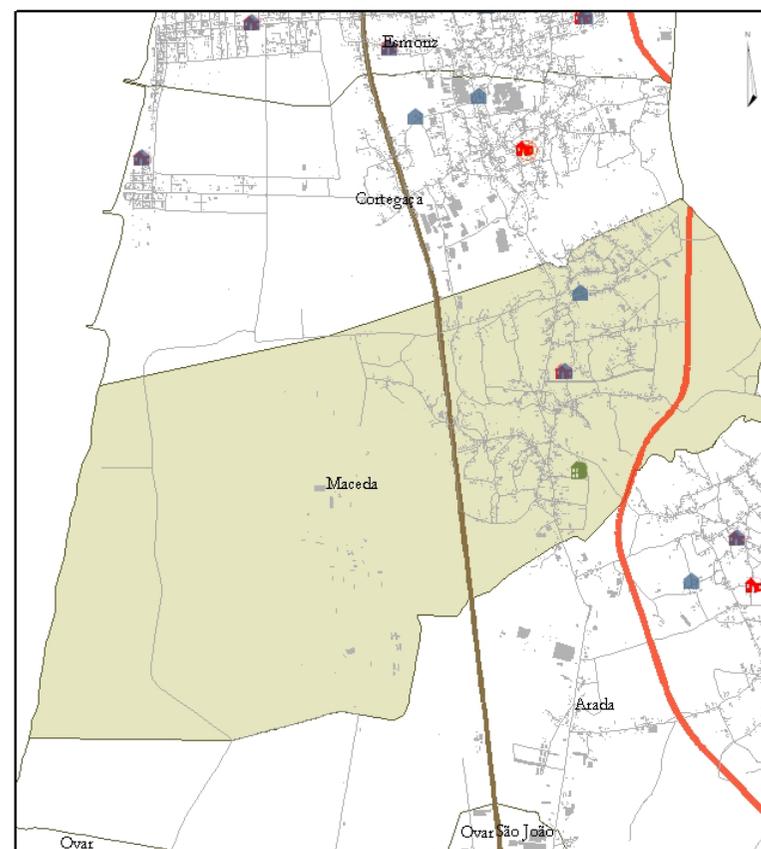
Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Estrada	Pública
	Jl Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Estrada	Pública
2º e 3º CEB	EB2,3 Maceda	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 94 - Rede educativa da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

No que diz respeito aos Centros de Actividades de Tempos Livres, embora não pertencendo à rede educativa, constituem um importante apoio aos pais e encarregados de educação, contribuindo ainda para a fidelização de crianças e jovens aos estabelecimentos de ensino da sua área de residência.

Assim, na Freguesia de Maceda é possível observar a presença do ATL Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda, instituições da rede particular sem fins lucrativos, cujo local de funcionamento é a própria EB1 Estrada (Quadro 95).



Legenda

Jardim de Infância	Construído actual
Ensino Básico 1º Ciclo	Rede Viária
Ensino Básico 2º e 3º Ciclo	Via rápida
Ensino Secundário	Ruas
Ensino Profissional	Rede Ferroviária
	Limite de Freguesia

Figura 119 - Rede educativa da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	EB1 Estrada	EB1 Estrada	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 95 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

#### Educação Pré-escolar

Da totalidade de 112 crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar no ano lectivo 2006/2007, apenas 82 residiam na Freguesia de Maceda, sendo as restantes 30 provenientes de outras freguesias que integram o Município de Ovar (Quadro 96).

Deste modo, e tendo em consideração a proveniência de outros sectores do território municipal, será de destacar a presença de crianças oriundas das Freguesias de Cortegaça (nove crianças), Esmoriz (sete crianças), Arada (três crianças) e de Ovar (uma criança) e, ainda, de crianças residentes nos Municípios de Santa Maria da Feira (nove crianças) e Espinho (uma criança).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Estrada	Maceda	Carvalhal	8
		Carvalheira	19
		Estrada	15
		Ordem	14
	Arada	Murteira	2
		Outeiral	1
	Cortegaça	Gavinho	2
		Outeiro	4
		Praia da Cortegaça	1
	Esmoriz	Praia de Esmoriz	1
	Espinho		1
Santa Maria da Feira		2	
JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Maceda	Carvalhal	5
		Carvalheira	6
		Estrada	6
		Ordem	9
	Cortegaça	Cortegaça	1
		Gavinho	1
	Esmoriz	Esmoriz	4
		Praia de Esmoriz	2
	Ovar	Ovar	1
	Santa Maria da Feira		7
	Total da Freguesia de Maceda		82
Total das restantes freguesias		30	
Total		112	

Fonte: Levantamento.

Quadro 96 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

Por outro lado, será ainda de referir a presença de 14 crianças residentes na Freguesia de Maceda a frequentar a Educação Pré-escolar em estabelecimento de ensino de outras freguesias do território municipal (Quadro 97), designadamente Cortegaça (seis crianças), Esmoriz (quatro crianças), Arada (duas crianças), Ovar e São João (uma criança, respectivamente).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Arada	Jl Murteira	Ordem	1
	Jl Preguiça	Estrada	1
Cortegaça	Jl Gavinho	Ordem	1
	Jl Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	Carvalheira	1
		Estrada	1
		Ordem	3
Esmoriz	Jl Torre	Carvalheira	1
	Jl Centro de Assistência Social de Esmoriz	Estrada	3
Ovar	Jl Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	Carvalheira	1
São João	Jl São João	Estrada	1
Total			14

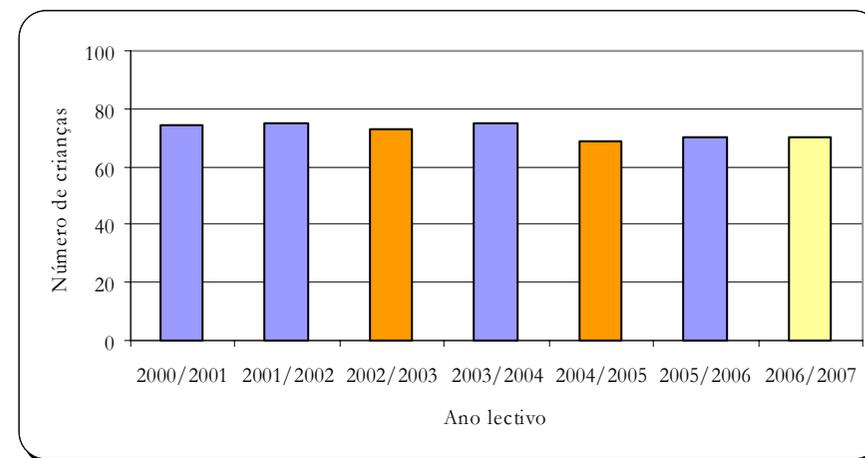
Fonte: Levantamento.

Quadro 97 - Crianças residentes na Freguesia de Maceda que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

A evolução da população escolar afecta à Educação Pré-escolar da Freguesia de Maceda apresentou uma evolução bastante heterogénea, não obstante a tendência geral de decréscimo observada no período em análise (Figura 120). Deste modo, das 74 crianças no ano lectivo 2000/2001 passou para as 70 crianças inscritas no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu por uma ligeira redução de -5,41%.

Importa ainda referir que, apesar da tendência global de acréscimo dos efectivos escolares até ao ano lectivo 2003/2004, a redução observada no ano lectivo 2004/2005 (-8%) foi bastante acentuada, contribuindo, deste modo, para a alteração do panorama observado até ao momento.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 120 - Evolução do número de crianças na Freguesia de Maceda entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

Conforme referido anteriormente, a Freguesia de Maceda apresenta apenas um estabelecimento de ensino do 1º CEB, que no decorrer do ano lectivo 2006/2007 era frequentado por 156 alunos, dos quais apenas 21 eram provenientes de outras freguesias do território municipal (Quadro 98).

Deste modo, os 21 alunos residentes noutros sectores do território municipal encontravam-se distribuídos pelas Freguesias de Arada (oito alunos), Esmoriz (três alunos), Cortegaça e Ovar (um aluno, respectivamente), bem como seis alunos provenientes do Município vizinho de Santa Maria da Feira.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Estrada	Maceda	Carvalhal	28
		Carvalheira	36
		Estrada	39
		Ordem	53
	Arada	Murteira	3
		Olho Marinho	1
		Outeiral	3
		Pedras	1
	Cortegaça	Praia de Cortegaça	1
	Esmoriz	Campo Grande	1
		Esmoriz	1
		Praia de Esmoriz	1
	Ovar	Ovar	3
	Santa Maria da Feira		6
Total da Freguesia de Maceda		156	
Total das restantes freguesias		21	
Total		177	

Fonte: Levantamento.

Quadro 98 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente aos alunos que frequentavam o 1º CEB em estabelecimentos de ensino de outras freguesias do território municipal (Quadro 99), destacam-se os 21 alunos residentes na Freguesias de Maceda que frequentavam este nível de ensino nas Freguesias de Arada (12 alunos), Cortegaça (cinco alunos), Esmoriz e Ovar (dois alunos em cada uma das freguesias).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Arada	EB1 Murteira	Carvalheira	3
		Estrada	3
		Ordem	2
	EB1 Outeiral	Carvalhal	2
		Carvalheira	1
Cortegaça	EB1 Gavinho	Estrada	2
		Ordem	3
	Esmoriz	EB1 Campo Grande	Ordem
EB1 Relva		Ordem	1
Ovar	EB1 Habitovar	Estrada	1
	Externato São Miguel	Carvalhal	1
Total			21

Fonte: Levantamento.

Quadro 99 - Alunos residentes na Freguesia de Maceda que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de Maceda entre 1991 e 2004 foi, em média, de 48 nascimentos por ano, oscilando entre o valor máximo de 64 crianças nascidas em 1995 e o valor mínimo de 30 crianças observado no ano de 2004 (Quadro 100).

Importa ainda referir que o ritmo de nascimentos se processou de forma irregular, destacando-se a redução observada a partir do ano de 1998, momento a partir do qual os nascimentos nunca foram superiores a 50 crianças, exceptuando, apenas, as 50 nascidas em 2003.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	50
1992	54
1993	62
1994	50
1995	64
1996	49
1997	44
1998	50
1999	42
2000	48
2001	37
2002	43
2003	50
2004	30

Fonte: INE.

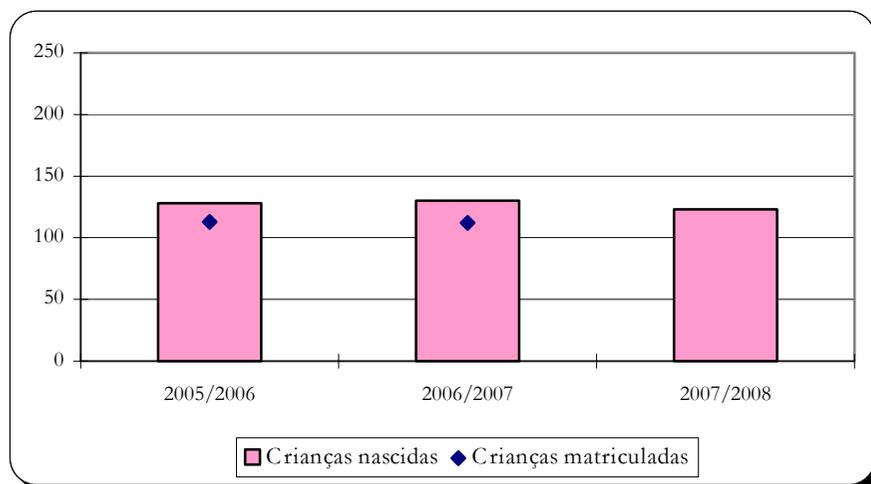
Quadro 100 - Nascimentos na Freguesia de Maceda, entre 1991 e 2004.

### Análise dos JI's da Freguesia de Maceda

No ano lectivo 2006/2007, e à semelhança do observado no ano lectivo anterior, a população escolar a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Maceda foi inferior à inicialmente prevista com base nos nascimentos registados na freguesia, o que se deve à existência de crianças nascidas na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar fora da sua área de residência (Figura 121).

Deste modo, do total de 112 crianças que frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da freguesia, 30 eram provenientes de outros sectores do território municipal, ao que acrescem as 21 crianças residentes em Maceda que frequentavam este nível de ensino noutras freguesias do Município, do que se conclui que a totalidade das crianças nascidas frequentavam a Educação Pré-escolar.

Por outro lado, e caso se observe a manutenção das crianças nascidas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da sua área de residência, perspectiva-se um redução dos efectivos escolares no ano lectivo 2007/2008, isto não tendo em consideração que um elevado número de crianças provenientes de outros sectores do território municipal frequentam a Educação Pré-escolar em estabelecimento de ensino localizados na Freguesia de Maceda.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 121 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2007/2008.

### Estabelecimento de ensino da rede pública

#### JI Estrada

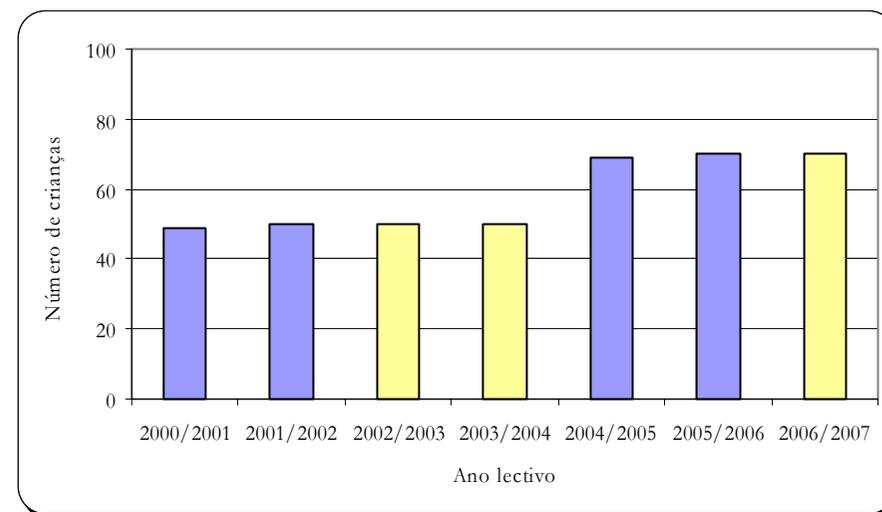


Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	20	19	31	70	3	3

Relativamente à evolução do número de crianças inscritas no JI Estrada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 será de salientar um acréscimo bastante significativo, na medida em que passou das 49 para as 70 crianças, o que representa um incremento de 42,86% (Figura 122).

De destacar que o aumento registado no ano lectivo 2004/2005 está relacionado com a entrada em funcionamento de uma nova sala de actividades, que teve como consequência o aumento da capacidade deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, cujas vagas, recém criadas, foram imediatamente preenchidas.

Importa referir que este estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo passado funcionava no edifício da EB1 Estrada. Porém, e em virtude deste estabelecimento de ensino do 1º CEB funcionar em regime de desdobramento de horário, o JI Estrada passou a funcionar em instalações cedidas pelo Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 122 - Evolução do número de alunos no JI Estrada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda



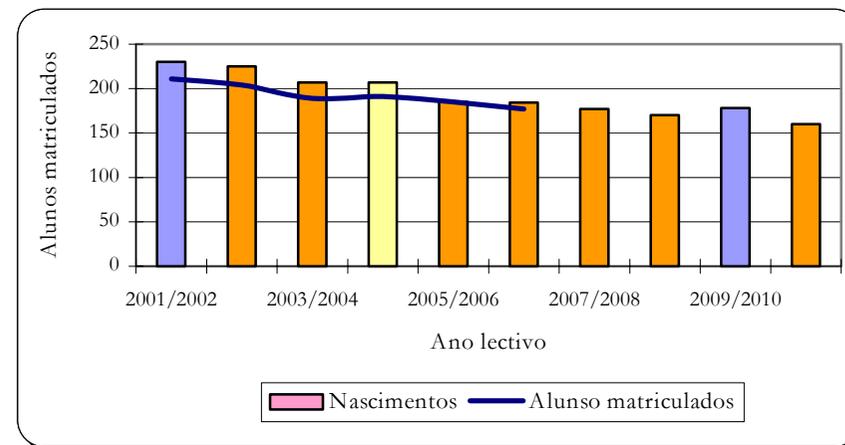
Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	18	15	9	42	2	2

Este estabelecimento de Educação Pré-escolar, que integra a rede particular sem fins lucrativos, apresenta uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública. Assim, das 42 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda, apenas 26 residiam na Freguesia de Maceda, enquanto os restantes eram provenientes das Freguesias de Esmoriz (seis crianças), Cortegaça (duas crianças) e Ovar (uma criança), assim como do Município de Santa Maria da Feira (sete crianças).

Análise da EB1 da Freguesia de Maceda

Da relação entre os alunos matriculados no 1º CEB e as crianças nascidas nos anos correspondentes à sua entrada e frequência neste nível de ensino pode constatar-se que os efectivos escolares, ao longo do período em análise, foram inferiores aos nascimentos (Figura 123).

Deste modo, verificou-se que um elevado número de alunos frequentam o 1º CEB fora da sua área de residência, excepção apenas ao ano lectivo 2005/2006 em que ambos os valores são idênticos. De referir que, e tendo em consideração que a totalidade das crianças nascidas irão frequentar o 1º CEB no período correspondente, se perspectiva uma redução dos efectivos escolares até ao ano lectivo 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 123 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Maceda entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

EB1 Estrada



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	49	43	51	34	177	9	9	9	98,33	Normal

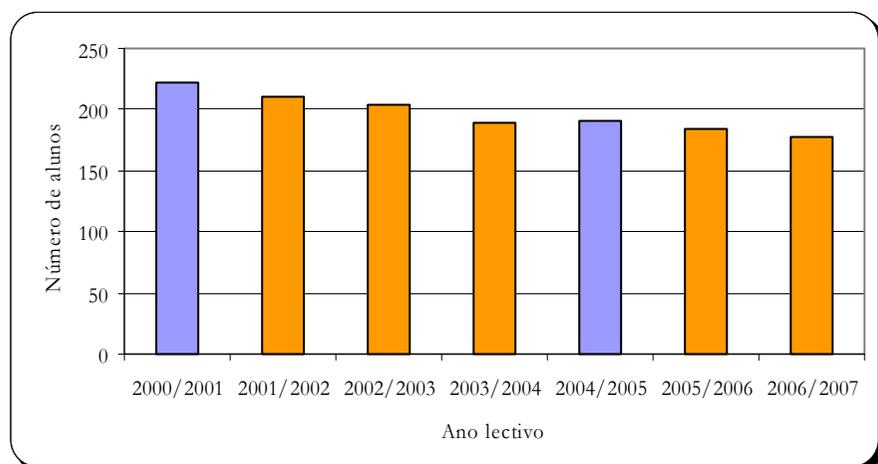
O número de alunos matriculados na EB1 Estrada sofreu uma redução bastante significativa no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 222 para os 177 alunos, o que representa um decréscimo de -20,27% (Figura 124).

De salientar que esta diminuição foi constante, com excepção do ano lectivo 2004/2005, no qual foi possível observar um ligeiro incremento da população escolar, que se traduziu na matrícula de apenas mais dois alunos.

Por outro lado, este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, apresenta uma localização central que facilita a mobilidade de alunos e pais ou encarregados de educação, facto que tem vindo a contribuir para as suas elevadas taxas de ocupação, tendo também em consideração que até ao ano lectivo passado este funcionava em regime de desdobramento de horário.

Todavia, no decorrer do ano lectivo 2006/2007 e tendo como objectivo a suspensão do regime de desdobramento, o 1º CEB passou a ocupar a totalidade das salas existentes, já que a Educação Pré-escolar, como foi referido anteriormente, passou a funcionar em instalações cedidas pelo Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda

De igual modo deve ser salientado que a actual taxa de ocupação deste estabelecimento de ensino não se assume como problemática, na medida em que se perspectiva uma redução dos quantitativos escolares até ao ano lectivo 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 124 - Evolução do número de alunos na EB1 Estrada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Deste modo, tendo em consideração os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 101), e conforme se referiu anteriormente, perspectiva-se uma redução dos quantitativos escolares até ao ano lectivo 2010/2011 (Quadro 102 e Figura 125), tendência apenas interrompida no ano lectivo 2009/2010, no qual a frequência deste estabelecimento de ensino poderá ser de 179 alunos.

Freguesia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Maceda	64	49	44	50	42	48	37	43	50	30
Início da escolaridade	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Total	64	49	44	50	42	48	37	43	50	30

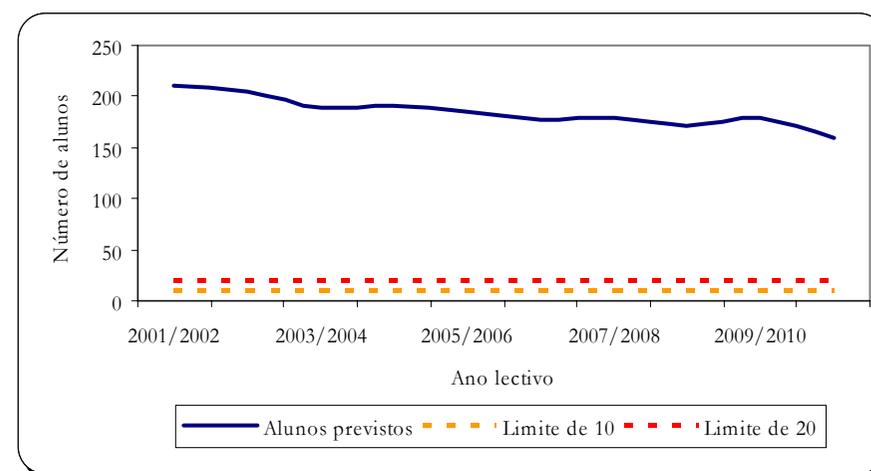
Fonte: INE.

Quadro 101 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Estrada.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	57	54	52	48	211
2002/2003	43	59	38	64	204
2003/2004	39	54	45	51	189
2004/2005	46	49	48	48	191
2005/2006	42	57	38	48	185
2006/2007	49	43	51	34	177
2007/2008	37	49	43	51	180
2008/2009	43	37	49	43	172
2009/2010	50	43	37	49	179
2010/2011	30	50	43	37	160

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 102 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Estrada, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 125 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Estrada, no ano lectivo 2007/2008.

### 2.1.2.5. Freguesia de Ovar

No último período intercensitário a Freguesia de Ovar registou uma dinâmica populacional francamente positiva, com uma variação de 21,67%, tendo passado dos 14124 residentes em 1991, para os 17185 habitantes no ano de 2001 (Quadro 103).

Uma análise mais pormenorizada revela que apenas o lugar sede de freguesia apresenta uma variação populacional negativa (-4,71%), enquanto que o lugar de Torrão do Lameiro apresenta uma dinâmica bastante positiva (65,47%).

Nos restantes lugares que constituem a freguesia foi possível observar variações populacionais positivas, sendo também de salientar a existência de quatro novos lugares em 2001, destacando-se os elevados quantitativos demográficos dos lugares de Arruela (1364 habitantes) e São Miguel (1262 habitantes).

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Ovar	11476	10935	-4,71
Marinha	478	569	19,04
Furadouro	1726	2057	19,18
Torrão do Lameiro	362	599	65,47
Arruela	?	1364	?
Carregal	?	254	?
Ribeira	?	72	?
São Miguel	?	1262	?
Total	14124	17185	21,67

Fonte: INE.

Quadro 103 - Variação populacional na Freguesia de Ovar, de 1991 e 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

A Freguesia de Ovar apresenta a rede educativa mais completa de todo o Município contemplando quatro níveis de ensino (Quadro 104 e Figura 126). Deste modo, a Educação Pré-escolar encontra-se representada por seis estabelecimentos pertencentes à rede pública, quatro da rede particular sem fins lucrativos e dois que integram a rede particular com fins lucrativos.

Relativamente ao 1º CEB será de destacar a existência de dez estabelecimentos de ensino, dos quais, apenas um integra a rede particular com paralelismo pedagógico – o Externato São Miguel – sendo que os restantes pertencem à rede pública.

Os 2º e 3º CEB encontram-se representados por apenas um estabelecimento de ensino, que se assume como sede do Agrupamento de Escolas – a EB2,3 António Dias Simões – bem como as Escolas Secundárias Júlio Dinis e Dr. José Macedo Fragateiro que integram também o 3º CEB.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Campos	Pública
	JI Combatentes	Pública
	JI Furadouro	Pública
	JI Oliveirinha	Pública
	JI São Miguel	Pública
	JI Torrão do Lameiro	Pública
	JI Centro de Promoção Social do Furadouro	Particular sem fins lucrativos
	JI Centro Social Jesus Maria José	Particular sem fins lucrativos
	JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	Particular sem fins lucrativos
	JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	JI "A Escolinha"	Particular com fins lucrativos
	JI Escola Preparatória Ovar	Particular com fins lucrativos
	EB1 Carregal	Pública
	EB1 Combatentes	Pública
	EB1 Furadouro	Pública
	EB1 Habitovar	Pública
	EB1 Marinha	Pública
	EB1 Oliveirinha	Pública
	EB1 Ribeira	Pública
	EB1 São Miguel	Pública
2º e 3º CEB	EB1 Torrão do Lameiro	Pública
	Externato São Miguel	Particular com paralelismo pedagógico
	EB2,3 António Dias Simões	Pública
Ensino Secundário	Escola Secundária Júlio Dinis	Pública
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	Pública
	Escola Secundária Júlio Dinis	Pública

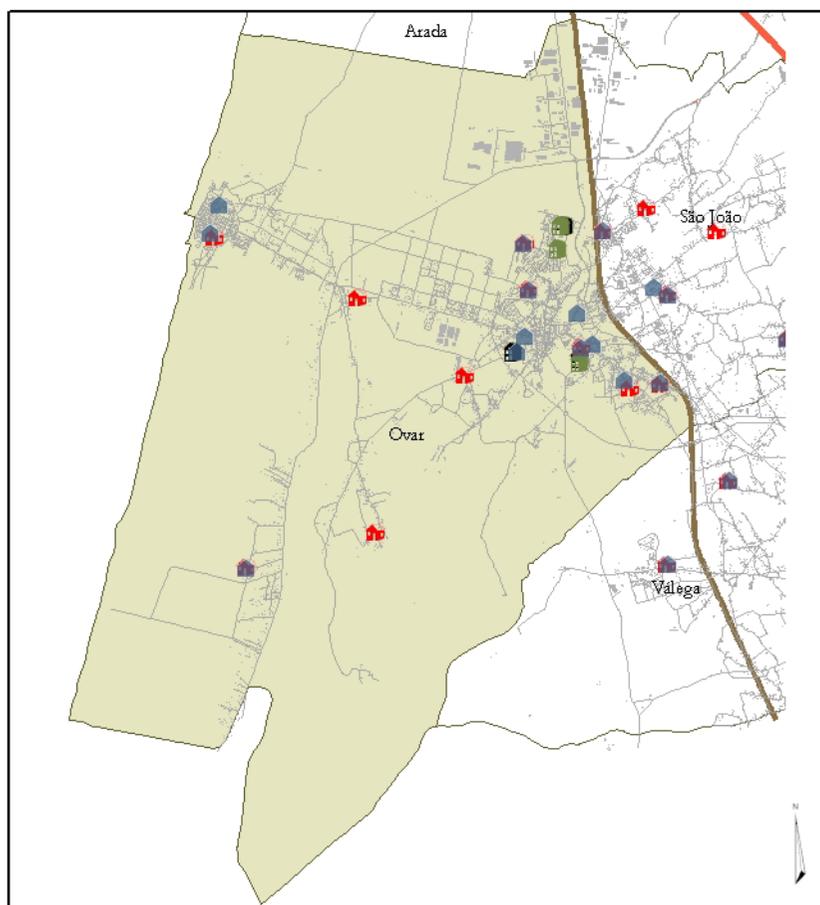
Fonte: Levantamento.

Quadro 104 - Rede educativa da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A Freguesia de Ovar, além da rede educativa bastante completa apresenta, de igual modo, um elevado número de Centros de Actividades de Tempos Livres, que assumem um papel preponderante no apoio aos diferentes estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB (Quadro 105).

Assim, observa-se a presença de seis estabelecimentos com esta tipologia, dos quais apenas um integra a rede particular com fins lucrativos – ATL Escola

Preparatória Ovar que presta apoio a alguns dos alunos que frequentam a EB1 Habitovar e EB1 Oliveirinha. Os alunos dos restantes estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB da freguesia encontram-se distribuídos pelos ATL's Centro de Promoção Social do Furadouro, Centro Social Jesus Maria José, Centro Social e Paroquial de São Cristóvão de Ovar, Habitovar e Santa Casa da Misericórdia.



Legenda

- |  |                             |  |                     |
|--|-----------------------------|--|---------------------|
|  | Jardim de Infância          |  | Construído actual   |
|  | Ensino Básico 1º Ciclo      |  | Rede Viária         |
|  | Ensino Básico 2º e 3º Ciclo |  | Via rápida          |
|  | Ensino Secundário           |  | Ruas                |
|  | Ensino Profissional         |  | Rede Ferroviária    |
|  |                             |  | Limite de Freguesia |

Figura 126 - Rede educativa da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Centro de Promoção Social do Furadouro	Centro de Promoção Social do Furadouro	EB1 Furadouro	Particular sem fins lucrativos
ATL Centro Social Jesus Maria José	Centro Social Jesus Maria José	EB1 Carregal; EB1 Combatentes; EB1	Particular sem fins lucrativos
ATL Centro Social e Paroquial de São Cristóvão de Ovar	Centro Social e Paroquial de São Cristóvão de Ovar	EB1 Combatentes; EB1 Oliveirinha.	Particular sem fins lucrativos
ATL Habitovar	ATL Habitovar	EB1 Habitovar; EB1 Oliveirinha.	Particular sem fins lucrativos
ATL Santa Casa da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Ovar	EB1 Oliveirinha	Particular sem fins lucrativos
ATL Escola Preparatória Ovar	EB1 Habitovar	EB1 Habitovar; EB1 Oliveirinha.	Particular com fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 105 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

#### Educação Pré-escolar

Das 528 crianças que no ano lectivos 2006/2007 frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar localizados na Freguesia de Ovar, apenas 71 crianças eram provenientes das restantes freguesias que integram o território municipal, bem como de Municípios vizinhos, representando apenas 13% do total de crianças inscritas (Quadro 106).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Campos	Ovar	Ovar	16
	São Vicente de Pereira Jusã	Torre	1
	Válega	Válega	3
JI Combatentes	Ovar	Ovar	24
JI Furadouro	Ovar	Carregal	1
		Furadouro	10
		Ovar	6
JI Oliveirinha	Ovar	Arruela	1
		Carregal	1
		Marinha	1
		Ovar	83
	São João	São João	3
	Válega	Carvalho	5
	Válega	Válega	1

(continua)

(continuação)

JI São Miguel	Ovar	Ovar	15
		São Miguel	6
JI Torrão do Lameiro	Ovar	Carregal	2
		Furadouro	2
		Ovar	6
		Torrão do Lameiro	10
	Murtosa	1	
JI Centro de Promoção Social do Furadouro	Ovar	Carregal	5
		Furadouro	32
		Marinha	4
		Ovar	9
		São Miguel	5
		Torrão do Lameiro	2
	São João	Salgueiral	1
		Sobral	1
	Válega	Seixo	1
		Válega	2
JI Centro Social Jesus Maria José	Ovar	Arruela	2
		Furadouro	3
		Marinha	1
		Ovar	31
		Ribeira	2
		São Miguel	4
		Torrão do Lameiro	1
	São João	Assões	1
		Guilhovai	1
		Ponte Nova	1
		São João	1
	Válega	Sobral	1
		Sargaçal	1
JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	Ovar	Arruela	1
		Ovar	40
	Maceda	Carvalheira	1
	São João	Ponte Nova	1
		São João	1
Sobral	3		
JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Ovar	Arruela	10
		Carregal	1
		Furadouro	2

(continua)

(continuação)

		Marinha	1
		Ovar	56
		Ribeira	6
		São Miguel	4
	Arada	Outeiral	1
	São João	Assões	2
		Guilhovai	1
		Ponte Nova	4
		São João	3
	Válega	Sobral	2
		Carvalho	2
		Paçô	1
		Regedoura	1
Válega	Sargaçal	2	
	Válega	3	
	Estarreja	2	
Ílhavo	1		
Santa Maria da Feira	1		
JI "A Escolhinha"	Ovar	Furadouro	2
		Ovar	16
		Ribeira	1
	São João	Guilhovai	1
		Ponte Nova	2
	Válega	Válega	2
Oliveira de Azeméis	1		
Santa Maria da Feira	4		
JI Escola Preparatória Ovar	Ovar	Arruela	2
		Carregal	1
		Furadouro	1
		Ovar	25
		Ribeira	3
	Arada	Murteira	1
Esmoriz	Esmoriz	2	
São João	Assões	1	
Total da Freguesia de Ovar		457	
Total das restantes freguesias		71	
Total		528	

Fonte: Levantamento.

Quadro 106 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

No ano lectivo 2006/2007 eram 54 as crianças residentes na Freguesia de Ovar que frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município (Quadro 107), designadamente Arada (seis crianças), Maceda (uma criança), São João (34 crianças), São Vicente de Pereira Jusã (três crianças) e Válega (13 crianças).

Este elevado número de crianças a frequentar estabelecimentos de Educação Pré-escolar fora da sua área de residência poderá estar associado a questões de proximidade geográfica, bem como do local de trabalho de pais ou encarregados de educação, tomando-se como exemplo o caso da Freguesia de São João.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Arada	Jl Murteira	Ovar	1
	Jl Outeiral	Ovar	1
	Jl Preguiça	Ovar	1
Maceda	Jl Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	Ovar	1
São João	Jl Ponte Nova	Ovar	6
		São Miguel	1
	Jl São Donato	Ovar	1
	Jl São João	Ovar	8
	Jl Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Marinha	1
		Ovar	16
		São Miguel	1
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Ovar	1
	Jl Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	Furadouro	2
Válega	Jl Bustelo	Ovar	3
	Jl Cadaval	Ovar	2
	Jl Paçô	Furadouro	1
	Jl Sargaçal	Ovar	3
		Furadouro	1
	Jl Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Ovar	2
	São Miguel	1	
Total			54

Fonte: Levantamento.

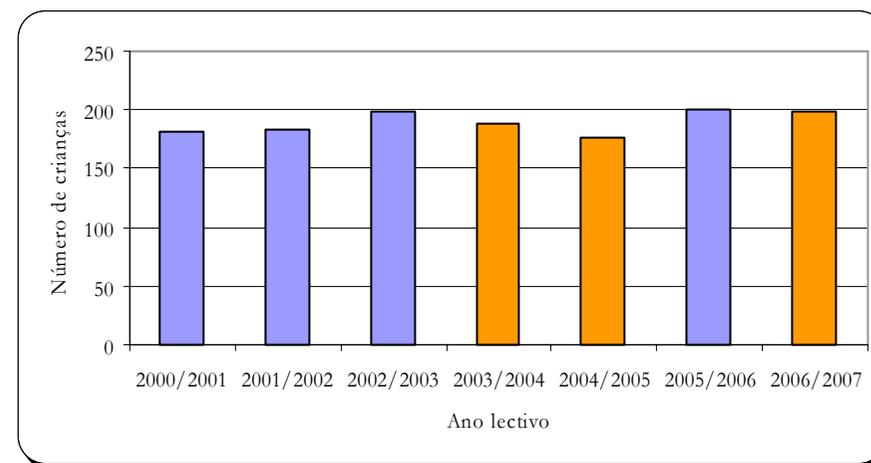
Quadro 107 - Crianças residentes na Freguesia de Ovar que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

No que diz respeito à evolução do número de crianças inscritas na Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar foi possível observar um acréscimo bastante significativo, passando das 181 para as 198 crianças, o que representa um aumento de 9,39% (Figura 127).

Contudo, esta evolução não se processou de um modo uniforme, na medida em que no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003 registou-se um acréscimo do número de crianças (9,39%), ao qual se seguiu uma fase de redução entre os anos lectivos 2003/2004 e 2004/2005 (-10,61%), passando das 198 para as 177 crianças.

Apesar da recuperação observada no ano lectivo 2005/2006, com um total de 201 crianças inscritas, o último ano considerado foi marcado por um novo decréscimo da população escolar ainda que pouco significativo (-1,48%).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 127 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 1027 alunos que no ano lectivo frequentavam o 1º CEB nos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Maceda será de salientar que 130 alunos eram provenientes de outras freguesias do território municipal, bem como de Municípios vizinhos (Quadro 108).

Por outro lado, destaca-se, de igual modo, os 82 alunos que no decorrer desse ano lectivo se encontravam matriculados no único estabelecimento de ensino da rede particular com paralelismo pedagógico.

Desta forma, do total de 130 alunos oriundos de outras freguesias do Município verificou-se que estes se encontravam distribuídos pelas Freguesias de São João (66 alunos), Válega (32 alunos), Cortegaça (quatro alunos), Esmoriz (quatro alunos) e dois alunos de Arada, Maceda e São Vicente de Pereira Jusã.

No que respeita aos alunos provenientes de Municípios vizinhos e que frequentavam este nível de ensino na Freguesia de Ovar são de destacar os Municípios de Santa Maria da Feira (sete alunos), Espinho (três alunos), Oliveira de Azeméis (três

alunos), Estarreja (dois alunos), Murtosa (dois alunos) e um aluno oriundo do Município de Vila Nova de Gaia.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos	
EB1 Carregal	Ovar	Carregal	19	
		Furadouro	4	
		Ovar	15	
		Torrão do Lameiro	1	
	Cortegaça	Cortegaça	1	
	São João	Assões	1	
São João		1		
EB1 Combatentes	Ovar	Arruela	35	
		Carregal	1	
		Furadouro	2	
		Marinha	2	
		Ovar	162	
		Ribeira	4	
		São Miguel	16	
		Torrão do Lameiro	1	
		Esmoriz	Esmoriz	1
		São João	Assões	4
	Guilhovai		1	
	Ponte Nova		2	
	Salgueiral		2	
	São João		11	
	Válega	Sobral	3	
		Cadaval	1	
		Carvalho	1	
		Molaredo	2	
		Real	1	
		Regedoura	1	
		São João de Válega	1	
		Sargaçal	2	
	Válega	1		
	Espinho	2		
	Oliveira de Azeméis	1		
	Santa Maria da Feira	2		
	Vila Nova de Gaia	1		
	EB1 Furadouro	Ovar	Arruela	2

(continua)

(continuação)

		Furadouro	97
		Ovar	2
		São Miguel	1
		Torrão do Lameiro	1
	Cortegaça	Cortegaça	1
	São João	Salgueiral	2
	Válega	Regedoura	1
	EB1 Habitovar	Ovar	Arruela
Carregal			1
Furadouro			1
Ovar			146
São Miguel			2
Torrão do Lameiro			3
Arada		Murteira	1
		Outeiral	1
Cortegaça		Boavista	1
Esmoriz		Gondosende	1
Maceda		Estrada	1
São João		São João	7
Válega		Carvalho	3
		Válega	1
EB1 Marinha	Ovar	Marinha	19
		Ovar	1
	Ribeira	1	
Cortegaça	Cortegaça	1	
EB1 Oliveirinha	Ovar	Furadouro	3
		Ovar	152
		São Miguel	1
		Torrão do Lameiro	1
	São João	Assões	1
		Ponte Nova	2
		Salgueiral	1
	São João	São João	6
	São Vicente de Pereira Jusã	Pereira	2
	Válega	Carvalho	3
		Válega	1
Espinho	1		
Murtosa	1		

(continua)

(continuação)

EB1 Ribeira	Ovar	Arruela	2
		Furadouro	1
		Marinha	14
		Ovar	22
		Ribeira	35
		Torrão do Lameiro	1
		Ponte Nova	1
	São João	Salgueiral	1
		São João	2
	Válega	Carvalho	1
		Sargaçal	2
	Estarreja		1
	EB1 São Miguel	Ovar	Arruela
Ovar			5
São Miguel			30
Esmoriz		Esmoriz	1
São João		São João	2
Válega		Assões	3
		Cadaval	1
		Sargaçal	1
		Válega	1
EB1 Torrão do Lameiro		Ovar	Furadouro
	Torrão do Lameiro		19
	Murtosa		1
Externato São Miguel	Ovar	Furadouro	9
		Ovar	39
		Ribeira	1
		São Miguel	2
		Torrão do Lameiro	1
	Esmoriz	Esmoriz	1
	Maceda	Carvalhal	1
	São João	Assões	1
		Guilhovai	2
		Ponte Nova	2
		Salgueiral	3
		São João	8
		Válega	Carvalho
	Regedoura		1

(continua)

(continuação)

	Sargaçal	1	
		Válega	1
	Estarreja	1	
	Oliveira de Azeméis	2	
	Santa Maria da Feira	5	
	Total da Freguesia de Ovar		897
	Total das restantes freguesias		130
	Total		1027

Fonte: Levantamento.

Quadro 108 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente aos alunos residentes na Freguesia de Ovar que frequentavam o 1º CEB noutros sectores do território municipal, no ano lectivo 2006/2007, 54 alunos frequentavam este nível de ensino em estabelecimentos de outras freguesias do Município (Quadro 109).

Deste modo, será de salientar o elevado número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino da Freguesia de São João (34 alunos) e também os 13 alunos que frequentavam os estabelecimentos de ensino da Freguesia de Válega. Será ainda de referir, embora com valores mais reduzidos, os alunos que nesse mesmo ano frequentavam o 1º CEB nas Freguesias de Arada (seis alunos), Maceda (três alunos), São Vicente de Pereira Jusã (dois alunos) e Cortegaça (um aluno).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Arada	EB1 Murteira	Ovar	2
	EB1 Outeiral	Ovar	3
		São Miguel	1
Cortegaça	EB1 Gavinho	Ovar	1
Maceda	EB1 Estrada	Ovar	3
São João	EB1 Mãe d'Água	Ovar	2
	EB1 Ponte Nova	Furadouro	1
		Ovar	1
		São Miguel	1
	EB1 São Donato	Ovar	2
	EB1 São João	Arruela	7
		Furadouro	1
		Ovar	11
São Miguel		2	
São Vicente de Pereira Jusã	EB1 São Vicente de Pereira Jusã	Ovar	2
Válega	EB1 Oliveira Lopes	Furadouro	1
		Ovar	1
	EB1 Regedoura	Furadouro	1
		Ovar	8
		São Miguel	2
	EB1 São João	Ovar	1
Total			54

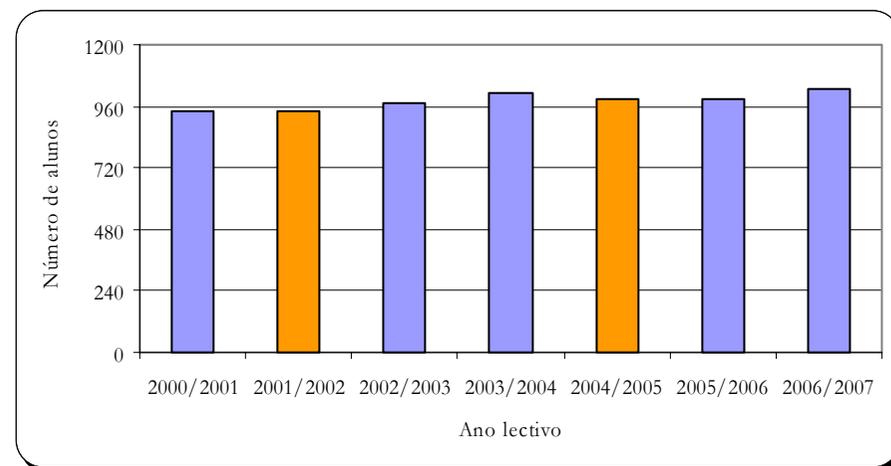
Fonte: Levantamento

Quadro 109 - Alunos residentes na Freguesia de Ovar que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

A evolução do número de alunos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 evidenciou um ligeiro acréscimo, passando dos 945 para os 1027 alunos, o que se traduziu por um incremento de 8,68% (Figura 128).

Deste modo, este aumento processou-se de um modo uniforme, destacando-se apenas os anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, nos quais foi possível observar um decréscimo dos efectivos escolares de -0,21% e -2,28%, respectivamente.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 128 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de Ovar entre os anos de 1991 e 2004 foi, em média, de cerca de 205 nascimentos por ano, oscilando entre as 157 registadas no ano de 1992 e os 265 observados em 2000 (Quadro 110).

Da análise das crianças registadas ao longo do período em análise constata-se que o ritmo de nascimentos não foi uniforme, apesar de, como seria de esperar na sede de freguesia, apresentar o ritmo mas elevado de todo o Município, facto que se tem vindo a reflectir na evolução dos quantitativos escolares dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	169
1992	157
1993	170
1994	201
1995	189
1996	202
1997	214
1998	204
1999	229
2000	265
2001	229
2002	231
2003	218
2004	191

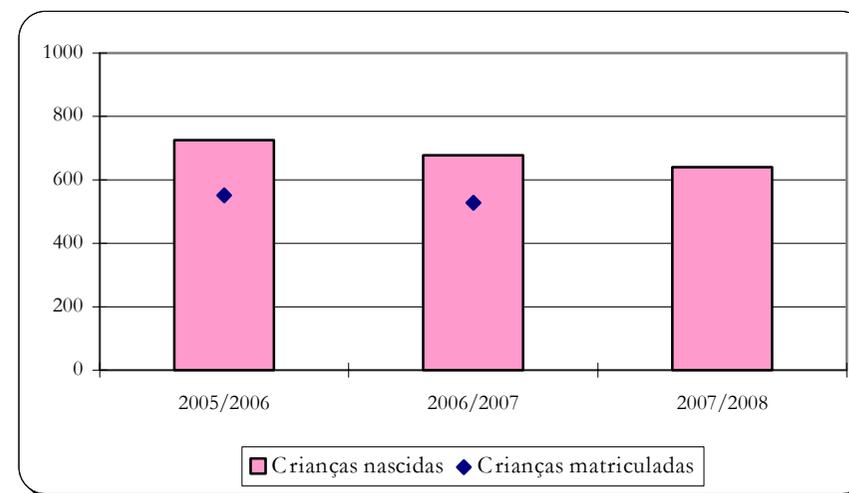
Fonte: INE.

Quadro 110 - Nascimentos na Freguesia de Ovar, entre 1991 e 2004.

#### Análise dos JJ's da Freguesia de Ovar

No ano lectivo 2006/2007, à semelhança do observado anteriormente, o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesias de Ovar foi, claramente, inferior aos nascimentos registados no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino (Figura 129). Tal facto parece indicar a existência de um elevado número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar fora do seu local de residência, o que efectivamente não se confirma, na medida em que no ano lectivo 2006/2007 apenas 54 crianças frequentavam este nível de ensino noutras freguesias do Município.

Deste modo, das 687 crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência na Educação Pré-escolar apenas 511 se encontravam inscritas neste nível de ensino, existindo ainda 167 que não se encontravam integradas em qualquer estabelecimento de ensino. Assim, nesta freguesia um elevado número de crianças não frequenta este nível de ensino em virtude da não obrigatoriedade, permanecendo em casa com familiares ou usufruindo do serviço de amas.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 129 - Previsão do número de crianças nos JJ's da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2007/2008.

#### Estabelecimentos de ensino da rede pública

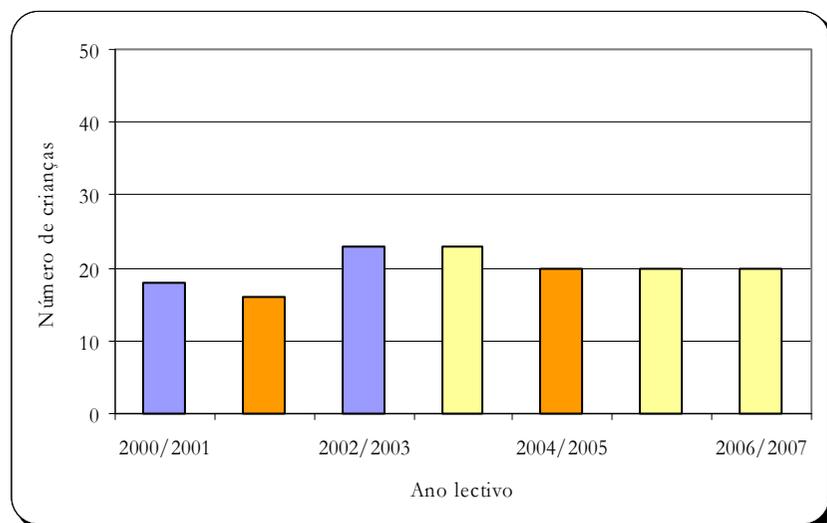
##### JJ Campos



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	7	9	20	1	1

A evolução do número de crianças inscritas no JI Campos no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi bastante heterogénea, passando dos 18 aos 20 alunos (Figura 130). Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 foi possível observar um acréscimo da população escolar que se traduziu num aumento de 27, 78%, passando dos 18 aos 23 alunos, no período que decorreu entre este e o último ano lectivo em análise registou-se um decréscimo do número de crianças afectas a este estabelecimento de Educação Pré-escolar, representando uma redução de -13,04%.

Importa ainda referir que entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar a manutenção dos efectivos escolares, com 20 crianças inscritas nos três anos considerados.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 130 - Evolução do número de crianças no JI Campos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

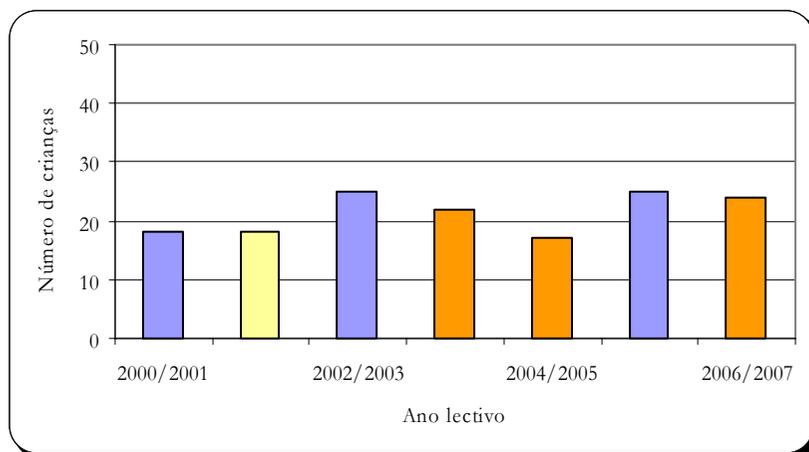
#### JÍ Combatentes



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	8	11	5	24	1	1

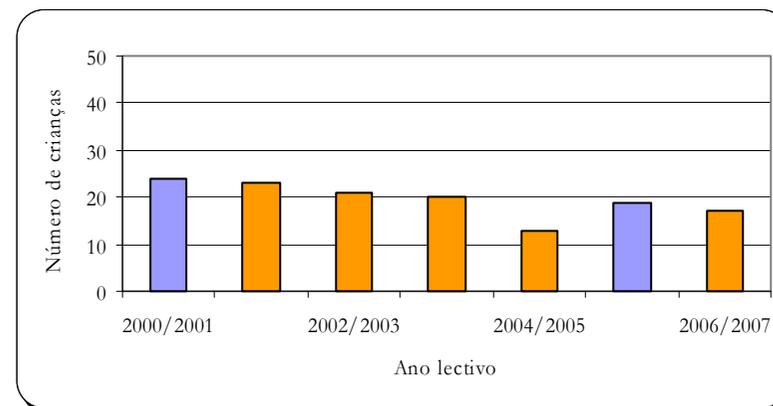
À semelhança do estabelecimento de Educação Pré-escolar analisado anteriormente, o JÍ Combatentes apresentou uma evolução bastante heterogénea, apesar de, na globalidade o número de crianças evidenciar um ligeiro aumento, passando das 18 para as 24 crianças o que representa um acréscimo de 33,33% (Figura 131). Deste modo, num primeiro momento observou-se um incremento da população escolar, passando das 18 crianças inscritas no ano lectivo 2000/2001, para as 25 no ano lectivo 2003/2004, no qual foi atingida a capacidade máxima deste estabelecimento de Educação Pré-escolar (25 crianças).

Pelo contrário, até ao ano lectivo 2004/2005 registou-se um decréscimo do número de crianças inscritas no JÍ Combatentes, que se traduziu numa redução de -32%. Esta tendência foi novamente interrompida no ano lectivo 2005/2006 no decorrer do qual foi atingida a lotação máxima deste estabelecimento de Educação Pré-escolar para, no ano lectivo 2006/2007, se voltar a verificar um decréscimo dos efectivos escolares, com 24 crianças inscritas.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 131 - Evolução do número de crianças no JI Combatentes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 132 - Evolução do número de crianças no JI Furadouro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI Furadouro



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	6	6	17	1	1

O JI Furadouro, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, evidenciou uma tendência geral de decréscimo, tendo passado das 24 para as 17 crianças, o que representa uma redução de -29,17% (Figura 132).

Tendo em consideração o contexto geral de regressão demográfica, importa referir, por um lado, o reduzido valor de crianças que frequentavam este estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2004/2005, designadamente 13 crianças e, por

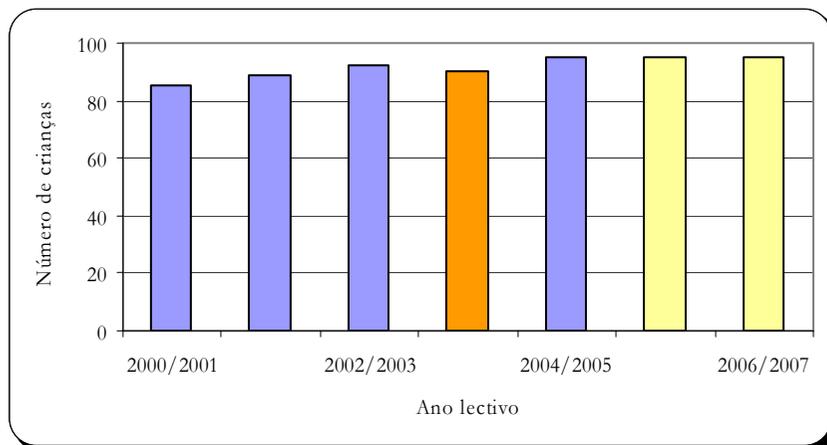
### JI Oliveirinha



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	13	26	56	95	4	4

O JI Oliveirinha apresenta um número bastante elevado de crianças inscritas, na medida em que apresenta quatro salas de actividades, oscilando entre as 85 crianças inscritas no ano lectivo 2000/2001 e as 95 crianças que frequentaram este estabelecimento de ensino entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 (Figura 133).

Deste modo, no período compreendido entre os anos lectivos supracitados, este estabelecimento de Educação Pré-escolar evidenciou um incremento do número de crianças inscritas que se traduziu num acréscimo de 11,76%, sendo apenas de referir o ligeiro decréscimo observado no ano lectivo 2004/2005.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 133 - Evolução do número de crianças no JI Oliveirinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI São Miguel

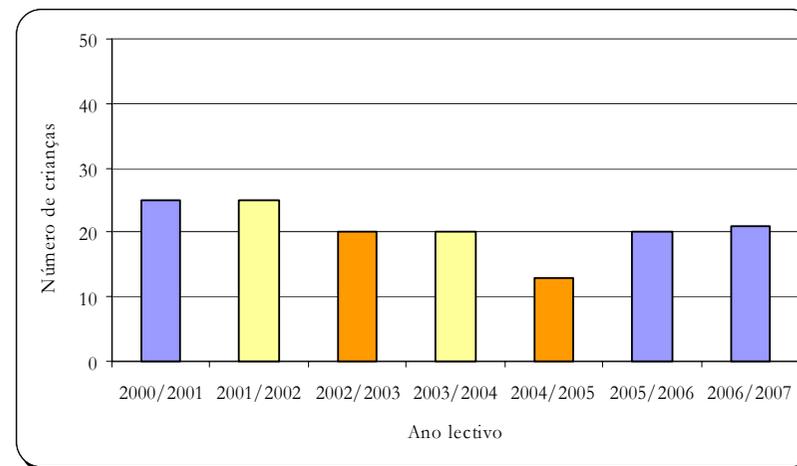


Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	2	9	10	21	1	1

No que diz respeito à evolução do JI São Miguel esta pode ser subdividida em dois períodos distintos embora, na globalidade, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 se tenha observado uma redução, passando das 25 para as 21 crianças (Figura 134).

Porém, o período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005 foi caracterizado por um decréscimo bastante significativo da população escolar, tendo passados das 25 às 13 crianças, o que representa uma redução de -48%.

A partir do ano lectivo 2005/2006 foi possível observar uma inversão da tendência verificada até ao momento com um acréscimo de 61,54%, valor que se traduziu por uma frequência de 21 crianças no ano lectivo 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

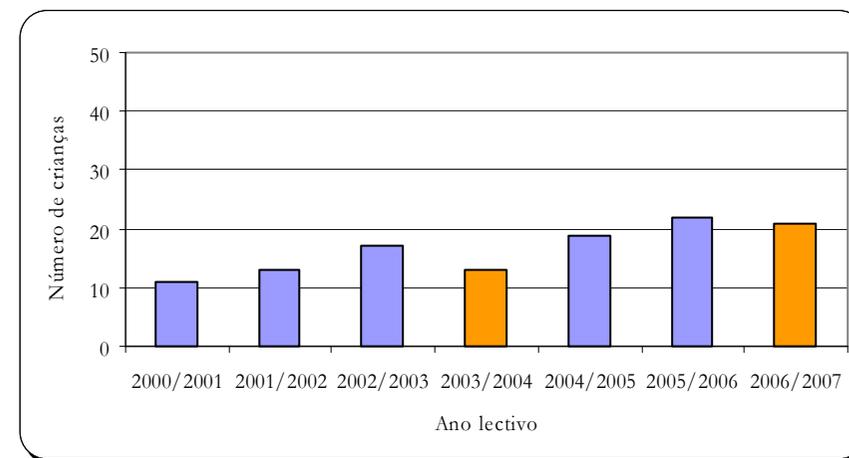
Figura 134 - Evolução do número de crianças no JI São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

*JI Torrão do Lameiro*

Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	9	7	5	21	1	1

A evolução do número de alunos JI Torrão do Lameiro, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, foi caracterizada por um acréscimo que se traduziu por um acréscimo de dez crianças, passando das 11 para as 21 crianças, valor que, no contexto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, se revela extremamente significativo (Figura 135).

Deste modo, o crescimento da população escolar foi contínuo, excepção feita aos anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007, nos quais foi possível identificar ligeiros decréscimos que, em termos percentuais se traduziram em -23,53% e -4,55%, respectivamente.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 135 - Evolução do número de crianças no JI Torrão do Lameiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Estabelecimentos de ensino da rede particular sem fins lucrativos

#### *JI Centro de Promoção Social do Furadouro*



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	18	22	22	62	3	3

À semelhança do observado em instituições de características idênticas, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribui para que este apresente uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública.

Assim, das 62 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro de Promoção Social do Furadouro, 57 residiam na Freguesia de Ovar, enquanto apenas cinco crianças eram residentes noutras freguesias do Município, designadamente Válega (três crianças) e São João (duas crianças).

*JI Centro Social Jesus Maria José*



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	13	21	16	50	2	2

Das 50 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro Social Jesus Maria José, 44 residiam na Freguesia de Ovar, enquanto que apenas seis crianças eram residentes noutras freguesias do Município, designadamente nas Freguesias de São João (cinco crianças) e Válega (uma criança).

*JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar*



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	14	16	17	47	2	2

Das 47 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar, 41 residiam na Freguesia de Ovar, enquanto que apenas seis crianças eram residentes noutras freguesias do Município, designadamente nas Freguesias de São João (cinco crianças) e Maceda (uma criança).

*JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar*



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	35	37	34	106	7	6

No que respeita ao JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 106 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam este estabelecimento de Educação Pré-escolar que integra a rede particular sem fins lucrativos, apenas 80 residiam na Freguesia de Ovar, enquanto que 22 crianças eram provenientes de outras freguesias do território municipal, nomeadamente São João (12 crianças), Válega (nove crianças) e Arada (uma criança). Será ainda de salientar a presença de crianças oriundas de Municípios vizinhos, designadamente duas crianças de Estarreja e uma criança de Ílhavo e Santa Maria da Feira.

#### Estabelecimentos de ensino da rede particular com fins lucrativos

##### JI “A Escolinha”

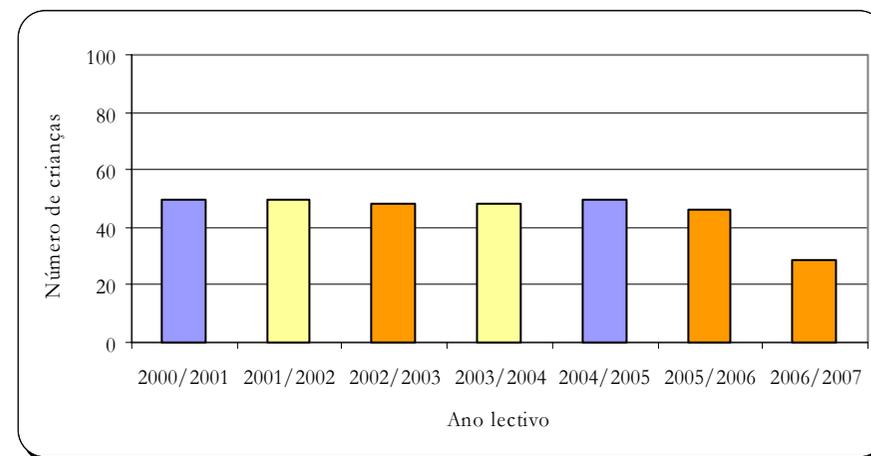


Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular com fins lucrativos	7	12	10	29	2	3

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 o número de crianças a frequentar o JI “A Escolinha” observou uma significativa redução, passando de 50 a 29 crianças, o que representa uma diminuição de 21 crianças, valor correspondente a um decréscimo de -42% (Figura 136).

Não obstante o facto de integrar a rede particular com fins lucrativos e tendo em linha de conta que os efectivos escolares são mais reduzidos comparativamente aos estabelecimentos de ensino da rede particular sem fins lucrativos, o JI “Escolinha” apresenta uma área de influência bastante abrangente.

Deste modo, das 29 crianças que no ano lectivo 2006/2007 se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, 19 residiam na própria Freguesia de Ovar enquanto as restantes dez crianças eram provenientes das Freguesias de São João (três crianças) e Válega (duas crianças), bem como dos Municípios de Santa Maria da Feira (quatro crianças) e Oliveira de Azeméis (uma criança).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 136 - Evolução do número de crianças no JI “A Escolinha” entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

##### JI Escola Preparatória Ovar



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular com fins lucrativos	16	18	2	36	2	2

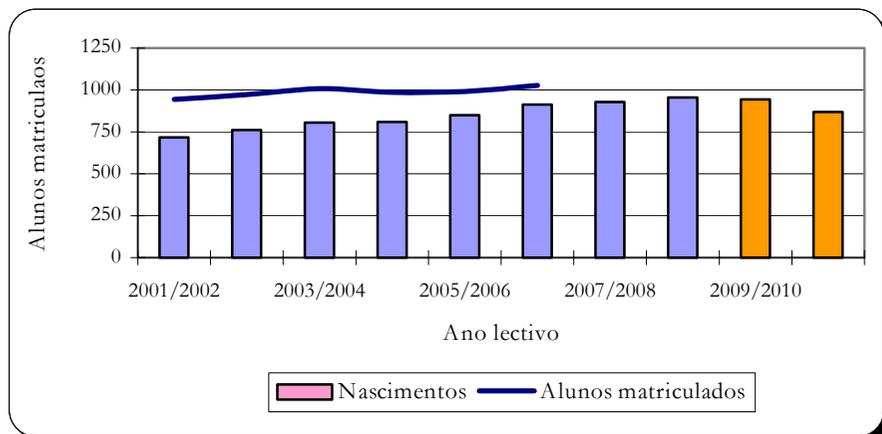
À semelhança do estabelecimento de ensino analisado anteriormente, também o JI Escola Preparatória Ovar integra a rede particular com fins lucrativos, sendo frequentado por 36 crianças no ano lectivo 2006/2007, das quais apenas quatro crianças eram provenientes de outras freguesias do território municipal, designadamente das Freguesias de Esmoriz (duas crianças), Arada (uma criança) e São João (uma criança).

#### Análise das EB1's da Freguesia de Ovar

Comparando os nascimentos registados na Freguesia de Ovar no período correspondente à entrada e frequência no 1º CEB e os alunos efectivamente matriculados foi possível observar uma discrepância bastante significativa entre ambas as variáveis (Figura 137).

Assim, o número de alunos que frequentavam o 1º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007 foi sempre superior aos nascimentos observados no período correspondente. Tal facto parece indicar que um elevado número de alunos oriundos de outras freguesias do Município frequentaram o 1º CEB em estabelecimentos de ensino localizados na Freguesia de Ovar, à semelhança do observado no ano lectivo 2006/2007, no qual dos 1027 alunos matriculados, 130 eram provenientes de outras freguesias do território municipal.

Para os próximos anos lectivos, e após um período de acréscimo, prevê-se um decréscimo da população escolar afecta aos estabelecimentos de ensino de Ovar, isto sem ter em consideração o elevado número de alunos residentes noutros sectores do território municipal que optam por frequentar o 1º CEB na Freguesia de Ovar.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 137 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

#### Estabelecimentos de ensino da rede pública

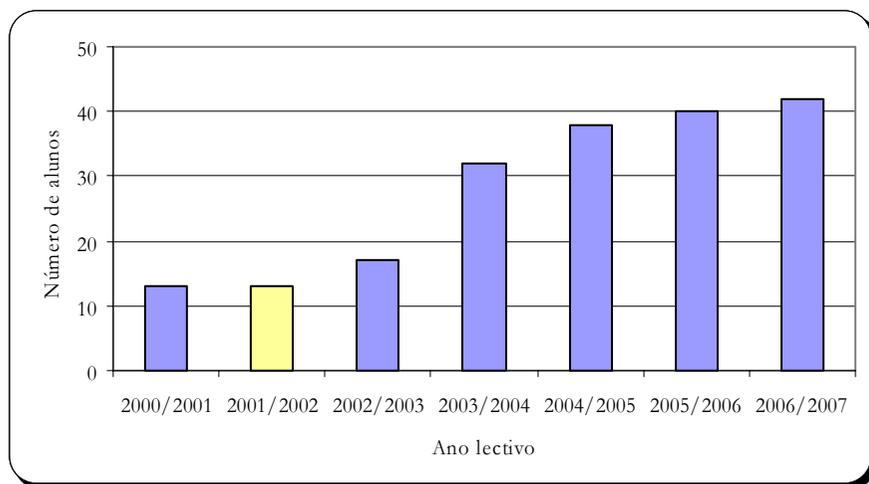
##### EB1 Carregal



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	5	11	9	17	42	2	2	2	105	Normal

A EB1 Carregal, que no ano lectivo 2006/2007 funcionava em regime normal, apresentou um acréscimo do número de alunos bastante significativo, passando dos 13 alunos, no ano lectivo 2000/2001, para os 42 alunos no último ano considerado (Figura 138).

Contudo, e apesar do aumento contínuo, este processou-se em duas fases, sendo que a primeira decorreu entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003, em que o número de alunos não ultrapassou os 17. No que diz respeito ao segundo período destaca-se a subida particularmente acentuada a partir do ano lectivo 2003/2004, culminando no ano lectivo 2006/2007, cuja frequência foi de 42 alunos.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 138 - Evolução do número de alunos na EB1 Carregal entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração os nascimentos registados no lugar definido como área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 111), cuja média nos, sete anos em análise, foi de cerca de duas crianças nascidas por ano, perspectiva-se uma redução drástica dos quantitativos escolares (Quadro 112 e Figura 139).

No entanto, deve ser salientado que a definição da área de influência dos estabelecimentos de ensino localizados no sector urbano desta freguesia se revelou de difícil concretização, facto que poderá levar ao enviesamento dos resultados.

Assim, a redução do número de alunos prevista para o ano lectivo 2007/2008 (28 alunos) poderá não corresponder à realidade, na medida em que se perspectiva que um elevado número de alunos oriundo de outros lugares da freguesia e mesmo de outros sectores do território municipal se matricule neste estabelecimento de ensino do 1º CEB.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Carregal	2	2	2	2	3	2	3
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	2	2	2	3	2	3

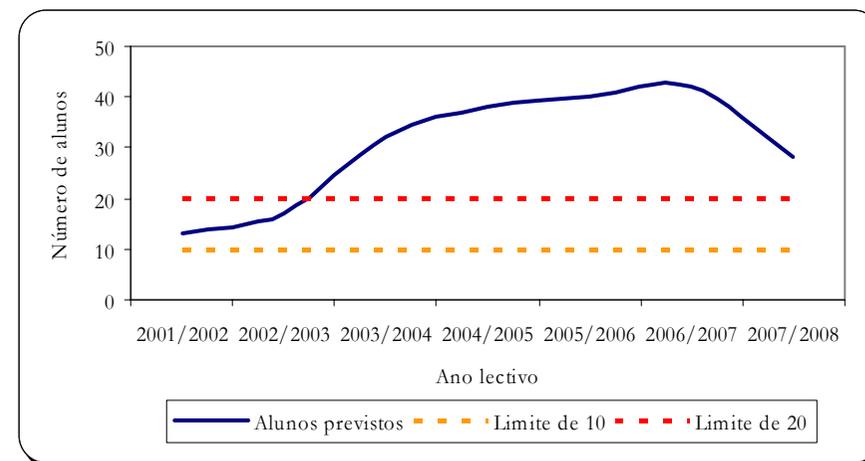
Fonte: INE.

Quadro 111 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Carregal.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	5	3	2	13
2002/2003	4	4	6	3	17
2003/2004	12	5	6	9	32
2004/2005	12	14	4	8	38
2005/2006	8	12	14	6	40
2006/2007	5	11	9	17	42
2007/2008	3	5	11	9	28

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carregal, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 139 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carregal, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 Combatentes

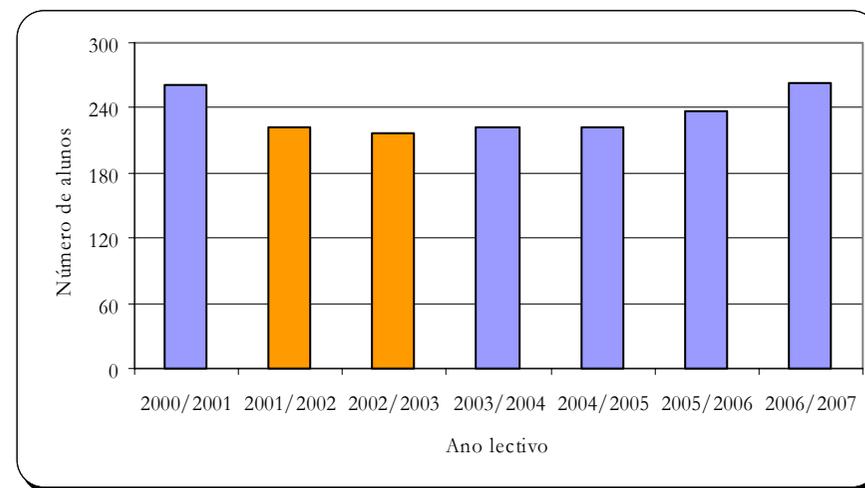


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	65	73	60	65	263	13	13	8	164,38	Desdobramento

A evolução do número de alunos da EB1 Combatentes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi caracterizada por um ligeiro aumento, passando dos 261 aos 263 alunos (Figura 140). Contudo, esta não se processou de forma uniforme, já que no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003, e contrariando a tendência geral observada até ao ano lectivo 2006/2007, foi possível observar um decréscimo da população escolar, a qual passou dos 261 para os 216 alunos, o que se traduziu por uma redução de -17,24%.

Importa ainda referir que este estabelecimento de ensino é um dos mais antigos da freguesia, com péssimas condições físicas e pedagógicas mas que, paradoxalmente, apresenta o número mais elevado de todos os estabelecimentos de ensino localizados na Freguesia de Ovar.

Por outro lado, assume-se como bastante problemática a localização da EB1 Combatentes em pleno centro urbano, em virtude da inexistência de espaço para a sua ampliação. Além disso, no ano lectivo 2006/2007, e considerando que funcionava em regime de desdobramento de horário, a EB1 Combatentes apresentava uma taxa de ocupação de 164,38%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 140 - Evolução do número de alunos na EB1 Combatentes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A análise dos nascimentos registados nos lugares que constituem a área de influência da EB1 Combatentes permite concluir que a média nos sete anos em análise foi de 46 nascimentos por ano, oscilando entre as 40 crianças registadas nos anos de 1998 e 1999 e o valor máximo observado em 1995 com 55 nascimentos (Quadro 113).

Deste modo, apesar do ligeiro decréscimo perspectivado para o ano lectivo 2007/2008, a tendência será para a manutenção dos quantitativos escolares, tendo em consideração que um elevado número de alunos poderá integrar este estabelecimento de ensino, tal como sucedeu no ano lectivo 2006/2007, em que dos 263 alunos matriculados, 40 eram provenientes de outros sectores do território municipal e mesmo de Municípios vizinhos (Quadro 114 e Figura 141).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Arruela	23	12	14	8	8	15	16
Ovar	32	31	31	32	32	38	35
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	55	43	45	40	40	53	51

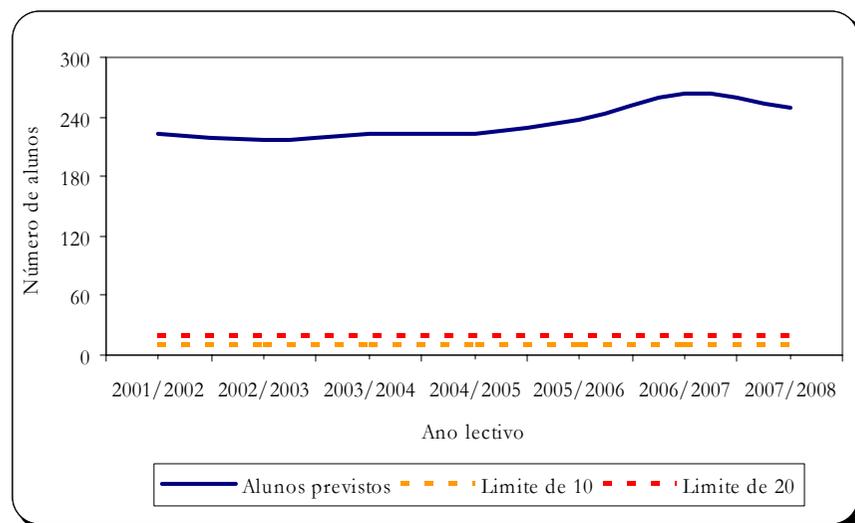
Fonte: INE.

Quadro 113 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Combatentes.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	44	63	55	60	222
2002/2003	48	47	66	55	216
2003/2004	57	54	48	63	222
2004/2005	58	60	51	54	223
2005/2006	65	61	64	47	237
2006/2007	65	73	60	65	263
2007/2008	51	65	73	60	249

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Combatentes, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 141 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Combatentes, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Furadouro

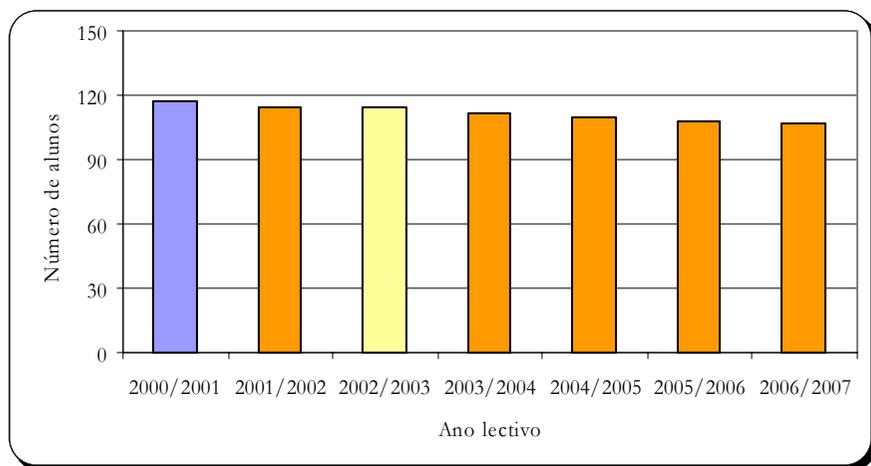


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	22	28	20	37	107	6	6	4	133,75	Normal

Relativamente à EB1 Furadouro, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 observou-se um decréscimo dos quantitativos escolares, passando dos 117 para os 107 alunos, o que representa uma redução de -8,55% (Figura 142).

Será ainda de mencionar que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, no ano lectivo 2006/2007, funcionava em regime normal, apesar da taxa de ocupação ter atingido os 133,75%. Por outro lado, em virtude do elevado número de alunos foram implantados dois pré-fabricados, cujo objectivo passa pela tentativa de suprimir as necessidades de espaços de uma forma provisória.

Contudo, importa ainda referir que este estabelecimento de ensino será ampliado para Centro Educativo na fase final de reorganização da rede educativa do Município, na medida em que existe espaço suficiente para a ampliação do edificado.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 142 - Evolução do número de alunos na EB1 Furadouro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A diminuição do número de crianças nascidas no lugar que se assume como a área de influência da EB1 Furadouro (Quadro 115), cuja média foi de 26 nascimentos por ano, teve reflexos evidentes no decréscimo da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino (Quadro 116 e Figura 143), passando de 108 alunos, no ano lectivo 2005/2006, para 92 alunos, no ano lectivo 2007/2008. Esta previsão foi efectuada sem ter em consideração a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município, facto que, apesar de pouco significativo, parece verificar-se.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Furadouro	28	27	24	35	22	22	22
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	28	27	24	35	22	22	22

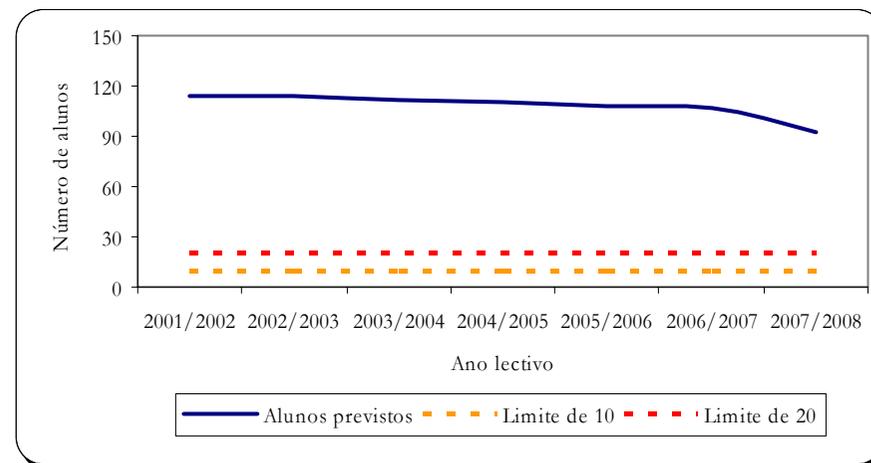
Fonte: INE.

Quadro 115 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Furadouro.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	28	31	20	35	114
2002/2003	28	31	20	35	114
2003/2004	30	25	31	26	112
2004/2005	22	31	20	37	110
2005/2006	30	30	25	23	108
2006/2007	22	28	20	37	107
2007/2008	22	22	28	20	92

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 116 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Furadouro, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 143 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Furadouro, no ano lectivo 2007/2008.

## EB1 Habitovar

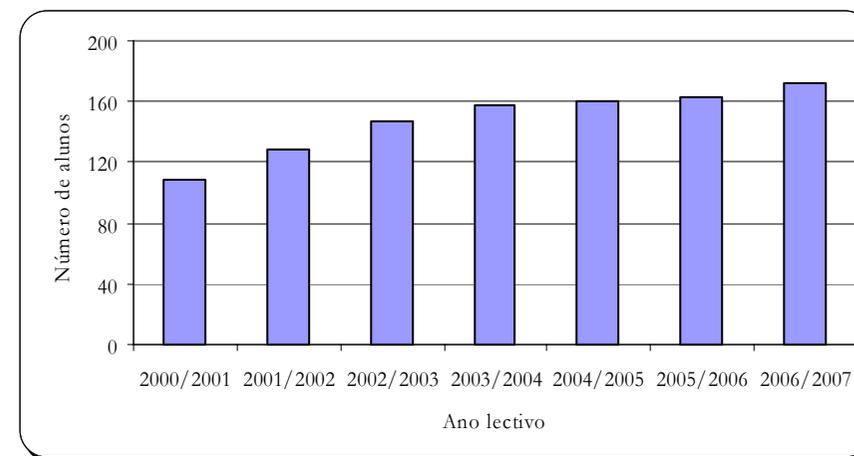


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	43	44	44	41	172	8	9	6	143,33	Desdobramento

A evolução da população escolar deste estabelecimento de ensino ao longo de período em análise revelou um acréscimo bastante significativo, passando dos 108 alunos, no ano lectivo 2000/2001, para os 172, no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu num incremento de 59,26% (Figura 144).

Em virtude do elevado número de alunos e tendo em consideração a existência de seis salas de aula, este estabelecimento de ensino passou a funcionar em regime de desdobramento de horário, designadamente a partir do ano lectivo 2002/2003, durante o qual a capacidade máxima da EB1 Habitovar foi claramente ultrapassada.

Importa também referir que, em função das propostas de reorganização da rede educativa, este estabelecimento de ensino será transformado em Centro Educativo, solução que parece assumir-se como a mais viável, isto tendo em linha de conta que se perspectiva um aumento do número de alunos para os próximos anos lectivos.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 144 - Evolução do número de alunos na EB1 Habitovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A média de nascimentos na área de influência da EB1 Habitovar nos últimos sete anos foi de cerca de 33 nascimentos por ano (Quadro 117), o que, naturalmente, se reflecte de forma positiva na evolução do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino (Quadro 118 e Figura 145).

Deste modo, mantendo-se o padrão observado, a evolução do número de alunos aponta para uma relativa estabilização da população escolar afecta a este estabelecimento de ensino. Será ainda de salientar que estes valores não têm em consideração a habitual proveniência de alunos residentes noutros sectores do território municipal, situação que se tende a manter e que, provavelmente, estará associada à sua proximidade em relação às EB2,3 António Dias Simões e Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Ovar	32	31	31	32	32	38	34
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	32	31	31	32	32	38	34

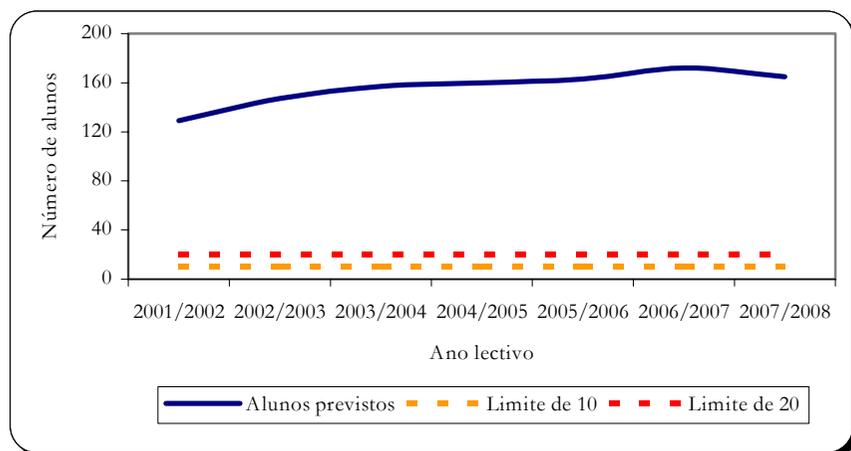
Fonte: INE.

Quadro 117 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Habitovar.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	38	43	22	26	129
2002/2003	39	46	38	24	147
2003/2004	39	39	37	42	157
2004/2005	42	45	35	38	160
2005/2006	41	46	42	34	163
2006/2007	43	44	44	41	172
2007/2008	34	43	44	44	165

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 118 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Habitovar, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 145 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Habitovar, no ano lectivo 2007/2008.

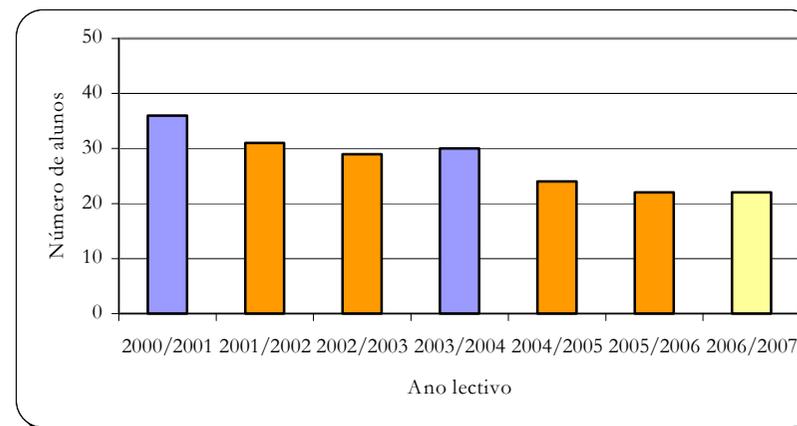
EB1 Marinha



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	4	7	2	9	22	2	2	2	55	Normal

A EB1 Marinha, contrariamente, apresenta um decréscimo bastante significativo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, na medida em que passou dos 36 para os 22 alunos, representando uma redução de -38,89% (Figura 146).

De destacar que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, apresenta infra-estruturas bastante degradadas, o que poderá justificar o reduzido número de alunos comparativamente aos restantes estabelecimentos de ensino do 1º CEB localizados na Freguesia de Ovar.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 146 - Evolução do número de alunos na EB1 Marinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Nos últimos sete anos a média de nascimentos na área de influência da EB1 Marinha, constituída apenas pelo lugar que lhe deu designação, foi de cerca de oito nascimentos por ano (Quadro 119), oscilando entre as seis crianças registadas em 1997 e 2001 e as 12 crianças observadas no ano de 2000, valores que se têm vindo a reflectir na evolução da população escolar (Quadro 120 e Figura 147).

Desta forma, e considerando apenas o número de nascimentos registados na área de influência, é possível perspectivar-se um decréscimo dos efectivos escolares a partir do ano lectivo 2006/2007, sendo de registar os 19 alunos previstos para o ano lectivo 2007/2008. A manter-se o decréscimo observado até ao momento, este estabelecimento de ensino poderá não ter condições para assegurar o seu funcionamento, caso se venha a implementar o limite mínimo de 20 alunos definido pela tutela do Ministério da Educação.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Marinha	8	7	6	9	7	12	6
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	8	7	6	9	7	12	6

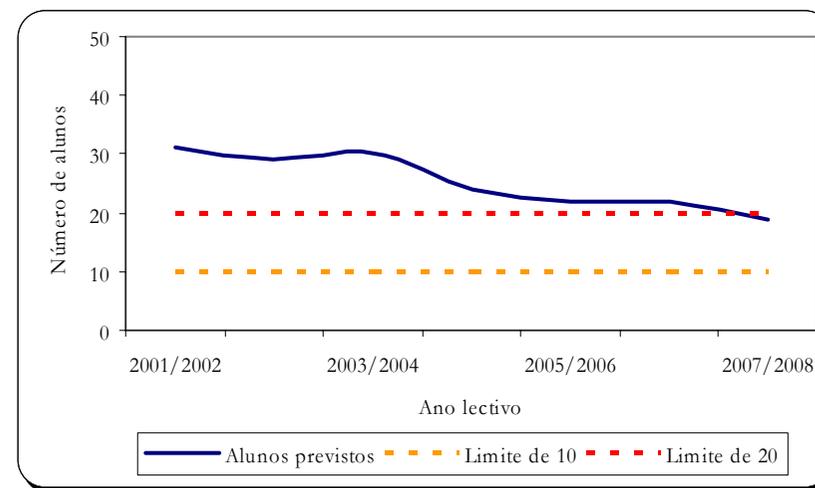
Fonte: INE.

Quadro 119 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Marinha.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	7	12	8	4	31
2002/2003	3	9	10	7	29
2003/2004	6	6	6	12	30
2004/2005	4	6	5	9	24
2005/2006	3	5	8	6	22
2006/2007	4	7	2	9	22
2007/2008	6	4	7	2	19

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 120 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Marinha, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 147 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Marinha, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Oliveirinha

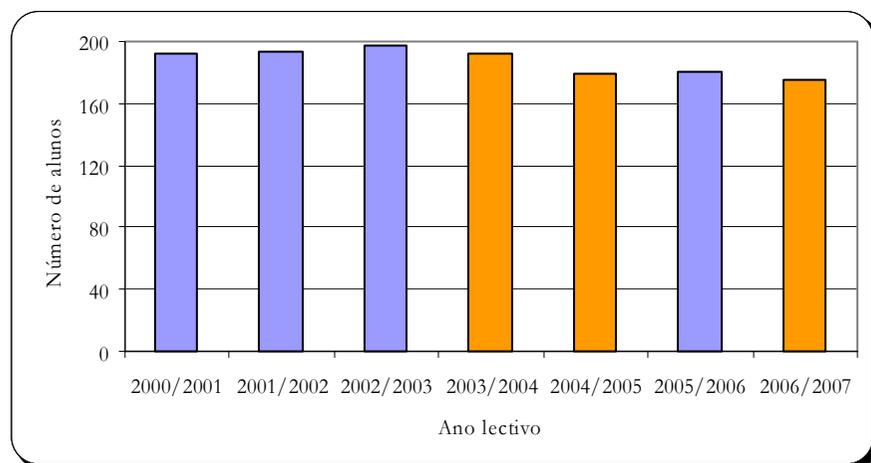


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	45	44	44	42	175	8	8	4	218,75	Desdobramento

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Oliveirinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 pode ser subdividida em dois períodos distintos, embora, na globalidade, se tenha observado um decréscimo de -8,85%, passando dos 192 para os 175 alunos (Figura 148). Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e

2002/2003 foi possível observar um ligeiro incremento da população escolar (2,60%), no período compreendido entre os anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007 registou-se um decréscimo significativo dos efectivos escolares. Deste modo, no segundo período considerado a população escolar passou dos 197 para os 175 alunos, representando uma redução de -11,17%.

Por outro lado, destaca-se que este estabelecimento de ensino do 1º CEB, também herdado do Plano Centenário, foi remodelado em 1998, no sentido de oferecer melhores condições pedagógicas. Contudo, as obras de reabilitação não foram suficientes para suprir as necessidades de espaços, já que este estabelecimento de ensino se encontra em desdobramento de horário e, ainda assim, com graves carências de espaços para as actividades curriculares.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 148 - Evolução do número de alunos na EB1 Oliveirinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Partindo do princípio que parte das crianças nascidas no lugar de Ovar frequenta este estabelecimento de ensino e tendo em consideração que a média de nascimentos foi de cerca de 33 crianças nascidas por ano (Quadro 121), perspectiva-se uma ligeira redução dos quantitativos escolares (Quadro 122 e Figura 149).

Assim, e não considerando os alunos provenientes de outros sectores do território, prevê-se um ligeiro decréscimo dos efectivos escolares entre os anos lectivos 2007/2008 e 2007/2008, passando dos 175 para os 167 alunos, ou seja, uma redução de -4,57%.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Ovar	32	31	31	32	32	38	34
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	32	31	31	32	32	38	34

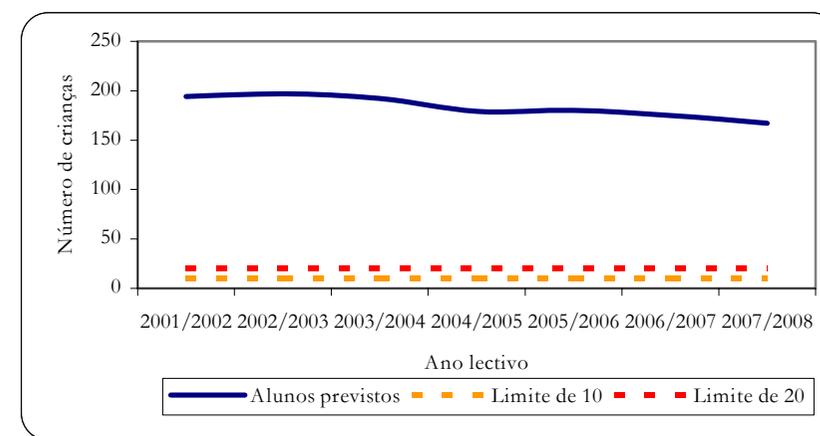
Fonte: INE.

Quadro 121 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Oliveirinha.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	50	54	46	44	194
2002/2003	49	52	50	46	197
2003/2004	43	53	46	50	192
2004/2005	39	45	48	47	179
2005/2006	44	46	41	49	180
2006/2007	45	44	44	42	175
2007/2008	34	45	44	44	167

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 122 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveirinha, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 149 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveirinha, no ano lectivo 2007/2008.

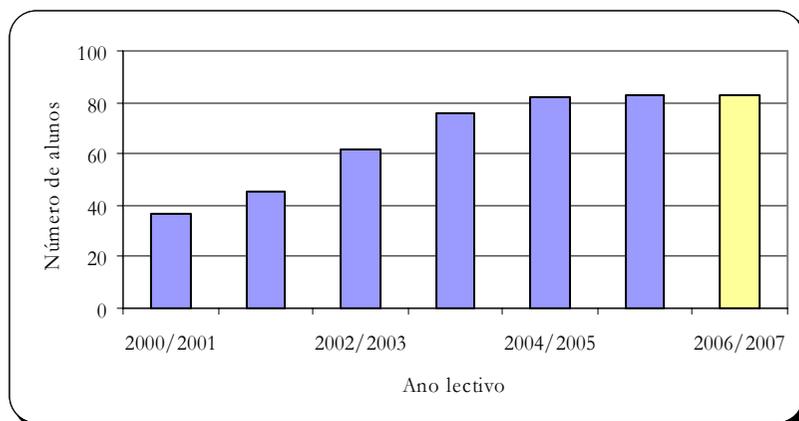
## EB1 Ribeira



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	27	20	20	16	83	4	4	2	207,50	Normal

A evolução do número de alunos da EB1 Ribeira foi caracterizada por um acréscimo contínuo do número de alunos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 37 aos 83 alunos, o que se traduziu por um aumento de 124,32% (Figura 150).

Deste modo, destaca-se que a partir do ano lectivo 2003/2004 este estabelecimento de ensino apresentou sempre uma população escolar superior a 80 alunos, obrigando a que passasse a funcionar em regime de desdobramento de horário. Será ainda de referir que a partir do ano lectivo 2006/2007 este estabelecimento de ensino passou a ocupar a sala que, até ao momento, funcionava com o ATL.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 150 - Evolução do número de alunos na EB1 Ribeira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos observados na área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 123), constituída pelo lugar da Ribeira e parte das crianças registadas no lugar de Ovar, cuja média foi de 18 crianças por ano, perspectiva-se um ligeiro incremento dos quantitativos escolares no ano lectivo 2007/2008, com 85 alunos matriculados, mais dois do que no ao lectivo anterior (Quadro 124 e Figura 151).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Ovar	16	16	16	16	16	19	17
Ribeira	1	1	2	1	0	2	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	17	17	18	17	16	21	18

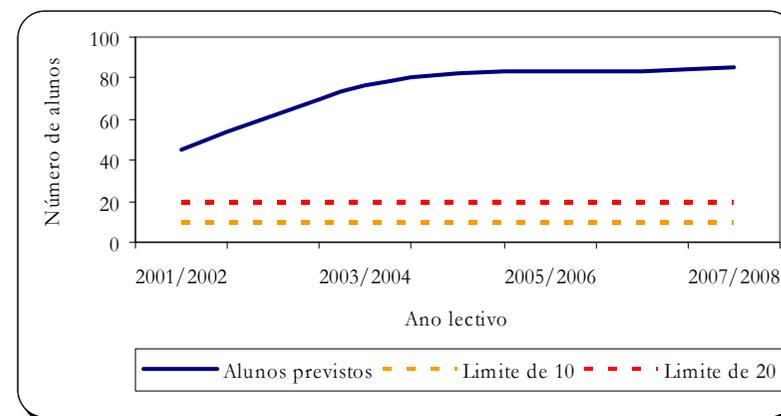
Fonte: INE.

Quadro 123 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Ribeira.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	16	8	11	10	45
2002/2003	25	19	9	9	62
2003/2004	23	28	18	7	76
2004/2005	14	28	22	18	82
2005/2006	19	23	17	24	83
2006/2007	27	20	20	16	83
2007/2008	18	27	20	20	85

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 124 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ribeira, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 151 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ribeira, no ano lectivo 2007/2008.

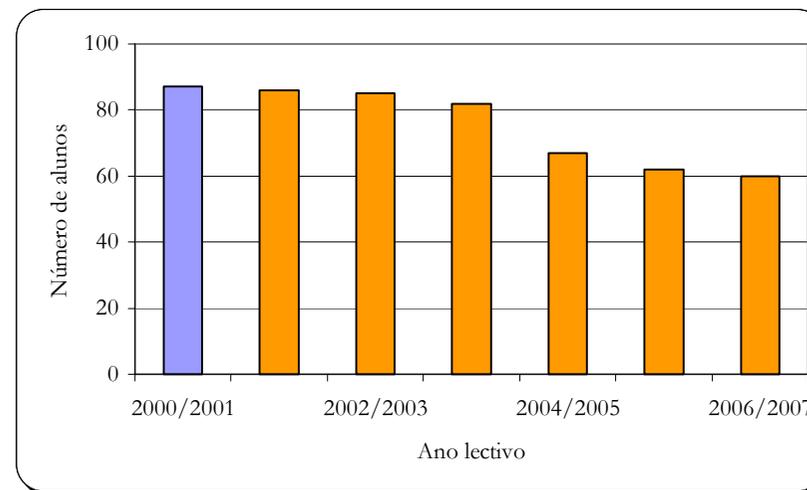
EB1 São Miguel



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	23	10	10	17	60	3	3	3	100	Normal

A EB1 São Miguel ao longo do período em análise evidenciou um decréscimo da população escolar, particularmente significativo a partir do ano lectivo 2004/2005, passando dos 87 alunos no ano lectivo 2000/2001 para os 60 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que representa uma redução de -31,03% (Figura 152). Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 o decréscimo observado foi de -5,75%, no período compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 a diminuição registada foi de -32,93%, passando dos 82 aos 60 alunos matriculados.

Este estabelecimento de ensino é anterior à implementação do Plano Centenário, embora apresente um estado de conservação razoável, tendo em consideração que este é dos estabelecimentos de ensino mais antigos da freguesia.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 152 - Evolução do número de alunos na EB1 São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração os nascimentos registados no lugar de São Miguel, que se assume como área de influência deste estabelecimento de ensino, a média de crianças nascidas nos sete anos em análise foi de cerca de 18 nascimentos por ano, variando entre o número mínimo de dez crianças no ano de 1997 e as 26 crianças registadas em 2001 (Quadro 125).

Deste modo, e sem contabilizar os alunos provenientes de outros sectores do território, a previsão efectuada para a EB1 São Miguel aponta para um ligeiro aumento da população escolar, destacando-se os 69 alunos previstos para o ano lectivo 2007/2008 (Quadro 126 e Figura 153).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
São Miguel	20	22	10	21	12	16	26
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	20	22	10	21	12	16	26

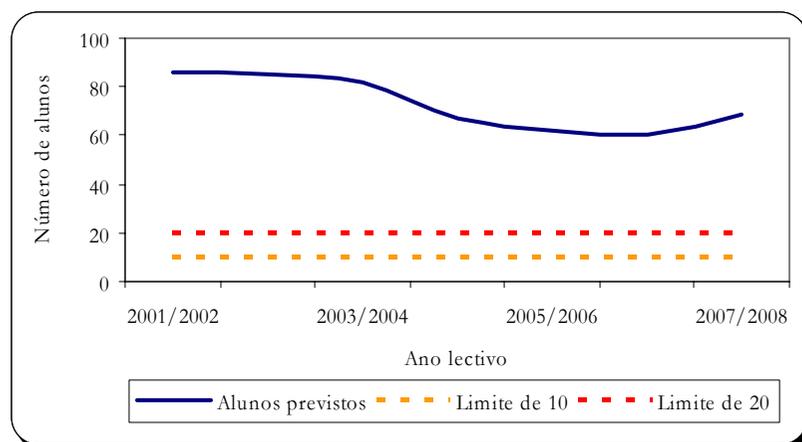
Fonte: INE.

Quadro 125 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Miguel.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	22	26	17	21	86
2002/2003	22	26	23	14	85
2003/2004	16	19	24	23	82
2004/2005	10	18	21	18	67
2005/2006	13	13	17	19	62
2006/2007	23	10	10	17	60
2007/2008	26	23	10	10	69

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 126 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 153 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.

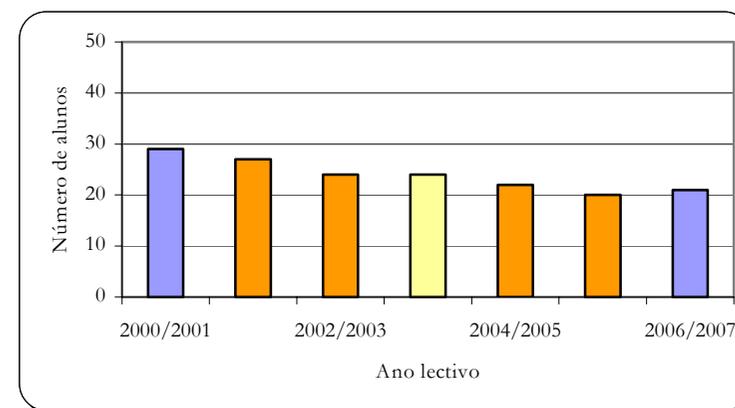
### EB1 Torrão do Lameiro



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	5	3	6	7	21	2	3	1	105	Normal

A evolução da população escolar da EB1 Torrão de Lameiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 apresentou um decréscimo bastante significativo (-27,59%), sendo de referir que apesar da redução dos quantitativos populacionais a taxa de ocupação no ano lectivo 2006/2007 foi de 105% (Figura 154).

Importa ainda referir que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, se apresenta em bom estado de conservação, apesar da insuficiência de espaços, na medida em que uma sala se encontra ocupada pela Jardim-de-Infância e a cantina funciona em edifício anexo.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 154 - Evolução do número de alunos na EB1 Torrão do Lameiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração os nascimentos registados na área de influência da EB1 Torrão de Lameiro, a média de nascimentos no decorrer dos sete anos em análise foi de cerca de seis nascimentos por ano, destacando o ligeiro decréscimo observado nos dois últimos anos, nos quais nasceram apenas cinco crianças (Quadro 127).

Esta redução, como seria de esperar, irá reflectir-se na população escolar, perspectivando-se para o ano lectivo 2007/2008 a matrícula de apenas 19 alunos, valor preocupante tendo em consideração o limite mínimo de 20 alunos proposto pela tutela para o encerramento dos estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB (Quadro 128 e Figura 155).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Torrão do Lameiro	8	5	8	6	7	5	5
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	8	5	8	6	7	5	5

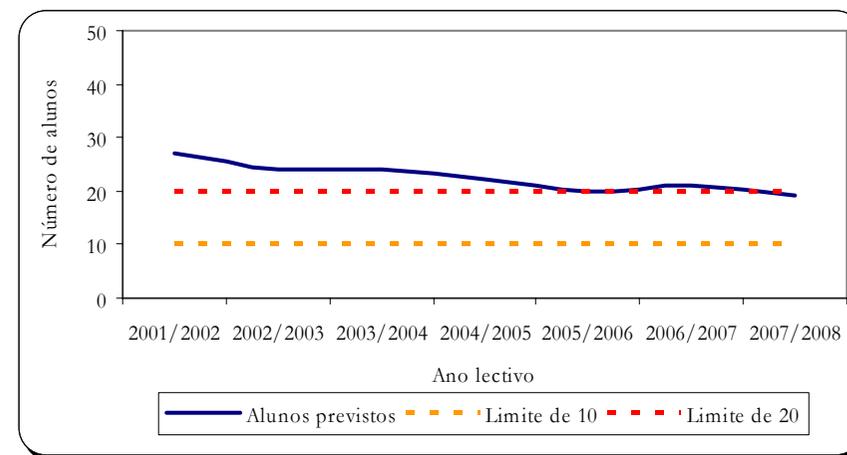
Fonte: INE.

Quadro 127 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Torrão do Lameiro.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	4	6	9	8	27
2002/2003	5	6	6	7	24
2003/2004	5	5	7	7	24
2004/2005	5	6	5	6	22
2005/2006	3	6	7	4	20
2006/2007	5	3	6	7	21
2007/2008	5	5	3	6	19

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 128 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torrão do Lameiro, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 155 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torrão do Lameiro, no ano lectivo 2007/2008.

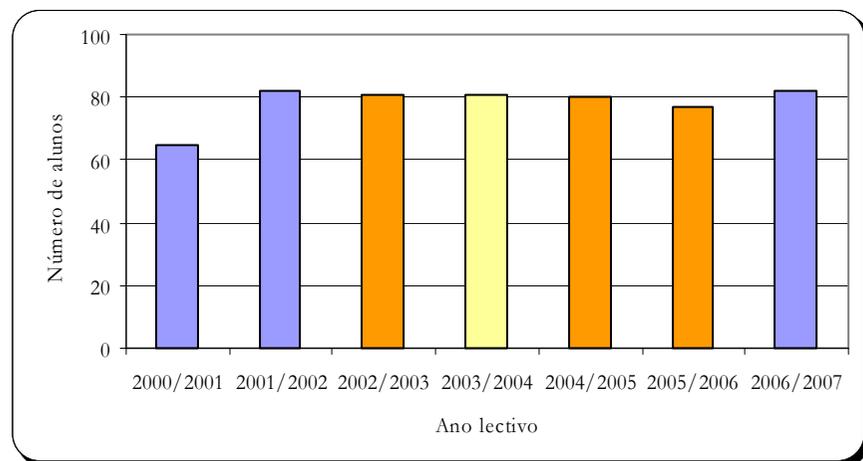
### Estabelecimento de ensino da rede particular com paralelismo pedagógico

#### Externato São Miguel



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Particular com paralelismo pedagógico	24	21	23	14	82	4	4	4	102,50	Normal

No que respeita à evolução do número de alunos matriculados no único estabelecimento de ensino do 1º CEB afecto a rede particular com paralelismo pedagógico, constata-se um acréscimo bastante significativo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, salientando-se que no último ano lectivo considerado a taxa de ocupação foi de 102,50% (Figura 156).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 156 - Evolução do número de alunos no Externato São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A área de influência do Externato de São Miguel, devido ao facto de se localizar em pleno centro urbano, é constituída por parte das crianças nascidas no lugar de Ovar. Deste modo, nos sete anos analisados a média foi de 16 nascimentos por ano, oscilando entre as 15 crianças registadas nos anos de 1996 e 1997 e as 19 nascidas em 2000 (Quadro 129). Assim, e tendo em consideração os valores mencionados, até ao ano lectivo 2007/2008 perspectiva-se um ligeiro acréscimo dos quantitativos escolares, com 85 alunos matriculados (Quadro 130 e Figura 157)

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Ovar	16	15	15	16	16	19	17
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	16	15	15	16	16	19	17

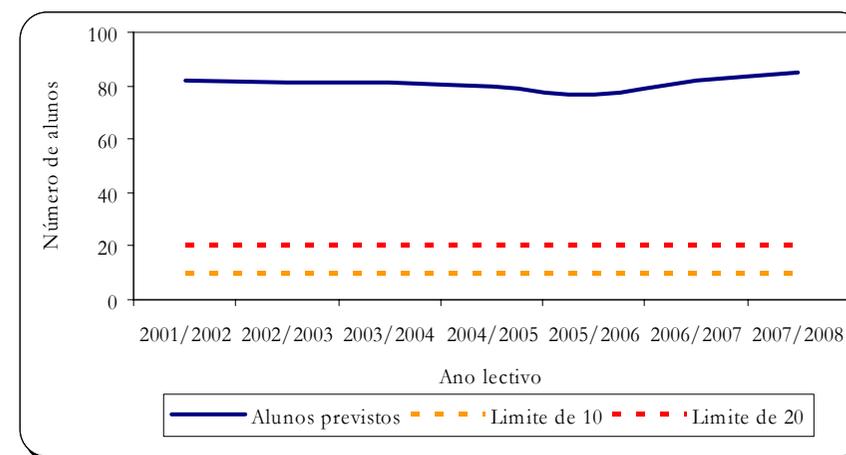
Fonte: INE.

Quadro 129 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano no Externato São Miguel.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	21	25	15	21	82
2002/2003	23	20	24	14	81
2003/2004	15	27	16	23	81
2004/2005	19	16	29	16	80
2005/2006	14	21	14	28	77
2006/2007	24	21	23	14	82
2007/2008	17	24	21	23	85

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 130 - Previsão do número de alunos a frequentar o Externato São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 157 - Previsão do número de alunos a frequentar o Externato São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.

### 2.1.2.6. Freguesia de São João

Constituída por seis lugares, a Freguesia de São João registou, no último período intercensitário, um acréscimo de 233 habitantes, passando de 6462 para 6695 habitantes, o que corresponde a um incremento de 3,61%, sendo que em 2001 esta freguesia apresentava mais um lugar – Assões – com 808 residentes (Quadro 131).

Não obstante a dinâmica global da freguesia, os diferentes lugares que a integram apresentam dinâmicas demográficas distintas. Assim, por um lado, destacam-se as variações negativas observadas nos lugares de Guilhovai (-67,47%) e Ponte Nova de (-12,10%) e, por outro lado, a variação positiva registada no lugar de São João (56,07%), que se assume como sede de freguesia.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Guilhovai	2152	700	-67,47
Ponte Nova	438	385	-12,10
Sobral	1025	1017	-0,78
Salgueiral	1010	1027	1,68
São João	1837	2867	56,07
Assões	–	808	–
Total	6462	6695	3,61

Fonte: INE.

Quadro 131 - Variação populacional na Freguesia de São João, de 1991 e 2001.

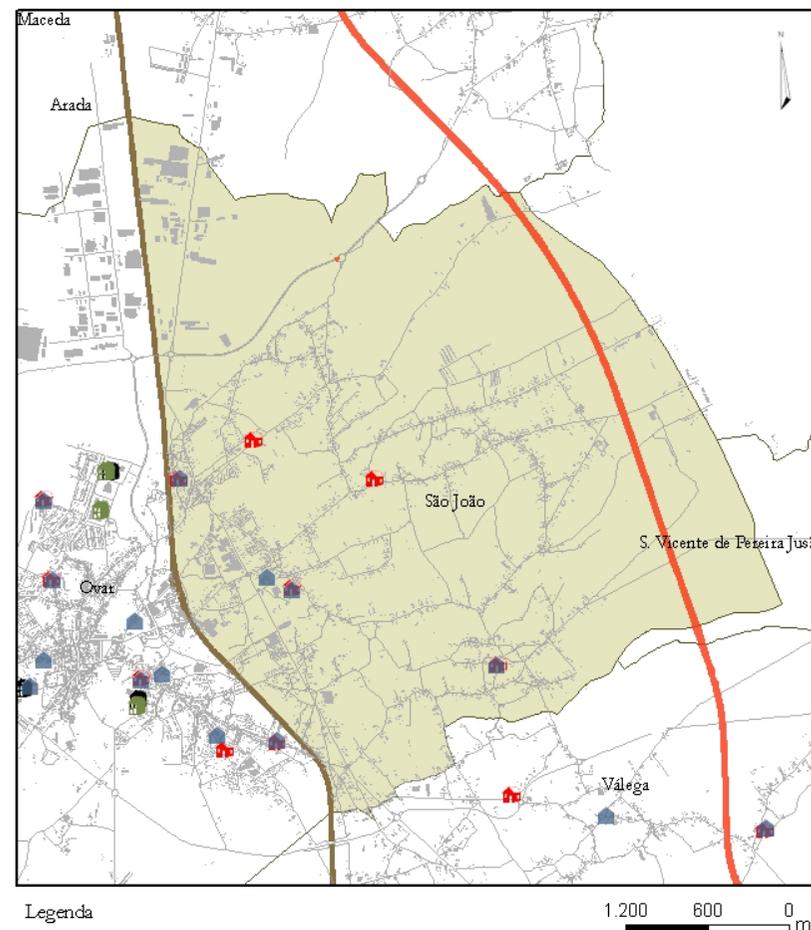
### Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de São João é constituída por quatro estabelecimento, de Educação Pré-escolar, dos quais apenas um integra a rede particular sem fins lucrativos – o JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar – e, ainda cinco estabelecimento de ensino do 1º CEB que, na sua totalidade se encontram afectos à rede pública (Quadro 132 e Figura 158).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Ponte Nova	Pública
	JI São Donato	Pública
	JI São João	Pública
	JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Cabanões	Pública
	EB1 Mãe d'Água	Pública
	EB1 Ponte Nova	Pública
	EB1 São Donato	Pública
	EB1 São João	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 132 - Rede educativa da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.



- Legenda
- Jardim de Infância
  - Ensino Básico 1º Ciclo
  - Ensino Básico 2º e 3º Ciclo
  - Ensino Secundário
  - Ensino Profissional
  - Construído actual
  - Rede Viária
  - Via rápida
  - Ruas
  - Rede Ferroviária
  - Limite de Freguesia

Figura 158 - Rede educativa da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.

Embora não integrando a rede educativa da freguesia será destacar a presença do ATL Centro Social e Paroquial de São João de Ovar, pertencente à rede particular sem fins lucrativos e que presta apoio à EB1 São João (Quadro 133).

Designação	Local de Funcionamento	Escolas Abrangidas	Rede
ATL Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	EB1 São João	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 133 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Deste modo, do total de 152 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 42 crianças eram provenientes de outros sectores do território municipal e ainda uma criança do Município vizinho de Santa Maria da Feira (Quadro 134).

Por outro lado, será ainda de salientar que estas 42 crianças residiam nas Freguesias de Ovar (34 crianças), Válega (três crianças), Arada (três crianças) e Maceda (uma criança).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças	
JI Ponte Nova	São João	Ponte Nova	6	
		São João	9	
	Ovar	Ovar	6	
		São Miguel	1	
JI São Donato	São João	Guilhovai	10	
		Salgueiral	1	
		São João	10	
	Ovar	Ovar	1	
	Válega	Válega	2	
	Santa Maria da Feira		1	
JI São João	São João	Salgueiral	7	
		São João	25	
		Sobral	3	
	Maceda	Estrada	1	
	Ovar	Ovar	8	
JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	São João	Assões	3	
		Guilhovai	1	
		Ponte Nova	8	
		Salgueiral	4	
		São João	17	
		Sobral	6	
	Arada	Murteira	3	
	Ovar	Marinha	1	
		Ovar	16	
		São Miguel	1	
	Válega	Seixo	1	
	Total da Freguesia de São João			110
	Total das restantes freguesias			42
Total			152	

Fonte: Levantamento.

Quadro 134 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.

No que diz respeito às crianças residentes na Freguesia de São João que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município, são de destacar as 36 crianças que se encontravam distribuídas pelas Freguesias de Ovar (31 crianças), Válega (quatro crianças) e São Vicente de Pereira Jusã (uma criança), valor que poderá ser explicado não só por motivos laborais, mas também por questões associadas à proximidade geográfica entre as freguesias (Quadro 135).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Ovar	Jl Oliveirinha	São João	3
	Jl Centro de Promoção Social do Furadouro	Salgueiral	1
		Sobral	1
	Jl Centro Social Jesus Maria José	Assões	1
		Guilhovai	1
		Ponte Nova	1
		São João	1
		Sobral	1
	Jl Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	Ponte Nova	1
		São João	1
		Sobral	3
	Jl Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Assões	2
		Guilhovai	1
		Ponte Nova	4
		São João	3
		Sobral	2
Jl "A Escolhinha"	Guilhovai	1	
	Ponte Nova	2	
Jl Escola Preparatória Ovar	Assões	1	
São Vicente de Pereira Jusã	Jl Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	São João	1
Válega	Jl Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Guilhovai	3
		São João	1
Total			36

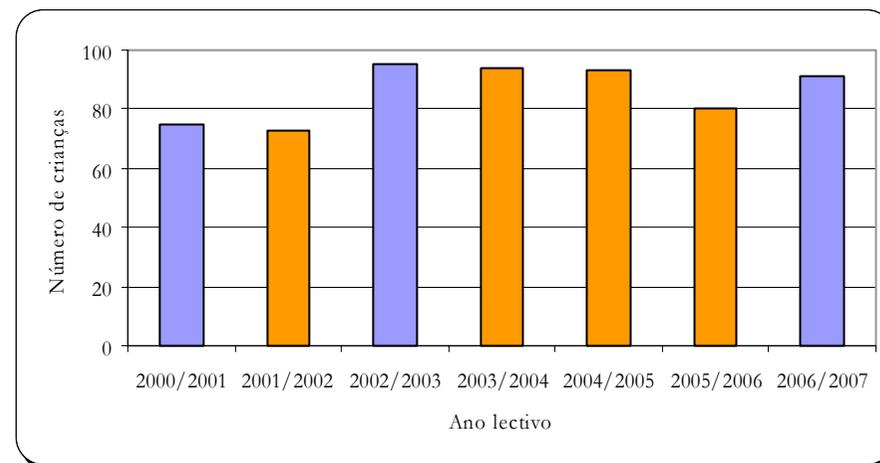
Fonte: Levantamento.

Quadro 135 - Crianças residentes na Freguesia de São João que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

Em termos globais, a evolução do número de crianças afectas aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de São João evidenciou um acréscimo significativo, passando das 75 crianças no ano lectivo 2000/2001 para as 91 crianças inscritas no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu por um aumento de 21,33% (Figura 159).

Contudo, este incremento dos efectivos escolares não se processou de forma contínua, sendo possível observar um acréscimo significativo no ano lectivo 2002/2003 (30,14%), enquanto que o período compreendido entre os anos lectivos 2003/2004 e 2005/2006 foi caracterizado por uma redução de -14,89%, passando das 94 para as 80 crianças. No último ano lectivo em análise, no qual se encontravam inscritas 91 crianças, foi possível observar uma inversão da tendência observada até ao momento com um acréscimo de 13,75%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 159 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

Relativamente aos alunos afectos aos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, dos 283 alunos matriculados, apenas 34 eram oriundos de outras freguesias do território municipal, designadamente Ovar (28 alunos), Válega (três alunos), Esmoriz (um aluno), Arada (um aluno) e ainda um aluno do Município de Santa Maria da Feira (Quadro 136).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Cabanões	São João	Salgueiral	29
		São João	18
		Sobral	1
	Santa Maria da Feira		1
EB1 Mãe d'Água	São João	Salgueiral	3
		São João	14
		Sobral	21
	Ovar	Ovar	2
EB1 Ponte Nova	São João	Ponte Nova	13
		São João	10
		Sobral	8
	Ovar	Furadouro	1
		Ovar	1
		São Miguel	1
Válega	São João de Válega	1	
EB1 São Donato	São João	Assões	10
		Guilhovai	15
		Salgueiral	2
		São João	19
	Esmoriz	Praia de Esmoriz	1
	Ovar	Ovar	2
	Válega	Válega	2
EB1 São João	São João	Assões	5
		Guilhovai	1
		Salgueiral	7
		São João	68
		Sobral	5
	Arada	Murteira	1
	Ovar	Arruela	7
		Furadouro	1
		Ovar	11
		São Miguel	2
	Total da Freguesia de São João		
Total das restantes freguesias			34
Total			283

Fonte: Levantamento.

Quadro 136 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.

Por outro lado, será ainda de referir que 72 alunos residentes na Freguesia de São João frequentavam o 1º CEB noutros sectores do território municipal (Quadro 137), designadamente nas Freguesias de Ovar (66 alunos), Válega (quatro alunos) e São Vicente de Pereira Jusã (dois alunos).

Deste modo, destaca-se claramente o elevado número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Ovar, o que parece indicar que este sector se assume como um pólo de atracção em relação aos alunos residentes noutras freguesias do território municipal.

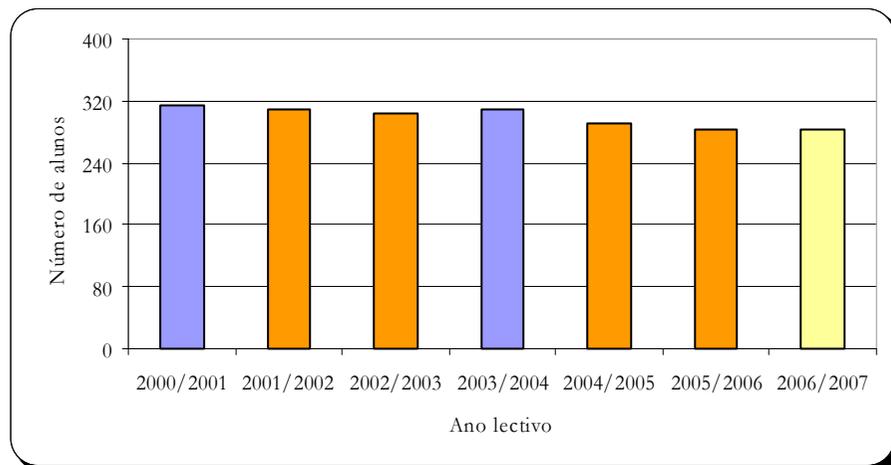
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Ovar	EB1 Carregal	Assões	1
		São João	1
	EB1 Combatentes	Assões	4
		Guilhovai	1
		Ponte Nova	2
		Salgueiral	2
		São João	11
		Sobral	3
	EB1 Furadouro	Salgueiral	2
	EB1 Habitovar	São João	7
	EB1 Oliveirinha	Assões	1
		Ponte Nova	2
		Salgueiral	1
		São João	6
	EB1 Ribeira	Ponte Nova	1
		Salgueiral	1
		São João	2
	EB1 São Miguel	São João	2
	Externato São Miguel	Assões	1
		Guilhovai	2
		Ponte Nova	2
Salgueiral		3	
São João		8	
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Salgueiral	1
		São João	1
Válega	EB1 Bustelo	Assões	1
	EB1 Carvalho de Baixo	São João	1
	EB1 Oliveira Lopes	Guilhovai	1
	EB1 Regedoura	São João	1
Total			72

Fonte: Levantamento.

Quadro 137 - Alunos residentes na Freguesia de São João que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

No que respeita à evolução do número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de São João no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 destaca-se o decréscimo contínuo, tendo passado dos 313 aos 283 alunos, o que representa uma redução de -9,58% (Figura 160). Todavia, será apenas de salientar que no ano lectivo 2003/2004 foi possível identificar um ligeiro incremento da população escolar que, no entanto, não foi suficiente para alterar a tendência geral observada até ao momento.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 160 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de São João entre 1991 e 2004 foi, em média, de 73 nascimentos por ano, oscilando entre os 85 nascimentos observados nos anos de 1991, 1992 e 1999 e os 47 nascimentos registados em 2000 (Quadro 138). Embora os nascimentos se distribuam de forma irregular, o ritmo de nascimentos é bastante elevado, facto que, naturalmente se reflecte na evolução da população escolar.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	85
1992	85
1993	62
1994	83
1995	75
1996	82
1997	81
1998	71
1999	85
2000	67
2001	60
2002	76
2003	68
2004	47

Fonte: INE.

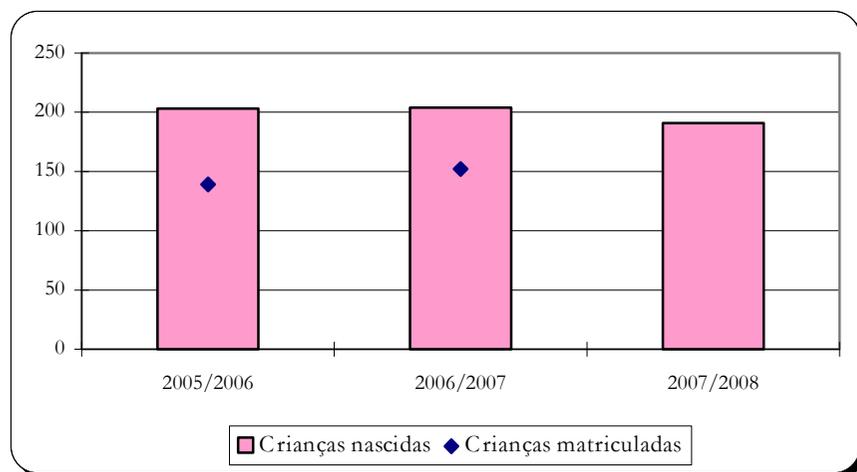
Quadro 138 - Nascimentos na Freguesia de São João, entre 1991 e 2004.

### Análise dos JI's da Freguesia de São João

No ano lectivo 2006/2007, a população escolar a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João apresentou menos 52 crianças matriculadas que as inicialmente previstas com base na análise dos nascimentos registados na freguesia, o que se deve, na realidade, à existência de um elevado número de crianças residentes nesta freguesia a frequentar estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município (Figura 161).

Do total de 152 crianças matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da freguesia, 41 eram provenientes de outras freguesias do território municipal e apenas uma criança oriunda de outro Município. Por outro lado, no ano lectivo 2006/2007 observou-se que 72 crianças residentes na Freguesia de Ovar frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar fora da sua área de residência. Deste modo, o total de 204 crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino frequentavam a Educação Pré-escolar, ao que acrescem mais 20 crianças que, provavelmente, e numa fase posterior, passaram a residir nesta freguesia.

Assim, e considerando que um elevado número de crianças residentes nesta freguesia frequentam estabelecimentos de ensino de outros sectores do território municipal, perspectiva-se um decréscimo dos efectivos escolares afectos a este nível de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 161 - Previsão do número de crianças nos JPs da Freguesia de São João, no ano lectivo 2007/2008.

### Estabelecimentos de ensino da rede pública

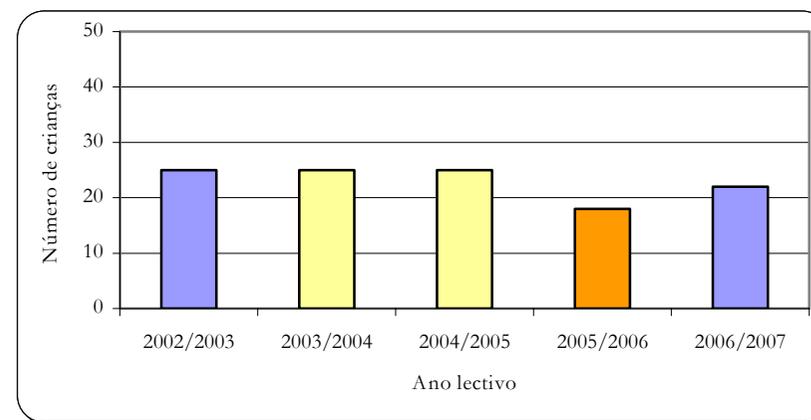
#### JI Ponte Nova



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	10	7	22	1	1

Na globalidade, a evolução do número de crianças inscritas no JI Ponte Nova evidenciou um ligeiro decréscimo entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007, passando das 25 para as 22 crianças, o que se traduziu por um decréscimo de -12%

(Figura 162). Uma análise mais pormenorizada revela que nos três primeiros anos lectivos em análise este estabelecimento de ensino atingiu a sua capacidade máxima, apesar de no ano lectivo 2005/2006 se ter observado um ligeiro decréscimo (-28%). Por seu turno, o ano lectivo 2006/2007 foi caracterizado por um incremento do número de crianças afectas a este estabelecimento de Educação Pré-escolar, no qual se encontravam inscritas 22 crianças



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

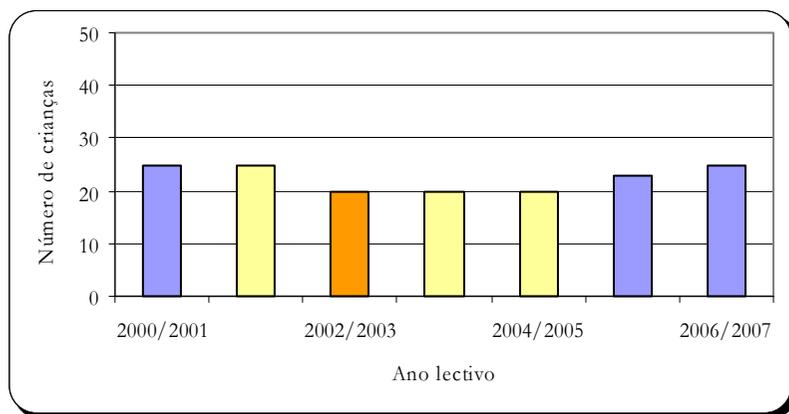
Figura 162 - Evolução do número de crianças no JI Ponte Nova entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007.

#### JI São Donato



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	9	12	25	1	1

A evolução do número de crianças inscritas no JI São Donato foi caracterizada, no essencial, por um decréscimo da população escolar, particularmente no que diz respeito ao período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando das 25 para as 20 crianças, ou seja, uma diminuição de -20% (Figura 163). Por outro lado, nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 foi possível observar um aumento do número de crianças afectas a este estabelecimento de Educação Pré-escolar, com 23 e 25, respectivamente.

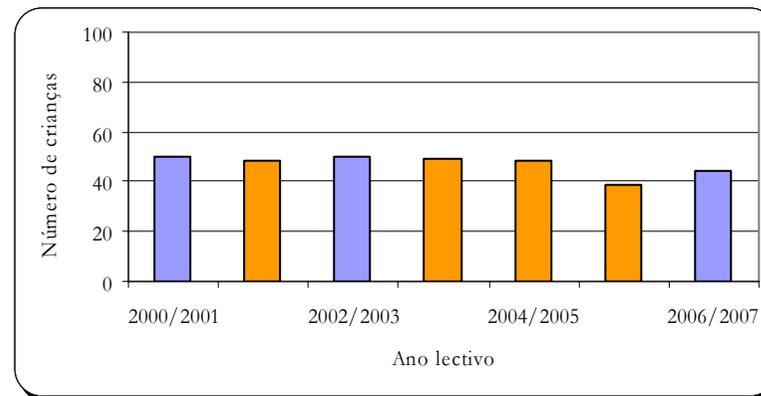


Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 163 - Evolução do número de crianças no JI São Donato entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A evolução do número de crianças inscritas no JI São João foi bastante heterogénea apesar de, na globalidade, e no que diz respeito ao período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, se ter verificado um ligeiro decréscimo da população escolar (-12%), passando das 50 para as 44 crianças (Figura 164).

Todavia este decréscimo não se processou de um modo uniforme, na medida em que nos anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007 foi possível observar um incremento da população escolar, com 50 e 44 crianças inscritas, respectivamente.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 164 - Evolução do número de crianças no JI São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI São João



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	15	15	14	44	2	2

### Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

#### JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	22	21	18	61	3	3

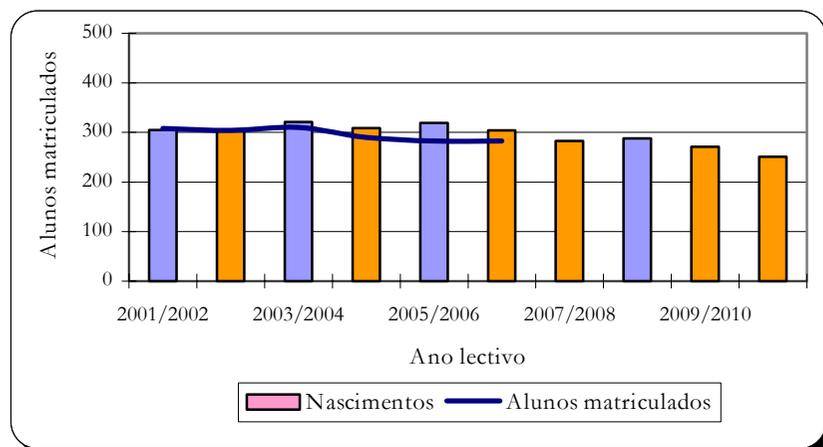
À semelhança do observado em instituições de características idênticas, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribui para que este apresente uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública.

Assim, das 61 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar, apenas 39 residiam na Freguesia de São João, enquanto as restantes 22 crianças eram provenientes de outros sectores do território municipal, designadamente das Freguesias de Ovar (18 crianças), Arada (três crianças) e Válega (uma criança).

#### Análise das EB1's da Freguesia de São João

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de São João verificou-se que nos anos lectivos 2001/2002 e 2002/2003 o número de alunos matriculados foi ligeiramente superior às crianças nascidas (Figura 165). Pelo contrário, a partir do ano lectivo 2003/2004 o número de alunos matriculados passou a ser inferior às crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência neste nível de ensino.

Para os próximos anos lectivos e tendo em consideração os nascimentos observados na freguesia, perspectiva-se uma diminuição dos quantitativos escolares, ao que acresce o fenómeno de saída de alunos para frequentar estabelecimentos de ensino do 1º CEB de outras freguesias do Município.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 165 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

#### EB1 Cabanões

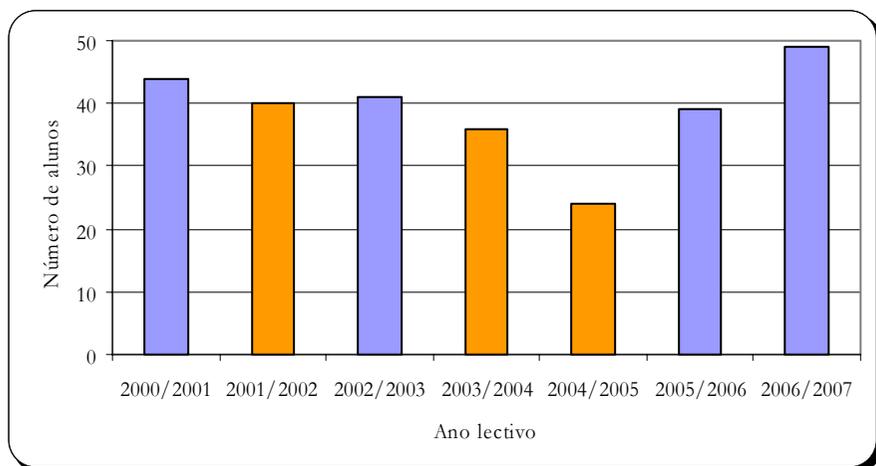


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	17	10	8	14	49	3	3	2	122,50	Normal

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 Cabanões entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 processou-se em duas fases distintas, apesar de, na globalidade, ter evidenciado um ligeiro crescimento de 11,36%, passando dos 44 aos 49 alunos (Figura 166).

Deste modo, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005 foi possível observar um decréscimo acentuado da população escolar, passando dos 44 para os 24 alunos, ou seja, uma redução de -45,45%, apesar do aumento pontual registado no ano lectivo 2002/2003. Porém, nos dois últimos anos lectivos considerados, ocorreu uma inversão desta tendência, com um acréscimo bastante significativo dos efectivos escolares, tendo passado dos 24 alunos matriculados no ano lectivo 2004/2005 para os 49 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que representa um aumento de 104,17%.

Por outro lado, importa ainda referir que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, apresenta boas condições físicas, apesar de, em virtude da insuficiência de espaço, uma sala de aula funcionar num pré-fabricado em anexo. Deste modo, a taxa de ocupação deste estabelecimento de ensino no ano lectivo 2006/2007 foi de 122,50%, isto não tendo em consideração que uma das salas funciona num edifício anexo.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 166 - Evolução do número de alunos na EB1 Cabanões entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Partindo do princípio que as crianças nascidas no lugar de Salgueiral frequentam este estabelecimento de ensino, cuja média nos sete anos em análise foi de 15 nascimentos por ano (Quadro 139), perspectiva-se uma relativa estabilização do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino (Quadro 140 e Figura 167). Deste modo, no ano lectivo 2007/2008, e atendendo aos nascimentos observados no período correspondente à entrada e frequência dos alunos no 1º CEB prevê-se que a população escolar a frequentar a EB1 Cabanões seja de 49 alunos.

Todavia, será ainda de referir a saída de alunos residentes no lugar que se assume como área de influência da EB1 Cabanões para frequentar estabelecimentos de ensino do 1º CEB de outras freguesias do território municipal, facto que apesar de pouco significativo, tende a manter-se.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Salgueiral	14	11	13	18	16	16	14
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	14	11	13	18	16	16	14

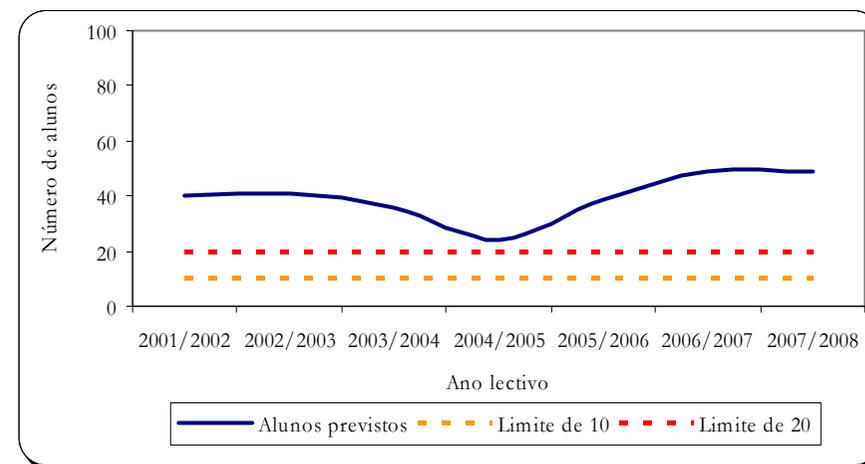
Fonte: INE.

Quadro 139 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cabanões.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	10	9	15	40
2002/2003	11	9	7	14	41
2003/2004	9	11	8	8	36
2004/2005	6	8	4	6	24
2005/2006	8	10	13	8	39
2006/2007	17	10	8	14	49
2007/2008	14	17	10	8	49

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 140 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cabanões, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 167 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cabanões, no ano lectivo 2007/2008.

## EB1 Mãe d'Água

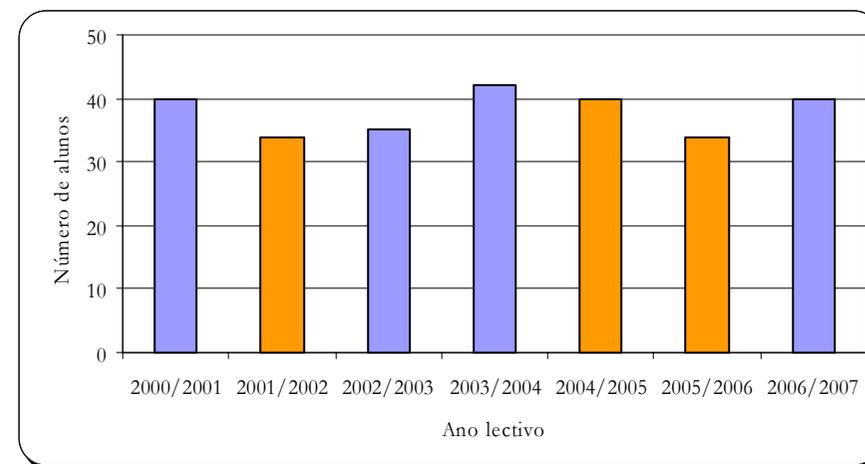


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regim e de funcionamento
Pública	9	9	10	12	40	2	2	2	100	Normal

A evolução da EB1 Mãe d'Água ao longo do período em análise foi bastante heterogénea, sendo se salientar que entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 o número de alunos foi idêntico (40 alunos), apesar das grandes oscilações observadas (Figura 168).

Assim, se nos anos lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2006/2007 o número de alunos evidenciou um acréscimo significativo, atingindo o valor máximo de 42 alunos, nos anos lectivos 2001/2002, 2004/2005 e 2005/2006, foi possível observar um decréscimo da população escolar.

Este estabelecimento de ensino, cuja edificação é anterior à implementação do Plano Centenário, apresenta boas condições físicas e pedagógicas, facto que poderá justificar uma taxa de ocupação de 100%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 168 - Evolução do número de alunos na EB1 Mãe d'Água entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Da análise dos nascimentos ocorridos no lugar de Sobral que se assume como área de influência deste estabelecimento de ensino, ressalta, de imediato, a redução do número de crianças nascidas, cuja média, nos sete anos em análise, foi de 10 nascimentos por ano (Quadro 141).

Como seria de esperar, o decréscimo dos nascimentos irá reflectir-se na evolução da população escolar afecta a este estabelecimento de ensino, na medida em que no ano lectivo 2007/2008 se perspectiva a matrícula de 35 alunos, o que representa uma redução de -12,5% em relação ao ano lectivo anterior (Quadro 142 e Figura 169).

Neste caso específico é possível observar uma relativa fidelização dos alunos ao estabelecimento de ensino da sua área de residência, já que apenas três alunos residentes na Freguesia de São João frequentam estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Sobral	15	12	12	8	8	9	7
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	15	12	12	8	8	9	7

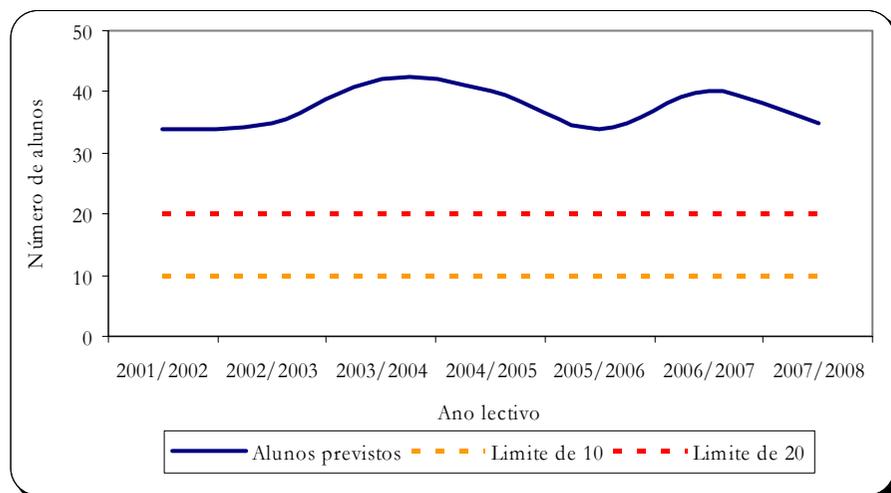
Fonte: INE.

Quadro 141 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Mãe d'Água.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	8	9	8	9	34
2002/2003	9	12	6	8	35
2003/2004	8	14	12	8	42
2004/2005	6	11	9	14	40
2005/2006	5	8	11	10	34
2006/2007	9	9	10	12	40
2007/2008	7	9	9	10	35

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 142 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Mãe d'Água, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 169 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Mãe d'Água, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 Ponte Nova

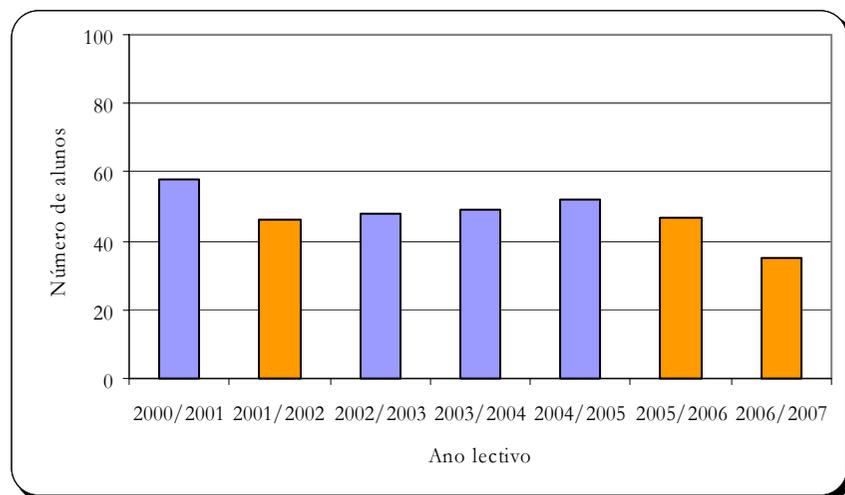


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	8	8	13	6	35	2	2	4	43,75	Normal

Este estabelecimento de ensino no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 evidenciou um decréscimo da população escolar, passando dos 58 para os 35 alunos, o que se traduziu por uma redução de -39,66% (Figura 170).

Todavia, esta diminuição não se processou de forma contínua, destacando-se o ligeiro acréscimo observado entre os anos lectivos 2002/2003 e 2004/2005, sendo que a população escolar passou dos 48 para os 52 alunos, o que representa um incremento de 8,33%. Nos dois últimos anos lectivos considerados foi possível observar uma redução drástica do número de alunos afectos a este estabelecimento de ensino, passando dos 47 aos 35 alunos, ou seja, um decréscimo de -25,53%.

Importa ainda referir que este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, apesar de apresentar quatro salas, tem funcionado apenas em duas, já que as restantes se encontram sujeitas a obras de reabilitação.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 170 - Evolução do número de alunos na EB1 Ponte Nova entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração as crianças nascidas no único lugar que integra a área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 143), cuja média foi de cinco nascimentos por ano, perspectiva-se a manutenção da tendência de decréscimo observada até ao momento (Quadro 144 e Figura 171).

Deste modo, no ano lectivo 2007/2008 a previsão aponta para a frequência de 34 alunos, valor que não tem em linha de conta os alunos residentes na Freguesia de São João que, habitualmente, frequentam os estabelecimentos de ensino de outras freguesias. Assim, no ano lectivo 2006/2007 sete alunos encontravam-se matriculados em estabelecimentos de ensino de outras freguesias, valor bastante elevado tendo em consideração os nascimentos observados na área de influência da EB1 Ponte Nova.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Ponte Nova	5	5	7	4	8	1	5
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	5	5	7	4	8	1	5

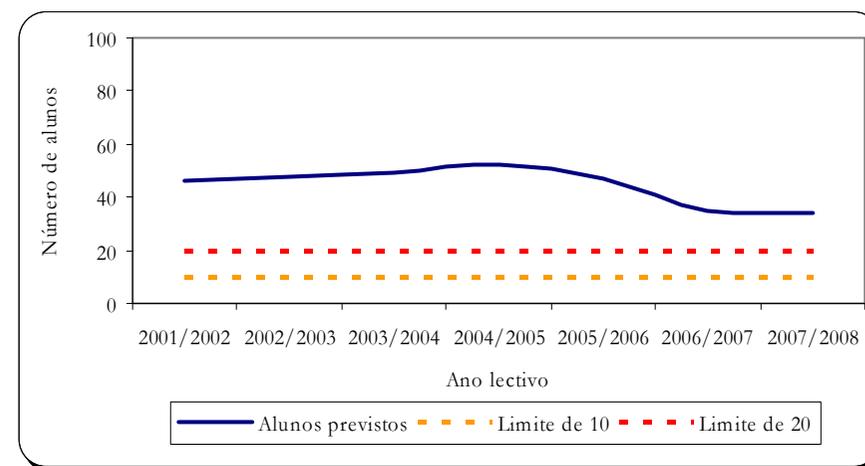
Fonte: INE.

Quadro 143 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Ponte Nova.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	7	10	11	18	46
2002/2003	13	14	12	9	48
2003/2004	8	14	17	10	49
2004/2005	14	10	15	13	52
2005/2006	9	16	7	15	47
2006/2007	8	8	13	6	35
2007/2008	5	8	8	13	34

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 144 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ponte Nova, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 171 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ponte Nova, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 São Donato

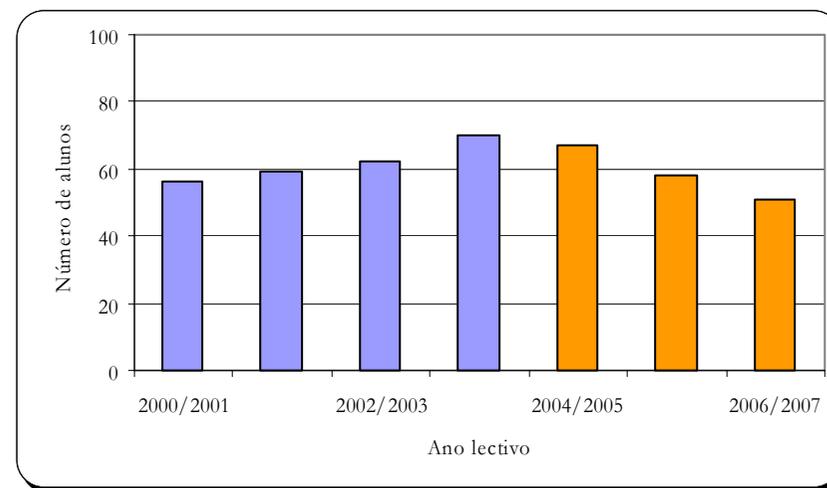


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	9	18	11	13	51	3	3	4	63,75	Normal

A evolução do número de alunos da EB1 São Donato pode ser subdividida em dois períodos distintos, sendo que, na globalidade, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 a população escolar passou dos 56 para os 51 alunos, o que representa uma redução de -8,93% (Figura 172).

Assim, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 a evolução dos efectivos escolares foi caracterizada por um acréscimo bastante significativo, passando dos 56 para os 70 alunos, o que se traduziu por um aumento de 25%. Pelo contrário, numa segunda fase a evolução do número de alunos afectos a este estabelecimento de ensino evidenciou uma redução, passando dos 67 alunos no ano lectivo 2004/2005, para os 51 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, traduzindo-se num decréscimo de -23,88%.

Por outro lado, será ainda de referir que este estabelecimento de ensino, edificado no decorrer dos anos 80, em virtude da sua localização periférica e, ainda, devido à proximidade em relação à Freguesia de Válega, apresenta um reduzido número de alunos face à sua capacidade, apresentando uma taxa de ocupação de 63,75%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 172 - Evolução do número de alunos na EB1 São Donato entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos registados nos lugares de Assões e Guilhovai (Quadro 145), que se assumem como área de influência deste estabelecimento de ensino e cuja média foi de dez crianças por ano, perspectiva-se uma redução dos quantitativos escolares matriculados na EB1 São Donato (Quadro 146 e Figura 173).

Assim, no ano lectivo 2007/2008 prevê-se a matrícula de 46 alunos, valor que poderá sofrer um decréscimo acentuado, caso se tenha em consideração a habitual saída de alunos para frequentar estabelecimentos de ensino de outros sectores do território municipal. Deste modo, importa referir que no ano lectivo 2006/2007 eram 12 os alunos residentes nos lugares de Assões e Guilhovai que frequentavam estabelecimentos de ensino do 1º CEB de outras freguesias do Município.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Assões	13	7	7	9	11	5	7
Guilhovai	1	1	5	1	2	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	14	8	12	10	13	6	8

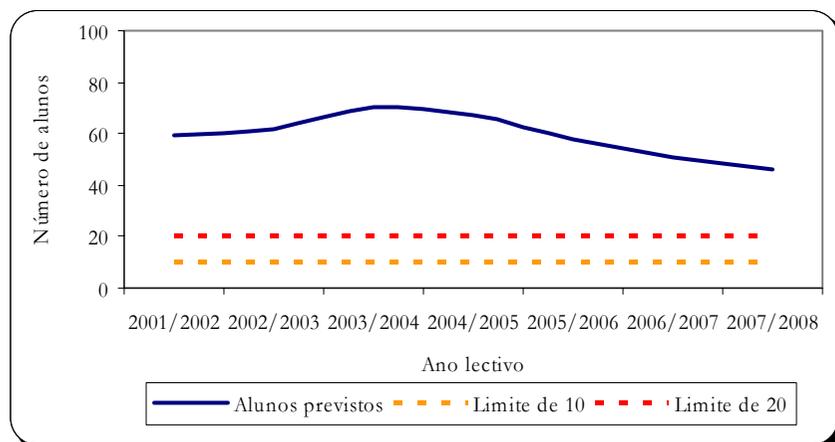
Fonte: INE.

Quadro 145 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Donato.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	18	15	10	16	59
2002/2003	18	22	12	10	62
2003/2004	17	18	21	14	70
2004/2005	9	18	18	22	67
2005/2006	14	10	17	17	58
2006/2007	9	18	11	13	51
2007/2008	8	9	18	11	46

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 146 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Donato, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 173 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Donato, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 São João

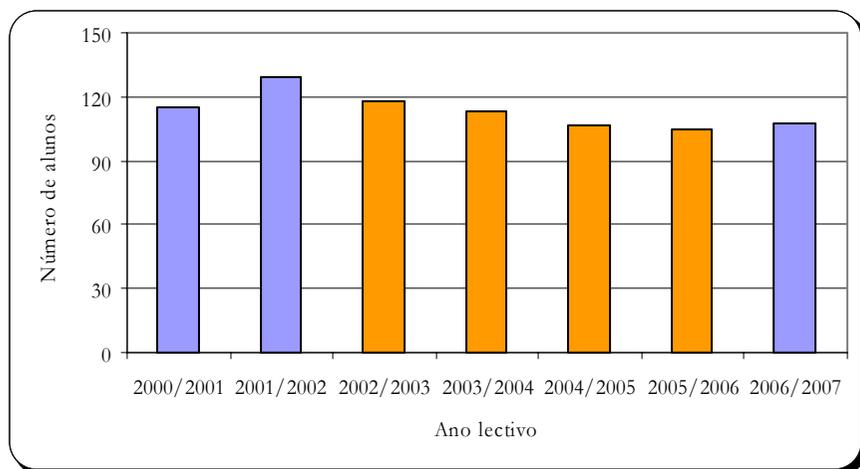


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	21	33	23	31	108	6	6	4	135	Desdobramento

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi possível constatar um decréscimo do número de alunos matriculados na EB1 São João, passando dos 115 para os 108 alunos, o que representa uma redução de -6,09% (Figura 174).

Deste modo, e após o incremento da população escolar no ano lectivo 2001/2002, com 129 alunos matriculados, observou-se um decréscimo acentuado, passando dos 118 alunos no ano lectivos 2002/2003 para os 105 alunos no ano lectivo 2005/2006. Todavia, no último ano lectivo em análise identificou-se uma inversão da tendência observada até ao momento, com um acréscimo de 2,86%, que se traduziu na frequência de 108 alunos.

Por outro lado, e à semelhança da EB1 São Donato, este estabelecimento de ensino foi construído em meados dos anos 80, apresentando boas condições para a prática lectiva e, ainda para a prática desportiva, na medida em que na sua proximidade foi edificado um polidesportivo.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 174 - Evolução do número de alunos na EB1 São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração os nascimentos observados na área de influência deste estabelecimento de ensino, cuja média foi de 34 crianças nascidas por ano (Quadro 147), perspectiva-se uma ligeira redução dos quantitativos escolares até ao ano lectivo 2007/2008, ano em que se prevê a matrícula de 101 alunos (Quadro 148 e Figura 175).

Por outro lado, será ainda de destacar o elevado número de alunos residentes no lugar de São João que frequentam estabelecimentos de ensino do 1º CEB localizados noutras freguesias do território municipal, facto que poderá agravar a redução dos quantitativos escolares para os próximos anos lectivos. Contudo, a saída de alunos acabou por ser colmatada pelo igualmente elevado número de alunos residentes noutras freguesias do Município que frequentavam a EB1 São João.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
São João	38	34	38	35	33	41	24
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	38	34	38	35	33	41	24

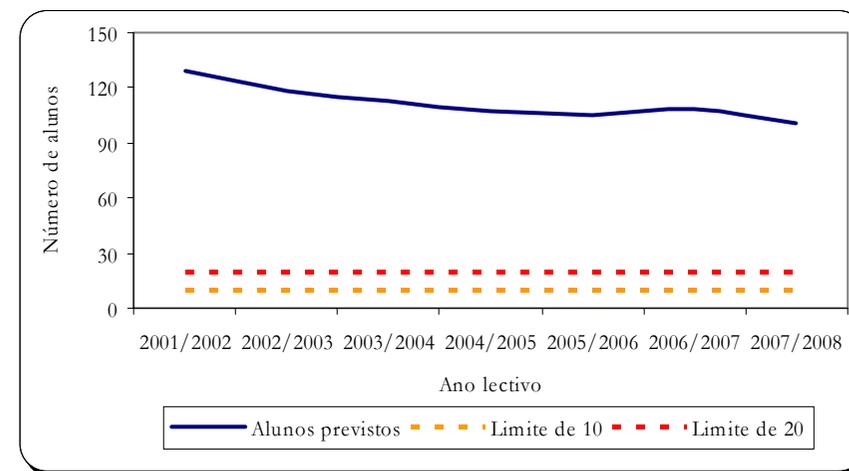
Fonte: INE.

Quadro 147 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	34	28	39	28	129
2002/2003	20	39	26	33	118
2003/2004	28	26	32	27	113
2004/2005	21	30	25	31	107
2005/2006	30	26	26	23	105
2006/2007	21	33	23	31	108
2007/2008	24	21	33	23	101

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 148 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 175 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.

### 2.1.2.7. Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã

A Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã apresentou, no último período intercensitário, um ligeiro crescimento de 0,21%, o que se traduziu num incremento de apenas cinco habitantes, passando de 2395 para 2400 residentes (Quadro 149).

Pela negativa destacam-se os lugares de Mouquinho e Relva, nos quais a variação populacional foi de -9,37% e -2,80, respectivamente, enquanto que com variações populacionais positivas surgem os lugares de Pereira (5,87%), Torre (5,32%) e Herdade (2,27%).

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Mouquinho	459	416	-9,37
Relva	393	382	-2,80
Herdade	837	856	2,27
Torre	263	277	5,32
Pereira	443	469	5,87
Total	2395	2400	0,21

Fonte: INE.

Quadro 149 - Variação populacional na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, de 1991 a 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

No que respeita à rede educativa da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã será de destacar que esta é composta pela EBI São Vicente de Pereira Jusã, a qual integra três níveis de ensino - Educação Pré-escolar, 1º CEB e também os 2º e 3º CEB – e, ainda pelo JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã, instituição pertencente à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 150 e Figura 176).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública
	Ji Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública
2º e 3º CEB	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Pública

Fonte: Levantamento.

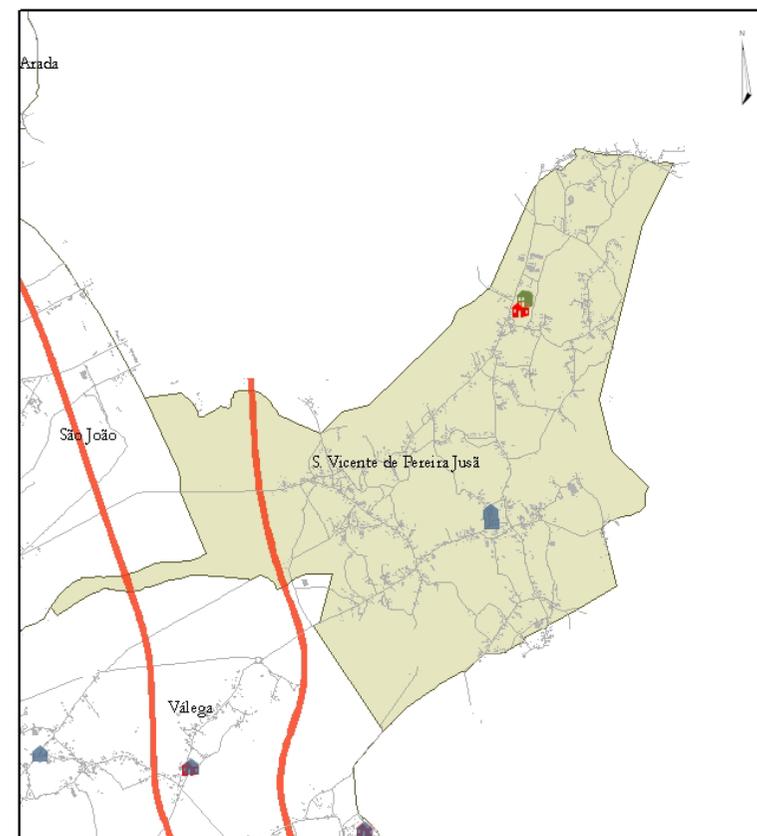
Quadro 150 - Rede educativa da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

Funcionando como um importante apoio aos pais e encarregados de educação, encontra-se ainda em funcionamento na freguesia um Centro de Actividades de Tempos Livres pertencente à rede particular sem fins lucrativos - ATL Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã, (Quadro 151).

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 151 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.



Legenda

	Jardim de Infância		Construído actual
	Ensino Básico 1º Ciclo		Rede Viária
	Ensino Básico 2º e 3º Ciclo		Via rápida
	Ensino Secundário		Ruas
	Ensino Profissional		Rede Ferroviária
			Limite de Freguesia

1.200 600 0 m

Figura 176 - Rede educativa da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Relativamente ao número de crianças que, no decorrer do ano lectivo 2006/2007 frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, das 88 crianças inscritas, apenas 20 eram provenientes de outros sectores do território municipal (Quadro 152).

Assim, e no que diz respeito às freguesias de origem das crianças inscritas em ambos os estabelecimentos de Educação Pré-escolar são de referir as Freguesias de Ovar (três crianças), Válega (cinco crianças) e São João (uma criança), assim como os Municípios de Oliveira de Azeméis (nove crianças) e Santa Maria da Feira (duas crianças).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
EBI São Vicente de Pereira Jusã	São Vicente de Pereira Jusã	Herdade	12
		Mouquinho	5
		Pereira	11
		Relva	5
		Torre	7
	Ovar	Ovar	1
	Válega	Roçadas de Vilarinho	1
	Oliveira de Azeméis		1
JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	São Vicente de Pereira Jusã	Herdade	11
		Mouquinho	11
		Pereira	5
		Torre	1
	Ovar	Furadouro	2
	São João	São João	1
	Válega	Válega	4
	Oliveira de Azeméis		8
	Santa Maria da Feira		2
		Total da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã	
	Total das restantes freguesias		20
	Total		88

Fonte: Levantamento.

Quadro 152 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

Importa ainda referir que no ano lectivo 2006/2007 apenas quatro crianças residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município (Quadro 153), designadamente nas Freguesias de Válega (três crianças) e Ovar (uma criança).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Ovar	JI Campos	Torre	1
Válega	JI Carvalho	Mouquinho	2
	JI Quinta e Rêgo	Relva	1
	Total		4

Fonte: Levantamento.

Quadro 153 - Crianças residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Já no que diz respeito aos alunos que frequentavam o 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, dos 147 alunos matriculados, apenas 29 alunos eram provenientes de outros sectores do território (Quadro 154), designadamente das Freguesias de Válega (três alunos) Ovar (dois alunos) e São João (dois alunos). Todavia, e surpreendentemente, importa referir o elevado número de alunos oriundo de outros Municípios, em particular de Oliveira de Azeméis, do qual eram provenientes 14 alunos, enquanto que os restantes alunos residiam nos Município de Santa Maria da Feira (seis alunos), Arouca (um aluno) e São João da Madeira (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos	
EBI São Vicente de Pereira Jusã	São Vicente de Pereira Jusã	Herdade	20	
		Mouquinho	17	
		Pereira	56	
		Relva	14	
		Torre	11	
	Ovar	Ovar	2	
	São João	Salgueiral	1	
		São João	1	
	Válega	Cadaval	2	
		São João de Válega	1	
	Arouca		1	
	Oliveira de Azeméis		14	
	Santa Maria da Feira		6	
	São João da Madeira		1	
		Total da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã		118
		Total das restantes freguesias		29
		Total		147

Fonte: Levantamento.

Quadro 154 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

De referir o reduzido número de alunos residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar localizados noutras freguesias do território municipal (Quadro 155). Assim, dois alunos encontravam-se matriculados na EB1 Oliveirinha (Freguesia de Ovar) e apenas um frequentava a EB1 Oliveira Lopes (Freguesia de Válega).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Ovar	EB1 Oliveirinha	Pereira	2
Válega	EB1 Oliveira Lopes	Pereira	1
Total			3

Fonte: Levantamento.

Quadro 155 - Alunos residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã entre 1991 e 2004 foi, em média, de cerca de 27 nascimentos por ano, oscilando entre os 16 nascimentos, no ano de 2004, e os 39 nascimentos, no ano de 1997 (Quadro 156). Embora os nascimentos se distribuam de forma heterogénea, esta dinâmica demográfica vai reflectir-se, naturalmente, na evolução da população escolar para os próximos anos lectivos.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	26
1992	33
1993	25
1994	28
1995	35
1996	22
1997	39
1998	29
1999	32
2000	19
2001	34
2002	21
2003	23
2004	16

Fonte: INE.

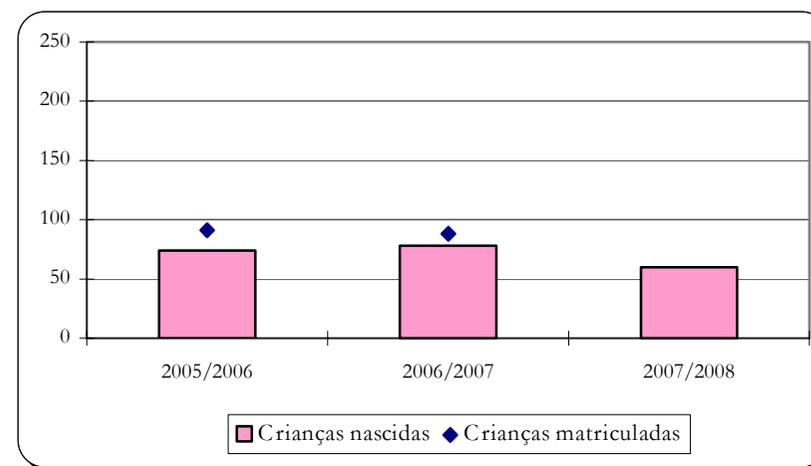
Quadro 156 - Nascimentos na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, entre 1991 e 2004.

### Análise dos JI's da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã

No ano lectivo 2005/2006 a população escolar a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Eufémia foi superior às inicialmente previstas com base na análise dos nascimentos registados na freguesia, o que se deve, na realidade, à existência de um elevado número de crianças residentes noutras freguesias do Município e mesmo noutros Municípios a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais (Figura 177).

Assim, do total de 88 crianças matriculadas nos dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar da freguesia, 20 eram provenientes de outras freguesias do Município (nove crianças) ou mesmo de outros Municípios (11 crianças), sendo que as restantes 68 residiam na própria freguesia. Por outro lado, será ainda de salientar que quatro crianças residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã frequentavam estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município. Deste modo, no ano lectivo 2006/2007, das 78 crianças nascidas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, a grande maioria, ou seja, 74 crianças frequentavam este nível de ensino.

Apesar da manutenção das crianças nascidas na área de residência, facto que até aqui se tem verificado, nos próximos dois anos lectivos o número de nascimentos registados evidencia um ligeiro decréscimo dos efectivos escolares, referindo-se, todavia a importância da habitual proveniência de crianças de outros sectores do território.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 177 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008.

Estabelecimento de ensino da rede pública

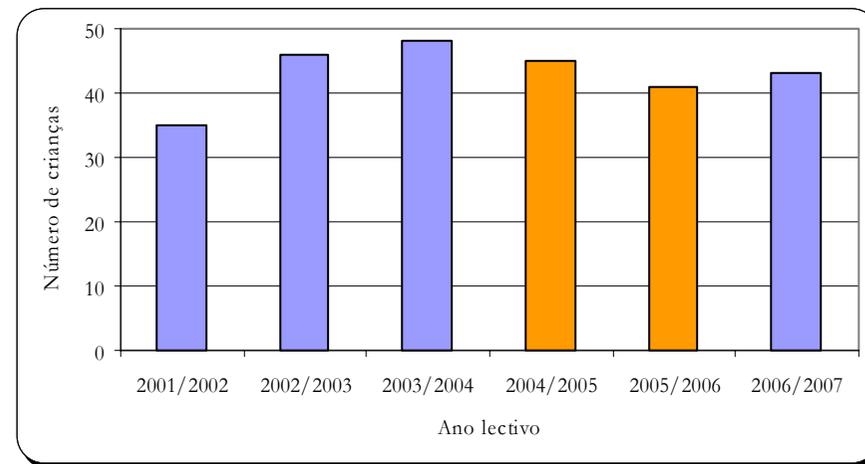
*EBI São Vicente de Pereira Jusã*



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	10	15	18	43	2	2

No que diz respeito à evolução do número de crianças inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar será de referir o acréscimo observado entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007, passando de 35 para 43 crianças, o que representa um incremento de 22,86% (Figura 178).

Contudo, esta evolução não foi uniforme, na medida em que, se entre os anos lectivos se registou um acréscimo de 37,14%, tendo passado de 35 para 48 alunos, nos dois anos lectivos seguintes observou-se um ligeiro decréscimo, sendo que no ano lectivo 2005/2006 a frequência do JI EBI São Vicente de Pereira Jusã era de 41 crianças. O ano lectivo 2006/2007 foi pautado por um ligeiro incremento dos efectivos escolares de 4,88%, com 43 crianças matriculadas.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 178 - Evolução do número de crianças na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

*Jl Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã*



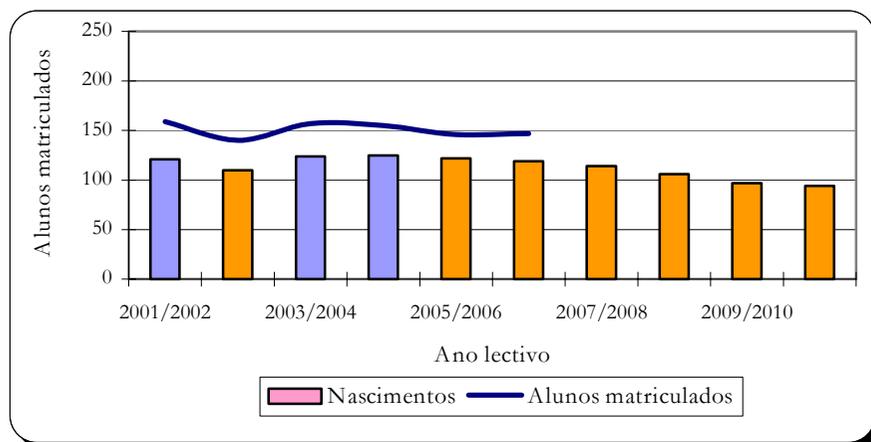
Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	15	16	14	45	2	2

À semelhança do observado em instituições de características idênticas, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribuiu para que este apresente uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública.

Assim, das 45 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã, apenas 28 residiam na Freguesia de Ovar, enquanto as restantes 17 crianças eram provenientes das Freguesias de Válega (quatro crianças), Ovar (duas crianças) e São João (uma criança) bem como dos Municípios de Oliveira de Azeméis (oito crianças) e Santa Maria da Feira (duas crianças).

#### Análise da EB1 da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007 verificou-se que o número de alunos inscritos foi sempre superior ao número de nascimentos (Figura 179). Tal facto indica a existência de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar o 1º CEB na freguesia, como o comprova o facto de 29 dos 147 alunos matriculados no 1º CEB no ano lectivo 2006/2007 serem residentes noutras freguesias do Município. Assim, considerando apenas os nascimentos observados na freguesia no período correspondente aos anos de frequência é possível esperar uma redução da população escolar.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 179 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

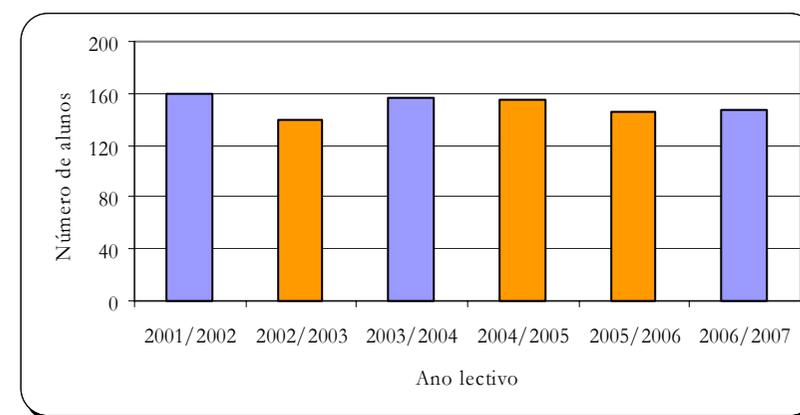
#### EBI São Vicente de Pereira Jusã



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	32	40	30	45	147	9	11	8	91,88	Normal

No que diz respeito aos alunos matriculados no 1º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã observou-se uma evolução bastante heterogénea, embora, na globalidade se tenha verificado um decréscimo, passando de 159 no ano lectivo 2001/2002, para 147 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que representa uma redução de -7,55% (Figura 180).

Assim, se nos anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007 foi possível observar um ligeiro crescimento dos efectivos escolares, nos restantes anos lectivos o número de alunos registou um decréscimo, sendo de salientar que no ano lectivo 2006/2007 a taxa de frequência deste estabelecimento de ensino era de 91,88%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 180 - Evolução do número de alunos na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Apesar do ligeiro aumento do número de nascimentos registado no ano de 2001 na área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã (Quadro 157), é possível esperar-se um decréscimo da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011, passando de 147 a 94 alunos, isto sem considerar a habitual proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município (Quadro 158 e Figura 181).

Freguesia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
São Vicente de Pereira Jusã	35	22	39	29	32	19	34	21	23	16
Início da escolaridade	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Total	35	22	39	29	32	19	34	21	23	16

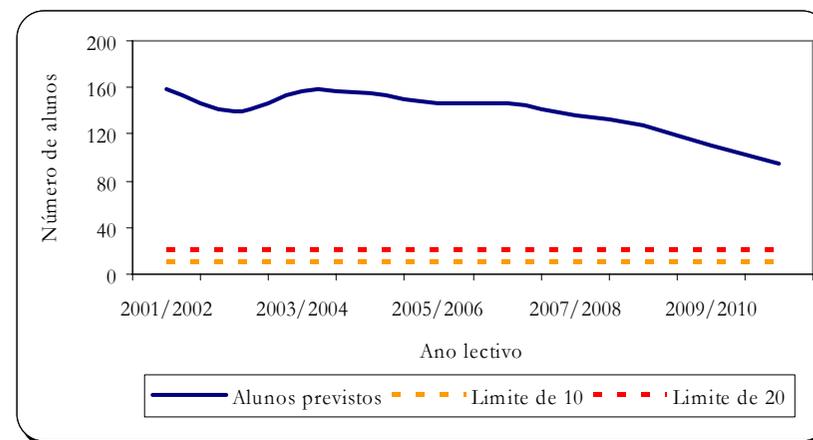
Fonte: INE.

Quadro 157 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EBI São Vicente de Pereira Jusã.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	38	36	40	45	159
2002/2003	34	37	35	34	140
2003/2004	47	35	38	37	157
2004/2005	31	49	30	45	155
2005/2006	36	33	46	31	146
2006/2007	32	40	30	45	147
2007/2008	34	32	40	30	136
2008/2009	21	34	32	40	127
2009/2010	23	21	34	32	110
2010/2011	16	23	21	34	94

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 158 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 181 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008

### 2.1.2.8. Freguesia de Válega

A Freguesia de Válega registou, no último período intercensitário, um acréscimo de 675 habitantes, passando de 6067 para 6742 habitantes, o que representa um aumento de 11,13% (Quadro 159).

Não obstante a dinâmica global da freguesia, os diferentes lugares que a constituem apresentam dinâmicas demográficas distintas. Assim, pela negativa destacam-se os lugares de Paçô e Molaredo com variações populacionais de -91,32 e -53,99, respectivamente. Pelo contrário, os lugares de Porto Laboso (31,88%) e Cadaval (17,89%) destacavam-se por apresentarem uma variação positiva da população residente.

Importa ainda referir que no ano de 2001 esta freguesia apresenta mais dez lugares que, na totalidade, possuíam uma população residente de 2588 habitantes.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Paçô	1497	130	-91,32
Molaredo	1380	635	-53,99
São João de Válega	957	923	-3,55
Regedoura	956	956	0,00
Carvalho	486	495	1,85
Cadaval	503	593	17,89
Porto Laboso	276	364	31,88
Assões	–	62	–
Bustelo	–	194	–
Candosa	–	89	–
Corgas	–	33	–
Real	–	106	–
Roçadas de Vilarinho	–	483	–
Sargaçal	–	266	–
Seisco	–	447	–
Válega	–	771	–
Vilarinho	–	75	–
Total	6067	6742	11,13

Fonte: INE.

Quadro 159 - Variação populacional na Freguesia de Válega, de 1991 a 2001.

### Análise da rede educativa e da população escolar

No que diz respeito à rede educativa da Freguesia de Válega será de referir a presença de estabelecimentos de ensino afectos à Educação Pré-escolar, 1º CEB e aos 2º e 3º CEB (Quadro 160 e Figura 182).

Deste modo, esta freguesia apresenta seis estabelecimentos de Educação Pré-escolar que integram a rede pública e apenas um pertencente à rede particular sem fins lucrativos – JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega. Por outro lado, o 1º CEB encontrava-se representado por oito estabelecimentos de ensino que, na sua totalidade, integram a rede pública do Município, sendo ainda de destacar a presença da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, que se assume como a sede do Agrupamento de Escolas.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Bustelo	Pública
	JI Cadaval	Pública
	JI Carvalho	Pública
	JI Paçô	Pública
	JI Quinta e Rêgo	Pública
	JI Sargaçal	Pública
	JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Bustelo	Pública
	EB1 Cadaval	Pública
	EB1 Carvalho de Baixo	Pública
	EB1 Oliveira Lopes	Pública
	EB1 Paçô	Pública
	EB1 Regedoura	Pública
	EB1 São João	Pública
	EB1 Seixo de Baixo	Pública
2º e 3º CEB	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 160 - Rede educativa da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

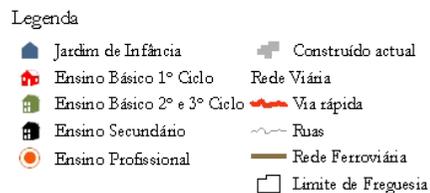
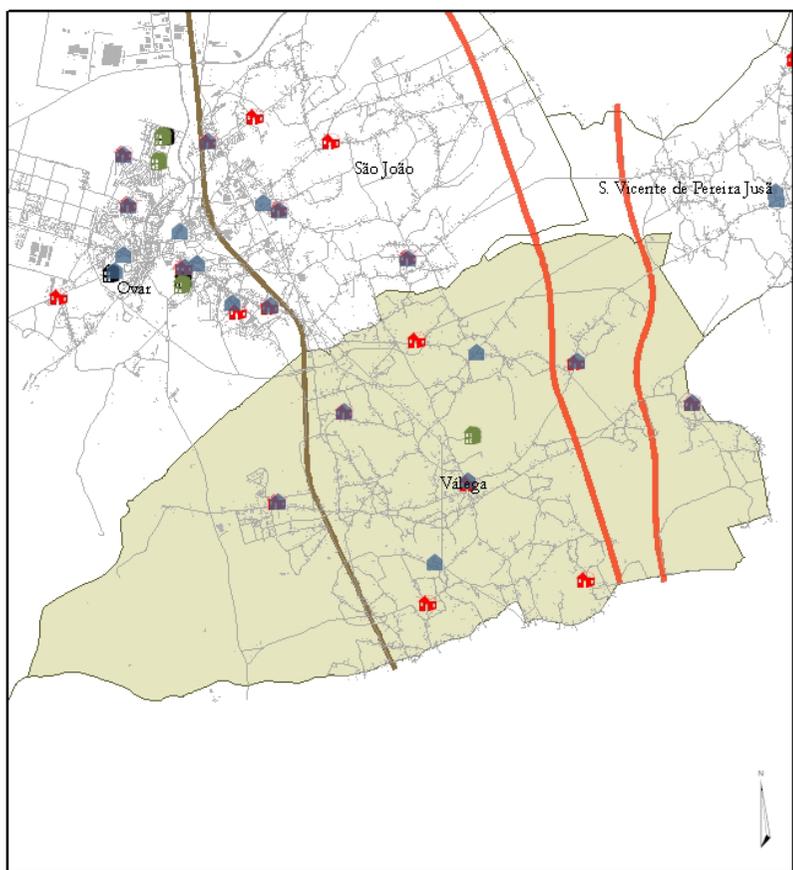


Figura 182 - Rede educativa da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

Associado à rede educativa encontra-se ainda em funcionamento na freguesia um Centro de Actividades de Tempos Livres pertencente à rede particular sem fins lucrativos, o ATL Lar Paroquial Santa Maria de Válega factor habitualmente considerado como importante na fidelização dos alunos às áreas de residência (Quadro 161).

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Lar Paroquial Santa Maria de Válega	EB1 Cadaval; EB1 Oliveira Lopes; EB1 Paçô; EB1 São João; EB1 Seixo de Baixo.	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 161 - Centros de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

### Educação Pré-escolar

Das 183 crianças matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Válega, apenas 22 eram provenientes de outros sectores do território municipal (Quadro 162). Por outro lado, comparativamente aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública, o JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega apresentava uma área de influência bastante abrangente.

Deste modo, as 22 crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar na Freguesia de Válega residiam nas Freguesias de Ovar (13 crianças), São Vicente de Pereira Jusã (três crianças), São João (quatro crianças) e Cortegaça (uma criança), bem como uma criança residente no Município vizinho de Estarreja.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Bustelo	Válega	Assões	1
		Bustelo	7
		Candosa	1
		Corgas	1
		Molaredo	1
		Porto Laboso	1
		Regedoura	1
	Ovar	Ovar	3
JI Cadaval	Válega	Cadaval	4
		Molaredo	5
		Real	5
		Regedoura	1
		São João de Válega	1
		Vilarinho	3
	Ovar	Ovar	2
JI Carvalho	Válega	Assões	2
		Cadaval	4

(continua)

(continuação)

		Carvalho	5
		Molaredo	2
		Real	3
		Regedoura	2
	São Vicente de Pereira Jusã	Mouquinho	2
	Estarreja		1
JI Paçô	Válega	Molaredo	1
		Paçô	10
		Válega	1
	Ovar	Furadouro	1
JI Quinta e Rêgo	Válega	Cadaval	1
		Candosa	1
		Carvalho	1
		Regedoura	1
		Roçadas de Vilarinho	3
		São João de Válega	4
		Seisco	4
		Válega	8
	Vilarinho	1	
	São Vicente de Pereira Jusã	Relva	1
JI Sargaçal	Válega	Regedoura	3
		Roçadas de Vilarinho	1
		São João de Válega	5
		Sargaçal	4
		Válega	2
	Vilarinho	2	
Ovar	Ovar	3	
JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega	Válega	Bustelo	1
		Cadaval	2
		Candosa	3
		Carvalho	5
		Corgas	2
		Molaredo	2
		Real	2
		Regedoura	15

(continua)

(continuação)

		São João de Válega	7
		Sargaçal	6
		Seisco	5
		Válega	6
		Vilarinho	2
	Cortegaça	Cortegaça	1
Ovar	Furadouro	1	
	Ovar	2	
	São Miguel	1	
São João	Guilhovai	3	
	São João	1	
Total da Freguesia de Válega		161	
Total das restantes freguesias		22	
Total		183	

Fonte: Levantamento.

Quadro 162 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

Apesar da Freguesia de Válega se encontrar bem dotada de estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 33 crianças residentes nesta freguesia frequentavam a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município (Quadro 163).

Deste modo, estas crianças distribuíam-se pelos estabelecimentos de Educação Pré-escolar das Freguesias de Ovar (24 crianças), São Vicente de Pereira Jusã (cinco crianças), São João (três crianças) e Esmoriz (uma criança), sendo de destacar o elevado número de crianças presentes na Freguesia de Ovar, facto que estará relacionado com as boas acessibilidades à sede do Município.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Esmoriz	Jl Centro de Assistência Social de Esmoriz	Válega	1
Ovar	Jl Campos	Válega	3
	Jl Oliveirinha	Carvalho	5
		Válega	1
	Jl Centro de Promoção Social do Furadouro	Seixo	1
		Válega	2
	Jl Centro Social Jesus Maria José	Sargaçal	1
	Jl Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Carvalho	2
		Paçó	1
		Regedoura	1
		Sargaçal	2
Válega		3	
Jl "A Escolhinha"	Válega	2	
São João	Jl São Donato	Válega	2
	Jl Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Seixo	1
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Roçadas de Vilarinho	1
	Jl Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	Válega	4
Total			33

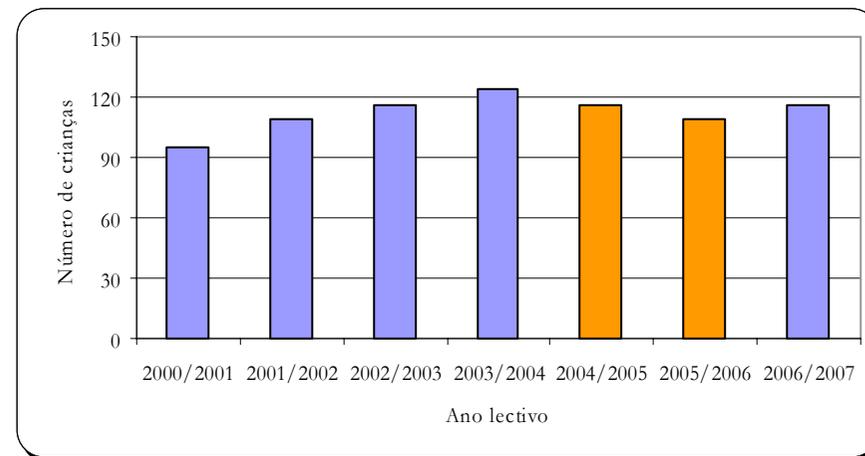
Fonte: Levantamento.

Quadro 163 - Alunos residentes na Freguesia de Válega que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

#### Análise da população escolar na Educação Pré-escolar

A evolução do número de crianças inscritas na totalidade dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Válega foi pautada por um ligeiro crescimento, excepção apenas aos anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006, nos quais foi possível identificar um decréscimo da população escolar (Figura 183).

Assim, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 observou-se um decréscimo dos efectivos escolares, passando de 95 a 116 crianças, o que se traduziu por um aumento de 22,11%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 183 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

No que diz respeito aos alunos que no ano lectivo frequentavam os estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de Válega, será de destacar que do total de 317 alunos matriculados, apenas 26 residiam noutros sectores do território (Quadro 164).

Assim, esses 26 alunos eram provenientes das Freguesias de Ovar (14 alunos), São João (quatro alunos), Cortegaça (um aluno), São Vicente de Pereira Jusã (um aluno). Por outro lado, será ainda de salientar que diversos alunos residentes noutros Municípios frequentavam o 1º CEB da Freguesia de Válega, designadamente quatro alunos do Município de Estarreja, um aluno de Santa Maria da Feira e um aluno de Oliveira de Azeméis.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Bustelo	Válega	Bustelo	15
		Paçó	1
		Válega	1
EB1 Cadaval	Válega	São João	1
		Cadaval	17
		Molaredo	4
		Real	9
		Regedoura	1

(continua)

(continuação)

		Roçadas de Vilarinho	1
EB1 Carvalho de Baixo	Válega	Cadaval	3
		Carvalho	35
		Molaredo	1
		São João	1
EB1 Oliveira Lopes	Válega	Bustelo	3
		Cadaval	3
		Candosa	4
		Carvalho	7
		Corgas	3
		Guilhovai	1
		Molaredo	3
		Porto Laboso	1
		Real	1
		Roçadas de Vilarinho	7
		São João de Válega	11
		Sargaçal	1
		Seixo	5
		Válega	32
	Vilarinho	1	
	Cortegaça	Cortegaça	1
	Ovar	Furadouro	1
		Ovar	1
	São João	Guilhovai	1
	São Vicente de Pereira Jusã	Pereira	1
Santa Maria da Feira		1	
EB1 Paçô	Válega	Carvalho	1
		Paçô	16
		São João de Válega	2
	Oliveira de Azeméis		1
EB1 Regedoura	Válega	Molaredo	1
		Regedoura	43
		Roçadas de Vilarinho	1
		São João de Válega	4
		Sargaçal	11
		Vilarinho	1

(continua)

(continuação)

	Ovar	Furadouro	1
		Ovar	8
		São Miguel	2
	São João	São João	1
	Estarreja		1
EB1 São João	Válega	Regedoura	2
		São João de Válega	25
		Sargaçal	4
Ovar	Ovar	1	
EB1 Seixo de Baixo	Válega	Candosa	1
		Seixo	7
		Válega	1
	Estarreja		3
Total da Freguesia de Válega			291
Total das restantes freguesias			26
Total			317

Fonte: Levantamento.

Quadro 164 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

No que respeita aos alunos residentes na Freguesia de Válega que, no ano lectivo 2006/2007, frequentavam o 1º CEB em estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município (Quadro 165), são de destacar os 38 alunos que se encontravam distribuídos pelas Freguesias de Ovar (25 alunos), São Vicente de Pereira Jusã (cinco alunos) e São João (três alunos).

Neste caso específico, será de referir o elevado número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesias de Ovar, facto que, uma vez mais, reforça a ideia da grande atractividade deste sector do território municipal.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Ovar	EB1 Combatentes	Cadaval	1
		Carvalho	1
		Molaredo	2
		Real	1
		Regedoura	1
		São João de Válega	1
		Sargaçal	2
		Válega	1
	EB1 Furadouro	Regedoura	1
	EB1 Habitovar	Carvalho	3
		Válega	1
	EB1 Oliveirinha	Carvalho	3
		Válega	1
	EB1 Ribeira	Carvalho	1
		Sargaçal	2
	EB1 São Miguel	Assões	3
		Cadaval	1
		Sargaçal	1
		Válega	1
	Externato São Miguel	Carvalho	1
Regedoura		1	
Sargaçal		1	
Válega		1	
São João	EB1 Ponte Nova	São João de Válega	1
	EB1 São Donato	Válega	2
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Cadaval	2
		São João de Válega	1
Total			38

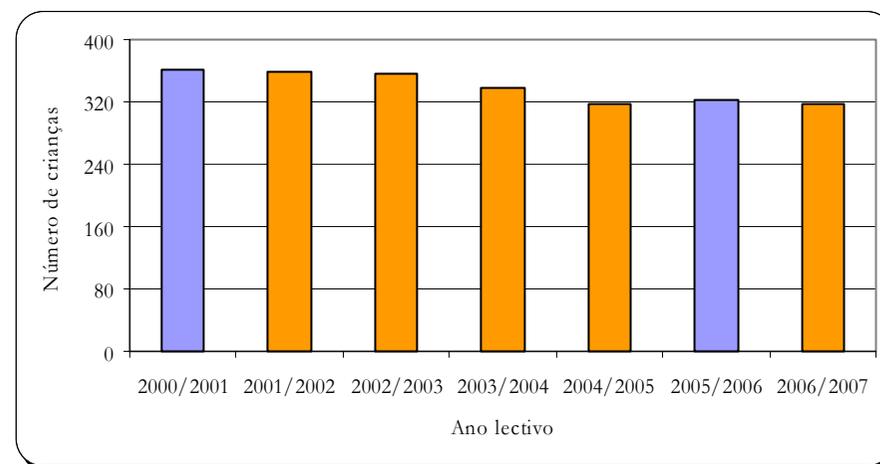
Fonte: Levantamento.

Quadro 165 - Alunos residentes na Freguesia de Válega que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.

### Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

A análise da evolução do número de alunos que frequentaram o 1º CEB desta freguesia ao longo do período considerado revela um decréscimo do número de alunos afectos a este nível de ensino, passando dos 362 alunos no ano lectivo 2000/2001 para os 317 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que representa uma redução de -12,43% (Figura 184).

Deste modo, foi possível observar um decréscimo contínuo dos efectivos escolares, com excepção apenas do ano lectivo 2005/2006, no qual se registou um ligeiro acréscimo do número de alunos (323 alunos), provavelmente associado a um incremento dos nascimentos no período correspondente à sua entrada e frequência no 1º CEB.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 184 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Previsão

Entre 1991 e 2004 observou-se uma média de 80 nascimentos por ano, oscilando entre 99 crianças nascidas no ano de 1994 e as 62 crianças em 2004 (Quadro 166). Porém, e à semelhança do observado nas restantes freguesias, encontra-se patente uma tendência de decréscimo dos nascimentos registados, com especial destaque para os últimos cinco anos em análise.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	83
1992	84
1993	88
1994	99
1995	75
1996	88
1997	74
1998	75
1999	91
2000	86
2001	72
2002	76
2003	67
2004	62

Fonte: INE.

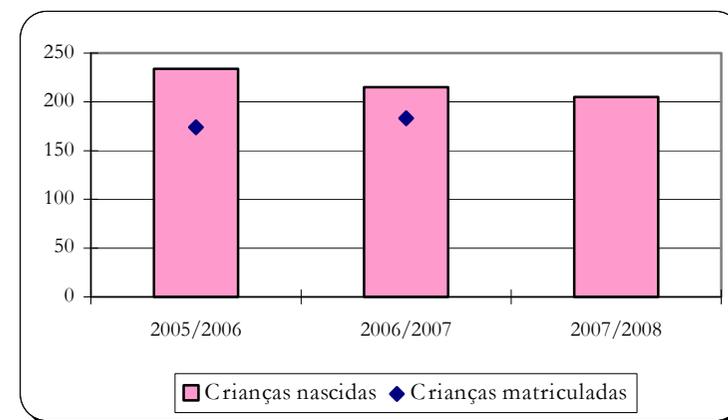
Quadro 166 - Nascimentos na Freguesia de Válega, entre 1991 e 2004.

#### Análise dos JI's da Freguesia de Válega

Relativamente à previsão do número de crianças matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Válega nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 foi possível constatar uma diferença bastante significativa entre as crianças nascidas e aquelas que, efectivamente se encontravam inscritas neste nível de ensino (Figura 185).

Assim, esta discrepância poderá ser justificada pelo facto de, em igual período, se ter observado a matrícula de 33 crianças residentes na Freguesia de Válega em estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outras freguesias do Município.

Por outro lado, e tendo em consideração a diminuição dos nascimentos perspectiva-se, de igual modo, uma redução significativa do número de crianças afectas a este nível de ensino, atendendo à previsão efectuada para o ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 185 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2007/2008.

#### Estabelecimentos de ensino da rede pública

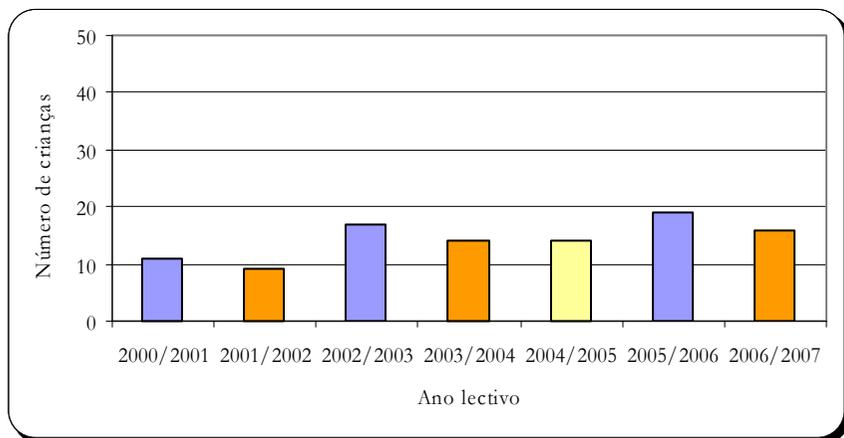
##### JI Bustelo



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	3	9	4	16	1	1

O JI Bustelo apresentou, ao longo do período em análise, uma evolução bastante heterogénea da população escolar, embora, na globalidade, se tenha verificado um ligeiro incremento dos efectivos escolares, passando de 11 para 16 crianças, o que se traduziu por um acréscimo de 45,45% (Figura 186).

Deste modo, se nos anos lectivos 2002/2003 e 2005/2006 o número de crianças afectas a este estabelecimento de Educação Pré-escolar registou um aumento significativo, com 17 e 19 crianças inscritas, respectivamente, nos restantes anos lectivos foi possível identificar uma tendência de decréscimo, intimamente relacionada com a, anteriormente referida, diminuição dos nascimentos.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 186 - Evolução do número de crianças no JI Bustelo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

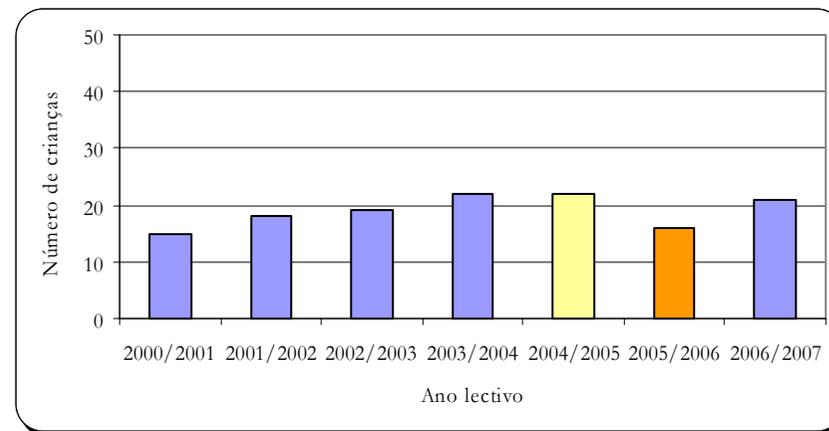
### Jl Cadaval



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	10	6	21	1	1

No JI Cadaval, a evolução do número de crianças foi pautada por um aumento expressivo, passando de 15 crianças inscritas no ano lectivo 2000/2001, para as 21 crianças no ano lectivo 2006/2007, o que representa um acréscimo de 40% (Figura 187).

Todavia, foi possível observar que este crescimento foi contínuo no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005, passando de 15 a 22 crianças, com um incremento de 46,67%, momento a partir do qual ocorreu uma inversão da tendência identificada até ao momento com um decréscimo de -27,27% passando a frequência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar a ser de 16 crianças no ano lectivo 2005/2006. Não obstante, o último ano lectivo considerado foi caracterizado por um incremento dos efectivos escolares, com 21 crianças inscritas.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 187 - Evolução do número de crianças no JI Cadaval entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

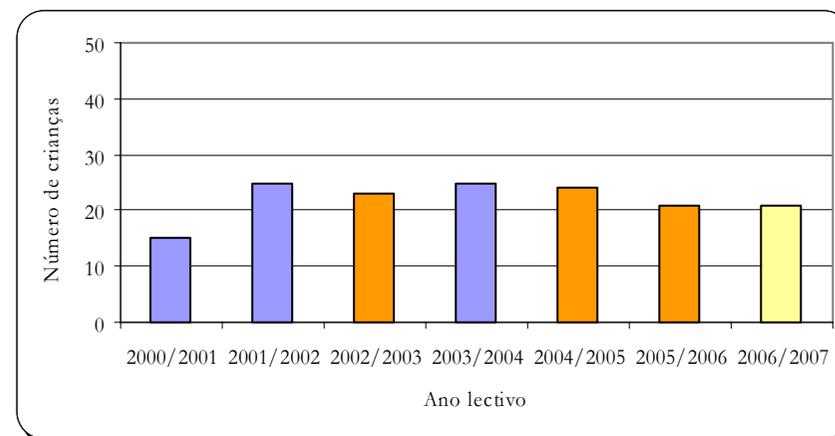
## JI Carvalho



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	9	7	5	21	1	1

A evolução da população escolar do JI Carvalho traduziu-se por um aumento de 40% do número de crianças matriculadas entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 (Figura 188). Assim, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 foi possível observar um acréscimo bastante significativo da população escolar, na medida em que passou das 15 para as 25 crianças afecta a este estabelecimento de ensino, representando um aumento de 66,67%. Este acréscimo poderá estar relacionado com o incremento da natalidade na área de influência do estabelecimento de ensino nos anos correspondentes à entrada e frequência das crianças na Educação Pré-escolar.

Contudo, num segundo período foi possível identificar um decréscimo acentuado da população escolar, passando das 25 crianças inscritas no ano lectivo 2003/2004, para as 21, no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu numa diminuição de -16%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 188 - Evolução do número de crianças no JI Carvalho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

## JI Paçô

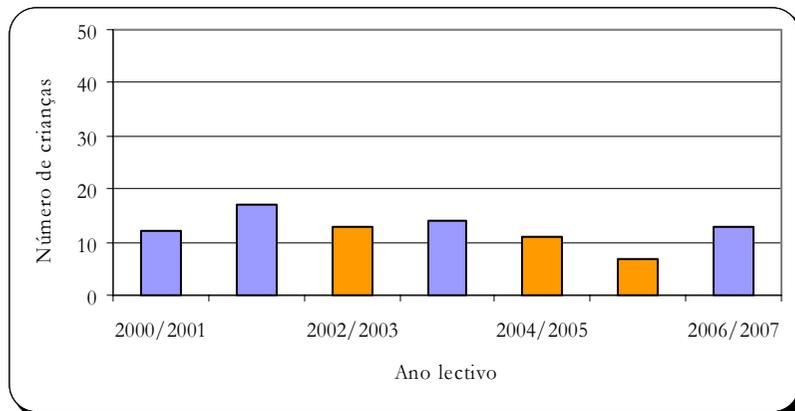


Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	4	4	13	1	1

A evolução da população escolar do JI Paçô evidenciou um ligeiro crescimento no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, apesar deste aumento não se ter processado de forma uniforme (Figura 189).

Deste modo, nos anos lectivos 2001/2002, 2003/2004 e 2006/2007 a evolução do número de crianças foi pautada por um ligeiro crescimento, particularmente

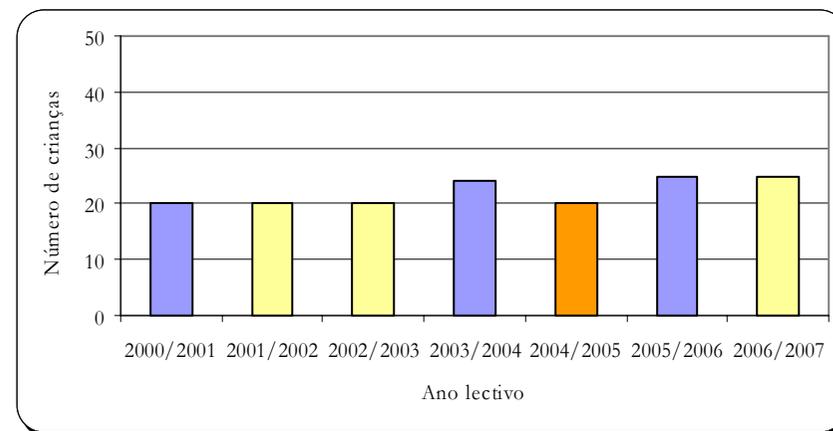
significativo no último ano considerado em que se registou um acréscimo de 85,71%, tendo passado das sete para as 13 crianças inscritas. Por outro lado, nos anos lectivos 2002/2003, 2004/2005 e 2005/2006 este estabelecimento de Educação Pré-escolar evidenciou uma redução dos quantitativos escolares, oscilações relacionadas com as variações observadas na natalidade.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 189 - Evolução do número de crianças no JI Paçô entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

dois períodos (Figura 190). Se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003 foi possível observar a manutenção do número de crianças inscritas (20 crianças), a partir desse momento foi possível observar um ligeiro incremento dos efectivos escolares, excepção feita apenas ao ano lectivo 2004/2005, passando a frequentar este estabelecimento de Educação Pré-escolar um total de 25 crianças nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 190 - Evolução do número de crianças no JI Quinta e Rêgo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### JI Quinta e Rêgo



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	1	13	11	25	1	1

Em termos globais, a análise da evolução do número de crianças inscritas no JI Quinta e Rêgo, entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 pode subdividir-se em

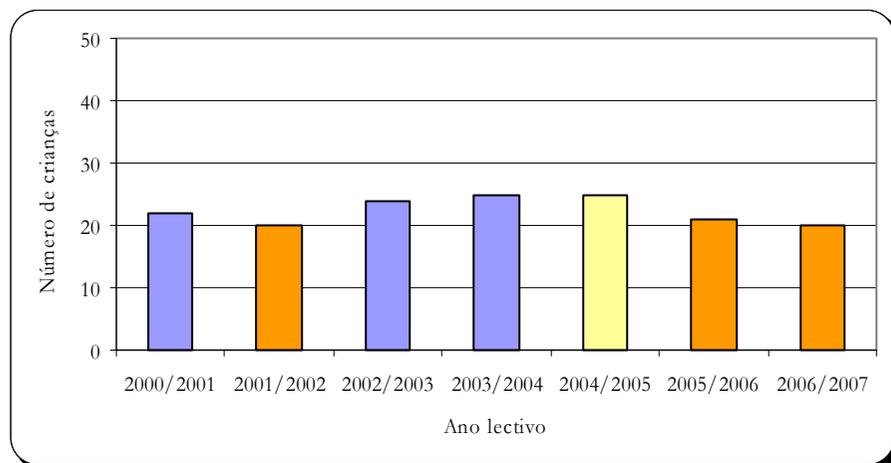
### JI Sargaçal



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	8	8	20	1	1

A evolução do número de crianças matriculadas no JI Sargaçal sofreu algumas oscilações ao longo do período em análise, destacando-se a tendência geral de decréscimo dos quantitativos escolares designadamente nos dois últimos anos lectivos considerados (Figura 191).

Deste modo, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2004/2005 foi possível identificar um aumento do número de crianças inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, passando das 22 para as 25 crianças, nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 a evolução do JI Sargaçal foi pautada por um decréscimo, sendo que no ano lectivo 2006/2007 a sua frequência era de 20 crianças.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 191 - Evolução do número de crianças no JI Sargaçal entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### Estabelecimento de ensino da rede particular sem fins lucrativos

#### Jl Lar Paroquial Santa Maria de Válega



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	21	22	24	67	3	3

À semelhança do observado em instituições de características idênticas, o facto deste estabelecimento de Educação Pré-escolar integrar a rede particular sem fins lucrativos contribuiu para que este apresente uma área de influência bastante mais abrangente, comparativamente aos que pertencem à rede pública.

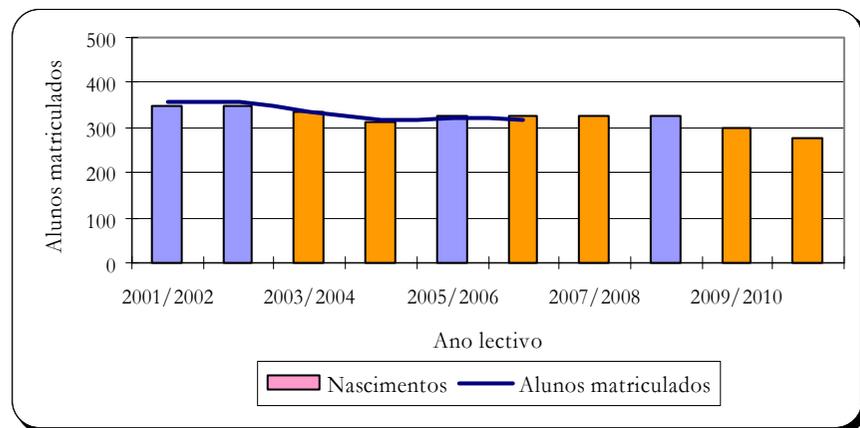
Assim, das 67 crianças que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam o JI Centro de Promoção Social do Furadouro, 58 residiam na Freguesia de Válega, sendo as restantes nove crianças residentes nas Freguesias de Ovar (quatro crianças), São João (quatro crianças) e Cortegaça (uma criança).

#### Análise das EB1's da Freguesia de Válega

Na comparação efectuada entre o número de alunos matriculados e as crianças nascidas nos seis anos correspondentes à sua entrada e frequência no 1º CEB verificou-se que não existe uma grande disparidade entre ambas as variáveis (Figura 192).

Deste modo, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005 o número de alunos matriculados foi ligeiramente superior às crianças nascidas no período correspondente à sua entrada e frequência no 1º CEB, facto que parece indicar a frequência de alunos residentes noutros sectores do território municipal. Pelo contrário, nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 o número de alunos matriculados foi ligeiramente inferior ao valor inicialmente previsto, tendo por base apenas a análise dos nascimentos. Neste caso, a discrepância entre as duas variáveis poderá ser justificada pela saída de alunos residentes na Freguesia de Válega para frequentar estabelecimentos de ensino de

outras freguesias do Município, tal como sucedeu no ano lectivo 2006/2007, em que 38 alunos frequentavam o 1º CEB fora da sua área de residência. Assim, e tendo em consideração, não só o decréscimo dos nascimentos, mas também a saída de alunos da Freguesia de Válega, perspectiva-se uma redução dos quantitativos escolares até ao ano lectivo 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 192 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

### EB1 Bustelo

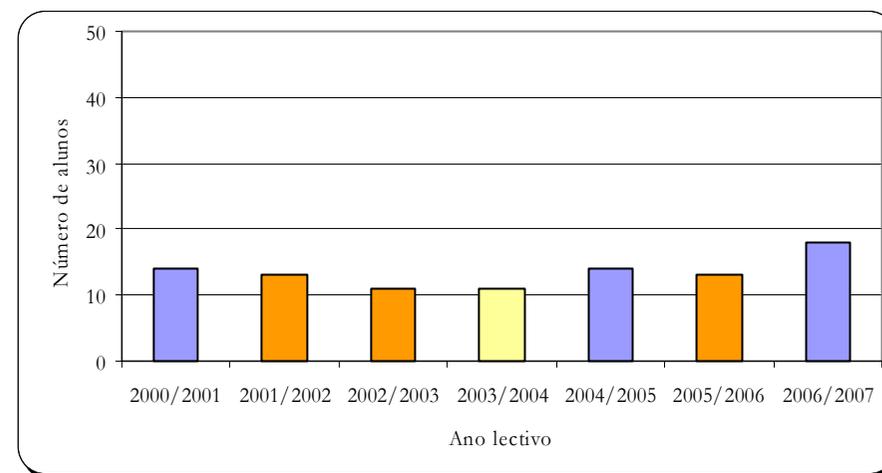


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	6	3	7	2	18	1	1	1	90	Normal

A EB1 Bustelo apresentou duas fases de evolução da população escolar, apesar de entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 se ter observado um ligeiro crescimento do número de alunos matriculados, passando dos 14 para os 18 alunos, ou seja, um aumento de 28,57% (Figura 193).

Assim, um primeiro período foi caracterizado pela diminuição significativa e constante dos quantitativos escolares (-21,43%), passando dos 14 alunos matriculados no ano lectivo 2000/2001, para os 11 alunos, no ano lectivo 2003/2004. Por outro lado, e até ao ano lectivo 2006/2007 foi possível observar uma recuperação dos quantitativos escolares, passando dos 11 alunos observados no ano lectivo 2003/2004, para os 18 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu num aumento de 63,64%.

Deste modo, este estabelecimento de ensino, que obedece à tipologia herdada do Plano Centenário, registou um número de alunos relativamente reduzido, apresentando uma taxa de ocupação de 90% no ano lectivo 2006/2007, o que poderá decorrer do facto deste se localizar num sector do território controverso do ponto de vista sócio-económico.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 193 - Evolução do número de alunos na EB1 Bustelo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A tendência de manutenção da população escolar é justificada pela estabilização do número de nascimentos ao longo dos sete anos considerados, cuja média foi de cerca de dois nascimentos por ano (Quadro 167).

Assim, e tendo em linha de conta os nascimentos observados na área de influência da EB1 Bustelo, constituída apenas por um lugar, perspectiva-se a matrícula de 17 alunos no ano lectivo 2007/2008, menos um aluno em relação ao ano lectivo anterior, caso todas as crianças nascidas no lugar de Bustelo venha a frequentar o estabelecimento de ensino da sua área de residência (Quadro 168 e Figura 194).

Deste modo, será de salientar que, no ano lectivo 2006/2007, três crianças residentes na área de influência da EB1 Bustelo frequentavam a EB1 Oliveira Lopes, não se verificando a presença de qualquer criança nascida no lugar de Bustelo a frequentar estabelecimentos de ensino do 1º CEB de outras freguesias do Município. Todavia, e no caso de se verificar o encerramento dos estabelecimento de ensino com menos de 20 alunos, o cenário da EB1 Bustelo revela-se algo preocupante, na medida em que ao longo do período em análise o número de alunos nunca ultrapassou o limite mínimo de 20 alunos definido pela tutela do Ministério da Educação.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Bustelo	2	3	2	2	6	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	3	2	2	6	1	1

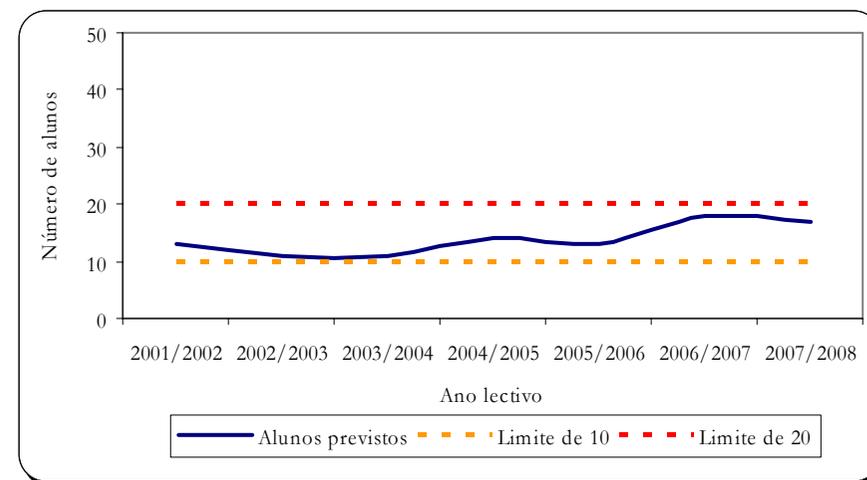
Fonte: INE.

Quadro 167 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Bustelo.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	2	4	4	3	13
2002/2003	3	3	1	4	11
2003/2004	4	3	3	1	11
2004/2005	5	4	2	3	14
2005/2006	2	7	2	2	13
2006/2007	6	3	7	2	18
2007/2008	1	6	3	7	17

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 168 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Bustelo, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 194 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Bustelo, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Cadaval



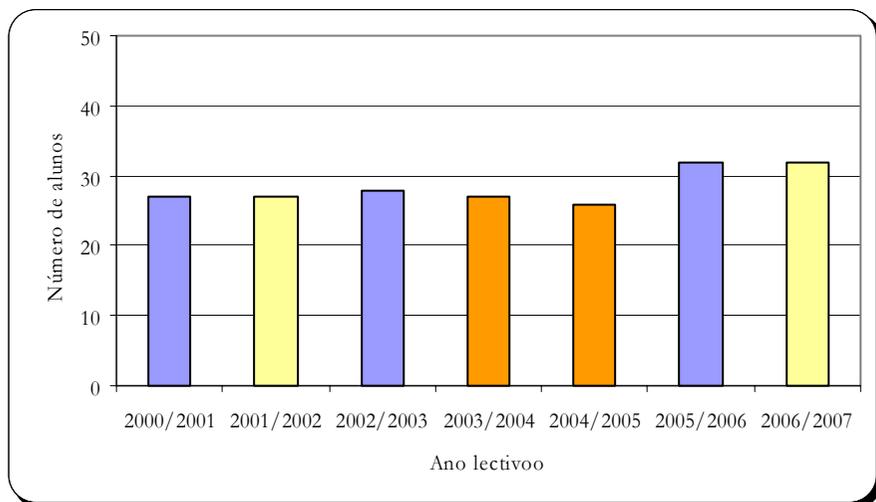
Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	6	10	8	8	32	2	2	3	53,33	Normal

A evolução da população escolar afecta à EB1 Cadaval foi caracterizada, na globalidade, por um acréscimo do número de alunos, passando dos 27 para os 32 alunos, o que se traduziu por incremento de 18,52% (Figura 195).

Porém, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2002/2003 e, ainda, nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 foi possível observar um incremento da população

escolar, os anos lectivos 2003/2004 e 2004/2005 contrariam a tendência geral observada, com decréscimos de -3,57% e -3,70%.

Por outro lado, e tendo em consideração que a sua construção remonta aos anos 60, deve ser referido que este estabelecimento de ensino tem vindo a apresentar um reduzido número de alunos face à sua capacidade, tal como o comprova a taxa de ocupação observada no ano lectivo 2006/2007 (53,33%).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 195 - Evolução do número de alunos na EB1 Cadaval entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Quanto aos nascimentos ocorridos no período correspondente à entrada e frequência dos alunos na EB1 Cadaval constata-se que a média de nascimentos foi de cerca de dez crianças por ano (Quadro 169). Em termos prospectivos este valor irá contribuir de forma significativa para a manutenção da população acima do limite de 20 alunos (Quadro 170 e Figura 196).

Assim, e de acordo com os nascimentos ocorridos na área de influência prevê-se até um ligeiro incremento da população escolar, com 33 alunos matriculados no ano lectivo 2007/2008. Contudo, será de referir que no ano lectivo 2006/2007, cinco alunos residentes nos lugares que se assumem como área de influência da EB1 Cadaval se encontravam matriculados noutros estabelecimentos de ensino do 1º CEB, facto que deve ser tido em consideração quando da análise da evolução futura deste estabelecimento de ensino.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Cadaval	9	8	11	10	4	9	8
Real	1	0	1	2	3	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	10	8	12	12	7	10	9

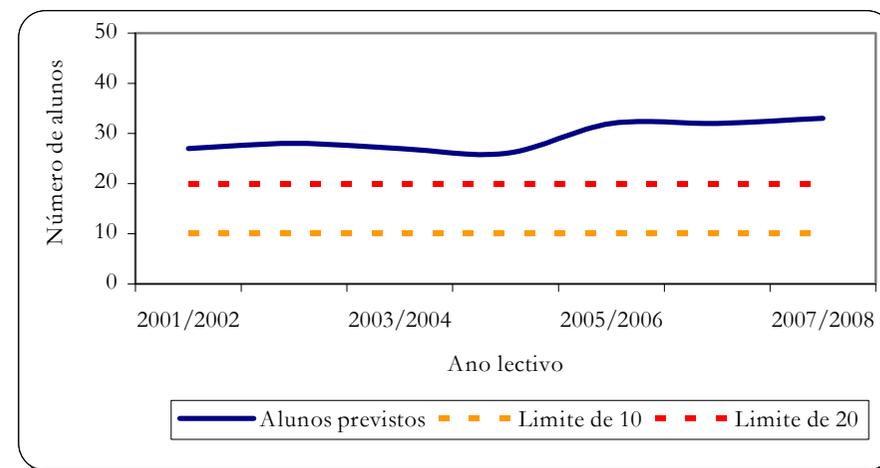
Fonte: INE.

Quadro 169 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cadaval.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	5	8	8	27
2002/2003	5	6	6	11	28
2003/2004	10	5	6	6	27
2004/2005	7	10	4	5	26
2005/2006	11	9	9	3	32
2006/2007	6	10	8	8	32
2007/2008	9	6	10	8	33

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 170 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cadaval, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 196 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cadaval, no ano lectivo 2007/2008.

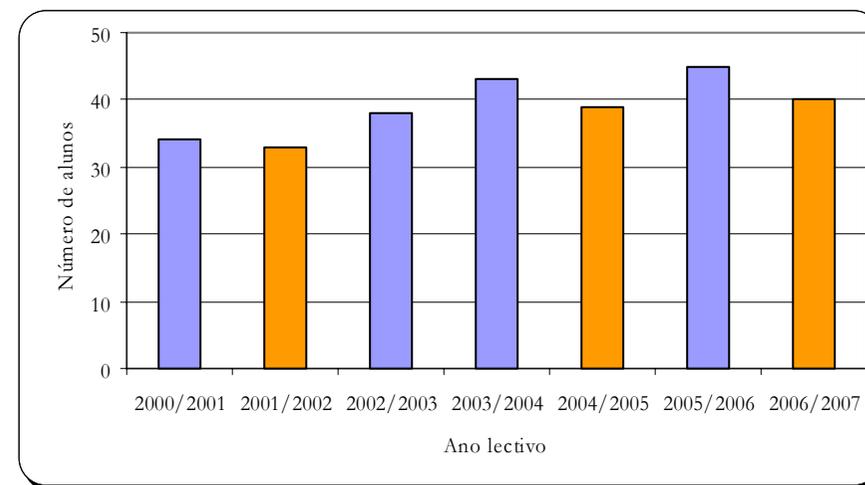
## EB1 Carvalho de Baixo



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	8	12	8	12	40	2	2	2	100	Normal

Na globalidade, a EB1 Carvalho de Baixo, herdada do Plano Centenário, evidenciou um aumento do número de alunos matriculados, passando dos 34 alunos no ano lectivo 2000/2001, para os 40 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que se traduziu por um acréscimo de 17,65% (Figura 197).

Contudo, esta evolução não se processou de forma uniforme já que, enquanto nos anos lectivos 2001/2002, 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar um decréscimo dos efectivos escolares, nos restantes anos lectivos a evolução da população escolar foi caracterizada por acréscimos, destacando-se os anos lectivos 2003/2004 e 2005/2006, nos quais a frequência deste estabelecimento de ensino atingiu os 43 e 45 alunos, respectivamente. Deste modo, e atendendo ao seu contexto sócio-demográfico, no ano lectivo 2006/2007 a EB1 Carvalho de Baixo encontrava-se no limite da sua capacidade máxima, com uma taxa de ocupação de 100%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 197 - Evolução do número de alunos na EB1 Carvalho de Baixo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos observados no único lugar que se assume como área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 171), cuja média, ao longo dos sete anos em análise, foi de cinco crianças nascidas por ano, e atendendo à redução observada nos anos de 2000 e 2001, perspectiva-se uma diminuição dos quantitativos escolares (Quadro 172 e Figura 198).

Assim, entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 poderá observar-se um decréscimo de -20%, na medida em que nesse último ano a frequência deste estabelecimento de ensino poderá ser de 32 alunos. Porém, deve ser referido que a previsão efectuada não teve em consideração os alunos residentes no lugar de Carvalho que frequentaram o 1º CEB em estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município, designadamente seis alunos no ano lectivo 2006/2007.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Carvalho	6	6	4	8	6	4	4
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	6	6	4	8	6	4	4

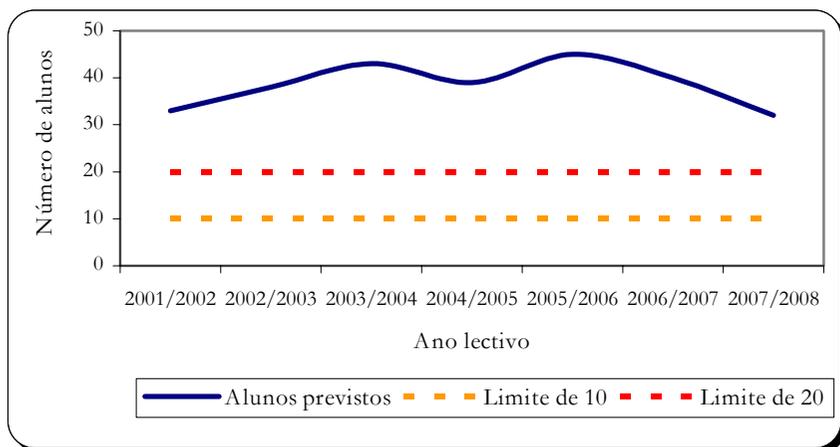
Fonte: INE.

Quadro 171 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Carvalho de Baixo.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	15	7	8	33
2002/2003	11	6	12	9	38
2003/2004	9	16	8	10	43
2004/2005	6	14	9	10	39
2005/2006	10	7	13	15	45
2006/2007	8	12	8	12	40
2007/2008	4	8	12	8	32

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 172 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carvalho de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 198 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carvalho de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 Oliveira Lopes

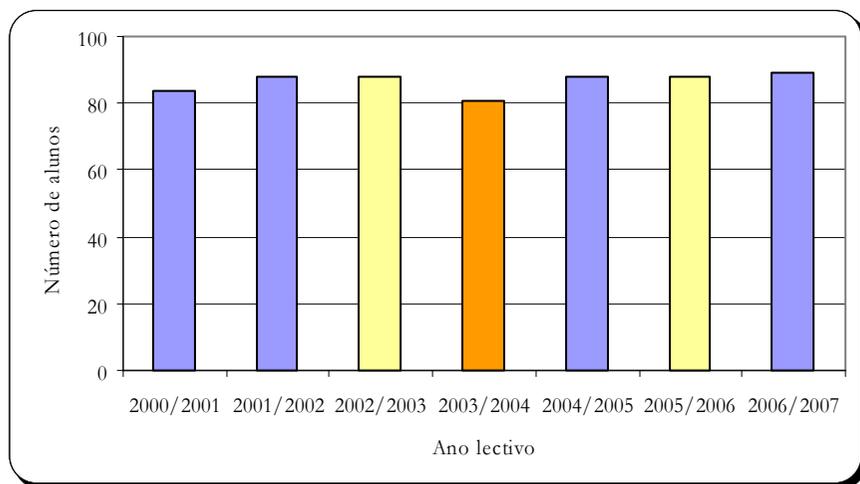


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	24	21	22	22	89	4	4	4	111,25	Normal

A EB1 Oliveira Lopes apresentou, no decorrer do período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, um acréscimo dos quantitativos escolares, na medida em que passou de 84 alunos para os 89 alunos, representando um incremento de 5,95% (Figura 199).

Deste modo, e com excepção dos anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004, a população escolar afecta a este estabelecimento de ensino foi sempre de 88 alunos, valor muito acima da sua capacidade máxima. Assim, no ano lectivo 2006/2007 e atendendo à existência de quatro salas curriculares, a EB1 Oliveira Lopes apresentava uma taxa de ocupação de 111,25%.

Por outro lado, e considerando que a sua edificação remonta ao ano de 1910, este estabelecimento de ensino necessita de obras de reabilitação no sentido de a dotar de condições físicas e pedagógicas para uma boa prática lectiva. Contudo, devido à inexistência de espaço para a expansão das instalações, e considerando as propostas de reorganização da rede educativa desta freguesia, está prevista a construção de um Centro Educativo que irá abranger as crianças provenientes do encerramento deste estabelecimento de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 199 - Evolução do número de alunos na EB1 Oliveira Lopes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A média de nascimentos nos lugares de Roçadas de Vilarinho e Válega, que se assumem como área de influência da EB1 Oliveira Lopes, foi de nove crianças nascidas por ano (Quadro 173), observando-se um acréscimo nos dois últimos anos considerados o que, naturalmente, se irá reflectir na evolução da população escolar (Quadro 174 e Figura 200).

Deste modo, paradoxalmente, perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares no ano lectivo 2007/2008 (82 alunos), facto que poderá ser justificado pelo elevado número de alunos provenientes de outros sectores do território municipal que frequentam este estabelecimento de ensino. Assim, a título de exemplo, no ano lectivo 2006/2007 encontravam-se matriculados no 1º ano 24 alunos, quando no período correspondente nasceram oito crianças, ou seja, uma diferença de 16 alunos.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Roçadas de Vilarinho	3	5	6	2	3	5	8
Válega	6	2	7	3	3	3	7
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	9	7	13	5	6	8	15

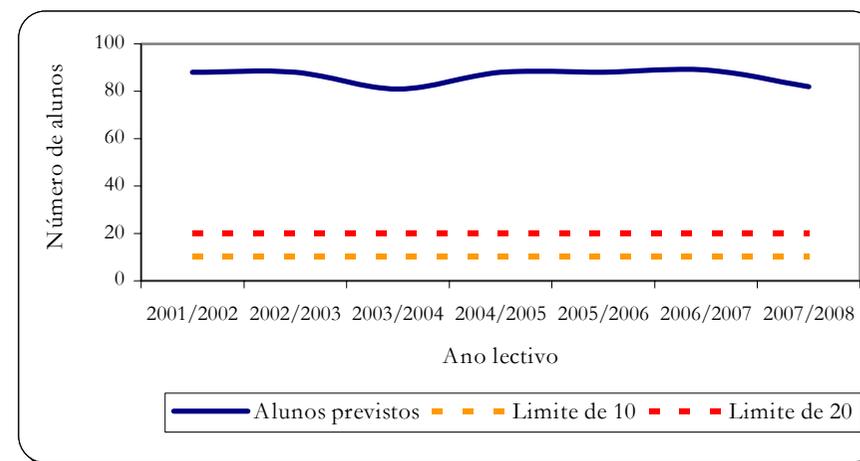
Fonte: INE.

Quadro 173 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Oliveira Lopes.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	20	22	24	22	88
2002/2003	20	24	20	24	88
2003/2004	17	24	21	19	81
2004/2005	21	20	24	23	88
2005/2006	19	21	23	25	88
2006/2007	24	21	22	22	89
2007/2008	15	24	21	22	82

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 174 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveira Lopes, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 200 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveira Lopes, no ano lectivo 2007/2008.

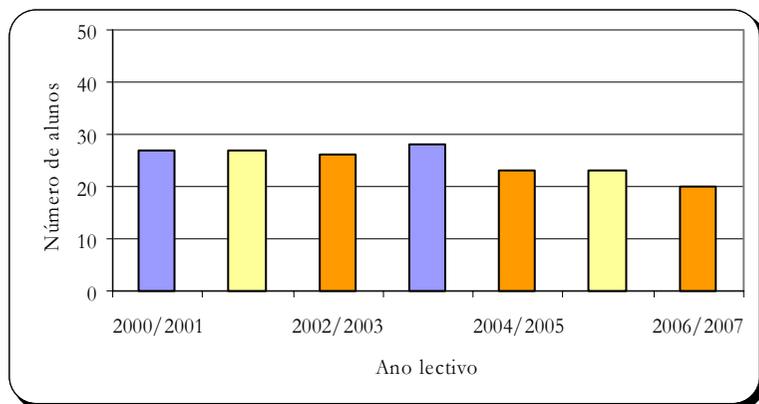
EB1 Paçô



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regim e de funcionamento
Pública	3	5	8	4	20	2	2	2	50	Normal

A EB1 Paçô, edificada em 1982, evidenciou um decréscimo da população escolar entre os anos lectivos 2000/2001 e 206/2007, passando dos 27 para os 20 alunos, o que se traduziu por uma redução de -25,93% (Figura 201). Sendo também de referir que o decréscimo observado foi constante, excepção apenas ao ano lectivo 2003/2004, no qual foi possível identificar um ligeiro aumento da população escolar, passando este estabelecimento de ensino a ser frequentado por 28 alunos.

Por outro lado, fruto do contexto sócio-económico em que este estabelecimento de ensino se insere, a população escolar da EB1 Paçô foi sempre muito reduzida face à sua capacidade máxima, sendo de salientar que no ano lectivo 2006/2007 a sua taxa de ocupação foi de apenas 50%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 201 - Evolução do número de alunos na EB1 Paçô entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Deste modo, e atendendo ao anteriormente mencionado, a média de nascimentos no único lugar que se assume como área de influência da EB1 Paçô foi de apenas duas crianças por ano (Quadro 175), valor que se irá reflectir de forma negativa na evolução da população escolar afecta a este estabelecimento de ensino (Quadro 176 e Figura 202).

Assim, e tendo apenas em consideração os nascimentos observados na área de influência, perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, na medida em que no ano lectivo 2007/2008 a frequência da EB1 Paçô poderá não ultrapassar 18 alunos.

Este cenário, a manter-se, colocará este estabelecimento de ensino em risco de encerramento caso se considere o limite mínimo de 20 alunos definido pela tutela do Ministério da Educação.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Paçô	3	3	1	1	3	0	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	3	3	1	1	3	0	2

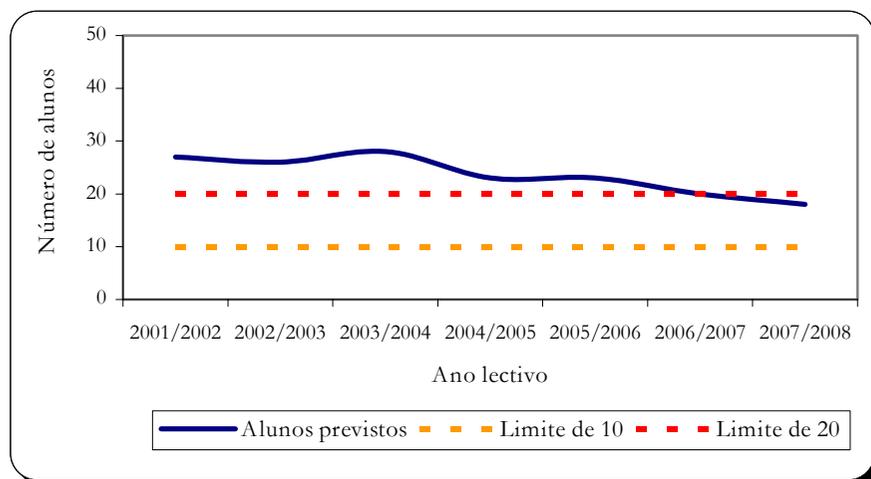
Fonte: INE.

Quadro 175 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Paçô.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	9	6	9	27
2002/2003	7	3	8	8	26
2003/2004	3	7	4	14	28
2004/2005	8	3	7	5	23
2005/2006	4	9	2	8	23
2006/2007	3	5	8	4	20
2007/2008	2	3	5	8	18

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 176 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Paçô, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 202 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Paço, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Regedoura

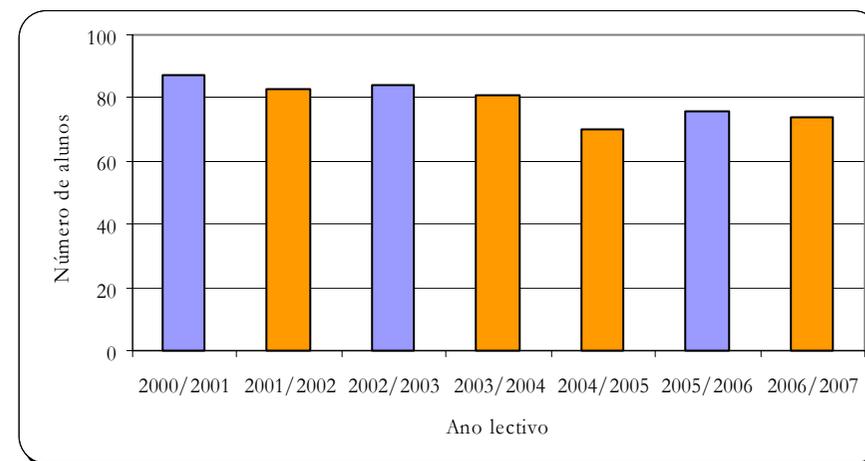


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	23	20	16	15	74	4	4	4	92,50	Normal

A população escolar da EB1 Regedoura apresentou uma evolução bastante heterogénea entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 87 para os 74 alunos, o que corresponde a uma diminuição de cerca de -14,94% (Figura 203).

Assim, e não obstante a tendência geral de decréscimo, os anos lectivos 2002/2003 e 2005/2006 foram caracterizados por aumentos pontuais dos efectivos escolares de 1,20% e 8,57%, respectivamente.

Porém, este estabelecimento de ensino, cuja construção data do ano de 1978, de acordo com as propostas de reorganização da rede educativa deverá ser sujeito a obras de ampliação e reabilitação numa perspectiva de Centro Educativo, na medida em que possui espaço suficiente para as remodelações necessárias.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 203 - Evolução do número de alunos na EB1 Regedoura entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A previsão elaborada tendo por base os nascimentos observados na área de influência deste estabelecimento de ensino, cuja média nos sete anos em análise foi de cerca de 17 crianças por ano (Quadro 177), aponta para a manutenção dos quantitativos escolares afectos à EB1 Regedoura (Quadro 178 e Figura 204).

Deste modo, para os próximos anos lectivos perspectiva-se estabilização do número de alunos matriculados na EB1 Regedoura, cuja população escolar deverá rondar os 75 alunos no ano lectivo 2007/2008.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Regedoura	11	12	13	9	11	19	13
Sargaçal	7	5	3	3	2	6	3
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	18	17	16	12	13	25	16

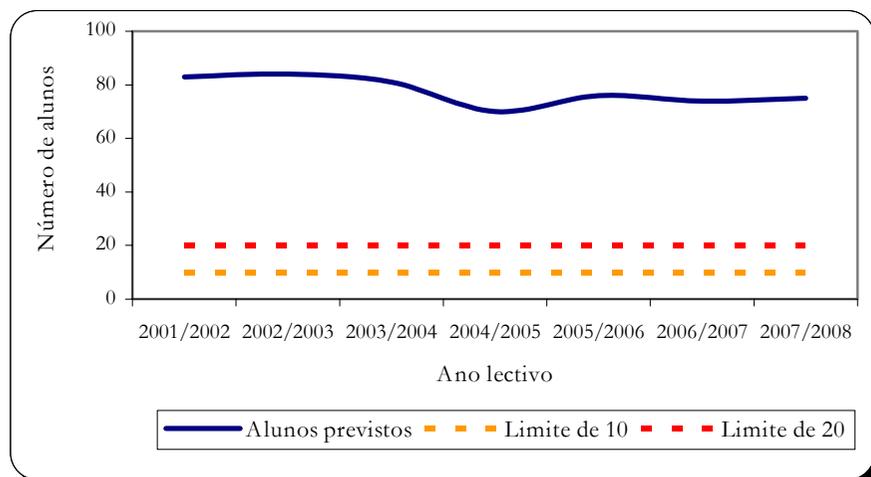
Fonte: INE.

Quadro 177 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Regedoura.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	11	27	17	28	83
2002/2003	18	22	23	21	84
2003/2004	14	26	17	24	81
2004/2005	14	13	25	18	70
2005/2006	25	16	13	22	76
2006/2007	23	20	16	15	74
2007/2008	16	23	20	16	75

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 178 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Regedoura, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

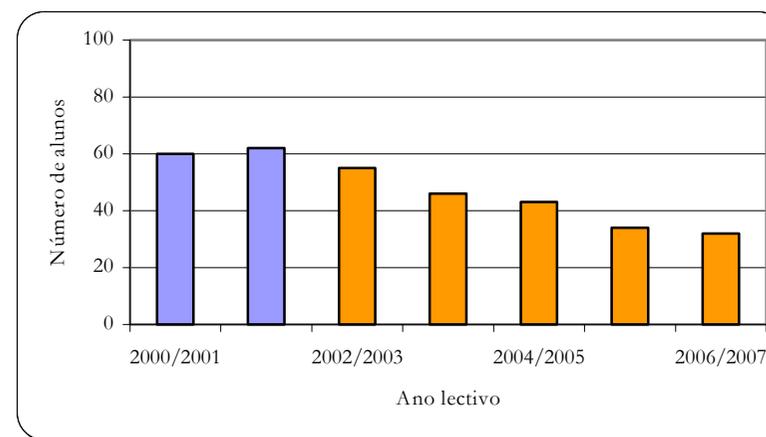
Figura 204 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Regedoura, no ano lectivo 2007/2008.

EB1 São João



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	6	3	10	13	32	2	2	2	80	Normal

A evolução do número de alunos matriculados na EB1 São João, após o ligeiro acréscimo observado no ano lectivo 2001/2002, foi caracterizada por um decréscimo acentuado, passando dos 55 alunos no ano lectivo 2002/2003, para os 32 alunos no ano lectivo 2006/2007, correspondendo a uma redução de -41,82% (Figura 205). Assim, na globalidade, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 este estabelecimento de ensino, herdado do Plano Centenário, apresentou uma redução da população escolar de -46,67%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 205 - Evolução do número de alunos na EB1 São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

De acordo com os nascimentos observados na área de influência da EB1 Arganil (Quadro 179), que nos sete anos em análise apresentou uma média de cerca de nove crianças nascidas por ano, perspectiva-se uma significativa redução do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino (Quadro 180 e Figura 206), passando dos 32 alunos no ano lectivo 2006/2007 para os 25 alunos no ano lectivo 2007/2008. Sendo de salientar que no ano lectivo 2006/2007 apenas três alunos nascidos no lugar de São João de Válega frequentavam o 1º CEB em estabelecimentos de ensino de outras freguesias do território municipal.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
São João de Válega	5	11	10	13	7	10	6
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	5	11	10	13	7	10	6

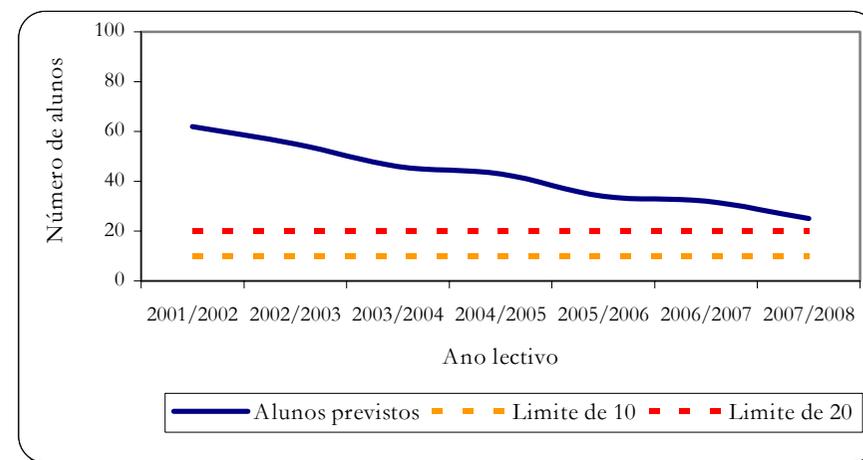
Fonte: INE.

Quadro 179 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	11	12	25	14	62
2002/2003	6	13	10	26	55
2003/2004	14	8	12	12	46
2004/2005	6	16	7	14	43
2005/2006	3	10	13	8	34
2006/2007	6	3	10	13	32
2007/2008	6	6	3	10	25

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 180 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 206 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.

### EB1 Seixo de Baixo



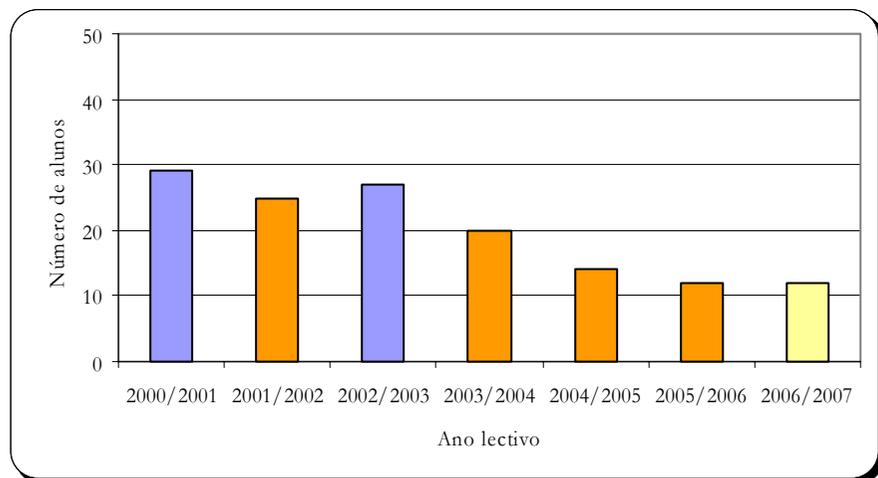
Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	5	2	3	2	12	1	1	2	30	Normal

A evolução do número de alunos da EB1 Seixo de Baixo, à semelhança da EB1 São João, foi caracterizada por um decréscimo bastante significativo, passando dos 29 alunos no ano lectivo 2000/2001, para os 12 alunos no ano lectivo 2006/2007, o que representa uma redução de -58,62% (Figura 207).

Porém, será de referir o ligeiro aumento observado no ano lectivo 2002/2003, no qual a população escolar a frequentar a EB1 Seixo de Baixo atingiu os 27 alunos que,

no entanto, não se revelou suficiente para alterar o panorama geral de evolução deste estabelecimento de ensino.

Por outro lado, será ainda de referir que, apesar de apresentar duas salas de aula, este estabelecimento de ensino, no ano lectivo 2006/2007, apresentava uma taxa de ocupação de apenas 30%, facto que poderá estar associado à sua localização periférica no contexto da freguesia, agravada pela rede viária deficitária e degradada.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 207 - Evolução do número de alunos na EB1 Seixo de Baixo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração os nascimentos registados na área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 181), constituída apenas pelo lugar de Seixo, cuja média nos sete anos em análise foi de cerca de três nascimentos por ano, perspectiva-se um ligeiro aumento da população escolar (Quadro 182 e Figura 208).

Deste modo, entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 prevê-se que a população escolar evidencie um crescimento, passando dos 12 para os 16 alunos, ou seja, um incremento de 33,33%.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Seixo	4	2	1	2	3	4	6
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	4	2	1	2	3	4	6

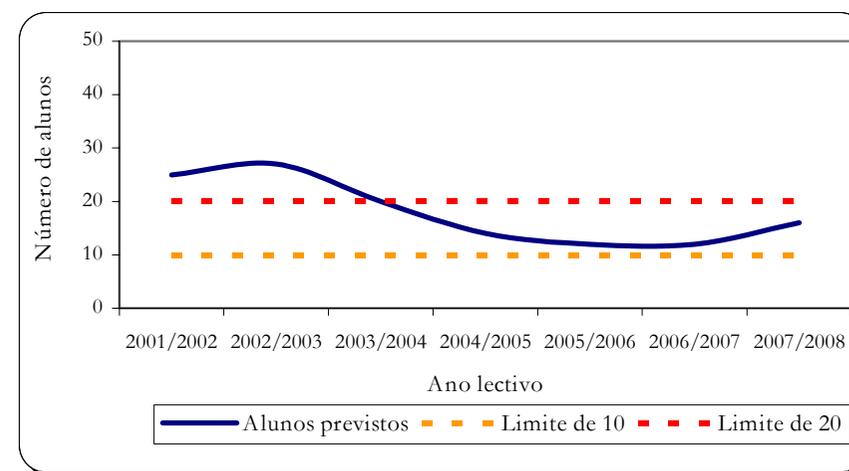
Fonte: INE.

Quadro 181 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Seixo de Baixo.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	7	7	8	25
2002/2003	7	5	6	9	27
2003/2004	3	7	3	7	20
2004/2005	6	2	4	2	14
2005/2006	0	6	2	4	12
2006/2007	5	2	3	2	12
2007/2008	6	5	2	3	16

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 182 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Seixo de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

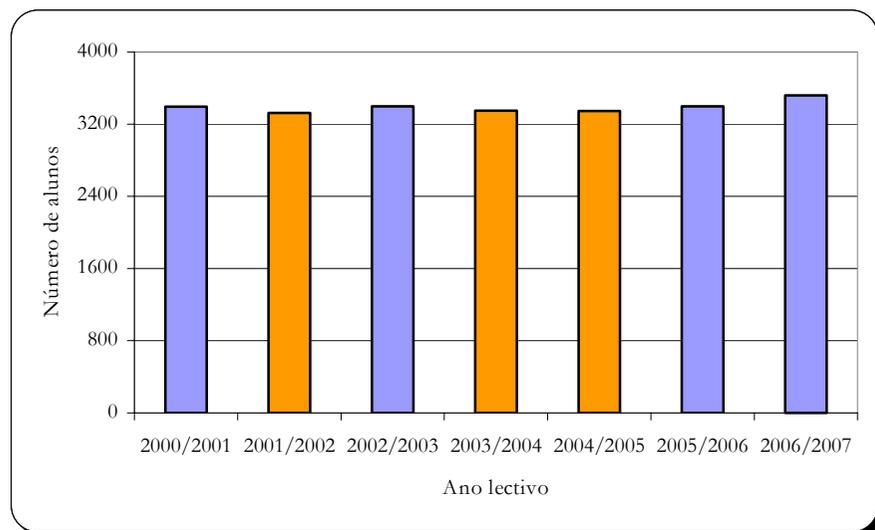
Figura 208 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Seixo de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.

## 2.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

### 2.2.1. Análise concelhia

Uma análise global permite constatar que no Município de Ovar o total de alunos a frequentar os 2º e 3º CEB registou um acréscimo desde o ano lectivo 2000/2001, ano em que se encontravam matriculados neste nível de ensino 3393 alunos, até ao ano lectivo 2006/2007, no qual este nível de ensino era frequentado por 3519 alunos, correspondendo a um aumento de 3,71% (Figura 209). Contudo, este não foi um processo contínuo, na medida em que nos anos lectivos 2001/2002, 2003/2004 e

2004/2005 foi possível observar um ligeiro decréscimo dos quantitativos escolares afectos a este nível de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 209 - Evolução do número de alunos no 2º e 3º CEB no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Observando o número de alunos que frequentavam o 4º ano de escolaridade do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006 poderia prever-se que no ano lectivo 2006/2007 dessem entrada nos 2º e 3º CEB um total de 718 alunos, número relativamente superior ao total de alunos matriculados no 5º ano de escolaridade no ano lectivo 2005/2006 (Quadro 183).

Total docentes	602
Total 5º ano	725
Total 6º ano	657
Total 7º ano	713
Total 8º ano	638
Total 9º ano	607
Cursos de Educação e Formação de Jovens	179
Total alunos	3519

Fonte: Levantamento.

Quadro 183 - Síntese do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

## 2.2.2. Análise por estabelecimento de ensino

### EB2,3 Florbela Espanca



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
EB2,3 T24	Pública	190	162	50	50	61	513	65	24	89,06

### Análise da população escolar na EB2,3 Florbela Espanca

Os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB apresentam, habitualmente, áreas de influências mais expressivas (Quadro 184 e Figura 210).

Do total de 513 alunos matriculados na EB2,3 Florbela Espanca, 478 eram provenientes das freguesias que se assumem como área de influência deste estabelecimento de ensino, enquanto que os restantes alunos eram provenientes, na sua maioria, das Freguesias de Maceda (20 alunos) e Arada (um aluno), bem como dos Municípios de Espinho (oito alunos) e Santa Maria da Feira (seis alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
EB2,3 Florbela Espanca	Cortegaça	94
	Esmoriz	384
	Arada	1
	Maceda	20
	Espinho	8
	Santa Maria da Feira	6
	Total da área de influência	478
	Total das restantes freguesias	35
Total		513

Fonte: Levantamento.

Quadro 184 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007.

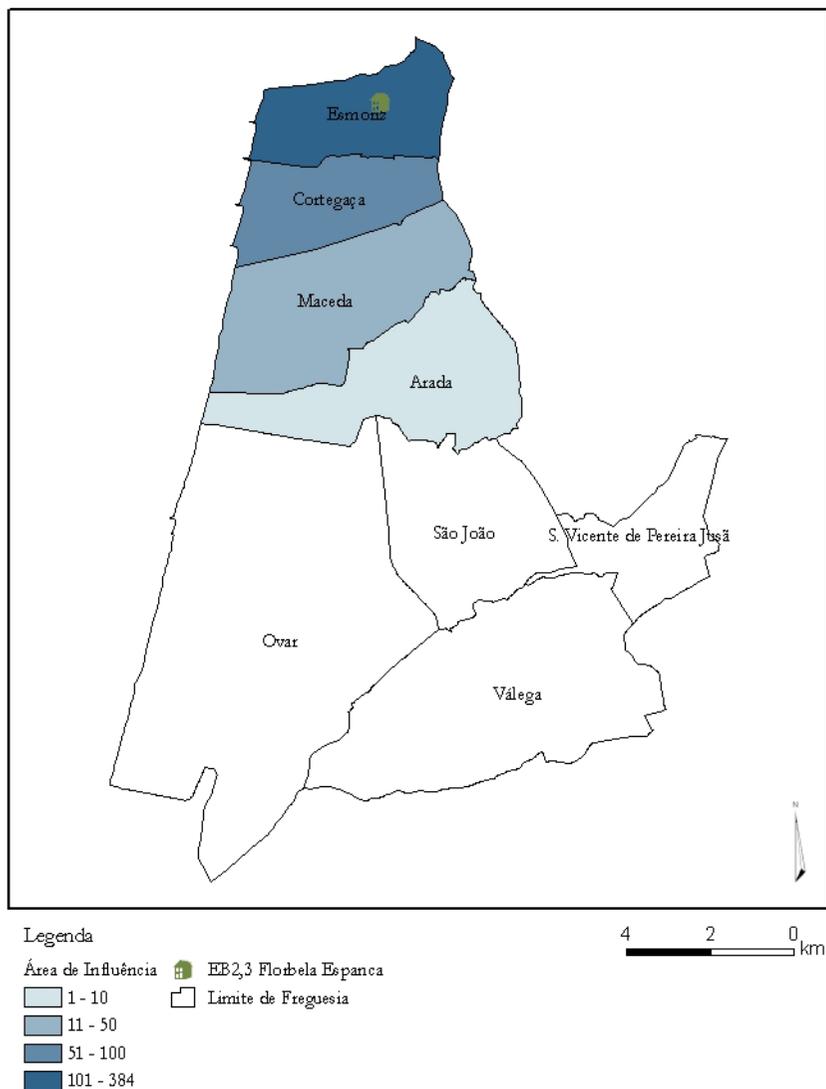


Figura 210 - Área de influência da EB2,3 Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007.

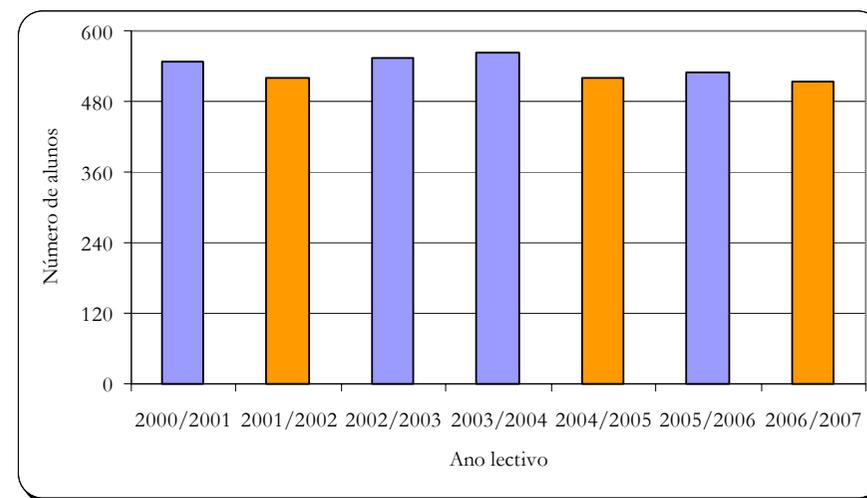
No ano lectivo 2006/2007 eram 16 os alunos residentes nas Freguesias de Cortegaça e Esmoriz, área de influência da EB2,3 Florbela Espanca (Quadro 185), que frequentavam a EB2,3 Maceda (oito alunos) e a EB2,3 António Dias Simões (oito alunos).

Freguesia	Designação	Freguesia	Número de alunos
Maceda	EB2,3 Maceda	Cortegaça	6
		Esmoriz	2
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	Cortegaça	5
		Esmoriz	3
Total			16

Fonte: Levantamento.

Quadro 185 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Florbela Espanca que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 a população escolar a frequentar a EB2,3 Florbela Espanca observou um ligeiro decréscimo, embora este não se tenha verificado de forma constante, sendo interrompido por ligeiros aumentos que ocorreram pontualmente (Figura 211). Deste modo, no período em análise o número de alunos a frequentar este estabelecimento de ensino registou uma diminuição de 36 alunos, passando de 549 a 513 alunos, valor correspondente a uma redução de -6,56%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 211 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Escola Secundária Esmoriz<sup>16</sup>

Tipologia	Natureza jurídica	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
ES T34	Pública	104	136	123	29	392	79	17	96,08

## Análise da população escolar no 3º CEB na Escola Secundária Esmoriz

A área de influência da Escola Secundária Esmoriz abrange a maioria das freguesias que constituem o Município de Ovar, bem como alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 186 e Figura 212).

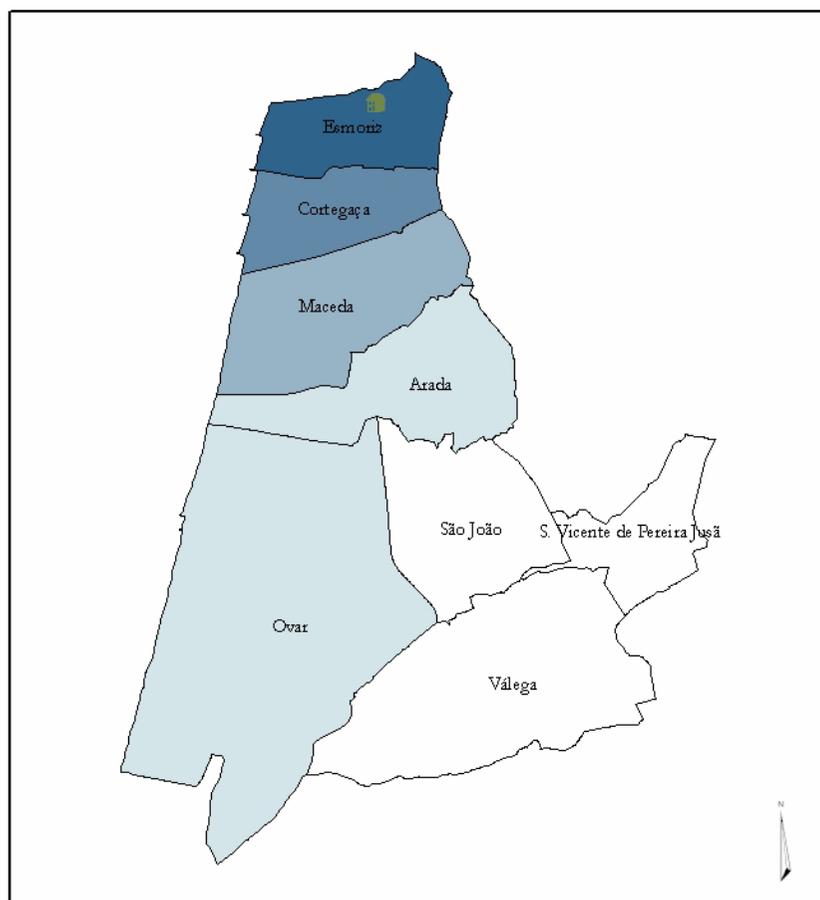
Do total de 392 alunos matriculados na Escola Secundária Esmoriz no ano lectivo 2006/2007, salienta-se que 23 alunos residiam noutros Municípios. Assim, dos 369 alunos residentes no território municipal verifica-se que a maioria era oriunda das Freguesias de Esmoriz (245 alunos) e Cortegaça (100 alunos), enquanto que os restantes eram oriundos das Freguesias de Maceda (20 alunos), Arada (dois alunos) e Ovar (dois alunos), sendo ainda de salientar os alunos residentes nos Municípios de Santa Maria da Feira (15 alunos), Espinho (seis alunos) e Vila Nova de Gaia (dois alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Esmoriz	Arada	2
	Cortegaça	100
	Esmoriz	245
	Maceda	20
	Ovar	2
	Espinho	6
	Santa Maria da Feira	15
	Vila Nova de Gaia	2
	Total do Município	369
Total dos restantes Municípios	23	
Total	392	

Fonte: Levantamento.

Quadro 186 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

<sup>16</sup> Devido a dificuldades do próprio estabelecimento de ensino em distinguir o número de docentes e o número de salas afectos ao 3º CEB e ao Ensino Secundário, optou-se, no que respeita ao número de docentes, por apresentar o valor referente ao total da Escola Secundária Esmoriz, enquanto no que respeita ao número de salas a opção passou pela sua atribuição em função do número de alunos afectos a cada nível de ensino, com vista ao cálculo das taxas de ocupação.



Legenda

Área de Influência Escola Secundária de Esmoriz (3º Ciclo)

2 - 10 Limite de Freguesia

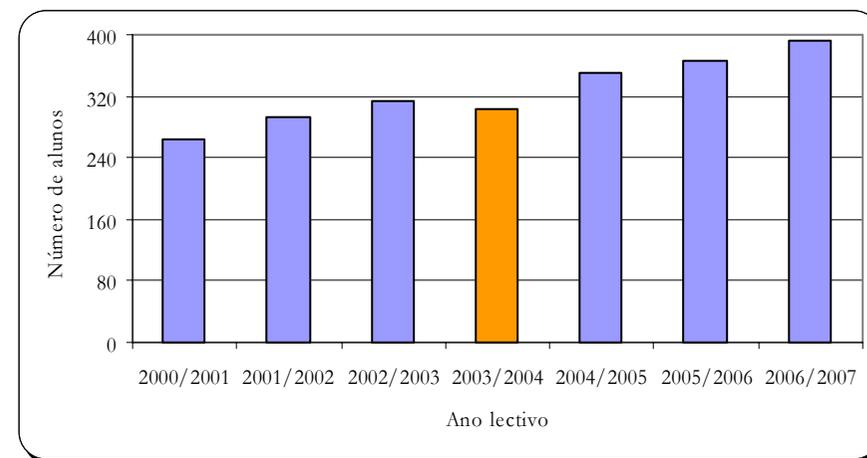
11 - 50

51 - 100

101 - 245

Figura 212 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

A evolução do número de alunos matriculados na Escola Secundária Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 evidenciou um aumento contínuo, passando dos 264 para os 392 alunos, o que se traduziu por um aumento de 48,48% (Figura 213). Será apenas de salientar o decréscimo pontual observado no ano lectivo 2003/2004, no qual se encontravam matriculados 303 alunos.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 213 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz entre os anos lectivo 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 392 alunos matriculados no 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz no ano lectivo 2006/2007, 29 alunos encontravam-se matriculados em dois Cursos de Educação e Formação de Jovens, designadamente nos cursos de Empregado Comercial, com 18 alunos, e de Serviço de Mesa e Bar, com 11 alunos (Quadro 187).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Empregado Comercial	18
Serviço de Mesa e Bar	11
Total	29

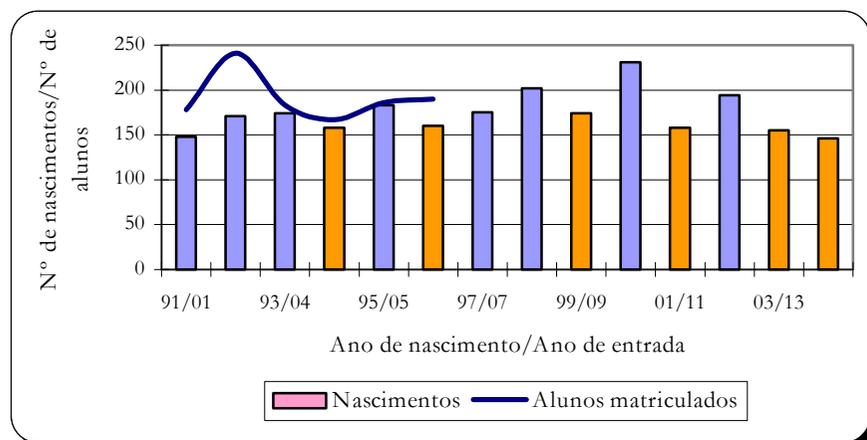
Fonte: Levantamento.

Quadro 187 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

### Previsão do 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz

Considerando a evolução dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência no 5º ano de escolaridade das EB2,3 da Freguesia de Esmoriz perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, embora de uma forma bastante heterogénea, passando dos 175 alunos previstos no ano lectivo 2007/2008, para os 146 alunos, no ano lectivo 2014/2015 (Figura 214).

Por outro lado, será ainda de salientar que no ano lectivo 2006/2007, paralelamente ao decréscimo da evolução da população escolar, a diferença entre o número de crianças nascidas e os alunos efectivamente matriculados no 5º ano de escolaridade foi bastante significativa, facto que poderá ser justificado pela matrícula de alunos oriundos de fora da área de influência deste estabelecimento de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 214 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Cortegeça	37	39	43	49	51	36	36	52	36	44	41	43	35	45
Esmoriz	111	132	131	109	132	124	139	150	138	187	117	151	120	101
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total	148	171	174	158	183	160	175	202	174	231	158	194	155	146

Fonte: INE.

Quadro 188 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz.

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	178	184	174	137	140	813
2002/2003	241	166	187	146	128	868
2003/2004	183	219	187	135	141	865
2004/2005	167	188	207	172	137	871
2005/2006	186	150	207	179	172	894
2006/2007	190	162	154	186	184	905
2007/2008	175	190	162	154	186	867
2008/2009	202	175	190	162	154	883
2009/2010	174	202	175	190	162	903
2010/2011	231	174	202	175	190	972
2011/2012	158	231	174	202	175	940
2012/2013	194	158	231	174	202	959
2013/2014	155	194	158	231	174	912
2014/2015	146	155	194	158	231	884

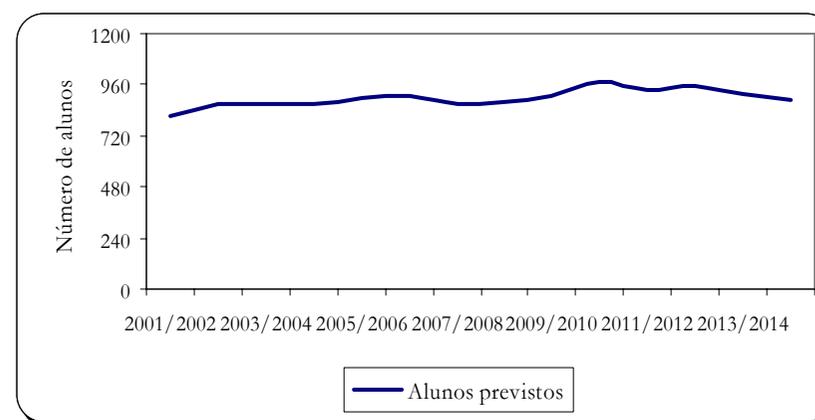
Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 189 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

Considerando a área de influência do 2º e 3º CEB da Freguesia de Esmoriz e o número de nascimentos registados nos dez anos anteriores correspondentes à entrada e frequência dos alunos nos 2º e 3º CEB (Quadro 188), perspectiva-se uma diminuição do número de alunos (Quadro 189 e Figura 215), oscilando entre as 231 crianças nascidas no ano de 2000 e as 146 crianças em 2004.

Deste modo, perspectiva-se uma redução da população escolar que rondará os cerca de 40% entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015, passando dos 905 para os 884 alunos, salientando-se o ligeiro acréscimo observado no ano lectivo 2010/2011 que poderá estar intimamente relacionado com o aumento, no período correspondente, do número de nascimentos registados na área de influência.

Por outro lado, os valores apresentados não têm em consideração a habitual proveniência de alunos fora da área de influência do estabelecimento de ensino o que, a verificar-se, poderá alterar substancialmente o número de alunos previstos até ao ano lectivo 2014/2015.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 215 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

EB2,3 Maceda



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
EB2,3 T18	Pública	95	73	96	77	53	10	404	53	18	93,52

Análise da população escolar na EB2,3 Maceda

Os estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º CEB apresentam, habitualmente, áreas de influência mais expressivas (Quadro 190 e Figura 216). No entanto, talvez devido à sua extensão territorial, do total de 404 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007 na EB2,3 Maceda, sede do Agrupamento de Escolas de Maceda-Arada, apenas 11 alunos não são provenientes da área de influência deste estabelecimento de ensino.

Assim, do total de 393 alunos provenientes da área de influência deste estabelecimento de ensino destacam-se os 212 alunos oriundos da Freguesias de Maceda, bem como os 181 alunos provenientes da Freguesia de Arada, enquanto os restantes alunos se encontravam distribuídos pelas Freguesias de Cortegaça (seis alunos) e Esmoriz (dois alunos), sendo ainda de salientar os três alunos residentes nos Município de Santa Maria da Feira e Espinho.

Designação	Freguesia	Número de alunos
EB2,3 Maceda	Arada	181
	Maceda	212
	Cortegaça	6
	Esmoriz	2
	Espinho	1
	Santa Maria da Feira	2
	Total da área de influência	393
Total das restantes freguesias	11	
Total	404	

Fonte: Levantamento.

Quadro 190 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

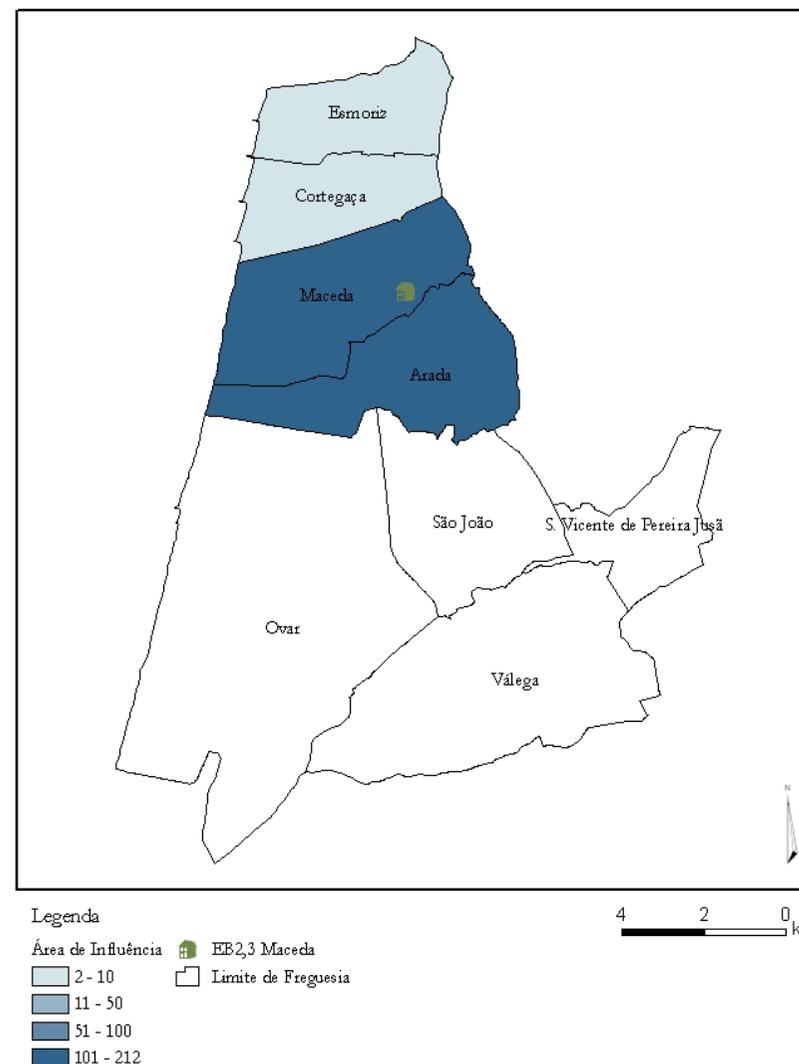


Figura 216 - Área de influência da EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

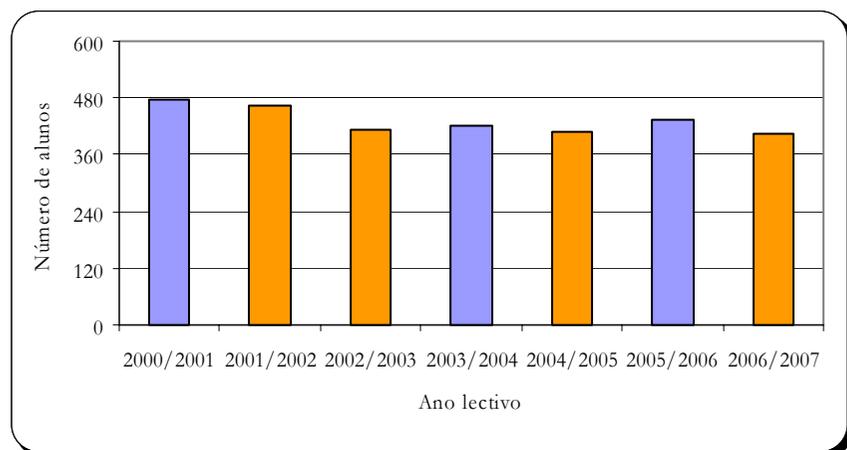
No que diz respeito aos alunos residentes na área de influência da EB2,3 Maceda que frequentavam os 2º e 3º CEB noutros estabelecimentos de ensino (Quadro 191), observa-se que no ano lectivo 2006/2007 eram 33 os alunos que se encontravam matriculados nas EB2,3's Florbela Espanca, António Dias Simões, Monsenhor Miguel de Oliveira e na EBI São Vicente de Pereira Jusã, provenientes das Freguesias de Maceda (24 alunos) e Arada (nove alunos).

Freguesia	Designação	Freguesia	Número de alunos
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	Arada	1
		Maceda	20
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	Arada	5
		Maceda	4
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Arada	1
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	Arada	2
Total			33

Fonte: Levantamento.

Quadro 191 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Maceda que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 a população escolar a frequentar os 2º e 3º CEB na EB2,3 Maceda registou um decréscimo de 73 alunos, passando de 477 a 404 alunos, o que corresponde a uma diminuição de -15,30% (Figura 217). Apesar da tendência de decréscimo, este não se processou de forma contínua, sendo interrompido por ligeiros acréscimos nos anos lectivos 2003/2004 e 2005/2006, com 423 e 433 alunos, respectivamente.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 217 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 404 alunos matriculados na EB2,3 Maceda no ano lectivo 2006/2007, 10 alunos encontravam-se matriculados num Curso de Educação e Formação de Jovens, designadamente no curso de Emprego Comercial (Quadro 192).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Emprego Comercial	10

Fonte: Levantamento.

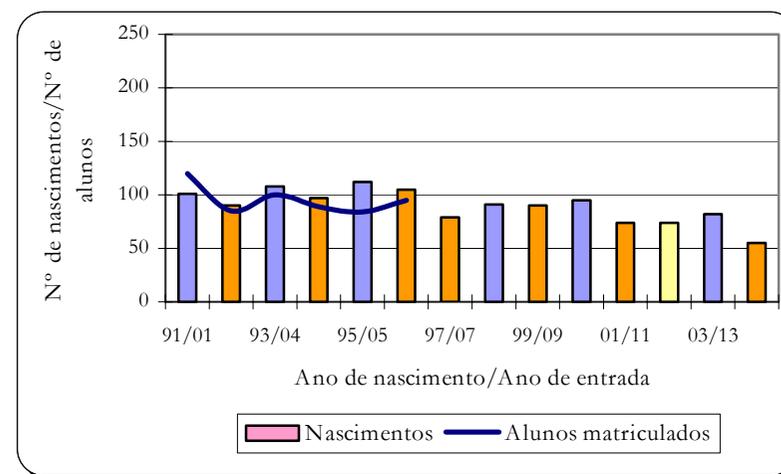
Quadro 192 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

### Previsão da EB2,3 Maceda

Considerando a evolução dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência no 5º ano de escolaridade da EB2,3 Maceda perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, passando dos 95 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, para os 55 alunos previstos para o ano lectivo 2014/2015 (Figura 218).

Todavia, a evolução dos nascimentos não se processou de forma uniforme, com consequências evidentes ao nível da evolução da população escolar até ao ano lectivo 2014/15. Deste modo, e paralelamente à tendência geral de decréscimo, poderá observar-se um ligeiro crescimento do número de alunos matriculados na EB2,3 Maceda nos anos lectivos 2008/2009, 2010/2011 e 2013/2014.

Por outro lado, será ainda de salientar que nesta previsão não foi considerada a matrícula de alunos oriundos de fora da área de influência deste estabelecimento de ensino, facto que apesar de pouco significativo tende a manter-se.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 218 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Considerando a área de influência da EB2,3 Maceda e o número de nascimentos registados nos dez anos anteriores correspondentes à entrada e frequência dos alunos nos 2º e 3º CEB (Quadro 193), perspectiva-se uma diminuição do número de alunos

(Quadro 194 e Figura 219), oscilando entre as 112 crianças nascidas no ano de 1995 e as 55 crianças em 2004.

Deste modo, perspectiva-se uma redução da população escolar que rondará os cerca de -6% entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015, passando dos 404 para os 380 alunos, salientando-se que a variação do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino se encontra intimamente relacionado com a flutuação dos nascimentos registados na sua área de influência.

Por outro lado, os valores apresentados não têm em consideração a habitual proveniência de alunos fora da área de influência do estabelecimento de ensino o que, a verificar-se, poderá alterar substancialmente o número de alunos previstos até ao ano lectivo 2014/2015.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Arada	51	36	46	47	48	56	35	41	48	47	37	31	32	25
Maceda	50	54	62	50	64	49	44	50	42	48	37	43	50	30
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total	101	90	108	97	112	105	79	91	90	95	74	74	82	55

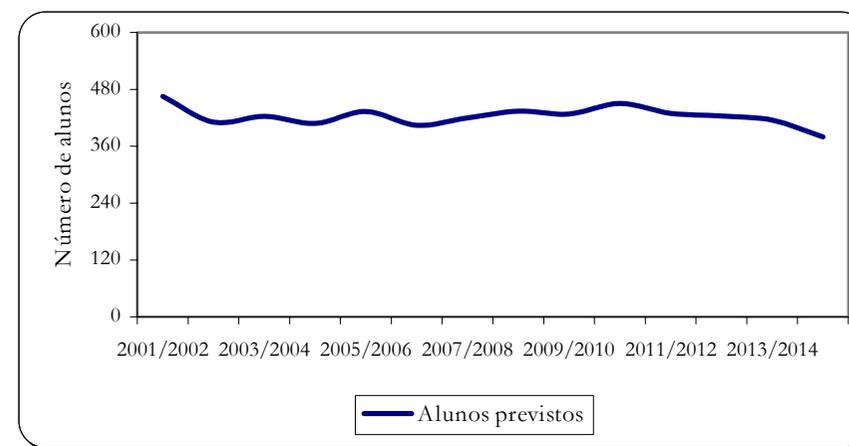
Fonte: INE.

Quadro 193 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EB2,3 Maceda.

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	120	102	90	79	74	465
2002/2003	85	102	95	78	51	411
2003/2004	100	96	100	57	70	423
2004/2005	89	90	99	78	52	408
2005/2006	84	89	116	66	78	433
2006/2007	95	73	96	77	53	404
2007/2008	79	95	73	96	77	420
2008/2009	91	79	95	73	96	434
2009/2010	90	91	79	95	73	428
2010/2011	95	90	91	79	95	450
2011/2012	74	95	90	91	79	429
2012/2013	74	74	95	90	91	424
2013/2014	82	74	74	95	90	415
2014/2015	55	82	74	74	95	380

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 194 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 219 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

## EB2,3 António Dias Simões



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
EB2,3 T24	Pública	321	306	62	58	55	32	834	123	24	144,79

## Análise da população escolar na EB2,3 António Dias Simões

Do total de 834 alunos que no ano lectivo 2006/2007 frequentavam a EB2,3 António Dias Simões, 782 eram provenientes das freguesias que se assumem como área de influência deste estabelecimento de ensino, designadamente 600 alunos da Freguesia de Ovar e 182 alunos da Freguesia de São João (Quadro 195 e Figura 220). Os restantes alunos eram provenientes das Freguesias de Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, São Vicente de Pereira Jusã e Válega, sendo também de salientar a presença de alunos provenientes dos Municípios vizinhos de Espinho, Estarreja, Murtosa e Santa Maria da Feira.

Designação	Freguesia	Número de alunos
EB2,3 António Dias Simões	Ovar	600
	São João	182
	Arada	5
	Cortegaça	5
	Esmoriz	3
	Maceda	4
	São Vicente de Pereira Jusã	5
	Válega	18
	Espinho	3
	Estarreja	3
	Murtosa	3
	Santa Maria da Feira	3
	Total da área de influência	782
	Total das restantes freguesias	52
Total	834	

Fonte: Levantamento.

Quadro 195 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007.

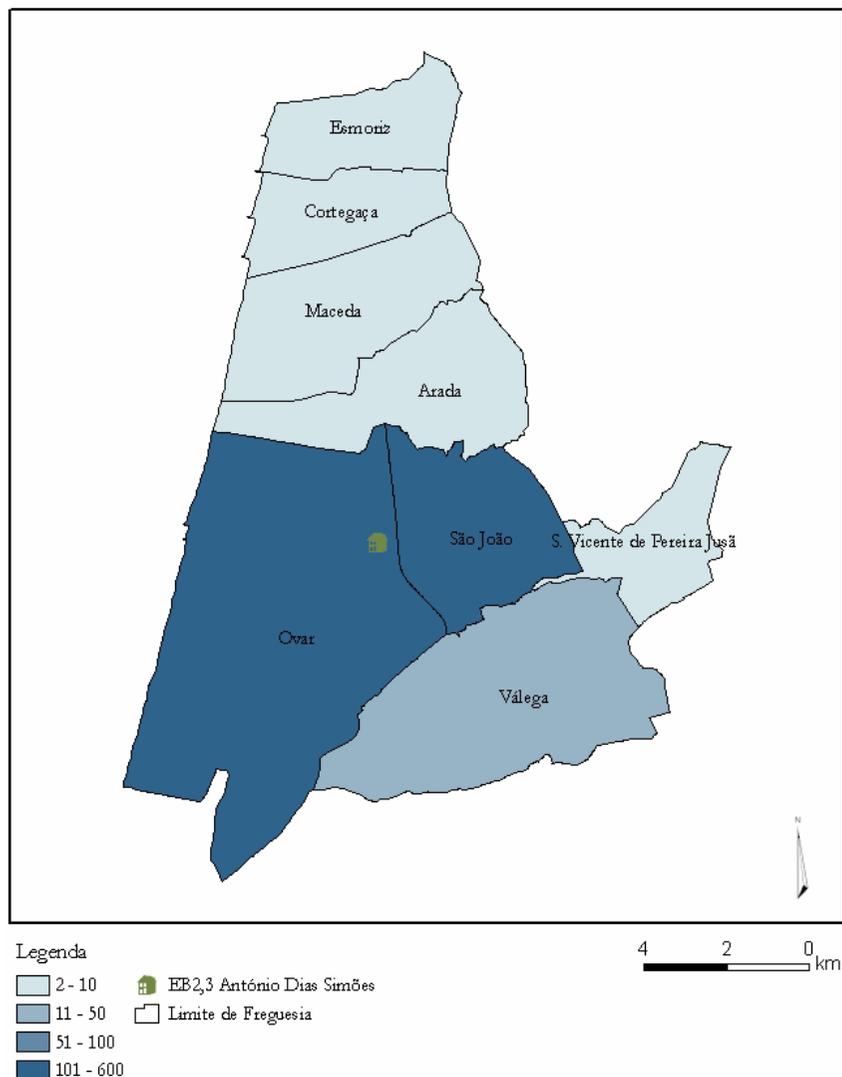


Figura 220 - Área de influência da EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007.

Por outro lado, importa ainda referir que 33 alunos residentes na área de influência da EB2,3 António Dias Simões (Quadro 196) frequentavam os 2º e 3º CEB na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira (31 alunos) e na EBI São Vicente de Pereira Jusã (dois alunos).

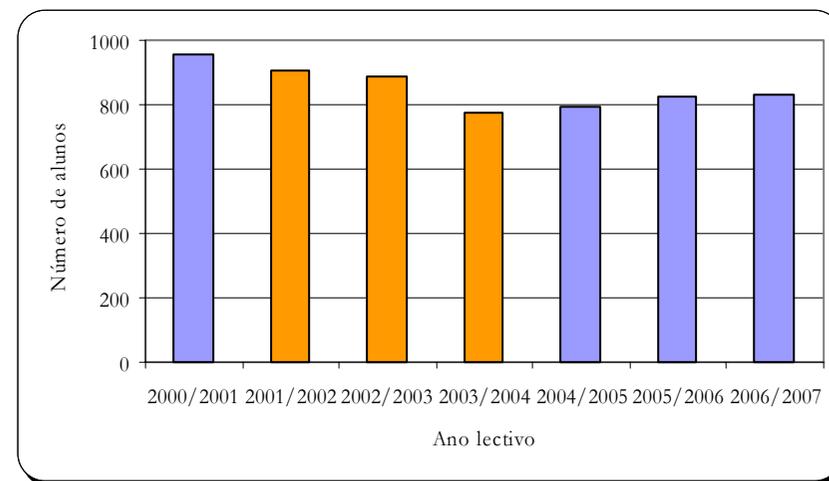
Freguesia	Designação	Freguesia	Número de alunos
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Ovar	1
		São João	1
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	Ovar	14
		São João	17
Total			33

Fonte: Levantamento.

Quadro 196 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 António Dias Simões que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.

A evolução do número de alunos matriculados na EB2,3 António Dias Simões pode ser subdividida em dois períodos distintos apesar de, na globalidade, ter registado um decréscimo, passando dos 955 para os 834 alunos, o que representa uma redução de -12,67% (Figura 221).

Assim, se entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 foi possível registar uma diminuição da população escolar, passando de 955 para 775 alunos, o que representa uma redução de -18,85%, no período compreendido entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar uma inversão da tendência observada com um ligeiro acréscimo dos efectivos escolares, passando dos 794 para os 834 alunos, o que se traduziu por um incremento de 5,04%.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 221 - Evolução do número de alunos na EB2,3 António Dias Simões entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 834 alunos matriculados na EB2,3 António Dias Simões no ano lectivo 2006/2007, 21 alunos encontravam-se matriculados num Curso de Educação e Formação de Jovens, designadamente no curso de Jardinagem (Quadro 197), com 21 alunos, encontrando-se ainda 11 alunos a frequentar um Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Jardinagem	21

Fonte: Levantamento.

Quadro 197 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007.

### Escola Secundária Júlio Dinis<sup>17</sup>



Tipologia	Natureza jurídica	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas
-	Pública	128	89	96	14	327	67	11

### Análise da população escolar no 3º CEB na Escola Secundária Júlio Dinis

A área de influência da Escola Secundária Júlio Dinis, no que diz respeito ao 3º CEB, abrange a maior parte das freguesias que constituem o Município de Ovar, à excepção da Freguesia de Esmoriz, bem como alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 198 e Figura 222). Esta área de influência tão abrangente poderá estar associada à sua localização em plena sede do Município.

Do total de 327 alunos matriculados na Escola Secundária Júlio Dinis no ano lectivo 2006/2007, salienta-se que apenas sete alunos eram provenientes de outros Municípios, designadamente Santa Maria da Feira (três alunos), Estarreja (dois alunos) e Murtosa (dois alunos). No que diz respeito aos alunos residentes no território municipal são de destacar as Freguesias de Ovar (235 alunos) e São João (72 alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Júlio Dinis	Arada	2
	Maceda	1
	Ovar	235
	São João	72
	São Vicente de Pereira Jusã	1
	Válega	9
	Estarreja	2
	Murtosa	2
	Santa Maria da Feira	3
	Total do Município	320
Total dos restantes Municípios	7	
Total	327	

Fonte: Levantamento.

Quadro 198 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

<sup>17</sup> Devido a dificuldades do próprio estabelecimento de ensino em distinguir o número de docentes e o número de salas afectos ao 3º CEB e ao Ensino Secundário, optou-se, no que respeita ao número de docentes, por apresentar o valor referente ao total da Escola Secundária Júlio Dinis, enquanto no que respeita ao número de salas a opção passou pela sua atribuição em função do número de alunos afectos a cada nível de ensino, com vista ao cálculo das taxas de ocupação.

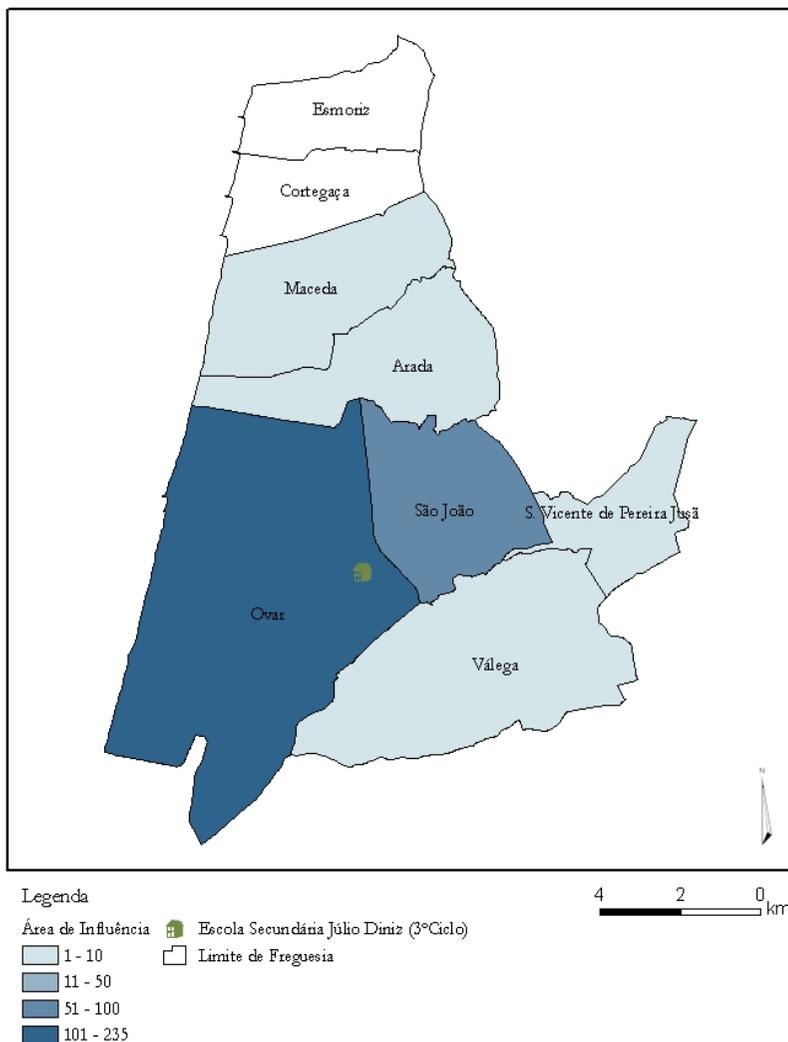
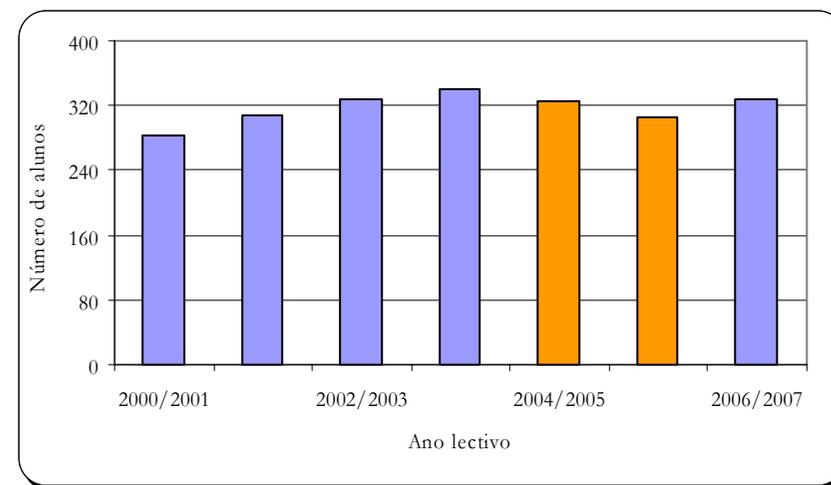


Figura 222 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

Em termos de evolução do número de alunos a frequentar o 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis foi possível observar um incremento dos efectivos escolares, passando de 282 alunos, no ano lectivo para 2000/2001, para os 327 alunos, no ano lectivo 2006/2007 (Figura 223). De salientar apenas o decréscimo registado nos anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006, provavelmente associado a diminuições pontuais da natalidade.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 223 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 327 alunos matriculados no 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis no ano lectivo 2006/2007, 14 alunos encontravam-se matriculados num Curso de Educação e Formação de Jovens, designadamente no curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (Quadro 199).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	14

Fonte: Levantamento.

Quadro 199 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro<sup>18</sup>

Tipologia	Natureza jurídica	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas
ES T38	Pública	136	117	115	20	388	116	17

## Análise da população escolar no 3º CEB na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro

A área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, e à semelhança do observado para o estabelecimento de ensino anteriormente analisado, abrange sete das oito freguesias que integram o Município de Ovar (Quadro 200 e Figura 224).

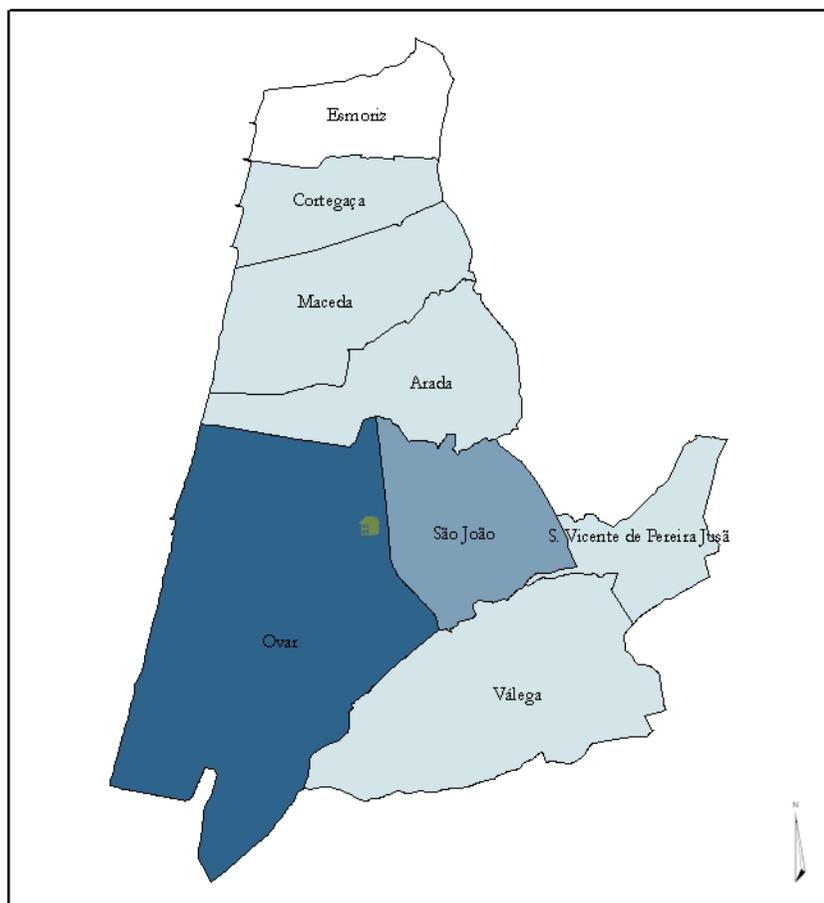
Do total de 388 alunos matriculados na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro no ano lectivo 2006/2007, salienta-se que apenas cinco alunos residiam noutros Municípios. Assim, dos 383 alunos residentes no território municipal verifica-se que a maioria era oriunda das Freguesias de Ovar (275 alunos) e São João (85 alunos), sendo os restantes oriundos das restantes freguesias que constituem o Município, à excepção de Esmoriz. No que diz respeito aos cinco alunos oriundos de outros Municípios, estes distribuem-se pelos Municípios de Santa Maria da Feira (quatro alunos) e Murtosa (um aluno).

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	Arada	6
	Cortegaça	2
	Maceda	2
	Ovar	275
	São João	85
	São Vicente de Pereira Jusã	3
	Válega	10
	Murtosa	1
	Santa Maria da Feira	4
	Total do Município	383
Total dos restantes Municípios	5	
Total	388	

Fonte: Levantamento.

Quadro 200 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

<sup>18</sup> Devido a dificuldades do próprio estabelecimento de ensino em distinguir o número de docentes e o número de salas afectos ao 3º CEB e ao Ensino Secundário, optou-se, no que respeita ao número de docentes, por apresentar o valor referente ao total da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, enquanto no que respeita ao número de salas a opção passou pela sua atribuição em função do número de alunos afectos a cada nível de ensino, com vista ao cálculo das taxas de ocupação.



Legenda

- Área de Influência
- Escola Secundária Dr. José Fragateiro (3º Ciclo)
- 2 - 10
- 11 - 100
- 101 - 275
- Limite de Freguesia

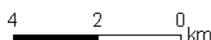
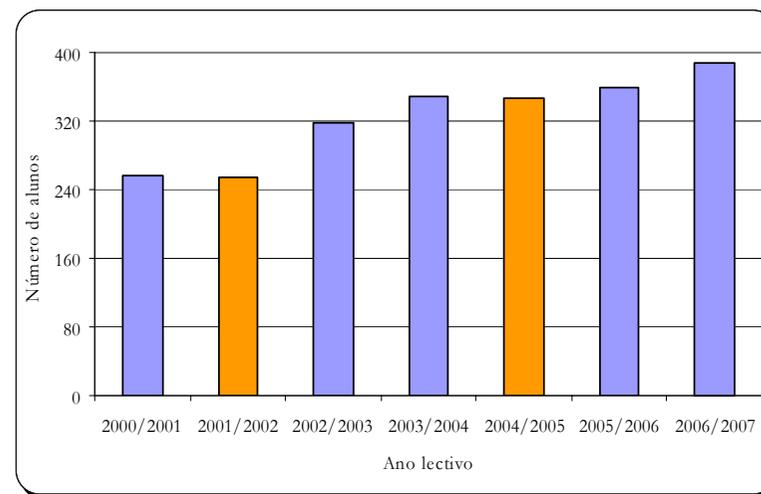


Figura 224 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

A evolução do número de alunos matriculados no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro evidenciou um acréscimo bastante significativo no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando de 257 para 288 alunos, o que representa um aumento de 12,06% (Figura 225).

Assim, este crescimento foi constante, com excepção dos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, nos quais foi possível identificar uma ligeira redução dos efectivos escolares, com 255 e 346 alunos matriculados.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 225 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 388 alunos matriculados no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro no ano lectivo 2006/2007, 20 alunos encontravam-se matriculados num Curso de Educação e Formação de Jovens, designadamente no curso de Serralharia Civil (Quadro 201).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Serralharia Civil	20

Fonte: Levantamento.

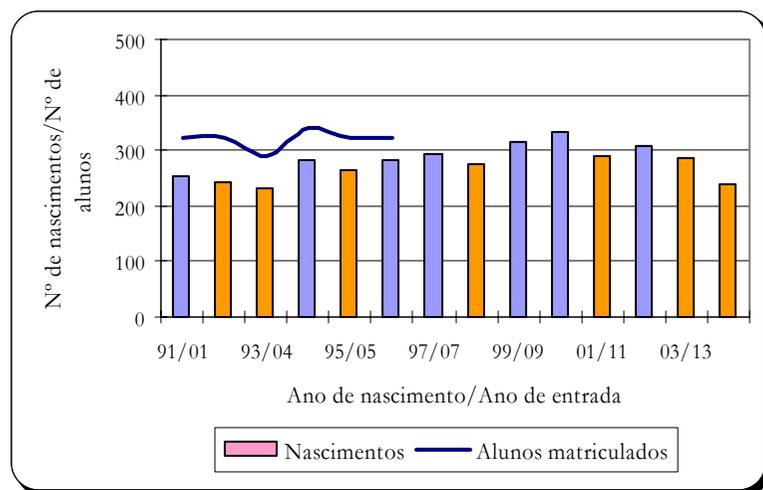
Quadro 201 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

Previsão do 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar

Considerando a evolução dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência 5º ano de escolaridade do 2º e 3º CEB nas EB2,3's da Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2014/2015 perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, passando dos 295 alunos previstos no ano lectivo 2006/2007 para os 238 alunos no ano lectivo 2014/2015 (Figura 226). Não obstante, a evolução dos nascimentos não se processou de forma uniforme, com consequências evidentes ao nível da evolução da população escolar até ao ano lectivo 2014/15. Deste

modo, e paralelamente à tendência geral de decréscimo, poderá observar-se um ligeiro crescimento do número de alunos matriculados nas EB2,3 da Freguesia de Ovar nos anos lectivos 2007/2008, 2009/2010, 2010/2011 e 2012/2013.

Por outro lado, será ainda de salientar que no ano lectivo 2006/2007 a diferença entre o número de crianças nascidas e os alunos efectivamente matriculados no 5º ano de escolaridade era bastante significativa, facto que poderá ser justificado pela matrícula de alunos oriundos de fora da área de influência deste estabelecimento de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 226 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Ovar	169	157	170	201	189	202	214	204	229	265	229	231	218	191
São João	85	85	62	83	75	82	81	71	85	67	60	76	68	47
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total	254	242	232	284	264	284	295	275	314	332	289	307	286	238

Fonte: INE.

Quadro 202 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar.

Considerando a área de influência das EB2,3 da Freguesia de Ovar e o número de nascimentos registados nos dez anos anteriores correspondentes à entrada e frequência dos alunos nos 2º e 3º CEB (Quadro 202), perspectiva-se uma diminuição do número de alunos (Quadro 203 e Figura 227), oscilando entre as 232 crianças nascidas no ano de 1993 e as 332 crianças em 2000.

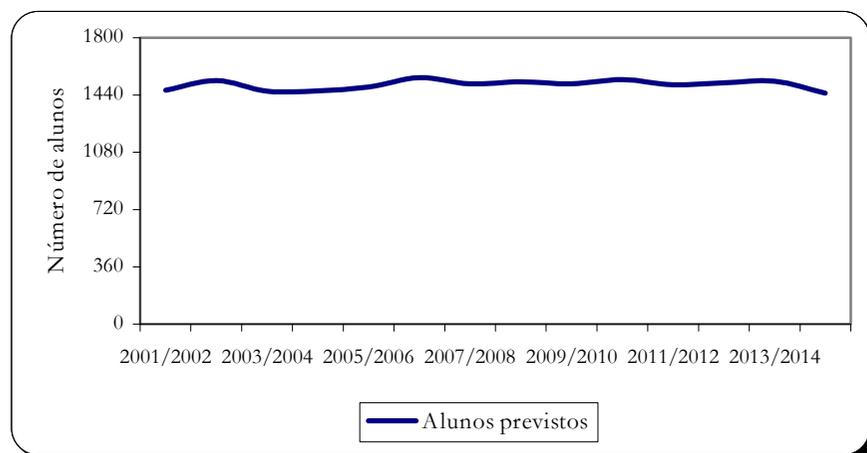
Deste modo, perspectiva-se uma redução da população escolar que rondará os cerca de -6% entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015, passando dos 1 549 para os 1 452 alunos.

Por outro lado, os valores apresentados não têm em consideração a habitual proveniência de alunos fora da área de influência dos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Ovar o que, a verificar-se, poderá alterar substancialmente o número de alunos previstos até ao ano lectivo 2014/2015.

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	321	324	295	289	242	1471
2002/2003	324	319	292	293	303	1531
2003/2004	289	309	309	288	269	1464
2004/2005	341	276	306	295	248	1466
2005/2006	323	349	288	258	272	1490
2006/2007	321	306	326	264	266	1549
2007/2008	295	321	306	326	264	1512
2008/2009	275	295	321	306	326	1523
2009/2010	314	275	295	321	306	1511
2010/2011	332	314	275	295	321	1537
2011/2012	289	332	314	275	295	1505
2012/2013	307	289	332	314	275	1517
2013/2014	286	307	289	332	314	1528
2014/2015	238	286	307	289	332	1452

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 203 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 227 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

### EBI São Vicente de Pereira Jusã



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
EB2,3 T20	Pública	34	43	39	30	26	172	29	12	59,72

### Análise da população escolar na EBI São Vicente de Pereira Jusã

Os estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º CEB, nomeadamente as Escolas Básicas Integradas apresentam, habitualmente, áreas de influências mais expressivas (Quadro 204 e Figura 228). No entanto, talvez devido à sua extensão territorial, do total de 172 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007 na EBI São Vicente de Pereira Jusã, apenas 33 alunos não são provenientes da área de influência deste estabelecimento de ensino.

Deste modo, estes 33 alunos eram provenientes das Freguesias de Válega (quatro alunos), Arada (um aluno) Ovar (um aluno) e São João (um aluno), bem como dos Municípios de Santa Maria da Feira (13 alunos), Oliveira de Azeméis (12 alunos) e Aveiro (um aluno).

Designação	Freguesia	Número de alunos
EBI São Vicente de Pereira Jusã	São Vicente de Pereira Jusã	139
	Arada	1
	Ovar	1
	São João	1
	Válega	4
	Aveiro	1
	Oliveira de Azeméis	12
	Santa Maria da Feira	13
	Total da área de influência	139
	Total das restantes freguesias	33
Total	172	

Fonte: Levantamento.

Quadro 204 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

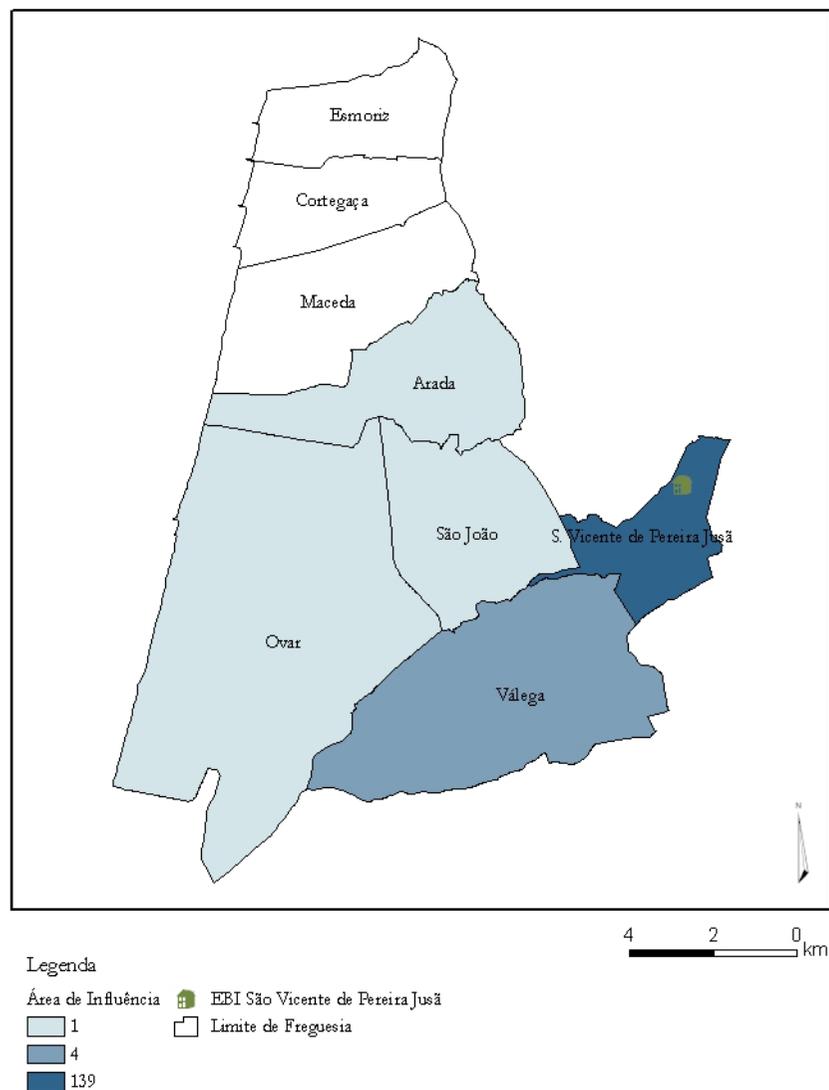


Figura 228 - Área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

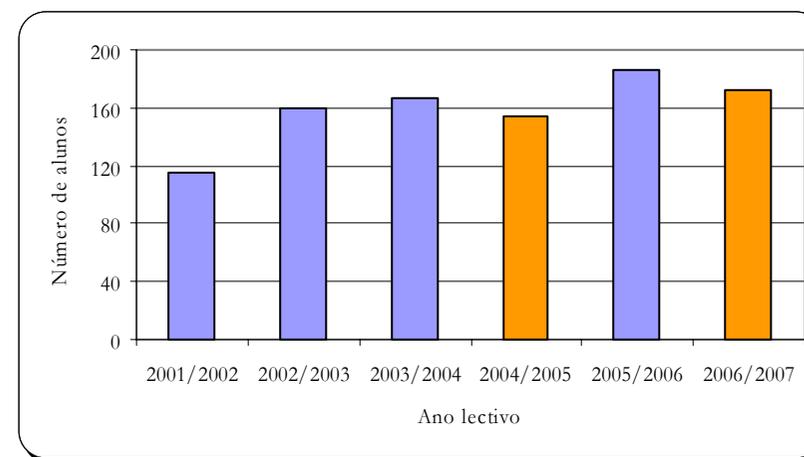
No que diz respeito aos alunos residentes na área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã que frequentavam os 2º e 3º CEB noutros estabelecimentos de ensino, observa-se que no ano lectivo 2006/2007 eram sete os alunos matriculados na EB2,3 António Dias Simões e na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira (Quadro 205).

Freguesia	Designação	Freguesia	Número de alunos
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	São Vicente de Pereira Jusã	5
Valega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	São Vicente de Pereira Jusã	2
Total			7

Fonte: Levantamento.

Quadro 205 - Alunos residentes na área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.

Entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007 a população escolar a frequentar os 2º e 3º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã passou de 115 a 172 alunos, o que corresponde a um acréscimo de 49,57% (Figura 229). Porém, será apenas de referir os decréscimos observados nos anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 que, no entanto, não foram suficientes para quebrar a tendência de aumento registada ao longo do período em análise.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

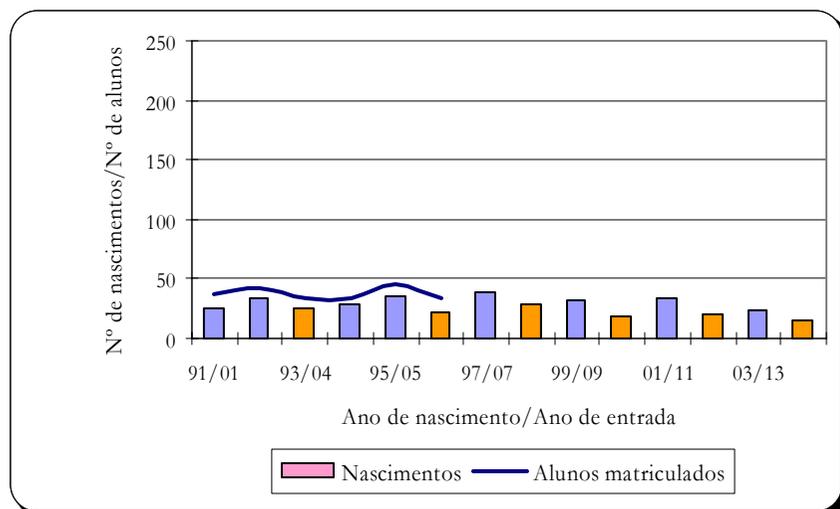
Figura 229 - Evolução do número de alunos na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

#### Previsão da EBI São Vicente de Pereira Jusã

Tendo em linha de conta a evolução dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência no 5º ano de escolaridade da EBI São Vicente de Pereira Jusã perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, passando dos 39 alunos previstos no ano lectivo 2007/2008 para os 16 alunos no ano lectivo 2014/2015 (Figura 230).

Não obstante, a evolução dos nascimentos não se processou de forma uniforme, com consequências evidentes ao nível da evolução da população escolar até ao ano lectivo 2014/15. Deste modo, e paralelamente à tendência geral de decréscimo, poderá observar-se um ligeiro crescimento do número de alunos matriculados na EB2,3 Professor Mendes Ferrão nos anos lectivos 2006/2007, 2008/2009, 2011/2012 e 2013/2014.

Por outro lado, será ainda de salientar que no ano lectivo 2006/2007 a diferença entre o número de crianças nascidas e os alunos efectivamente matriculados no 5º ano de escolaridade era significativa, facto que aponta para a matrícula de alunos oriundos de fora da área de influência deste estabelecimento de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 230 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Considerando a área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã e o número de nascimentos registados nos dez anos anteriores correspondentes à entrada e frequência dos alunos nos 2º e 3º CEB (Quadro 206), perspectiva-se uma diminuição dos efectivos escolares (Quadro 207 e Figura 231), oscilando entre as 39 crianças nascidas no ano de 1997 e as 16 crianças em 2004.

Deste modo, perspectiva-se uma redução da população escolar que rondará os cerca de -40% entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015, passando dos 172 para os 113 alunos, salientando-se que o decréscimo dos efectivos escolares foi constante, facto que se encontra associado à diminuição da natalidade no período correspondente.

Por outro lado, os valores apresentados não têm em consideração a habitual proveniência de alunos fora da área de influência do estabelecimento de ensino o que, a verificar-se, poderá alterar substancialmente o número de alunos previstos até ao ano lectivo 2014/2015.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
São Vicente de Pereira Jusã	26	33	25	28	35	22	39	29	32	19	34	21	23	16
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total	26	33	25	28	35	22	39	29	32	19	34	21	23	16

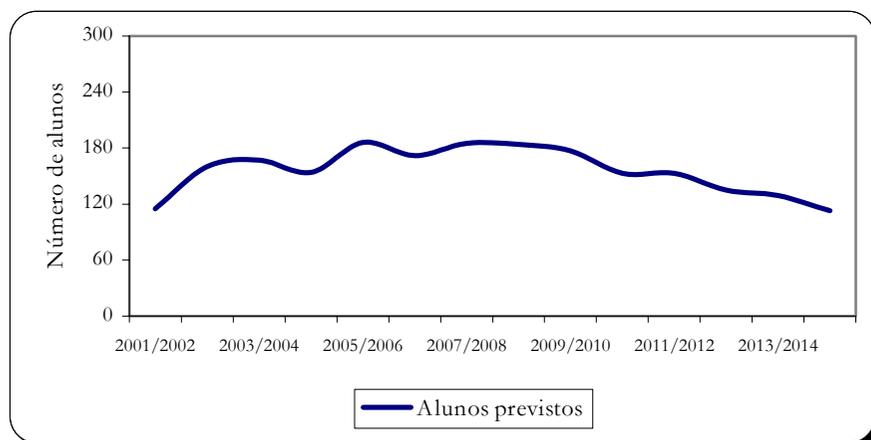
Fonte: INE.

Quadro 206 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EBI São Vicente de Pereira Jusã.

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	37	25	29	24	0	115
2002/2003	43	36	27	28	26	160
2003/2004	33	44	37	23	30	167
2004/2005	33	35	41	27	18	154
2005/2006	45	33	45	31	32	186
2006/2007	34	43	39	30	26	172
2007/2008	39	34	43	39	30	185
2008/2009	29	39	34	43	39	184
2009/2010	32	29	39	34	43	177
2010/2011	19	32	29	39	34	153
2011/2012	34	19	32	29	39	153
2012/2013	21	34	19	32	29	135
2013/2014	23	21	34	19	32	129
2014/2015	16	23	21	34	19	113

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 207 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 231 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

### EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas
EB2,3 T24	Pública	85	73	98	81	78	74	489	70	24

Análise da população escolar na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira

Do total de 489 alunos matriculados na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira no ano lectivo 2006/2007 são de destacar os 435 alunos residentes na Freguesia de Válega (Quadro 208 e Figura 232), a qual se assume como área de influência deste estabelecimento de ensino, enquanto os restantes alunos se encontravam distribuídos pelas Freguesias de São João (17 alunos), Ovar (14 alunos), Arada (dois alunos), São Vicente de Pereira Jusã (dois alunos) e, ainda, dos Municípios de Estarreja (nove alunos), Oliveira de Azeméis (sete alunos) e Murtosa (três alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	Válega	435
	Arada	2
	Ovar	14
	São João	17
	São Vicente de Pereira Jusã	2
	Estarreja	9
	Murtosa	3
	Oliveira de Azeméis	7
	Total da área de influência	435
	Total das restantes freguesias	54
Total	489	

Fonte: Levantamento.

Quadro 208 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007.

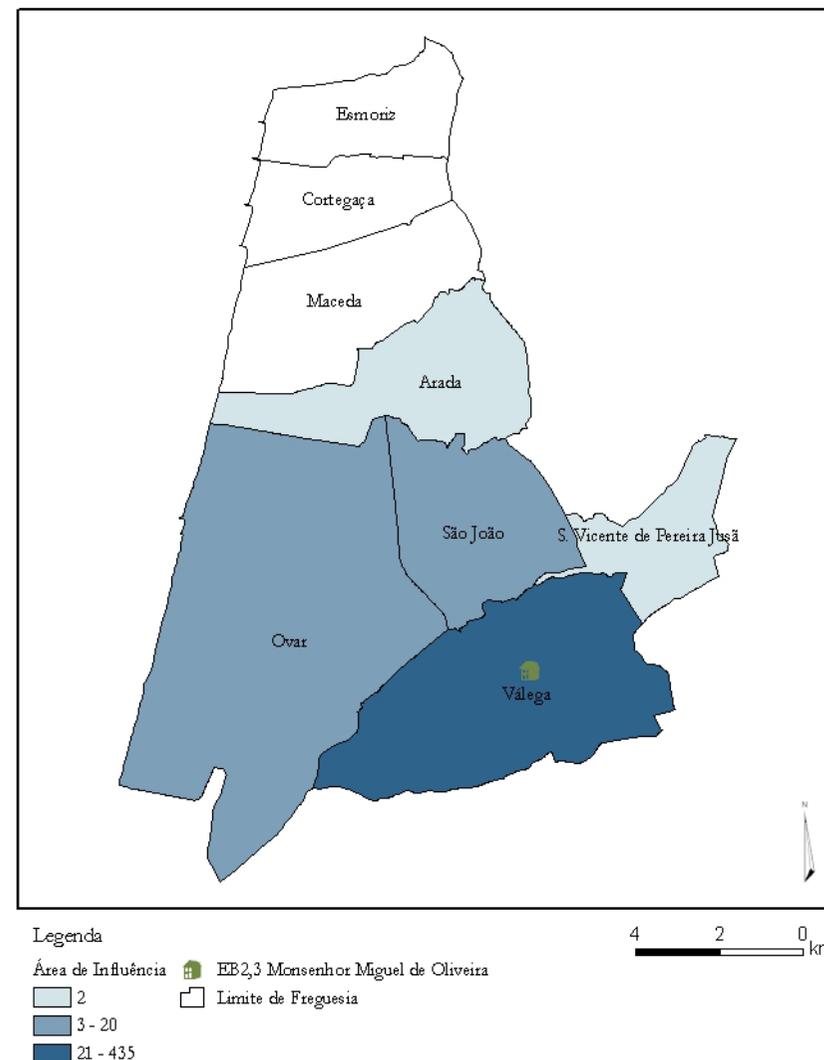


Figura 232 - Área de influência da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007.

Ainda no que diz respeito aos alunos residentes na Freguesia de Válega que frequentavam os 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município no ano lectivo 2006/2007 são de referir os 18 alunos matriculados na EB2,3 António Dias Simões e os quatro alunos matriculados na EBI São Vicente de Pereira Jusã (Quadro 209).

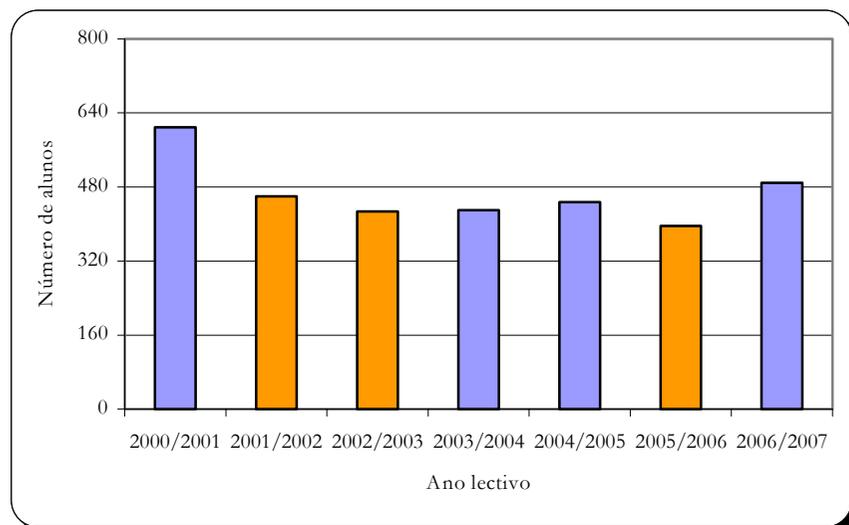
Freguesia	Designação	Freguesia	Número de alunos
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	Válega	18
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	Válega	4
Total			22

Fonte: Levantamento.

Quadro 209 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.

Entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi possível identificar um decréscimo do número de alunos matriculados na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, passando dos 609 aos 489 alunos, o que se traduziu por um decréscimo de -19,70% (Figura 233).

Deste modo, e não obstante a tendência geral de decréscimo, nos anos lectivos 2003/2004, 2004/2005 e 2006/2007 registaram-se ligeiros acréscimos da população escolar, destacando-se o último ano lectivo considerado, no qual o incremento da população escolar foi mais significativo (23,48%).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 233 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Do total de 489 alunos matriculados na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira no ano lectivo 2006/2007, 74 alunos encontravam-se matriculados em cinco Cursos de Educação e Formação de Jovens, designadamente nos cursos de Acompanhante de Crianças, com 12 alunos, de Assistente Administrativo, com 15 alunos, de Electricista de Instalações, com 15 alunos, de Electromecânico e Electrodomésticos, com 14 alunos, e de Formação Complementar, com 18 alunos (Quadro 210).

Cursos de Educação e Formação de Jovens	Número de alunos
Acompanhante de Crianças	12
Assistente Administrativo	15
Electricista de Instalações	15
Electromecânico e Electrodomésticos	14
Formação Complementar	18
Total	74

Fonte: Levantamento.

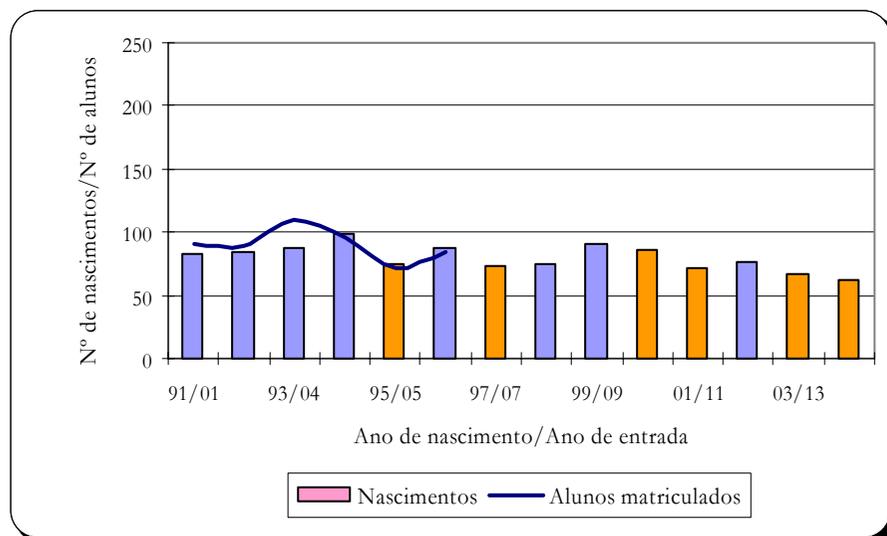
Quadro 210 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007.

#### Previsão da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira

Tendo em consideração a evolução dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência no 5º ano de escolaridade da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira perspectiva-se uma redução dos efectivos escolares, passando dos 74 alunos previstos no ano lectivo 2007/2008 para os 62 alunos, no ano lectivo 2014/2015 (Figura 234).

Não obstante, a evolução dos nascimentos não se processou de forma uniforme, com consequências evidentes ao nível da evolução da população escolar até ao ano lectivo 2014/2015. Deste modo, e paralelamente à tendência geral de decréscimo, poderá observar-se um ligeiro crescimento do número de alunos matriculados na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira nos anos lectivos 2008/2009, 2009/2010 e 2012/2013.

Por outro lado, será ainda de salientar que no ano lectivo 2006/2007 a diferença entre o número de crianças nascidas e os alunos efectivamente matriculados no 5º ano de escolaridade era bastante significativa, facto que poderá ser justificado pela saída de alunos residentes na área de influência deste estabelecimento de ensino para frequentar estabelecimentos dos 2º e 3º CEB de outras freguesias do Município.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 234 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.

Considerando a área de influência da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e o número de nascimentos registados nos dez anos anteriores correspondentes à entrada e frequência dos alunos nos 2º e 3º CEB (Quadro 211), perspectiva-se uma diminuição do número de alunos (Quadro 212 e Figura 235), oscilando entre as 91 crianças nascidas no ano de 1999 e as 62 crianças em 2004.

Assim, perspectiva-se um decréscimo da população escolar de cerca de -40% entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015, passando dos 489 para os 363 alunos. Por outro lado, os valores apresentados não têm em consideração a habitual proveniência de alunos fora da área de influência do estabelecimento de ensino o que, a verificar-se, poderá alterar substancialmente o número de alunos previstos.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Válega	83	84	88	99	75	88	74	75	91	86	72	76	67	62
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total	83	84	88	99	75	88	74	75	91	86	72	76	67	62

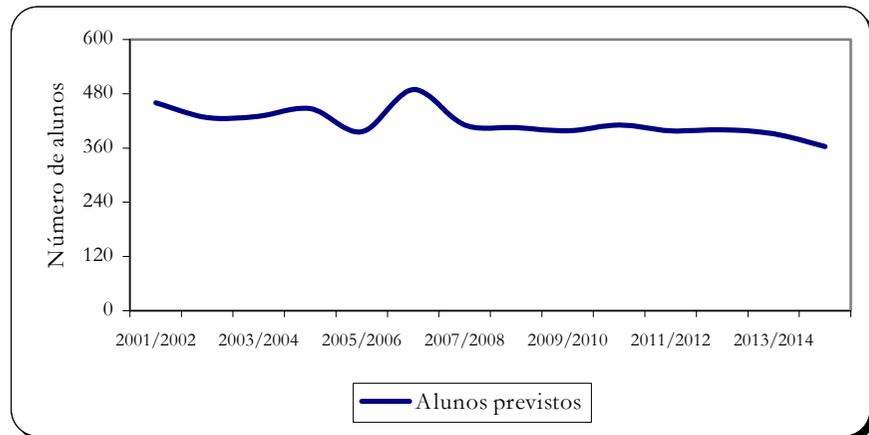
Fonte: INE.

Quadro 211 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira..

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	90	84	103	86	97	460
2002/2003	89	98	73	77	90	427
2003/2004	110	90	98	63	69	430
2004/2005	95	103	99	93	57	447
2005/2006	71	88	101	76	60	396
2006/2007	85	73	98	81	78	489
2007/2008	74	85	73	98	81	411
2008/2009	75	74	85	73	98	405
2009/2010	91	75	74	85	73	398
2010/2011	86	91	75	74	85	411
2011/2012	72	86	91	75	74	398
2012/2013	76	72	86	91	75	400
2013/2014	67	76	72	86	91	392
2014/2015	62	67	76	72	86	363

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 212 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Figura 235 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.

### 2.3. Agrupamentos de Escolas

As amplas transformações observadas na sociedade portuguesa nas últimas três décadas no quadro demográfico nacional e na abordagem do processo educativo “obrigaram” os diferentes intervenientes no sistema educativo a consciencializarem-se da necessidade de mudança. Deste modo, e tendo em consideração a complexidade da população escolar, tanto ao nível da mobilidade, como da sua própria evolução, surge a necessidade de uma análise complementar das infra-estruturas educativas, a qual se materializou na criação dos Agrupamentos de Escolas.

No universo dos estabelecimentos de educação e de ensino é fundamental ter em linha de conta a dimensão muito variável dos diferentes estabelecimentos, bem como a salvaguarda da sua identidade própria. Nesse sentido, foi desenvolvido um processo que permitiu a implementação de normativas legais - Decreto-lei nº 115-A/98 de 4 de Maio - que visava encontrar soluções organizativas adequadas, não só para os estabelecimentos de educação e de ensino de maior dimensão, mas também para os de menor dimensão, de isolamento contínuo, que apresentam, normalmente, quadros educativos problemáticos.

Esta nova organização prevê o desenvolvimento de estratégias de agrupamento escolar, os quais devem ter em conta as dinâmicas locais, bem como um levantamento rigoroso das necessidades educativas efectivas, nomeadamente através da elaboração de Cartas Educativas.

Preconizava-se, assim, uma organização coerente e eficaz de rede educativa, numa lógica de ordenamento do território, de descentralização e de desenvolvimento económico sustentado e equilibrado das diferentes unidades administrativas ou educativas.

Deste modo, o Agrupamento de Escolas deve ser encarado, não como um simples conjunto de escolas básicas integradas que resulta da associação de diversos estabelecimentos de educação e de ensino, mas como uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, que pode integrar estabelecimentos de Educação Pré-escolar e de um ou mais ciclos do ensino básico, a partir de um projecto pedagógico comum, o qual deve assumir os seguintes objectivos:

1. Favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa determinada área geográfica;
2. Superar situações de isolamento de estabelecimentos que o integram, prevenindo o abandono escolar e a exclusão social;
3. Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
4. Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão comum aos estabelecimentos de educação e de ensino que o integram.

Desta forma, a autonomia, a administração e a gestão dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e de Ensino Básico e Secundário são conceitos adjacentes ao decreto que define os Agrupamentos Escolas, o que permite à administração educativa tomar decisões no quadro do seu projecto educativo e em função das competências e dos meios que lhe estão destinados.

Um dos instrumentos do processo de autonomia dos estabelecimentos de educação e ensino deve ser o próprio projecto educativo, que consiste num

documento que estabelece a orientação educativa de cada estabelecimento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, num período de três anos, no qual se descrevem os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o estabelecimento se propõe cumprir a sua função educativa.

O Agrupamento de Escolas visa tornar mais coerente a rede educativa, baseada em dinâmicas locais de associação e tendo por base projectos educativos comuns, procurando superar as situações de isolamento e de exclusão social, sem perda da identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constitui cada Agrupamento.

Foi neste quadro, e tendo como base de implementação a legislação existente, que o Município de Ovar, em consonância com as diferentes entidades locais e regionais, organizou a sua rede educativa pública em quatro Agrupamentos de Escolas: o Agrupamento de Escolas Florbela Espanca, o Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada, o Agrupamento de Escolas de Ovar e o Agrupamento de Escolas de Ovar Sul (Quadro 213 e Figura 236)<sup>19</sup>.

O Agrupamento de Escolas Florbela Espanca é composto por um total de 19 estabelecimentos de ensino (Figura 237), que se distribuem de forma homogénea entre a Educação Pré-escolar (nove estabelecimentos) e o 1º CEB (nove estabelecimentos). Os 2º e 3º CEB são da responsabilidade da EB2,3 Florbela Espanca, sede do Agrupamento de Escolas.

O Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada integra oito estabelecimentos de ensino, dos quais quatro são relativos à Educação Pré-escolar, três ao 1º CEB e, ainda, a EB2,3 Maceda, sede do Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada (Figura 238).

O Agrupamento de Escolas de Ovar, que agrega o maior número de estabelecimentos de ensino, é composto por nove estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 14 estabelecimento de ensino do 1º CEB, bem como pela EB2,3 António Dias Simões, sede do Agrupamento de Escolas, num total de 24 estabelecimentos de ensino (Figura 239).

O Agrupamento de Escolas de Ovar Sul integra um total de 15 estabelecimentos de ensino, designadamente seis estabelecimentos de Educação Pré-escolar, oito estabelecimentos de ensino do 1º CEB e, ainda, a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, sede do Agrupamento de Escolas (Figura 240).

Agrupamentos de Escolas	Nível de ensino	Estabelecimentos de ensino
Agrupamento de Escolas Florbela Espanca	Educação Pré-escolar	J1 Campo Grande
		J1 Gavinho
		J1 Gondesende
		J1 Matosinhos
		J1 Praia de Cortegaça
		J1 Praia de Esmoriz
		J1 Relva
		J1 Torre
		J1 Vinha
	1º CEB	EB1 Campo Grande
		EB1 Gavinho
		EB1 Gondesende
		EB1 Matosinhos
EB1 Praia de Cortegaça		
EB1 Praia de Esmoriz		
2º e 3º CEB	EB1 Relva	
	EB1 Torre	
		EB1 Vinha
		EB2,3 Florbela Espanca
Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada	Educação Pré-escolar	J1 Estrada
		J1 Murteira
		J1 Outeiral
	1º CEB	J1 Preguiça
		EB1 Murteira
		EB1 Outeiral
2º e 3º CEB	EB1 Estrada	
	EB2,3 Maceda	
Agrupamento de Escolas de Ovar	Educação Pré-escolar	J1 Campos
		J1 Combatentes
		J1 Furadouro
		J1 Oliveirinha
		J1 Ponte Nova
		J1 São Donato
		J1 São João
		J1 São Miguel
		J1 Torrão do Lameiro
		1º CEB
	EB1 Carregal	
	EB1 Combatentes	
	EB1 Furadouro	
	EB1 Habitovar	
		EB1 Marinha
		EB1 Oliveirinha
		EB1 Ponte Nova

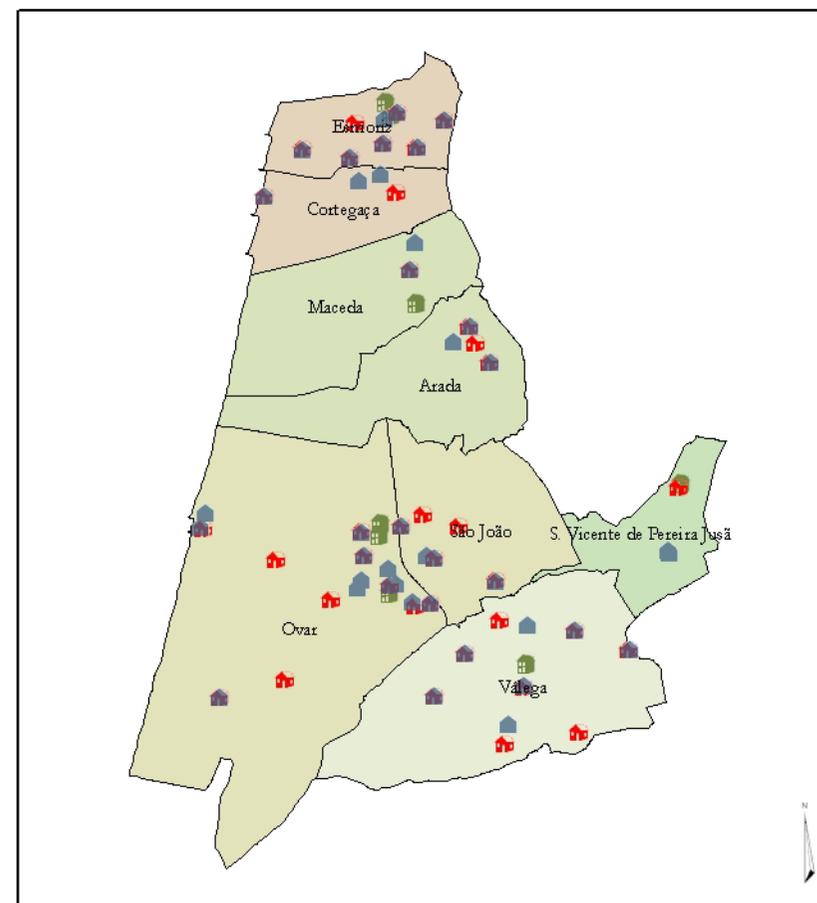
<sup>19</sup> Importa aqui salientar a elaboração de uma síntese da Carta Educativa por Agrupamento de Escolas que, numa fase posterior, será instalada no estabelecimento de ensino sede de cada um dos Agrupamentos de Escolas.

(continuação)

		EB1 Ribeira
		EB1 São Donato
		EB1 São João
		EB1 São Miguel
		EB1 Torção do Lameiro
	2º e 3º CEB	EB2,3 António Dias Simões
	Educação Pré-escolar	JI Bustelo
		JI Cadaval
		JI Carvalho
		JI Paçô
JI Quinta e Rêgo		
JI Sargacal		
1º CEB	EB1 Bustelo	
	EB1 Cadaval	
	EB1 Carvalho de Baixo	
	EB1 Oliveira Lopes	
	EB1 Paçô	
	EB1 Regedoura	
	EB1 São João	
2º e 3º CEB	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	

Fonte: Levantamento.

Quadro 213 - Estabelecimentos de ensino por Agrupamento de Escolas no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

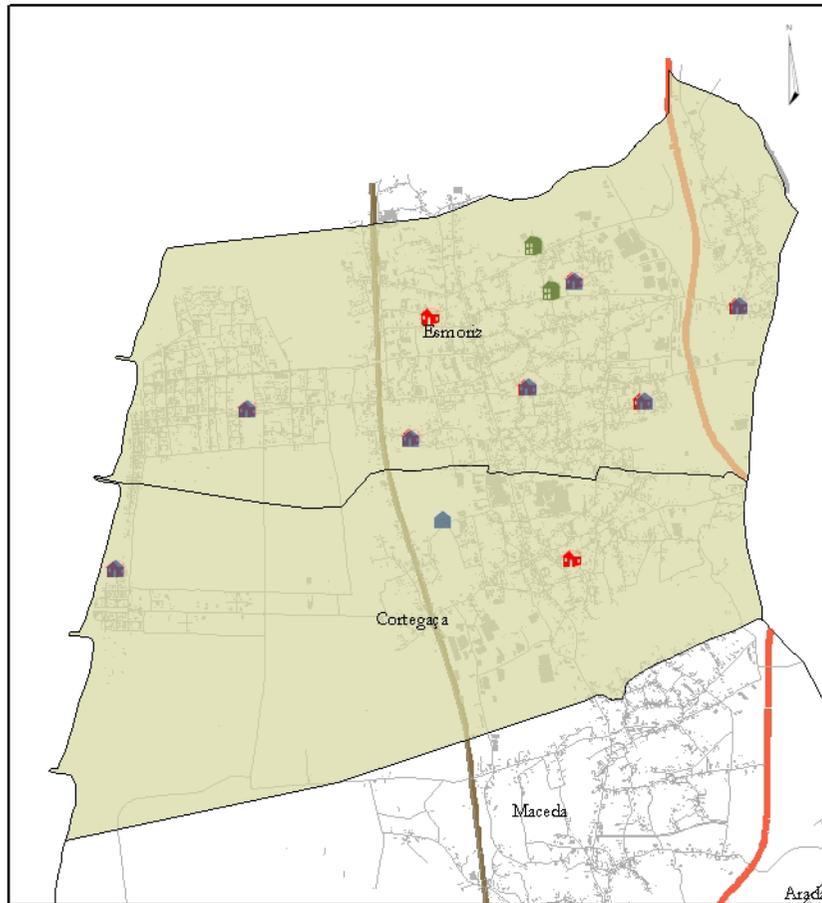


Legenda

- Jardim de Infância
- Ensino Básico 1º Ciclo
- Ensino Básico 2º e 3º Ciclo
- Limite de Freguesia
- AGP Esmoniz - Cortegaça
- AGP Maceda - Arada
- AGP Ovar
- Território Educativo EBI
- AGP Ovar Sul

4 2 0  
km

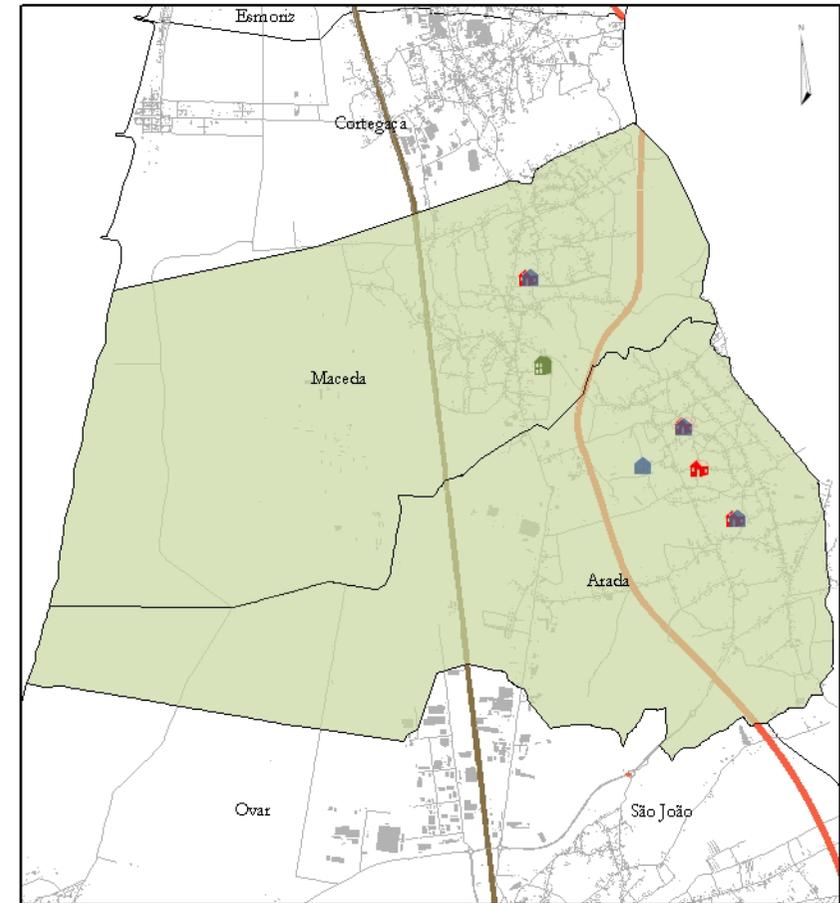
Figura 236 - Distribuição espacial dos Agrupamentos de Escolas no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.



Legenda

- |                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| Jardim de Infância          | Rede Viária         |
| Ensino Básico 1º Ciclo      | Via rápida          |
| Ensino Básico 2º e 3º Ciclo | Ruas                |
| AGP Esmoz - Cortegaça       | Rede Ferroviária    |
| Construído actual           | Limite de Freguesia |

900 450 0  
m



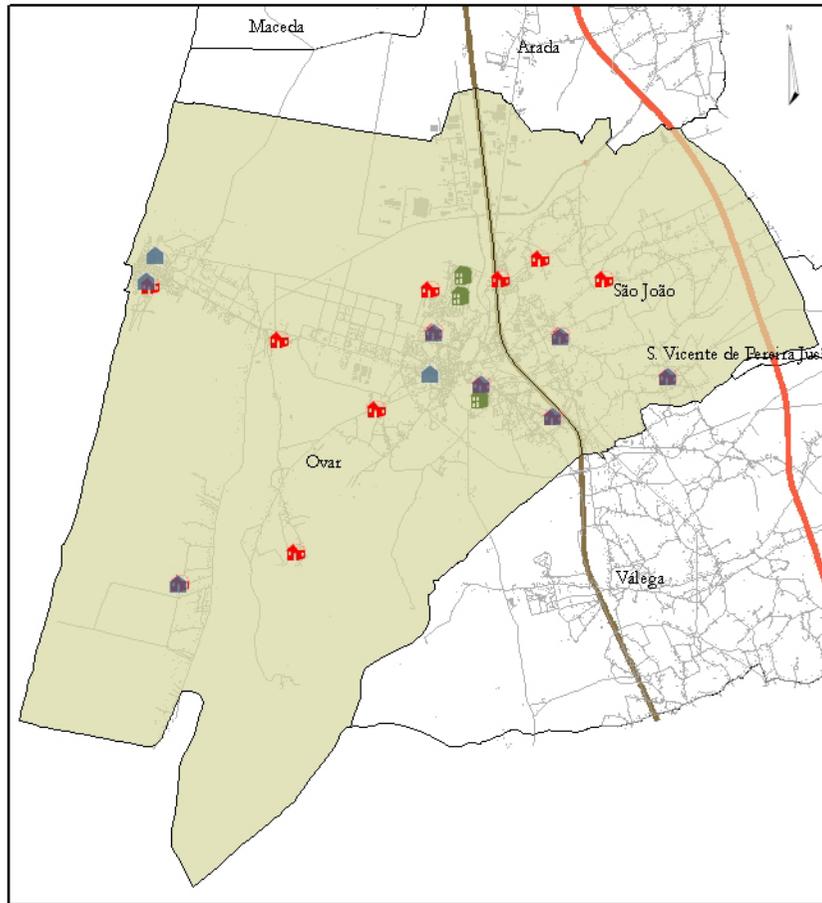
Legenda

- |                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| Jardim de Infância          | Rede Viária         |
| Ensino Básico 1º Ciclo      | Via rápida          |
| Ensino Básico 2º e 3º Ciclo | Ruas                |
| AGP Maceda - Arada          | Rede Ferroviária    |
| Construído actual           | Limite de Freguesia |

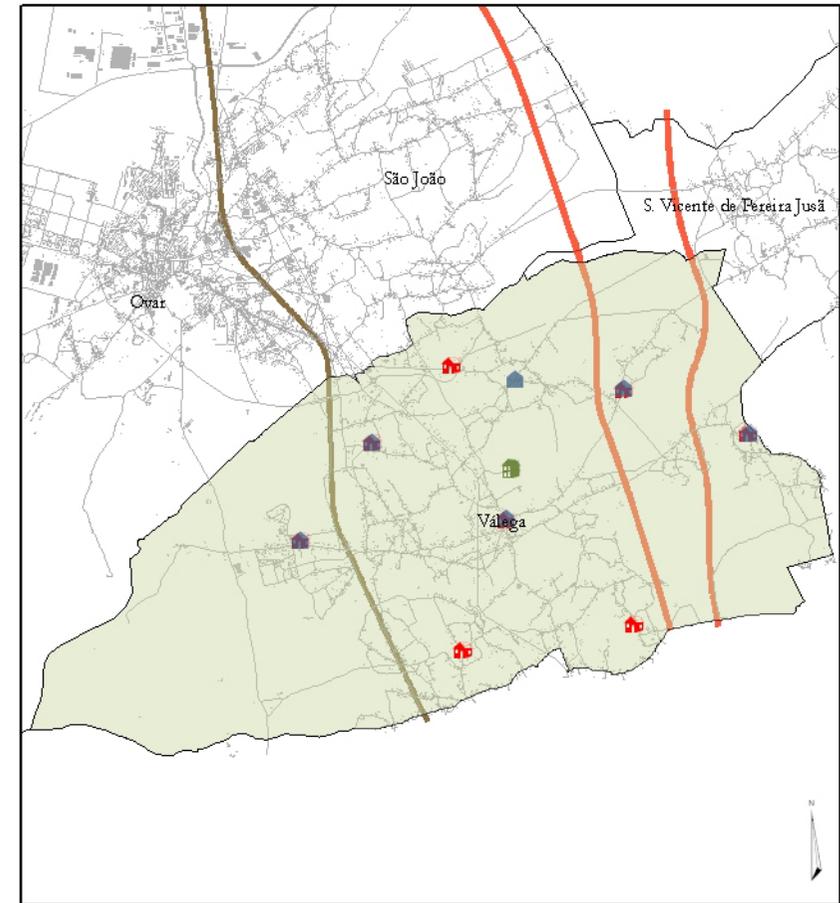
900 450 0  
m

Figura 237 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007.

Figura 238 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas Maceda/Arada, no ano lectivo 2006/2007.



- Legenda
- |                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| Jardim de Infância          | Rede Viária         |
| Ensino Básico 1º Ciclo      | Via rápida          |
| Ensino Básico 2º e 3º Ciclo | Ruas                |
| AGP Ovar                    | Rede Ferroviária    |
| Construído actual           | Limite de Freguesia |



- Legenda
- |                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| Jardim de Infância          | Rede Viária         |
| Ensino Básico 1º Ciclo      | Via rápida          |
| Ensino Básico 2º e 3º Ciclo | Ruas                |
| AGP Ovar Sul                | Rede Ferroviária    |
| Construído actual           | Limite de Freguesia |

Figura 239 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

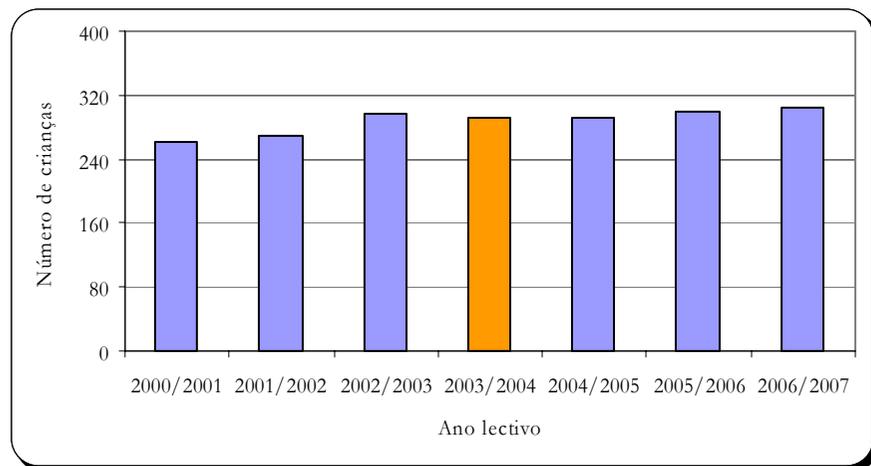
Figura 240 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, no ano lectivo 2006/2007.

### Agrupamento de Escolas Florbela Espanca

#### Educação Pré-escolar

A evolução do número de crianças que entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 frequentaram a Educação Pré-escolar em estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas Florbela Espanca observou um crescimento bastante significativo, passando das 262 para as 305 crianças, o que representa um acréscimo de 16,41% (Figura 241).

Será ainda de referir que este aumento no número de crianças afectas aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Florbela Espanca foi contínuo, excepção feita ao ano lectivo 2003/2004, no qual foi possível identificar um ligeiro decréscimo inferior a -2%.

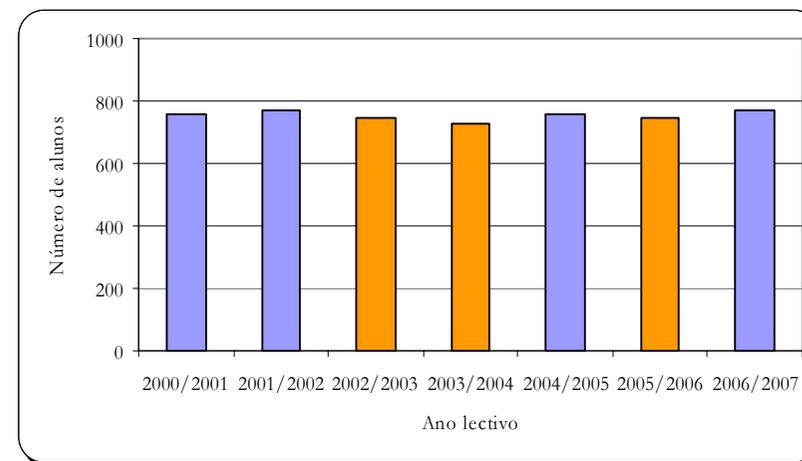


Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 241 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

A evolução do número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Agrupamento de Escolas Florbela Espanca processou-se de forma heterogénea, sendo que, na globalidade, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 observou-se um ligeiro acréscimo, passando de 755 para 772 alunos, o que se traduziu por um incremento de 2,25% (Figura 242). Deste modo, se nos anos lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2005/2006 foi possível observar ligeiros decréscimos da população escolar, nos restantes anos lectivos a evolução do número de alunos foi pautada por ligeiros acréscimos.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

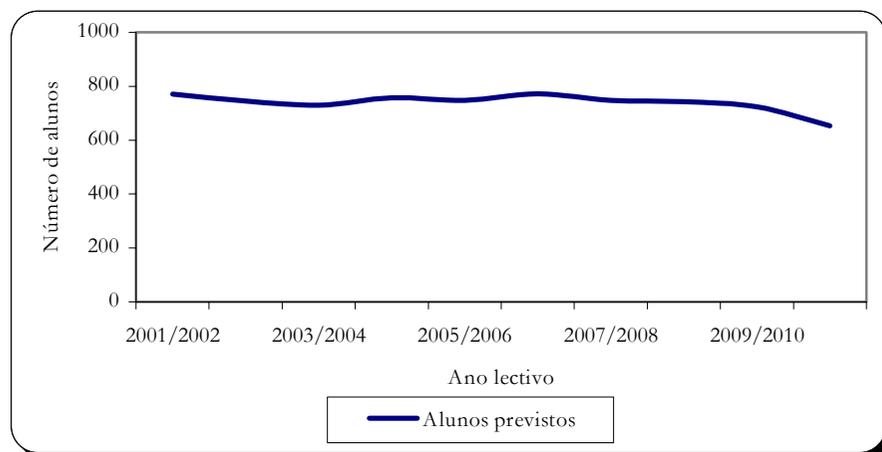
Figura 242 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A previsão da população escolar a integrar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca nos próximos anos lectivos aponta para um decréscimo de -15,41%, passando dos 772 alunos no ano lectivo 2005/2006 para os 653 alunos no ano lectivo 2010/2011 (Quadro 214 e Figura 243).

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	170	186	191	224	771
2002/2003	179	202	170	194	745
2003/2004	167	200	187	176	730
2004/2005	197	176	195	189	757
2005/2006	170	202	176	199	747
2006/2007	216	175	198	183	772
2007/2008	158	216	175	198	747
2008/2009	194	158	216	175	743
2009/2010	155	194	158	216	723
2010/2011	146	155	194	158	653

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 214 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

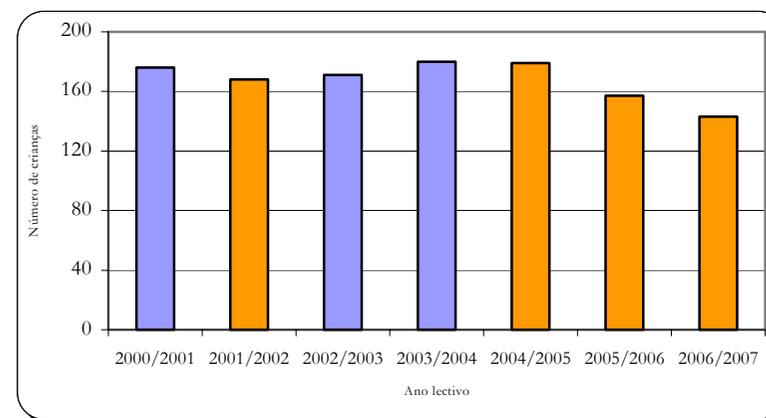
Figura 243 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada

#### Educação Pré-escolar

A evolução do número de crianças afectas à Educação Pré-escolar do Agrupamento de Maceda/Arada evidenciou um decréscimo de -18,75%, passando das 176 crianças, no ano lectivo 2000/2001, para as 143 crianças, no ano lectivo 2006/2007 (Figura 244).

Porém, este decréscimo não se processou de forma constante sendo possível identificar dois períodos distintos de evolução do número de alunos. Assim, no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2003/2004 registou-se um aumento de 2,72%, passando das 176 para as 180 crianças, enquanto entre os anos lectivos 2004/2005 e 2006/2007 a evolução foi caracterizada por um decréscimo bastante significativo da população escolar, passando das 179 para as 143 crianças, o que representa um decréscimo de -20,11%.



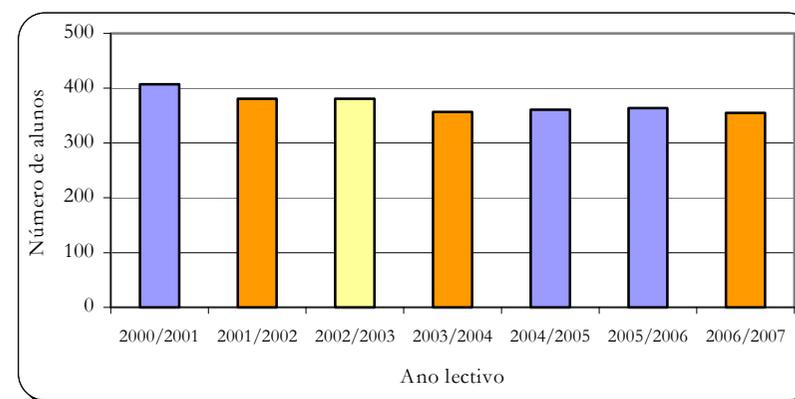
Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 244 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

A população escolar matriculada no 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada sofreu um ligeiro decréscimo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 407 alunos aos 355 alunos, o que representa uma redução de -12,78% (Figura 245).

Deste modo, e atendendo à tendência geral de decréscimo, devem ser destacados os anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006, nos quais foi possível identificar um ligeiro incremento dos efectivos escolares.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

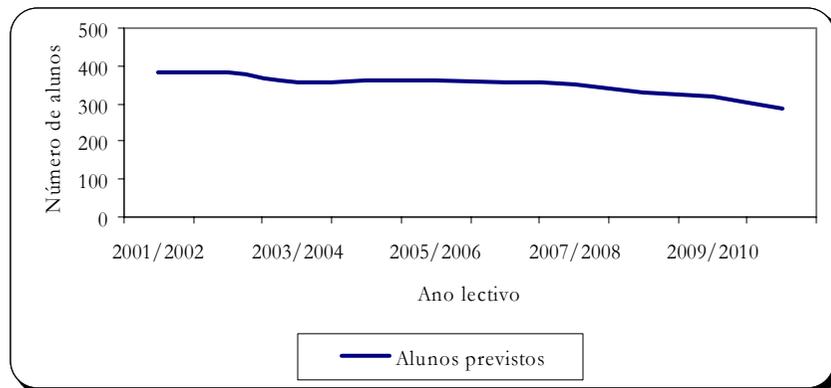
Figura 245 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A previsão da população escolar a integrar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada nos próximos anos lectivos aponta para o agravamento do decréscimo do número de alunos observado na actualidade (Quadro 215 e Figura 246). Assim, entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011 o número de alunos poderá passar dos 350 para os 285 alunos, ou seja, uma redução de -18,57%.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	104	96	98	83	381
2002/2003	88	102	80	111	381
2003/2004	80	101	84	92	357
2004/2005	82	97	92	90	361
2005/2006	91	103	82	88	364
2006/2007	89	92	95	79	355
2007/2008	74	89	92	95	350
2008/2009	74	74	89	92	329
2009/2010	82	74	74	89	319
2010/2011	55	82	74	74	285

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 215 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

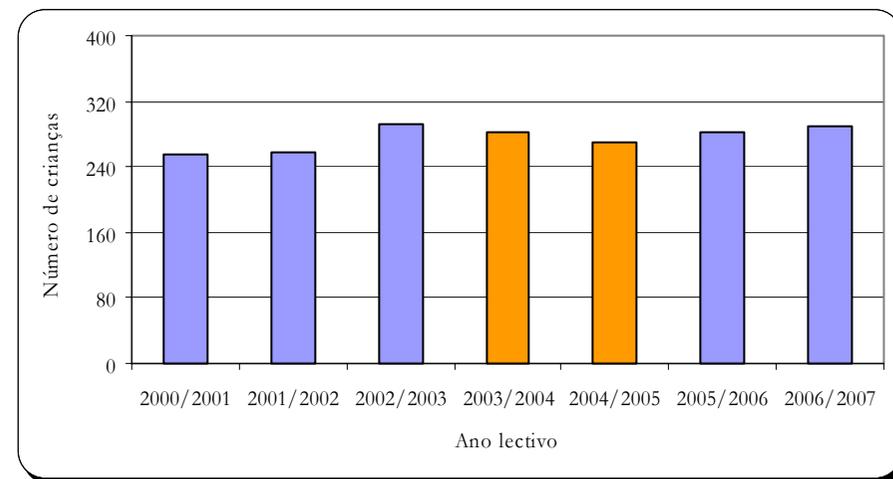
Figura 246 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

## Agrupamentos de Escolas de Ovar

### Educação Pré-escolar

A evolução do número de crianças que entre os anos lectivos 1995/1996 e 2005/2006 frequentaram a Educação Pré-escolar em estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas de Ovar observou um crescimento de 12,89%, passando das 256 para as 289 crianças (Figura 247).

Todavia, esta evolução não se processou de forma uniforme sendo possível identificar três períodos com tendências diferenciadas. Deste modo, o primeiro período foi caracterizado por um acréscimo bastante significativo da população escolar, passando das 256 para as 293 crianças, o que representou um aumento de 14,45%. No segundo período, compreendido entre os anos lectivos 2003/2004 e 2004/2005, observou-se um decréscimo do número de crianças inscritas que se traduziu numa redução de -7,85%. Por último, destaca-se o aumento registado nos anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007, com a inscrição de 281 e 289 crianças, respectivamente.

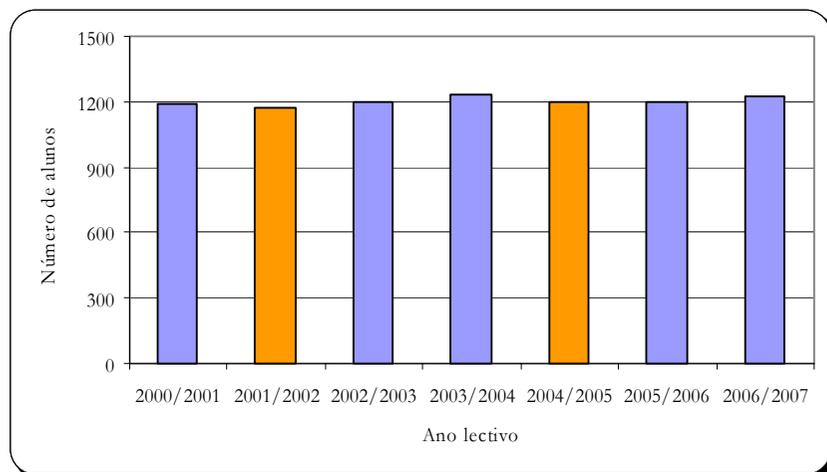


Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 247 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Com excepção dos ligeiros decréscimos observados nos anos lectivos 2001/2002 e 2004/2005, a evolução da população escolar afecta ao 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Ovar foi pautada por um incremento do número de alunos, passando dos 1193 para os 1228 alunos, ou seja, um acréscimo de 2,93% (Figura 248).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

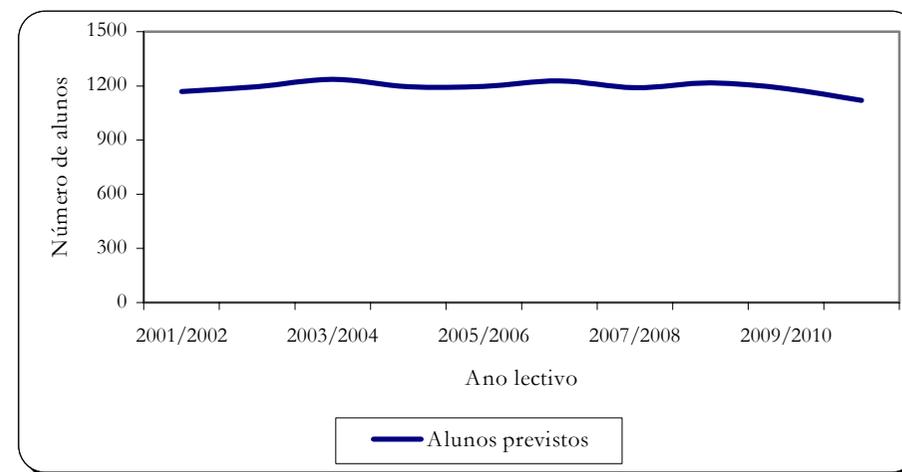
Figura 248 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A previsão da população escolar a integrar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar nos próximos anos lectivos aponta para um decréscimo de -8,79%, passando dos 1228 alunos, no ano lectivo 2006/2007, para os 1120 alunos, no ano lectivo 2010/2011 (Quadro 216 e Figura 249).

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	285	320	268	296	1169
2002/2003	294	336	291	274	1195
2003/2004	301	317	313	306	1237
2004/2005	262	330	282	321	1195
2005/2006	292	312	309	285	1198
2006/2007	303	318	280	327	1228
2007/2008	289	303	318	280	1190
2008/2009	307	289	303	318	1217
2009/2010	286	307	289	303	1185
2010/2011	238	286	307	289	1120

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 216 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.



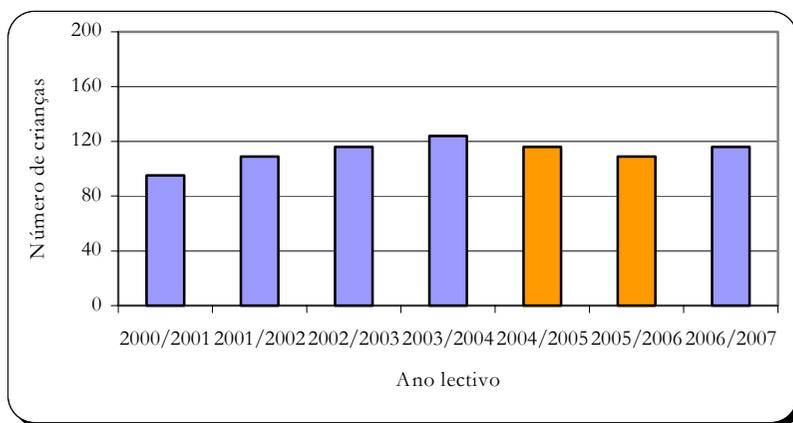
Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 249 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Agrupamento de Escolas de Ovar Sul

#### Educação Pré-escolar

A evolução do número de crianças afectas à Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul evidenciou um acréscimo, passando das 95 crianças, no ano lectivo 2000/2001, para as 116 crianças, no ano lectivo 2006/2007 (Figura 250). Porém, será de salientar que este crescimento foi constante, exceptuando apenas os anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006, nos quais foi possível identificar uma redução dos efectivos escolares afectos a este nível de ensino.



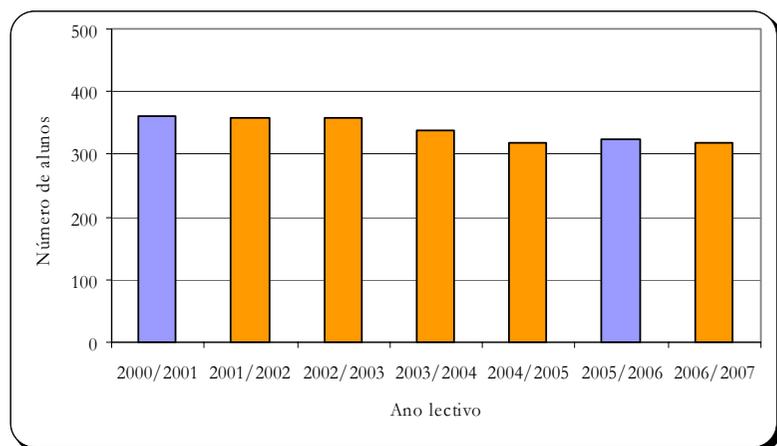
Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 250 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

A população escolar matriculada no 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul sofreu um ligeiro decréscimo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, passando dos 362 alunos aos 317 alunos, o que representa uma redução de -12,43% (Figura 251).

Deste modo, e atendendo a tendência geral de decréscimo, salienta-se o ano lectivo 2005/2006, no qual foi possível identificar um ligeiro incremento dos efectivos escolares.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

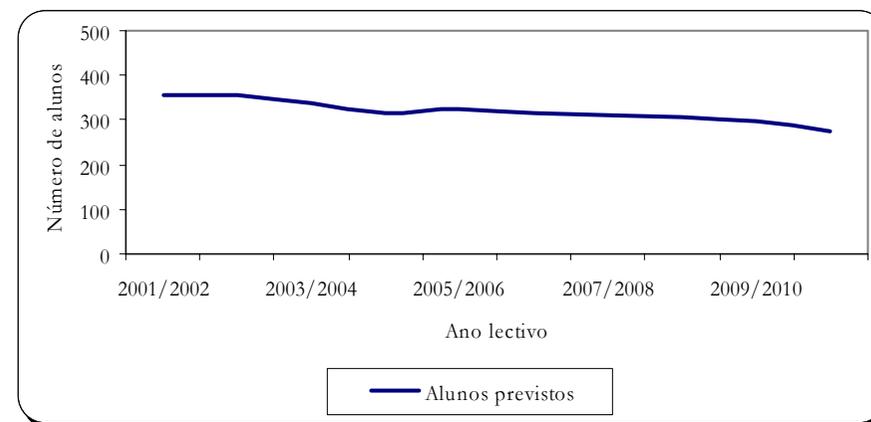
Figura 251 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

A previsão da população escolar a integrar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul nos próximos anos lectivos aponta para um decréscimo do número de alunos, passando dos 311 alunos previstos no ano lectivo 2007/2008, para os 277 alunos, no ano lectivo 2010/2011, ou seja, uma redução de -10,93% (Quadro 217 e Figura 252).

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	59	101	98	100	358
2002/2003	77	82	86	112	357
2003/2004	74	96	74	93	337
2004/2005	73	82	82	80	317
2005/2006	74	85	77	87	323
2006/2007	81	76	82	78	317
2007/2008	72	81	76	82	311
2008/2009	76	72	81	76	305
2009/2010	67	76	72	81	296
2010/2011	62	67	76	72	277

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 217 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

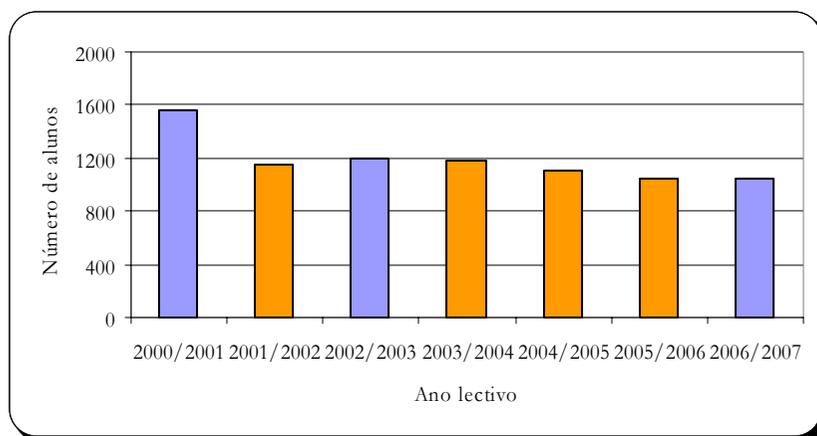
Figura 252 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

## 2.4. Ensino Secundário

### 2.4.1. Análise concelhia

A evolução do número de alunos matriculados no Ensino Secundário evidenciou, ao longo do período em análise, um decréscimo bastante significativo, passando dos 1563 para os 1050 alunos, o que representa uma redução de -32,82% (Figura 253).

Deste modo, e não obstante a tendência geral de decréscimo observada, nos anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007 foi possível identificar um ligeiro incremento dos quantitativos escolares.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 253 - Evolução do número de alunos no Ensino Secundário no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Tendo em consideração o número de alunos que frequentavam o 9º ano de escolaridade do 3º CEB no Município de Ovar no ano lectivo 2005/2006 poderia prever-se que, no ano lectivo 2006/2007, dessem entrada no Ensino Secundário um total de cerca de 614 alunos, número relativamente superior ao total de alunos matriculados no 10º ano de escolaridade no ano lectivo 2005/2006 (Quadro 218).

Total docentes	262
Total 10º ano	423
Total 11º ano	325
Total 12º ano	302
Total alunos	1050

Fonte: Levantamento.

Quadro 218 - Síntese do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

## 2.4.2. Análise por estabelecimento de ensino

### Escola Secundária Esmoriz



Tipologia	Natureza jurídica	10º ano	11º ano	12º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
ES T34	Pública	85	70	60	215	79	17	45,17

### Análise da população escolar na Escola Secundária Esmoriz

A área de influência da Escola Secundária Esmoriz abrange quatro das oito freguesias que constituem o território municipal, bem como alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 219 e Figura 254).

Do total de 215 alunos matriculados na Escola Secundária Esmoriz no ano lectivo 2006/2007, apenas 13 alunos residiam noutros Municípios. Assim, dos 202 alunos residentes no território municipal verifica-se que a maioria era oriunda das Freguesias de Esmoriz (147 alunos), Cortegaça (33 alunos) e Maceda (21 alunos), e apenas um aluno da Freguesia de Arada.

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Esmoriz	Arada	1
	Cortegaça	33
	Esmoriz	147
	Maceda	21
	Espinho	6
	Santa Maria da Feira	5
	Tarouca	1
	Vila Nova de Gaia	1
	Total do Município	202
	Total dos restantes Municípios	13
Total	215	

Fonte: Levantamento.

Quadro 219 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

No que diz respeito aos 13 alunos provenientes de outros Municípios, este distribuem-se pelos Municípios de Espinho (seis alunos), Santa Maria da Feira (cinco alunos), Tarouca (um aluno) e Vila Nova de Gaia (um aluno).

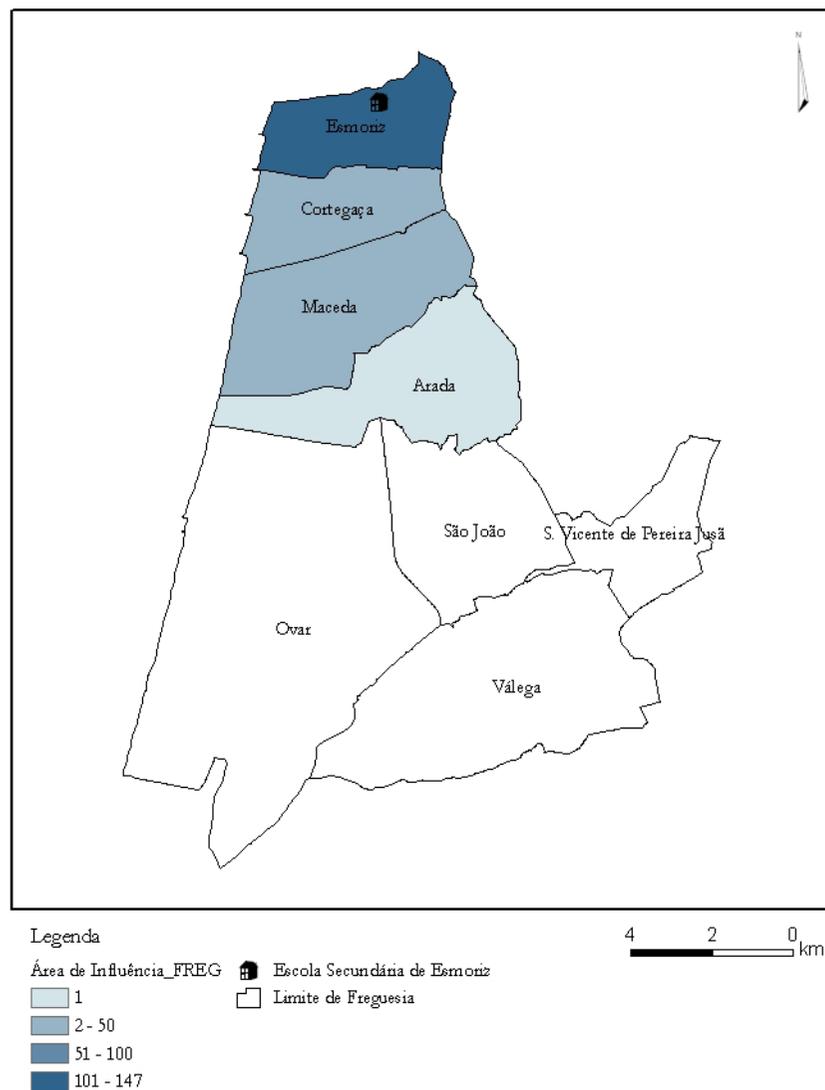
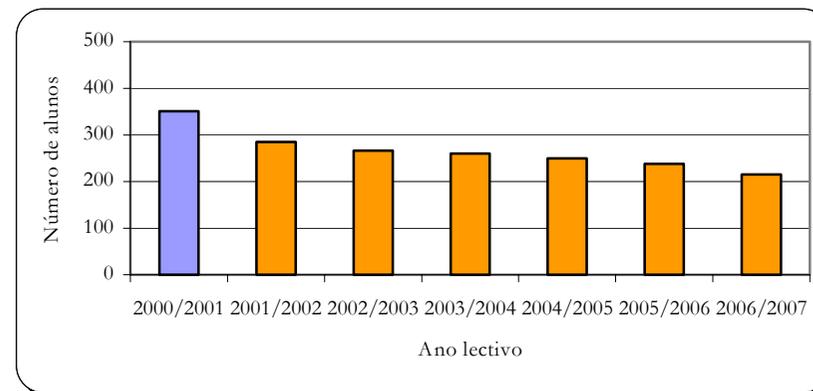


Figura 254 - Área de influência da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente à evolução do número de alunos no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi possível observar um decréscimo contínuo e bastante significativo dos efectivos escolares, passando dos 351 aos 215 alunos, o que representa uma redução de -38,75% (Figura 255).



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 255 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os 215 alunos matriculados na Escola Secundária Esmoriz no ano lectivo 2006/2007 distribuíam-se por um Curso Científico-Humanístico, por dois Cursos Tecnológicos e ainda por um Curso Profissional (Quadro 220). O Curso Científico-Humanístico abrangia um total de 109 alunos, que frequentavam o curso de Ciências e Tecnologias. Os Cursos Tecnológicos abrangiam um total de 70 alunos, que se distribuíam pelos cursos de Acção Social, com 44 alunos, e de Administração, com 26 alunos. Por seu turno, o Curso Profissional abrangia um total de 36 alunos, que frequentavam o curso de Técnico de Informática de Gestão.

Cursos	Número de alunos
Cursos Científico-Humanísticos	
Ciências e Tecnologias	109
Cursos Tecnológicos	
Acção Social	44
Administração	26
Cursos Profissionais	
Técnico de Informática de Gestão	36
Total	215

Fonte: Levantamento.

Quadro 220 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

## Escola Secundária Júlio Dinis



Tipologia	Natureza jurídica	10º ano	11º ano	12º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
-	Pública	95	86	91	272	67	9	107,94

## Análise da população escolar na Escola Secundária Júlio Dinis

A área de influência da Escola Secundária Júlio Dinis abrange a maioria das freguesias que integram o Município de Ovar, assim como alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 221 e Figura 256).

Do total de 272 alunos matriculados na Escola Secundária Júlio Dinis no ano lectivo 2006/2007, 36 alunos eram provenientes de outros Municípios, designadamente dos Municípios de Espinho (um aluno), Estarreja (29 alunos), Murtosa (um aluno), Oliveira de Azeméis (três alunos) e Santa Maria da Feira (dois alunos).

No que diz respeito aos alunos residentes no território municipal, estes distribuíam-se pelas Freguesias de Ovar (128 alunos), Válega (61 alunos), São João (34 alunos), São Vicente de Pereira Jusã (dez alunos) e Arada (três alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Júlio Dinis	Arada	3
	Ovar	128
	São João	34
	São Vicente de Pereira Jusã	10
	Válega	61
	Espinho	1
	Estarreja	29
	Murtosa	1
	Oliveira de Azeméis	3
	Santa Maria da Feira	2
	Total do Município	236
	Total dos restantes Municípios	36
Total	272	

Fonte: Levantamento.

Quadro 221 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

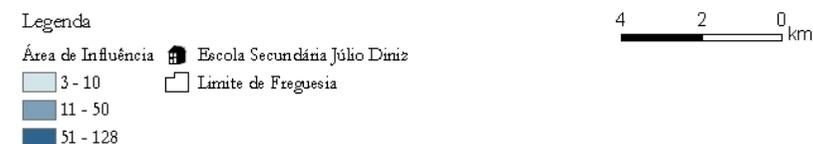
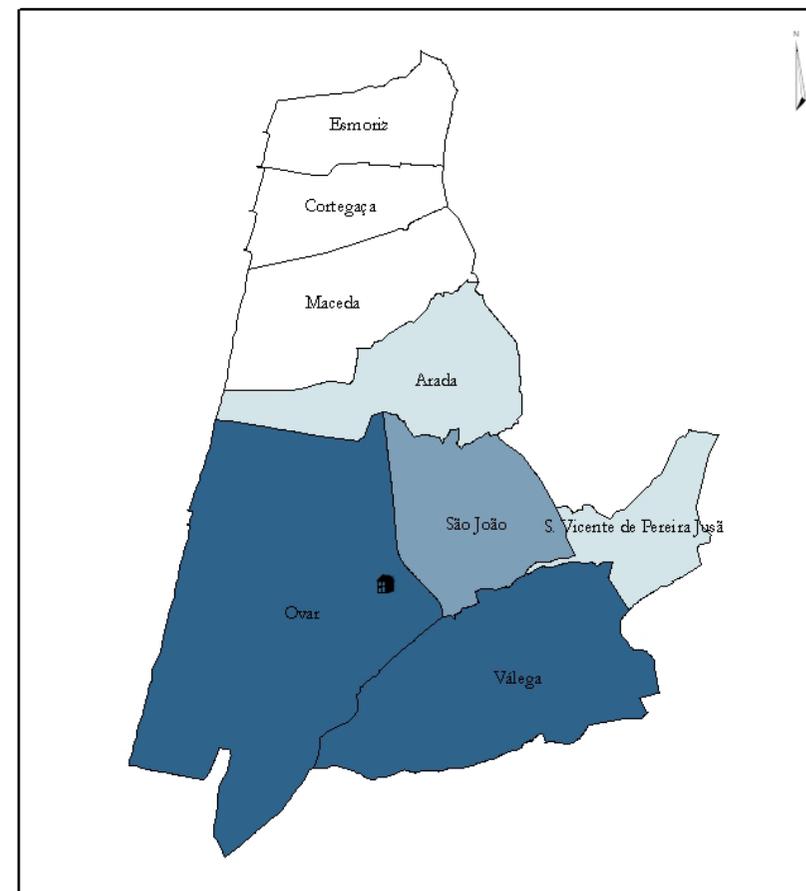
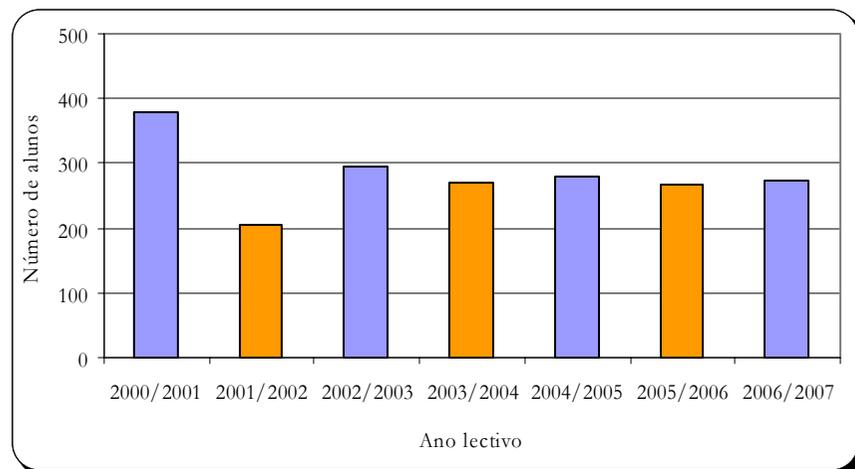


Figura 256 - Área de influência da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

A evolução do número de alunos matriculados na Escola Secundária Júlio Dinis no período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007 foi caracterizada por uma redução bastante significativa, passando dos 378 para os 272 alunos, o que se traduziu por um decréscimo de -28,04% (Figura 257).

Porém, esta evolução não se processou de uma forma uniforme, observando-se que nos anos lectivos 2001/2002, 2003/2004 e 2005/2006 o número de alunos sofreu um decréscimo, enquanto que nos anos lectivos 2002/2003, 2004/2005 e 2006/2007 foi possível observar um ligeiro incremento dos efectivos escolares.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 257 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Júlio Dinis entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os 272 alunos matriculados na Escola Secundária Júlio Dinis no ano lectivo 2006/2007 distribuíam-se por dois Cursos Científico-Humanísticos e, ainda, por um Curso Tecnológico (Quadro 222). Os Cursos Científico-Humanísticos abrangiam um total de 272 alunos, que frequentavam o curso de Ciências e Tecnologias, com 188 alunos, e de Ciências Sociais e Humanas, com 22 alunos. Por seu turno, o Curso Tecnológico abrangia um total de 62 alunos, que frequentavam o curso de Desporto.

Cursos	Número de alunos
Cursos Científico-Humanísticos	
Ciências e Tecnologias	188
Ciências Sociais e Humanas	22
Cursos Tecnológicos	
Desporto	62
Total	272

Fonte: Levantamento.

Quadro 222 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.

### Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro



Tipologia	Natureza jurídica	10º ano	11º ano	12º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
ES T38	Pública	243	169	151	563	116	21	95,75

### Análise da população escolar na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro

A área de influência da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro abrange a maior parte das freguesias que constituem o Município de Ovar, bem como alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 223 e Figura 258).

Do total de 563 alunos matriculados na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro no ano lectivo 2006/2007, salienta-se que 39 residiam noutros Municípios. Assim, dos 524 alunos residentes no território municipal verifica-se que a maioria era oriunda das Freguesias de Ovar (307 alunos), São João (62 alunos), Válega (57 alunos), Maceda (39 alunos), Arada (35 alunos), São Vicente de Pereira Jusã (21 alunos) e Esmoriz (três alunos). Relativamente aos 39 alunos provenientes de outros Municípios, este distribuem-se pelos Municípios de Estarreja (22 alunos), Murtosa (11 alunos), Santa Maria da Feira (quatro alunos) e Matosinhos (dois alunos).

Designação	Freguesia	Número de alunos
Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	Arada	35
	Esmoriz	3
	Maceda	39
	Ovar	307
	São João	62
	São Vicente de Pereira Jusã	21
	Válega	57
	Estarreja	22
	Matosinhos	2
	Murtosa	11
	Santa Maria da Feira	4
	Total do Município	524
	Total dos restantes Municípios	39
Total	563	

Fonte: Levantamento.

Quadro 223 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

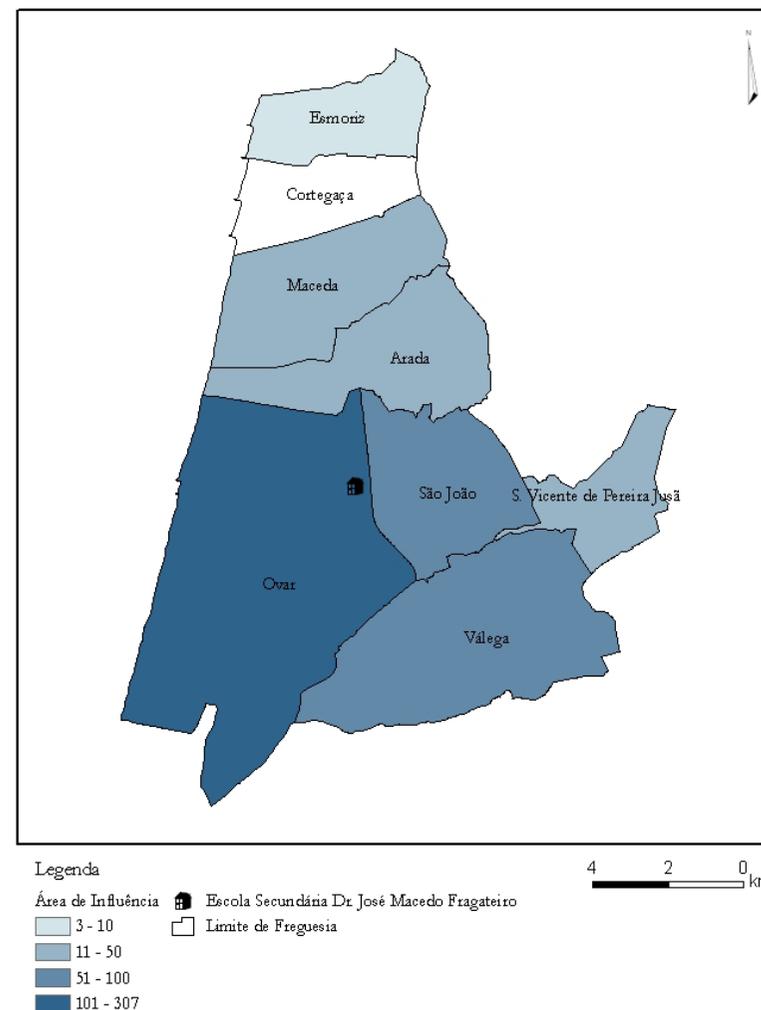
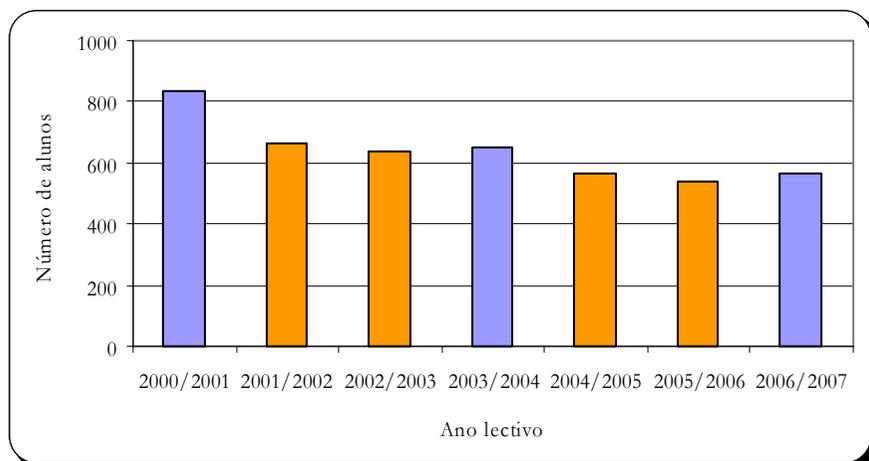


Figura 258 - Área de influência da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

A evolução do número de alunos matriculados na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro foi caracterizada por um decréscimo bastante significativo de -32,49%, passando dos 834 para os 563 alunos (Figura 259).

Deste modo, e contrariando a tendência geral de decréscimo, nos anos lectivos 2003/2004 e 2006/2007 foi possível observar um ligeiro aumento do número de alunos afectos a este nível de ensino.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 259 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os 563 alunos matriculados na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro no ano lectivo 2006/2007 distribuíam-se pelos antigos Agrupamentos Científicos (Quadro 224) e pelos novos Cursos do Ensino Secundário (Quadro 225). Os antigos Agrupamentos Científicos abrangiam um total de apenas 26 alunos, que frequentavam o Agrupamento Geral de Científico-Natural. Por seu turno, os novos Cursos do Ensino Secundário abrangiam um total de 537 alunos, que se distribuíam pelos Cursos Científico-Humanísticos, com 457 alunos, pelos Cursos Tecnológicos, com 50 alunos e pelos Cursos Profissionais, com 30 alunos.

Agrupamentos Científicos	Número de alunos
Agrupamentos Gerais	
Científico-Natural	26

Fonte: Levantamento.

Quadro 224 - Número de alunos por Agrupamento Científico na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

Cursos	Número de alunos
<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>	
Ciências e Tecnologias	240
Ciências Socioeconómicas	59
Ciências Sociais e Humanas	130
Artes Visuais	28
<b>Cursos Tecnológicos</b>	
Ação Social	23
Informática	27
<b>Cursos Profissionais</b>	
Instalações Eléctricas	12
Gestão Equipamentos Informáticas	18
<b>Total</b>	<b>537</b>

Fonte: Levantamento.

Quadro 225 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.

## 2.5. Ensino Profissional

De acordo com os Critérios de Reordenamento da Rede Educativa definidos pelo Ministério da Educação, o Ensino Secundário Profissional consiste numa modalidade específica de educação que tem como objectivo a estruturação e a qualificação educativa dos jovens. Simultaneamente, procura inserir-se no sistema educativo como uma via própria e alternativa de estudos de nível secundário, face ao Ensino Secundário regular. Como tal, a consolidação de Escolas Profissionais, enquanto instituições educativas, visa, por um lado, reforçar a articulação entre educação e formação profissional e, por outro lado, estimular as inter-relações entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais que as rodeiam.

Desta forma, na sequência do Artigo 19º da Lei de Bases do Sistema Educativo, *a formação profissional, para além de complementar a preparação para a vida activa iniciada no ensino básico, visa uma integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, por forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.*

O acesso à formação profissional é admissível a todos os indivíduos que tenham concluído a escolaridade obrigatória e aos que não tenham terminado a escolaridade obrigatória até à idade limite desta, bem como a todos os trabalhadores que pretendam o aperfeiçoamento ou a reconversão profissional. A formação profissional estrutura-se segundo um modelo institucional e pedagógico suficientemente flexível que permite a integração de alunos com diferentes níveis de formação e de diferentes características.

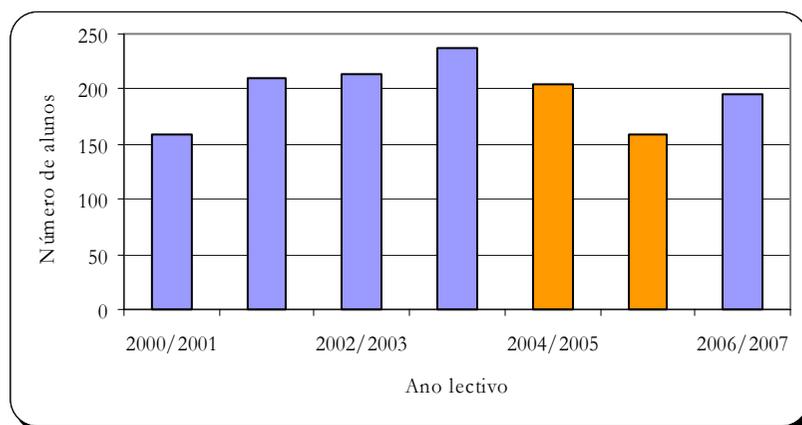
## EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça



Natureza jurídica	Número de cursos	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas
Autárquica	7	195	39	8

## Análise da população escolar na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça

Na globalidade, e no que respeita ao período compreendido entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007, foi possível observar um aumento dos efectivos escolares, passando dos 158 para os 195 alunos, o que representa um acréscimo de 23,42% (Figura 260). De destacar apenas, o decréscimo observado nos anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006, nos quais o número de alunos matriculados foi de 204 e 159 alunos, respectivamente.



Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Figura 260 - Evolução do número de alunos na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.

Os 195 alunos que se encontravam matriculados na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça no ano lectivo 2006/2007 distribuíam-se pelos sete cursos disponibilizados por este estabelecimento de ensino (Quadro 226).

Do total de sete cursos disponibilizados por este estabelecimento de ensino, são os cursos de Multimédia, Electrónica e Telecomunicações e Instalação de Redes e Computadores que reúnem o maior número de alunos matriculados, com 58, 35 e 34 alunos, respectivamente. Os restantes 68 alunos distribuem-se de forma análoga pelos restantes cursos de Ensino Profissional, destacando-se apenas o curso de Controlo de Qualidade, por apresentar o menor número de alunos inscritos, com apenas 15 alunos.

Cursos de Ensino Profissional	Número de alunos
Controlo de Qualidade	15
Electrónica e Telecomunicações	35
Gestão	17
Higiene, Segurança no Trabalho e Ambiente	18
Instalação de Redes e Computadores	34
Multimédia	58
Planeamento e Gestão da Produção	18
Total	195

Fonte: Levantamento.

Quadro 226 - Número de alunos matriculados nos cursos de Ensino Profissional na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

A área de influência da EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça abrange a totalidade das freguesias que constituem o Município de Ovar, bem como um número significativo de alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 227).

Como seria de esperar, do total de 195 alunos matriculados neste estabelecimento de ensino, apenas 149 alunos são residentes no Município provenientes, maioritariamente, da Freguesia de Ovar (41 alunos), seguindo-se as Freguesias de Esmoriz, Maceda e Cortegaça, de onde provêm, respectivamente, 31, 26 e 22 alunos. Os restantes 29 alunos são oriundos das Freguesias de Arada (13 alunos), Válega (9 alunos), São João (seis alunos) e São Vicente de Pereira de Jusã (um aluno). Os 46 alunos residentes noutros Municípios provêm, maioritariamente, dos Municípios de Santa Maria da Feira (12 alunos), Espinho e Estarreja (dez alunos), seguindo-se os Municípios de Aveiro, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Hospital (dois alunos), São João da Madeira, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia (um aluno).

Designação	Freguesia	Número de alunos
EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça	Arada	13
	Cortegaça	22
	Esmoriz	31
	Maceda	26
	Ovar	41
	São João	6
	São Vicente de Pereira Jusã	1
	Válega	9
	Arouca	3
	Aveiro	2
	Espinho	10
	Estarreja	10
	Ílhavo	2
	Murtosa	2
	Oliveira do Hospital	2
	Santa Maria da Feira	12
	São João da Madeira	1
	Vila do Conde	1
	Vila Nova de Gaia	1
	Total do Município	149
	Total dos restantes Municípios	46
Total	195	

Fonte: Levantamento.

Quadro 227 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.



### 3. Aproveitamento e Abandono Escolar

O aproveitamento escolar é um indicador das múltiplas interações que se estabelecem entre o aluno, a família, o estabelecimento de ensino e o meio envolvente, sendo uma das variáveis a ter em consideração quando se pretende efectuar uma análise da qualidade do sistema educativo português.

A análise deste indicador é feita através da informação das taxas de retenção nos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e da informação do aproveitamento escolar no Ensino Secundário. No primeiro caso entende-se por retenção a percentagem de alunos que permanece no mesmo ano, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ano. No segundo caso a análise incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e, ainda, os que concluem o 12º ano.

As actuais regras da avaliação do Ensino Básico determinam que nos anos não terminais de cada ciclo a decisão de manutenção no mesmo ano apenas deverá ser considerada caso o aluno revele um grande atraso educativo em relação às capacidades e objectivos determinados para esse mesmo ano. Nos 6º e 9º anos de escolaridade os alunos ficam retidos se tiverem negativa a Matemática e Português ou classificação inferior a 3 em três outras disciplinas. Terminada a escolaridade obrigatória as taxas de retenção aumentam de forma significativa, uma vez que a passagem para o Ensino Secundário aumenta o grau de exigência, daí que a entrada neste nível de ensino seja marcada, regra geral, pela retenção de um em cada três alunos nos cursos gerais e de um em cada dois alunos nos cursos de carácter tecnológico.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, o Município de Ovar apresentou uma taxa de retenção ligeiramente inferior à média nacional (5,2%, no ano lectivo 2004/2005). Deste modo, do total de 2 855 alunos matriculados no 1º CEB no Município, apenas 131 ficaram retidos, o que se traduz numa taxa de retenção de 4,59% (Quadro 228). Exceptuando as EB1's Preguiça, Praia de Cortegaça, Campo Grande, Matosinhos, Torrão do Lameiro, Ponte Nova, São João e a Cadaval, os restantes estabelecimentos de ensino apresentavam alunos que não obtiveram aproveitamento escolar.

A Freguesia de Ovar destacava-se por registar o maior número de alunos retidos, com um total de 47 alunos, o que representava uma taxa de retenção de 4,74%. Seguia-se a Freguesia de Válega, com um total de 26 alunos, o que correspondia a uma retenção de 8,05%. Por seu turno, a Freguesia de Maceda salientava-se por registar a taxa de retenção mais elevada do Município, 10,81%, na medida em que do total de 185 alunos matriculados no 1º CEB, 20 não obtiveram aproveitamento escolar.

Com valores bastante próximos aparecem as Freguesias de Esmoriz e São João, com 14 e 13 alunos retidos, respectivamente. Não obstante, a Freguesia de São João apresentava uma taxa de retenção de 4,59%, enquanto que a taxa na Freguesia de Esmoriz era ligeiramente inferior, designadamente 2,56%.

Seguiam-se as Freguesias de Arada (2,23%) e São Vicente de Pereira Jusã (2,74%), cada uma com um total de quatro alunos retidos, e, por último a Freguesia de Cortegaça (1,50%) que registava apenas três alunos retidos.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Arada	EB1 Murteira	1	86	1,16
	EB1 Outeiral	3	88	3,41
	EB1 Preguiça	0	5	0
Cortegaça	EB1 Gavinho	3	176	1,70
	EB1 Praia da Cortegaça	0	24	0
Esmoriz	EB1 Campo Grande	0	99	0
	EB1 Gondesende	2	43	4,65
	EB1 Matosinhos	0	74	0
	EB1 Praia de Esmoriz	4	94	4,26
	EB1 Relva	4	83	4,82
	EB1 Torre	3	98	3,06
Maceda	EB1 Vinha	1	56	1,79
	EB1 Estrada	20	185	10,81
Ovar	EB1 Carregal	6	40	15
	EB1 Combatentes	13	237	5,49
	EB1 Furadouro	9	108	8,33
	EB1 Habitovar	1	163	0,61
	EB1 Marinha	4	22	18,18
	EB1 Oliveirinha	3	180	1,67
	EB1 Ribeira	2	83	2,41
	EB1 São Miguel	6	62	9,68
	EB1 Torrão do Lameiro	0	20	0
São João	Externato São Miguel	3	77	3,90
	EB1 Cabanões	2	39	5,13
	EB1 Mão d'Água	4	34	11,76
	EB1 Ponte Nova	0	47	0
	EB1 São Donato	7	58	12,07
São Vicente de Pereira Jusã	EB1 São João	0	105	0
	EBI São Vicente de Pereira Jusã	4	146	2,74
Válega	EB1 Bustelo	2	13	15,38
	EB1 Cadaval	0	32	0
	EB1 Carvalho de Baixo	1	45	2,22
	EB1 Oliveira Lopes	6	88	6,82
	EB1 Paçô	4	23	17,39
	EB1 Regedoura	7	76	9,21
	EB1 São João	4	34	11,76
	EB1 Seixo de Baixo	2	12	16,67
Total		131	2855	4,59

Fonte: Levantamento.

Quadro 228 - Taxa de retenção no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, a taxa de retenção no 2º e 3º CEB era superior à registada no 1º CEB, facto que se tem vindo a observar a nível nacional. Deste modo, do total de 3 399 alunos matriculados no 2º e 3º CEB, 427 não obtiveram aproveitamento, o que se traduz numa taxa de 12,56% (Quadro 229). Estes 427 alunos distribuíam-se pelos oito estabelecimentos de 2º e 3º CEB do Município de Ovar.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	48	529	9,07
	Escola Secundária Esmoriz	47	365	12,88
Arada	EB2,3 Maceda	58	433	13,39
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	128	826	15,50
	Escola Secundária Júlio Dinis	36	305	11,80
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	43	359	11,98
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	33	186	17,74
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel Oliveira	34	396	8,59
Total		427	3399	12,56

Fonte: Levantamento.

Quadro 229 - Taxa de retenção no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

O estabelecimento de ensino do 2º e 3º CEB que apresentava o maior número de alunos retidos era a EB2,3 António Dias Simões, com 128 alunos, o que correspondia a uma taxa de retenção de 15,50%

Seguia-se a EB2,3 Maceda, que registava 58 alunos sem aproveitamento, o que significa uma taxa de retenção de 13,39%. Com valores bastante próximos apresentavam-se a EB2,3 Florbela Espanca e a Escola Secundária de Esmoriz com 48 e 47 alunos retidos, o que corresponde a uma taxa de retenção de 9,07% e 12,88%, respectivamente. Por seu turno, a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro observou a retenção de 36 alunos, o que representou uma taxa de 11,98%.

Por último, a Escola Secundária Júlio Dinis, a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e a EBI São Vicente de Pereira Jusã apresentavam 36, 34 e 33 alunos retidos, respectivamente, sendo de referir que o último estabelecimento de ensino supracitado, apesar de apresentar o menor número de alunos retidos, regista a taxa de retenção mais elevada do Município, 17,74%.

### Ensino Secundário

O Ensino Secundário, tal como se observou a nível nacional, apresentou, no ano lectivo 2005/2006, uma taxa de retenção superior aos níveis de ensino antecedentes. Deste modo, do total de 1 043 alunos matriculados no Ensino Secundário no Município de Ovar, 208 não obtiveram aproveitamento, o que corresponde a uma taxa de retenção de 19,94% (Quadro 230).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Esmoriz	Escola Secundária Esmoriz	34	238	14,29
Ovar	Escola Secundária Júlio Dinis	42	268	15,67
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	132	537	24,58
Total		208	1043	19,94

Fonte: Levantamento.

Quadro 230 - Taxa de retenção no Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

A Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro era o estabelecimento de ensino que apresentava o maior número de alunos retidos, 132 alunos, bem como a taxa de retenção mais elevada, 24,58%. Seguiu-se a Escola Secundária Júlio Dinis com um total de 42 alunos retidos, correspondente a uma taxa de retenção de 15,67%.

Por último, a Escola Secundária Esmoriz com o registo de 38 alunos sem aproveitamento escolar, apresentava uma taxa de retenção de 14,29%.

O aproveitamento escolar encontra-se intimamente relacionado com o fenómeno de abandono escolar, sendo que, de um modo geral, a retenção precede o abandono escolar.

De acordo com o Ministério da Educação, entende-se por abandono escolar o total de indivíduos com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos que não concluíram o 3º CEB e não se encontram a frequentar qualquer estabelecimento de ensino.

O abandono escolar constitui, actualmente, um dos principais problemas do sistema educativo nacional. Em sociedades como a portuguesa, em que o sistema de ensino se universalizou tardiamente e em que o mercado de trabalho é pouco exigente quanto a qualificações, a atracção pelo trabalho juvenil tem vindo a constituir um factor de peso para o abandono escolar.

A elevada taxa de analfabetismo e os problemas económicos dos agregados familiares colocam em risco a frequência da escola para um grande número de alunos, não cultivando nos seus educandos o gosto pelo estudo e pela formação, como forma de garantir o futuro. Todavia, não se pode descurar a responsabilidade que o próprio sistema educativo tem no abandono escolar, já que muitas vezes se mostra incapaz de motivar os alunos e de desenvolver o interesse nos mais jovens pela educação e pela formação.

O abandono escolar tem consequências nefastas para a sociedade em geral, repercutindo-se muitas delas mais tarde, em índices de baixa escolarização, o que torna o abandono escolar não só num problema educacional e social, mas também num problema económico. Desta forma, torna-se premente o seu combate, que passa, forçosamente, pela prevenção, através da criação de estruturas e de bases que motivem os jovens a manterem-se na escola, cumprindo o percurso definido pela escolaridade obrigatória.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

O Município de Ovar apresenta um índice de abandono escolar bastante reduzido, deste modo, no ano lectivo 2005/2006 foram apenas 11 os casos de abandono escolar no 1º CEB, o que se traduz numa taxa de 0,39% (Quadro 231).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Arada	EB1 Murteira	0
	EB1 Outeiral	0
Cortegaça	EB1 Gavinho	0
	EB1 Praia de Cortegaça	0
Esmoriz	EB1 Campo Grande	0
	EB1 Gondesende	0
	EB1 Matosinhos	0
	EB1 Praia de Esmoriz	1
	EB1 Relva	0
	EB1 Torre	2
	EB1 Vinha	0
Maceda	EB1 Estrada	0
Ovar	EB1 Carregal	0
	EB1 Combatentes	2
	EB1 Furadouro	0
	EB1 Habitovar	0
	EB1 Marinha	0
	EB1 Oliveirinha	0
	EB1 Ribeira	2
	EB1 São Miguel	0
	EB1 Torrão do Lameiro	0
	Externato São Miguel	0
São João	EB1 Cabanões	4
	EB1 Mãe d'Água	0
	EB1 Ponte Nova	0
	EB1 São Donato	0
	EB1 São João	0
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	0
Válega	EB1 Bustelo	0
	EB1 Cadaval	0
	EB1 Carvalho de Baixo	0
	EB1 Oliveira Lopes	0
	EB1 Paçô	0
	EB1 Regedoura	0
	EB1 São João	0
	EB1 Seixo de Baixo	0
Total		11

Fonte: Levantamento.

Quadro 231 - Abandono escolar no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

As Freguesias de Ovar e São João eram, com quatro alunos, as freguesias com o maior número de casos de abandono escolar. Não obstante, enquanto que na freguesia sede de Município se repartiam por dois estabelecimentos de ensino, a EB1 Combatentes e a EB1 Ribeira, na Freguesia de São João encontravam-se matriculados apenas num estabelecimento de ensino, a EB1 Cabanões. Os restantes três alunos distribuíam-se por dois estabelecimentos de 1º CEB da Freguesia de Esmoriz, designadamente a EB1 Torre (dois alunos) e a EB1 Praia de Esmoriz (um aluno).

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006 o índice de abandono escolar no 2º e 3º CEB foi superior ao registado no 1º CEB, verificando-se 101 casos de abandono escolar, o que se traduziu numa taxa de 2,97% (Quadro 232). Os casos de abandono escolar distribuíam-se apenas por seis estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB do Município de Ovar, já que a EB2,3 Maceda e a EBI São Vicente de Pereira Jusã não registaram, no ano lectivo transacto, nenhum caso de abandono escolar.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	18
	Escola Secundária Esmoriz	24
Maceda	EB2,3 Maceda	0
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	38
	Escola Secundária Júlio Dinis	4
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	11
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	0
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	6
Total		101

Fonte: Levantamento.

Quadro 232 - Abandono escolar no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

O estabelecimento de ensino do 2º e 3º CEB que apresentava o maior número de casos de abandono escolar era a EB2,3 António Dias Simões, com 38 alunos, o que correspondia a 4,60% do total de 826 alunos matriculados. Seguiu-se a Escola Secundária Esmoriz, que registava 24 casos de abandono escolar alunos, o que representava 6,58% do total de 365 alunos. Com um número relativamente próximo aparecia a EB2,3 Florbela Espanca, com 18 alunos, o que correspondia 3,40% do total de alunos matriculados. Por seu turno, a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro observava 11 casos, valor que correspondia a 3,06%.

Por último, e com valores bastante inferiores seguiam-se a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e a Escola Secundária Júlio Dinis com seis e quatro casos de abandono escolar, respectivamente.



#### 4. Mobilidade: áreas de influência e fluxos (distância e tempos de percurso)

A análise das áreas de influência do conjunto de estabelecimentos de ensino que integram a rede educativa do Município de Ovar e dos fluxos da população escolar decorrentes torna evidente a clara dicotomia existente entre as dinâmicas dos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores de características menos urbanas, que funcionam, na esmagadora maioria dos casos, com áreas de influência mais restritas, e dos estabelecimentos de ensino situados nos sectores de características urbanas, que apresentam, por norma, áreas de influência bastante mais abrangentes. Tal situação resulta, no essencial, de diferentes padrões de fidelização, os quais se encontram dependentes de um vasto conjunto de factores, muitos deles já anteriormente referidos, entre os quais se salientam a componente de apoio à família e os transportes escolares.

À semelhança dos factores supracitados, também a existência de instituições pertencentes à rede particular se assume como um factor decisivo para a alteração dos padrões de fidelização, uma vez que a oferta por parte destas instituições de melhores condições de apoio à família, nomeadamente ao nível da alimentação, de horários mais flexíveis e dos transportes escolares, funciona como um factor determinante para a maioria dos pais e encarregados de educação na escolha de um estabelecimento de ensino. Estas instituições contribuem, assim, por um lado, para a fidelização da população escolar aos estabelecimentos de ensino locais, em especial nos sectores de características menos urbanas, uma vez que é nestas áreas que existe, habitualmente, um maior défice da componente de apoio à família, e, por outro lado, para a proveniência de alunos de outras freguesias do Município ou mesmo de outros Municípios, em particular nas áreas de características urbanas, onde a oferta a este nível é mais diversificada.

O JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar, localizado na sede de Município, é um exemplo claro da atracção exercida pelas instituições pertencentes à rede particular sem fins lucrativos. Do total de 106 crianças que se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2006/2007, apenas 80 residiam na Freguesia de Ovar (Figura 261). As restantes 26 crianças eram provenientes de outras freguesias do Município (22 crianças) ou mesmo de outros Municípios (quatro crianças).

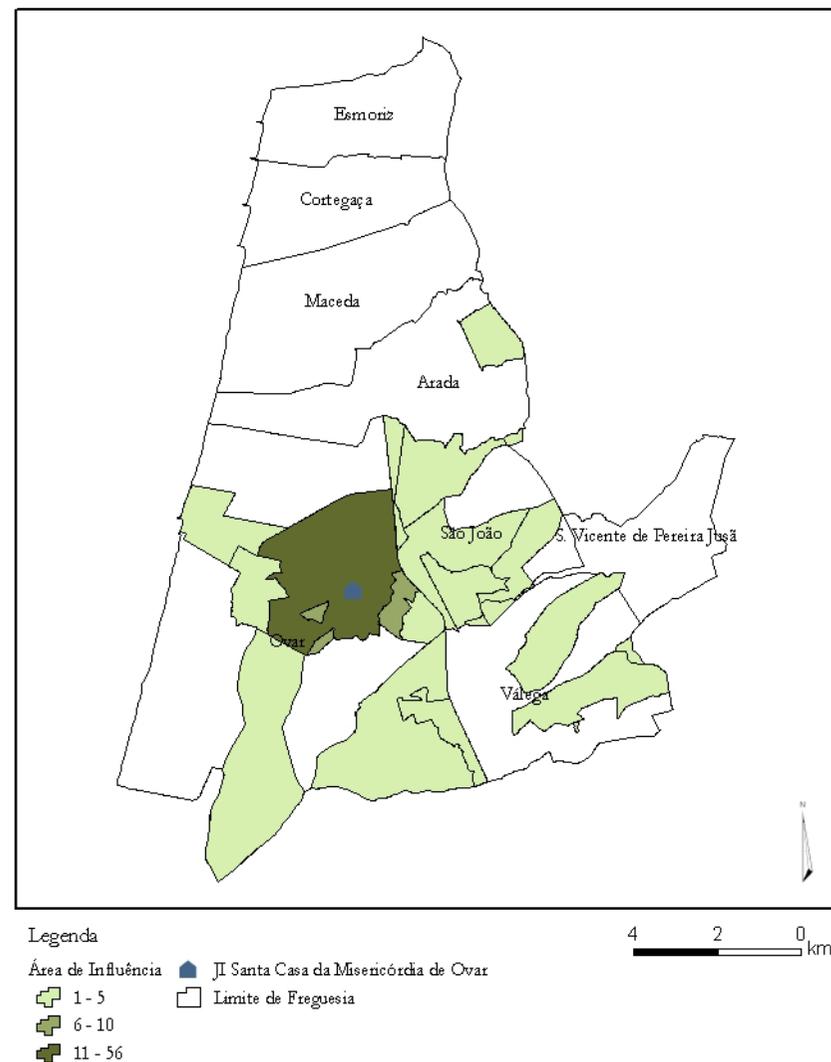
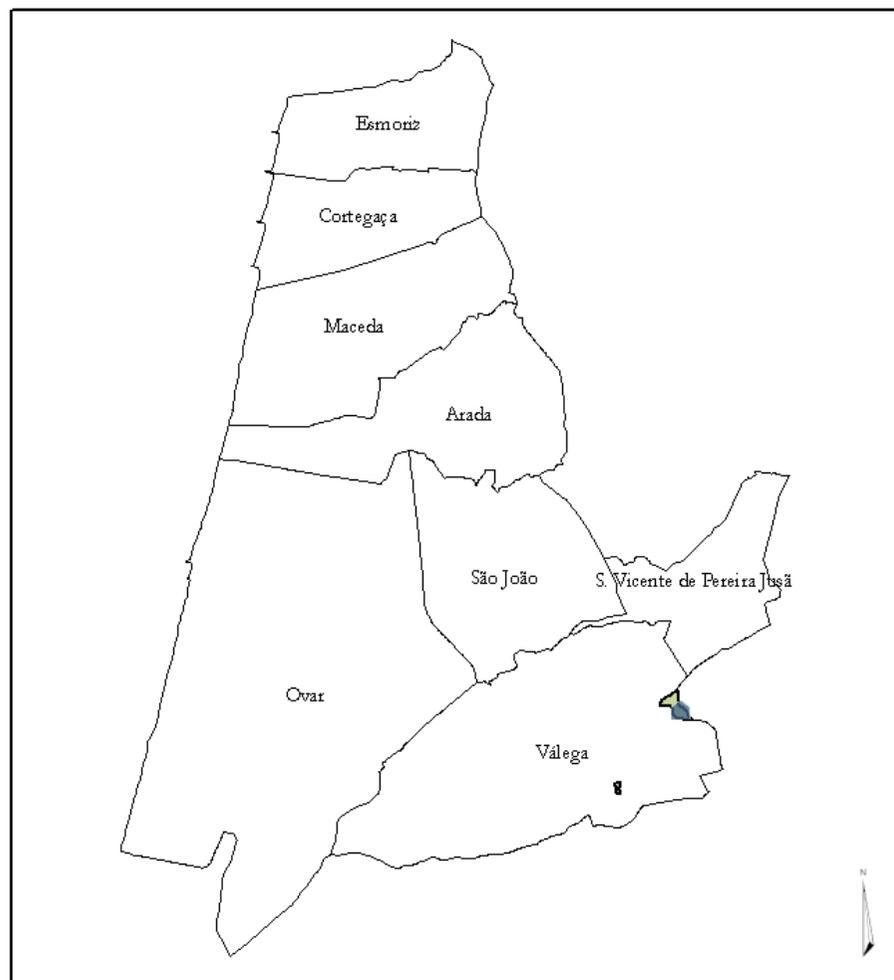


Figura 261 - Área de influência do JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Pelo contrário, o JI Paçô, pertencente à rede pública, demonstra bem a fidelização da população escolar, típica dos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores de características menos urbanas. Do total de 13 crianças que se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2006/2007, apenas uma não residia na freguesia, sendo, naturalmente, uma ocorrência pontual (Figura 262).



Legenda

Áreas de Influência

-  1 - 7
-  JI de Paçó
-  Limite de Freguesia

4 2 0 km

A partir da década de 70, por força da crescente integração da mulher no mercado de trabalho, da necessidade de adaptação aos novos horários laborais e da crescente atracção exercida pelo centro urbano, onde uma significativa parte da população residente nos sectores menos urbanos exerce as suas actividades laborais, o que tem vindo a alimentar os movimentos pendulares diários, observou-se um agravamento do já evidente fenómeno de alteração dos padrões de mobilidade.

Para a alteração dos padrões de mobilidade contribuíram, de forma decisiva, as melhorias verificadas ao nível da rede de acessibilidades, particularmente nas últimas duas décadas, que transformou por completo a relação distância-tempo de percurso.

A introdução deste conjunto de novas variáveis no panorama sócio-económico nacional contribuiu para que a maioria dos pais e encarregados de educação começasse a matricular os seus filhos nos estabelecimentos de ensino próximos do seu local de trabalho e não nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência, facto que tem vindo a introduzir alterações drásticas nas áreas de influência e fluxos associados a cada estabelecimento de ensino.

É nos sectores de características urbanas e, em especial, na freguesia sede de Município, onde as transformações verificadas ao nível dos padrões de fidelização são mais evidentes, sendo a EB1 Combatentes, localizada na sede de Município, um claro exemplo disso mesmo. Do total de 263 alunos matriculados neste estabelecimento de ensino no ano lectivo 2006/2007, apenas 223 residiam na Freguesia de Ovar (Figura 263), sendo de referir que os restantes 40 alunos eram provenientes de outras freguesias do Município (34 alunos) ou mesmo de outros Municípios (seis alunos).

Figura 262 - Área de influência do JI Paçó, no ano lectivo 2006/2007.

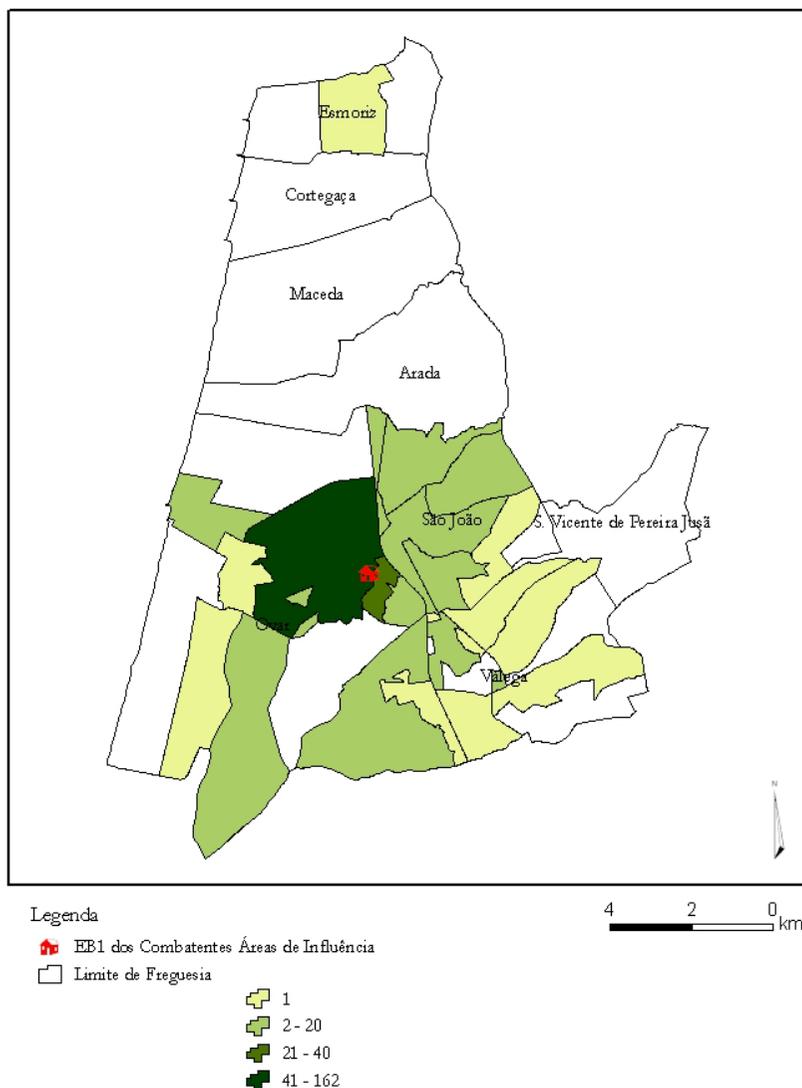


Figura 263 - Área de influência da EB1 Combatentes, no ano lectivo 2006/2007.

Pelo contrário, a EB1 Paçô é um dos exemplos que melhor espelham a dinâmica observada nos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores de características eminentemente rurais. Localizado no sector Sul do território municipal, no ano lectivo 2006/2007 este estabelecimento de ensino era frequentado por 20 alunos, dos quais apenas um era proveniente de outro Município (Figura 264).

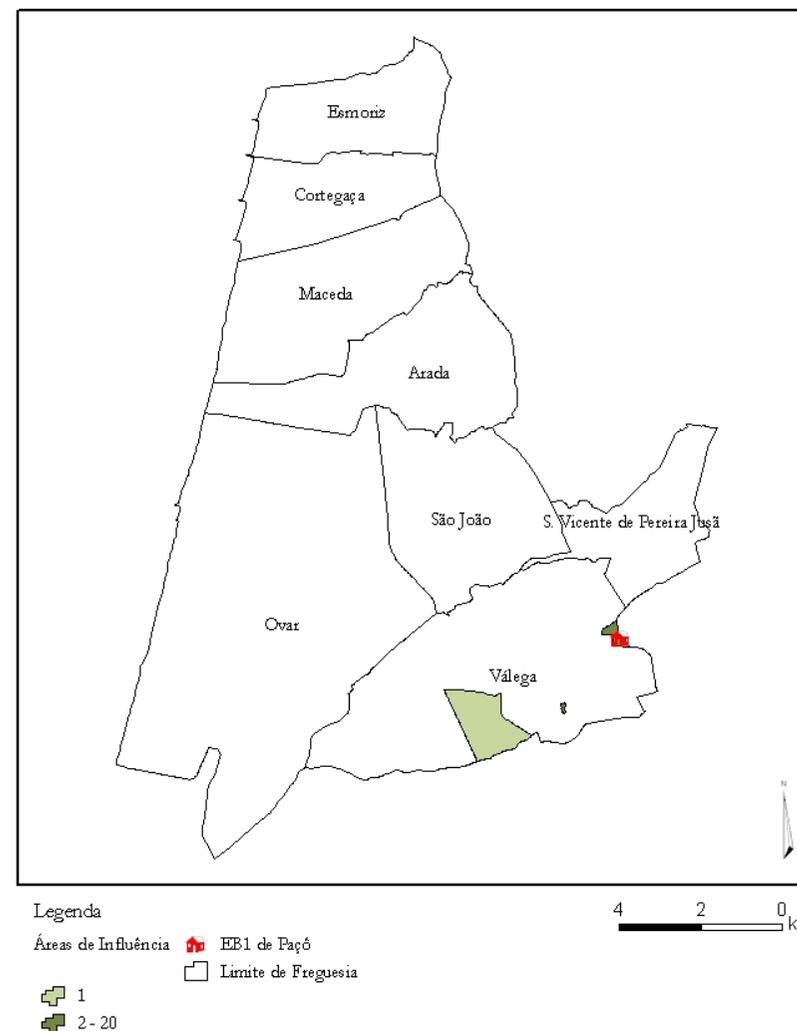


Figura 264 - Área de influência da EB1 Paçô, no ano lectivo 2006/2007.

O conhecimento das áreas de influência e dos fluxos escolares associados a cada estabelecimento de ensino torna possível a realização da projecção da população escolar para os próximos anos lectivos, factores que assumem um papel fundamental na delimitação dos novos Territórios Educativos, resultantes da reorganização da rede educativa proposta, bem como no repensar da nova rede de transportes escolares.

Por tudo isto julga-se pertinente que a reorganização da rede de transportes escolares venha a ser elaborada ao longo do avançar do processo de reorganização da rede educativa, tanto ao nível das distâncias previstas e dos tempos de percurso de cada trajecto, como dos trajectos alternativos, de forma a que possa responder de forma adequada às novas dinâmicas resultantes da concretização das propostas de reorganização da rede educativa do Município de Ovar, nomeadamente no que respeita à implementação dos Centros Educativos.

Em virtude da construção destas infra-estruturas, a distância entre a residência e o estabelecimento de ensino vai aumentar, o que se traduz, naturalmente, num aumento dos tempos de percurso, assim como num maior número de crianças em movimento, facto que, caso não seja correctamente planeado, poderá afectar de forma decisiva o bem-estar da população escolar.

O aumento das distâncias, do tempo e do número de percursos a realizar, bem como do número de crianças a transportar, vai agravar as dificuldades sentidas pela Autarquia em assegurar o transporte de todos os que beneficiam deste serviço.

*D. Complementos ao processo educativo*

---



### 1. Actividades de Enriquecimento Curricular

A escola deve constituir um espaço aberto à mudança, de modo a que se possa concretizar um ensino de qualidade. Neste sentido, é de máxima importância a interacção com o meio local – o Município, a comunidade, a família e demais intervenientes que possam assegurar a sua intervenção a outros níveis.

Com vista a proporcionar uma resposta a esta necessidade, fornecendo aos alunos conhecimentos que as disciplinas curriculares não lhes proporcionam, foram instituídas, como forma de motivação, as actividades de enriquecimento curricular ou outras actividades extracurriculares, traduzidas, por exemplo, na aquisição de competências desportivas, musicais, linguísticas, informáticas, entre outras.

De acordo com o Despacho n.º 16 795/2005, as actividades de enriquecimento curricular ou outras actividades extracurriculares têm como objectivo:

1. O desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, o seu sucesso escolar futuro;
2. A consolidação da dinâmica dos Agrupamentos de Escolas, tirando pleno partido da possibilidade de gestão flexível dos recursos humanos e das infra-estruturas disponíveis, de modo a proporcionar melhores condições de integração dos alunos;

3. A consciencialização do papel fundamental que as Autarquias e as Associações de Pais desempenham ao nível da promoção e organização das actividades de enriquecimento curricular ou outras actividades extracurriculares, que permitem que actualmente muitos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB proporcionem estas actividades aos seus alunos;

4. A adaptação dos tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de educação e ensino às necessidades das famílias.

#### 1.º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007 as actividades de enriquecimento curricular no Município de Ovar abrangiam a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB do Município (Quadro 233). Este programa destinava-se a todos os alunos de 1.º CEB do Município, sendo que os 1.º e 2.º ano frequentavam preferencialmente a Expressão Dramática e a Expressão Plástica, enquanto que os 3.º e o 4.º anos frequentavam preferencialmente, a Iniciação à Língua Estrangeira. Destinadas à totalidade da população escolar de 1.º CEB encontravam-se as disciplinas de Apoio ao Estudo, Educação Musical e Expressão Físico-Motora.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Estudo Acompanhado	Expressão Dramática	Expressão Físico-Motora	Expressão Musical	Expressão Plástica	Informática	Iniciação à Língua Estrangeira	Matemática	Total
Arada	EB1 Murteira	84		84	84	41		43		336
	EB1 Outeiral	77		77	77	77		47		355
Cortegaça	EB1 Gavinho	169	86	169	169			83		676
	EB1 Praia de Cortegaça	25		25		25		17		92
Esmoriz	EB1 Campo Grande	104		55	55	55		49	49	367
	EB1 Gondesende	42	15	15	42			27		141
	EB1 Matosinhos	82	46	82				36		246
	EB1 Praia de Esmoriz	100	57	100	100			43		400
	EB1 Relva		44	84	44			40		212
	EB1 Torre	100	48	100	100			52		400
EB1 Vinha	66	32	66	32			34		230	
Maceda	EB1 Estrada	85		150	150	150		85		620
Ovar	EB1 Carregal	42	22	39	42	39		25		209
	EB1 Combatentes		72	181	181			109		543
	EB1 Furadouro	70	23	70	70	47		47		327
	EB1 Habitovar		131	138	130	131		69		599
	EB1 Marinha		11	22	22			11		66
	EB1 Oliveirinha	175		175						350
	EB1 Ribeira	24	24	24	24	24		24		144
	EB1 São Miguel		25	43	21	12		25		126
	EB1 Torrão do Lameiro	21	21	21	21	8		12		104
Externato São Miguel		82	82	82	82	25	56		409	
São João	EB1 Cabanões		23	43	43	43		22		174
	EB1 Mãe d'Água	38	38	38	38	38		20		210
	EB1 Ponte Nova		8	35	25	25		17		110
	EB1 São Donato	49	49	49	49	25		24		245
	EB1 São João		88	88	88	88		46		398
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	147		147	147	72		75		588
Válega	EB1 Bustelo	18	18	9	18	9		9		81
	EB1 Cadaval	14		29	29			15		87
	EB1 Carvalho de Baixo		26	26	26	26		12		116
	EB1 Oliveira Lopes		70	70	70	70		46		326
	EB1 Paçô	16	5	16	16	5		11		69
	EB1 Regedoura		33	28	61	33		28		183
	EB1 São João			29	29	8		21		87
	EB1 Seixo de Baixo	12		12	12	12		12		60
Total		1560	1097	2421	2097	1145	25	1292	49	9686

Fonte: Levantamento.

Quadro 233 - Actividades de Enriquecimento Curricular nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Deste modo, como se pode constatar, as actividades mais comuns são a Expressão Físico-Motora e a Educação Musical, com 2 421 e 2 097 alunos, respectivamente. Seguiu-se o Estudo Acompanhado com 1 560 alunos e a Iniciação à Língua Estrangeira com 1 292 alunos inscritos.

A Expressão Plástica e a Expressão Dramática, destinadas essencialmente aos 1º e ao 2º anos de escolaridade, reuniam ainda um importante número de alunos, 1 145 e 1 097 alunos, respectivamente.

Por último, e com um número significativamente inferior destacava-se o Clube da Matemática e a Informática, com 49 e 25 alunos, respectivamente. O número reduzido de alunos justifica-se por estas duas actividades fazerem parte do plano de actividade de apenas um estabelecimento de ensino, designadamente da EB1 Campo Grande, no caso do Clube da Matemática e do Externato São Miguel, no caso da Informática.

Este conjunto diversificado de actividades tem como objectivo primordial o enriquecimento curricular dos alunos e o aumento da sua formação pessoal e cívica, assim como a socialização com grupos etários mais avançados.

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, exceptuando a Escola Secundária de Esmoriz, que não oferecia qualquer tipo de actividade extracurricular, todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB do Município desenvolviam este género de actividades (Quadro 234). Porém, importa referir que a EB2,3 Florbela Espanca e a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro apenas desenvolviam actividades extracurriculares no âmbito do Programa de Desporto Escolar, encontrando-se inscritos 80 e 47 alunos, respectivamente. Os restantes estabelecimentos de 2º e 3º CEB desenvolviam um conjunto bastante diversificado de actividades extracurriculares.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Biblioteca	Clube Azulejo	Clube de Ciências	Clube de Cinema	Clube Europeu	Clube Expressão	Clube Floresta	Clube de Francês	Clube de História	Clube de Informática	Clube de Jornalismo	Clube Matemática	Clube Saber Mais	Clube de Teatro	Desporto Escolar	Eco-Escolas	Formação Vocacional	Música	Oficina de Expressão	Rádio Escolar	Total
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca															80						80
Maceda	EB2,3 Maceda						25	25			25	25										100
Ovar	EB2,3 António Dias Simões		30											40					20			90
	Escola Secundária Júlio Dinis			6	15	30			15	30	30				20		20					166
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã												21									21
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	158						20								120	50	78		20	30	476
Total		158	30	6	15	30	25	45	15	30	55	25	21	40	20	200	70	78	20	20	30	933

Fonte: Levantamento.

Quadro 234 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira era o estabelecimento de ensino que oferecia o conjunto mais variado de actividades extracurriculares, apresentando igualmente o maior número de alunos envolvidos nas mesmas, com um total de 476 alunos. Este estabelecimento de ensino disponibilizava aos seus alunos sete actividades extracurriculares, nomeadamente Biblioteca (158 alunos), Desporto Escolar (120 alunos), Formação Vocacional (78 alunos), Eco-escolas (50 alunos), Rádio Escolar (30 alunos), Clube da Floresta (20 alunos) e a Oficina de Expressão (20 alunos).

Seguia-se, com um valor bastante inferior, a Escola Secundária Júlio Dinis com 256 alunos, os quais se repartiam por um conjunto bastante diversificado de actividades como o Desporto Escolar (90 alunos), Clube de Informática (30 alunos), Clube de Teatro (20 alunos), Eco-escolas (20 alunos), Clube de Cinema (15 alunos), e, por último o Clube de Ciências (seis alunos).

Com valores bastante idênticos, apresentavam-se a EB2,3 António Dias Simões e a EB2,3 Maceda com 190 e 180 alunos inscritos nas actividades extracurriculares. A EB2,3 António Dias Simões disponibilizava actividades como o Desporto Escolar

(100 alunos), Clube do Azulejo (30 alunos), Clube Saber Mais (40 alunos) e Música (20 alunos). Por seu turno, os alunos inscritos nas actividades extracurriculares na EB2,3 Maceda optavam preferencialmente pelo Desporto Escolar (80 alunos), repartindo-se os restantes 100 alunos uniformemente por actividades tão distintas, como o Clube de Expressão Plástica, Clube da Floresta, Clube de Informática e o Clube de Jornalismo.

Por último, a EBI São Vicente de Pereira Jusã com 66 alunos inscritos nas actividades extracurriculares, dos quais 45 frequentavam as actividades de Desporto Escolar e 21 alunos o Clube de Matemática.

**Ensino Secundário**

No ano lectivo 2006/2007, do total de 1 050 alunos matriculados no Ensino Secundário no Município de Ovar, apenas 143 se encontravam inscritos em actividades extracurriculares (Quadro 235). Estes 143 alunos distribuíam-se apenas pelos dois estabelecimentos de Ensino Secundário da Freguesia de Ovar, já que a Escola Secundária de Esmoriz, não desenvolvia qualquer tipo de actividade.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Clube Europeu	Eco-escolas	Página da Escola	Total
Ovar	Escola Secundária Júlio Dinis	6	20	3	29

Fonte: Levantamento.

Quadro 235 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

O Desporto Escolar era a actividade na qual se encontrava o maior número de alunos matriculados, com 114 alunos. Deste total, 78 alunos encontravam-se inscritos na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, sendo, inclusivamente, a única actividade extracurricular a ser desenvolvida neste estabelecimento de ensino.

Por seu turno, a Escola Secundária Júlio Dinis disponibilizava um conjunto mais diversificado de actividades extracurriculares, repartindo-se os seus alunos pelo Desporto Escolar (36 alunos), Eco-escolas (20 alunos), Clube Europeu (seis alunos) e a Página da Escola (três alunos), o que perfaz um total de 65 alunos inscritos neste tipo de actividades.

## 2. Desporto na escola e equipamentos desportivos de apoio

Aos olhos dos menos informados a Educação Física e o Desporto Escolar são muitas vezes objecto de alguma confusão. No entanto, deverá ser clarificado que ambas se apresentam como unidades autónomas no âmbito escolar, embora tendo vivido numa dinâmica de contradições, que tem mesmo colocado, desde há muito, em risco a sua existência, em especial no que respeita à segunda actividade. Parece assim ser fundamental definir, de forma sucinta, no que consiste cada uma destas actividades, de modo a evitar discordâncias e assim definir os modos de actuação de cada uma delas.

A Educação Física é uma disciplina escolar, de carácter obrigatório no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, que tem como objectivo promover o desenvolvimento de capacidades motoras e corporais através da prática desportiva, em que o desporto tem vindo a ser assumido como um instrumento pedagógico e como a própria substância da Educação Física.

Por seu turno, o Desporto Escolar, destinado apenas aos alunos que frequentam o 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário, integra o conjunto das actividades extracurriculares, desenvolvendo-se, tal como o próprio nome indica, fora do horário curricular, dependendo a participação nesta modalidade dos próprios alunos ou mesmo dos pais e encarregados de educação. Apresenta como objectivos a promoção da saúde e da condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como factor de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, desde que salvaguardada pela orientação de profissionais qualificados.

O Desporto Escolar existe nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário pela necessidade de ser construída uma escola que prepare os alunos para o mercado de trabalho e que lhes ensine os benefícios de uma vida saudável. Desta forma, o desporto conquista um espaço pedagógico privilegiado na complexidade do processo educativo, assumindo, enquanto instrumento de educação, um significado social bastante importante, ao ganhar um valor acrescido no sistema educativo.

No 1º CEB só muito recentemente se observou a possibilidade de integração da componente da Educação Física nas actividades curriculares dos alunos. Porém, e através da consulta do documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais”, verifica-se que a Educação Física no 1º CEB (designada neste nível de ensino por Expressão Físico-Motora) não apresenta o mesmo nível de tratamento e aprofundamento dado às restantes áreas curriculares consignadas nos programas, facto que à partida parece incompreensível.

De acordo com o Decreto-lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro, *as escolas, no desenvolvimento do seu projecto educativo, devem proporcionar aos alunos actividades de enriquecimento do currículo, de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo nomeadamente no domínio desportivo, artístico, científico e tecnológico (...).*

Neste sentido, e tendo em linha de conta a necessidade de ultrapassar as dificuldades sentidas pelos professores no 1º CEB no levar a cabo das actividades que promovem o desenvolvimento físico dos alunos, a Câmara Municipal de Ovar elaborou o Programa de Expressão Físico-Motora.

Este programa, iniciou-se, no ano lectivo 2006/2007, e passou por um protocolo com a DREC, para a contratação de professores licenciados em Educação Física, de modo a promoverem *o desenvolvimento físico-motor das crianças, numa perspectiva integrada, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de hábitos de vida activa e saudável; organizar situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento lúdico e a capacidade de atingir objectivos e vencer dificuldades, tendo em conta o desenvolvimento de atitudes responsáveis e de respeito pelas diferenças individuais manifestadas na actividade física; desenvolver estratégias que valorizem o papel e os benefícios formativos da actividade física, em articulação com outras experiências de aprendizagem curricular.*

No 1º CEB, a Expressão Físico-Motora e no âmbito das actividades de enriquecimento curricular, encontra-se integrada na totalidade dos estabelecimentos de ensino, do Município de Ovar. Importa referir que os estabelecimentos de Educação Pré-escolar não se encontram abrangidos pelo Programa de Expressão Físico-Motora, sendo a prática da Educação Física da responsabilidade dos próprios educadores, assim como acontece nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede particular.

No que respeita ao Desporto Escolar, este deve integrar-se através de um Projecto de Desporto Escolar próprio, de forma articulada e continuada no seio do Projecto Educativo e do Plano de Actividades do Estabelecimento de Educação e Ensino, facto que implica que o projecto deva ser interdisciplinar e operacionalizado em complementaridade com o trabalho efectuado na disciplina curricular de Educação Física, com os respectivos docentes. Deste modo, o Projecto de Desporto Escolar tem de ser obrigatoriamente plurianual, de forma a consolidar a sua afirmação e continuidade, contribuindo para a criação de uma cultura desportiva de escola, através do incentivo à participação dos alunos no planeamento e gestão das actividades desportivas escolares.

Nos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB e de Ensino Secundário do Município de Ovar o Programa de Desporto Escolar abrangia, no ano lectivo de 2006/2007, 676 alunos, 562 alunos pertencentes ao 2º e 3º CEB e 114 alunos pertencentes ao Ensino Secundário, o que correspondia a 83,14% e 16,86%, respectivamente (Quadro 236).

Estabelecimentos de ensino	Andebol	Atletismo	Badmington	Basquetebol	Futsal	Ginástica	Jogos Tradicionais	Ténis de Mesa	Voleibol	Total
EB2,3 Florbela Espanca	0	0	0	0	0	0	0	30	50	80
EB2,3 Maceda	0	0	0	0	60	0	0	20	0	80
EB2,3 António Dias Simões	0	0	25	25	25	0	0	25	0	100
EBI São Vicente de Pereira Jusã	0	0	0	0	15	0	15	15	0	45
EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	21	0	0	0	0	50	0	34	15	120
Escola Secundária Júlio Dinis	0	51	0	0	55	20	0	0	0	126
Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	0	0	32	0	65	0	0	0	28	125
Total	21	51	57	25	220	70	15	124	93	676

Fonte: Levantamento.

Quadro 236 - Modalidades do Programa de Desporto Escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Com excepção da Escola Secundária de Esmoriz, que não oferecia qualquer actividade referente ao Programa de Desporto Escolar, no ano lectivo 2006/2007, todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário do Município desenvolviam actividades no âmbito deste programa.

A Escola Secundária Júlio Dinis e a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro eram os estabelecimentos de ensino que apresentavam o maior número de alunos abrangidos, com 126 e 125 alunos, respectivamente. Assim, os 126 alunos inscritos na Escola Secundária Júlio Dinis repartiam-se pelas modalidades de Futsal (55 alunos), Atletismo (51 alunos) e Ginástica (20 alunos), enquanto que os alunos da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro encontravam-se inscritos noutra tipo de modalidades, Futsal (65 alunos), Badmington (32 alunos) e Voleibol (28 alunos).

Na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira eram 120 os alunos abrangidos pelo Programa de Desporto Escolar, os quais se distribuíam pelas modalidades de Futsal (50 alunos), Ténis de Mesa (34 alunos) e Voleibol (15 alunos). Seguiu-se a EB2,3 António Dias Simões com 100 alunos inscritos que se repartiam uniformemente pelo Badmington, Basquetebol, Futsal e Ténis de Mesa.

Com valores idênticos apresentavam-se a EB2,3 Florbela Espanca e a EB2,3 Maceda pelo que na EB2,3 Florbela Espanca os 80 alunos repartiam-se pelo Voleibol (50 alunos) e pelo Ténis de Mesa (30 alunos), enquanto que na EB2,3 Maceda para além do Ténis de Mesa (20 alunos), encontrava-se em desenvolvimento o Futsal (60 alunos).

Por último, os 45 alunos da EBI São Vicente de Pereira Jusã encontravam-se distribuídos pelas modalidades de Futsal, Jogos Tradicionais e Ténis de Mesa.

Por ordem decrescente do número de alunos inscritos em cada modalidade de Desporto Escolar, encontravam-se o Futsal (220 alunos), Ténis de Mesa (124 alunos), Voleibol (93 alunos), Ginástica (70 alunos), Badmington (57 alunos), Atletismo (51 alunos), Basquetebol (25 alunos), Andebol (21 alunos) e, por último, os Jogos Tradicionais (15 alunos).

Quando se analisam o conjunto de actividades associadas às diferentes vertentes do desporto em contexto escolar, parece inquestionável que, se por um lado existe uma resposta directa dos equipamentos utilizados pelos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário nos próprios estabelecimentos de ensino, por outro lado, ao nível do 1º CEB a oferta é claramente insuficiente para o desenvolvimento das actividades de Expressão Físico-Motora.

Aliás, a reorganização perspectivada para a rede educativa do Município de Ovar, que vai ser observada posteriormente, obrigará, a curto ou a médio prazo, ao reequacionar da oferta ao nível dos equipamentos desportivos, uma vez que, após a construção de novos equipamentos ou reconversão dos existentes, os estabelecimentos de ensino deverão responder, na totalidade, às necessidades da população escolar, nomeadamente no âmbito das actividades de enriquecimento curricular do 1º CEB.

Na globalidade, o Município apresenta um conjunto bastante diversificado de equipamentos, disseminados de forma heterogénea pelo território municipal (Quadro 237). Assim, esta heterogeneidade manifesta-se, quer ao nível da tipologia dos equipamentos desportivos, quer na distribuição espacial por freguesia. Esta assimetria espacial e tipológica é perfeitamente compreensível, uma que vez, existe um conjunto de pressupostos sociais e demográficos que contribuem para a construção de um maior número de espaços desportivos, nos sectores onde a massa crítica é superior.

Freguesias	Tipologia	Designação	Natureza jurídica	Estado de conservação
Arada	Grande Campo	Campo de Futebol Parque Desportivo de Arada	Público	Razoável
	Pequeno Campo	Polidesportivo Parque Desportivo de Arada	Público	Bom
		Campo de Treinos Parque Desportivo de Arada	Público	Razoável
	Pista atletismo	Pista de Atletismo Parque Desportivo de Arada	Público	Mau
Cortegaça	Grande Campo	Campo de Futebol de Cortegaça	Público	Razoável
	Outros	Circuito de Manutenção do Buçaquinho	Público	Mau
	Pavilhão	Pavilhão do Buçaquinho	Público	Bom
		Pavilhão do Gestal	Privado	Razoável
	Pequeno Campo	Soccer indoor	Privado	Bom
		Campo de Futebol de Praia do Clube Campismo "Os Nortenhos"	Privado	Razoável
		Polidesportivo da Paróquia de Cortegaça	Privado	Bom
		Campo de Ténis da CRECOR	Privado	Razoável
		Polidesportivo do Clube Campismo "Os Nortenhos"	Privado	Razoável
Sala de Desporto	Sala de Desporto da CRECOR	Privado	Bom	
Esmoriz	Grande Campo	Campo de Futebol do Sporting Clube de Esmoriz	Privado	Bom
		Campo de treinos Sporting Clube de Esmoriz	Privado	Razoável
	Outros	Skate Parque	Público	Bom
		Health Club Palmeiras	Privado	Bom
	Pavilhão	Pavilhão Esmoriz Ginásio Clube	Privado	Razoável
		Pavilhão Esmoriz Ginásio Clube	Privado	Razoável
		Pavilhão Esmoriz Ginásio Clube	Privado	Bom
	Pequeno Campo	Campo de Ténis Esmoriz Ginásio Clube	Privado	Bom
		Campo de Ténis Esmoriz Ginásio Clube	Privado	Bom
		Campo de Voleibol do Clube de Campismo	Privado	Bom
		Campo de Basquetebol Clube Campismo	Privado	Razoável
		Polidesportivo do Centro Bíblico	Privado	Razoável
		Campo de Futebol do Clube de Campismo	Privado	Razoável
Piscina descoberta	Piscina de Inverno Praia de Esmoriz	Privado	Razoável	
Sala de Desporto	Sala de Desporto dos BVE	Privado	Razoável	
Maceda	Pequeno Campo	Mini-campo de Futebol CSPM	Privado	Bom
		Polidesportivo CCRM	Público	Mau
		Polidesportivo CSPM	Privado	Bom
Ovar	Grande Campo	Associação Desp. Ovarense	Privado	Razoável
		ADC Torrão do Lameiro	Privado	Razoável
	Outros	Clube de Caça e Pesca de Ovar	Privado	Razoável

(continua)

(continuação)

		Circuito de Manutenção do Furadouro	Público	Razoável
		Karting	Privado	Bom
		Bowling	Privado	Bom
	Pavilhão	Associação Desportiva Ovarense	Privado	Razoável
		Associação Desportiva Ovarense	Privado	Razoável
		Campo de Futebol Ovarfoot	Privado	Bom
		Bombeiros Voluntários de Ovar	Privado	Razoável
	Pequeno Campo	Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		C.D. Furadouro	Privado	Bom
		C.D. Furadouro	Privado	Bom
		C.D. Furadouro	Privado	Bom
		C.D. Furadouro	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		C D Furadouro	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Clube Ténis de Ovar	Privado	Bom
		Cooperativa da Habitovar	Privado	Razoável
		Parque de Campismo S.J. Mad.	Público	Razoável
		Cooperativa da Habitovar ATL	Privado	Razoável
		Polidesportivo ADC Torrao do Lameiro	Privado	Razoável
		Cooperativa da Habitovar	Privado	Mau
		C.D. Furadouro	Privado	Razoável
		C.P.S. Furadouro	Privado	Razoável
	C.C.S.J. Madeira	Privado	Razoável	
	C.C.S.J. Madeira	Privado	Razoável	
	C.C.S.J. Madeira	Privado	Razoável	
	Associação Desp. Ovarense	Privado	Razoável	
	Piscina coberta	Piscina Municipal 1	Público	Razoável
		Piscina Municipal 2	Público	Razoável
Piscina descoberta	Associação Desp. Ovarense	Privado	Razoável	
Sala de Desporto	Top Fit	Privado	Razoável	
	Top Fit	Privado	Razoável	
	Gimnobar	Privado	Razoável	
	C.P.S. Furadouro	Privado	Razoável	
		C.C.Espaço Aberto	Privado	Razoável

(continua)

(continuação)

		Top Fit	Privado	Razoável
		Top Fit	Privado	Razoável
		Cerci de Ovar	Privado	Razoável
São João	Pequeno Campo	Polidesportivo São João	Público	Razoável
		Grupo Desportivo e Cultural de Guilhovai	Privado	Razoável
São Vicente de Pereira Jusã	Grande Campo	ARCS Vicente Pereira	Privado	Razoável
	Pequeno Campo	ARCS Vicente Pereira	Privado	Razoável
	Pista Atletismo	ARCS Vicente Pereira	Privado	Razoável
Válega	Grande Campo	Centro C.R. Válega	Privado	Razoável
		Centro C.R. Válega	Privado	Razoável
	Pavilhão	Junta de Freguesia	Público	Razoável
	Pequeno Campo	C.C.R.Válega	Privado	Razoável
		C.C.R.Válega	Privado	Razoável

Fonte: Levantamento.

Quadro 237 - Equipamentos desportivos no Município de Ovar.

Assim, e tendo em consideração os diferentes equipamentos que, na actualidade, integram os recintos escolares, aos quais devem ser associados todos aqueles que, eventualmente, podem ser utilizados pelo público em geral, nomeadamente pela população escolar, constata-se que, de um modo global, as crianças e jovens do Município têm à sua disposição um conjunto diversificado de equipamentos desportivos.

Uma análise global aos equipamentos desportivos existentes no Município de Ovar, permite concluir que a maioria são de acesso condicionado, ou mesmo restrito, à população, na medida em que se tratam de infra-estruturas pertencentes ao movimento associativo ou a particulares. Porém, deve ser salientado o facto de se ter observado a utilização da Piscina Municipal, que embora não integre o espaço escolar, tem vindo a ser utilizada pela população escolar de 2º e 3º CEB e de Ensino Secundário localizadas nas suas imediações.

Quando se analisam as necessidades futuras, a existência de infra-estruturas com esta tipologia - pavilhão ou sala de desporto - pode constituir uma mais-valia, na medida em que a nova perspectiva do 1º CEB leva a que a reorganização da rede educativa tenha em consideração a existência de espaços para o desenvolvimento da Expressão Físico-Motora. Deste modo, torna-se imperativo o equacionar da utilização dos equipamentos existentes e que não são utilizados por outros níveis de ensino – Pavilhão do Gestal, Pavilhão do Buçaquinho, Pavilhão da Associação Desportiva Ovarense, entre outros – ou a obrigatoriedade de construção de espaços com estas características nos novos equipamentos educativo.

No que diz respeito à tipologia dos 131 equipamentos desportivos do Município, destaca-se o elevado número de pequenos campos, essencialmente polidesportivos descobertos sem balneários, que se encontram distribuídos de forma relativamente homogénea pela totalidade das freguesias que integram o território municipal. Não

obstante, a maioria destes equipamentos desportivos não oferecem as condições mínimas para a prática da actividade física por parte dos alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino, devendo apenas, em situações extremas, ser utilizados pelos mesmos.

Deve ainda ser realçado o facto da freguesia sede de Município apresentar uma elevada concentração de equipamentos desportivos encontrando-se esta densidade relacionada não só com a dinâmica que este sector apresenta.

No caso específico do Município de Ovar, e não considerando os recreios, nos recintos escolares de 17 estabelecimentos de 1º CEB, para além da EBI São Vicente de Pereira Jusã, encontram-se pequenos campos de jogos, fundamentalmente de futebol e de basquetebol, não apresentando, na sua maioria, as características mínimas exigidas para uma correcta prática desportiva, o que poderá motivar a utilização de equipamentos municipais (Quadro 238).

Freguesias	Tipologia	Designação	Natureza jurídica	Estado de conservação
Arada	Pequeno Campo	Campo de Basquetebol EB1 Outeiral	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 Murteira	Público	Razoável
Cortegaça	Pequeno Campo	Polidesportivo EB1 Gavinho	Público	Razoável
Esmoriz	Grande Campo	Polidesportivo EB2,3 Florbela Espanca	Público	Bom
		Polidesportivo EB2,3 Florbela Espanca	Público	Bom
	Pavilhão	Pavilhão EB2,3 Florbela Espanca	Público	Bom
		Pavilhão Escola Secundária de Esmoriz	Público	Bom
	Pequeno Campo	Campo de Basquetebol EB1 Matosinhos	Público	Mau
		Polidesportivo EB2,3 Florbela Espanca	Público	Bom
		Polidesportivo EB2,3 Florbela Espanca	Público	Bom
		Campo de Futebol Escola Secundária Esmoriz	Público	Bom
		Campo de Futebol EB1 Matosinhos	Público	Razoável
		Polidesportivo EB1 Vinha	Público	Razoável
		Polidesportivo Escola Secundária Esmoriz	Público	Bom
Campo de Futebol EB1 Torre	Público	Mau		
Maceda	Pavilhão	Pavilhão EB2,3 Maceda	Público	Bom
	Pequeno Campo	Polidesportivo EB2,3 Maceda	Público	Razoável
		Polidesportivo EB2,3 Maceda	Público	Razoável
Ovar	Grande Campo	Polidesportivo EB2,3 António Dias Simões	Público	Bom
		Polidesportivo Escola Secundária Macedo Fragateiro	Público	Bom
	Pavilhão	Pavilhão Escola Secundária Macedo Fragateiro	Público	Razoável
		Pavilhão Escola Secundária Júlio Dinis	Público	Bom
		Pavilhão EB2,3 António Dias Simões	Público	Bom
	Pequeno Campo	Polidesportivo Habitovar EB1	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 Furadouro	Público	Razoável
		Polidesportivo Escola Secundária Júlio Dinis	Público	Razoável
Polidesportivo Escola Secundária Júlio Dinis		Público	Razoável	
Sala de Desporto	Sala de Desporto Escola Secundária Júlio Dinis	Público	Razoável	
São João	Pequeno Campo	Campo de Basquetebol EB1 Ponte Nova	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 Cabanões	Público	Razoável
		Campo de Futebol EB1 São João	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 São Donato	Público	Razoável
São Vicente de Pereira Jusã	Grande Campo	Polidesportivo EBI São Vicente de Pereira Jusã	Público	Bom
	Pavilhão	Pavilhão EBI São Vicente de Pereira Jusã	Público	Bom
	Sala de Desporto	Sala de Desporto EBI São Vicente de Pereira Jusã	Público	Bom
Válega	Grande Campo	Polidesportivo EB2,3 Válega	Público	Razoável
	Pequeno Campo	Campo de Basquetebol EB1 Regedoura	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 São João	Público	Razoável

(continuação)

(continuação)

		Campo de Basquetebol EB1 Cadaval	Público	Razoável
		Campo de Basquetebol EB1 Carvalho	Público	Mau
		Campo de Basquetebol EB1 Paçô	Público	Razoável
	Pavilhão	Pavilhão EB2,3 Válega	Público	Razoável
	Sala de Desporto	Sala de Desporto EB2,3 Válega	Público	Razoável

Fonte: Levantamento.

Quadro 238 - Equipamentos desportivos nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário no Município de Ovar.

Relativamente aos equipamentos desportivos inseridos nos estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário destaca-se também o predomínio dos pequenos campos que, genericamente, apresentam boas condições para a prática desportiva, embora devam ser referidos os condicionais inerentes ao facto de se tratarem de espaços descobertos que, desse modo, se encontram sujeitos às diferentes variações climáticas, que podem impossibilitar o desenvolvimento deste tipo de actividades, designadamente nas estações do ano em que a pluviosidade é mais significativa. No entanto, esta questão não se verifica, na medida em que no espaço interior dos diferentes estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário encontram-se pavilhões ou salas de desporto, os quais oferecem condições muito interessantes para o desenvolvimento da disciplina de Educação Física, bem como do Desporto Escolar, durante todo ano.

Este facto deve ser realçado, uma vez que os Centros Educativos previstos na reorganização dificilmente poderão contar com espaços com esta tipologia, na medida em que já se encontram com ocupação plena e, tendo em consideração o forte investimento autárquico na construção e manutenção dos espaços, deve ser equacionada a construção de alguns espaços, vulgarmente designados como pavilhões polidesportivos, que possam assumir dimensões que permitam não só a utilização por parte dos alunos do 1º CEB e crianças da Educação Pré-escolar, mas também a sua abertura à comunidade no horário pós-lectivo.



### 3. Educação Especial

A Educação Especial, desenvolvida de acordo com os Artigos 16º e 18º da Lei de Bases do Sistema Educativo, assume-se como uma das modalidades especiais de educação escolar, que tem como objectivo a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas (NEE) resultantes de deficiências físicas e mentais.

De acordo com o Artigo 10º do Decreto-lei nº 6/2001 e Artigo 8º do Decreto-lei nº 7/2001, de 18 de Janeiro, em articulação com o disposto no Decreto-lei nº 156/2002 de 20 de Junho, e tendo em consideração os princípios de organização e gestão curricular dos Ensinos Básico e Secundário, *consideram-se alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente os alunos que apresentem incapacidade ou incapacidades que se reflitam numa ou mais áreas de realização de aprendizagens, resultantes de deficiências de ordem sensorial, motora ou mental, de perturbações da fala e da linguagem, de perturbações graves da personalidade ou do comportamento ou graves problemas de saúde.*

Estes alunos necessitam, por força desta dificuldade, de um complemento educativo adicional e diferente, com o objectivo de promover o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, utilizando para isso todo o seu potencial.

Ao necessitarem de um apoio acrescido, a sua sinalização precoce torna-se bastante premente, uma vez que vai permitir um correcto acompanhamento, numa tentativa de combate ao insucesso escolar que, aliás, é bastante frequente nestes alunos.

#### Educação Pré-escolar

Do total de 1 548 crianças que frequentavam a Educação Pré-Escolar no Município de Ovar no ano lectivo 2006/2007, apenas 32 foram referenciadas como tendo necessidades educativas especiais, número que correspondia a 2,07% (Quadro 239). Estas 32 crianças repartiam-se pela totalidade das freguesias que integravam o Município de Ovar.

Desta forma, destacava-se a Freguesia de Esmoriz, que apresentava a matrícula de nove crianças com NEE, que se repartiam pelo JI Matosinhos, JI Campo Grande, JI Centro de Assistência Social de Esmoriz, JI Gondesende e JI Praia de Esmoriz. Seguiam-se as Freguesias de São João e Válega com um total de cinco crianças inscritas.

Por ordem decrescente do número de crianças com NEE seguiam-se a Freguesia de Ovar, que registava quatro crianças, as Freguesias de Arada e Cortegaça, ambas com um total de três crianças, a Freguesia de Maceda, com duas crianças e a Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, que apresentava apenas a inscrição de uma criança com NEE.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de crianças
Arada	JI Murteira	0
	JI Outeiral	3
	JI Preguiça	0
Cortegaça	JI Gavinho	0
	JI Praia de Cortegaça	0
	JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	3
Esmoriz	JI Campo Grande	2
	JI Gondesende	1
	JI Matosinhos	3
	JI Praia de Esmoriz	1
	JI Relva	0
	JI Torre	0
	JI Vinha	0
JI Centro de Assistência Social de Esmoriz	2	
Maceda	JI Estrada	1
	JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	1
Ovar	JI Campos	1
	JI Combatentes	0
	JI Furadouro	0
	JI Oliveirinha	1
	JI São Miguel	0
	JI Torrão do Lameiro	0
	JI Centro de Promoção Social do Furadouro	1
	JI Centro Social Jesus Maria José	0
	JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	1
	JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	0
	JI "A Escolinha"	0
JI Escola Preparatória Ovar	0	
São João	JI Ponte Nova	0
	JI São Donato	0
	JI São João	2
	JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	3
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	1
	JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	0
Válega	JI Bustelo	1
	JI Cadaval	0
	JI Carvalho	0
	JI Paçó	0
	JI Quinta e Rêgo	0
	JI Sargaçal	1
JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega	3	
Total		32

Fonte: Levantamento.

Quadro 239 - Número de crianças com Necessidades Educativas Especiais a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

**1º Ciclo do Ensino Básico**

De um total de 2 901 alunos que frequentavam o 1º CEB no Município de Ovar no ano lectivo de 2006/2007, eram 205 os alunos que apresentavam necessidades educativas especiais, o que correspondia a 7,07% (Quadro 240). Estes 205 alunos repartiam-se pela totalidade das freguesias que integravam o Município de Ovar, exceptuando a Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que não registava a matrícula de qualquer aluno com NEE.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Arada	EB1 Murteira	10
	EB1 Outeiral	10
Cortegaça	EB1 Gavinho	14
	EB1 Praia de Cortegaça	11
Esmoriz	EB1 Campo Grande	7
	EB1 Gondesende	2
	EB1 Matosinhos	11
	EB1 Praia de Esmoriz	4
	EB1 Relva	0
	EB1 Torre	7
	EB1 Vinha	6
Maceda	EB1 Estrada	12
Ovar	EB1 Carregal	2
	EB1 Combatentes	10
	EB1 Furadouro	14
	EB1 Habitovar	6
	EB1 Marinha	3
	EB1 Oliveirinha	6
	EB1 Ribeira	6
	EB1 São Miguel	6
	EB1 Torrão do Lameiro	4
	Externato São Miguel	5
São João	EB1 Cabanões	4
	EB1 Mãe d'Água	3
	EB1 Ponte Nova	3
	EB1 São Donato	5
São João	EB1 São João	11
São Vicente de	EBI São Vicente de Pereira Jusã	0
Válega	EB1 Bustelo	0
	EB1 Cadaval	3
	EB1 Carvalho de Baixo	4
	EB1 Oliveira Lopes	5
	EB1 Paçô	0
	EB1 Regedoura	9
	EB1 São João	2
	EB1 Seixo de Baixo	0
Total		205

Fonte: Levantamento.

Quadro 240 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A Freguesia de Ovar destacava-se por registar o maior número de alunos com NEE, com um total de 62 alunos, o que representava 6,04% do total de alunos matriculados no 1º CEB nesta freguesia. Estes 62 alunos distribuíam-se pelos dez estabelecimentos de 1º CEB existentes na freguesia.

Seguia-se a Freguesia de Esmoriz, com um total de 37 alunos com NEE, o que correspondia a 6,4%, que se repartiam por sete dos oito estabelecimentos de ensino da freguesia.

Com valores bastante próximos apresentavam-se as Freguesias de São João, Cortegaça e Válega, com 26, 25 e 23 alunos com NEE respectivamente. No entanto, enquanto que na Freguesia de Cortegaça os 25 alunos se distribuíam apenas por dois estabelecimentos de ensino, no caso das Freguesias de São João e Válega os alunos distribuíam-se por um total de cinco estabelecimentos de ensino, sendo que estes representavam 36,10% do total de alunos com NEE.

Por último, as Freguesias de Arada e Maceda registavam 20 e 12 alunos referenciados o que correspondia a 15,61% do total de alunos com NEE.

**2º e 3º Ciclo do Ensino Básico**

De um total de 3 519 alunos que frequentavam o 2º e 3º CEB no Município de Ovar no ano lectivo 2006/2007, eram apenas 104 os alunos com NEE, o que representava 2,96% do total de alunos matriculados (Quadro 241). Estes 104 alunos repartiam-se pela totalidade dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB do Município de Ovar, exceptuando a EB2,3 António Dias Simões, que não apresentava a matrícula de qualquer aluno com NEE.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	34
	Escola Secundária Esmoriz	2
Maceda	EB2,3 Maceda	21
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	0
	Escola Secundária Júlio Dinis	7
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	9
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	12
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	19
Total		104

Fonte: Levantamento.

Quadro 241 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

O estabelecimento de ensino do 2º e 3º CEB que apresentava o maior número de alunos com NEE era a EB2,3 Florbela Espanca, com 34 alunos, o que correspondia a 5,20% do total de 513 alunos matriculados. Por outro lado, EB2,3 Maceda registava 21 alunos com NEE, o que representava 6,01% do total de 404 alunos inscritos,

seguida pela EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira com 19 alunos e pela EBI São Vicente de Pereira Jusã com 12 alunos valor correspondente a 6,98% do total de 172 alunos matriculados.

Por último, e com valores bastante inferiores, seguiam-se os estabelecimentos de Ensino Secundário que integravam o 3º CEB, a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro (nove alunos), a Escola Secundária Júlio Dinis (sete alunos) e a Escola Secundária Esmoriz (dois alunos).

#### Ensino Secundário

Do total de 1 050 alunos que frequentavam o Ensino Secundário no Município de Ovar no ano lectivo de 2006/2007, eram apenas sete os alunos com NEE, o que correspondia a apenas 0,67% (Quadro 242). A Escola Secundária Esmoriz era o único estabelecimento de Ensino Secundário do Município que não apresentava a matrícula de qualquer aluno com NEE. Este número parece reflectir, como não poderia deixar de ser, o facto do Ensino Secundário não apresentar um carácter obrigatório, o que significa que os alunos referenciados como tendo necessidades educativas especiais nos níveis de ensino inferiores, na sua esmagadora maioria, não prolongam o seu percurso escolar.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Esmoriz	Escola Secundária Esmoriz	0
Ovar	Escola Secundária Júlio Dinis	5
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	2
Total		7

Fonte: Levantamento.

Quadro 242 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

O 1º CEB apresentava, no ano lectivo 2006/2007, a maior percentagem de alunos referenciados com tendo necessidades educativas especiais. O facto deste nível de ensino constituir o início da escolaridade obrigatória é a explicação mais plausível para esta situação, uma vez que pela primeira vez se vão identificar dificuldades não detectadas anteriormente, o que se deve, por um lado, à frequência não obrigatória da Educação Pré-escolar e, por outro lado, ao facto de apenas as situações mais problemáticas e profundas serem referenciadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

O facto da existência de alunos com NEE reduzir obrigatoriamente a capacidade por sala para 20 alunos, não devendo as turmas, salvo raras excepções e de acordo com o Artigo 9º do Decreto-lei nº 319/1991 de 23 de Agosto, incluir mais do que dois alunos com NEE, parece ter vindo a induzir ao aparecimento de um número significativo de alunos com NEE, em especial nos estabelecimentos de ensino que apresentam um número pouco significativo de alunos.



#### 4. Apoios e Complementos Educativos

##### 4.1. Acção Social Escolar

A acção social escolar, desenvolvida de acordo com o Artigo 27º da Lei de Bases do Sistema Educativo, é concretizada através da aplicação de critérios de discriminação positiva, que têm como objectivo a compensação social e educativa de alunos economicamente mais carenciados.

Os serviços de acção social escolar traduzem-se num conjunto diversificado de acções, como a comparticipação nas refeições, serviços de cantina, transportes, alojamento, manuais e material escolar, bem como a atribuição de bolsas de estudo.

No Município de Ovar a acção social escolar (ou a componente sócio-educativa de apoio à família) ao nível da Educação Pré-Escolar traduz-se em comparticipações nas refeições e na componente de apoio. Estas comparticipações são realizadas mediante o rendimento dos pais e dividem-se em seis escalões. As crianças que pertencem ao 1º Escalão pagam 0,50€ por cada refeição e 5€ para integrarem as actividades de prolongamento de horários. Para as crianças englobadas nos 2º e no 3º Escalões o valor da refeição é de 0,70€ e de 0,85€, respectivamente. No que concerne, ao prolongamento de horários, enquanto que o valor das crianças no 2º Escalão oscila entre os 5€ e os 16,50€ mensais, no 3º Escalão varia entre os 16,50€ e os 29€. No 4º Escalão o valor diário pago pelos pais ou encarregados de educação é de 1,10€, por cada refeição, e o valor pago pelo prolongamento de horário, poderá oscilar entre os 29€ e os 50€.

Por seu turno, nos 5º e 6º Escalões o valor diário pago por refeição é de 1,20€ e de 1,30€, respectivamente. No que respeita, ao prolongamento de horário, os valores poderão oscilar entre os 50€ e 75€ no caso do 5º Escalão, enquanto que no 6º Escalão o valor será superior a 75€.

No 1º CEB a acção social escolar traduz-se em comparticipações nas refeições e em livros e material escolar, da responsabilidade do Município de Ovar. O auxílio económico aos alunos mais carenciados encontra-se dividido em dois escalões, o Escalão A, em que o aluno se encontra isento do pagamento das refeições, e o Escalão B, paga metade do custo total da refeição em vigor que, no caso do ano lectivo 2006/2007, corresponde a 0,69€, já que o custo total é de aproximadamente 1,60€. Ao nível do subsídio para livros e material escolar os alunos abrangidos pelo Escalão A recebem um auxílio económico que poderá atingir os 35€ para livros e os 10€ para

material escolar, enquanto que os alunos que integram o Escalão B poderão usufruir de metade deste auxílio económico.

Os serviços de acção social escolar para o 2º e 3º CEB e para Ensino Secundário traduzem-se em medidas análogas às existentes para 1º CEB, a única diferença reside no facto de serem da responsabilidade do Ministério da Educação.

##### Educação Pré-escolar

Do total de 1 548 crianças que frequentaram a Educação Pré-Escolar no ano lectivo 2006/2007 no Município de Ovar, 518 recebiam apoio da acção social escolar, o que representava 33,53% do total de crianças matriculadas (Quadro 243). As crianças subsidiadas encontravam-se distribuídas de forma desigual pelas diferentes freguesias do Município: Esmoriz (139 crianças), Ovar (137 crianças), Válega (71 crianças), Arada (59 alunos), São Vicente de Pereira Jusã (43 crianças), São João (35 crianças), Maceda (26 crianças) e Cortegaça (8 crianças).

Considerando os diferentes escalões, verifica-se que era o 1º Escalão que integrava o maior número de crianças, com 143 crianças, valor que correspondia a 27,61% do total de crianças subsidiadas. As freguesias que registavam o maior número de crianças neste escalão eram as Freguesias de Esmoriz, com 53 crianças, Ovar com 32 crianças e Válega com 20 crianças.

Seguiam-se, com valores muito próximos, os 2º e 6º Escalões, com 106 e 105 crianças. As freguesias que registavam o maior número de crianças no 2º Escalão eram as Freguesias de Esmoriz e Válega, com 32 e 22 crianças, respectivamente, enquanto que no 6º Escalão era a Freguesia de Ovar, que com 50 crianças, se destacava claramente das restantes.

No 3º Escalão eram 71 as crianças abrangidas sendo que as freguesias que apresentavam o maior número de crianças neste escalão eram as Freguesias de Esmoriz, com 120 crianças, e Ovar, com 16 crianças.

Por seu turno, o 4º Escalão integrava 56 crianças sendo que a freguesia com maior número de alunos era, novamente, Esmoriz com 14 crianças. Por último, observava-se o 5º Escalão com 35 crianças abrangidas, sendo a Freguesia de Ovar com 11 a que integrava o maior número de crianças neste escalão.

Importa referir que das 518 crianças abrangidas pela componente sócio-educativa, apenas duas se encontravam isentas do pagamento de refeições.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão	4º Escalão	5º Escalão	6º Escalão	Isento	Total
Arada	JI Murteira	6	4	4	4	2	2	0	22
	JI Outeiral	3	3	4	5	5	5	0	25
	JI Preguiça	2	3	3	2	1	1	0	12
Cortegaça	JI Gavinho	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Praia de Cortegaça	4	3	0	0	0	1	0	8
	JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense	0	0	0	0	0	0	0	0
Esmoriz	JI Campo Grande	8	4	5	2	1	1	0	21
	JI Gondesende	3	1	2	2	2	0	0	10
	JI Matosinhos	4	9	3	2	2	2	0	22
	JI Praia de Esmoriz	25	9	4	0	0	5	0	43
	JI Relva	2	0	0	0	0	0	0	2
	JI Torre	6	3	3	5	0	2	0	19
	JI Vinha	5	6	3	3	2	2	1	22
	JI Centro de Assistência Social de Esmoriz	0	0	0	0	0	0	0	0
Maceda	JI Estrada	7	6	2	1	0	10	0	26
	JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovar	JI Campos	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Combatentes	1	1	0	1	1	3	0	7
	JI Furadouro	1	4	4	0	1	8	0	18
	JI Oliveirinha	20	7	8	5	7	29	0	76
	JI São Miguel	5	0	4	2	0	3	0	14
	JI Torrão do Lameiro	5	7	0	1	2	7	0	22
	JI Centro de Promoção Social do Furadouro	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Centro Social Jesus Maria José	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI "A Escolinha"	0	0	0	0	0	0	0	0
São João	JI Escola Preparatória Ovar	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI Ponte Nova	0	0	0	0	0	0	0	0
	JI São Donato	5	3	4	4	3	2	0	21
	JI São João	3	3	4	0	0	4	0	14
	JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	8	8	4	9	1	13	0	43
	JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã	0	0	0	0	0	0	0	0
Válega	JI Bustelo	3	3	2	2	0	1	0	11
	JI Cadaval	0	2	2	1	0	1	0	6
	JI Carvalho	3	6	2	1	0	0	0	12
	JI Paçó	2	3	1	1	0	1	0	8
	JI Quinta e Rêgo	5	4	2	3	4	1	1	20
	JI Sargaçal	7	4	1	0	1	1	0	14
	JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		143	106	71	56	35	105	2	518

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 243 - Número de crianças subsidiadas na Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

### 1º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 2 901 alunos que frequentavam os diversos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no Município de Ovar no ano lectivo 2006/2007, 1 021 alunos recebiam subsídio para alimentação e subsídio para livros e material escolar, o que correspondia a 35,19% do total de alunos matriculados no 1º CEB no Município (Quadro 244).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Arada	EB1 Murteira	22	24	46
	EB1 Outeiral	17	16	33
Cortegaça	EB1 Gavinho	38	7	45
	EB1 Praia de Cortegaça	21	1	22
Esmoriz	EB1 Campo Grande	25	5	30
	EB1 Gondesende	15	5	20
	EB1 Matosinhos	34	11	45
	EB1 Praia de Esmoriz	46	12	58
	EB1 Relva	10	8	18
	EB1 Torre	20	7	27
	EB1 Vinha	21	4	25
Maceda	EB1 Estrada	62	25	87
Ovar	EB1 Carregal	4	1	5
	EB1 Combatentes	52	17	69
	EB1 Furadouro	39	7	46
	EB1 Habitovar	33	5	38
	EB1 Marinha	9	1	10
	EB1 Oliveirinha	24	7	31
	EB1 Ribeira	22	8	30
	EB1 São Miguel	17	2	19
	EB1 Torrão do Lameiro	7	2	9
	Externato São Miguel	0	0	0
São João	EB1 Cabanões	14	6	20
	EB1 Mãe d'Água	12	1	13
	EB1 Ponte Nova	16	2	18
	EB1 São Donato	5	4	9
	EB1 São João	21	7	28
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	45	15	60
Válega	EB1 Bustelo	6	2	8
	EB1 Cadaval	10	1	11
	EB1 Carvalho de Baixo	12	3	15
	EB1 Oliveira Lopes	31	9	40
	EB1 Paçô	10	2	12
	EB1 Regedoura	48	8	56
	EB1 São João	11	2	13
	EB1 Seixo de Baixo	4	1	5
Total		783	238	1021

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 244 - Número de alunos subsidiados no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

No que respeita ao número total de alunos a usufruir deste benefício, o Escalão A destacava-se claramente. Assim, enquanto que o Escalão A abrangia 783 alunos, o Escalão B observava apenas 238 alunos, o que representava 76,69% e 23,31%, respectivamente.

Ao nível do Escalão A, a freguesia que registava o maior número de alunos beneficiados era Ovar, com 207 alunos, seguida das Freguesias de Esmoriz, com 171 alunos, e de Válega, com 132 alunos. Com valores significativamente inferiores encontravam-se as Freguesias de São João e Maceda, com um total de 68 e 62 alunos subsidiados, respectivamente. Seguiam-se as Freguesias de Cortegaça com um total de 59 alunos subsidiados e de São Vicente de Pereira Jusã com um total de 45 alunos abrangidos pelo Escalão A. Por último, surgia a Freguesia de Arada, que registava um total de 39 alunos beneficiados.

No que respeita ao Escalão B, a freguesia que apresentava o maior número de alunos subsidiados era a de Ovar, com 52 alunos, que se repartiam pela totalidade de estabelecimentos de 1º CEB da rede pública da freguesia, seguida das Freguesias de Esmoriz, com 52 alunos, e de Arada, com 40 alunos.

Seguiam-se as Freguesias de Válega e Maceda, com 28 e 25 alunos beneficiados, respectivamente. Com um valor relativamente próximo apresentava-se a Freguesia de São João com um total de 20 alunos subsidiados. Por último, e com apenas oito alunos, surge a Freguesia de Cortegaça.

Por ordem decrescente do número de alunos a usufruir de subsídio para alimentação, livros e material escolar encontravam-se as Freguesias de Ovar (257 alunos), Esmoriz (223 alunos), Válega (160 alunos), São João (88 alunos), Maceda (87 alunos), Arada (79 alunos), Cortegaça (67 alunos) e, por último, São Vicente de Pereira Jusã (60 alunos). Importa referir que a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Município de Ovar apresentavam alunos subsidiados, quer ao nível do Escalão A, quer ao nível do Escalão B.

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007 todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB do Município de Ovar registavam a frequência de alunos abrangidos pela acção social escolar (Quadro 245). Do total de 3 519 alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB, no ano lectivo 2006/2007, no Município de Ovar, 1 125 recebiam subsídio para alimentação e subsídio para livros e material escolar, o que corresponde a 31,97%.

No que respeita ao número total de alunos a usufruir deste benefício, o Escalão A destacava-se claramente, tal como se observa no 1º CEB. Deste modo, enquanto o Escalão A abrangia 852 alunos, o Escalão B observava apenas 273 alunos, o que representava 75,73% e 24,27%, respectivamente.

O estabelecimento de ensino que apresentava o maior número de alunos no Escalão A era a EB2,3 António Dias Simões, com 160 alunos, seguida, com valores análogos, pela EB2,3 Florbela Espanca e pela EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira com 159 e 155 alunos subsidiados, respectivamente.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	159	41	200
	Escola Secundária Esmoriz	117	29	146
Maceda	EB2,3 Maceda	95	82	177
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	160	44	204
	Escola Secundária Júlio Dinis	45	10	55
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	53	13	66
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	68	22	90
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	155	32	187
Total		852	273	1125

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 245 - Número de alunos subsidiados no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Com valores significativamente inferiores encontrava-se a Escola Secundária Esmoriz com 117 alunos, subsidiados. Seguiam-se a EB2,3 Maceda com um total de 95 alunos subsidiados e a EBI São Vicente de Pereira Jusã com um total de 68 alunos abrangidos pelo Escalão A.

Por último, surgiam a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro e a Escola Secundária de Esmoriz com 53 e 45 alunos beneficiados.

Relativamente ao Escalão B era a EB2,3 Maceda com 82 alunos o estabelecimento de ensino de 2º e 3º CEB que apresentava o maior número de alunos subsidiados. Com valores significativamente inferiores apresentavam-se a EB2,3 António Dias Simões e a EB2,3 Florbela Espanca com 44 e 41 alunos beneficiados. Seguidas pelas a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e a Escola Secundária de Esmoriz com 32 e 29 alunos, respectivamente, e, ainda, pela EBI São Vicente de Pereira Jusã, com 22 alunos subsidiados.

Por último, tal como se observou ao nível do Escalão A, surgiam a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro e a Escola Secundária de Esmoriz com 13 e 10 alunos beneficiados.

#### Ensino Secundário

Do total de 1 050 alunos que frequentaram o Ensino Secundário no ano lectivo 2006/2007, 217 recebiam subsídio para alimentação e subsídio para livros e material escolar, o que correspondia a 20,67%. Estes 217 alunos distribuíam-se pelos três estabelecimentos de Ensino Secundário do Município de Ovar (Quadro 246).

No que respeita ao número total de alunos, o Escalão A abrangia o maior número de alunos, embora a diferença não seja tão acentuada como se tem vindo a observar nos restantes níveis de ensino. Deste modo, enquanto o Escalão A abrangia 115

alunos, o Escalão B observava 102 alunos, o que representava 53% e 47%, respectivamente.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Esmoriz	Escola Secundária Esmoriz	27	28	55
Ovar	Escola Secundária Júlio Dinis	40	26	66
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	48	48	96
Total		115	102	217

Fonte: Câmara Municipal de Ovar e Levantamento.

Quadro 246 - Número de alunos subsidiados no Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro era o estabelecimento de ensino com o maior número de alunos subsidiados, com 96 alunos, que se repartiam uniformemente pelo Escalão A e pelo Escalão B. Seguiu-se a Escola Secundária Júlio Dinis com um total de 40 alunos abrangidos pelo Escalão A e 26 alunos no Escalão B.

Por último, apresentava-se a Escola Secundária de Esmoriz com um total de 55 alunos beneficiados, dos quais 27 eram abrangidos pelo Escalão A e os restantes 28 alunos pelo Escalão B.

#### 4.2. Transportes Escolares

O apoio prestado aos alunos ao nível do transporte escolar integra-se no Plano de Acção Social Escolar dos Municípios. A acção social escolar, de acordo com o Artigo 27º da Lei de Bases do Sistema Educativo, relaciona-se com a aplicação de medidas de discriminação positiva, que têm como objectivo a compensação social e educativa de alunos economicamente mais carenciados.

O apoio em termos de transporte consiste no financiamento do passe mensal dos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória. Segundo o Decreto-lei 299/84 de 5 de Setembro, têm direito ao pagamento do transporte escolar os alunos que:

1. Frequentem o Ensino Básico, Secundário e Profissional na escola mais próxima da residência e cuja distância seja de 4km (com refeitório) e 3km (sem refeitório);
2. Frequentem escolas fora da área de residência, por falta de vaga, área de estudo ou curso na escola mais próxima;
3. Frequentem o Ensino Básico, Secundário e Profissional abrangidos pelo Serviço de Acção Social Escolar e que efectuem percursos de risco no acesso à escola, independentemente da distância;
4. Sejam portadores de deficiência, que não tenham outro apoio de transporte.

Segundo a Portaria nº 181/86 de 6 de Maio, os alunos do Ensino de Básico que se encontrem à distância regulamentar têm comparticipação do custo do transporte escolar a 100%.

O Plano de Transportes Escolares é a materialização do apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Ovar ao nível da deslocação de alunos entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino. Este plano pretende conciliar a oferta de transportes com a procura efectivamente verificada em cada ano lectivo, o que resulta da colaboração eficaz entre os estabelecimentos de ensino e o Município.

No Município de Ovar o transporte de alunos subsidiados ao nível do 1º CEB é assegurado por empresas privadas de transporte colectivo de passageiros, concretamente a Auto-Viação de Souto “Inácio”, Lda., que transporta os alunos da EB1 Ribeira e da EBI São Vicente de Pereira Jusã e Caima Transportes Turismo, Lda, responsável pelo transporte dos alunos da EB1 Habitovar. Para além destas empresas assiste-se à actividade no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, das empresas Auto Viação Feirense, Auto Viação Espinho, Charline e da União de Transportes dos Carvalhos, Lda.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

Considerando o número de alunos com subsídio de transporte escolar no 1º CEB, constata-se que apenas 1,28% usufruíam deste benefício, ou seja, 37 dos 2 901 alunos matriculados neste nível de ensino no ano lectivo 2006/2007 (Quadro 247).

Analisando o conjunto de estabelecimentos de ensino do 1º CEB verifica-se que somente três - a EB1 Habitovar, a EB1 Ribeira e a EBI São Vicente de Pereira Jusã - possuíam alunos a receber subsídio de transporte escolar no ano lectivo 2006/2007. Destes três estabelecimentos de ensino era a EBI São Vicente de Pereira Jusã, com 35 alunos, que registava o maior número de alunos, o que correspondia a 23,81% do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Arada	EB1 Murteira	0	84
	EB1 Outeiral	0	94
Cortegaça	EB1 Gavinho	0	169
	EB1 Praia de Cortegaça	0	25
Esmoriz	EB1 Campo Grande	0	104
	EB1 Gondesende	0	42
	EB1 Matosinhos	0	82
	EB1 Praia de Esmoriz	0	100
	EB1 Relva	0	84
	EB1 Torre	0	100
Maceda	EB1 Vinha	0	66
	EB1 Estrada	0	177
Ovar	EB1 Carregal	0	42
	EB1 Combatentes	0	263
	EB1 Furadouro	0	107
	EB1 Habitovar	1	172
	EB1 Marinha	0	22
	EB1 Oliveirinha	0	175
	EB1 Ribeira	1	83
	EB1 São Miguel	0	60
	EB1 Torrão do Lameiro	0	21
	Externato São Miguel	0	82
São João	EB1 Cabanões	0	49
	EB1 Mãe d'Água	0	40
	EB1 Ponte Nova	0	35
	EB1 São Donato	0	51
São Vicente de Pereira Jusã	EB1 São João	0	108
	EBI São Vicente de Pereira Jusã	35	147
Válega	EB1 Bustelo	0	18
	EB1 Cadaval	0	32
	EB1 Carvalho de Baixo	0	40
	EB1 Oliveira Lopes	0	89
	EB1 Paçô	0	20
	EB1 Regedoura	0	74
	EB1 São João	0	32
	EB1 Seixo de Baixo	0	12
Total		37	2901

Fonte: Câmara Municipal de Ovar.

Quadro 247 - Número de alunos matriculados no 1º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

**2º e 3º Ciclo do Ensino Básico**

No ano lectivo 2006/2007 todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB registavam alunos a receber subsídio de transporte escolar. Do total de 3 519 alunos matriculados no 2º e 3º CEB, eram 1 096 os alunos a usufruir deste benefício, o que representava 31,15% (Quadro 248).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Esmoriz	EB2,3 Florbela Espanca	159	513
	Escola Secundária Esmoriz	93	392
Maceda	EB2,3 Maceda	199	404
Ovar	EB2,3 António Dias Simões	284	834
	Escola Secundária Júlio Dinis	35	327
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	93	388
São Vicente de Pereira Jusã	EBI São Vicente de Pereira Jusã	30	172
Válega	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	203	489
Total		1096	3519

Fonte: Câmara Municipal de Ovar.

Quadro 248 - Número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A EB2,3 António Dias Simões, com 284 alunos, era o estabelecimento de ensino que registava o maior número de alunos a receber subsídio de transporte escolar, o que correspondia a 34,05% do total de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino. Seguiam-se a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e a EB2,3 Maceda com 203 e 199 alunos, respectivamente. Na EB2,3 Florbela Espanca encontravam-se matriculados 159 alunos com subsídio de transporte escolar, seguida pelas Escola Secundária de Esmoriz e a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro ambas com um total de 93 alunos subsidiados.

Por último, encontravam-se a Escola Secundária Júlio Dinis e a EBI São Vicente de Pereira Jusã, com apenas 35 e 30 alunos beneficiados, respectivamente, valores que representavam 10,70% e 17,44% do total de alunos matriculados nestes estabelecimentos de ensino.

**Ensino Secundário**

Do total de 1 050 alunos matriculados no Ensino Secundário do Município de Ovar eram 311 os alunos a usufruir deste benefício, o que representava 29,62% (Quadro 249). Estes 311 alunos distribuía-se de um modo bastante desigual pelos três estabelecimentos de Ensino Secundário do Município.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Esmoriz	Escola Secundária Esmoriz	35	215
Ovar	Escola Secundária Júlio Dinis	58	272
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	218	563
Total		311	1050

Fonte: Câmara Municipal de Ovar.

Quadro 249 - Número de alunos matriculados no Ensino Secundário com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro era, com 218 alunos, o estabelecimento de ensino que registava o maior número de alunos a receber subsídio de transporte escolar, o que correspondia a 38,72% do total de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino. Com valores significativamente inferiores seguiam-se a Escola Secundária Júlio Dinis com 58 alunos e, por último, a Escola Secundária Esmoriz com 35 alunos subsidiados, o que representa 21,32% e 16,18% do total de população escolar, respectivamente.

## 5. Modalidades de Formação Adultos

De acordo com o Artigo 4º da Lei de Bases do Sistema Educativo, *a educação extra-escolar engloba actividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional, realizando-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal*, que vai permitir a cada indivíduo o aumento de conhecimentos e o desenvolvimento de potencialidades, podendo surgir como complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência, integrando-se numa perspectiva de educação/formação permanente na globalidade da acção educativa.

Esta modalidade de ensino é regida por seis vectores fundamentais, definidos pelo Artigo 23º da Lei de Bases do Sistema Educativo, e que funcionam também como princípios orientadores:

1. Eliminar o analfabetismo literal e funcional;
2. Contribuir para a efectiva igualdade de oportunidades educativas e profissionais dos que não frequentaram o sistema regular do ensino ou o abandonaram precocemente, designadamente através da alfabetização e da educação de base de adultos;
3. Favorecer atitudes de solidariedade social e de participação na vida da comunidade;
4. Preparar para o emprego, mediante acções de reconversão e de aperfeiçoamento profissionais, os adultos cujas qualificações ou treino profissionais se tornem inadequados face ao desenvolvimento tecnológico;
5. Desenvolver as aptidões tecnológicas e o saber técnico que permitam ao adulto adaptar-se à vida contemporânea;
6. Assegurar a ocupação criativa dos tempos livres de jovens e adultos com actividades de natureza cultural.

As actividades de educação extra-escolar, pela sua abrangência, podem realizar-se em estruturas de extensão cultural do sistema escolar ou em sistemas abertos, com recurso a meios de comunicação social e a tecnologias educativas específicas e adequadas. A promoção destas actividades é da responsabilidade do Estado, sendo também da sua competência o apoio de qualquer iniciativa de educação extra-escolar promovida por outras entidades ou instituições, como Municípios, associações culturais e recreativas, associações de pais, associações de estudantes e organismos juvenis, associações de educação popular, organizações sindicais e comissões de trabalhadores, organizações cívicas e confessionais, entre outras.

### 5.1. Cursos de Educação e Formação de Adultos

De acordo com os Despachos Conjuntos nº 1083/2000 de 20 de Novembro e nº 650/2001 de 20 de Julho, em parceria com os Ministérios da Educação e do Trabalho e Segurança Social, os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) têm como objectivo *proporcionar aos trabalhadores menos qualificados uma formação integrada de educação e formação que garanta as competências fundamentais para o exercício de uma profissão*. Assim, esta modalidade de ensino destina-se a activos empregados ou desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, não qualificados ou sem qualificação adequada, para

efeitos de inserção no mercado de trabalho, que não tenham concluído o Ensino Básico de quatro, seis ou nove anos.

O desenvolvimento curricular destes cursos é construído com base nas competências já detidas pelos adultos, identificadas e validadas através de um processo prévio de reconhecimento e validação de competências.

Os CEFA pressupõem um modelo baseado numa interacção entre a componente de formação de base, uma componente de formação profissionalizante e a formação prática em contexto real de trabalho, daí resultando uma dupla certificação escolar e profissional, que vai corresponder ao Ensino Básico de quatro, seis ou nove anos, assim como aos níveis I e II de qualificação profissional.

Esta modalidade de ensino assenta em quatro eixos fundamentais, designadamente:

1. Reconhecimento e validação das competências e saberes prévios adquiridos formal, não formal ou informalmente pelos adultos em diversos contextos ao longo da vida, face ao Referencial de Competências-chave da Direcção Geral de Formação Vocacional (DGFV), validação essa inscrita numa Carteira Pessoal de Competências que serve de base de registo para a certificação no final do percurso formativo;
2. Modelo de formação de base, organizado em módulos de competências que permita a construção de percursos formativos abertos e flexíveis, adequados às características e necessidades de cada grupo;
3. Combinação da formação de base e da formação profissionalizante, concebidas de modo articulado enquanto instrumentos facilitadores da inserção socioprofissional dos adultos e da continuação de percursos de formação para níveis subsequentes;
4. Inclusão de um módulo Aprender com Autonomia, enquanto espaço especificamente destinado ao desenvolvimento das condições necessárias à prática de uma pedagogia assente na autoformação e num processo constante de reflexão sobre a acção, que permita aos adultos uma participação activa na definição dos seus projectos pessoais e profissionais e, conseqüentemente, na construção dos seus percursos de formação.

Estes cursos assumem uma importância significativa no contexto das políticas de Educação ao Longo da Vida, que têm como objectivo fomentar a qualificação da população adulta através da valorização das aptidões adquiridas, identificadas e validadas através de um processo prévio de reconhecimento e validação de competências.

No ano lectivo 2006/2007 eram 136 os alunos que frequentavam a Educação e Formação de Adultos (EFA) no Município de Ovar, que oferecia um total de sete cursos distintos, promovidos por diferentes instituições, designadamente o Centro de Promoção Social do Furadouro, responsável pelo curso de Geriatria, o Centro Social e Paroquial de São João, responsável pelo curso de Apoio Familiar e à Comunidade, o Centro Comunitário de Esmoriz, responsável pelos cursos de Jardinagem e Espaços Verdes e de Práticas Técnico-Comerciais, a CRECOR - Solidariedade Social, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça, que oferecia também o curso de Jardinagem e Espaços Verdes, a Associação Mutualista de Esmoriz, responsável pelo curso de Serviço de Andares em Hotelaria, a Future Brain, que oferecia também o curso de Serviço de Andares em Hotelaria, e, por último, a Associação Pequenas e Médias

Empresas (PME), responsável pelos cursos de Operador de ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais e de Logística e Armazenagem (Quadro 250).

Cursos de Educação e Formação de Adultos	Número de alunos
Apoio Familiar e à Comunidade	14
Geriatria	12
Jardinagem e Espaços Verdes	26
Logística e Armazenagem	13
Operador de ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais	13
Práticas Técnico-Comerciais	14
Serviço de Andares em Hotelaria	44
Total	136

Fonte: Levantamento.

Quadro 250 - Número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, no ano lectivo 2006/2007.

Os cursos com maior frequência eram os de Serviço de Andares em Hotelaria e de Jardinagem e Espaços Verdes, com 44 e 26 alunos, respectivamente. Com valores análogos seguiam-se os cursos de Apoio Familiar e à Comunidade e de Práticas Técnico-Comerciais, com 14 alunos, de Logística e Armazenagem e de Operador de ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, com 13 alunos, e de Geriatria, com 12 alunos.

## 5.2. Cursos do Ensino Recorrente

Com ou sem escola, o ser humano vive num processo contínuo de educação e de formação, razão pela qual, e tentando responder às necessidades de todos os cidadãos que por um qualquer motivo tenham abandonado os estudos prematuramente, foi criado o Ensino Recorrente. Esta modalidade de ensino encontra-se presente na Lei de Bases do Sistema Educativo, Artigo 20º, no qual se definem quatro pontos que a orientam:

1. O ensino recorrente é organizado para indivíduos que já não se encontrem na idade normal de frequência do ensino básico ou do ensino secundário;
2. Este tipo de ensino é também um ensino de segunda oportunidade para todos aqueles que não tiveram a oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo como objectivo a eliminação do analfabetismo;
3. Podem frequentar esta modalidade de ensino os indivíduos ao nível do 1º CEB, a partir dos 15 anos, e ao nível secundário, a partir dos 18 anos;
4. Este ensino atribui os mesmos diplomas certificados que os conferidos pelo ensino regular, sendo as formas de acesso, os planos e os métodos de estudos organizados de modo distinto, tendo em conta os grupos etários a que se destinam, a experiência de vida entretanto adquirida e o nível de conhecimentos demonstrados.

O Ensino Recorrente consiste, assim, num conjunto formalizado de programações escolares cujo objectivo principal é a melhoria dos índices de escolaridade da população com níveis de instrução de escolaridade obrigatória mais baixos.

Em Portugal a necessidade de implementação e de investimento no Ensino Recorrente justifica-se pela presença de índices ainda muito reduzidos de escolaridade e de literacia. Como tal, este tipo de ensino deve ser assumido como um processo fundamental de integração e de redução das assimetrias e limitações sociais, culturais e económicas de uma comunidade.

No Município de Ovar a aposta no Ensino Recorrente é fundamental, uma vez que este território apresenta, ao nível da sua população global, índices de escolaridade relativamente baixos. A taxa de analfabetismo no ano de 2001 era de 10,55%, valor um pouco acima da média nacional. No entanto, importa referir que no último período intercensitário se observou uma diminuição na taxa de analfabetismo, o que significou um decréscimo de -3,79% relativamente ao ano de 1991 (14,34%). De referir é também a ligeira diminuição da população residente analfabeta com dez ou mais anos que ocorreu na última década, passando de 7,76% para 4,99%, o que corresponde a um decréscimo de 2,77%.

No ano de 2001, 36,45% da população residente tinha concluído o 1º CEB, enquanto no ano de 1991 a população residente com o 1º CEB concluído representava 45,78%, valores que evidenciam uma diminuição de -9,33%. No que respeita ao 2º e 3º CEB, 27,35% da população residente apresentavam estes níveis de ensino concluídos no ano de 2001, o que corresponde a um aumento de apenas 1,06% em relação ao ano de 1991 (26,29%). Este ligeiro crescimento reflecte o alargamento da escolaridade obrigatória, que passou do 2º CEB para o 3º CEB (do 6º ano para o 9º ano de escolaridade). Comparativamente ao ano de 1991, a população escolar com o Ensino Secundário concluído observou igualmente um aumento, embora bastante mais significativo, passando de 7,09% a 14,17%, valores que evidenciam um crescimento de 7,08%. Por último, a população residente a frequentar o Ensino Médio e Superior verificou um aumento, passando de 4,53% a 9,28%, o que corresponde a um crescimento de 4,75%.

É longo o caminho a percorrer neste domínio, no entanto, a ligeira diminuição da população residente analfabeta com dez ou mais anos no último período intercensitário evidencia já algum sucesso da aposta na promoção e incentivo do Ensino Recorrente para os adultos e no alertar dos mais jovens para a importância da escolarização como forma de assegurarem um futuro mais próspero.

No ano lectivo 2006/2007 eram 479 os alunos que se encontravam matriculados no Ensino Recorrente no Município de Ovar, repartindo-se por quatro estabelecimentos de ensino: a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, a Escola Secundária Esmoriz, a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro e o Externato Luís de Camões (Quadro 251).

Estabelecimentos de ensino	3º Ciclo	Ensino Secundário	Total
EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	14	–	14
Escola Secundária Esmoriz	–	118	118
Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	–	215	215
Externato Luís de Camões	–	132	132
Total	14	465	479

Fonte: Levantamento.

Quadro 251 - Número de alunos matriculados no Ensino Recorrente no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira o Ensino Recorrente corresponde ao 3º CEB, sendo frequentado apenas por 14 alunos.

Nos restantes estabelecimentos de ensino o Ensino Recorrente corresponde ao Ensino Secundário, sendo frequentado por 465 alunos. A Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro era o estabelecimento de ensino que apresentava o maior número de alunos inscritos, com 215 alunos, seguindo-se, com valores análogos, o Externato Luís de Camões e a Escola Secundária Esmoriz, com 132 e 118 alunos, respectivamente.



*E. O sistema educativo municipal. Síntese sobre a actual realidade e a sua relação com as diferentes dinâmicas do território*

---



Ao efectuar-se uma síntese do diagnóstico da rede educativa do Município de Ovar, torna-se peremptória a realização de uma breve contextualização dos diferentes factores intervenientes em todo o processo educativo, tanto dos que se relacionam directamente com a educação, quer como aqueles que, de algum modo, tenham influência sobre esta.

Localizado no litoral Centro Norte de Portugal, o Município de Ovar apresenta uma extensa linha de costa, que se desenvolve numa ampla plataforma, a qual apresenta como principais acidentes a Barrinha de Esmoriz e a Laguna de Aveiro. Os cordões dunares estendem-se a partir da linha de costa e caracterizam-se pela baixa altitude que, por seu turno, vai subindo suavemente em direcção ao interior do território. Estas características de índole natural encontram-se, desde há muito, associadas à exploração de aluviões e areias, recursos fundamentais para o desenvolvimento de actividades ligadas ao sector primário (agricultura, pesca e extracção de sal), daí a importância deste tipo de actividades nos primórdios do desenvolvimento deste Município.

A presença de grandes áreas planas facilitou a implantação de vias de comunicação intra e intermunicipais, o que poderá justificar a atracção de população e das estruturas produtivas, particularmente na 2ª metade do século XX, fase de intenso desenvolvimento da rede viária e, ainda, a proximidade de dois pólos urbanos (Porto e Aveiro) e de duas das mais importantes infra-estruturas portuárias.

Associados a estes factores potenciadores do desenvolvimento sócio-económico interno encontra-se a posição privilegiada relativamente à área industrial que, presentemente, é constituída pelos Municípios de Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis, localizada a Oriente do Município de Ovar.

Em termos demográficos, no Município de Ovar, embora o crescimento demográfico mais significativo se tenha verificado nas décadas de 60 e 70, nas últimas duas décadas, manteve-se o aumento do número de habitantes. Deste modo, entre os anos de 1981 e 1991 observou-se um crescimento de 8,62%, passando de 45 378 para 49 659 habitantes, tendência que se manteve no último período intercensitário, verificando-se mesmo uma variação populacional ligeiramente superior (10,03%), com o registo de 55 198 habitantes no ano de 2001.

Nos últimos censos, e já numa análise mais pormenorizada, constatou-se que a Freguesia de Ovar se assumia como a mais populosa de todo o Município, destacando-se claramente das restantes, com uma população residente de 17 185 habitantes. Seguiam-se as Freguesias de Esmoriz, Válega e São João com 10 993, 6 742 e 6 695 habitantes, respectivamente. Com quantitativos populacionais mais reduzidos encontravam-se as restantes quatro freguesias, com valores compreendidos entre os 4 066 habitantes (Freguesia de Cortegaça) e os 2 400 habitantes (Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã). Importa ainda referir que a totalidade das freguesias que constituem o Município de Ovar observaram um aumento de população residente no último período intercensitário, oscilando entre os 17,81% observado na Freguesia de Ovar e os 0,20% na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, o que se deverá justificar, neste último caso, pela sua posição periférica no contexto do Município.

Quanto à tendência demográfica futura, e caso as diferentes premissas intervenientes não se alterem significativamente, prevê-se a manutenção do aumento de população residente, observando-se um crescimento na ordem dos 3,38% para o ano de 2011 (com o possível registo de 57 131 habitantes) e de 3,52% no ano 2021 (com a previsão de 57 209 habitantes), comparativamente com o ano de 2001. Importa destacar, pela positiva, o crescimento acentuado de 14% previsto para a Freguesia de Ovar e, por oposição, o aumento bastante moderado das Freguesias de São João e Válega, que apontam para valores de cerca de 1%.

As transformações que ocorreram nas últimas décadas, em especial ao nível demográfico e de acessibilidades tornaram desajustada a actual rede educativa do Município de Ovar que, nos sectores mais rurais, se baseia, no essencial, na rede educativa do denominado Plano Centenário, dos inícios da década de 50, enquanto que nos sectores mais urbanos, mesmo com a construção de novas infra-estruturas, as dificuldades em responder à procura, ainda são significativas.

Com uma distribuição territorial relativamente homogénea, a rede educativa do Município de Ovar integra 89 estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino, dos quais 41 integram a Educação Pré-escolar (46,07%), enquanto que o 1º CEB representa 40,45%, correspondente a 36 estabelecimentos de ensino (Quadro 252). Os restantes 12 estabelecimentos de ensino encontram-se distribuídos pelo 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional.

Nível de ensino	Rede pública					Rede particular					Total				
	Estabelecimentos de ensino	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	Estabelecimentos de ensino	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	Estabelecimentos de ensino	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação
Educação Pré-escolar	29	44	1100	896	81,45	12	34	850	652	76,71	41	78	1950	1548	79,38
1º CEB	35	126	2520	2819	111,87	1	4	80	82	102,50	36	130	2600	2901	111,58
2º e 3º CEB	8	147	3675	3519	95,76	–	–	–	–	–	8	147	3675	3519	95,76
Ensino Secundário	3	47	1316	1050	79,79	–	–	–	–	–	3	47	1316	1050	79,79
Ensino Profissional	1	8	224	195	87,05	–	–	–	–	–	1	8	224	195	87,05
Total	76	372	8835	8479	–	13	38	930	734	–	89	410	9765	9213	–

Fonte: Levantamento.

Quadro 252 - Síntese da rede educativa do Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.

Quanto à população escolar a frequentar os diferentes níveis de ensino no Município, verifica-se, tal como seria de esperar, que são os níveis de ensino carácter obrigatório os que apresentam o número de alunos matriculados mais significativo. Deste modo, de um total de 9 213 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, 31,49% frequentavam o 1º CEB, correspondente a 2 901 alunos matriculados e 38,20% o 2º e 3º CEB, referente à frequência de 3 519 alunos. Com valores significativamente inferiores observa-se a frequência da Educação Pré-Escolar, com 1 548 crianças e o Ensino Secundário com 1 050 alunos, o que representa 16,80% e 11,40% do total da população escolar, respectivamente. Por último, com apenas 195 alunos matriculados observa-se o Ensino Profissional, valor que corresponde a apenas 2,12%.

Relativamente à natureza jurídica, são apenas 13 os estabelecimentos de ensino que pertencem à rede particular, dos quais 12 se encontram afectos à Educação Pré-escolar e, apenas um ao 1º CEB, assumindo, deste modo, a rede pública um papel preponderante na totalidade do território municipal. Não obstante, ao nível da Educação Pré-escolar, a rede particular integra um número significativo de crianças, mais concretamente 652 crianças, o que representa 42,12% do total de crianças a frequentar este nível de ensino, enquanto que os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública apresentam a matrícula de 896 crianças (57,88%).

Porém, por força de uma diferente relação entre o número de salas de aula disponíveis para cada nível de ensino, as taxas de ocupação apresentam valores bastante distintos, constatando-se que o 1º CEB apresentava a taxa de ocupação mais elevada, 111,58%, valor revelador da insuficiência de salas de aula existentes no momento presente, e isto mesmo tendo em linha de conta o estabelecimento de 1º

CEB da rede particular, o qual também apresenta uma ocupação superior à sua capacidade (102,50%). Estes valores reflectem uma incapacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino face à população escolar existente actualmente, facto que tem vindo a ser colmatado pela adaptação de diversos espaços à função lectiva – bibliotecas ou “halls” de entrada –, e instalação de pré-fabricados no espaço de recreio, ou, maioritariamente, pela adopção do regime de desdobramento de horário. Aliás, esta condicionante apresenta-se, em alguns estabelecimentos de ensino, como a única alternativa de resposta a uma procura crescente, encontrando-se, no entanto, longe de assegurar uma correcta prática pedagógica.

No que concerne aos 2º e 3º CEB a taxa de ocupação é, também, bastante elevada (95,76%), verificando-se que, de um modo geral, os estabelecimentos de ensino destinados exclusivamente a estes níveis de ensino não apresentam capacidade de resposta às actuais necessidades e procura da população escolar, o que poderá explicar a ocupação de espaços lectivos nos estabelecimentos de Ensino Secundário, de forma a suportar as exigências do Município. Este cenário só é possível pelo carácter não obrigatório do Ensino Secundário, apresentando estes estabelecimentos uma ocupação de 79,79%, o que caso se verifique a extensão da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, com o conseqüente aumento da frequência deste nível de ensino, poderá, por sua vez, impossibilitar integração do 3º CEB, criando problemas graves ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB. Por seu turno, o único estabelecimento de Ensino Profissional do Município, apresentava uma taxa de ocupação bastante elevada (87,04%).

Por último, surgia a Educação Pré-escolar com uma taxa de ocupação de 79,38%. No entanto, a taxa de ocupação dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede

pública era ligeiramente superior (81,45%) à dos estabelecimentos da rede particular (76,71%), facto que não é muito comum na Região Centro.

O diagnóstico efectuado à rede educativa do Município de Ovar não ficaria completo apenas com a análise dos valores de população escolar e taxas de ocupação, sendo por isso necessária a realização de uma pequena síntese de outros dos principais aspectos que caracterizam o sistema educativo neste Município. O processo de formação escolar dos alunos não deverá apenas abranger a componente lectiva, deverá ainda integrar um conjunto de outras actividades de enriquecimento curricular (1º CEB) ou extracurricular (2º e 3º CEB e Ensino Secundário). Assim, no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007, a totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB apresentavam actividades de enriquecimento curricular. Nos estabelecimentos de 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, exceptuando a Escola Secundária Esmoriz, que não apresentava qualquer actividade extracurricular, da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro e da EB2,3 Florbela Espanca, que apenas integravam actividades no âmbito do Programa do Desporto Escolar, os restantes estabelecimentos de ensino apresentavam um conjunto variado de actividades extracurriculares.

No âmbito destas actividades, e no que diz respeito ao desporto na escola, encontrava-se em desenvolvimento a Expressão Físico-Motora no 1º CEB, enquanto que nos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário este encontrava-se enquadrado na disciplina Educação Física e no âmbito do Programa de Desporto Escolar. Nos 2º e 3º CEB eram 562 (15,97%) os alunos matriculados em actividades de Desporto Escolar, enquanto que no Ensino Secundário eram 114 os alunos (10,86%) inscritos neste tipo de actividades.

Tendo como objectivo a igualdade de acesso ao ensino da totalidade dos alunos, o Município de Ovar, à semelhança da esmagadora maioria dos Municípios portugueses oferece aos seus alunos economicamente mais desfavorecidos um conjunto de auxílios, que passam pela comparticipação na alimentação e em livros e material escolar, baseado num critério de discriminação positiva. No ano lectivo 2006/2007, eram 518 as crianças inscritas na Educação Pré-escolar (33,53%) que usufruíam de auxílios económicos, enquanto que no 1º CEB eram 1 021 os alunos subsidiados (35,19%). Por seu turno, no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário eram 1 125 e 217 os alunos subsidiados, respectivamente.

O Município de Ovar concedia, ainda, apoios económicos aos alunos que necessitavam de transporte escolar, auxílio disponível para a escolaridade obrigatória e para o Ensino Secundário, recebendo este apoio 1 444 alunos.

No que concerne ao abandono escolar, tendo como base os valores referentes ao ano lectivo 2005/2006, o 1º CEB apresentava valores pouco significativos, com apenas 11 casos, situação que já não se observava ao nível do 2º e 3º CEB, com o registo de 101 casos de abandono escolar. Relativamente ao aproveitamento escolar o Município de Ovar apresentava, na totalidade dos níveis de ensino, taxas de retenção superiores à média nacional, observando-se uma retenção de 4,59% e de 12,56% nos 1º CEB e 2º e 3º CEB, respectivamente. Por seu turno, a retenção era ligeiramente superior no Ensino Secundário (19,94%), como se verifica na maioria dos Municípios do país. Neste tipo de abordagem, embora sempre discutível, deve ser referido que entre os anos lectivos 2005/2006 e 2006/2007 se observou uma perda de 191 alunos na transição entre o 3º CEB (614 alunos) e o início do Ensino Secundário (423 alunos). Porém, este valor não pode ser adicionado ao abandono escolar, dado que o 10º ano de escolaridade não integra o ensino obrigatório<sup>20</sup>.

Por seu turno, e relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, no ano lectivo 2006/2007 observava-se que 3,86% da população escolar do Município apresentava NEE, o que correspondia a 348 crianças de todas as idades. O 1º CEB era o nível de ensino que apresentava o maior número de alunos com NEE, com 205 alunos, o que corresponde a 7,07% do total de alunos matriculados neste nível de ensino. A Educação Pré-escolar, os 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário registavam valores significativamente mais baixos, com 104 alunos nos 2º e 3º CEB (2,96%), 32 crianças na Educação Pré-escolar (2,07%) e apenas sete alunos no Ensino Secundário (0,67%).

Na esmagadora maioria das análises salienta-se a importância do meio em que se desenvolve a totalidade do território municipal, e mesmo das relações positivas com os municípios vizinhos, facto que motiva a necessidade de uma análise mais pormenorizada relativamente aos pontos fortes e fracos das diferentes freguesias que constituem o Município de Ovar (Quadro 253). Aliás, a ponderação de muitas destas ideias de reorganização dos territórios educativos foram consideradas como essenciais no âmbito do 1º CEB e da Educação Pré-escolar.

<sup>20</sup> Deverá no entanto ser referido que não foram considerados os alunos matriculados no estabelecimento de Ensino Profissional do Município, facto que poderá reduzir um pouco este valor.

Freguesia	Rede Actual	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Potencialidades
Arada	3 JI's da rede pública; 2 EB1's da rede pública	As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. Condicionalismos ao nível da REN. A taxa de ocupação do 1ºCEB está situada acima dos 100%. Os dois estabelecimentos de Educação Pré-Escolar funcionam no mesmo edifício. Não apresenta estabelecimentos de ensino da rede particular, caso único no Município.	Aumento da população residente no último período intercensitário. Excelente rede viária. Os dois estabelecimentos de 1º CEB são relativamente recentes e apresentam boas condições.	Ruptura dos estabelecimentos de 1º CEB e incapacidade de adaptação dos espaços às novas exigências do sistema educativo.	Possível integração das crianças e alunos residentes na Freguesia no “Centro Educativo de Arada”. Este equipamento educativo poderá ser construídos de raiz, ou resultado de ampliações/reabilitações, de modo a responderem à sobrelotação dos actuais estabelecimentos de 1º CEB.
Cortegaça	2 JI's da rede pública; 1 JI da rede particular; 2 EB1's da rede pública 1 Escola Profissional	As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. O sector Ocidental da freguesia condicionado pela REN. A taxa de ocupação do 1º CEB está situada acima dos 150%. O caminho-de-ferro causa alguns constrangimentos à mobilidade interna na Freguesia. A EB1 Gavinho funciona em regime de desdobramento de horário e no mesmo recinto escolar da Escola Profissional. A EB1 Praia de Cortegaça funciona apenas com alunos oriundos desse mesmo lugar, sendo um estabelecimento de ensino com situações sociais bastante complexas.	Aumento da população residente no último período intercensitário. Excelente rede viária. Integra o único estabelecimento de Ensino Profissional do Município. Grande capacidade de atracção da EB1 Gavinho, em particular de alunos residentes na Freguesia vizinha de Esmoriz.	Ruptura da EB1 Gavinho e incapacidade de adaptação de espaços às novas exigências do sistema educativo.	Possível integração das crianças e alunos residentes na Freguesia em no “Centro Educativo de Cortegaça”, de modo a responder à sobrelotação da EB1 Gavinho e garantir uma correcta prática pedagógica.
Esmoriz	7 JI's da rede pública; 1 JI da rede particular; 7 EB1's da rede pública 2 EB2,3's da rede pública 1 Escola Secundária	As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. Freguesia com sectores de forte expansão urbana. A taxa de ocupação do 1º CEB está situada acima dos 100%. O caminho-de-ferro causa alguns constrangimentos à mobilidade interna na Freguesia. Perde um número significativo de alunos para a freguesia vizinha de Cortegaça e possivelmente para os Municípios vizinhos.	Aumento da população residente no último período intercensitário. Excelente rede viária. Proximidade aos Municípios da Área Metropolitana do Porto. Existem alguns estabelecimentos de ensino com potencial para serem renovados e adaptados às novas realidades educativas. Existência de todos os níveis de ensino obrigatório na freguesia (do 1º CEB ao 3º Ciclo), bem com da Educação Pré-escolar, Ensino Secundário.	Ruptura de alguns estabelecimentos de 1º CEB e incapacidade de adaptação de espaços às novas exigências do sistema educativo, designadamente às actividades de enriquecimento curricular.	Integração das crianças e alunos residentes na freguesia em novos estabelecimentos de ensino que assumirão as características de “Centro Educativo”. Estes espaços poderão ser construídos de raiz, ou serem resultado de ampliações/reabilitações, de modo a responderem à sobrelotação dos actuais estabelecimentos.

(continuação)

<p><b>Maceda</b></p>	<p>1 JI da rede pública; 1 JI da rede particular; 1 EB1's da rede pública. 1 EB2,3 da rede pública.</p>	<p>As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. A taxa de ocupação do 1º CEB é de cerca de 100% Existe apenas um estabelecimento de 1º CEB na Freguesia.</p>	<p>Aumento da população residente no último período intercensitário. Sector Ocidental da freguesia fortemente condicionado pela localização da base da NATO. Excelente rede viária. Excelente localização da EB1 Estrada. Existência de todos os níveis de ensino obrigatório na freguesia (do 1º CEB ao 3º Ciclo), bem com da Educação Pré-escolar.</p>	<p>Ruptura do estabelecimento de 1º CEB e incapacidade de adaptação de espaços as novas exigências do sistema educativo, designadamente às actividades de enriquecimento curricular</p>	<p>Integração das crianças e alunos residentes na freguesia em novos estabelecimentos de ensino que assumirão as características de “Centro Educativo”. Estes espaços poderão ser construídos de raiz, ou serem resultado de ampliações/reabilitações, de modo a responderem à sobrelotação dos actuais estabelecimentos.</p>
<p><b>Ovar</b></p>	<p>6 JI's da rede pública; 6 JI da rede particular 9 EB1's da rede pública 1 EB1 da rede particular 3 EB2,3 da rede pública 2 Escolas Secundárias</p>	<p>As projecções apontam para uma diminuição da população escolar, o que poderá não ocorrer devido ao elevado poder de atracção da Cidade de Ovar. Constrangimentos físicos à expansão urbana e mobilidade causados pelo braço da Laguna de Aveiro. Constrangimentos à mobilidade causados pelo caminho-de-ferro na fronteira com a Freguesia de São João. Parte do sector Ocidental integra a RAN. Incapacidade dos estabelecimentos de ensino em integrar a totalidade da população escolar, especialmente ao nível do 1º CEB, obrigando os principais estabelecimentos a funcionar em regime de desdobramento de horário. A EB1 Combatentes não apresenta as condições necessárias para a correcta prática pedagógica. A EB1 Torrão do Lameiro integra apenas uma sala de aula. Os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede particular apresentam o dobro das salas de actividades dos estabelecimentos da rede pública, denotando uma escassa oferta da rede pública. Os dois estabelecimentos de Ensino Secundário integram o 3º CEB, apresentando por este motivo uma elevada taxa de ocupação.</p>	<p>Aumento da população residente no último período intercensitário. Grande atractividade da freguesia. Excelente rede viária. Existem alguns estabelecimentos com de ensino com potencial para serem renovados e adaptados às novas realidades educativas. Existência de todos os níveis de ensino obrigatório na freguesia (do 1º CEB ao 3º Ciclo), bem com da Educação Pré-escolar, Ensino Secundário. Existência de um estabelecimento de 1º CEB da rede particular, o que resulta numa diversificação da oferta.</p>	<p>Ruptura de alguns estabelecimentos do 1º CEB e incapacidade de adaptação às actuais exigências dos sistema educativo, designadamente às actividades de enriquecimento curricular</p>	<p>Integração das crianças e alunos residentes na freguesia em novos estabelecimentos de ensino que assumirão as características de “Centro Educativo”. Estes espaços poderão ser construídos de raiz, ou serem resultado de ampliações/reabilitações, de modo a responderem à sobrelotação dos actuais estabelecimentos.</p>

(continua)

São João	3 JI's da rede pública; 1 JI da rede particular 5 EB1's da rede pública	<p>As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. Constrangimentos à mobilidade causados pelos caminho-de-ferro na fronteira com a freguesia de Ovar.</p> <p>Grande percentagem de solo afecto à RAN.</p> <p>Habitual saída dos alunos residentes na freguesia para frequentar os estabelecimentos de ensino da Freguesia de Ovar.</p> <p>Diferentes realidades e dinâmicas no interior da freguesia, existindo um estabelecimentos de 1º CEB com uma baixa taxa de ocupação e outro em regime de desdobramento de horário.</p>	<p>Aumento da população residente no último período intercensitário.</p> <p>Excelente rede viária.</p> <p>Comparativamente a uma significativa parte das freguesias do Município, a taxa de ocupação do 1º CEB não atinge os 100% (88,44%).</p> <p>Encontra-se em construção um novo edifício para o JI Ponte Nova.</p>	<p>Saída de população escolar para a freguesia vizinha de Ovar, o que se traduz numa fraca fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais, esta situação poderá agravar-se se não se criarem mecanismos de fidelização.</p>	<p>Integração dos alunos do 1º, 2º e 3º CEB e das crianças da Educação Pré-Escolar da Freguesia num novo estabelecimentos de ensino com as características de “Escola Básica Integrada” numa tentativa de fidelização dos alunos residente aos estabelecimento de ensino da freguesia.</p>
São Vicente de Pereira Jusã	1 JI da rede pública; 1 JI da rede particular; 1 EB1 da rede pública	<p>As projecções apontam para uma diminuição da população escolar.</p> <p>É a única freguesia do Município que não é servida pelo caminho-de-ferro.</p> <p>Freguesia cortada pela A1, o que causa constrangimentos à mobilidade.</p>	<p>Ligeiro aumento da população residente no último período intercensitário.</p> <p>Comparativamente a uma significativa parte das freguesias do Município, a taxa de ocupação do 1º CEB não atinge os 100% (88%).</p> <p>A organização em EBI tem-se revelado uma boa solução do ponto de vista da correcta prática pedagógica.</p> <p>Elevado grau de fidelização das crianças e alunos aos estabelecimentos de ensino locais.</p> <p>Elevada capacidade de atracção de crianças de outros Municípios, nomeadamente Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira.</p>		<p>Os estabelecimentos de ensino da freguesia reúnem as condições necessárias para responderem às actuais exigências do sistema educativo.</p>

(continua)

(continuação)

<p>Válega</p>	<p>6 JI's da rede pública; 1 JI da rede particular; 8 EB1's da rede pública; 1 EB2,3 da rede pública.</p>	<p>As projecções apontam para uma diminuição da população escolar. A EB1 Bustelo integra apenas uma sala de aula. Apenas duas das oito EB1's existentes possuem 4 salas, sendo que apenas a EB1 Regedoura apresenta potencial para ser renovada e adaptada às novas necessidades do sistema educativo. Habitual saída dos alunos residentes na freguesia para frequentar os estabelecimentos de ensino de outras freguesias do Município.</p>	<p>Aumento da população residente no último período intercensitário. Excelente rede viária, exceptuando alguns sectores limítrofes na freguesia em que se encontra degradada. Comparativamente a uma significativa parte das freguesias do Município, a taxa de ocupação do 1º CEB não atinge os 100% (79,25%). Encontra-se em construção um novo JI no recinto escolar da EB1 Regedoura.</p>		<p>Integração das crianças e alunos residentes na freguesia em novos estabelecimentos de ensino que assumirão as características de "Centro Educativo". Estes espaços poderão ser construídos de raiz, ou serem resultado de ampliações/reabilitações, de modo a responderem à sobrelotação dos actuais estabelecimentos.</p>
---------------	---	---	---	--	---

Quadro 253 - Análise SWOT do Município de Ovar.

A análise atenta do quadro SWOT foi uma das pedras basilares para a definição dos oito Territórios Educativos que, no caso do Município de Ovar, correspondem às oito freguesias do Município: Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, Ovar, São João, São Vicente de Pereira Jusã e Válega.

Deste modo, o Território Educativo de Arada assume-se como o único território do Município que não integra qualquer estabelecimento de ensino da rede particular, garantindo a rede pública a totalidade da oferta. Não obstante, verifica-se, ao nível do 1º CEB, uma ligeira sobrelotação dos dois estabelecimentos de ensino.

Por seu turno, o Território Educativo de Cortegaça integra o único estabelecimento de Ensino Profissional do Município, o qual funciona no mesmo recinto da EB1 Gavinho. Este estabelecimento de ensino encontra-se actualmente em situação de ruptura, funcionando em regime de desdobramento de horário para dar resposta à procura. Importa ainda referir que este território educativo apresenta uma elevada capacidade de atracção, traduzida pela frequência de um número significativo de crianças e jovens provenientes de outros Territórios Educativos do Município, particularmente da Freguesia de Esmoriz, assim como de outros Municípios. Na Educação Pré-escolar verifica-se uma distribuição bastante uniforme das crianças pelos estabelecimentos da rede pública e da rede particular, os quais funcionam com taxas de ocupação relativamente reduzidas, perto dos 70%.

Relativamente ao Território Educativo de Esmoriz, este caracteriza-se pelo elevado número de alunos matriculados, o segundo maior do Município, e por apresentar a totalidade dos níveis de ensino obrigatório, do 1º CEB ao 3º CEB, bem como da Educação Pré-escolar e do Ensino Secundário. Apesar de perder população escolar para outras freguesias do Município (bem como para os Municípios vizinhos), observa-se que seis dos sete estabelecimentos de 1º CEB desta freguesia – excepção feita à EB1 Vinha – apresentam taxas de ocupação acima dos 100%, sendo que a totalidade dos estabelecimentos do 1º CEB integram, no seu recinto escolar, estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

No Território Educativo de Maceda existem todos os níveis de escolaridade obrigatória, bem como a Educação Pré-escolar. O 1º CEB integra apenas um estabelecimento de ensino, a EB1 Estrada, que apresenta uma posição privilegiada, uma excelente rede viária, facto que justifica o elevado número de alunos provenientes de outras freguesias do Município, bem como de outros Municípios.

O Território Educativo de Ovar é o mais complexo e problemático de todo o Município. Ao nível da Educação Pré-escolar, e apesar da rede particular integrar o mesmo número de estabelecimentos de ensino que a rede pública, esta assume um papel fundamental, uma vez que integra 528 crianças, o que representa 62,5% do total de crianças a frequentar este nível de ensino na freguesia. Porém, deve ser referido que ao nível do se 1º CEB observa uma taxa de ocupação bastante elevada (142,64%), verificando-se que a maioria dos estabelecimentos de ensino da rede pública com quatro ou mais salas funcionam em regime de desdobramento de horário. A agravar esta resposta inadequada dos estabelecimentos de 1º CEB, verifica-se que o estabelecimento de ensino mais central e de maior dimensão deste Território Educativo, a EB1 Combatentes com 263 alunos matriculados, não apresenta as condições físicas necessárias para uma correcta prática pedagógica. O estabelecimento de 1º CEB da rede particular, caso único no Município, funciona também próximo da sua capacidade máxima. Destaca-se, ainda, a forte capacidade de atracção de população escolar residente na Freguesia vizinha de São João observado na totalidade dos níveis de ensino existentes na Freguesia de Ovar.

No Território Educativo de São João deve ser salientado o facto do estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede particular integrar 61 das 152 crianças a frequentar este nível de ensino na freguesia, distribuindo-se as restantes crianças, de um modo desigual, pelos três estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública, sendo de referir que o JI Ponte Nova funcionava em instalações provisórias, devido à construção de um novo edifício no recinto escolar da EB1 Ponte Nova (que também se encontra em obras de reabilitação). Ao nível do 1º CEB, a EB1 São João, localizada junto à fronteira administrativa com a Freguesia de Ovar

funcionava em regime de desdobramento de horário, integrando 108 alunos, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 135%. Em termos de mobilidade, verifica-se uma tendência de perda de população escolar, verificando-se que, pela inexistência de 2º e 3º CEB, os alunos se direccionam, de uma forma clara, para os estabelecimentos do Território Educativo de Ovar, criando fortes dificuldades de resposta na integração de toda a população escolar, aliás como foi amplamente referido.

Por sua vez, o Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã caracteriza-se por registar um elevado grau de fidelização da população escolar em todos os níveis de ensino existentes no território, funcionando o 1º, 2º e 3º CEB no mesmo edifício - EBI São Vicente Pereira Jusã. Por seu turno, a Educação Pré-escolar funciona em instalações que se localizam na proximidade das instalações da EBI São Vicente Pereira Jusã. De salientar, ainda, o significativo número de crianças e jovens provenientes dos Municípios vizinhos, designadamente de Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira que frequentam este estabelecimento de ensino.

Por último, no Território Educativo de Válega, dos oito estabelecimentos de 1º CEB apenas dois (EB1 Regedoura e a EB1 Oliveira Lopes) apresentavam quatro salas de aula, enquanto que a Educação Pré-escolar apresentava uma oferta claramente suficiente, destacando-se o estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede particular, no qual se encontravam 67 das 183 crianças inscritas na freguesia. De um modo geral, a rede educativa da Freguesia de Válega é bastante dispersa.

A análise dos pontos fortes e dos pontos fracos da rede educativa do Município de Ovar, associada às transformações na política educativa enunciadas pelo Ministério da Educação, com o objectivo de criar condições de igualdade e oportunidade de ensino para a totalidade dos alunos, numa clara filosofia assente numa perspectiva de proximidade, no caso da Educação Pré-Escolar, e numa perspectiva de qualidade de ensino, no caso do 1º CEB, deverá vir a culminar com a concretização dos novos territórios e de estabelecimentos de ensino edificados de raiz ou através do aproveitamento de alguns estabelecimentos de ensino já existentes (obras de beneficiação e de ampliação). Importa ainda referir que, ao nível da Educação Pré-Escolar, esta poderá não integrar estes novos equipamentos educativos, caso o actual estabelecimento de ensino apresente as condições necessárias para uma correcta prática pedagógica.

Parece ser um facto, e por força dos novos caminhos que têm vindo a ser traçados pelos mais recentes governos centrais, que a criação de “Centros Educativos” poderá vir a resolver um número significativo das debilidades do actual sistema educativo, como por exemplo, ao nível da qualidade de ensino ou mesmo da resposta ao êxodo observado em determinados território educativos, situação que se traduz, em complementaridade, numa diminuição da população escolar nesses sectores, enquanto outros vão perdendo a capacidade de dar resposta a uma procura sempre em crescendo.

*F. Processo de reorganização da rede educativa*

---



## 1. Introdução

Com a implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) a administração central consagrou a premência do planeamento, particularmente da rede educativa, o que, numa fase inicial, passava pela elaboração de um documento base: a Carta Escolar.

No entanto, nos últimos anos, e particularmente a partir de 2003, com a publicação do Decreto-lei sobre os Conselhos Municipais de Educação e as Cartas Educativas Municipais, tem-se assistido a uma mudança na política educativa, a qual envolve o próprio conceito de “escola”.

Longe vão os tempos em que o conceito de “escola” passava pela sua identificação enquanto edifício isolado. As actuais concepções privilegiam uma perspectiva de escola enquanto parte integrante de uma rede de espaços diferenciados de educação, formação e, mais recentemente, sociais, num território mais ou menos homogéneo, onde a integração num projecto educativo deve ser assumida numa clara interligação com as populações e as forças vivas locais.

Assiste-se, assim, à transição de uma noção de “vida escolar” para uma noção mais complexa e enredada de “vida sócio-educativa”, que enquadra a escola no seu meio envolvente.

Num primeiro momento, a Carta Escolar, no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, era entendida como um simples levantamento e caracterização do sistema educativo, onde seriam registados a totalidade dos estabelecimentos de ensino de um Município, tendo como referência um determinado ano lectivo. Era pensada como um diagnóstico pontual, inventariativo e não projectivo, que se assumia como uma simples “foto instantânea” de um determinado momento e onde os diferentes cartogramas apenas serviam de base à visualização territorial. Não era um documento de planeamento, uma vez que nestas Cartas Escolares não eram perspectivadas linhas evolutivas nem cálculos projectivos.

Num segundo momento, e por força da publicação do Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro, foi enunciada a Carta Educativa Municipal, cujos parâmetros, conceitos de base e metodologia seriam assumidos, tendencialmente, com vista a um objectivo primeiro de planeamento do sistema educativo de um determinado ou mesmo de diferentes territórios municipais. As Cartas Educativas passam a assumir-se como documentos dinâmicos, podendo e devendo ser entendidas como ferramentas decisivas numa necessária reorganização da rede educativa. Para além de diagnosticar o actual momento, deverão ser efectuadas diferentes projecções com vista à aferição das necessidades futuras ao nível da rede educativa.

É nessa perspectiva que este documento pretende definir, com base no diagnóstico e, posteriormente, em indicações prospectivas, diferentes Territórios Educativos, no sentido de fomentar a ligação – institucional e pedagógica – entre os estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino que estejam em proximidade geográfica.

Passou a ser destacada a concepção de “escola-organização”, que articula diversas unidades de educação e formação, bem como outros centros de recursos e apoio, possibilitando, deste modo, uma programação de equipamentos subordinada a princípios estratégicos que consagrem a diversidade de tipologias, a flexibilidade e versatilidade de soluções e a complementaridade na gestão e utilização de recursos.

Para esta perspectiva mais abrangente de Carta Educativa tornou-se essencial a implicação dos diferentes agentes intervenientes no fenómeno educativo que interagem num determinado Território Educativo – estabelecimentos de ensino, Municípios, Associações de Pais, Associações Locais, IPSS’s, entre outros.

A realização da Carta Educativa implica trabalhar o conceito de “Território Educativo” enquanto princípio estruturante de uma reorganização da rede educativa, permitindo, deste modo, reestruturar o espaço em áreas nas quais se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento integrado contendo, assim, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico.

Este tipo de carta, concebida no seguimento das orientações que se encontram definidas nos diferentes documentos normativos, é de inclusão obrigatória nos Planos Directores Municipais de 2ª geração, sendo por isso projectada para um horizonte temporal de pelo menos dez anos, assentando numa lógica de permanente reavaliação e actualização.

A Carta Educativa deve, assim, assumir-se enquanto documento de planeamento municipal, podendo passar a definir, num futuro próximo, estratégias intermunicipais ou mesmo regionais, num processo de planeamento que deve ser sempre dinâmico e flexível.

Debruçando-se preferencialmente sobre o ensino oficial público, no qual se desenvolvem dinâmicas de Agrupamento de Escolas entre estabelecimentos de ensino, a Carta Educativa deve, também, englobar os ensinos de tutela particular e cooperativa e os assegurados pelas instituições privadas de solidariedade social (IPSS).

Ao reflectir-se sobre a premência da realização de Cartas Educativas com estas características e tendo em consideração o conjunto de novas directrizes a que se tem assistido nos últimos anos, as actuais gerações devem considerar-se como privilegiadas, uma vez que são actores directos numa profunda alteração da rede educativa e dos conceitos de Território Educativo, algo que não era efectuado há mais de meio século.



## 2. Contextualização da problemática da reorganização da rede educativa: dos tempos da Monarquia aos nossos dias

Apesar dos esforços dos governos monárquicos do período liberal, que dedicaram alguma atenção ao ensino, numa época de dificuldades políticas, económicas e financeiras, a verdade é que aquando da implantação da República, em 1910, Portugal registava ainda uma taxa de analfabetismo de 75,1% (Barreto *et al*, 1996).

Os governos monárquicos, a partir do *fontismo*, preocuparam-se mais com o *desenvolvimento material, em detrimento do desenvolvimento espiritual do país*, dando prioridade à construção de caminhos-de-ferro, ao comércio, às finanças e colocando em segundo plano os problemas que a educação evidenciava (Barreto *et al*, 1996).

No momento em que ocorreu a implantação da República existiam em Portugal apenas 5 552 escolas primárias, frequentadas somente por 22,7% das crianças em idade escolar, e 32 liceus, com 8 691 alunos (Barreto *et al*, 1996). O Ensino Superior era exclusivo da Universidade de Coimbra, sendo frequentado por 1 262 alunos, dos quais apenas cinco eram raparigas. Somente 4,4% dos alunos transitavam do ensino primário para o liceal e apenas 27,7% destes atingiam a universidade.

Considerou-se, então, prioritário atacar os problemas tradicionais do nosso ensino, o analfabetismo, o insuficiente número de escolas primárias e a deficiente preparação pedagógica e científica dos professores desse nível de ensino, o que conduziu à reforma do ensino primário de 29 de Março de 1911. Antes, porém, procurou-se remover os obstáculos ao progresso da ideologia revolucionária. Tratava-se da intervenção das ordens religiosas no ensino, da doutrinação católica nas escolas públicas e das praxes e privilégios da Universidade de Coimbra.

Entre 1911 e 1930 a taxa de alfabetização baixou de 75,1% da população para 67,8%, o número de escolas primárias aumentou para 6 657, frequentadas por 29,4% das crianças em idade escolar, o número de liceus para 33, com 12 604 alunos, e o ensino universitário passou a ser frequentado por 4 117 alunos (Barreto *et al*, 1996).

No sentido da procura de uma efectiva redução da ainda elevada taxa de analfabetismo, o Poder Central do Estado Novo elaborou, no período compreendido entre 1940 e 1950, um plano global de expansão da rede educativa do ensino primário – o “Plano Centenário”.

O plano assumiu um carácter de extrema racionalidade e minimalismo na utilização de recursos e nos procedimentos. Os edifícios escolares obedeciam a projectos-tipo de arquitectura definidos pelo Ministério das Obras Públicas, caracterizando-se pela simplificação extrema e progressiva dos espaços interiores e acabamentos exteriores, numa lógica essencialmente quantitativa.

Este plano resultou numa concretização efectiva da rede educativa, embora apresentando desequilíbrios territoriais na sua expansão, uma vez que foram privilegiadas as cidades de Lisboa e Porto e também os distritos do Norte litoral.

Em 1952, vinte anos após as primeiras medidas para a redução do analfabetismo e apesar dos esforços do governo de Salazar, Portugal era ainda um país com uma elevadíssima taxa de analfabetismo. Não obstante, entre 1911 e 1950 a taxa de analfabetismo das crianças entre os sete e os 11 anos de idade passou de 79% em 1911, para 73% em 1930, atingindo os 46% em 1940 e os 20% em 1950 (Barreto *et al*, 1996).

Quando, no pós Segunda Guerra Mundial, se processa a reconstrução europeia e as economias industrializadas crescem a um ritmo acelerado, começa a evidenciar-se a completa inadequação dos fins, dos instrumentos e dos resultados da política educativa do salazarismo, que não preparava os alunos, nem em número, nem em qualidade, para as necessidades dos novos tempos. Metade da população era analfabeta e grande parte da restante apenas sabia ler, escrever e contar.

No início da década de 70 a situação torna-se insustentável perante o potencial científico e técnico indispensável ao desenvolvimento económico, cultural e social em curso. Competiu a Veiga Simão proceder à reforma global do sistema educativo, fomentando a Educação Pré-escolar, prolongando a escolaridade obrigatória, reconvertendo o Ensino Secundário e expandindo e diversificando o Ensino Superior.

O regime saído da reforma atribuiu a todos os portugueses o direito à educação, mediante o acesso aos vários graus de ensino e à cultura, sem distinções que não se fundamentassem na capacidade individual.

O sistema educativo de 1973 passou a abranger a Educação Pré-escolar, a Educação Escolar e a Educação Permanente. O ensino escolar compreendia o Ensino Básico – primário e preparatório –, o Ensino Secundário, a formação profissional e o Ensino Superior. O Ensino Básico era obrigatório e com a duração de oito anos.

Quando se dá a revolução de 25 de Abril de 1974 eram já visíveis os efeitos das reformas de Veiga Simão. Foram tomadas diversas medidas, cujos efeitos, positivos ou negativos, se prolongaram durante anos. Salientam-se a criação do sistema público de Educação Pré-escolar, a introdução do *numerus clausus* no Ensino Superior, a aplicação do método de avaliação contínua no Ensino Secundário, a criação do 12º ano e a unificação de vias até ao fim do 3º CEB (Barreto *et al*, 1996).

Doze anos após o advento da democracia, em 1986, foi publicada a lei que definiu o actual sistema educativo, com base num amplo quadro de princípios gerais e organizativos. Salientam-se o reconhecimento do direito à educação e à cultura, à igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso escolares, à liberdade de aprender e de ensinar, à descentralização, desconcentração e diversificação das estruturas e acções educativas, à correcção das assimetrias, ao desenvolvimento regional e local, à coeducação e à contribuição para o desenvolvimento do espírito e da prática democráticos (Barreto *et al*, 1996).

Surge uma nova estrutura do sistema educativo que compreende a Educação Pré-escolar, a Escolar, que engloba os Ensinos Básico, Secundário e Superior, e a Extra-escolar. Relativamente à reforma de Veiga Simão, nota-se, em especial, a extensão do Ensino Básico em mais um ano, dividindo-o em três ciclos.

No período que decorre entre 1960-1961 e 1991-1992 a população escolar aumentou 95,7%, valor que traduz um acréscimo médio anual de 2,1% (Barreto *et al*, 1996). Os Ensinos Pré-escolar, Secundário e Superior ganham importância. O número subiu de 6 000 para 175 000 na Educação Pré-escolar, de 113 000 para 403 000 no Ensino Secundário e de 28 000 para 210 000 no Ensino Superior. O Ensino Básico, que verificou globalmente um crescimento bastante significativo até 1975-1976, registou, a partir de então, apesar de uma certa tendência de estabilização nos primeiros anos, uma diminuição contínua. O seu peso relativo passou de 86% em

1975-1976 para menos de 65% em 1991-1992, reflexo da evolução demográfica, cujos efeitos se fizeram sentir primeiramente no 1º CEB.

Deste modo, entre 1960 e 1990 não se verificou, globalmente, um acréscimo do número de estabelecimentos de ensino, existindo, pelo contrário, uma certa tendência de diminuição, que se deveu ao significativo decréscimo do número de estabelecimentos utilizados pelo 1º CEB, que diminuiu subitamente de cerca de 16 000 para perto de 11 000 entre 1970-1971 e 1975-1976 (Barreto *et al*, 1996). Não obstante, a evolução do número de estabelecimentos não foi uniforme entre os diferentes níveis de ensino, registando os restantes um aumento do número de estabelecimentos. Entre 1980-1981 e 1990-1991 o número subiu de 1 514 para 2 782 na Educação Pré-escolar, enquanto que entre 1970-1971 e 1990-1991 o número subiu de 1 950 para mais de 4 500 no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário. No Ensino Superior o número subiu de 42 para mais de 150 entre 1970-1971 e 1991-1992. O problema passou a ser o de saber se a expansão do número de estabelecimentos para os diferentes níveis de ensino era suficiente para dar resposta a uma população escolar crescente e se a sua qualidade era adequada.

Desde a intervenção decretada por Marquês de Pombal que o Estado Português comanda, generalizadamente, a acção educativa. O traço predominante que atravessa este longo período, comum à grande maioria das políticas educativas, é o intuito da progressiva integração dos jovens nas estruturas do ensino. Trata-se, sobretudo, da procura da quantidade, por se considerar necessária uma aprendizagem, por mínima que seja, que habilite para o exercício de uma profissão ou que alargue a capacidade de compreensão da sociedade e da vida.

A intensidade da expansão do ensino variou em função das diferentes concepções, por vezes divergentes, mas também em função das vicissitudes políticas, económicas e financeiras. O seu conteúdo oscilou entre o estudo das humanidades ou das técnicas nascentes. Preferiu-se a instrução durante a República e a educação durante o Estado Novo.

As diferenças no conteúdo ministrado ou nos fins a que se destinava o ensino não apagaram uma realidade que ainda hoje é visível, apesar de se encontrar em clara regressão, a da insuficiência do número de jovens abrangidos em níveis de ensino superiores.

As razões de uma tão prolongada incapacidade para acompanhar o ritmo europeu estão ainda por perceber, sobretudo quando se tem presente que os diferentes países da Europa do Sul imprimiam ritmos distintos na expansão do ensino. Porém, desde há muito que se desenvolvem esforços e se promulgam medidas para atenuar a elevada taxa de analfabetismo. Em 1884 impõe-se a obrigatoriedade da frequência do ensino primário. Ao longo do século XIX e do século XX mantém-se o princípio da obrigatoriedade do Ensino Básico, embora com uma duração variável, tendencialmente crescente. O regime de gratuidade foi estabelecido na reforma de Marquês de Pombal, em 1772, e mantém-se até hoje.

A evolução que a rede educativa portuguesa sofreu, mais evidente ao longo do último século, foi o resultado das grandes transformações ao nível da demografia e da mobilidade que ocorreram no país durante todo este período, em especial a partir de 1950.

No início da década de 50 Portugal apresentava uma pirâmide etária jovem (Figura 265), reflexo de um país manifestamente subdesenvolvido, e uma rede de acessibilidades profundamente deficitária, factos que naturalmente se reflectiam na distribuição dos estabelecimentos de ensino, em especial do 1º CEB.

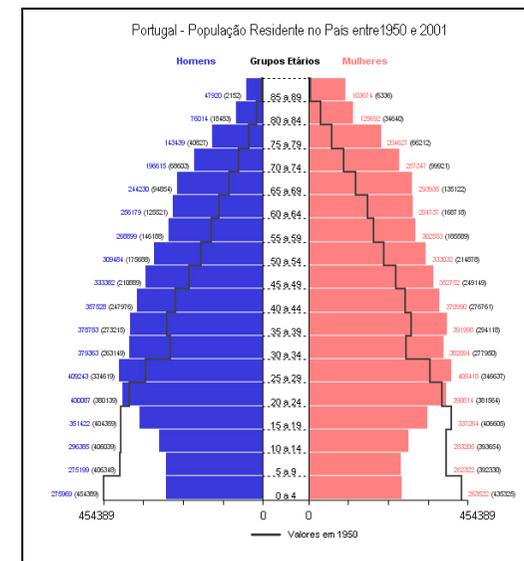


Figura 265 - Evolução demográfica em Portugal, de 1950 a 2001.

O elevado número de crianças existentes e a dificuldade de deslocação, mesmo entre os diferentes lugares de uma freguesia, contribuiu para uma expansão muito significativa do número de estabelecimentos de ensino do 1º CEB, os quais proliferaram ao longo das últimas décadas no território nacional, em especial no início do 3º quartel do século XX.

Actualmente, o nosso país apresenta uma pirâmide etária envelhecida (*vide* Figura 265) e uma rede de acessibilidades que transformou por completo a relação espaço-tempo, encurtando distâncias, tornando locais anteriormente longínquos, hoje bastante mais próximos.

Esta evolução demográfica e a alteração da mobilidade tornaram desajustada a actual rede educativa, na sua esmagadora maioria herdada do “Plano Centenário”, que reflecte, ainda, a pirâmide etária e a rede de acessibilidades características do início da década 50 e que se encontra totalmente desadequada às actuais práticas pedagógicas, mesmo considerando as transformações observadas com a reforma de Veiga Simão.

A década de 70 marcou o início desta evolução demográfica, que se reflectiu, de imediato, numa súbita diminuição do número de estabelecimentos do 1º CEB em funcionamento, bem como, a partir de 1975-1976, num decréscimo da população escolar que frequentava este nível de ensino, isto enquanto os restantes níveis de

ensino viam aumentar o número estabelecimentos e de alunos matriculados, manifestamente como resultado de uma modificação das mentalidades.

A crescente diminuição das classes etárias mais jovens e o aumentar dos escalões etários mais idosos tem contribuído para o agravar da situação. A população escolar regista um decréscimo contínuo, que se estendeu a outros níveis de ensino, apesar de ser mais evidente no 1º CEB, que tem vindo a assistir ao sucessivo encerramento de estabelecimentos de ensino, num primeiro momento por “morte natural” e, mais recentemente, através de um processo pouco dialogante e explicativo.

Ao contrário do observado no território nacional, o Município de Ovar manteve uma pirâmide etária jovem (*vide* Figura 46), registando durante esse período um significativo crescimento populacional, passando de 33 005 habitantes, em 1950, a 55 198 habitantes, em 2001. Esta evolução demográfica e a alteração da mobilidade reflectiram-se, de um modo bem visível, na própria evolução do construído do Município (*vide* Figura 60).

O novo panorama nacional e, em particular, o do Município de Ovar, obriga a equacionar a reorganização da rede educativa actual, cuja filosofia de base deve assentar na redução das assimetrias existentes no Município, mas, e acima de tudo, na criação de condições de igualdade no acesso a um ensino de qualidade.



### 3. Principais linhas estratégicas para a reorganização da rede educativa

A Carta Educativa do Município de Ovar apresenta como principal objectivo a definição de propostas de reorganização da rede educativa a curto, médio e longo prazo, considerando para tal determinante a requalificação de alguns estabelecimentos de ensino existentes ou mesmo a construção de novos equipamentos, no sentido de adequar as condições físicas, espaciais e materiais às exigências pedagógicas, administrativas e sociais que têm vindo a ser caucionadas, quer pela política educativa do Município, quer pela reforma global avançada pelos Governos Centrais.

Em virtude dos parâmetros regulamentados, o principal objectivo deste documento centra-se no denominado ensino regular (Educação Pré-escolar e Ensino Básico), particularmente no pertencente à rede pública, embora se tenha sentido necessidade de associar também o Ensino Secundário, por força do enunciado nas principais linhas de orientação que têm vindo a ser anunciadas na política educativa do actual Governo.<sup>21</sup>

A delimitação de novos Territórios Educativos para a Educação Pré-escolar e o 1º CEB tem como princípio base a criação de condições de igualdade e de oportunidade de ensino para a totalidade dos alunos, com vista à estabilização das trajectórias escolares e à cobertura da população a escolarizar nos diferentes níveis de ensino, sempre de acordo com uma perspectiva de proximidade, no caso da Educação Pré-escolar, e uma perspectiva de qualidade, no caso do 1º CEB. Todo este processo assenta, naturalmente, num conjunto de critérios e passos metodológicos:

Caracterização da totalidade da rede educativa, com especial ênfase para o estado de conservação, as condições e o número de salas dos diferentes estabelecimentos de ensino pertencentes à rede pública, bem como para os índices de ocupação e as taxas de cobertura, face à população em idade escolar residente na área de influência de cada estabelecimento de ensino;

Delimitação dos actuais Territórios Educativos em função da área de influência de cada estabelecimento de ensino, definidas a partir dos fluxos escolares observados em função das trajectórias em vigência na rede educativa existente, assim como dos principais fluxos laborais inter e intramunicipais;

Análise da hierarquização dos aglomerados populacionais, da rede viária existente e prevista e do circuito de transportes regulares, visando a optimização da localização dos estabelecimentos de ensino em termos de centralidade e distância casa-escola, em especial até ao 1º CEB, salvaguardando sempre a possibilidade das deslocações casa-escola serem efectuadas a pé e sem o atravessar de barreiras físicas, no sentido de diminuir as dificuldades sentidas pela Autarquia no assegurar dos transportes escolares;

Elaboração de estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos<sup>22</sup>, com base em projecções demográficas, quer globais, quer da população escolar, em particular;

Definição e apresentação de propostas de reorganização da rede educativa, discutidas em conjunto com os diferentes agentes educativos, em especial com os responsáveis políticos e técnicos do Município, bem como com o Conselho Municipal de Educação e a própria Direcção Regional da Educação do Centro, após os pareceres e as propostas disponibilizadas pelos diferentes intervenientes no processo educativo do Município de Ovar, aquando da consulta pública.

As principais linhas estratégicas para a delimitação de novos Territórios Educativos reflectem quer as debilidades e potencialidades observadas na fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo, quer as estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos, com base em projecções demográficas, bem como a política educativa do Município e as principais linhas de orientação que têm vindo a ser anunciadas na política educativa do actual Governo.

Espera-se que as soluções encontradas sejam objecto de negociação e protocolarização por parte do Município com as várias entidades intervenientes e responsáveis em todo o processo, em especial no que diz respeito às grandes linhas de acção da política educativa do Município e do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

<sup>21</sup> A Educação Especial e Extra-escolar, a Formação Profissional e o Ensino Recorrente devem ser sujeitos a objecto de reordenamento na fase de monitorização, tendo em atenção as considerações e normas que estejam em vigor, assim como a perspectiva do Município relativamente a estes níveis de ensino.

<sup>22</sup> As estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos são estruturadas no âmbito de cenários prospectivos, em que a totalidade dos estabelecimentos de ensino do Município deve vir a operar segundo o regime normal de funcionamento e com uma média de 20/25 alunos por turma.



#### 4. Reorganização da rede educativa

A reorganização da rede educativa do Município de Ovar assenta em três fases distintas: uma fase inicial, focalizada em Setembro de 2006, que assumiu apenas as propostas de suspensão de estabelecimentos de ensino do 1º CEB, por força das propostas anunciadas pelo Ministério da Educação em torno das designadas “escolas-alvo”; uma fase de transição, correspondente ao período que decorre entre o término do presente ano lectivo e o final da actual legislatura (2006/2007 a 2009/2010), que tem como objectivo a preparação da rede educativa existente para a reorganização final, observando preferencialmente os estabelecimentos de ensino do 1º CEB com apenas uma sala ou aqueles cujo número de alunos seja inferior a 20, embora deva ter sempre em consideração que os alunos não deverão efectuar mais do que uma mudança e que os estabelecimentos de ensino de acolhimento devem apresentar uma qualidade superior; e uma fase final, que decorrerá pós 2009/2010, ou mais

concretamente aquando da concretização dos novos equipamentos propostos, encontrando-se, por isso, dependente do andamento das obras de recuperação dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB referenciados ou de construção dos Centros Educativos propostos.

Tendo em linha de conta as debilidades e potencialidades observadas na fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo e as estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos, as propostas de reorganização da rede educativa (Quadro 254), são da responsabilidade da equipa que elaborou a Carta Educativa, em colaboração com os diferentes departamentos da Autarquia envolvidos, aprovadas em todos os momentos exigíveis pelo Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro.

Agrupamento de Escolas	Freguesias	Nível de ensino	Designação	Número de salas	Número de alunos		Propostas de reorganização da rede educativa
					2006/2007	Previsão	
Agrupamento de Escolas Esmoriz/Cortegaça	Cortegaça	Educação Pré-escolar	Jl Gavinho	3	56	102	Criação de um Centro Educativo na Freguesia de Cortegaça (Educação Pré-escolar e 1º CEB), que poderá abranger a totalidade dos estabelecimentos de ensino da freguesia, com vista à criação de condições de igualdade de oportunidade de ensino para a totalidade dos alunos. A primeira opção de reorganização passa pela ampliação e reabilitação da EB1 Gavinho através da anexação do edifício adjacente da Escola Profissional. A segunda passa pela criação de raiz de um Centro Educativo (1º CEB) com a manutenção da Escola Profissional no edifício actual. Criação de espaços para a Educação Pré-escolar e 1º CEB, não esquecendo o dimensionamento e a capacidade da infra-estrutura, que deverá ter em consideração o número potencial de crianças a integrar os dois níveis de ensino.
			Jl Praia de Cortegaça	1	10		
			Jl Olivía e Florindo Cantinho - Centro Social Cortegacense	3	54		
		1º CEB	EB1 Gavinho	4	169	164	
			EB1 Praia de Cortegaça	2	25		
		Ensino Profissional	EPROFCOR - Escola Profissional Cortegaça	7	195	–	
	Esmoriz	Educação Pré-escolar	Jl Campo Grande	2	45	261	
			Jl Gondesende	1	15		
			Jl Matosinhos	2	38		
			Jl Praia de Esmoriz	2	48		
			Jl Relva	1	25		
			Jl Torre	2	43		
			Jl Vinha	2	25		
			Jl Centro Assistência Social de Esmoriz	–	53		
		1º CEB	EB1 Campo Grande	4	104	489	
EB1 Gondesende			2	42			
EB1 Matosinhos	4		82				
EB1 Praia de Esmoriz	4		100				
		EB1 Relva	4	84			

(continua)

(continuação)

			EB1 Torre	4	100		
			EB1 Vinha	4	66		
		2º CEB	EB2,3 Florbela Espanca	21	513	301	
		3º CEB	EB2,3 Florbela Espanca			583	
		Ensino Secundário	Escola Secundária Esmoriz	34	392	-	
Escola Secundária Esmoriz	215						
Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada	Arada	Educação Pré-escolar	Jl Murteira	1	22	87	<p>Numa fase inicial observou-se a suspensão da EB1 Preguiça e sua reconversão para ATLL, passando a EB1 Outeiral a funcionar como escola de acolhimento, sendo de salientar que o Jl Preguiça passou a funcionar numa sala da Jl Murteira. Criação de raiz de um Centro Educativo na Freguesia de Arada, que englobe a totalidade das crianças e dos alunos da Freguesia de Arada, ditada pela necessidade de um espaço físico que tenha capacidade para responder às novas exigências pedagógicas, designadamente as que se encontram relacionadas com as actividades de enriquecimento de curricular.</p>
			Jl Outeiral	2	39		
			Jl Preguiça	1	12		
	1º CEB	EB1 Murteira	4	84	125		
		EB1 Outeiral	4	94			
	Maceda	Educação Pré-escolar	Jl Estrada	3	70	96	
			Jl Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda	2	42		
		1º CEB	EB1 Estrada	9	177	160	
		2º e 3º CEB	EB2,3 Maceda	9	404	380	
	Agrupamento de Escolas Ovar	Ovar	Educação Pré-escolar	Jl Campos	1	20	
Jl Combatentes				1	24		
Jl Furadouro				1	17		
Jl Oliveirinha				4	95		
Jl São Miguel				1	21		
Jl Torrão do Lameiro				1	21		
Jl Centro Promoção Social Furadouro				3	62		
Jl Centro Social Jesus Maria José				2	50		
Jl Centro Social e Paroquial de São Cristovão de Ovar				2	47		
Jl Santa Casa da Misericórdia de Ovar				6	106		
Jl "A Escolinha"				2	29		
Jl Escola Preparatória Ovar				2	36		
1º CEB		EB1 Carregal	2	42	869		
		EB1 Combatentes	8	263			
		EB1 Furadouro	4	107			
		EB1 Habitovar	6	172			
		EB1 Marinha	2	22			
		EB1 Oliveirinha	4	175			
		EB1 Ribeira	2	83			
EB1 São Miguel	3	60					
EB1 Torrão do Lameiro	1	21					

(continua)

(continuação)

			Externato São Miguel	4	82		
		2º CEB	EB2,3 António Dias Simões	16	823	524	
		3º CEB	EB2,3 António Dias Simões			928	
			Escola Secundária Júlio Dinis	13	317		
			Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	26	388		
		Ensino Secundário	Escola Secundária Júlio Dinis	13	268	-	
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro		26	577			
	Externato Luís de Camões		5	132			
	São João	Educação Pré-escolar	Jl Ponte Nova	1	22	128	
			Jl São Donato	1	25		
			Jl São João	2	44		
			Jl Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	3	61		
1º CEB		EB1 Cabanões	2	49	251		
		EB1 Mãe d'Água	2	40			
		EB1 Ponte Nova	4	35			
		EB1 São Donato	4	51			
		EB1 São João	4	108			
Agrupamento de Escolas Ovar Sul		Válega	Educação Pré-escolar	Jl Bustelo	1	16	160
	Jl Cadaval			1	21		
	Jl Carvalho			1	21		
	Jl Paçô			1	13		
	Jl Quinta e Rêgo			1	25		
	Jl Sargaçal			1	20		
	1º CEB		EB1 Bustelo	1	18	277	
			EB1 Cadaval	3	32		
			EB1 Carvalho de Baixo	2	40		
			EB1 Oliveira e Lopes	4	89		
			EB1 Paçô	2	20		
			EB1 Regedoura	4	74		
		EB1 São João	2	32			
	EB1 Seixo de Baixo	2	12				
	2º e 3º CEB	EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	24	489	363		
	São Vicente de Pereira Jusã	Educação Pré-escolar	EBI São Vicente de Pereira Jusã	2	43	51	
			Jl Grupo Acção Social São Vicente de Pereira Jusã	2	45		
		1º CEB	EBI São Vicente de Pereira Jusã	8	147	94	
2º e 3º CEB		EBI São Vicente de Pereira Jusã	12	172	113		

Quadro 254 - Propostas de reorganização da rede educativa no Município de Ovar.

A reorganização da rede educativa do Município de Ovar revelou-se, tal como era expectável, de uma extrema dificuldade. Tal complexidade deve-se, não só a questões associadas às dinâmicas demográficas e sócio-económicas, bem como a questões de índole física, associadas à Laguna de Aveiro, ou mesmo a factores associados às acessibilidades, uma vez que o traçado da A1 e da A27, bem como da linha ferroviária do Norte, embora não coincidentes, cortam longitudinalmente o Município em dois sectores, factos que têm vindo a funcionar como importantes constrangimentos à movimentação no território municipal.

As transformações verificadas ao nível das práticas pedagógicas, extremamente exigentes, quer do ponto de vista dos conteúdos educativos, quer do ponto de vista do espaço físico, bem como as novas normativas governamentais, contribuíram para o agravar da complexidade de uma tarefa, por si, só bastante árdua, tornando evidente a premência de reorganização da rede educativa, uma vez que os actuais edifícios não conseguem responder de forma satisfatória às necessidades actuais.

Contrariamente ao observado na grande maioria dos Municípios do País, na década de 1960-1970 o Município de Ovar pautou-se por um crescimento demográfico pouco comum, não sofrendo de forma muito significativa com o fenómeno da emigração, que se assumiu como principal responsável por um decréscimo da população residente no nosso país. Pelo contrário, nesse período o crescimento do Município foi mesmo o mais elevado de todo o Distrito de Aveiro. Este crescimento demográfico, que se manteve nas décadas seguintes, deveu-se, no

essencial, ao enorme desenvolvimento industrial que se observou no território municipal (*vide* Figura 26).

O crescimento demográfico que se verificou no último meio século tornou completamente desajustada a rede educativa herdada do “Plano Centenário”, que reflecte a população residente no Município de Ovar na década de 1940-1950.

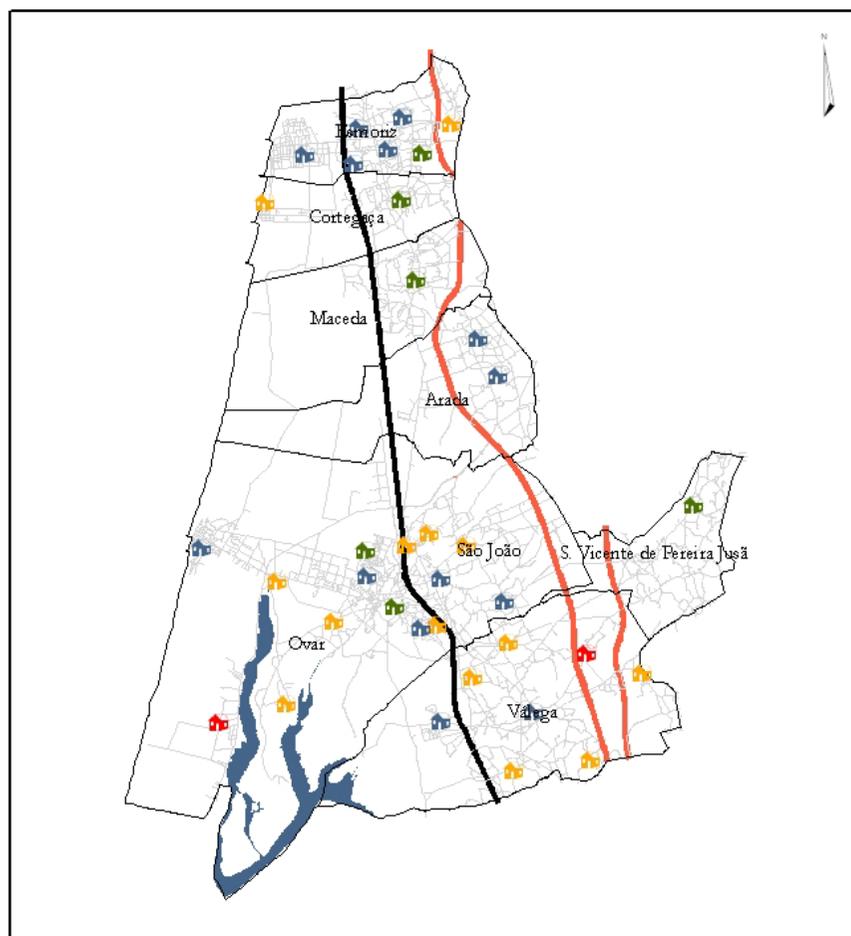
Quando se observa a actual rede educativa do Município facilmente se constata que muitos estabelecimentos de ensino tiveram de ser edificados no decorrer das décadas de 1970 e 1980, em particular no sector Norte e no centro urbano. Simultaneamente, observou-se também a realização de obras de ampliação e reabilitação de muitos estabelecimentos de ensino de menor dimensão, característicos do “Plano Centenário”, ou mesmo, em alternativa, o seu encerramento, sendo substituídos por edifícios de maiores dimensões.

A crescente procura tem vindo a tornar evidente o défice de vagas nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, o que, associado à obrigatoriedade de desaparecimento do regime de desdobramento de horário e às novas necessidades de espaço decorrentes das recém introduzidas actividades de enriquecimento curricular, leva, por um lado, à necessidade de manutenção de muitos dos actuais estabelecimentos de ensino que, obrigatoriamente, devem reflectir as novas exigências pedagógicas para o 1º CEB, o que obriga a transformações e adaptações dos espaços físicos actuais, e, por outro lado, à necessidade de edificação de Centros Educativos de raiz (Quadro 255 e Figura 266).

Agrupamentos de Escolas	Freguesias	Rede educativa	Número de salas	Numero de alunos	Positivo	Negativo	
Esmoriz/Cortegaça	Cortegaça	EB1 Gavinho	4+1	169	–	69-89	
		EB1 Praia de Cortegaça	2	25	15-25	–	
	Esmoriz	EB1 Campo Grande	4+1	104	–	4-24	
		EB1 Gondesende	2	42	8	2	
		EB1 Matosinhos	4	82	18	2	
		EB1 Praia de Esmoriz	4+1	100	0	20	
		EB1 Relva	4	84	16	4	
		EB1 Torre	4+1	100	0	20	
		EB1 Vinha	4	66	14-34	–	
Sul-total			32	772	28	132	
Maceda/Arada	Arada	EB1 Murteira	4	84	16	4	
		EB1 Outeiral	4	94	6	14	
	Maceda	EB1 Estrada	9	177	23-77	–	
Sul-total			17	355	70	15	
Ovar	Ovar	EB1 Carregal	2	42	8	2	
		EB1 Combatentes	8	263	–	63-103	
		EB1 Furadouro	4+2	107	–	7-27	
		EB1 Habitovar	6	172	–	22-52	
		EB1 Marinha	2	22	18-28	–	
		EB1 Oliveirinha	4	175	–	75-95	
		EB1 Ribeira	2+1	83	–	33-43	
		EB1 São Miguel	3	60	0-15	–	
		EB1 Torrão do Lameiro	1+1	21	4	1	
			Externato São Miguel	4	82	18	2
	Sul-total parcial			36	1027	–	127-307
	São João		EB1 Cabanões	2+1	49	1	9
			EB1 Mãe d'Água	2	40	0-10	–
			EB1 Ponte Nova	2*	35	5-15	–
			EB1 São Donato	4	51	29-49	–
EB1 São João			4	108	–	8-28	
Sul-total parcial			14	283	67	3	
Sul-total			50	1310	–	60-310	
Ovar Sul	Válega	EB1 Bustelo	1	18	2-7	–	
		EB1 Cadaval	3	32	28-43	–	
		EB1 Carvalho de Baixo	2	40	0-10	–	
		EB1 Oliveira e Lopes	4	89	11	9	
		EB1 Paçô	2	20	20-30	–	
		EB1 Regedoura	4	74	6-26	–	
		EB1 São João	2	32	8-18	–	
		EB1 Seixo de Baixo	2	12	28-38	–	
Sul-total			20	317	83-183	–	
São Vicente de Pereira Jusã	São Vicente de Pereira Jusã	EB1 São Vicente de Pereira Jusã	8	147	13-53	–	
Total			127	2901	274	361	

Fonte: Levantamento.

Quadro 255 - Síntese da oferta do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.



## Legenda

Ensino Básico 1º Ciclo	Laguna
Número de Salas	Rede Ferroviária
1	Rede Viária
2 - 3	Auto-Estrada
4	Ruas
5 - 9	Limite de Freguesia

4 2 0 km

Figura 266 - Número de salas por estabelecimento de ensino do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Por tudo isto, torna-se por demais evidente que a definição das propostas de reorganização da rede educativa não obedeça, na totalidade do território municipal, às mesmas linhas estratégicas, anteriormente referidas, uma vez que a delimitação dos novos territórios educativos não pode ignorar as diferentes dinâmicas observadas nas diversas freguesias que integram o Município de Ovar, bem como os constrangimentos provocados pelos principais eixos viários e ferroviários ou mesmo pela “Ria” de Aveiro.

#### 4.1. 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-escolar

##### 4.1.1. Sector Norte

O sector Norte do Município de Ovar, constituído pelas Freguesias de Esmoriz e Cortegaça, apresenta dinâmicas muito específicas. A proximidade a Municípios de grande dinamismo económico e de grande atractividade faz com que se estabeleçam fluxos intermunicipais muito relevantes, nomeadamente com os Municípios vizinhos que integram a Área Metropolitana do Porto, localizada a Norte.

A rede educativa do sector Norte corresponde, na sua quase totalidade, aos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Florbela Espanca (também designado por Agrupamento Esmoriz - Cortegaça), sediado na EB2,3 Florbela Espanca em Esmoriz, sendo constituída por nove estabelecimentos de Educação Pré-escolar, embora apenas sete integrem a rede pública (os outros dois estabelecimentos pertencem à rede particular sem fins lucrativos) e, ainda, nove estabelecimentos de ensino do 1º CEB da rede pública. Este sector é ainda servido por um estabelecimento de Ensino Secundário com 3º CEB, que se localiza na Freguesia de Esmoriz, e pela Escola Profissional, situada na Freguesia de Cortegaça.

Uma vez que cada freguesia apresenta características diversas, a equipa da Carta Educativa assumiu a definição de Territórios Educativos distintos, os quais correspondem, genericamente, à unidade administrativa da freguesia, no que diz respeito à Educação Pré-escolar e ao 1º CEB, enquanto que nos restantes níveis de ensino deve manter-se a relação actual.

##### 4.1.1.1. Território Educativo de Esmoriz

A Freguesia de Esmoriz encontra-se localizada no extremo Norte do Município de Ovar sendo, por esse facto, caracterizado por fortes dinâmicas de crescimento e por padrões de comportamento urbano, explicados, no essencial, pela proximidade relativamente aos Municípios de Espinho, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e Porto, com os quais estabelece fluxos populacionais diários bastante significativos. Esta proximidade tem vindo a ser facilitada pelas substanciais melhorias da rede viária, que estabelece e fomenta a ligação entre os principais núcleos populacionais desta freguesia e os Municípios da Área Metropolitana do Porto.

A localização privilegiada face a este grande pólo de desenvolvimento de dimensão nacional conduz a que as mobilidades e dinâmicas com a freguesia sede do Município sejam menos significativas, isto comparativamente com o que acontece com os restantes territórios. Paralelamente, em virtude da generalização do fenómeno balnear

na freguesia, o sector a Ocidente da via-férrea que era caracterizado, em meados do século passado e mesmo no início deste século, pela actividade piscatória, passou a ser alvo de uma intensa pressão urbana e demográfica, sendo mesmo considerado como uma das principais estâncias balneares da Área Metropolitana do Porto.

Simultaneamente, e por força das melhorias nas acessibilidades, o núcleo mais central da cidade de Esmoriz acompanhou esta tendência de crescimento, reforçado pela habitual procura de espaços para habitação permanente.

Analisando a população residente no último período intercensitário, registou-se um forte crescimento populacional na freguesia, passando dos 9 890 habitantes em 1991, para os 10 993 em 2001, o que representou uma variação populacional de 11,15%.

Deste modo, e tomando como exemplo a análise efectuada na fase de diagnóstico, todas estas particularidades e dinâmicas devem ser alvo de ponderação para que a reorganização deste, e dos restantes Territórios Educativos, seja um processo coerente e ajustado à realidade demográfica e socio-económica da população escolar.

#### 4.1.1.1.1. Análise da oferta e da procura educativa

##### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, os sete estabelecimentos de ensino do 1º CEB da rede pública que integram o Território Educativo de Esmoriz, apresentavam, na sua totalidade, 26 salas de aula, encontrando-se apenas uma sala sem turma na EB1 Vinha (Quadro 256). O número de alunos matriculados no Território Educativo de Esmoriz era de 578 alunos, valor que determina uma taxa de ocupação de 111,15%<sup>23</sup>. No entanto, importa referir que no ano lectivo 2006/2007, a EB1 Gondosende ainda funciona em regime de desdobramento de horário, enquanto que a EB1 Campo Grande, EB1 Praia de Esmoriz e a EB1 Torre, para responder à procura, apresentam, cada uma, um espaço que foi adaptado para funcionar como sala de aula.

<sup>23</sup> Importa referir que a taxa de ocupação foi calculada considerando apenas as salas de aula que, à partida, tinham sido destinadas para esse efeito, não sendo contabilizados os espaços que, posteriormente, foram alvo de adaptações, designadamente salas polivalentes, *halls* de entrada, entre outras situações pouco compreensíveis no contexto das novas exigências pedagógicas. Esta situação advém da suspensão do regime de desdobramento de horário que, pela ausência de espaços nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, conduziu a soluções um pouco radicais. Estes espaços “improvisados” não são contabilizados no número total de salas devido ao seu carácter temporário. A possível presença de alunos com NEE, bem como o facto de ser o número ideal para a concretização de um ensino de qualidade levou a considerar, como se observou na fase de diagnóstico, o total de 20 alunos por sala de aula, como o limite máximo da ocupação.

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas				Número de alunos	Taxa de ocupação	
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação			Sem ocupação
Esmoriz	7	26	520	25	1	0	578	111,15

Fonte: Levantamento.

Quadro 256 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Analisando os nascimentos no Território Educativo de Esmoriz no período correspondente aos anos de frequência, registaram-se 614 nascimentos (Quadro 257). No entanto, ao observar-se a proveniência da população escolar no presente ano lectivo, verifica-se que 552 alunos residem nos diversos lugares da freguesia, aos quais acrescem 26 alunos provenientes de outros territórios educativos, o que perfaz um total de 578 alunos a frequentar o 1º CEB na Freguesia de Esmoriz.

Deste modo, torna-se possível identificar uma diferença de 62 alunos entre a população escolar inicialmente prevista com base nos nascimentos registados e os alunos residentes na freguesia a frequentar os estabelecimentos de ensino locais. Destaca-se ainda a presença de 41 alunos residentes na Freguesia de Esmoriz a frequentar o 1º CEB nos restantes Territórios Educativos do Município<sup>24</sup>.

Territórios Educativos	População escolar			Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar no Território Educativo/ /Nascimentos	Mobilidade escolar			
	Território Educativo	Entradas				Total	Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Esmoriz	552	14	12	578	614	-62	26	41	-15

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 257 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente à evolução da população escolar perspectiva-se um decréscimo significativo do número de alunos previstos para o ano lectivo 2010/2011, passando dos actuais 578 para os 489 alunos, o que significaria uma diminuição de -15,40% (Quadro 258)<sup>25</sup>. Não obstante, o decréscimo de população escolar previsto conduzirá

<sup>24</sup> Atendendo ao observado nos sectores urbanos em crescimento da Região Centro, nos quais se verifica habitualmente um maior número de crianças residentes que os nascimentos registados no período correspondente, deverá colocar-se a hipótese desta diferença ser mais significativa, embora este valor só possa ser calculado a quando os resultados dos fluxos e das áreas de influência dos Municípios vizinhos.

<sup>25</sup> Estas projecções têm como base unicamente o número de nascimentos observados no período correspondente.

a que as actuais 26 salas de aula possam corresponder às necessidades da procura no ano lectivo 2010/2011, o que não se observa no ano lectivo 2006/2007, como foi referido anteriormente.

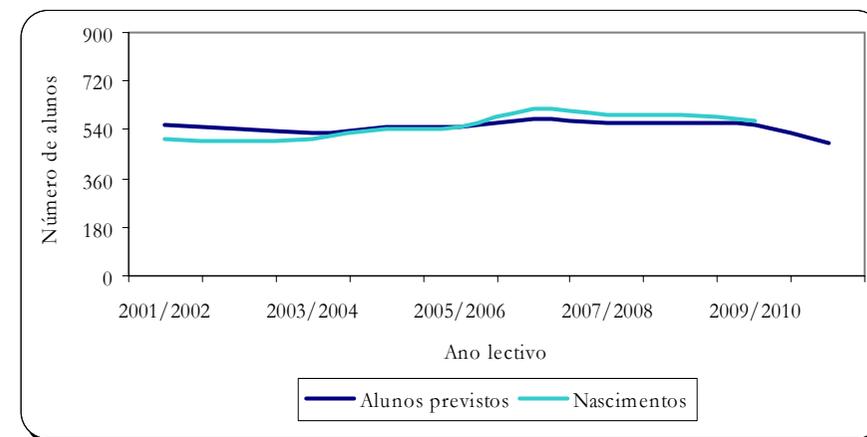
Apesar do balanço entre a entrada e a saída de alunos ser negativo a Freguesia de Esmoriz continua a apresentar um crescimento urbanístico e populacional significativo, situação que poderá traduzir-se num maior número de alunos que o previsto, até porque a reorganização poderá levar a que muitos dos alunos que actualmente se deslocam para os Municípios da Área Metropolitana do Porto e para outros territórios do Município venham a frequentar o 1º CEB na freguesia.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Esmoriz	614	578	563	565	557	489	26	26

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 258 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

A partir do ano lectivo 2001/2002 o comportamento da população escolar foi manifestamente irregular (Figura 267 e *vide* Quadro 258). Não obstante, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007 verificou-se um ligeiro aumento, passando de 561 a 578 alunos. Porém, a previsão aponta para uma redução dos quantitativos escolares, perspectivando-se a matrícula de 489 alunos no ano lectivo 2010/2011, considerando unicamente os nascimentos observados na freguesia.



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 267 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

A rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Território Educativo de Esmoriz apresenta, no ano lectivo 2006/2007, oito estabelecimentos de ensino, sete da rede pública, e um da rede particular (Quadro 259). Nestes oito estabelecimentos encontram-se inscritas 292 crianças distribuídas por um total de 15 salas de actividade, o que se traduz numa taxa de ocupação de 77,87%.

A distribuição dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública é semelhante à distribuição dos equipamentos afectos ao 1º CEB, já que os dois níveis de ensino partilham o mesmo recinto escolar. Estes sete estabelecimentos integram 12 salas de actividade e uma população escolar de 239 crianças, o que corresponde a uma ocupação de 79,67%, valor superior à taxa de ocupação da rede particular sem fins lucrativos, que observa a frequência de 53 crianças, repartidas por três salas de actividade, determinando uma taxa de ocupação de 70,67%.

Globalmente e, contrariamente ao que sucede no 1º CEB, a rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar encontra-se adequada às necessidades da população escolar, estando longe da sobrelotação. Como se pode verificar, é a rede pública que assegura a maioria da oferta e a que integra o maior número de crianças, representando a rede particular apenas 18,15% do total de crianças inscritas na Educação Pré-escolar. Deste modo, constata-se que a cidade de Esmoriz foge à tendência habitualmente observada nos espaços urbanos, onde, por norma, se verifica um peso extremamente significativo dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede particular.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Esmoriz	7	12	300	239	79,67	1	3	75	53	70,67	8	15	375	292	77,87

Fonte: Levantamento.

Quadro 259 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Entre 2001 e 2003 registou-se um total de 388 nascimentos no Território Educativo de Esmoriz (Quadro 260). No entanto, analisada a proveniência das 292 crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar neste território, no ano lectivo 2006/2007, verifica-se que apenas 268 residem na freguesia, sendo as restantes 24 crianças provenientes de outros sectores. Assim, observa-se uma diferença de 120 crianças entre o número de crianças previsto e o número de crianças residentes que se encontram matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Esmoriz. Por outro lado, constata-se a presença de 36 crianças residentes na Freguesia de Esmoriz a frequentar este nível de ensino fora da sua área de residência.

Tendo em linha de conta o carácter não obrigatório da Educação Pré-escolar, a diferença existente (84 crianças) poderá não ser justificada por uma saída significativa de crianças residentes na Freguesia de Esmoriz para frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar de outros Municípios, mas por uma permanência das crianças no seio familiar até à entrada no 1º CEB.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar no Território Educativo / Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Esmoriz	268	14	10	292	388	-120	24	36	-12

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 260 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.

Comparativamente ao ano lectivo 2006/2007, no ano lectivo 2007/2008 prevê-se uma diminuição do número de nascimentos de 388 para 372 crianças, perspectivando-se, deste modo, uma redução no número de crianças a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Território Educativo de Esmoriz, isto caso se mantenha o saldo anteriormente referido na taxa de frequência deste nível de ensino (Quadro 261).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Esmoriz	239	53	292	388	372

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 261 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.1.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa

A proposta de reorganização da rede educativa do Território Educativo de Esmoriz, tendo em consideração o diagnóstico e as previsões efectuadas, aponta para uma profunda alteração que, atendendo às características actuais do parque escolar, deverá processar-se, unicamente, numa fase. Por outro lado, a definição desta proposta baseou-se, ainda, na análise dos pressupostos definidos até ao momento, quer do ponto de vista das alterações verificadas nas últimas décadas na sociedade portuguesa (demografia, população escolar, entre outras), quer ao nível dos objectivos do sistema educativo para as próximas décadas e, em que importa considerar as novas necessidades educativas, quer de espaço, quer de condições, motivadas, por exemplo, pela implementação das actividades de enriquecimento curricular.

Assim, a reorganização da rede educativa da Freguesia de Esmoriz deverá passar pela criação de dois Centros Educativos que, no presente caso, assumem a forma de ampliação e a requalificação de dois estabelecimentos de ensino actuais, a EB1 Praia de Esmoriz e a EB1 Torre, obras que apresentam um carácter de segunda prioridade no contexto do Município (Figura 268 e Figura 269). No primeiro caso a opção justifica-se pela presença de uma população escolar potencial bastante elevada, razão pela qual, no presente, a EB1 Praia de Esmoriz se encontra sobrelotada (no ano lectivo 2006/2007 eram 76 os alunos residentes no lugar de Praia de Esmoriz que frequentavam o 1º CEB fora da sua área de residência), ao que acresce a existência de terreno disponível, na área envolvente, para essa mesma expansão. A segunda opção explica-se, pela centralidade da EB1 Torre, quer no contexto da freguesia, quer face à rede viária.

Destas propostas resulta a suspensão efectiva da EB1 Relva, EB1 Gondesende e EB1 Campo Grande, cujos alunos passarão a frequentar os dois Centros Educativos, assim como, em situações pontuais o Centro Educativo a ser criado na Freguesia vizinha de Cortegaça, uma vez que, a sua localização, na proximidade dos principais eixos viários, poderá facilitar esta mobilidade. Porém, e até à estabilização dos fluxos

escolares deverá considerar-se a manutenção da EB1 Matosinhos e da EB1 Vinha, que deverão funcionar como escolas de apoio. A opção pela EB1 Matosinhos deve-se à sua centralidade, tendo, no entanto, para se manter em funcionamento de sofrer obras de beneficiação, enquanto que a manutenção da EB1 Vinha se justifica pelas obras de requalificação recentemente efectuadas que oferece boas condições para as actividades curriculares, embora estas tenham sido de definição posterior.

A todo este processo terá, forçosamente, de se associar uma complexa rede de transportes escolares, questão decisiva no processo de reorganização, isto em virtude dos fluxos diários resultantes da movimentação laboral de pais e encarregados de educação.

Deste modo, prevê-se que o Território Educativo de Esmoriz venha a ser frequentado por 489 alunos, no ano lectivo 2010/2011, o que determina a necessidade de 26 salas de aulas, distribuídas por, no máximo, quatros estabelecimentos de ensino (Quadro 262). Contudo, e atendendo às novas exigências pedagógicas, deve ser de imediato equacionada a integração de um conjunto significativo de salas destinadas às actividades de enriquecimento curricular (sala de Expressão Plástica, sala de Informática, sala de Educação Musical e sala de Língua Estrangeira) e de um conjunto de espaços de apoio, como Biblioteca, refeitório e salão polivalente, encontrando-se os custos calculados em função destas necessidades (Quadro 263). No que concerne, ao equipamento desportivo poderá não se verificar a necessidade da sua construção, caso se observe o entendimento com o Esmoriz Ginásio Clube para a utilização do pavilhão polidesportivo, que se localiza na proximidade da EB1 Praia de Esmoriz.

Importa referir que os quatro estabelecimentos de ensino, exceptuando a EB1 Matosinhos, integram refeitório, apresentando a EB1 Praia de Esmoriz, EB1 Matosinhos e a EB1 Vinha um salão polivalente que, no último caso, funciona como refeitório.

Relativamente à Educação Pré-escolar, os Centros Educativos deverão integrar três salas de actividade (tal como acontece actualmente, visto que a EB1 Praia de Esmoriz e a EB1 Torre integram duas salas de actividade), valor que, considerando as 26 salas de aula afectas ao 1º CEB, perfaz um total de 32 espaços curriculares. A dimensão dos novos equipamentos torna fundamental, após a sua entrada em funcionamento, a realização de uma rigorosa e contínua monitorização da dinâmica da população pré-escolar, mantendo-se em funcionamento os estabelecimentos de Educação Pré-escolar que assim o justifiquem, desde que apresentem as condições exigidas. Em determinadas situações os espaços anteriormente afectos ao 1º CEB poderão vir a ser transformados em estabelecimentos de Educação Pré-escolar numa perspectiva de optimização dos serviços à comunidade.

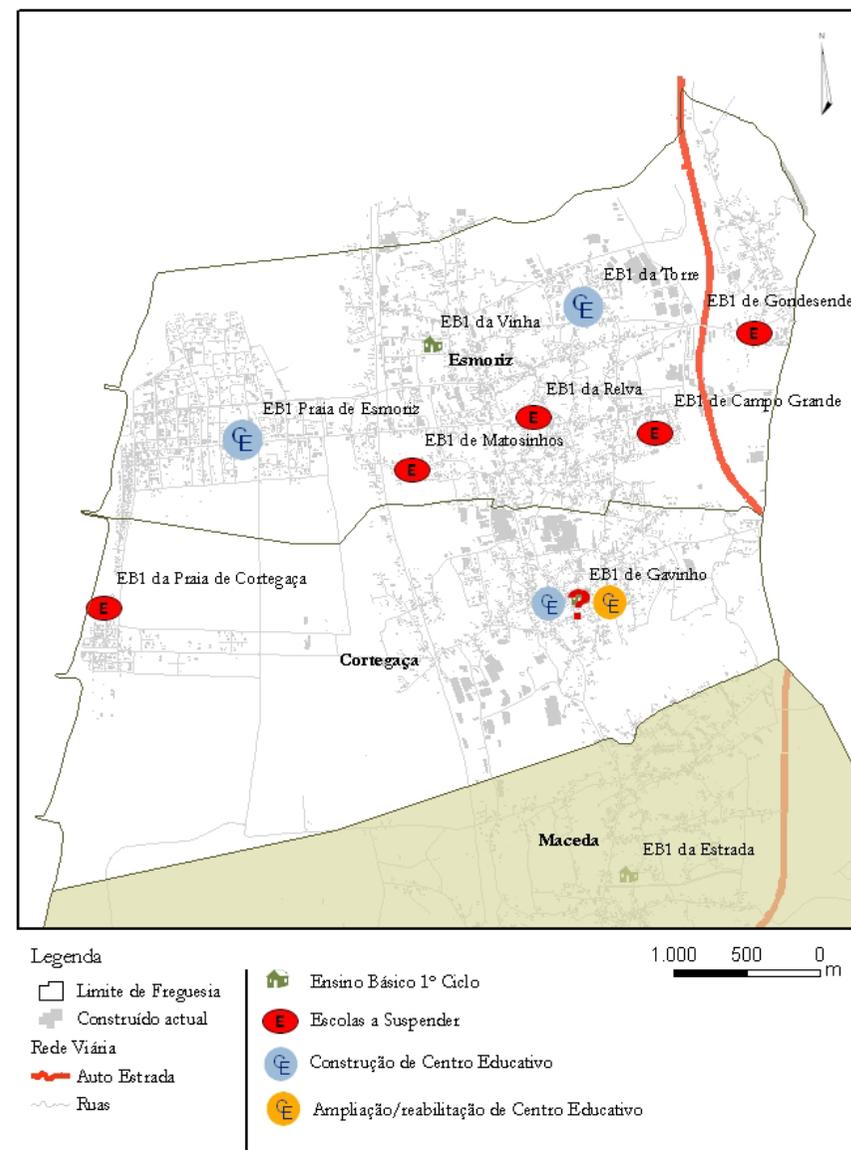
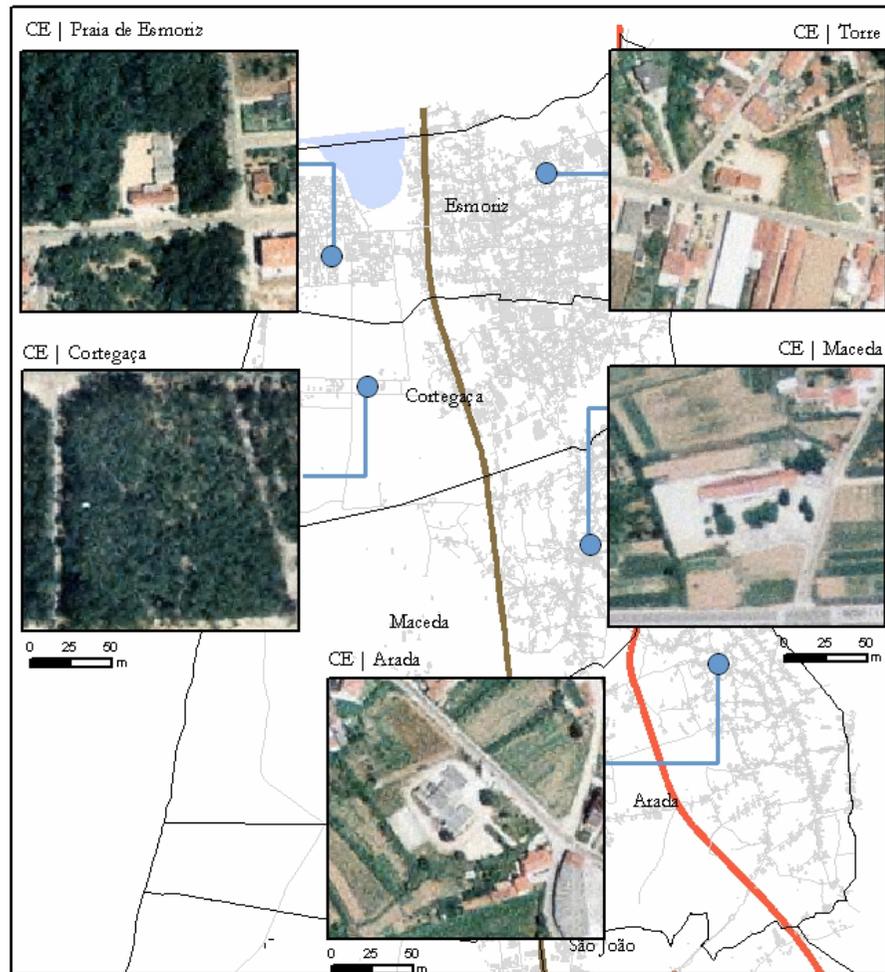
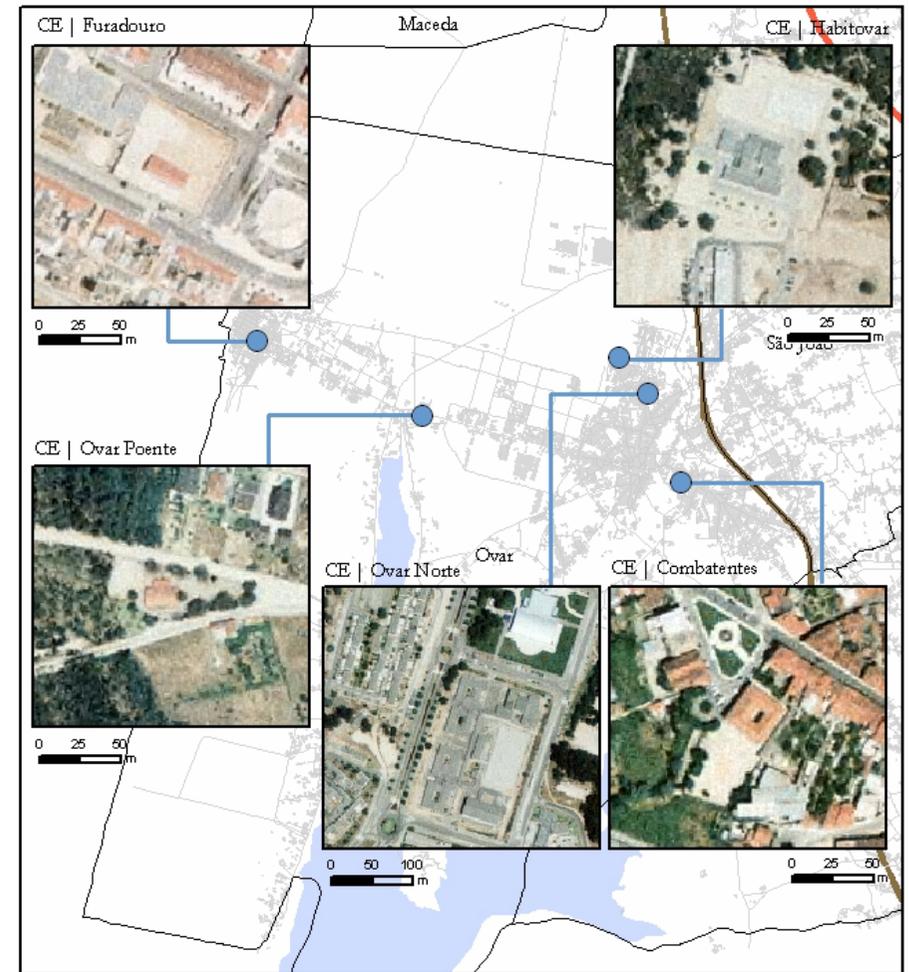
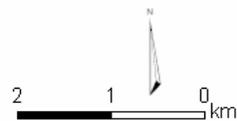


Figura 268 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Esmoriz e Cortegaça.



Legenda

- Construído
- Limite de Freguesia
- Rede Ferroviária
- Rede Viária
- Auto Estrada
- Ruas



Legenda

- Construído
- Limite de Freguesia
- Rede Ferroviária
- Rede Viária
- Auto Estrada
- Ruas

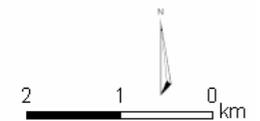


Figura 269 - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar.

Figura 269a - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar.

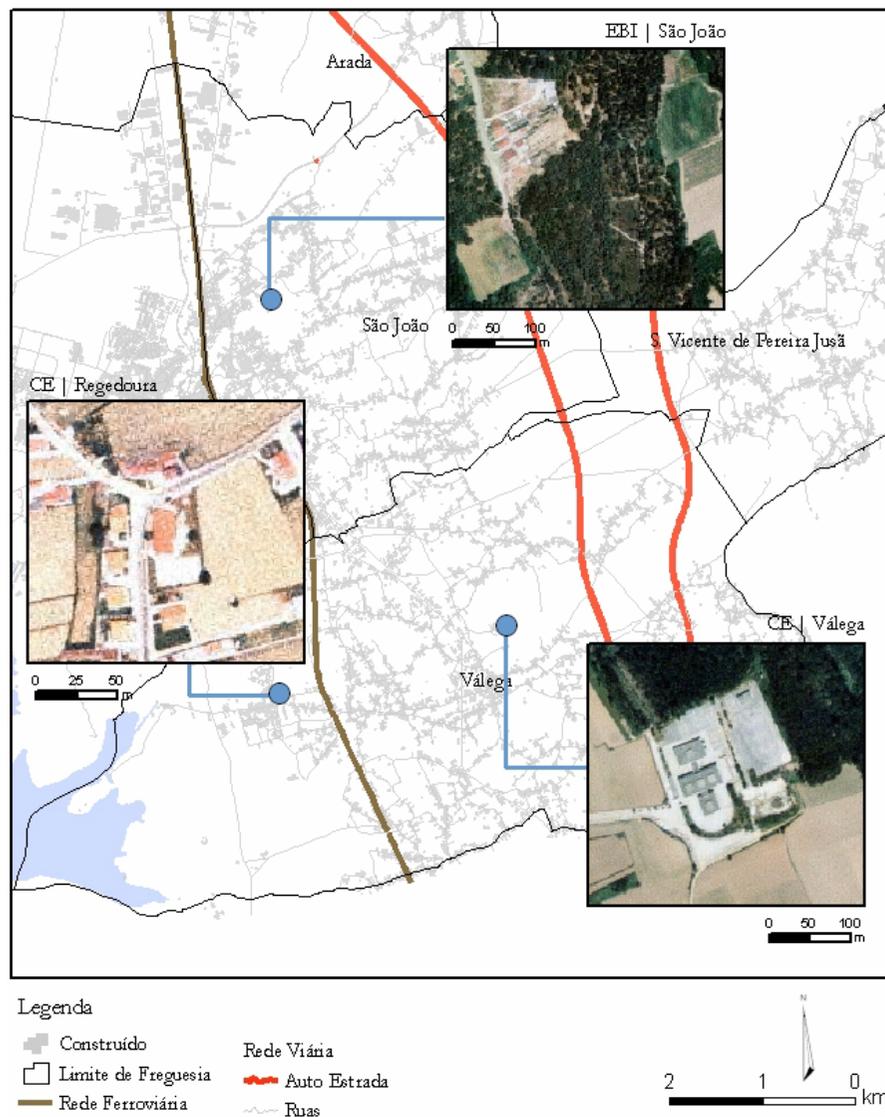


Figura 269b - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar.

#### 4.1.1.2. Território Educativo de Cortegaça

A Freguesia de Cortegaça situada no sector Norte do Município de Ovar e a Sul da Freguesia de Esmoriz, apresenta padrões relativamente idênticos (embora mais atenuados) aos observados no Território Educativo anterior, o que poderá ser explicado pela proximidade geográfica, facto que tem originado um significativo fluxo demográfico e sócio-económico entre as duas freguesias, assim como com o Município vizinho de Santa Maria da Feira. Estas relações são perfeitamente visíveis quando se percorre o principal eixo de ligação entre as duas freguesias – a EN109 – sendo possível observar um contínuo urbano que transforma as fronteiras em meros limites administrativos, criando enormes dificuldades na identificação de padrões de fidelização da população escolar.

Porém, a Freguesia de Cortegaça não apresenta um carácter urbano tão vincado como a Freguesia de Esmoriz, verificando-se um esbatimento destas características à medida que se avança para Sul. O fenómeno balnear também se observa na Praia de Cortegaça, embora de forma muito menos evidente que na Praia de Esmoriz.

No que diz respeito à população residente, no último período intercensitário, registou-se um crescimento populacional, passando dos 3 778 aos 4 066 habitantes, o que representou uma variação populacional de 7,62%, aumento ligeiramente inferior ao observado na Freguesia de Esmoriz.

##### 4.1.1.2.1. Análise da oferta e da procura educativa

###### 1º Ciclo do Ensino Básico

A rede educativa, contrariamente às dinâmicas anteriormente enunciadas, apresenta características bastante distintas nas duas freguesias que integram o sector Norte, apresentando a Freguesia de Cortegaça apenas dois estabelecimentos do 1º CEB (Quadro 264). Numa análise conjunta, os dois estabelecimentos de ensino são frequentados por 194 alunos e integram seis espaços lectivos, valores que determinam uma taxa de ocupação de 161,67%. Contudo, importa referir que a população escolar se encontra distribuída de forma bastante desigual entre os dois estabelecimentos de ensino, já que a EB1 Praia de Cortegaça apresenta a frequência de apenas 25 alunos, enquanto que na EB1 Gavinho se encontram matriculados 169 alunos, funcionando em regime de desdobramento de horário, para além de uma das salas resultar de uma adaptação da sala polivalente.

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Cortegaça	2	6	120	6	0	0	194	161,67

Fonte: Levantamento.

Quadro 264 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

No período correspondente aos anos de frequência foram registados no Território Educativo de Cortegaça 168 nascimentos, no entanto, no ano lectivo 2006/2007 eram 151 os alunos residentes na freguesia que frequentavam os estabelecimentos de ensino locais (Quadro 265). Não obstante, eram 194 os alunos matriculados no 1º CEB neste Território Educativo, o que se explica pela frequência de 43 alunos provenientes de outros Territórios Educativos.

Deste modo, observa-se uma diferença de menos 17 crianças, tendo em linha de conta o número de alunos previstos e o número de alunos residentes a frequentar os estabelecimentos do 1º CEB locais, salientando-se, ainda, a frequência de 18 alunos residentes na Freguesia de Cortegaça noutros estabelecimentos de ensino do Município.

Este Território Educativo apresenta um número de alunos a frequentar o 1º CEB superior ao previsto, facto que se justifica, por um lado, pela sua capacidade em atrair alunos de outros territórios do Município, resultado de uma localização excepcional da EB1 Gavinho e, por outro lado, pela elevada fidelização das crianças nascidas e residentes aos estabelecimentos de ensino locais.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo / Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Cortegaça	151	40	3	194	168	-17	43	18	25

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 265 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente à evolução da população escolar, prevê-se uma diminuição do número de alunos no ano lectivo 2010/2011, passando dos actuais 194 alunos aos 164 alunos, o que a verificar-se corresponderia a uma redução de -15,46% (Quadro 266). Apesar de se perspectivar uma diminuição do número de alunos matriculados, mesmo com os condicionalismos anteriormente referidos, este valor determina a necessidade de nove salas de aula, pelo que os actuais seis espaços lectivos continuam a ser claramente insuficientes para responder às novas exigências pedagógicas e à procura, na medida em que, um dos estabelecimentos do 1º CEB da freguesia tem sido obrigado a funcionar em regime de desdobramento horário, algo que deverá deixar de se observar.

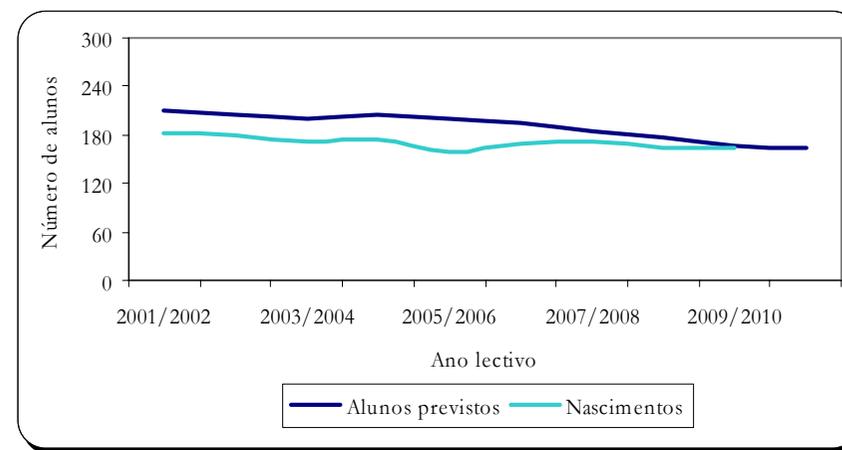
Considerando que a Freguesia de Cortegaça apresenta um balanço positivo entre a entrada e a saída de alunos é possível afirmar que os valores reais de população escolar poderão vir a ser superiores aos actualmente previstos, facto que se observou no ano lectivo 2006/2007.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Cortegaça	168	194	184	178	166	164	6	9

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 266 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

Em termos de análise retrospectiva entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007 verificou-se uma diminuição do número de alunos matriculados, passando de 211 a 194 alunos, o que correspondeu a um decréscimo de -8,06%, embora deva ser referido que o número alunos matriculados foi sempre superior aos nascimentos registados em período correspondente, diferença que tem vindo a ser cada vez menos acentuada (Figura 270 e *vide* Quadro 266).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 270 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

No ano lectivo 2006/2007, a rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Território Educativo de Cortegaça é constituída por três estabelecimentos, que integram um total de sete salas de actividade, frequentadas por 120 crianças, valor que traduz, em termos de frequência, uma taxa de ocupação de 68,57% (Quadro 267). Numa análise mais pormenorizada, constata-se que a rede pública apresenta quatro salas de actividade, que se repartem uniformemente pelos dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar existentes que, no ano lectivo 2006/2007, são frequentados por 66 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 66%. Por seu turno, a rede

particular é constituída apenas por um estabelecimento, o JI Olívia e Florindo Cantinho - Centro Social Cortegacense, no qual se encontram inscritas 54 crianças, distribuídas por três salas de actividade, apresentando uma taxa de ocupação de 72%.

No caso da Freguesia de Cortegaça é evidente o peso da rede particular, representando 45% do total de crianças inscritas neste nível de ensino.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Cortegaça	2	4	100	66	66,00	1	3	75	54	72,00	3	7	175	120	68,57

Fonte: Levantamento.

Quadro 267 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Entre 2001 e 2003 foram registados 119 nascimentos no Território Educativo de Cortegaça, não obstante, das 120 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar, apenas 81 residem na Freguesia de Cortegaça, sendo as restantes 39 crianças provenientes de outros Territórios Educativos, as quais frequentam, na sua esmagadora maioria, o JI Olívia e Florindo Cantinho-Centro Social Cortegacense, o que demonstra a elevada atractividade desta freguesia, tal como se observou no 1º CEB (Quadro 268). Por seu turno, eram 19 as crianças residentes na Freguesia de Cortegaça a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com as crianças inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar na área de residência é possível observar uma diferença de 38 crianças, o que se poderá justificar pelo carácter não obrigatório da Educação Pré-escolar que conduz a situações em que, por norma, o número de crianças inscritas é diferente da previsão efectuada, facto que apenas não se observa na Freguesia de Cortegaça, em virtude da inscrição de um elevado número de crianças provenientes de outros Territórios Educativos.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo / Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas					Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município	Total					
Cortegaça	81	33	6	120	119	-38	39	19	20

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 268 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.

Considerando o número de crianças que poderão vir a integrar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008 poderá verificar-se um ligeiro aumento, passando de 119 a 123 crianças, que irá reflectir-se num acréscimo real da população escolar (Quadro 269).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Cortegaça	66	54	120	119	123

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 269 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.1.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa

À semelhança do observado no outro Território Educativo da Zona Norte, o processo de reorganização da rede educativa da Freguesia de Cortegaça, deverá concretizar-se apenas numa fase. Este processo foi efectuada, tal como os restantes, com base no diagnóstico e na análise prospectiva, de forma a responder às necessidades da oferta e da procura, mas neste caso, tendo em consideração o elevado número de crianças provenientes de outros sectores do território municipal, o que se verificou desde sempre. Ao perspectivar-se a implementação de Centros Educativos, tal como foi preconizado em entendimento com os responsáveis da Autarquia, foram sempre tidas em consideração as normativas que têm vindo a ser enunciadas pela tutela, em particular, as questões directamente relacionadas com as actividades de enriquecimento curricular, facto que, no presente caso, introduziu algumas dificuldades inesperadas.

Deste modo, a reorganização da rede educativa da Freguesia de Cortegaça deverá assentar na edificação de raiz de um Centro Educativo que servirá de “escola de acolhimento” para a totalidade dos alunos da EB1 Gavinho e EB1 Praia de Cortegaça (vide Figura 268 e Figura 269). A proposta de edificação de raiz de um Centro

Educativo prende-se, por um lado, pelas condições de índole social que caracterizam o meio envolvente da EB1 Praia de Cortegaça, o que torna aconselhável, de acordo com a perspectiva da equipa técnica da Carta Educativa, a integração das crianças deste sector da freguesia num estabelecimento de ensino único e, por outro lado, com o facto do actual edifício da EB1 Gavinho (onde se concentra a maioria da população escolar do 1º CEB da freguesia) funcionar em regime de desdobramento de horário e em instalações partilhadas com a EPROFCOR – Escola Profissional de Cortegaça, o que à partida coloca dificuldades acrescidas a qualquer tentativa de ampliação deste estabelecimento de ensino.

Considerando a necessidade de espaços para a totalidade das crianças deste sector, bem como o elevado número de alunos provenientes de outros Territórios Educativos e para que se verifique um correcto dimensionamento, o novo Centro Educativo deverá integrar nove salas de aula afectas ao 1º CEB equacionadas para acolher uma população escolar máxima de 180 alunos, número superior aos 164 alunos previstos no ano lectivo 2010/2011 e duas, no máximo, três salas de actividade para a Educação Pré-escolar (*vide* Quadro 262). A estes espaços lectivos serão, ainda, associadas as salas de enriquecimento curricular, bem como um conjunto de espaços de apoio, fundamentais às novas exigências do processo educativo, encontrando-se os custos ponderados em função destas necessidades (*vide* Quadro 263). A existência de dois pavilhões e de uma sala de desporto na Freguesia de Cortegaça poderá não justificar a construção de um equipamento desportivo coberto no recinto escolar do Centro Educativo, caso seja conseguido o entendimento com as entidades responsáveis.

No que concerne à Educação Pré-escolar, para além da integração do JI Gavinho no Centro Educativo, deverá manter-se em funcionamento, pelo menos, o JI Praia de Cortegaça, de acordo com o princípio de proximidade defendido pela equipa técnica da Carta Educativa, sendo de referir, que caso o número de crianças assim o justifique, poderá manter-se em actividade o actual JI Gavinho, tendo este processo de ser objecto de uma monitorização atenta.

Importa referir que, segundo a opinião da equipa que elaborou a Carta Educativa, foi equacionada, como hipótese alternativa, a manutenção do actual edifício da EB1 Gavinho, com a consequente saída da EPROFCOR – Escola Profissional de Cortegaça. Não obstante, a manutenção da EB1 Gavinho, tinha que passar obrigatoriamente pela ampliação, reabilitação e requalificação do actual edifício, no qual iria funcionar a Educação Pré-escolar e o 1º CEB. Todavia, importa referir que o custo das obras de beneficiação seria muito semelhante ao custo da construção de raiz de um Centro Educativo, pelo que, e segundo o princípio de igualdade de oportunidade no acesso ao ensino para a totalidade dos alunos do Município, deverá ser ponderada, sempre a primeira opção, ou seja, a edificação de um Centro Educativo, a construir de raiz.

#### 4.1.2. Sector Centro-Norte

O sector Centro-Norte assume-se como uma zona de transição, com características mais rurais, entre o Sector Norte, polarizado pela Cidade de Esmoriz, e o sector, localizado um pouco mais a Sul, marcado pela freguesia sede do Município, ambos com características demarcadamente urbanas.

Assim, integra o território correspondente à área de influência do Agrupamento de Escolas Maceda/Arada, sendo constituído por cinco estabelecimentos de Educação Pré-escolar, dos quais apenas um pertence à rede particular, três estabelecimentos de 1º CEB da rede pública e, ainda, por um estabelecimento de 2º e 3º CEB, a EB2,3 Maceda, que assume o papel de sede do Agrupamento de Escolas.

#### 4.1.2.1. Território Educativo de Maceda

Contrariamente ao observado nas freguesias anteriormente analisadas, a Freguesia de Maceda manifesta padrões mais próximos dos sectores rurais, embora deva ser referido que a fronteira administrativa existente com a Freguesia de Cortegaça se encontra, por vezes, muito esbatida.

Analisando a variação da população residente na freguesia, no período intercensitário, foi possível observar um ligeiro crescimento populacional, passando dos 3 624 para 3 687 habitantes, o que correspondeu a um aumento de 1,74%, valor pouco significativo no contexto do Município, não acompanhando a dinâmica dos outros sectores.

##### 4.1.2.1.1. Análise da oferta e da procura educativa

###### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, a rede educativa da Freguesia de Maceda integra apenas um estabelecimento de ensino do 1º CEB, a EB1 Estrada, na qual se encontram matriculados 177 alunos distribuídos por nove salas de aula, o que representa uma taxa de ocupação de 98,33%, valor bastante próximo da sua capacidade máxima (Quadro 270).

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Maceda	1	9	180	9	0	0	177	98,33

Fonte: Levantamento.

Quadro 270 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

Entre os anos de 1997 e 2000 registou-se um total de 184 nascimentos no Território Educativo de Maceda (Quadro 271). No entanto, observada a proveniência da população escolar no presente ano lectivo, verifica-se que apenas 156 alunos residem no território, sendo os restantes 21 alunos provenientes de fora dos limites administrativos da freguesia. Deste modo, torna-se possível identificar uma diferença de 28 alunos entre a população escolar inicialmente prevista com base nos nascimentos registados na Freguesia de Maceda e os alunos efectivamente matriculados neste nível de ensino nos estabelecimentos de ensino locais.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/ /Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Maceda	156	15	6	177	184	-28	21	21	0

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 271 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

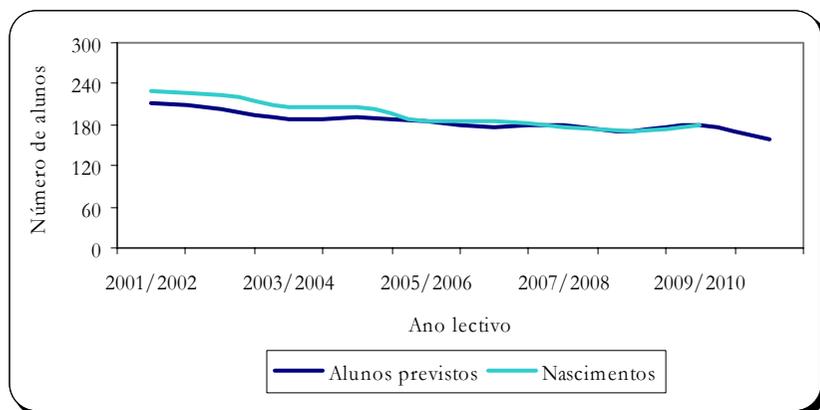
Relativamente à evolução da população escolar, perspectiva-se uma diminuição do número de alunos no ano lectivo 2010/2011, uma vez que, em função dos nascimentos observados, poderá observar-se um decréscimo de -9,60%, passando dos actuais 177 alunos, para os 160 alunos previstos (Quadro 272). Porém, em virtude da sua localização central relativamente à rede viária, deverá ponderar-se a manutenção dos nove espaços lectivos em funcionamento no presente ano lectivo.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Maceda	184	177	180	172	179	160	9	8

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 272 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

A tendência de regressão da população escolar do 1º CEB do Território Educativo de Maceda, tem-se vindo a manifestar desde o ano lectivo 2001/2002, passando de 211 a 177 alunos matriculados, o que traduz um decréscimo de -16,11% (Figura 271 e *vide* Quadro 272).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 271 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Maceda	1	3	75	70	93,33	1	2	50	42	84,00	2	5	125	112	89,60

Fonte: Levantamento.

Quadro 273 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

No Território Educativo de Maceda, entre os anos de 2001 e 2003 foram registados 130 nascimentos (Quadro 274). Porém, analisando o lugar de residência das 112 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar na Freguesia de Maceda, constata-se que apenas 82 residem na freguesia, às quais acrescem 30 crianças provenientes de fora da sua área de residência.

Assim, quando se compara o número de crianças previstas e a população escolar efectivamente inscrita nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais verifica-se uma diferença de 48 crianças. Por seu turno, observa-se a presença de 14 crianças residentes na Freguesia de Maceda a frequentar a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município.

Importa referir que existem 34 crianças nascidas no Território Educativo de Maceda que não frequentam a Educação Pré-escolar no Município de Ovar ou em Municípios vizinhos, facto que poderá ser justificado, por este ser um território rural, onde as crianças, habitualmente, permanecem no seio familiar até à entrada no 1º CEB.

A rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Território Educativo de Maceda apresenta, no momento actual, dois estabelecimentos de ensino - um da rede pública e um da rede particular - que disponibilizam um total de sete salas de actividade (Quadro 273). A taxa de ocupação, numa análise conjunta, é de 89,60%, o que reflecte a inscrição de 112 crianças. Numa análise mais pormenorizada constata-se que o estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede pública desempenha um papel preponderante, na medida em que, integra três salas de actividade, frequentadas por um total de 70 crianças, o que se traduz numa taxa de ocupação de 93,33%. Por seu turno, o JI Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda, é frequentado por 42 crianças, distribuídas por duas salas de actividade, o que significa uma ocupação de 84%.

Ao contrário do que é comum noutros territórios da Região Centro, assim como noutras freguesias do Município, o facto do estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede pública oferecer um conjunto de condições físicas e pedagógicas de qualidade, leva à frequência de um elevado número de crianças, correspondendo, no caso da Freguesia de Maceda, a 62,5% do total das crianças inscritas na Educação Pré-escolar da freguesia.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo / Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Maceda	82	20	10	112	130	-48	30	14	16

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 274 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.

Para o ano lectivo 2007/2008, e comparativamente ao ano lectivo 2006/2007, prevê-se uma ligeira diminuição do número de crianças nascidas no Território Educativo de Maceda, passando de 130 a 123 nascimentos (Quadro 275). Este decréscimo poderá ter como consequência uma ligeira diminuição da população escolar a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar deste sector do território municipal no próximo ano lectivo.

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Maceda	70	42	112	130	123

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 275 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.2.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa

A reorganização da rede educativa da Educação Pré-escolar e do 1º CEB do Território Educativo de Maceda assentou nos mesmos pressupostos metodológicos que foram enunciados para os Territórios Educativos analisados anteriormente, bem como na análise da oferta e da procura educativa.

Deste modo, a proposta de reorganização do Território Educativo de Maceda deverá processar-se apenas numa única fase, atendendo às características da actual rede educativa, encontrando-se prevista a concretização de obras de ampliação e beneficiação da EB1 Estrada, que deverá passar a funcionar numa óptica de Centro Educativo (Figura 272 e *vide* Figura 269).

Considerando a necessidade de espaços para a totalidade das crianças e alunos deste sector e, tendo em linha de conta, os alunos provenientes de outros territórios educativos e, para que se verifique um correcto dimensionamento, o Centro Educativo de Maceda deverá integrar nove salas curriculares afectas ao 1º CEB, como já se observava no ano lectivo 2006/2007, de modo a acolher uma população escolar de, no mínimo, 180 alunos, perspectivando-se a matrícula de 160 alunos, no ano lectivo 2010/2011 (*vide* Quadro 262). Este Centro Educativo deverá, ainda, integrar três salas de actividade destinadas à Educação Pré-escolar, visto que, este nível de ensino, sempre funcionou em parceria com o 1º CEB, situação que apenas não se verificou no ano lectivo 2006/2007, em virtude da suspensão do regime de desdobramento da EB1 Estrada, encontrando-se o JI Estrada a funcionar num espaço cedido pelo Centro Social e Paroquial de São Pedro de Maceda.

A estes espaços lectivos deverão acrescer as restantes salas destinadas às actividades de enriquecimento curricular (sala de Expressão Plástica, sala de Informática, sala de Inglês, sala de Educação Musical), assim como Biblioteca, refeitório e salão polivalente, estando os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 263). A edificação do salão polivalente justifica-se pela inexistência de qualquer equipamento desportivo coberto na freguesia.

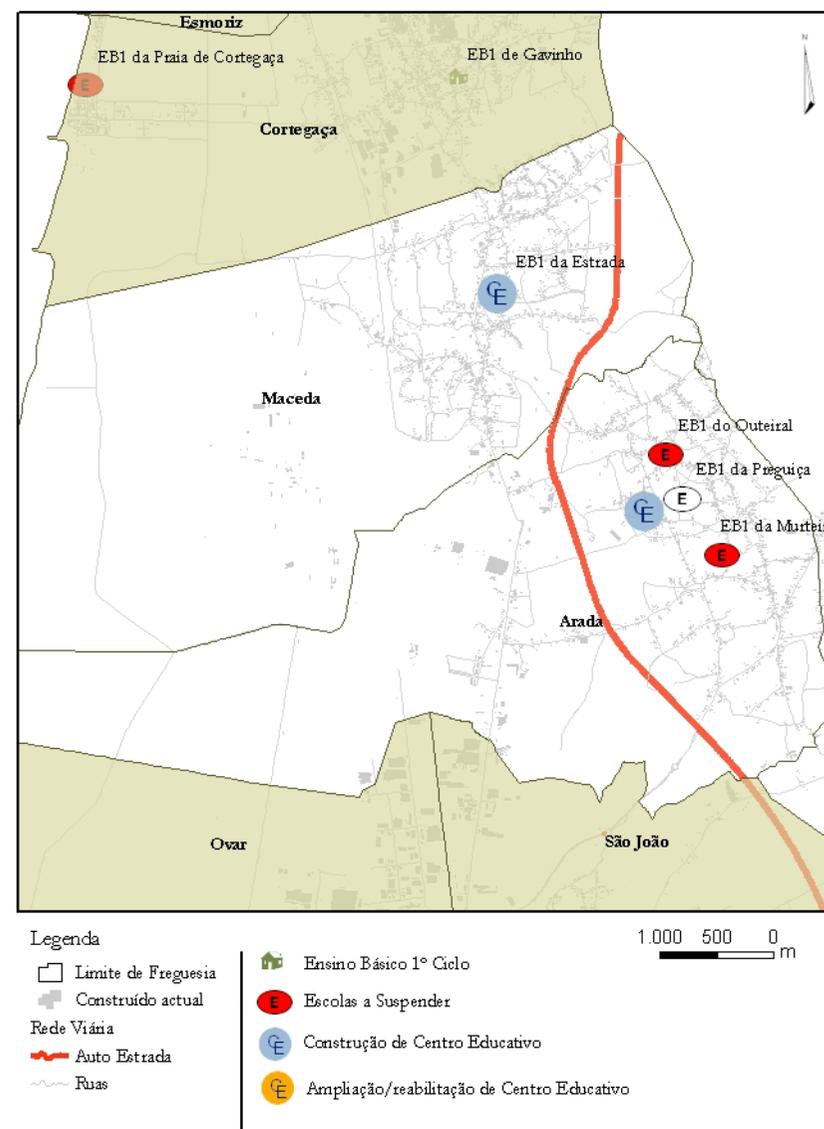


Figura 272 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Maceda e Arada.

#### 4.1.2.2. Território Educativo de Arada

No quadro da análise deste sector deve ser referido que a Freguesia de Arada apresenta padrões ainda mais rurais que a Freguesia de Maceda, apesar de ser contígua à Freguesia de São João, com características demarcadamente urbanas. Todavia, a particularidade do núcleo residencial se localizar na proximidade do Município de Santa Maria da Feira tem vindo a incrementar uma série de fluxos entre estes dois territórios.

Analisando a população residente no último período intercensitário, registou-se um ligeiro crescimento demográfico na Freguesia de Arada, passando dos 3 319 para os 3 430 habitantes, o que representa uma variação populacional de 3,44%.

##### 4.1.2.2.1. Análise da oferta e da procura educativa

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, o Território Educativo de Arada, apresenta dois estabelecimentos de 1º CEB, a EB1 Murteira e a EB1 Outeiral, que, no seu conjunto, apresentam oito salas de aula, com uma capacidade máxima para 160 alunos (Quadro 276). Deste modo, a matrícula de 178 alunos no 1º CEB na freguesia, reflecte-se numa taxa de ocupação de 111,25%, importando, ainda, salientar que os dois estabelecimentos de ensino se encontram a funcionar acima do seu limite máximo, o que significa uma taxa de ocupação de 117,5% na EB1 Outeiral e de 105% na EB1 Murteira.

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Arada	2	8	160	8	0	0	178	111,25

Fonte: Levantamento

Quadro 276 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

No Território Educativo de Arada no período correspondente aos anos de frequência foram registados 171 nascimentos (Quadro 277). Não obstante, analisando o local de residência dos alunos deste nível de ensino, no presente ano lectivo, verifica-se que apenas 152 do total de 178 alunos residem na freguesia, o que evidencia uma diferença de 19 alunos entre a população escolar inicialmente prevista e os alunos residentes e efectivamente matriculados no 1º CEB da freguesia.

De um modo global, salienta-se o facto de existirem mais alunos matriculados nos estabelecimentos de 1º CEB da Freguesia de Arada que os nascimentos registados no período correspondente, mesmo tendo em consideração os 13 alunos residentes na freguesia a frequentar o 1º CEB noutros Territórios Educativos do Município, o que não é muito comum para um sector de cariz rural, o que poderá reflectir não só a qualidade dos equipamentos, mas também a qualidade do ensino ministrado.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo / Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Arada	152	18	8	178	171	-19	26	13	13

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 277 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

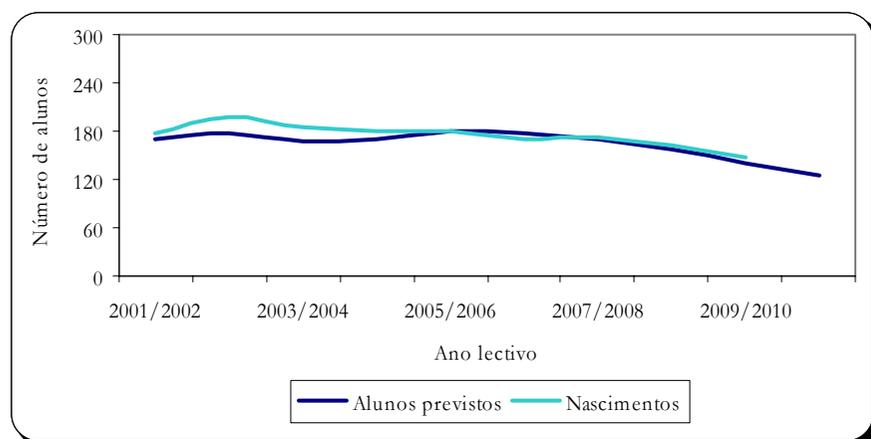
Relativamente à evolução da população escolar, e tendo em consideração apenas os nascimentos, perspectiva-se uma diminuição significativa passando de 178 para 125 alunos, entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011, o que corresponderia a uma diminuição de -29,78% (Quadro 278). Deste modo, deverão ser necessárias apenas seis salas de aula no ano lectivo 2010/2011, contra as actuais oito salas de aula existentes no Território Educativo.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Arada	171	178	170	157	140	125	8	6

Fonte: Câmara Municipal de Ovar, INE e Levantamento.

Quadro 278 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Arada entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.

Contrariamente, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007, verificou-se um ligeiro aumento da população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de Arada, passando de 170 a 178 alunos, o que se traduz num crescimento de 4,71% (Figura 273 e vide Quadro 278).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 273 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Arada entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

Os três estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada apresentam uma frequência de 73 crianças, distribuídas por quatro salas de actividade, o que se traduz numa taxa de ocupação de 73% (Quadro 279). O JI Outeiral é o único estabelecimento de Educação Pré-escolar da freguesia que integra duas salas de actividade.

Territórios Educativos	Rede Pública				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Arada	3	4	100	73	73,00

Fonte: Levantamento.

Quadro 279 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

No período correspondente aos anos de frequência registaram-se, no Território Educativo de Arada, 100 nascimentos (Quadro 280). Tendo em consideração o lugar de residência das 73 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada, no presente ano lectivo, verifica-se que 61 residem na freguesia, sendo possível constatar uma diferença de 39 crianças entre o número inicialmente previsto, com base nos nascimentos registados, e as crianças residentes a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais. Por seu turno, eram nove as crianças residentes em Arada a frequentar a Educação Pré-escolar noutros estabelecimentos de ensino do Município.

Deste modo, verifica-se que um elevado número de crianças no Território Educativo de Arada não frequentam a Educação Pré-escolar, característica tipicamente rural, ou, em alternativa frequentou este nível de ensino nos Municípios vizinhos.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Arada	61	6	6	73	100	-39	12	9	3

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 280 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.

Partindo do princípio que a totalidade das crianças nascidas na Freguesia de Arada irão frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais, perspectiva-se que no ano lectivo 2007/2008 integrem este nível de ensino um total de 88 crianças, valor ligeiramente superior à população escolar actual (Quadro 281).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Arada	73	0	73	100	88

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 281 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa

A reorganização do Território Educativo de Arada irá considerar tudo o que foi diagnosticado na fase inicial do relatório, conferindo especial atenção à evolução da população escolar, mas também às condições físicas e pedagógicas dos próprios estabelecimentos de ensino e, como não poderia deixar de ser, às próprias normativas da tutela enunciadas para a Educação Pré-escolar e para o 1º CEB, as quais se traduziram, no ano lectivo 2006/2007, na suspensão da EB1 Preguiça, passando os alunos a frequentar a EB1 Outeiral. Este encerramento justificou-se pela matrícula de um número de alunos nos últimos quatro anos lectivos sempre inferior a 15 alunos, culminando, no ano lectivo 2005/2006, com a frequência de apenas cinco alunos.

De acordo com uma perspectiva de optimização dos recursos existentes, o processo de reorganização da rede educativa da Freguesia de Arada poderá equacionar,

num primeiro momento, a manutenção dos dois estabelecimentos de ensino da freguesia, designadamente a EB1 Murteira e a EB1 Outeiral, na medida em que estes estabelecimentos apresentam espaços lectivos suficientes para integrar os 125 alunos previstos para o ano lectivo 2010/2011. No entanto, para a implementação desta solução seria indispensável a concretização de obras de requalificação e de beneficiação dos dois edifícios escolares, isto por força das novas exigências do actual sistema educativo, designadamente a criação de espaços para as actividades de enriquecimento curricular.

Para além dos elevados custos da requalificação e tendo em linha de conta a perspectiva que a equipa da Carta Educativa tem vindo a defender quanto à criação de condições de igualdade de oportunidade de ensino para a totalidade dos alunos do Município, a proposta de reorganização da rede educativa deverá passar, numa fase final, pela construção de um Centro Educativo de raiz na Freguesia de Arada, embora a sua construção se assuma como última prioridade no contexto do Município de Ovar (*vide* Figura 272 e Figura 269).

Caso seja construído, o Centro Educativo de Arada, levará à suspensão dos estabelecimentos de 1º CEB da freguesia, a EB1 Outeiral e a EB1 Murteira, passando os alunos a frequentar o novo equipamento educativo. Deste modo, este Centro Educativo deverá integrar, no mínimo, sete salas de aula afectas ao 1º CEB e três salas de actividade destinadas à Educação Pré-escolar (*vide* Quadro 262). A estes espaços lectivos deverão ainda crescer, tal como tem vindo a ser referido, um conjunto de salas destinadas ao desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular (Expressão Plástica, Informática, Língua Inglesa e Educação Musical), assim como refeitório e biblioteca, estando os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 263). A inexistência de um equipamento desportivo coberto na freguesia que garanta a prática da Expressão Físico-Motora durante todo o ano, justifica a edificação de um salão polivalente ou de um pavilhão polidesportivo coberto.

#### 4.1.3. Sector Central

O Sector Central do Município de Ovar, talvez o mais complexo, em termos de cenários prospectivos anteriormente, apresentam dinâmicas bastante problemáticas, resultado dos fluxos estabelecidos entre as duas freguesias e os restantes sectores do território municipal. A esta problemática associa-se o facto das “fronteiras” administrativas (mesmo considerando a localização da linha ferroviária do Norte) se apresentarem esbatidas, o que se justifica pela presença de um contínuo urbano, resultado do crescimento do edificado neste sector de transição, uma vez que, nos outros sectores da Freguesia de Ovar as condicionantes de índole natural provocam fortes constrangimentos a essa edificação.

Este sector do Município integra o Agrupamento de Escolas de Ovar, cuja sede é a EB2,3 António Dias Simões, apresentando, ao nível da Educação Pré-escolar, nove estabelecimentos da rede pública, seis da rede particular sem fins lucrativos e um da rede particular com fins lucrativos e, ao nível do 1º CEB, 15 estabelecimentos de ensino, dos quais apenas um estabelecimento pertence à rede particular com paralelismo pedagógico. A rede educativa deste sector integra ainda, para além, de um

estabelecimento de 2º e 3º CEB, dois estabelecimentos do Ensino Secundário com 3º CEB, todos localizados na Freguesia de Ovar.

A recente introdução das actividades de enriquecimento curricular, assim como a suspensão do regime de desdobramento de horário nos estabelecimentos do 1º CEB, obrigou a transformações extremamente complexas num curto espaço de tempo, pelo que os problemas anteriormente observados poderão mesmo agravar-se, em especial, no que respeita à sobrelotação dos estabelecimentos de ensino. Tal situação assume contornos ainda mais graves no caso particular do centro urbano de Ovar, onde as dificuldades em encontrar terrenos disponíveis para a construção de novos equipamentos são bastante evidentes.

##### 4.1.3.1. Território Educativo de Ovar

O Território Educativo de Ovar, correspondente à freguesia sede do Município, é marcado por padrões de mobilidade e fluxos próprios das cidades de média dimensão, caracterizando-se por uma rede viária adequada às necessidades da população residente e pela concentração de todo o tipo de actividades laborais e de serviços, típicos dos centros urbanos.

Quando se observa a demografia desta freguesia, é possível verificar um aumento populacional, no último período intercensitário, passando de 14 124 para os 17 185 habitantes, o que representou um crescimento de 21,67%, ou seja, mais de 3 000 habitantes.

A Freguesia de Ovar apresenta uma rede educativa bastante diversificada, sendo constituída por doze estabelecimentos de Educação Pré-escolar, metade dos quais pertencentes à rede particular, dez estabelecimentos afectos ao 1º CEB, dos quais um integra a rede particular, um estabelecimento de 2º e 3º CEB e dois estabelecimentos de Ensino Secundário com 3º CEB. A complexidade da rede educativa da Freguesia de Ovar, associada às condições físicas e pedagógicas de alguns estabelecimentos de ensino, reflectir-se-á no processo de reorganização da rede educativa, o qual deverá processar-se em duas fases.

##### 4.1.3.1.1. Análise da oferta e da procura educativa

###### 1º Ciclo do Ensino Básico

O Território Educativo de Ovar integra dez estabelecimentos de 1º CEB, sendo um deles, o Externato São Miguel, pertencente à rede particular com paralelismo pedagógico (Quadro 282).

Os nove estabelecimentos da rede pública apresentam um total de 32 salas de aulas, todas a funcionar com turma, o que, teoricamente, corresponde a uma capacidade para 640 alunos. Todavia, estes espaços lectivos são frequentados por 945 alunos, valor que traduz uma taxa de ocupação de 147,66%. A este facto acresce o facto do estabelecimento de ensino da rede particular apresentar 82 alunos, distribuídos por quatro salas de aula, ou seja, no limiar da sobrelotação. Na globalidade da freguesia constata-se que a taxa de ocupação é de 142,64%, o que significa que um conjunto de estabelecimentos do 1º CEB funciona em regime de desdobramento de

horário, já que as 36 salas de aula existentes na freguesia são claramente insuficientes para integrar os 1 027 alunos que, presentemente, frequentam o 1º CEB na freguesia.

Esta situação levou mesmo à inclusão de alguns pré-fabricados nos recintos escolares, isto na tentativa de reduzir as turmas em regime de desdobramento de

horário – casos da EB1 Furadouro e EB1 Ribeira - ressaltando-se, uma vez mais, que estes espaços não foram contabilizados no número total de salas devido ao seu carácter temporário.

Territórios Educativos	Público								Particular						Total									
	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma					Total	Capacidade	Com turma	Sem turma					Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação							Com ocupação	Sem ocupação							Com ocupação	Sem ocupação		
Ovar	9	32	640	32	0	0	945	147,66	1	4	80	4	0	0	82	102,50	10	36	720	36	0	0	1027	142,64

Fonte: Levantamento.

Quadro 282 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Dos 1 027 alunos que no ano lectivo 2006/2007 frequentam o 1º CEB no Território Educativo de Ovar, 112 são provenientes de outras freguesias do Município, enquanto que 18 alunos residem em Municípios vizinhos (Quadro 283). Assim, recorrendo à análise dos nascimentos verificados no período correspondente aos anos de frequência (912 nascimentos) e aos residentes matriculados neste Território Educativo (897 alunos) verifica-se um défice de 15 alunos, sendo de realçar que se encontram 54 alunos residentes em Ovar, a frequentar o 1º CEB fora da sua área de residência. O somatório destes valores, como facilmente se observa, ultrapassa o número de nascimentos registados, demonstrando a existência de um significativo número de crianças nascidas noutros territórios a residir na Freguesia de Ovar.

Por outro lado, considerando os alunos potenciais (912 alunos) e os alunos efectivamente matriculados neste Território Educativo (1 027 alunos), verifica-se um saldo positivo de 115 alunos.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar			
	Território Educativo	Entradas					Total	Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município	Total						
Ovar	897	112	18	1027	912	-15	130	54	76	

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 283 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente à evolução da população escolar prevê-se uma diminuição progressiva da população escolar, passando de 991 a 869 alunos matriculados entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011, o que representaria um decréscimo de -12,31% (Quadro 284). No entanto, o Território Educativo de Ovar, ao apresentar uma elevada capacidade de atracção de alunos residentes noutros Territórios Educativos, diminuição perspectivada leva a que não seja tão significativa.

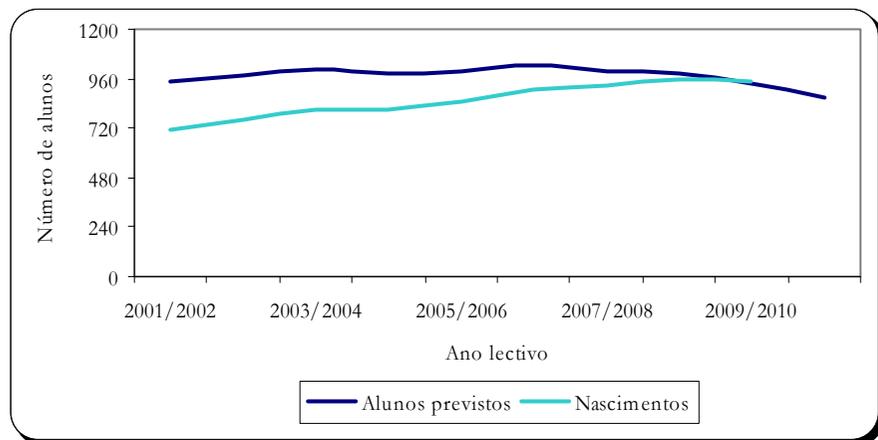
A necessidade de espaços lectivos torna-se óbvia quando se observa que para uma frequência de 1 027 alunos, existem apenas 36 salas de aula, enquanto que, atendendo à previsão efectuada de 869 alunos no ano lectivo 2010/2011, serão necessárias 44 salas (mais oito salas).

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Ovar	912	1027	991	984	941	869	32	44

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 284 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

Assim, nos últimos seis anos lectivos verificou-se um aumento da população escolar a frequentar o 1º CEB nos estabelecimentos da Freguesia de Ovar, passando de 943 a 1 027 alunos matriculados, valor correspondente a um crescimento de 8,91% (Figura 274 e *vide* Quadro 284).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 274 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

No ano lectivo 2006/2007 a rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar é constituída por 12 estabelecimentos de ensino, repartidos uniformemente pela rede pública e pela rede particular (Quadro 285). A totalidade dos estabelecimentos de ensino integra 27 salas de actividade, sendo frequentados por 528 crianças, valor que corresponde a uma taxa de ocupação de 78,22%.

Se por um lado, os seis estabelecimentos da rede pública integram nove salas de actividade para 198 crianças, o que significa uma taxa de ocupação de 88%, por outro lado, os seis estabelecimentos da rede particular apresentam o dobro das salas de actividade, sendo frequentadas por 330 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 73,33%.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular				Total					
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Ovar	6	9	225	198	88,00	6	18	450	330	73,33	12	27	675	528	78,22

Fonte: Levantamento.

Quadro 285 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Do total de 528 crianças inscritas na Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007, 71 residem noutros Territórios Educativos (Quadro 286). Deste modo e, numa análise comparativa entre os nascimentos registados no Território Educativo de Ovar (678 nascimentos) e as crianças residentes que frequentam a Educação Pré-escolar nos estabelecimentos de ensino locais (457 crianças), verifica-se uma diferença de 221 crianças. Esta divergência, e mesmo tendo em linha de conta, as 54 crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar noutros sectores do território municipal, poderá explicar-se pela não obrigatoriedade deste nível de ensino.

Relativamente à mobilidade escolar verifica-se, em oposição às 54 crianças que “saem” para os restantes Territórios Educativos do Município, a “entrada” de 71 crianças, reflectindo a atractividade da Freguesia de Ovar, o que se traduz num saldo positivo de 17 crianças.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Ovar	457	62	9	528	678	-221	71	54	17

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 286 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Considerando o número de nascimentos no período correspondente verifica-se um ligeiro decréscimo, passando de 678 a 640 crianças entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008, o que poderá reflectir-se nos quantitativos de população

escolar, sendo que o regime não obrigatório da Educação Pré-escolar acaba por tornar a previsão mais susceptível a variações (Quadro 287).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Ovar	198	330	528	678	640

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 287 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.3.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa

O Território Educativo de Ovar por força do crescimento demográfico, associado aos fluxos laborais e ao adiamento da edificação de novos equipamentos educativos nas últimas décadas, torna mais complexo, o já por si, difícil processo de reorganização, não só pelas perspectivas de evolução demográfica, mas também pelas decisões da tutela nos últimos meses, nomeadamente a obrigatoriedade da suspensão do regime de desdobramento de horário e o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, que vieram criar novas necessidades de espaço, tornando a esmagadora maioria dos estabelecimentos de 1º CEB obsoletos.

Assim, o processo de reorganização da rede educativa da Freguesia de Ovar deverá iniciar-se na fase de transição, visto que o número de alunos nos diferentes estabelecimentos de 1º CEB não colocou nenhum estabelecimento de ensino no grupo das “escolas-alvo” não se tendo procedido a qualquer encerramento em Setembro de 2006. Porém, na fase de transição encontra-se previsto o encerramento da EB1 Torrão do Lameiro, passando os alunos a frequentar a EB1 Carregal, caso não provoque a sobrelotação da “escola de acolhimento”, na qual se encontravam matriculados 42 alunos no ano lectivo 2006/2007, ou seja, funcionava no limite da sua capacidade máxima. Esta suspensão prende-se com o facto deste estabelecimento de ensino apresentar, no corrente ano lectivo, um número total de alunos próximo das duas dezenas (21 alunos) e apenas uma sala de aula, à qual foi associada um sala, resultado da recente adaptação do *hall* de entrada, tendo como objectivo a divisão dos alunos em duas turmas. Importa referir que esta suspensão deverá ocorrer, mesmo que não venha a vigorar a obrigatoriedade de uma sala, um professor, por ano de escolaridade, pois parece fundamental para a melhoria da qualidade de ensino.

Após este encerramento deverá seguir-se a suspensão da EB1 Carregal, EB1 Marinha e da EB1 Ribeira, na medida em que cada uma apresenta apenas dois espaços lectivos, assim como a EB1 São Miguel que possui três salas de aula. Importa referir que, atendendo ao número de alunos matriculados será a EB1 Marinha, por apresentar 22 alunos matriculados no ano lectivo 2006/2007, o primeiro estabelecimento de ensino deste grupo a encerrar.

Não obstante, como a actual rede educativa do 1º CEB se apresenta manifestamente deficitária face à actual população escolar, poderá ponderar-se, nesta fase, a manutenção de estabelecimentos de ensino que apresentam um número de salas

inferior ao exigido, já que o encerramento prematuro poderá conduzir ao agravamento da sobrelotação dos restantes estabelecimentos de 1º CEB da freguesia. Nesta situação, os estabelecimentos de ensino do 1º CEB poderão funcionar em complementaridade, com os dois primeiros anos de escolaridade a serem ministrados num edifício e os outros dois a funcionar noutra equipamento educativo, salientando-se que, nesta fase, as actividades de enriquecimento curricular teriam de continuar a desenvolver-se fora dos estabelecimentos de ensino.

Se a manutenção destes quatro estabelecimentos de ensino (EB1 Carregal, EB1 Marinha e EB1 Ribeira e EB1 São Miguel) terá de ser objecto de um processo de monitorização, estes irão encerrar, claramente, na fase final. Nesta fase encontra-se ainda previsto a suspensão do funcionamento da EB1 Combatentes, em virtude de não apresentar, condições físicas e pedagógicas exigidas, apesar de apresentar um número de salas de aula suficiente (oito salas) e de modo a terminar com o regime de desdobramento de horário.

Com o encerramento deste estabelecimento de ensino os alunos passarão a frequentar o novo Centro Educativo de Combatentes, a ser construído de raiz, com o objectivo de integrar a totalidade da população escolar da actual EB1 Combatentes, devendo, para tal, disponibilizar 12 salas de aula afectas ao 1º CEB. A estes espaços lectivos deverão acrescer, como tem vindo a ser referido, um conjunto de espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de Expressão Plástica, sala de Educação Musical, sala de Informática, sala de Inglês), assim como um conjunto de espaços de apoio, refeitório, biblioteca e salão polivalente, estando os custos calculados em função destas necessidades.

Por seu turno, irão manter-se em funcionamento a EB1 Habitovar, que apresenta seis salas de aula, bem como a EB1 Furadouro, que integra quatro espaços lectivos, que deverão, após obras de ampliação e beneficiação, passar a funcionar numa óptica de Centro Educativo<sup>26</sup>. Importa referir que a EB1 Furadouro, integra, actualmente, biblioteca e refeitório, enquanto que a EB1 Habitovar, disponibiliza apenas refeitório, tendo as obras de ampliação de contemplar a edificação de uma biblioteca, bem como um conjunto de espaços específicos para o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, à semelhança do que se encontra previsto para os Centros Educativos a serem edificados de raiz.

Paralelamente, a EB1 Oliveirinha deverá permanecer em funcionamento mesmo após a concretização de todo o processo de reorganização, já que em virtude da sua centralidade e dimensão, este estabelecimento de ensino poderá funcionar como suporte a todo o processo de adaptação à reorganização, funcionando como uma salvaguarda até à completa estabilização dos fluxos da população escolar.

Não obstante, considerando a população escolar prevista, e mesmo não contabilizando os alunos que, actualmente, residem fora das fronteiras administrativas da Freguesia de Ovar, torna-se absolutamente necessária a edificação de raiz de mais dois Centros Educativos, com uma capacidade para 400 alunos, cuja localização preferencial, na opinião da equipa técnica, será no sector Poente e no sector Norte,

<sup>26</sup> A EB1 Oliveirinha e, provavelmente, a EB1 São Miguel poderão, em situações extremas, ser alvo de intervenções deste género.

sendo este último próximo do actual pólo escolar (Figura 275 e *vide* Figura 269). Deste modo, estes dois equipamentos deverão integrar, cada um, pelo menos, dez salas de aula destinadas ao 1º CEB e duas salas de actividade para a Educação Pré-escolar, a que acresce, ainda, um conjunto de espaços de apoio e para o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, estando os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 262 e Quadro 263).

Importa referir que alguns dos Centros Educativos deverão integrar um salão polivalente ou um equipamento desportivo coberto pois os equipamentos desportivos com estas características existentes na freguesia poderão não ser suficientes para responder à procura.

Como se constata, os cinco Centros Educativos perspectivados para o momento final da reorganização da rede educativa deverão apresentar capacidade, quando observados globalmente, para satisfazer as necessidades de lugares para o início da próxima década (cerca de 870 alunos), deixando ainda uma margem de segurança, que visa, no essencial, assegurar os lugares para as crianças provenientes de outras freguesias ou mesmo de outros Municípios.

Relativamente à Educação Pré-escolar, apenas quatro dos cinco Centros Educativos irão integrar duas salas de actividades, perfazendo um total de oitos espaços que se poderão assumir como uma resposta de qualidade às actuais exigências deste nível de ensino. Por outro lado, em situações pontuais, os espaços anteriormente afectos ao 1º CEB poderão ser utilizados pela Educação Pré-escolar ou por outro tipo de valências, designadamente um Centro de Recursos, sempre numa óptica de serviço à população.

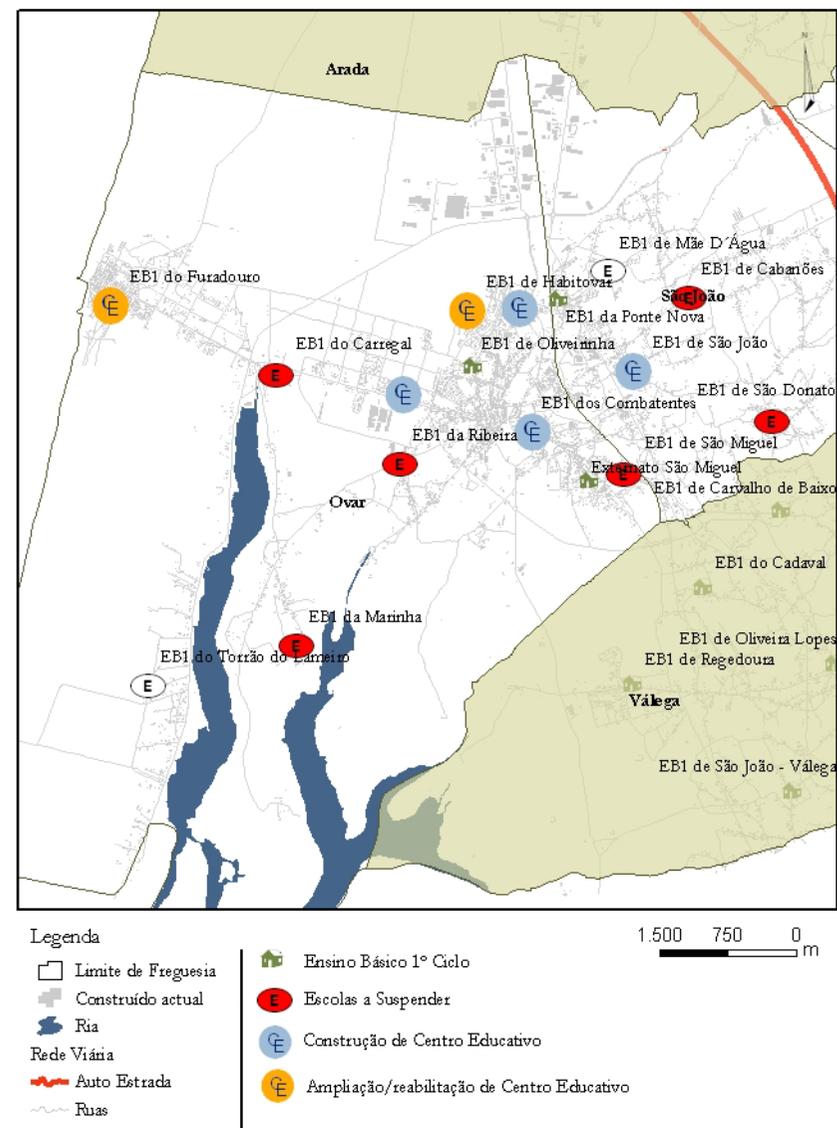


Figura 275 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Ovar e São João.

#### 4.1.3.2. Território Educativo de São João

As características periurbanas da Freguesia de São João, reflectem, desde há muito, as relações existentes com a Freguesia de Ovar, cuja separação física, realizada pela linha ferroviária do Norte e pela EN109, se apresenta bastante diluída, situação a que acresce a existência de um contínuo urbano que torna, muitas vezes, pouco perceptível a fronteira administrativa.

A rede educativa da Freguesia de São João é constituída por quatro estabelecimentos de Educação Pré-escolar, três da rede pública e um da rede particular sem fins lucrativos e por cinco estabelecimentos do 1º CEB, todos pertencentes à rede pública.

Analisando a população residente no último período intercensitário registou-se um ligeiro crescimento populacional na Freguesia de São João, passando de 6 462 a 6 695 habitantes.

##### 4.1.3.2.1 Análise da oferta e da procura educativa

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

O Território Educativo de São João apresenta, no ano lectivo 2006/2007, cinco estabelecimentos do 1º CEB afectos à rede pública, que integram 16 salas de aula, encontrando-se três salas sem turma, uma na EB1 São Donato, que funcionava como sala de apoio e duas na EB1 Ponte Nova, que se encontravam em remodelação (Quadro 288). Assim, e tendo em consideração os 283 alunos matriculados no 1º CEB na freguesia, a taxa de ocupação é de 88,44%.

No entanto, se for tido em consideração apenas as 13 salas de aula com actividades lectivas, a taxa de ocupação é de 108,80%, o que não pode deixar de ser referido, já que numa primeira análise, a oferta educativa da Freguesia de São João parece ser superior à procura, o que na realidade não se verifica.

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
São João	5	16	320	13	1	2	283	88,44

Fonte: Levantamento.

Quadro 288 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.

No Território Educativo de São João pode observar-se um saldo negativo entre a entrada de alunos (34 alunos) e a saída (72 alunos) que frequentam, na sua esmagadora maioria, a Freguesia de Ovar, o que evidencia uma tendência de perda de população

escolar (38 alunos). Deste modo, das 304 crianças nascidas no período correspondente à frequência no 1º CEB, apenas 249 frequentavam os estabelecimentos de ensino locais, o que revela um saldo negativo de 55 crianças, ao que acresce os 34 alunos provenientes de outros Territórios Educativos (Quadro 289).

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
São João	249	33	1	283	304	-55	34	72	-38

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 289 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.

Relativamente à previsão da população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de São João prevê-se um decréscimo até ao ano lectivo 2010/2011, considerando unicamente os nascimentos registados, passando dos actuais 283 aos 251 alunos previstos, o que significaria uma diminuição de -11,30% (Quadro 290). No entanto, este decréscimo poderá ser ainda mais acentuado pela mobilidade escolar, apesar de caso se concretize a reorganização prevista, estes fluxos possam vir a sofrer alterações significativas.

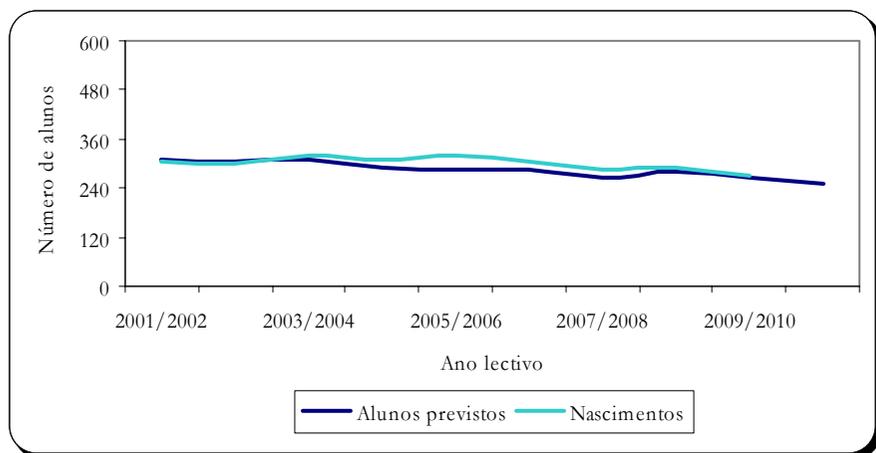
Considerando o número de alunos previstos perspectiva-se a necessidade de 13 espaços lectivos, no ano lectivo 2010/2011.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
São João	304	283	267	278	268	251	16	13

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 290 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

Numa análise global ao período compreendido entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007, verificou-se uma diminuição da população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de São João, passando de 308 a 283 alunos, valor correspondente a um decréscimo de -8,12%, tendência que possivelmente se irá manter nos próximos quatro anos lectivos (Figura 276 e *vide* Quadro 290).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 276 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

No ano lectivo 2006/2007, a rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João é constituída por quatro estabelecimentos, um dos quais, o JI Centro Social e Paroquial de São João de Ovar, da rede particular sem fins lucrativos (Quadro 291). Os três estabelecimentos da rede pública encontram-se equipados com quatro salas de actividade, sendo frequentados por 91 crianças, valor correspondente a uma taxa de ocupação de 91%. Por outro lado, o único estabelecimento da rede particular integra três salas de actividade frequentadas por 61 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 81,33%. Numa análise conjunta, os quatro estabelecimentos de Educação Pré-escolar deste Território Educativo disponibilizam sete salas de actividade, frequentadas por 175 crianças, o que determina uma ocupação de 86,86%.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
São João	3	4	100	91	91,00	1	3	75	61	81,33	4	7	175	152	86,86

Fonte: Levantamento.

Quadro 291 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.

Das 152 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João no ano lectivo em análise, 42 residem noutros Territórios Educativos (Quadro 292). Deste modo, verifica-se a presença de 110 crianças residentes a frequentar os estabelecimentos de ensino locais, o que significa uma diferença de 94 crianças, comparativamente com os 204 nascimentos no período correspondente. Considerando, também, as 36 crianças residentes na Freguesia de São João que frequentam a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município, designadamente na rede particular do Território Educativo de Ovar, da diferença em relação aos nascimentos é de 58 crianças o que reflecte, uma vez mais, a influência da não obrigatoriedade deste nível de ensino.

Relativamente à mobilidade da população escolar verifica-se que, em oposição às 36 crianças residentes que “saem” para outros sectores do território municipal, encontram-se 42 crianças provenientes de outras freguesias a frequentar a Educação Pré-escolar da Freguesia de São João, o que, de certo modo, acaba por equilibrar a balança dos fluxos neste Território Educativo, o que não se observa no 1º CEB.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
São João	110	41	1	152	204	-94	42	36	6

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 292 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.

Comparativamente ao ano lectivo 2006/2007, no ano lectivo 2007/2008 prevê-se uma diminuição do número de nascimentos no período correspondente, passando de 204 a 191 nascimentos, o que poderá reflectir-se na evolução da população escolar (Quadro 293).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
São João	91	61	152	204	191

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 293 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.3.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa

No primeiro momento do processo de reorganização do Território Educativo de São João não se procedeu a qualquer alteração da actual rede educativa, uma vez que nenhum dos estabelecimentos de 1º CEB foi considerado como “escola-alvo” pela tutela, por seu turno, numa fase de transição, neste território deverá ocorrer o encerramento da EB1 Mãe d’Água, passando os alunos a frequentar a EB1 Ponte Nova que foi sujeita, recentemente, a obras de remodelação, que tiveram como objectivo a integração, no mesmo recinto escolar, da Educação Pré-escolar e do 1º CEB.

Considerando a necessidade de remodelação de todos os estabelecimentos de ensino, na medida em que não apresentam um número de salas capaz de responder às novas necessidades, a que acresce o facto de alguns se localizarem numa posição periférica, o que se traduz numa perda constante de alunos, propõe-se, na fase final, a construção de um novo estabelecimento de ensino na freguesia (*vide* Figura 275 e Figura 269). Este equipamento será edificado de raiz, e deverá assumir-se como Escola Básica Integrada (Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB) isto por força da existência de cerca de 400 jovens e crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino localizados na Freguesia de Ovar.

Assim, para o 1º CEB perspectiva-se a necessidade de 13 salas de aula a que acrescem as 14 salas necessárias para os 2º e 3º CEB, isto de acordo com a população escolar a frequentar este nível de ensino no presente ano lectivo (357 alunos).

Por seu turno, a Educação Pré-escolar deverá integrar, pelo menos, duas salas de actividade, valor que estará dependente da suspensão dos actuais estabelecimentos deste nível de ensino, assim como do comportamento da população escolar após a construção da EBI, tendo em consideração a, amplamente referida, filosofia de proximidade (*vide* Quadro 262). Aos espaços lectivos deverão acrescer um conjunto de espaços de apoio (refeitório e biblioteca), bem como os espaços destinados ao desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, estando os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 263). A edificação de um estabelecimento de ensino com estas características justifica-se pela inexistência de um equipamento desportivo coberto na freguesia o qual deverá apresentar uma óptica de serviço à comunidade.

No entanto, deve ficar salvaguardada a hipótese de manutenção de três dos actuais estabelecimentos de ensino do 1º CEB – Ponte Nova, São João e São Donato – até à construção da EBI, uma vez que caso os fluxos de 1º CEB cessem entre São João e Ovar, aquele estabelecimento de ensino muito dificilmente apresentará capacidade para a totalidade das crianças nascidas nesse território.

Esta proposta poderá sofrer modificações, caso seja introduzido o prolongamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, o que irá obrigar a toda uma reformulação das necessidades de espaço nos 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, com a existência de mais quatro salas afectas aos 2º e 3º CEB na EBI São João.

#### 4.1.4. Sector Sul

Por seu turno, o sector Sul do Município de Ovar é composto pelas restantes freguesias do Município, nomeadamente Válega e São Vicente de Pereira Jusã, cuja realidade sócio-económica é substancialmente diferente do sector anteriormente analisado. Enquanto que a Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã apresenta um carácter eminentemente rural, encontrando-se numa situação de distanciamento relativamente às restantes freguesias do Município, em virtude da localização da A1 e da A29 e da mancha florestal existente, a Freguesia de Válega, embora seja condicionada pela passagem da linha ferroviária e da EN109, apresenta relações com a freguesia sede do Município, assim como com alguns Municípios vizinhos.

##### 4.1.4.1. Território Educativo de Válega

A Freguesia de Válega caracteriza-se, no essencial, por um carácter eminentemente rural, quando comparada com as Freguesias de Ovar e São João, com as quais faz fronteira a Norte. Porém, importa referir que esta freguesia apresenta dois sectores distintos, divisão efectuada pela passagem da linha ferroviária, que se assume, desde há muito, como uma importante barreira física. Por outro lado, destaca-se ainda a importância da passagem da EN109, eixo ao longo do qual se têm vindo a desenvolver a maioria dos núcleos populacionais.

A rede educativa da Freguesia de Válega, integra o Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, sendo constituída por seis estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública, existindo ainda um pertencente à rede particular sem fins lucrativos - o JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega. Já no que diz respeito ao 1º CEB são de referir os oito estabelecimentos de ensino que se encontram distribuídos de forma homogénea pelo território da freguesia. Os 2º e 3º CEB encontram-se representados pela EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, que funciona como sede do Agrupamento de Escolas.

Analisando a população residente no último período intercensitário, e tendo em consideração o carácter rural, registou-se um significativo crescimento populacional na freguesia, passando dos 6 067 habitantes em 1991, para os 6 742 no ano de 2001, o que se traduziu numa variação populacional de 11,13%.

##### 4.1.4.1.1. Análise da oferta e da procura educativa

###### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, o Território Educativo de Válega apresenta oito estabelecimentos de ensino do 1º CEB afectos à rede pública, que integram 20 salas de aula, das quais duas encontram-se presentemente sem turma, uma na EB1 Cadaval que funciona como sala de apoio e a outra sala na EB1 Seixo de Baixo, sem qualquer tipo de ocupação (Quadro 294). Deste modo, a matrícula de 317 alunos, reflecte-se numa taxa de ocupação de 79,25%, o que corresponde ao valor mais baixo de todos os Territórios Educativos do Município.

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Válega	8	20	400	18	1	1	317	79,25

Fonte: Levantamento.

Quadro 294 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

Dos 317 alunos a frequentar este Território Educativo no ano lectivo em análise, 20 residem noutros Territórios Educativos do Município e seis são provenientes de outros Municípios (Quadro 295). Recorrendo à análise dos nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência (326 nascimentos) e aos alunos residentes e matriculados neste Território Educativo (291 alunos), verifica-se a existência de um défice de 35 alunos. No entanto, considerando a “entrada” de 26 alunos de outros Territórios Educativos e a “saída” de 38 alunos para os restantes Territórios Educativos do Município, constata-se que o Território Educativo de Válega apresenta um saldo negativo de 12 alunos.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Válega	291	20	6	317	326	-35	26	38	-12

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 295 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

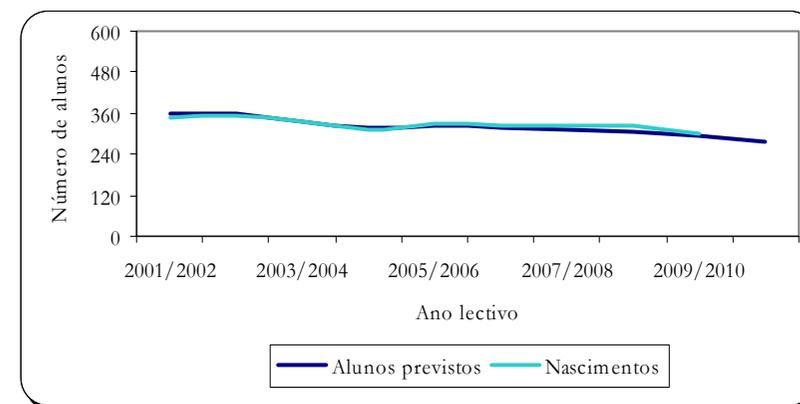
Relativamente à evolução da população escolar prevê-se uma tendência de decréscimo até ao ano lectivo 2010/2011, isto tendo em linha de conta unicamente os nascimentos, passando dos actuais 317 alunos aos 277 alunos previstos no ano lectivo 2010/2011 (Quadro 296). Esta diminuição irá obrigar a um menor número de salas de aula, perspectivando-se a necessidade de apenas 14 espaços lectivos, menos seis espaços em relação aos que se encontram em funcionamento no ano lectivo 2006/2007.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
Válega	326	317	311	305	296	277	20	14

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 296 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Válega entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

Realizando uma análise global à evolução do número de alunos matriculados no 1º CEB no Território Educativo de Válega, foi possível observar um decréscimo de -22,19% entre os anos lectivos 2001/2002 e 2010/2011, passando de 356 a 277 alunos, denotando-se, no entanto, que a população escolar reflecte as oscilações observadas ao nível dos nascimentos registados neste Território Educativo (Figura 277 e *vide* Quadro 296).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 277 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Válega entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

No ano lectivo 2006/2007 a rede de educativa da Freguesia de Válega é constituída por sete estabelecimentos, sendo que apenas um integra a rede particular, o JI Lar Paroquial Santa Maria de Válega (Quadro 297). Os seis estabelecimentos da rede pública encontram-se equipados com seis salas de actividade, frequentadas por 116 crianças, valor que corresponde a uma taxa de ocupação de 77,33%. Por outro lado, no único estabelecimento da rede particular encontram-se inscritas 67 crianças, repartidas por três salas de actividade, o que representa uma taxa de ocupação de 89,33%. Na globalidade, os sete estabelecimentos de Educação Pré-escolar deste Território Educativo integram nove salas de actividade frequentadas por 183 crianças, o que significa uma taxa de ocupação de 81,33%.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Válega	6	6	150	116	77,33	1	3	75	67	89,33	7	9	225	183	81,33

Fonte: Levantamento.

Quadro 297 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

Das 183 crianças a frequentar o Território Educativo de Válega no ano lectivo em análise, 22 residem noutros Territórios Educativos (Quadro 298). Deste modo, constata-se que são 161 as crianças residentes neste Território que frequentam os estabelecimentos de ensino locais, valor que, comparado com os nascimentos registados no período correspondente (215 crianças), traduz uma diferença de 54 crianças. Mesmo contabilizando as 33 crianças residentes nesta freguesia a frequentar os estabelecimentos de ensino de outros Territórios Educativos do Município – designadamente na Freguesia vizinha de Ovar - a diferença é de 21 crianças. Por outro lado, será ainda de referir que o saldo entre as “entradas” e as “saídas” de crianças do Território Educativo de Válega é negativo, traduzindo-se numa diferença de 11 crianças.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Válega	161	21	1	183	215	-54	22	33	-11

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 298 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.

A análise do número de nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência parece indicar uma ligeira diminuição, passando das 215 crianças, no ano lectivo 2006/2007, para as 205, no ano lectivo 2007/2008, valores que poderão ter alguns reflexos na evolução da população escolar afectada a este nível de ensino (Quadro 299).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
Válega	116	67	183	215	205

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 299 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.4.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa

O processo de reorganização da rede educativa da Freguesia de Válega prevê, numa fase de transição, e de acordo com a equipa técnica da Carta Educativa, o encerramento da EB1 Seixo de Baixo, passando os alunos a frequentar a EB1 São João ou, em alternativa, a EB1 Regedoura, de modo a que as crianças efectuem apenas uma movimentação até à construção do Centro Educativo. A suspensão deste estabelecimento de ensino justifica-se por apresentar uma população escolar próxima do limite mínimo de dez alunos (12 alunos, no ano lectivo 2006/2007), e por integrar apenas dois espaços lectivos. Nesta fase, encontra-se também prevista a suspensão da EB1 Bustelo por apresentar uma única sala de aula e uma população escolar inferior a 20 alunos. Com a suspensão deste estabelecimento de ensino, os seus alunos deverão passar a integrar a EB1 Paçô, numa tentativa de garantir o seu funcionamento, já que possui apenas duas salas de aula, encontrando-se matriculados 20 alunos, no ano lectivo 2006/2007.

No quadro final de reorganização da rede educativa da Freguesia de Válega, e tendo em linha de conta a obrigatoriedade de encerramento dos estabelecimentos de ensino com apenas duas salas, a que acresce a inexistência de espaços que permitam a concretização das medidas definidas pela tutela do Ministério da Educação, nomeadamente no que diz respeito às actividades de enriquecimento curricular, encontra-se também previsto o encerramento das EB1's Cadaval, Carvalho de Baixo, Oliveira Lopes e São João, cujos alunos passarão a frequentar os novos Centros Educativos da freguesia.

Por força destas normativas, perspectiva-se, na fase final da reorganização, a edificação de raiz de um Centro Educativo, cuja localização preferencial será na proximidade da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira e da actual EB1 Oliveira Lopes, que se encontra longe de satisfazer as actuais exigências do 1º CEB. Esta localização justifica-se, não só pela existência de terrenos disponíveis, assim como pelo facto da EB1 Oliveira Lopes ser o estabelecimento de ensino com o maior número de alunos do sector Sul e, ainda, pela sua posição central relativamente à freguesia, ao que acresce uma boa rede de acessibilidades. Deste modo, o novo Centro Educativo, que deverá apresentar condições físicas e pedagógicas de excelência, substituirá a actual EB1 Oliveira Lopes, assim como a maioria dos estabelecimentos de ensino da freguesia que, entretanto, deverão vir a ser encerrados.

Simultaneamente, e de acordo com a proposta da equipa da Carta Educativa, encontra-se também prevista, devido à existência de terreno disponível e,

particularmente, pela sua localização a Ocidente da linha de caminho-de-ferro, a ampliação e reabilitação da EB1 Regedoura, que passaria a funcionar segundo a lógica de Centro Educativo (Figura 278 e *vide* Figura 269). Estes dois Centros Educativos, no conjunto, deverão integrar quatro salas de actividades destinadas à Educação Pré-escolar, assim como 14 salas afectas ao 1º CEB (*vide* Quadro 262). A estes espaços deverão ser acrescidos um conjunto de espaços de apoio, bem como salas para o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular, estando os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 263). Não obstante, poderá não se justificar a construção de um equipamento desportivo, caso se verifique a utilização do Pavilhão da Junta de Freguesia de Válega.

Contudo, poderá ser equacionado outro cenário de reorganização da rede educativa, que passará por uma nova utilização da EB1 Regedoura, na qual funcionaria a Educação Pré-escolar, ao passo que o 1º CEB iria ocupar o equipamento educativo construído de raiz. Esta solução obrigaria o Centro Educativo a apresentar uma capacidade para, no mínimo, 280 alunos, obrigando à existência de, pelo menos, 14 salas, e uma rede de transportes com duas sub-redes: uma de 1º CEB com direcção a Válega e outra, completamente diferente para a Educação Pré-escolar, em direcção a Regedoura<sup>27</sup>.

De acordo com a opinião da equipa técnica que elaborou a Carta Educativa, deve ser colocada como principal alternativa a integração nos dois Centros Educativo do 1º CEB, bem como da Educação Pré-escolar (com duas salas de actividade em cada). Esta hipótese é a mais equilibrada, tendo em consideração o desenvolvimento da rede educativa, a médio prazo, onde as questões de integração social serão mais facilmente ultrapassadas.

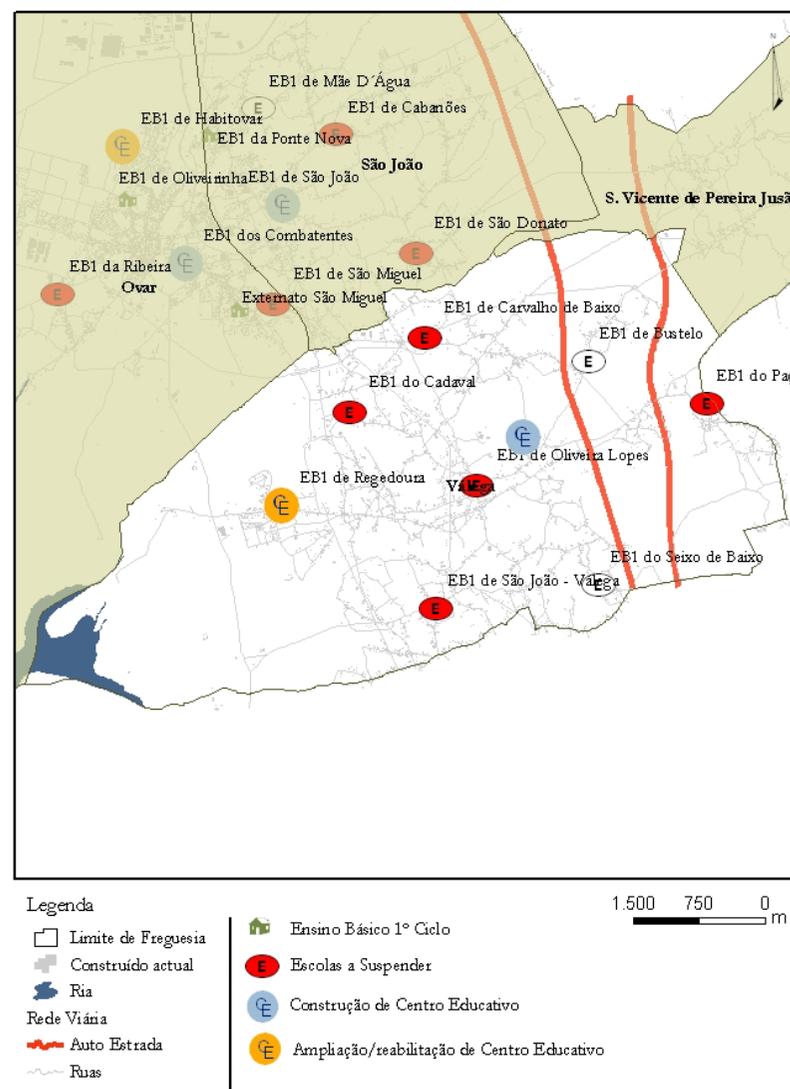


Figura 278 - Fase final da reorganização da rede educativa na Freguesia de Válega.

#### 4.1.4.2. Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã

O Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã corresponde, na íntegra, à freguesia com a mesma designação, reflectindo, de uma forma inequívoca, o facto desta, no conjunto das oito freguesias que constituem o Município de Ovar, apresentar os padrões de povoamento e dinâmicas mais próximas do que é, por norma, considerado como demarcadamente rural, isto no que respeita aos sectores do litoral

<sup>27</sup> Esta proposta foi colocada pelos responsáveis do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul no decorrer na fase de consulta pública da Carta Educativa do Município de Ovar.

Ocidental. Reforçando esta leitura do território, a fronteira entre as Freguesias de São João, Válega e São Vicente de Pereira Jusã é caracterizada pela presença de uma vasta mancha florestal que, desde há muito, se assumiu como uma barreira física, à qual, nas últimas décadas, acresce a localização da A1 e, mais recentemente, da A29. Assim, em virtude destes condicionalismos, o Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã acaba por apresentar relações mais estreitas com os Municípios vizinhos localizados a Este, ou seja, Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira, do que com as freguesias do Município.

Muito por força do que se tem vindo a observar, a rede educativa desta freguesia é constituída apenas pela EBI São Vicente de Pereira Jusã, que integra a Educação Pré-escolar, o 1º CEB e os 2º e 3º CEB.

#### 4.1.4.2.1. Análise da oferta e da procura educativa

##### 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2006/2007, o Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã apresenta apenas um estabelecimento de ensino do 1º CEB, no qual se encontram matriculados 147 alunos distribuídos por oito salas de aula, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 91,88% (Quadro 300).

Territórios Educativos	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
São Vicente de Pereira Jusã	1	8	160	8	0	0	147	91,88

Fonte: Levantamento.

Quadro 300 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

Dos 147 alunos a frequentar este Território Educativo no ano lectivo em análise, sete residem noutros Territórios Educativos do Município e 22 são provenientes de outros Municípios, o que demonstra as relações, anteriormente referidas, entre esta freguesia e os Municípios vizinhos (Quadro 301). Analisando os nascimentos registados no período correspondente aos anos de frequência (119 alunos) e os residentes matriculados neste Território Educativo (118 alunos) verifica-se um défice de apenas um aluno, o que denota a elevada fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais. No entanto, considerando os 29 alunos provenientes de outros Territórios Educativos e os três alunos residentes na freguesia a frequentar o 1º CEB nos restantes Territórios Educativos do território municipal, é possível identificar um saldo positivo de 26 alunos, relativamente ao número potencial de matrículas no presente ano lectivo.

Territórios Educativos	População escolar			Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar			
	Território Educativo	Entradas				Total	Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
São Vicente de Pereira Jusã	118	7	22	147	119	-1	29	3	26

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 301 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

Quanto à evolução futura da população escolar, e tendo em linha de conta os nascimentos registados, prevê-se uma tendência de decréscimo até ao ano lectivo 2010/2011, passando dos actuais 147 para os 94 alunos, o que corresponderia a uma diminuição de -36,05% (Quadro 302). Não obstante, este decréscimo poderá ser menos expressivo pela habitual frequência de um significativo número de alunos provenientes de outros Municípios.

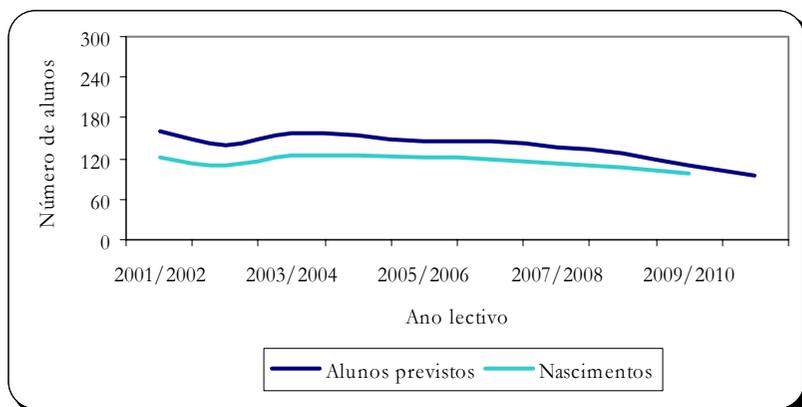
Relativamente ao número de espaços lectivos necessários para acolher os quantitativos escolares previstos, verifica-se que serão necessárias apenas seis salas de aula. Contudo, considerando a percentagem de alunos provenientes de outros Territórios Educativos, semelhante à observada no ano lectivo 2006/2007, poderá justificar-se a manutenção dos actuais oito espaços lectivos.

Territórios Educativos	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos					Número de salas	
		2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2006/2007	Necessárias 2010/2011
São Vicente de Pereira Jusã	119	147	136	127	110	94	8	5

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 302 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

Numa análise global à evolução da população escolar a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 verificou-se um ligeiro decréscimo, passando de 159 a 147 alunos, observando-se a frequência de um número de alunos superior aos nascimentos registados no período correspondente (Figura 279 e *vide* Quadro 302).



Fonte: INE e Levantamento.

Figura 279 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.

### Educação Pré-escolar

A rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007, é constituída por dois estabelecimentos, um dos quais, o JI Grupo de Acção Social de São Vicente de Pereira Jusã, pertencente à rede particular (Quadro 303).

O único estabelecimento da rede pública encontra-se associado à EBI, apesar de funcionar noutro edifício, e integra duas salas de actividade, sendo frequentado por 43 crianças, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 86%. Por seu turno, o estabelecimento da rede particular é frequentado por 45 crianças e apresenta, de igual modo, duas salas de actividade, o que representa uma taxa de ocupação de 90%.

Deste modo, os dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar apresentavam quatro salas de actividade, sendo frequentados por 88 crianças, o que se traduz numa taxa de ocupação de 88%.

Territórios Educativos	Rede Pública				Rede Particular				Total						
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
São Vicente de Pereira Jusã	1	2	50	43	86,00	1	2	50	45	90,00	2	4	100	88	88,00

Fonte: Levantamento.

Quadro 303 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

Das 88 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar neste Território Educativo, 20 residiam noutros Territórios Educativos e 68 crianças encontravam-se inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais, valor que, numa análise comparativa com os nascimentos no período correspondente aos anos de frequência (78 nascimentos) revela a existência de uma diferença de dez crianças (Quadro 304). Porém, importa referir que quatro crianças residentes no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã frequentam o 1º CEB noutras freguesias do Município, diminuindo para seis, a diferença entre os nascimentos e as crianças inscritas. Relativamente, à mobilidade escolar verifica-se que, em oposição às quatro crianças que “saem” deste Território Educativo para outros estabelecimentos de ensino, 20 são provenientes de outros Territórios Educativos, o que representa um saldo positivo de 16 crianças.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
São Vicente de Pereira Jusã	68	8	12	88	78	-10	20	4	16

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 304 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.

No período correspondente aos anos de frequência observa-se uma diminuição do número de nascimentos, passando de 78 a 60 nascimentos, entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008, o que, naturalmente, se irá reflectir nos efectivos escolares (Quadro 305).

Territórios Educativos	Número de crianças 2006/2007			Nascimentos	
	Rede pública	Rede particular	Total	2006/2007	2007/2008
São Vicente de Pereira Jusã	43	45	88	78	60

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 305 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008.

#### 4.1.4.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa

De salientar que a reorganização equacionada para Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã não implica qualquer alteração da rede educativa actual, observando-se, deste modo, a manutenção da EBI São Vicente de Pereira Jusã (Figura 280 e *vide* Figura 269), que contempla a Educação Pré-escolar e o Ensino Básico (1º CEB e 2º e 3º CEB). Assim, este estabelecimento de ensino funciona como pólo de atracção não só para os alunos da própria freguesia, bem como para um significativo número de alunos provenientes de Municípios vizinhos (*vide* Quadro 262 e Quadro 263).



Figura 280 - Fase final da reorganização da rede educativa na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.

#### Em síntese

As alterações introduzidas pela reorganização da rede educativa do Município de Ovar deverão ter consequências quer ao nível da distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino e nas suas características, quer ao nível da mobilidade dos alunos, pelo que é fundamental efectuar uma reflexão sobre a realidade da rede educativa numa perspectiva municipal.

Assim, no presente ano lectivo, dos 2 901 alunos matriculados no 1º CEB do Município de Ovar, 2 819 alunos frequentavam os estabelecimentos de ensino da rede pública, enquanto que os restantes 82 alunos encontravam-se matriculados no estabelecimento de ensino da rede particular (Quadro 306). Importa salientar, ao nível da população escolar, a Freguesia de Ovar com a matrícula de 1 027 alunos e Esmoriz com 578 alunos, que se destacam claramente das restantes, representando 35,40% e 19,92% do total de alunos matriculados neste nível de ensino, respectivamente. Em oposição, a Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã representa apenas 5,07% dos alunos a frequentar o 1º CEB no Município de Ovar (147 alunos).

A população escolar do Município encontra-se distribuída por 36 estabelecimentos de ensino, dos quais apenas um, localizado na Freguesia de Ovar, integra a rede particular, sendo de salientar que são as freguesias que registam o maior número de alunos, aquelas que apresentam a maior quantidade de estabelecimentos de ensino, designadamente as Freguesias de Ovar (dez estabelecimentos) e Esmoriz (sete estabelecimentos). Apesar de apresentar um menor número de alunos matriculados no 1º CEB, as Freguesias de São João e de Válega integram cinco e seis estabelecimentos respectivamente.

Com uma relação quase directa com o número de estabelecimentos encontra-se o número de salas de aula, sendo de referir que, uma vez mais, se destacam as Freguesias de Ovar e Esmoriz com 36 e 26 salas, respectivamente, valores que, no seu conjunto, representam 48,06% do total de 129 salas afectas a este nível de ensino. Em virtude do elevado número de estabelecimentos, as Freguesias de Válega e São João apresentam também um elevado número de salas de aula, com 20 e 16 espaços lectivos, respectivamente.

Por outro lado, e tendo em consideração as variáveis supracitadas, importa referir que a taxa de ocupação municipal é de 112,44%, para o qual contribuem as taxas de ocupação observadas nas Freguesias de Cortegaça (161,67%), Ovar (142,64%), Esmoriz (111,15%) e Arada (111,25%). Por seu turno, as Freguesias de Válega, (79,25%) São João, (88,44%) São Vicente Pereira Jusã, (91,88%) e Maceda (98,33%) apresentam valores inferiores a 100%.

Territórios Educativos	Público								Particular								Total							
	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma					Total	Capacidade	Com turma	Sem turma					Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação							Com ocupação	Sem ocupação							Com ocupação	Sem ocupação		
Arada	2	8	160	8	0	0	178	111,25	0	0		0	0	0	0	-	2	8	160	8	0	0	178	111,25
Cortegaça	2	6	120	6	0	0	194	161,67	0	0		0	0	0	0	-	2	6	120	6	0	0	194	161,67
Esmoriz	7	26	520	25	1	0	578	111,15	0	0		0	0	0	0	-	7	26	520	25	1	0	578	111,15
Maceda	1	9	180	9	0	0	177	98,33	0	0		0	0	0	0	-	1	9	180	9	0	0	177	98,33
Ovar	9	32	640	32	0	0	945	147,66	1	4	80	4	0	0	82	102,50	10	36	720	36	0	0	1027	142,64
São João	5	16	320	13	1	2	283	88,44	0	0		0	0	0	0	-	5	16	320	13	1	2	283	88,44
São Vicente de Pereira Jusã	1	8	160	8	0	0	147	91,88	0	0		0	0	0	0	-	1	8	160	8	0	0	147	91,88
Válega	8	20	400	18	1	1	317	79,25	0	0		0	0	0	0	-	8	20	400	18	1	1	317	79,25
Total	35	125	2500	119	3	3	2819	112,76	1	4	80	4	0	0	82	102,50	36	129	2580	123	3	3	2901	112,44

Fonte: Levantamento.

Quadro 306 - Síntese da oferta do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Considerando os 2 798 nascimentos registados no Município no período correspondente aos anos de frequência, observa-se a matrícula de mais 103 alunos que os previstos, sendo este valor, em parte, justificado pela frequência de 76 alunos provenientes de outros Municípios (Quadro 307). Importa também referir que do total

de 2 901 alunos matriculados no 1º CEB do Município de Ovar 2 566 alunos frequentam o 1º CEB na freguesia onde residem, enquanto que 259 alunos frequentam o 1º CEB fora da sua freguesia de residência.

Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimento	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Arada	152	18	8	178	171	-19	26	13	13
Cortegaça	151	40	3	194	168	-17	43	18	25
Esmoriz	552	14	12	578	614	-62	26	41	-15
Maceda	156	15	6	177	184	-28	21	21	0
Ovar	897	112	18	1027	912	-15	130	54	76
São João	249	33	1	283	304	-55	34	72	-38
São Vicente de Pereira Jusã	118	7	22	147	119	-1	29	3	26
Válega	291	20	6	317	326	-35	26	38	-12
Total	2566	259	76	2901	2798	-232	335	260	75

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 307 - Síntese da procura do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

A oferta de estabelecimentos de Educação Pré-escolar no Município de Ovar difere da oferta no 1º CEB, designadamente no que diz respeito à distribuição das crianças entre a rede pública e a rede particular. Do total de 1 548 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar no ano lectivo 2006/2007, 652 encontram-se inscritos nos estabelecimentos de ensino afectos à rede particular, correspondendo a 42,1% (Quadro 308). Deste modo, nas Freguesias de Ovar (62,5%) e São Vicente de Pereira Jusã (51,1%) a maioria das crianças frequentam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar que integram a rede particular. À excepção da Freguesia de Ovar que apresenta seis estabelecimentos de Educação Pré-escolar pertencentes à rede particular e de Arada, servida apenas pela rede pública, as restantes freguesias do Município apresentam apenas um estabelecimento da rede particular. Assim, de um total de 41 estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 29 integram a rede pública e 12 a rede particular.

Ao contrário do que sucede na oferta do 1º CEB, a rede educativa associada à Educação Pré-escolar não esse encontra sobrelotada, não sendo possível identificar taxas de ocupação superiores a 90% nos estabelecimentos afectos à rede particular.

Todavia, nos estabelecimentos que integram a rede pública a realidade é um pouco diferente, na medida em que nas Freguesias de Maceda e São João é possível observar taxas de ocupação de 93% e 91%, respectivamente. Num sentido inverso, e no que diz respeito à rede pública, são de salientar as Freguesias de Cortegaça e Arada, com taxas de ocupação de 66% e 73%, respectivamente.

Em relação ao número de salas de actividade, das 78 salas existentes no Município 44 encontram-se afectas à rede pública e 34 à rede particular, sendo de salientar que na Freguesia de Ovar a rede particular (18 salas) oferece o dobro das salas disponibilizadas pela rede pública (nove salas), apesar de apresentarem um número idêntico de estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

Estas particularidades da oferta são reflexo de diferentes padrões sociais, onde questões ligadas à maior ou menor mobilidade, ao carácter mais urbano ou mais rural dos territórios e, inclusive, ao maior ou menor dinamismo de entidades ou colectividades locais, forjaram a actual rede de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

Territórios Educativos	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Arada	3	4	100	73	73,00	0	0	0	0	-	3	4	100	73	73,00
Cortegaça	2	4	100	66	66,00	1	3	75	54	72,00	3	7	175	120	68,57
Esmoriz	7	12	300	239	79,67	1	3	75	53	70,67	8	15	375	292	77,87
Maceda	1	3	75	70	93,33	1	2	50	42	84,00	3	5	125	112	89,60
Ovar	6	9	225	198	88,00	6	18	450	330	73,33	12	27	675	528	78,22
São João	3	4	100	91	91,00	1	3	75	61	81,33	4	7	175	152	86,86
São Vicente de Pereira Jusã	1	2	50	43	86,00	1	2	50	45	90,00	2	4	100	88	88,00
Válega	6	6	150	116	77,33	1	3	75	67	89,33	7	9	225	183	81,33
Total	29	44	1100	896	81,45	12	34	850	652	76,71	42	78	1950	1548	79,38

Fonte: Levantamento.

Quadro 308 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

No ano lectivo 2006/2007 existem 1 548 crianças inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Município de Ovar (Quadro 309). Considerando os 1 912 nascimentos registados no Município no período correspondente aos anos de frequência, observa-se uma diferença de 364 crianças em relação ao total de crianças inscritas na Educação Pré-escolar (1 548 crianças), o que se justifica pela não obrigatoriedade deste nível de ensino. Importa também referir que do total de 1 548

crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar no Município de Ovar, 1 288 se encontram inscritas na freguesia onde residem, enquanto que 205 frequentam estabelecimentos de Educação Pré-Escolar fora da sua freguesia de residência, sendo ainda de salientar que 55 crianças residentes noutros Municípios frequentam este nível de ensino no Município de Ovar.

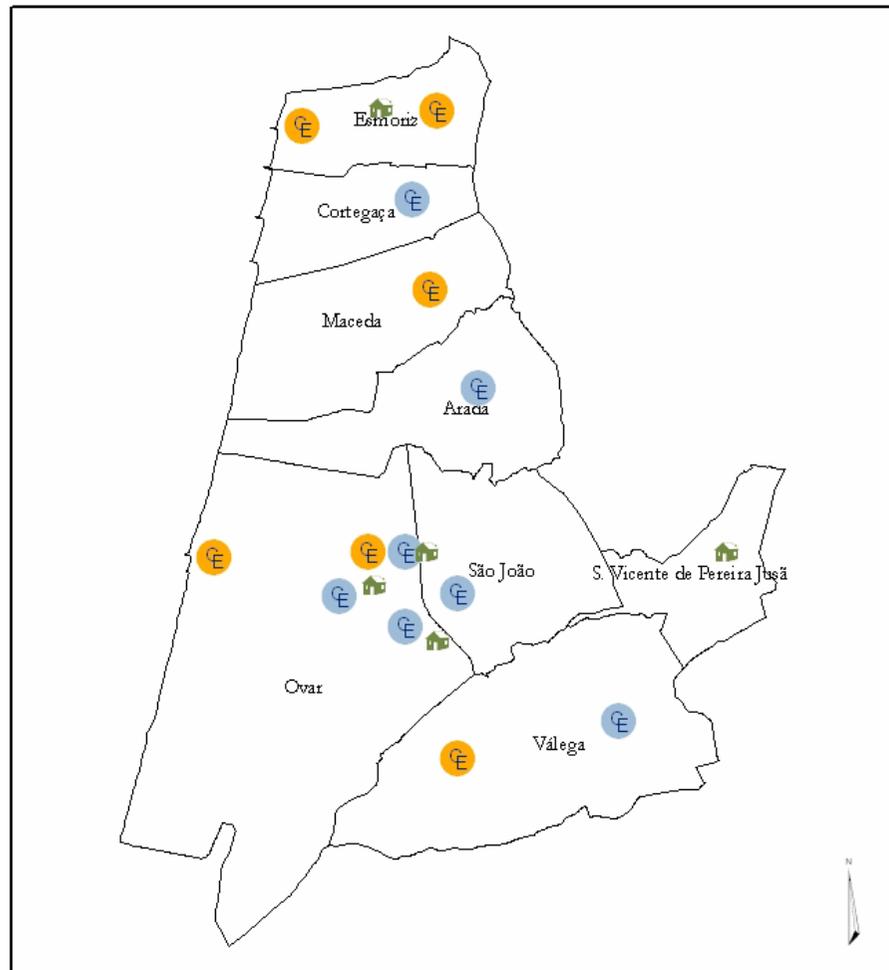
Territórios Educativos	População escolar				Nascimentos 1997-2000	Relação população residente a frequentar o Território Educativo/Nascimentos	Mobilidade escolar		
	Território Educativo	Entradas		Total			Entradas	Saídas	Relação
		Restantes Territórios Educativos do Município	Extra-Município						
Arada	61	6	6	73	100	-39	12	9	3
Cortegaça	81	33	6	120	119	-38	39	19	20
Esmoriz	268	14	10	292	388	-120	24	36	-12
Maceda	82	20	10	112	130	-48	30	14	16
Ovar	457	62	9	528	678	-221	71	54	17
São João	110	41	1	152	204	-94	42	36	6
São Vicente de Pereira Jusã	68	8	12	88	78	-10	20	4	16
Válega	161	21	1	183	215	-54	22	33	-11
Total	1288	205	55	1548	1912	-624	260	205	55

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 309 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Analisada a realidade educativa do Município e as propostas de reorganização, nas quais foram consideradas as especificidades de cada sector do território, perspectiva-se uma alteração radical do panorama actual. Assim, e após a fase final de reorganização da rede educativa e considerando a edificação de todas as infra-estruturas previstas, o Município de Ovar deverá apresentar 12 Centros Educativos, ajustados às novas realidades educativas, independentemente de serem construções de raiz ou adaptações/remodelações (Figura 281). Para além destes, deverá ser ainda implementada uma EBI na Freguesia de São João, a par da manutenção da EBI na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.

Relativamente à Educação Pré-escolar, perspectivava-se, na maioria dos casos, a sua integração nos novos Centros Educativos, salvaguardando, porém, a filosofia de proximidade defendida para este nível de ensino. Nesse sentido, deverão ser mantidos os estabelecimentos de Educação Pré-escolar que apresentem condições físicas e pedagógicas de qualidade e que, na fase final da reorganização, apresentem níveis de procura que assim o justifiquem, sendo ainda de referir a possibilidade deste nível de ensino passar a integrar os edifícios anteriormente ocupados pelo 1º CEB.



Legenda

□ Limite de Freguesia

🏠 Ensino Básico 1º Ciclo

🏫 Construção de Centro Educativo

🏫 Ampliação/reabilitação de Centro Educativo

4 2 0 km

Figura 281 - Fase final da reorganização da rede educativa no Município de Ovar.

Hierarquização	Propostas		Número de alunos		Número de salas				Necessidades
	Calendarização		2006/2007	2010/2011	2006/2007	2010/2011		Total	
	Início	Fim			Total	EB1	JI		
1º Centro Educativo Cortegaça	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009	194	164	6	9	2	11	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Maceda (remodelação)	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009	177	160	9	8	2	10	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Combatentes	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009	945	869	32	44	8 (Duas salas em 4 dos CE)	52	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Ovar Norte	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Habitovar (remodelação)	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Furadouro (remodelação)	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
2º Centro Educativo Ovar Poente	4º trimestre de 2007	Ano lectivo 2009/2010							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º EBI São João	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009	283	251	16	13	3	16	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
1º Centro Educativo Válega	2º trimestre de 2007	Maió/Junho de 2009	317	277	20	14	4	18	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
2º Centro Educativo Regedoura (remodelação)	4º trimestre de 2007	Ano lectivo 2009/2010							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
2º Centro Educativo Praia de Esmoriz (remodelação)	4º trimestre de 2007	Ano lectivo 2009/2010	578	489	26	26	6	32	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
2º Centro Educativo Torre (remodelação)	4º trimestre de 2007	Ano lectivo 2009/2010							Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
3º Centro Educativo Arada	1º trimestre de 2008	Ano lectivo 2010/2011	178	125	8	7	3	10	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).
EBI São Vicente de Pereira Jusã	Manutenção da EBI		147	94	8	5	2	7	Refeitório, biblioteca, equipamento desportivo, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática e sala de música).

Quadro 262 - Centros Educativos no Município de Ovar: hierarquização de prioridades e calendarização.

Centro Educativo de Cortegaça								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	A. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	3	50	150			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
					Subtotal - área útil	272		
					Área para circulações e paredes > +30%	81,6		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	353,6	615,00	217.464,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	8	50	400			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	85	85			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
					Subtotal - área útil	706		
					Área para circulações e paredes > +30%	211,8		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	917,8	615,00	564.447,00
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
					Subtotal - área útil	212		
					Área para circulações e paredes > +30%	63,6		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	275,6	615,00	169.494,00

(continua)

(continuação)

<b>Espaços de apoio Geral</b>							
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45		
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9		
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2		
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14		
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2		
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6		
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6		
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
Subtotal - área útil					<b>86</b>		
Área para circulações e paredes > +30%					<b>25,8</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional					<b>111,8</b>	615,00	68.757,00
<b>Enriquecimento Curricular</b>							
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50		
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100		
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50		
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50		
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6		
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216		
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10		
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80		
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7		
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
Subtotal - área útil					<b>571</b>		
Área para circulações e paredes > +30%					<b>171,3</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional					<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>					<b>2401,1</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>						<b>1.476.676,50</b>	
<b>Espaço Exterior</b>							
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500		
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90		
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1708	1708		
Área total exterior					<b>2298</b>	20,00	45.960,00
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>						<b>45.960,00</b>	
<b>Custo Total do Centro Educativo de Cortegaça</b>						<b>1.522.636,50</b>	

Centro Educativo de Maceda (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	1	50	50			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>172</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>51,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>223,6</b>	615,00	137.514,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	2	50	100			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	30	30			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
Subtotal - área útil					<b>309</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>92,7</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>401,7</b>	615,00	247.045,50
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>212</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>63,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>275,6</b>	615,00	169.494,00
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.2	EB1 + JI	Despesas	3	3	9			

(continua)

(continuação)

D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>41</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>12,3</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>53,3</b>	615,00	32.779,50
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>571</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>171,3</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Remodelação</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	2	50	100			
B.1	EB1	Sala de Aula	6	50	300			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	85	85			
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
					Subtotal - área útil	<b>542</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>162,6</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>704,6</b>	307,50	216.664,50
					<b>Área Bruta Total de Construção</b>	<b>2401,1</b>		
					<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>			<b>1.260.012,00</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1248	1248			
					Área total exterior	<b>1838</b>	20,00	36.760,00
					<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>			<b>36.760,00</b>
					<b>Custo Total da Remodelação do Centro Educativo de Maceda</b>			<b>1.296.772,00</b>

Centro Educativo dos Combatentes								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	2	50	100			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
					Subtotal - área útil	<b>222</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>66,6</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>288,6</b>	<b>615,00</b>	<b>117.489,00</b>
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	12	50	600			
B.2	EB1	Arrumo de material	6	3	18			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	60	60			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	110	110			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	80	80			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	4	6	24			
					Subtotal - área útil	<b>989</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>296,7</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>1285,7</b>	<b>615,00</b>	<b>790.705,50</b>
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	250	250			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
					Subtotal - área útil	<b>282</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>84,6</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>366,6</b>	<b>615,00</b>	<b>225.459,00</b>

(continua)

(continuação)

Espaços de apoio Geral								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
Subtotal - área útil					<b>86</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>25,8</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>111,8</b>	615,00	68.757,00
Enriquecimento Curricular								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
Subtotal - área útil					<b>571</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>171,3</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>						<b>2795</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>								<b>1.718.925,00</b>
Espaço Exterior								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	100	100			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	2350	2350			
Área total exterior					<b>2950</b>	20,00		
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>								<b>59.000,00</b>
<b>Custo Total do Centro Educativo dos Combatentes</b>								<b>1.777.925,00</b>

Centro Educativo Ovar Norte								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	II	Sala de Actividades	2	50	100			
A.2	II	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	II	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	II	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	II	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	II	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	II	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	II	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	II	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>222</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>66,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>288,6</b>	<b>615,00</b>	<b>177.489,00</b>
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	12	50	600			
B.2	EB1	Arrumo de material	6	3	18			
B.3	EB1 + II	Biblioteca	1	60	60			
B.4	EB1 + II	Refeitório	1	110	110			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	80	80			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + II	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	4	6	24			
Subtotal - área útil					<b>989</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>296,7</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>1285,7</b>	<b>615,00</b>	<b>790.705,50</b>
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + II	Átrio e circulações	1	250	250			
C.2	EB1 + II	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + II	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + II	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + II	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + II	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + II	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>282</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>84,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>366,6</b>	<b>615,00</b>	<b>225.459,00</b>

(continua)

(continuação)

<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>86</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>25,8</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>111,8</b>	615,00	68.757,00
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>571</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>171,3</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>						<b>2795</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>								<b>1.718.925,00</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	100	100			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	2350	2350			
					Área total exterior	<b>2950</b>	20,00	59.000,00
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>								<b>59.000,00</b>
<b>Custo Total do Centro Educativo Ovar Norte</b>								<b>1.777.925,00</b>

Centro Educativo da Habitovar (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	A. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	II	Sala de Actividades	2	50	100			
A.2	II	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	II	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	II	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	II	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	II	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	II	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	II	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	II	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
					Subtotal - área útil	<b>222</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>66,6</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>288,6</b>	<b>615,00</b>	<b>177.489,00</b>
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	2	50	100			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.3	EB1 + II	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + II	Refeitório	1	85	85			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + II	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
					Subtotal - área útil	<b>256</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>76,8</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>332,8</b>	<b>615,00</b>	<b>204.672,00</b>
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + II	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + II	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + II	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + II	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + II	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + II	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + II	Sala da Associação de pais	1	7	7			
					Subtotal - área útil	<b>212</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>63,6</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>275,6</b>	<b>615,00</b>	<b>169.494,00</b>
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.2	EB1 + II	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + II	Lixos	1	2	2			

(continua)

(continuação)

D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
		Subtotal - área útil			41			
		Área para circulações e paredes > +30%			12,3			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			53,3	615,00		32.779,50
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
		Subtotal - área útil			571			
		Área para circulações e paredes > +30%			171,3			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			742,3	615,00		456.514,50
<b>Remodelação</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	6	50	300			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
D.1	EB1+ JI	Cozinha	1	45	45			
		Subtotal - área útil			495			
		Área para circulações e paredes > +30%			148,5			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			643,5	307,50		197.876,25
		<b>Área Bruta Total de Construção</b>			<b>2336,1</b>			
		<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>						<b>1.238.825,25</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	5396	5396			
		Área total exterior			5986	20,00		119.720,00
		<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>						<b>119.720,00</b>
		<b>Custo Total da Remodelação do Centro Educativo da Habitar</b>						<b>1.358.545,25</b>

Centro Educativo do Furadouro (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.4	EB1	Sala Polivalente/ Refeitório	1	90	90			
B.5	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	2	20	40			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.7	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>153</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>45,9</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>198,9</b>	615,00	122.323,50
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1	Átrio e circulações	1	87	87			
C.2	EB1	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	3	3			
C.3	EB1	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>115</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>34,5</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>149,5</b>	615,00	91.942,50
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.1	EB1	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1	Despensas	1	3	3			
D.3	EB1	Lixos	1	2	2			

(continua)

(continuação)

D.4	EB1	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1	Gás	1	2	2			
D.6	EB1	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>80</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>24</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>104</b>	615,00	63.960,00
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>571</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>171,3</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Salas de aula	4	50	200			
E.1	EB1	Biblioteca	1	30	30			
					Subtotal - área útil	<b>230</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>69</b>		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>299</b>	307,50	91.942,50
					<b>Área Bruta Total de Construção</b>	<b>1493,7</b>		
					<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>			<b>826.683,00</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1	Recreio Descoberto	1	1046,5	1046,5			
					Área total exterior	<b>1636,5</b>	20,00	32.730,00
					<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>			<b>32.730,00</b>
					<b>Custo Total da Remodelação do Centro Educativo do Furadouro</b>			<b>859.413,00</b>

Centro Educativo Ovar Poente								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	2	50	100			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>222</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>66,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>288,6</b>	<b>615,00</b>	<b>177.489,00</b>
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	8	50	400			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	85	85			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
Subtotal - área útil					<b>706</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>211,8</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>917,8</b>	615,00	564.447,00
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>212</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>63,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>275,6</b>	615,00	169.494,00

(continua)

(continuação)

<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil			<b>86</b>
					Área para circulações e paredes > +30%			<b>25,8</b>
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>111,8</b>	615,00	68.757,00
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil			<b>571</b>
					Área para circulações e paredes > +30%			<b>171,3</b>
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
					<b>Área Bruta Total de Construção</b>	<b>2336,1</b>		
					<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/</b>			<b>1.436.701,50</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1708,9	1708,9			
					Área total exterior	<b>2298,9</b>	20,00	45.978,00
					<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>			<b>45.978,00</b>
					<b>Custo Total do Centro Educativo Ovar Poent</b>			<b>1.482.679,50</b>

Centro Educativo de Válega Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	J1	Sala de Actividades	4	50	200			
A.2	J1	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	J1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	8	32			
A.4	J1	Vestiário das Crianças	4	4	16			
A.5	J1	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	J1	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	J1	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	J1	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	J1	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>334</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>100,2</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>434,2</b>	615,00	267.033,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	10	50	500			
B.2	EB1	Arrumo de material	5	3	15			
B.3	EB1 + J1	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + J1	Refeitório	1	85	85			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	5	20	100			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + J1	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
Subtotal - área útil					<b>829</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>248,7</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>1077,7</b>	615,00	662.785,50
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + J1	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + J1	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + J1	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + J1	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + J1	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + J1	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + J1	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>212</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>63,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>275,6</b>	615,00	169.494,00

(continua)

(continuação)

<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>86</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>25,8</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>111,8</b>	615,00	68.757,00
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	<b>571</b>		
					Área para circulações e paredes > +30%	<b>171,3</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>						<b>2641,6</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>								<b>1.624.584,00</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1708,9	1708,9			
					Área total exterior	<b>2298,9</b>	20,00	45.978,00
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>								<b>45.978,00</b>
<b>Custo Total do Centro Educativo de Válega</b>								<b>1.670.562,00</b>

Centro Educativo da Regedoura (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	1	50	50			
				Subtotal - área útil		<b>50</b>		
				Área para circulações e paredes > +30%		<b>15</b>		
				Área Bruta de Construção por Área Funcional		<b>65</b>	615,00	39.975,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	3	50	150			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	85	85			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
				Subtotal - área útil		<b>386</b>		
				Área para circulações e paredes > +30%		<b>115,8</b>		
				Área Bruta de Construção por Área Funcional		<b>501,8</b>	615,00	308.607,00
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
				Subtotal - área útil		<b>212</b>		
				Área para circulações e paredes > +30%		<b>63,6</b>		
				Área Bruta de Construção por Área Funcional		<b>275,6</b>	615,00	169.494,00
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
				Subtotal - área útil		<b>41</b>		
				Área para circulações e paredes > +30%		<b>12,3</b>		
				Área Bruta de Construção por Área Funcional		<b>53,3</b>	615,00	32.779,50

(continua)

(continuação)

<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
Subtotal - área útil					<b>571</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>171,3</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
<b>Remodelação</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	2	50	100			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiários das crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material Didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material de limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações Sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
B.1	EB1	Sala de aula	5	50	250			
B.5	EB1	Salão Polivalente	1	70	70			
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
Subtotal - área útil					<b>587</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>176,1</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>763,1</b>	615,00	469.306,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>						<b>2401,1</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>								<b>1.476.676,50</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	943	943			
Área total exterior					<b>1533</b>	20,00	30.660,00	
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>								<b>30.660,00</b>
<b>Custo Total da Remodelação do Centro Educativo da Regedoura</b>								<b>1.507.336,50</b>

Centro Educativo da Praia de Esmoriz (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	II	Sala de Actividades	1	50	50			
A.2	II	Sala Polivalente	1	50	50			
A.5	II	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.8	II	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	II	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>130</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>39</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>169</b>	615,00	103.935,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	8	50	400			
B.2	EB1	Arrumo de material	6	3	18			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	80	80			
B.8	EB1 + II	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
Subtotal - área útil					<b>503</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>150,9</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>653,9</b>	615,00	402.148,50
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.2	EB1 + II	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + II	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + II	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + II	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + II	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + II	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>32</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>9,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>41,6</b>	615,00	25.584,00
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.2	EB1 + II	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + II	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + II	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + II	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + II	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + II	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + II	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
Subtotal - área útil					<b>41</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>12,3</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>53,3</b>	615,00	32.779,50

(continua)

(continuação)

Enriquecimento Curricular							
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50		
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100		
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50		
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50		
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6		
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216		
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10		
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80		
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7		
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
Subtotal - área útil					<b>571</b>		
Área para circulações e paredes > +30%					<b>171,3</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional					<b>742,3</b>	615,00	456.514,50
Remodelação							
A.1	JII	Sala de Actividades	2	50	100		
A.3	JII	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24		
A.4	JII	Vestiários das Crianças	3	4	12		
A.6	JII	Arrecadação de material didático	1	4	4		
A.7	JII	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
B.1	EB1	salas de aula	4	50	200		
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	60	60		
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	110	110		
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24		
B.7	EB1	Sala de professores	1	12	12		
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de professores	4	6	24		
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	250	250		
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45		
Subtotal - área útil					<b>867</b>		
Área para circulações e paredes > +30%					<b>260,1</b>		
Área Bruta de Construção por Área Funcional					<b>1127,1</b>	307,50	346.583,25
<b>Área Bruta Total de Construção</b>					<b>2787,2</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>							<b>1.367.544,75</b>
Espaço Exterior							
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500		
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	100	100		
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	2340	2340		
Área total exterior					<b>2940</b>	20,00	58.800,00
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>							<b>58.800,00</b>
<b>Custo Total da remodelação do Centro Educativo da Praia de Esmoriz</b>							<b>1.426.344,75</b>

Centro Educativo da Torre (remodelação)								
Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	II	Sala de Actividades	1	50	50			
A.2	II	Sala Polivalente	1	50	50			
A.4	II	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	II	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	II	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	II	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	II	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	II	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>148</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>44,4</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>192,4</b>	615,00	118.326,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	8	50	400			
B.2	EB1	Arrumo de material	6	3	18			
B.3	EB1 + II	Biblioteca	1	60	60			
B.4	EB1 + II	Refeitório	1	110	110			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + II	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	4	6	24			
Subtotal - área útil					<b>709</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>212,7</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>921,7</b>	615,00	566.845,50
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + II	Átrio e circulações	1	250	250			
C.2	EB1 + II	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + II	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + II	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + II	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + II	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + II	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>282</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>84,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>366,6</b>	615,00	225.459,00
<b>Espaços de apoio Geral</b>								
D.2	EB1 + II	Dispensas	3	3	9			

(continua)

(continuação)

D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
		Subtotal - área útil			<b>41</b>			
		Área para circulações e paredes > +30%			<b>12,3</b>			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			<b>53,3</b>	615,00		32.779,50
<b>Enriquecimento Curricular</b>								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
		Subtotal - área útil			<b>571</b>			
		Área para circulações e paredes > +30%			<b>171,3</b>			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			<b>742,3</b>	615,00		456.514,50
<b>Remodelação</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	2	50	100			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
B.1	EB1	Salas de aula	4	50	200			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	80	80			
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
		Subtotal - área útil			<b>449</b>			
		Área para circulações e paredes > +30%			<b>134,7</b>			
		Área Bruta de Construção por Área Funcional			<b>583,7</b>	307,50		179.487,75
		<b>Área Bruta Total de Construção</b>			<b>2860</b>			
		<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>						<b>1.579.412,25</b>
<b>Espaço Exterior</b>								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	100	100			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1615	1615			
		Área total exterior			<b>2215</b>	20,00		44.300,00
		<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>						<b>44.300,00</b>
		<b>Custo Total da Remodelação do Centro Educativo da Torre</b>						<b>1.623.712,25</b>

Centro Educativo de Arada Estimativa de Custos								
Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
<b>Pré-Escolar</b>								
A.1	JI	Sala de Actividades	3	50	150			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	3	8	24			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	3	4	12			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	2	2			
A.8	JI	Instalações sanitárias educadoras	1	12	12			
A.9	JI	Vestiários de pessoal não docente + apoio	1	6	6			
Subtotal - área útil					<b>272</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>81,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>353,6</b>	615,00	217.464,00
<b>Espaços de Ensino</b>								
B.1	EB1	Salas de aula	8	50	400			
B.2	EB1	Arrumo de material	4	3	12			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	30	30			
B.4	EB1 + JI	Refeitório	1	85	85			
B.5	EB1	Sala Polivalente	1	70	70			
B.6	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	4	20	80			
B.7	EB1	Sala de Professores	1	12	12			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.9	EB1	Instalações Sanitárias de Professores	2	6	12			
Subtotal - área útil					<b>706</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>211,8</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>917,8</b>	615,00	564.447,00
<b>Espaços de Administração e Gestão</b>								
C.1	EB1 + JI	Átrio e circulações	1	180	180			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	7	7			
C.3	EB1 + JI	Arquivo	1	3	3			
C.4	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	9	9			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	3	3			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	3	3			
C.7	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	7	7			
Subtotal - área útil					<b>212</b>			
Área para circulações e paredes > +30%					<b>63,6</b>			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						<b>275,6</b>	615,00	169.494,00

(continua)

(continuação)

Espaços de apoio Geral								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	45	45			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	3	9			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	2	2			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	7	14			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	86		
					Área para circulações e paredes > +30%	25,8		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						111,8	615,00	68.757,00
Enriquecimento Curricular								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Salas de enriquecimento curricular	2	50	100			
E.3	EB1	Sala para a Educação Plástica	1	50	50			
E.4	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.5	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.6	EB1 + JI	Ginásio	1	216	216			
E.7	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Alunos	2	40	80			
E.9	EB1 + JI	Vestiários / Balneários /Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	7	7			
E.10	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	571		
					Área para circulações e paredes > +30%	171,3		
Área Bruta de Construção por Área Funcional						742,3	615,00	456.514,50
<b>Área Bruta Total de Construção</b>						<b>2401,1</b>		
<b>Custo Total de Construção do/s Edifício/s</b>								<b>1.476.676,50</b>
Espaço Exterior								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	90	90			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1708,9	1708,9			
					Área total exterior	2298,9	20,00	45.978,00
<b>Custo Total dos Arranjos Exteriores</b>								<b>45.978,00</b>
<b>Custo Total do Centro Educativo de Arada</b>								<b>1.522.654,50</b>

Quadro 263 - Estimativas de custos por Centro Educativo no Município de Ovar<sup>28</sup>.

<sup>28</sup> Devido a dificuldades inerentes a um edifício com as características de uma EBI, a equipa responsável pela elaboração da Carta Educativa solicitou a colaboração da DREC na definição da estimativa de custo da EBI S. João, que nos indicou uma estimativa de custo total da obra de aproximadamente 4 000 000 €.

#### 4.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Nos 2º e 3º CEB do Município de Ovar encontravam-se matriculados 3 519 alunos no ano lectivo 2006/2007, sendo a sua distribuição bastante heterogénea (Quadro 310). Deste modo, os Agrupamentos de Escolas de Ovar e Florbela Espanca são os que apresentam o maior número de jovens matriculados, sendo que o primeiro regista

1 549 alunos, representando cerca de 44% do total dos alunos matriculados neste nível de ensino, enquanto que o segundo se fixa nos 905 alunos, o que corresponde a 25,72%. Por outro lado, os Agrupamentos de Escolas de Maceda/Arada e Ovar Sul registam um número bastante semelhante, com 404 e 489 alunos, respectivamente, enquanto que a EBI de São Vicente de Pereira Jusã apresenta um total de 172 alunos.

Agrupamentos de Escolas	Número de alunos 2006/2007						Ocupação		Previsão								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total	Número de salas	Taxa de ocupação	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Necessidades de salas
Florbela Espanca	190	162	154	186	184	905	41	91,97	867	883	903	972	940	959	912	884	37
Maceda/Arada	95	73	96	77	53	404	18	93,52	420	434	428	450	429	424	415	380	16
Ovar	321	306	326	264	266	1549	52	124,12	1512	1523	1511	1537	1505	1517	1528	1452	61
EBI São Vicente de Pereira Jusã	34	43	39	30	26	172	12	59,72	185	184	177	153	153	135	129	113	5
Ovar Sul	85	73	98	81	78	489	24	84,9	411	405	398	411	398	400	392	363	15
Total	725	657	713	638	607	3519	147	99,74	3395	3429	3417	3523	3425	3435	3376	3192	134

Fonte: Levantamento.

Quadro 310 - Síntese da oferta e da procura do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Analisando as 147 salas de aula afectas a este nível de ensino verifica-se a existência de realidades bem distintas. Assim, as 52 salas disponíveis no Agrupamento de Escolas de Ovar revelam-se claramente insuficientes, atendendo à taxa de ocupação de 124,12%. Com uma taxa de ocupação próxima de 100% encontram-se o Agrupamento de Escolas Florbela Espanca (91,97%) e o Agrupamento de Escolas Maceda/Arada (93,52%) apresentando 41 e 18 salas, respectivamente. O Agrupamento de Escolas de Ovar Sul regista uma taxa de 84,9%, tendo em consideração a existência de 24 salas de aula. Com uma realidade oposta, na EBI São Vicente de Pereira Jusã, as 12 salas de aula parecem dar resposta às necessidades demonstradas, originando uma ocupação de 59,72%.

Atendendo as projecções baseadas no número de nascimentos, verifica-se um decréscimo de -9,29% no número de alunos previstos para o Município até ao ano lectivo 2014/2015. Se por um lado, os Agrupamentos de Escolas Florbela Espanca, Maceda/Arada e Ovar, situados no Sector Norte e Centro do Município apresentam valores reduzidos, 2,32%, 5,94% e 6,26% respectivamente, por outro lado, os Agrupamentos de Escolas situados no sector Sul do Município registam uma diminuição significativa, designadamente -25,77%, em Ovar Sul, e -34,30%, na EBI de São Vicente de Pereira Jusã.

Em função da possibilidade de diminuição de população escolar a frequentar os 2º e 3º CEB, verifica-se que o número de salas necessárias para acolher a totalidade dos alunos será mais reduzido, com excepção do Agrupamento de Escolas de Ovar, no qual, embora se perspetive uma ligeira redução dos quantitativos escolares, o número de salas continua a ser insuficiente face às necessidades demonstradas. Com a possibilidade de edificação de raiz de uma Escola Básica Integrada na Freguesia de São João prevê-se que, no ano lectivo 2014/2015, sejam cerca de 318 os alunos que podem vir a integrar este estabelecimento de ensino (sem a construção da EBI esses alunos frequentariam os 2º e 3º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar). Deste modo, e considerando a construção desta nova infra-estrutura, os 1452 alunos previstos no Agrupamento de Escolas de Ovar passariam a ser 1 134 alunos, o que corresponderia a uma taxa de ocupação inferior a 100%.

#### 4.3. Ensino Secundário

O Ensino Secundário no Município de Ovar concentra-se nas Freguesias de Esmoriz e Ovar (Quadro 311). No ano lectivo 2006/2007 encontram-se matriculados 2 062 alunos neste nível de ensino, registando-se 1 416 alunos na Freguesia de Ovar e 646 alunos na Freguesia de Esmoriz, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 100,60% e 45,17%, respectivamente.

Freguesias	Número de alunos 2006/2007				Ocupação		Previsão											
	10º ano	11º ano	12º ano	Total	Número de salas	Taxa de ocupação	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Necessidades de salas	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Esmoriz	85	70	60	215	17	45,17	353	488	586	603	582	596	608	619	22	677	626	646
Ovar	339	260	246	845	30	100,60	1021	1183	1327	1359	1412	1394	1385	1416	51	1459	1465	1416
Total	424	330	306	1060	47	80,55	1374	1671	1913	1962	1994	1990	1993	2035	73	2136	2091	2062

Fonte: Levantamento.

Quadro 311 - Síntese da oferta e da procura do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.

Em virtude da não obrigatoriedade de frequência do Ensino Secundário, torna-se impossível projectar com exactidão o número de jovens a integrar este nível de ensino nos próximos anos lectivos, sendo de referir que se perspectiva que a escolaridade obrigatória seja alargada até ao 12º ano, facto que implicaria uma reestruturação do Ensino Secundário no Município de Ovar. Desta forma, a equipa técnica responsável pela elaboração da Carta Educativa, considerou fundamental perspectivar esta realidade, alertando para as alterações inerentes a esta decisão.

Assim, para o ano lectivo 2014/2015 ano máximo de projecção nos 2º e 3º CEB) e considerando a obrigatoriedade de frequência do Ensino Secundário, constata-se que este cenário levaria à ruptura dos actuais edifícios. O aumento do número de alunos poderia ser de 67,57% em Ovar e de 187,91% em Esmoriz, passando dos 1 060 para os 2 035 alunos matriculados no Ensino Secundário, com reflexos evidentes no número de salas necessárias. Portanto, perspectiva-se a necessidade de 73 espaços lectivos, ou seja, mais 26 salas do que as actuais, para responder ao aumento da população escolar afecta a este nível de ensino. Deste modo, caso se concretize a implementação desta medida por parte da tutela, a construção de um edifício destinado exclusivamente ao Ensino Secundário parece ser indispensável.



## 5. Monitorização

A complexidade de um projecto dinâmico capaz de suportar a totalidade do sistema educativo de um Município obriga, naturalmente, a uma permanente monitorização, com vista ao acompanhamento e controlo do desenvolvimento de todo o processo, de forma a alcançar os objectivos de ordenamento e planeamento da rede educativa a que a Carta Educativa do Município de Ovar se propõe.

Uma das etapas fundamentais de todo o processo de monitorização é a actualização da informação. O facto da realidade dos diferentes Territórios Educativos se encontrar em permanente mutação, como as dinâmicas demográficas e sócio-económicas, as estratégias defendidas para o desenvolvimento local e regional ou mesmo as políticas educativas, levou à constatação da necessidade de adequar este projecto a uma actualização imediata e permanente de todo o conjunto de informação que integra as inúmeras Bases de Dados, cada uma representativa de uma temática relacionada com o sistema educativo, tarefa só possível, tal como já foi amplamente referido, através da aplicação SIG especificamente desenvolvida para responder aos objectivos de um projecto com estas características.

Apenas a título de exemplo, a permanente mudança da demografia escolar torna o documento ultrapassado sempre que um novo ano lectivo se inicia. Neste caso, a edição dos dados, com vista à sua actualização, encontra-se disponível através de um simples “clique” num dos cinco módulos de acesso às diferentes componentes de informação da Carta Educativa - Edição de Dados (*vide* Figura 2). Este processo pode ser repetido para cada um dos campos que integram as Bases de Dados referentes às diferentes temáticas associadas ao sistema educativo. Os dados introduzidos vão ser de imediato assumidos pelo projecto, que permanece assim actualizado.

Do mesmo modo, passa a ser possível a actualização de outro tipo de informação, como, por exemplo, os dados dos Censos de 2011, que igualmente vão ser de imediato assumidos pelo projecto, facto que vai possibilitar dentro de cerca de cinco anos o conferir das projecções efectuadas para a população residente no Município e nas oito freguesias que o integram.

Outro dos aspectos fundamentais que este projecto equaciona é o da possibilidade de actualização do construído, com a localização dos novos loteamentos previstos e da sua própria tipologia, assim como da rede de acessibilidades, factores essenciais tanto na análise da possível procura educativa e da conseqüente necessidade de satisfação através da oferta, como no repensar da nova rede de transportes escolares.

O correcto acompanhamento e controlo do desenvolvimento desta etapa do processo de monitorização vai permitir um melhor aproveitamento das potencialidades que um projecto com estas características oferece, designadamente ao nível da constatação da efectiva concretização dos cenários anteriormente projectados, em especial no que respeita à reorganização da rede educativa.

Mas, se nesta etapa particular do processo de monitorização as capacidades da Carta Educativa se tornam por demais evidentes, quando se enunciam as potencialidades existentes ao nível da criação de novos cenários, através da introdução de informação actualizada, ou mesmo de novas variáveis, e da sua análise quase que em simultâneo, a sua capacidade de resposta torna-se praticamente infinita.

Aliás, só assim se justifica a não integração na análise prospectiva do relatório da Carta Educativa, de uma reorganização da rede de transportes escolares, o que, sem considerar as dinâmicas resultantes da reorganização da rede educativa proposta, seria de extrema dificuldade ou mesmo de uma imprudência total. Quando se constata que a esmagadora maioria do transporte escolar é efectuado por empresas rodoviárias privadas, através da realização de protocolos com as próprias Autarquias, a tarefa de repensar a nova rede de transportes escolares ganha novos contornos.

Por tudo isto julga-se pertinente que a reorganização da rede de transportes escolares venha a ser elaborada ao longo do desenrolar da concretização dos Territórios Educativos propostos, tanto ao nível das distâncias previstas e dos tempos de viagem de cada trajecto, como dos próprios percursos alternativos.

Situação idêntica observa-se nos diferentes aspectos que envolvem a intervenção da Autarquia e dos Agrupamentos de Escolas no sistema educativo, como, a título de exemplo, as actividades de enriquecimento curricular e o desporto escolar, ou mesmo as actividades associadas à protecção civil.

Foi com base nesta capacidade do projecto em criar diferentes cenários, aliada ao diagnóstico e, posteriormente, em indicações prospectivas, que se equacionou a reorganização da rede educativa do Município para as próximas décadas.

Pode compreender-se agora a necessidade sentida pela equipa de trabalho ao longo da fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo de procurar entender os diferentes fluxos populacionais existentes (escolares, laborais, entre outros), os padrões de fidelização das crianças aos lugares de residência, as áreas de influência de cada estabelecimento de ensino, as taxas de ocupação ou mesmo as dinâmicas funcionais e o grau de hierarquização dos lugares.

A abertura, por qualquer utilizador, do projecto dinâmico que integra o relatório da Carta Educativa do Município de Ovar (DVD em anexo) possibilita uma fácil constatação do potencial de monitorização, algo que através de um texto escrito se torna fastidioso e nunca totalmente abrangente.

O projecto dinâmico encontrar-se-á disponível na Autarquia, bem como em cada um dos Agrupamentos de Escolas, podendo ainda ser disponibilizado através da *Internet* no *site* da Autarquia, tornando assim possível, embora com algumas condicionantes no acesso à informação, o acesso generalizado à totalidade da população.

Em termos metodológicos o processo de monitorização assenta em duas fases essenciais, nomeadamente:

### 1ª fase: recolha, organização e disponibilização da informação

A actualização da informação passa pelo envio a todos os estabelecimentos de ensino do Município de um inquérito relativo aos dados referentes ao ano lectivo iniciado, o que deve acontecer nos finais de Novembro de cada ano, momento em que o sistema educativo se encontra praticamente estabilizado. Esta tarefa deve encontrar-se a cargo da Divisão de Educação da própria Autarquia, que deve proceder à centralização, introdução e posterior divulgação da informação.

As actualizações referentes à dinâmica demográfica e sócio-económica, ao construído, com a localização dos novos loteamentos previstos e da sua própria

tipologia, e à rede de acessibilidades deverão ser efectuadas pelos diferentes serviços da Autarquia.

#### 2º fase: avaliação dos resultados

A avaliação das políticas educativas e da reorganização da rede educativa proposta pode ser realizada no final de cada ano lectivo, resultando dessa mesma avaliação um relatório de diagnóstico do sistema educativo do Município.

Porém, na primeira reunião do Conselho Municipal de cada ano civil deve ser efectuado um primeiro balanço das tendências observadas no sistema educativo municipal, com base no inquérito anual de actualização.

#### 3ª fase: revisão da Carta Educativa

A capacidade de actualização permanente que um projecto com estas características oferece, torna possível a revisão deste documento em qualquer momento que a Autarquia, o Conselho Municipal de Educação ou a tutela assim o desejem.

A gestão do processo de monitorização da Carta Educativa do Município de Ovar deve ser atribuída a uma “estrutura” capaz de promover o diálogo entre os diferentes agentes envolvidos no sistema educativo municipal e que tenha uma perspectiva integrada de todo processo. Considerando o referido, o organismo mais vocacionado para tal efeito é o Conselho Municipal de Educação.

Assim, deverá ser em sede deste órgão que, após a discussão com todos os actores envolvidos, irão ter lugar as reflexões avaliativas sobre o desenvolvimento de todo o processo, propondo os ajustes estratégicos considerados relevantes, com vista à garantia de um sistema educativo de qualidade e adequado às necessidades locais.

*G. Algumas considerações finais*

---



O desafio que foi apresentado aos diferentes agentes educativos do nosso país, em particular aos autárquicos, com a obrigatoriedade de elaborar as “Cartas Educativas Municipais” foi claramente ambicioso. Este documento transformava ao nível dos principais objectivos as anteriores “Cartas Escolares” enunciadas na “Lei de Bases do Sistema Educativo”, em documentos fundamentais no âmbito do ordenamento e do planeamento dos diferentes territórios municipais. A sua integração obrigatória nos Planos Directores Municipais de 2ª geração é o reflexo desta ambição mais que justificada.

Nesse sentido, e como seria de esperar, diferentes equipas de trabalho com distintas perspectivas de abordagem à forma de desenvolvimento destes estudos, têm vindo a concretizar esses projectos e com resultados que, no mínimo, levarão a diferentes soluções na reorganização da rede educativa das próximas décadas nos diferentes Municípios do nosso país.

A “Carta Educativa do Município de Ovar”, desenvolvida pela equipa da PensarTerritório, Lda. levou ao equacionar de uma abordagem bastante complexa da sua estrutura, sempre tendo como objectivos primordiais, a sua integração no futuro PDM, assim como a necessária permanente actualização e capacidade de monitorização.

A criação de uma plataforma onde se associam dados alfanuméricos e cartográficos, que permite a fácil análise de qualquer uma das temáticas associadas ao processo educativo do Município (ou mesmo dos diferentes Agrupamentos de Escolas) foi um dos objectivos procurados, e que na realidade, foi amplamente conseguido.

A reorganização da rede educativa do Município de Ovar, por questões associadas à própria dinâmica demográfica e socio-económica, bem como por características de índole física, revelou-se, de extrema complexidade.

Quando se constata que a actual rede educativa portuguesa é em parte, herdada do “Plano Centenário” do Estado Novo, que conjuntamente com escolas mais recentes, que foram surgindo para colmatar as necessidades imediatas do crescimento demográfico de alguns territórios muito específicos do litoral Ocidental de Portugal, a tarefa de delimitação dos novos territórios educativos ganha contornos muito especiais.

Por seu turno, as transformações verificadas ao nível das práticas pedagógicas, extremamente exigentes, quer do ponto de vista dos conteúdos educativos, quer do ponto de vista do espaço físico, muitas delas associadas às normativas governamentais mais recentes, contribuíram para o agravar da complexidade de uma tarefa já por si só bastante árdua, tornando evidente a premência da reorganização da rede educativa, visto que os actuais edifícios se encontram completamente desajustados ao momento presente, ao que se associa no caso particular de Ovar à necessidade de terminar com o regime de desdobramento de horário num grande número de estabelecimentos de ensino.

Importa, ainda, salientar que no decorrer deste longo processo em momento algum as questões de carácter economicista, político, ou mesmo de interesse local se reflectiram na elaboração das propostas apresentadas, resultando estas, na sua esmagadora maioria, de uma filosofia assumida pela equipa de acordo com dois princípios fundamentais: a qualidade no que diz respeito ao 1º CEB e a proximidade, no que concerne à Educação Pré-escolar.

Deste modo, e com base no diagnóstico do estado actual da rede educativa do Município, e tomando como premissas essenciais os novos caminhos e as novas necessidades que se perspectivam para o sistema educativo da próxima década, foram definidas as linhas estratégicas sobre as quais assentaram as propostas de reorganização da rede educativa a curto e a médio prazo.

Assim, a reorganização da rede educativa do Município de Ovar teve como objectivos fulcrais a criação de condições de igualdade e de oportunidade, bem como a garantia de um ensino de qualidade para a totalidade dos alunos do Município, as quais resultam da adequação da rede educativa aos novos territórios educativos, que vai culminar com a criação de 12 Centros Educativos e de uma EBI na Freguesia de São João. Julgando-se absolutamente necessário a concretização de obras de beneficiação/remodelação de seis estabelecimentos de ensino já existentes, designadamente a EB1 Torre, Praia de Esmoriz, Estrada, Furadouro, Habitovar e Regedoura e nos restantes seis casos à construção de raiz de infra-estruturas que respondam todos eles às crescentes necessidades do sistema educativo actual, de acordo com a filosofia dos Centros Educativos e cuja qualidade e funcionalidade deverá responder às recentes exigências enunciadas pela tutela. Para além destes 13 “novos” equipamentos educativos irá manter-se a EBI São Vicente de Pereira Jusã por funcionar actualmente já numa óptica de Centro Educativo, assim como num primeiro momento os estabelecimentos de 1º CEB, a EB1 Matosinhos, a EB1 Vinha, a EB1 Oliveirinha.

Quanto à Educação Pré-escolar, e baseado no já referido princípio de proximidade, será mantida parte da actual rede educativa, assim como deverá surgir, de modo a reduzir as actuais deficiências, novos estabelecimentos de Educação Pré-escolar, que no sentido da maximização dos recursos, poderão conduzir à transformação de alguns estabelecimentos de ensino do 1º CEB, em estabelecimentos de Educação Pré-escolar, bem como a integração de salas de actividade nos futuros Centros Educativos.

A reorganização da rede educativa do Município de Ovar passa assim pela criação de oito territórios educativos, um por freguesia, que irão integrar os Centros Educativos e os estabelecimentos de Educação Pré-escolar que se irão manter em funcionamento.

O Território Educativo de Esmoriz ficará numa fase final com dois Centros Educativos, após as obras de ampliação e remodelação das actuais EB1 Praia de Esmoriz e EB1 Torre, que assumem um carácter de segunda prioridade, que passarão a incluir a totalidade dos alunos residentes na freguesia. Não obstante, devido ao

elevado número de alunos residentes na freguesia, associado à complexa dinâmica da mobilidade escolar, a EB1 Matosinhos e a EB1 Vinha deverão permanecer em funcionamento até à estabilização da população escolar, o que merece uma monitorização atenta. A Educação Pré-escolar deverá integrar os Centros Educativos o que poderá provocar alterações nos seus actuais padrões de frequência. Assim, torna-se aconselhável que no primeiro ano após a abertura das novas infra-estruturas exista uma rigorosa monitorização, de forma a manter em funcionamentos os estabelecimentos que se justifiquem e que apresentem as condições exigidas. Os espaços anteriormente utilizados pelo 1º CEB poderão vir a ser utilizados pela Educação Pré-escolar ou, caso não existam matrículas que os legitimem, serem aproveitados para outras valências, sempre numa óptica de serviço à comunidade.

Por seu turno, para a Freguesia de Cortegaça encontra-se prevista a construção de raiz de um novo equipamento que deverá englobar a totalidade dos alunos do 1º CEB da freguesia, que apresenta um carácter de prioridade máxima, atendendo à sobrelocação da actual EB1 Gavinho, provocando a suspensão do funcionamento da EB1 Gavinho e da EB1 Praia de Cortegaça. A Educação Pré-escolar para além de funcionar no Centro Educativo, deverá manter-se em funcionamento no actual JI Praia de Cortegaça. No que concerne ao actual edifício da EB1 Gavinho, este deverá ser aproveitado na sua totalidade pela Escola profissional de Cortegaça – Eprofor, de acordo com equipa técnica da Carta Educativa.

O processo de reorganização revelou-se mais complexo nas Freguesias de São João e Ovar. No que concerne à Freguesia de São João a reorganização irá passar pela construção de raiz de uma EBI, albergando o 1º, 2º e 3º CEB, de prioridade máxima. A Educação Pré-Escolar seria parcialmente integrada neste novo equipamento educativo com duas salas de actividade, mantendo-se em funcionamento os actuais estabelecimentos de Educação Pré-Escolar entendidos como necessários após a construção da EBI, nomeadamente o JI São João e o JI São Donato, assim como poderá proceder-se à transformação da EB1 Ponte Nova em estabelecimento de Educação Pré-escolar, muito pelo facto de ter sofrido obras de beneficiação recentemente.

Por seu turno, a complexidade da zona urbana, onde o término do regime de desdobramento de horário, associado às condições físicas das actuais instalações da EB1 Combatentes, vai condicionar, de um modo significativo o processo de reorganização da rede educativa da freguesia sede do Município. Deste modo, as alterações à actual rede educativa da Freguesia de Ovar serão bastante profundas, encontrando-se prevista a edificação de cinco Centros Educativos, três de raiz, e duas ampliações/remodações, a saber, a da EB1 Habitovar e a EB1 Furadouro, que apresentam um carácter de primeira prioridade, exceptuando o Centro Educativo localizado no sector Poente, que integra o grupo dos Centros Educativos de menor urgência (2ª prioridade). Na sua totalidade os Centros Educativos deverão integrar 44 salas para albergar a totalidade dos alunos do 1º CEB previstos, bem como os alunos

residentes noutros territórios do Município que acompanham, por norma, os seus pais na sua movimentação laboral diária. Relativamente à Educação Pré-escolar prevê-se a inclusão de duas salas de actividade em quatro dos cinco Centros Educativos previstos.

Assim, os novos equipamentos educativos poderão vir a dar uma resposta cabal às necessidades sentidas, sendo para tal fundamental a monitorização dos fluxos após a abertura dos novos Centros Educativos, de forma, a que permaneça em funcionamento os estabelecimentos que se justifiquem e apresentem as condições exigidas, mantendo-se, por este facto, a EB1 Oliveirinha. Este processo poderá implicar o aproveitamento de equipamentos actualmente utilizados pelos estabelecimentos de 1º CEB ou pelo contrário, à suspensão dos actuais estabelecimentos de Educação Pré-escolar que não apresentem a frequência de crianças, ou as condições exigidas de qualidade para permanecer em funcionamento.

Quanto à Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã a actual rede educativa não irá sofrer grandes alterações, visto que o actual estabelecimento de ensino existente na freguesia apresenta as condições necessárias às novas exigências do sistema educativo. A única alteração poderá passar pela integração da Educação Pré-escolar no estabelecimento sede da EBI, caso se verifique a diminuição do número de alunos prevista.

Por último, a Freguesia de Válega para a qual se encontra proposto a construção de raiz de um Centro Educativo (1ª prioridade), e a realização de obras de beneficiação e remodelação da EB1 Regedoura (2ª prioridade), que passará, também, a funcionar segundo a óptica de Centro Educativo. Contudo, serão equacionados dois cenários de reorganização, o primeiro passa pela concentração dos alunos de 1º CEB no espaço construído de raiz, enquanto que o espaço remodelado da EB1 Regedoura será destinado, na sua totalidade, à Educação Pré-escolar, ou, e de acordo com a opinião da equipa técnica que elaborou a Carta Educativa, deve ser colocada como a principal alternativa a integração nos dois Centros Educativo do 1º CEB, bem como da Educação Pré-escolar (com duas salas de actividade em cada). A concretização da última hipótese justifica-se porque a construção de apenas um Centro Educativo teria que integrar 14 salas, para oferecer um total 280 lugares, algo que parece exagerado para um equipamento com estas características, bem como uma dificuldade acrescida ao nível dos transportes escolares.

No que concerne ao 2º e 3º CEB no Município, serão mantidos os cinco estabelecimentos de ensino que se encontravam em funcionamento no ano lectivo 2006/2007, assim como o 3º CEB, a funcionar nos três estabelecimentos de Ensino Secundário do Município, sendo que a única alteração prende-se com a proposta de criação de um estabelecimento de ensino para servir também o 2º e 3º CEB na Freguesia de São João – EBI São João. No Ensino Secundário não se prevêem alterações no momento, embora deva ser referido que a curto prazo poderão verificar-se um conjunto de mudanças, resultado do aumento da importância dos cursos

profissionais no Ensino Secundário e caso se concretize o prolongamento da escolaridade obrigatória ao 12º ano.

Perante este quadro de reorganização da rede educativa, e em particular no 1º CEB, a totalidade das crianças e dos jovens do Município de Ovar passarão a usufruir dos mesmos meios pedagógicos e físicos visto que os novos equipamentos educativos deverão vir a incluir biblioteca, refeitório, bem como espaços para as actividades de enriquecimento curricular, designadamente para a Expressão Físico-Motora, a Expressão Plástica, Educação Musical, Informática e Língua Estrangeira o que lhes irá conceder iguais condições de acesso ao ensino, algo que até ao momento actual só em alguns estabelecimentos de ensino era plenamente conseguido.

A Carta Educativa do Município de Ovar apresenta-se assim como um documento de cariz dinâmico, actualizável e capaz de potenciar a criação de diferentes cenários prospectivos da evolução do sistema educativo. Os cenários propostos deverão ser monitorizados, podendo ter que ser alterados para reagir às novas exigências enunciadas pela tutela ou, a alterações sociais que podem vir a observar-se nas próximas décadas no território municipal, razão pela qual deve considerar-se que este projecto integrará na perfeição, o Plano Director Municipal de 2ª geração, mostrando-se como uma peça decisiva no planeamento e ordenamento das próximas décadas deste município do território nacional.



*Bibliografia e outras fontes*

---



- André, Isabel (2005) - “Família e género”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 72-86;
- Barreto, António (2000) - “Portugal e a Europa: quatro décadas”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 37-65;
- Caetano, Lucília e Cravidão, Fernanda (1987) - “Projeções de população: população escolar e população activa. Portugal 1981-2025”, *Cadernos de Geografia*, nº 6, IEG, Coimbra, pp. 15-41;
- Carrilho, M. e Patrício, L. (2002) - “A situação demográfica recente em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 32, INE, Lisboa, pp. 147-184;
- Cónim, Custódio (s/data) - “Perspectivas de evolução da população portuguesa 1975-1980-1985-1990”, *Estudos*, nº 50, INE, Lisboa;
- Cónim, Custódio; Marques, A. e Pinto, J. (1988) - *Tábuas abreviadas de mortalidade. Distritos e regiões autónomas 1979-1982*, Caderno nº 7, CED e INE, Lisboa;
- Daveau, Suzanne *et al.* (1985) - “Mapas climáticos de Portugal. Nevoeiro e nebulosidade. Contrastes térmicos”, *Memórias do Centro de Estudos Geográficos*, nº 7, Lisboa, 66 p.;
- Eurostat (2002) - “People in Europe”, *Yearbook 2002*, Comissão Europeia, Bruxelas;
- (2002) - *Statistiques sociales Européennes: démographie*, Comissão Europeia, Bruxelas;
- Ferrão, João (1996) - *A demografia portuguesa*, Cadernos do Público, nº 6, Lisboa;
- (2005) - “Dinâmicas demográficas: uma visão panorâmica”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 50-71;
- Magalhães, Maria (2002) - “Projeções de população residente, Portugal, 2000/2050 – Que tendências de base para a construção de hipóteses?”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 32, INE, Lisboa, pp. 51-57;
- Malheiros, Jorge (2005) - “Migrações”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 87-125;
- Marques, M. (1986) - “Metodologia de uma projecção demográfica”, *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº 28, INE, Lisboa, pp. 103-141;
- Marques, Teresa (2005) - “Sistema urbano e territórios em transformação”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 190-210;
- Pardal, Sidónio (1998) - “Planeamento do território. Instrumentos para a análise física”, *Espaço e Sociedade*, nº 9, Livros Horizonte, Lisboa, 283 p.;
- Pardal, Sidónio *et al.* (2000) - “Normas Urbanísticas”, *Planeamento integrado do território: elementos da teoria crítica*, volume IV, Direcção Geral do Ordenamento do Território, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 287 p.;
- Pérez Sierra, Maria (1988) - “Estúdio de la población”, *Trabajos prácticos de Geografía Humana*, Editorial Síntesis, Madrid, pp. 165-199;
- Plane, D. e Rogerson, P. (1994) - *The geographical analysis of population with applications to planning and business*, John Wiley & Sons, Nova Iorque;
- Pressat, Roland (1972) - *Démographie statistique*, Presses Universitaires de France, Paris;
- Rosa, Maria (1996) - *O envelhecimento da população portuguesa*, Cadernos do Público, nº 3, Lisboa;
- (2000) - “População portuguesa até 2020: cenários demográficos principais e derivados”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 577-610;
- (2000) - “Portugal e a União Europeia do ponto de vista demográfico”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 419-451;
- (2001) - “Notas sobre a população – saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise social*, volume XXXVI (158-159), ICS, Lisboa, pp. 367-372;
- Rosa, Maria e Vieira, C. (2003) - *A população portuguesa no século XX: análise dos Censos de 1900 a 2001*, ICS, Lisboa;
- Rosa, Maria; Seabra, Hugo e Santos, Tiago (2004) - *Contributos dos “imigrantes” na demografia portuguesa. O papel das populações de nacionalidade estrangeira*, nº 4, ACIME, Lisboa;
- Santos, Norberto e Gama, Rui (1999) - “Região Centro: um estilo de vida não metropolitana. O crescimento urbano difuso e o crescimento por concentração”, *Cadernos de Geografia*, nº 18, IEG, Coimbra, pp. 139-150;
- Serviço Meteorológico Nacional (1965) - “Normais climatológicas do continente, Açores e Madeira correspondentes a 1931-1960”, *O clima de Portugal*, fascículo XIII, Serviço Meteorológico Nacional, Lisboa;
- Tapinos, Georges (1985) - *Éléments de démographie. Analyse, déterminants socio-économiques et histoire des populations*, Armand Colin, Paris;
- Torres, Adelino (1996) - *Demografia e desenvolvimento: elementos básicos*, Gradiva, Lisboa;
- Weeks, John (2002) - *Population: an Introduction to concepts and issues*, Wadsworth Group, 8ª edição, Belmont.

#### Instituto Nacional de Estatística

X Recenseamento Geral da População, 1960, tomo I, 2º volume, INE, Lisboa;

XI Recenseamento da População, 1970, 1º volume, Serviços Centrais, INE, Lisboa;

Recenseamento da População de 1981, resultados definitivos, XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Censos de 1991, resultados definitivos, XIII Recenseamento Geral da População, III Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Censos de 2001, resultados definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;

Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Lisboa, 2003 – Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 1991/2000 – Lisboa: INE, 2003;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2001/2002 – Lisboa: INE, 2003;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2003 – Lisboa: INE, 2004;

Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2004 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2004 – Lisboa: INE, 2005;

*Indicadores urbanos do continente (1999)* - Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, INE, Lisboa;

*Anuário Estatístico de 2004*, Direcção Regional do Centro, INE, Coimbra;

*Dados comparativos 1991-2001*, Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE, Lisboa;

*O País em Números 2004*, Versão 2.0, INE, Lisboa.

### Legislação citada

Lei n.º 9/79 de 19 de Março de 1979

Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro

Lei n.º 5/97 de 1 de Fevereiro

Lei 42/98 de 6 de Agosto

Lei 48/98 de 11 de Agosto

Lei n.º 24/99 de 22 de Abril

Lei n.º 413/99 de 8 de Junho

Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro

Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro (Quadro de transferência Despacho Normativo n.º 27/97 de 2 de Junho)

Lei n.º 30/2004 de 21 de Julho

Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto

Decreto-lei n.º 553/80 de 21 de Novembro

Decreto-lei n.º 299/84 de 5 de Setembro

Decreto-lei n.º 399-A/84 de 28 de Dezembro

Decreto-lei n.º 108/88 de 31 de Março

Decreto-lei n.º 372/90 de 27 de Novembro

Decreto-lei n.º 319/1991 de 23 de Agosto

Decreto-lei n.º 147/97 de 11 de Junho

Decreto-lei n.º 314/97 de 4 de Setembro

Decreto-lei n.º 115/97 de 19 de Setembro

Decreto-lei n.º 314/97 de 15 de Novembro

Decreto-lei n.º 4/98 de Janeiro

Decreto-lei n.º 89-A/98 de 7 de Abril

Decreto-lei n.º 115/98 de 4 de Maio

Decreto-lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio

Decreto-lei n.º 414/98 de 31 de Dezembro

Decreto-lei n.º 80/99 de 16 de Março

Decreto-lei n.º 380/99 de 22 de Setembro

Decreto-lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro

Decreto-lei n.º 7/2001 de 18 de Janeiro

Decreto-lei n.º 156/2002 de 20 de Junho

Decreto-lei n.º 208/2002 de 17 de Outubro

Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro

Decreto-lei n.º 74/2004 de 26 de Março

Decreto Regulamentar n.º 10/99 de 21 de Julho

Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de Agosto

Portaria n.º 181/86 de 6 de Maio

Portaria n.º 1 082-A/2001 de 5 de Setembro

Portaria n.º 286-A/2002 de 15 de Março

Portaria n.º 550-C/2004 de 21 de Maio

Portaria n.º 1 329/2005 de 29 de Dezembro

Despacho Normativo n.º 27/97 de 2 de Junho

Despacho Normativo n.º 27/1999 de 25 de Maio

Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88

Despacho Conjunto n.º 105/97 de Julho

Despacho Conjunto n.º 128/97 de 9 de Julho

Despacho Conjunto n.º 300/97 de 7 de Agosto

Despacho Conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto

Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto

Despacho Conjunto n.º 291/97 de 4 de Setembro

Despacho Conjunto n.º 300/97 de 9 de Setembro

Despacho Conjunto n.º 413/99 de 15 de Maio

Despacho Conjunto n.º 1 083/2000 de 20 de Novembro

Despacho Conjunto n.º 650/2001 de 20 de Julho

Despacho Conjunto n.º 373/2002 de 23 de Abril

Despacho Conjunto nº 765/02 de 7 de Outubro  
Despacho Conjunto nº 279/2002 de 4 de Dezembro  
Despacho nº 11/SEAE/1997 de 4 de Abril  
Despacho nº 5 220/97 de 4 de Agosto  
Despacho nº 3/SEAE/2002 de 28 de Junho  
Despacho nº 13 224/03 de 7 de Julho  
Despacho nº 1 438/2005 de 4 de Janeiro  
Despacho nº 14 753/05 de 5 de Julho  
Despacho nº 18 797/05 de 30 de Agosto  
Despacho nº 16 795/2005  
Despacho nº 20 846/2006  
Declaração de Rectificação nº 20-BD/2001 de 10 de Novembro

**Endereços na Internet**

<http://www.novasoportunidade.gov.pt>

<http://www.qca.pt>

<http://portal.iefp.pt>

---



*Índices*

---



*Índice de Figuras*

---



Figura 1 - Plataforma de acesso aos diferentes módulos da Carta Educativa.....	14
Figura 2 - Módulo de Edição de Dados.....	14
Figura 3 - Módulo da Carta Temática. ....	15
Figura 4 - Acesso aos níveis de ensino.....	15
Figura 5 - Caracterização de um estabelecimento de ensino.....	16
Figura 6 - Acesso aos grupos de informação. ....	16
Figura 7 - Nível de informação existente num grupo de informação.....	17
Figura 8 - Módulo de construção de Gráficos.....	17
Figura 9 - Módulo de construção de Pirâmides Etárias.....	17
Figura 10 - Módulo de visualização da Informação Geográfica.....	18
Figura 11 - Enquadramento administrativo do Município de Ovar.....	21
Figura 12 - Hipsometria.....	21
Figura 13 - Declives.....	22
Figura 14 - Declives preferenciais.....	23
Figura 15 - Gráfico termopluviométrico - Estação meteorológica de Porto/Serra do Pilar.....	24
Figura 16 - Gráfico termopluviométrico - Estação meteorológica de Aveiro/Barra.....	24
Figura 17 - Gráfico pluviométrico - Posto udométrico de Espargo.....	24
Figura 18 - Número de dias de em que ocorreu formação de nevoeiro - Estação meteorológica de Aveiro/Barra.....	25
Figura 19 - População residente nos Municípios que integram a Sub-região do Baixo Vouga, em 2001.....	28
Figura 20 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1981.....	29
Figura 21 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1991.....	29
Figura 22 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 2001.....	29
Figura 23 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 1991.....	30
Figura 24 - População residente por freguesia no Município de Ovar, em 2001.....	30
Figura 25 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1981 a 2001.....	32
Figura 26 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1960 a 2001.....	32
Figura 27 - Evolução da população residente no Município de Ovar, de 1991 a 2004.....	33
Figura 28 - População residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 2001.....	33
Figura 29 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2001.....	33
Figura 30 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2001.....	34
Figura 31 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 1991.....	35
Figura 32 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 2001.....	35
Figura 33 - População residente por lugar no Município de Ovar, em 2001.....	36
Figura 34 - Hierarquia segundo a dimensão dos lugares no Município de Ovar, em 2001.....	37
Figura 35 - População residente por lugar no Município de Ovar, em 1991.....	38
Figura 36 - Variação da população residente por lugar no Município de Ovar, de 1991 a 2001.....	39
Figura 37 - Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural no Município de Ovar, de 1991 a 2004.....	44
Figura 38 - Crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.....	45
Figura 39 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Ovar, em 1991.....	46
Figura 40 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Ovar, em 2001.....	47
Figura 41 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 1991.....	47
Figura 42 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Ovar, em 2001.....	47

Figura 43 - População residente no Município de Ovar, segundo os grandes grupos etários, em 1981, 1991 e 2001.....	48
Figura 44 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1991 a 2001. ....	49
Figura 45 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1981 a 2001. ....	50
Figura 46 - Pirâmide etária da população residente no Município de Ovar, de 1950 a 2001. ....	50
Figura 47 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Arada, de 1991 e 2001.....	52
Figura 48 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Cortegaça, de 1991 e 2001.....	52
Figura 49 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Esmoriz, de 1991 e 2001. ....	52
Figura 50 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Maceda, de 1991 e 2001.....	53
Figura 51 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Ovar, de 1991 e 2001. ....	53
Figura 52 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São João, de 1991 e 2001.....	53
Figura 53 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, de 1991 e 2001. ....	53
Figura 54 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Válega, de 1991 e 2001. ....	54
Figura 55 - Projecção da população total por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021. ....	55
Figura 56 - Rede de acessibilidades intermunicipal. ....	64
Figura 57 - Rede de acessibilidades municipal. ....	65
Figura 58 - Condicionantes físicas no Município de Ovar. ....	67
Figura 59 - Carta de Ordenamento do Município de Ovar.....	68
Figura 60 - Evolução do construído no Município de Ovar.....	69
Figura 61 - Evolução do construído na Freguesia de Esmoriz.....	69
Figura 62 - Evolução do construído na Freguesia de Ovar.....	70
Figura 63 - Relação entre o construído e a rede de acessibilidades no Município de Ovar. ....	70
Figura 64 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	74
Figura 65 - Distribuição dos equipamentos de Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	76
Figura 66 - Distribuição dos equipamentos do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	78
Figura 67 - Distribuição dos equipamentos de 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	79
Figura 68 - Distribuição dos Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	80
Figura 69 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar da rede pública no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	83
Figura 70 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	84
Figura 71 - Rede educativa da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	85
Figura 72 - Evolução do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	87
Figura 73 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	88
Figura 74 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2007/2008. ....	89
Figura 75 - Evolução do número de crianças no JI Murteira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	89
Figura 76 - Evolução do número de crianças no JI Outeiral entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	90
Figura 77 - Evolução do número de crianças no JI Preguiça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	91
Figura 78 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Arada entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	91
Figura 79 - Evolução do número de alunos na EB1 Murteira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	92
Figura 80 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Murteira, no ano lectivo 2007/2008.....	93
Figura 81 - Evolução do número de alunos na EB1 Outeiral entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	93
Figura 82 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Outeiral, no ano lectivo 2007/2008. ....	94
Figura 83 - Rede educativa da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	95
Figura 84 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	97

Figura 85 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	99
Figura 86 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.....	100
Figura 87 - Evolução do número de crianças no JI Gavinho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	100
Figura 88 - Evolução do número de crianças no JI Praia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	101
Figura 89 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Cortegaça entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	102
Figura 90 - Evolução do número de alunos na EB1 Gavinho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	102
Figura 91 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gavinho, no ano lectivo 2007/2008.....	103
Figura 92 - Evolução do número de alunos na EB1 Praia de Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	104
Figura 93 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.....	104
Figura 94 - Rede educativa da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	106
Figura 95 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	108
Figura 96 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	109
Figura 97 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.....	110
Figura 98 - Evolução do número de crianças no JI Campo Grande entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	111
Figura 99 - Evolução do número de crianças no JI Gondesende entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007.....	111
Figura 100 - Evolução do número de crianças no JI Matosinhos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	112
Figura 101 - Evolução do número de crianças no JI Praia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	113
Figura 102 - Evolução do número de crianças no JI Relva entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	113
Figura 103 - Evolução do número de crianças no JI Torre entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	114
Figura 104 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	115
Figura 105 - Evolução do número de alunos na EB1 Campo Grande entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	116
Figura 106 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Campo Grande, no ano lectivo 2007/2008.....	116
Figura 107 - Evolução do número de alunos na EB1 Gondesende entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	117
Figura 108 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gondesende, no ano lectivo 2007/2008.....	118
Figura 109 - Evolução do número de alunos na EB1 Matosinhos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	119
Figura 110 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Matosinhos, no ano lectivo 2007/2008.....	119
Figura 111 - Evolução do número de alunos na EB1 Praia de Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	120
Figura 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.....	121
Figura 113 - Evolução do número de alunos na EB1 Relva entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	122
Figura 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Relva, no ano lectivo 2007/2008.....	122
Figura 115 - Evolução do número de alunos na EB1 Torre entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	123
Figura 116 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torre, no ano lectivo 2007/2008.....	124
Figura 117 - Evolução do número de alunos na EB1 Vinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	125
Figura 118 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vinha, no ano lectivo 2007/2008.....	125
Figura 119 - Rede educativa da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	126
Figura 120 - Evolução do número de crianças na Freguesia de Maceda entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	128
Figura 121 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2007/2008.....	130
Figura 122 - Evolução do número de alunos no JI Estrada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	130
Figura 123 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Maceda entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	131
Figura 124 - Evolução do número de alunos na EB1 Estrada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	132

Figura 125 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Estrada, no ano lectivo 2007/2008.....	132
Figura 126 - Rede educativa da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	134
Figura 127 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	136
Figura 128 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	139
Figura 129 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2007/2008.....	140
Figura 130 - Evolução do número de crianças no JI Campos entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	141
Figura 131 - Evolução do número de crianças no JI Combatentes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	142
Figura 132 - Evolução do número de crianças no JI Furadouro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	142
Figura 133 - Evolução do número de crianças no JI Oliveirinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	143
Figura 134 - Evolução do número de crianças no JI São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	143
Figura 135 - Evolução do número de crianças no JI Torrão do Lameiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	144
Figura 136 - Evolução do número de crianças no JI “A Escolinha” entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	146
Figura 137 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	147
Figura 138 - Evolução do número de alunos na EB1 Carregal entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	148
Figura 139 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carregal, no ano lectivo 2007/2008.....	148
Figura 140 - Evolução do número de alunos na EB1 Combatentes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	149
Figura 141 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Combatentes, no ano lectivo 2007/2008.....	150
Figura 142 - Evolução do número de alunos na EB1 Furadouro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	151
Figura 143 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Furadouro, no ano lectivo 2007/2008.....	151
Figura 144 - Evolução do número de alunos na EB1 Habitovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	152
Figura 145 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Habitovar, no ano lectivo 2007/2008.....	153
Figura 146 - Evolução do número de alunos na EB1 Marinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	153
Figura 147 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Marinha, no ano lectivo 2007/2008.....	154
Figura 148 - Evolução do número de alunos na EB1 Oliveirinha entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	155
Figura 149 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveirinha, no ano lectivo 2007/2008.....	155
Figura 150 - Evolução do número de alunos na EB1 Ribeira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	156
Figura 151 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ribeira, no ano lectivo 2007/2008.....	156
Figura 152 - Evolução do número de alunos na EB1 São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	157
Figura 153 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.....	158
Figura 154 - Evolução do número de alunos na EB1 Torrão do Lameiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	158
Figura 155 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torrão do Lameiro, no ano lectivo 2007/2008.....	159
Figura 156 - Evolução do número de alunos no Externato São Miguel entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	160
Figura 157 - Previsão do número de alunos a frequentar o Externato São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.....	160
Figura 158 - Rede educativa da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	161
Figura 159 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	163
Figura 160 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	165
Figura 161 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de São João, no ano lectivo 2007/2008.....	166
Figura 162 - Evolução do número de crianças no JI Ponte Nova entre os anos lectivos 2002/2003 e 2006/2007.....	166
Figura 163 - Evolução do número de crianças no JI São Donato entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	167
Figura 164 - Evolução do número de crianças no JI São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	167
Figura 165 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São João entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	168

Figura 166 - Evolução do número de alunos na EB1 Cabanões entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	169
Figura 167 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cabanões, no ano lectivo 2007/2008. ....	169
Figura 168 - Evolução do número de alunos na EB1 Mãe d'Água entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	170
Figura 169 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Mãe d'Água, no ano lectivo 2007/2008. ....	171
Figura 170 - Evolução do número de alunos na EB1 Ponte Nova entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	172
Figura 171 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ponte Nova, no ano lectivo 2007/2008. ....	172
Figura 172 - Evolução do número de alunos na EB1 São Donato entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	173
Figura 173 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Donato, no ano lectivo 2007/2008.....	174
Figura 174 - Evolução do número de alunos na EB1 São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	175
Figura 175 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008. ....	175
Figura 176 - Rede educativa da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	176
Figura 177 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008. ....	178
Figura 178 - Evolução do número de crianças na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	179
Figura 179 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007. ....	180
Figura 180 - Evolução do número de alunos na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	180
Figura 181 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008. ....	181
Figura 182 - Rede educativa da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007. ....	183
Figura 183 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	185
Figura 184 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	187
Figura 185 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2007/2008. ....	188
Figura 186 - Evolução do número de crianças no JI Bustelo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	189
Figura 187 - Evolução do número de crianças no JI Cadaval entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	189
Figura 188 - Evolução do número de crianças no JI Carvalho entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	190
Figura 189 - Evolução do número de crianças no JI Paçô entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	191
Figura 190 - Evolução do número de crianças no JI Quinta e Rêgo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	191
Figura 191 - Evolução do número de crianças no JI Sargaçal entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	192
Figura 192 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Válega entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	193
Figura 193 - Evolução do número de alunos na EB1 Bustelo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	193
Figura 194 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Bustelo, no ano lectivo 2007/2008. ....	194
Figura 195 - Evolução do número de alunos na EB1 Cadaval entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	195
Figura 196 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cadaval, no ano lectivo 2007/2008.....	195
Figura 197 - Evolução do número de alunos na EB1 Carvalho de Baixo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	196
Figura 198 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carvalho de Baixo, no ano lectivo 2007/2008. ....	197
Figura 199 - Evolução do número de alunos na EB1 Oliveira Lopes entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	198
Figura 200 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveira Lopes, no ano lectivo 2007/2008.....	198
Figura 201 - Evolução do número de alunos na EB1 Paçô entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	199
Figura 202 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Paçô, no ano lectivo 2007/2008.....	200
Figura 203 - Evolução do número de alunos na EB1 Regedoura entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	200
Figura 204 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Regedoura, no ano lectivo 2007/2008.....	201
Figura 205 - Evolução do número de alunos na EB1 São João entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	201
Figura 206 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.....	202

Figura 207 - Evolução do número de alunos na EB1 Seixo de Baixo entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	203
Figura 208 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Seixo de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.....	203
Figura 209 - Evolução do número de alunos no 2º e 3º CEB no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	204
Figura 210 - Área de influência da EB2,3 Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007. ....	205
Figura 211 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	205
Figura 212 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	207
Figura 213 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz entre os anos lectivo 2000/2001 e 2006/2007. ....	207
Figura 214 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	208
Figura 215 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	208
Figura 216 - Área de influência da EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007. ....	209
Figura 217 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	210
Figura 218 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	210
Figura 219 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	211
Figura 220 - Área de influência da EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007. ....	213
Figura 221 - Evolução do número de alunos na EB2,3 António Dias Simões entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	213
Figura 222 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.....	215
Figura 223 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	215
Figura 224 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007. ....	217
Figura 225 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	217
Figura 226 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	218
Figura 227 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	219
Figura 228 - Área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	220
Figura 229 - Evolução do número de alunos na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	220
Figura 230 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	221
Figura 231 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015. ....	222
Figura 232 - Área de influência da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007. ....	223
Figura 233 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	224
Figura 234 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2001/2002 e 2006/2007.....	225
Figura 235 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	226
Figura 236 - Distribuição espacial dos Agrupamentos de Escolas no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	228
Figura 237 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007.....	229
Figura 238 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	229
Figura 239 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	230
Figura 240 - Distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, no ano lectivo 2006/2007.....	230
Figura 241 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	231
Figura 242 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	231
Figura 243 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	232
Figura 244 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	232

Figura 245 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	232
Figura 246 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	233
Figura 247 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	233
Figura 248 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	234
Figura 249 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	234
Figura 250 - Evolução do número de crianças na Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	235
Figura 251 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	235
Figura 252 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011. ....	235
Figura 253 - Evolução do número de alunos no Ensino Secundário no Município de Ovar entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	236
Figura 254 - Área de influência da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007. ....	237
Figura 255 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Esmoriz entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	237
Figura 256 - Área de influência da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007. ....	238
Figura 257 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Júlio Dinis entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007. ....	239
Figura 258 - Área de influência da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	240
Figura 259 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	241
Figura 260 - Evolução do número de alunos na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça entre os anos lectivos 2000/2001 e 2006/2007.....	242
Figura 261 - Área de influência do JI Santa Casa da Misericórdia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	249
Figura 262 - Área de influência do JI Paçô, no ano lectivo 2006/2007. ....	250
Figura 263 - Área de influência da EB1 Combatentes, no ano lectivo 2006/2007.....	251
Figura 264 - Área de influência da EB1 Paçô, no ano lectivo 2006/2007. ....	251
Figura 265 - Evolução demográfica em Portugal, de 1950 a 2001.....	296
Figura 266 - Número de salas por estabelecimento de ensino do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	306
Figura 267 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011. ....	308
Figura 268 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Esmoriz e Cortegaça.....	310
Figura 269 - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar.....	311
Figura 269a - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar.....	311
Figura 269b - Localização dos Centros Educativos no Município de Ovar. ....	312
Figura 270 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	313
Figura 271 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	317
Figura 272 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Maceda e Arada.....	318
Figura 273 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Arada entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.....	320
Figura 274 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011. ....	323
Figura 275 - Fase final da reorganização da rede educativa nas Freguesias de Ovar e São João. ....	325
Figura 276 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	327
Figura 277 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Válega entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	329
Figura 278 - Fase final da reorganização da rede educativa na Freguesia de Válega. ....	331
Figura 279 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	333
Figura 280 - Fase final da reorganização da rede educativa na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.....	334
Figura 281 - Fase final da reorganização da rede educativa no Município de Ovar. ....	338



*Índice de Quadros*

---



Quadro 1 - Diplomas legais de referência na área da Educação.....	11
Quadro 2 - População residente por freguesias no Município de Ovar, em 1981, 1991 e 2001.....	31
Quadro 3 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1981 a 2001.....	32
Quadro 4 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1960 a 2001.....	32
Quadro 5 - População residente no Município de Ovar e variação populacional, de 1991 a 2004.....	33
Quadro 6 - Variação da população residente por freguesia no Município de Ovar, de 1981 a 1991, de 1991 a 2001 e de 1981 a 2001.....	34
Quadro 7 - População residente segundo a dimensão dos lugares no Município de Ovar, em 1991 e 2001.....	37
Quadro 8 - Funções por freguesia no Município de Ovar, em 2002.....	43
Quadro 9 - Nados-vivos por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2004.....	44
Quadro 10 - Óbitos por freguesia no Município de Ovar, de 1991 a 2004.....	44
Quadro 11 - Movimentos da população no Município de Ovar, de 1991 a 2004.....	44
Quadro 12 - Movimentos da população por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.....	46
Quadro 13 - Crescimento populacional no Município de Ovar, em 2001.....	48
Quadro 14 - Grandes grupos etários no Município de Ovar, em 1981, 1991 e 2001.....	49
Quadro 15 - Grandes grupos etários na Região Centro, em 1991 e 2001.....	49
Quadro 16 - Índice de envelhecimento e coeficiente de dependência por freguesia no Município de Ovar, em 1991 e 2001.....	51
Quadro 17 - Projecção da população total por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.....	55
Quadro 18 - Projecção da população masculina por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.....	56
Quadro 19 - Projecção da população feminina por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.....	57
Quadro 20 - População residente e sobreviventes por freguesia no Município de Ovar, de 2002 a 2021.....	57
Quadro 21 - Taxa de natalidade por freguesia no Município de Ovar (‰), de 2002 a 2021.....	58
Quadro 22 - Índice de envelhecimento no Município de Ovar (%), de 2002 a 2021.....	58
Quadro 23 - Indicadores síntese de dinâmica populacional e emprego, em 1991 e 2001.....	59
Quadro 24 - População residente empregada segundo o sector de actividade económica, em 1991 e 2001.....	59
Quadro 25 - População residente empregada segundo grupos de profissões, em 1991 e 2001.....	60
Quadro 26 - Quocientes de localização por ramo de actividade, em 2003.....	61
Quadro 27 - Estrutura do emprego por ramo de actividade (%), em 2003.....	61
Quadro 28 - Dimensão média das sociedades por ramo de actividade, em 2003/2004.....	61
Quadro 29 - Dimensão média do volume de vendas por ramo de actividade (Milhares de euros), em 2003.....	62
Quadro 30 - Número de projectos SIME, em 2000/2003.....	62
Quadro 32 - Número de projectos SIPIE, em 2000/2003.....	63
Quadro 33 - Investimento SIPIE (Milhares de euros), em 2000/2003.....	63
Quadro 34 - Número de projectos infra-estruturas associativas, em 2000/2003.....	63
Quadro 35 - Investimento infra-estruturas associativas (Milhares de euros), em 2000/2003.....	63
Quadro 36 - Síntese da rede educativa do Município de Ovar e sua distribuição por natureza jurídica, no ano lectivo 2006/2007.....	73
Quadro 37 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	73
Quadro 39 - Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	75
Quadro 40 - 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	77
Quadro 41 - 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	78
Quadro 42 - Ensino Profissional no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	79
Quadro 43 - Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	80
Quadro 38 - Rede educativa do Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	82

Quadro 44 - População residente entre os três e os cinco anos a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	83
Quadro 45 - Síntese da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	84
Quadro 46 - Síntese do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	84
Quadro 47 - Variação populacional na Freguesia de Arada, de 1991 a 2001.....	85
Quadro 48 - Rede educativa da Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	85
Quadro 49 - Centro de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	86
Quadro 50 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	86
Quadro 51 - Crianças residentes na Freguesia de Arada que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	86
Quadro 52 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	87
Quadro 53 - Alunos residentes na Freguesia de Arada que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	88
Quadro 54 - Nascimentos na Freguesia de Arada, entre 1991 e 2004.....	88
Quadro 55 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Murteira.....	92
Quadro 56 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Murteira, no ano lectivo 2007/2008.....	92
Quadro 57 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Outeiral.....	94
Quadro 58 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Outeiral, no ano lectivo 2007/2008.....	94
Quadro 59 - Variação populacional na Freguesia de Cortegaça, de 1991 a 2001.....	94
Quadro 60 - Rede educativa da Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	95
Quadro 61 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	96
Quadro 62 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	96
Quadro 63 - Crianças residentes na Freguesia de Cortegaça que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	97
Quadro 64 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	98
Quadro 65 - Alunos residentes na Freguesia de Cortegaça que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	98
Quadro 66 - Nascimentos na Freguesia de Cortegaça, entre 1991 e 2004.....	99
Quadro 67 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gavinho.....	103
Quadro 68 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gavinho, no ano lectivo 2007/2008.....	103
Quadro 69 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Praia de Cortegaça.....	104
Quadro 70 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.....	104
Quadro 71 - Variação populacional na Freguesia de Esmoriz, de 1991 a 2001.....	105
Quadro 72 - Rede educativa da Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	105
Quadro 73 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	105
Quadro 74 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	107
Quadro 75 - Crianças residentes na Freguesia de Esmoriz que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	107
Quadro 76 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	108
Quadro 77 - Alunos residentes na Freguesia de Esmoriz que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	109
Quadro 78 - Nascimentos na Freguesia de Esmoriz, entre 1991 e 2004.....	109
Quadro 79 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Campo Grande.....	116
Quadro 80 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Campo Grande, no ano lectivo 2007/2008.....	116
Quadro 81 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gondesende.....	117
Quadro 82 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gondesende, no ano lectivo 2007/2008.....	118

Quadro 83 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Matosinhos. ....	119
Quadro 84 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Matosinhos, no ano lectivo 2007/2008.....	119
Quadro 85 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Praia de Esmoriz. ....	120
Quadro 86 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Praia de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008. ....	121
Quadro 87 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Relva. ....	122
Quadro 88 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Relva, no ano lectivo 2007/2008. ....	122
Quadro 89 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Torre. ....	123
Quadro 90 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torre, no ano lectivo 2007/2008. ....	124
Quadro 91 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vinha. ....	125
Quadro 92 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vinha, no ano lectivo 2007/2008.....	125
Quadro 93 - Variação populacional na Freguesia de Maceda, de 1991 a 2001.....	126
Quadro 94 - Rede educativa da Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007. ....	126
Quadro 95 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	127
Quadro 96 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	127
Quadro 97 - Crianças residentes na Freguesia de Maceda que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	128
Quadro 98 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	129
Quadro 99 - Alunos residentes na Freguesia de Maceda que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	129
Quadro 100 - Nascimentos na Freguesia de Maceda, entre 1991 e 2004.....	129
Quadro 101 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Estrada.....	132
Quadro 102 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Estrada, no ano lectivo 2007/2008.....	132
Quadro 103 - Variação populacional na Freguesia de Ovar, de 1991 e 2001.....	133
Quadro 104 - Rede educativa da Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	133
Quadro 105 - Centros de Actividades de Tempos Livres na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	134
Quadro 106 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	135
Quadro 107 - Crianças residentes na Freguesia de Ovar que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	136
Quadro 108 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Ovar, no ano lectivo 2006/2007. ....	138
Quadro 109 - Alunos residentes na Freguesia de Ovar que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007. ....	139
Quadro 110 - Nascimentos na Freguesia de Ovar, entre 1991 e 2004. ....	140
Quadro 111 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Carregal. ....	148
Quadro 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carregal, no ano lectivo 2007/2008.....	148
Quadro 113 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Combatentes.....	149
Quadro 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Combatentes, no ano lectivo 2007/2008.....	150
Quadro 115 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Furadouro. ....	151
Quadro 116 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Furadouro, no ano lectivo 2007/2008. ....	151
Quadro 117 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Habitovar. ....	152
Quadro 118 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Habitovar, no ano lectivo 2007/2008. ....	153
Quadro 119 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Marinha. ....	154
Quadro 120 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Marinha, no ano lectivo 2007/2008. ....	154
Quadro 121 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Oliveirinha. ....	155
Quadro 122 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveirinha, no ano lectivo 2007/2008. ....	155

Quadro 123 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Ribeira. ....	156
Quadro 124 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ribeira, no ano lectivo 2007/2008.....	156
Quadro 125 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Miguel.....	157
Quadro 126 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.....	158
Quadro 127 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Torrão do Lameiro. ....	159
Quadro 128 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Torrão do Lameiro, no ano lectivo 2007/2008. ....	159
Quadro 129 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano no Externato São Miguel. ....	160
Quadro 130 - Previsão do número de alunos a frequentar o Externato São Miguel, no ano lectivo 2007/2008.....	160
Quadro 131 - Variação populacional na Freguesia de São João, de 1991 e 2001.....	161
Quadro 132 - Rede educativa da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007. ....	161
Quadro 133 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007. ....	162
Quadro 134 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	162
Quadro 135 - Crianças residentes na Freguesia de São João que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	163
Quadro 136 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	164
Quadro 137 - Alunos residentes na Freguesia de São João que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	164
Quadro 138 - Nascimentos na Freguesia de São João, entre 1991 e 2004.....	165
Quadro 139 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cabanões.....	169
Quadro 140 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cabanões, no ano lectivo 2007/2008.....	169
Quadro 141 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Mãe d'Água.....	170
Quadro 142 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Mãe d'Água, no ano lectivo 2007/2008.....	171
Quadro 143 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Ponte Nova.....	172
Quadro 144 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Ponte Nova, no ano lectivo 2007/2008.....	172
Quadro 145 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Donato.....	173
Quadro 146 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Donato, no ano lectivo 2007/2008. ....	174
Quadro 147 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João.....	175
Quadro 148 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008.....	175
Quadro 149 - Variação populacional na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, de 1991 a 2001. ....	176
Quadro 150 - Rede educativa da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007. ....	176
Quadro 151 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007. ....	176
Quadro 152 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	177
Quadro 153 - Crianças residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	177
Quadro 154 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	177
Quadro 155 - Alunos residentes na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	178
Quadro 156 - Nascimentos na Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, entre 1991 e 2004.....	178
Quadro 157 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EBI São Vicente de Pereira Jusã.....	181
Quadro 158 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008.....	181
Quadro 159 - Variação populacional na Freguesia de Válega, de 1991 a 2001. ....	182
Quadro 160 - Rede educativa da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	182

Quadro 161 - Centros de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	183
Quadro 162 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007. ....	184
Quadro 163 - Alunos residentes na Freguesia de Válega que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007. ....	185
Quadro 164 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Válega, no ano lectivo 2006/2007. ....	186
Quadro 165 - Alunos residentes na Freguesia de Válega que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2006/2007. ....	187
Quadro 166 - Nascimentos na Freguesia de Válega, entre 1991 e 2004.....	188
Quadro 167 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Bustelo.....	194
Quadro 168 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Bustelo, no ano lectivo 2007/2008.....	194
Quadro 169 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cadaval. ....	195
Quadro 170 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cadaval, no ano lectivo 2007/2008. ....	195
Quadro 171 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Carvalho de Baixo.....	196
Quadro 172 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Carvalho de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.....	197
Quadro 173 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Oliveira Lopes.....	198
Quadro 174 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Oliveira Lopes, no ano lectivo 2007/2008.....	198
Quadro 175 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Paçô. ....	199
Quadro 176 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Paçô, no ano lectivo 2007/2008. ....	199
Quadro 177 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Regedoura. ....	200
Quadro 178 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Regedoura, no ano lectivo 2007/2008. ....	201
Quadro 179 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João.....	202
Quadro 180 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João, no ano lectivo 2007/2008. ....	202
Quadro 181 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Seixo de Baixo.....	203
Quadro 182 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Seixo de Baixo, no ano lectivo 2007/2008.....	203
Quadro 183 - Síntese do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	204
Quadro 184 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Florbela Espanca, no ano lectivo 2006/2007.....	204
Quadro 185 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Florbela Espanca que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	205
Quadro 186 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007. ....	206
Quadro 187 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	207
Quadro 188 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz. ....	208
Quadro 189 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015. ....	208
Quadro 190 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	209
Quadro 191 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Maceda que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	210
Quadro 192 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	210
Quadro 193 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EB2,3 Maceda. ....	211
Quadro 194 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	211
Quadro 195 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007.....	212
Quadro 196 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 António Dias Simões que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	213
Quadro 197 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 António Dias Simões, no ano lectivo 2006/2007.....	214
Quadro 198 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.....	214
Quadro 199 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.....	215

Quadro 200 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	216
Quadro 201 - Cursos de Educação e Formação de Jovens no 3º CEB da Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	217
Quadro 202 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar.....	218
Quadro 203 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB na Freguesia de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	219
Quadro 204 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EBI São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	219
Quadro 205 - Alunos residentes na área de influência da EBI São Vicente de Pereira Jusã que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	220
Quadro 206 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EBI São Vicente de Pereira Jusã.....	221
Quadro 207 - Previsão do número de alunos a frequentar a EBI São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	222
Quadro 208 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007.....	223
Quadro 209 - Alunos residentes na área de influência da EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira que frequentaram o 2º e 3º CEB nas restantes EB2,3's do Município, no ano lectivo 2006/2007.....	224
Quadro 210 - Cursos de Educação e Formação de Jovens na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, no ano lectivo 2006/2007.....	224
Quadro 211 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano na EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira.....	225
Quadro 212 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira entre os anos lectivos 2007/2008 e 2014/2015.....	226
Quadro 213 - Estabelecimentos de ensino por Agrupamento de Escolas no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	228
Quadro 214 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas Florbela Espanca entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	231
Quadro 215 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Maceda/Arada entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	233
Quadro 216 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	234
Quadro 217 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	235
Quadro 218 - Síntese do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	236
Quadro 219 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	236
Quadro 220 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	237
Quadro 221 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.....	238
Quadro 222 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Júlio Dinis, no ano lectivo 2006/2007.....	239
Quadro 223 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	240
Quadro 224 - Número de alunos por Agrupamento Científico na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	241
Quadro 225 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário na Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, no ano lectivo 2006/2007.....	241
Quadro 226 - Número de alunos matriculados nos cursos de Ensino Profissional na EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	242
Quadro 227 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a EPROFCOR-Escola Profissional Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	243
Quadro 228 - Taxa de retenção no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	245
Quadro 229 - Taxa de retenção no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	246
Quadro 230 - Taxa de retenção no Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	246
Quadro 231 - Abandono escolar no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	247
Quadro 232 - Abandono escolar no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	247
Quadro 233 - Actividades de Enriquecimento Curricular nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	256
Quadro 234 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	257
Quadro 235 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	258
Quadro 236 - Modalidades do Programa de Desporto Escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	260
Quadro 237 - Equipamentos desportivos no Município de Ovar.....	263

Quadro 238 - Equipamentos desportivos nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário no Município de Ovar.....	265
Quadro 239 - Número de crianças com Necessidades Educativas Especiais a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	267
Quadro 240 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	268
Quadro 241 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	268
Quadro 242 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	269
Quadro 243 - Número de crianças subsidiadas na Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	272
Quadro 244 - Número de alunos subsidiados no 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	273
Quadro 245 - Número de alunos subsidiados no 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	274
Quadro 246 - Número de alunos subsidiados no Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	274
Quadro 247 - Número de alunos matriculados no 1º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	275
Quadro 248 - Número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	276
Quadro 249 - Número de alunos matriculados no Ensino Secundário com subsídio de transporte escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	276
Quadro 250 - Número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, no ano lectivo 2006/2007.....	278
Quadro 251 - Número de alunos matriculados no Ensino Recorrente no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	279
Quadro 252 - Síntese da rede educativa do Município de Ovar, no ano lectivo 2005/2006.....	284
Quadro 253 - Análise SWOT do Município de Ovar.....	289
Quadro 254 - Propostas de reorganização da rede educativa no Município de Ovar.....	303
Quadro 255 - Síntese da oferta do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	305
Quadro 256 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	307
Quadro 257 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	307
Quadro 258 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Esmoriz entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	308
Quadro 259 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	309
Quadro 260 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2006/2007.....	309
Quadro 261 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Esmoriz, no ano lectivo 2007/2008.....	309
Quadro 264 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	312
Quadro 265 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	313
Quadro 266 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Cortegaça entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	313
Quadro 267 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	314
Quadro 268 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2006/2007.....	314
Quadro 269 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Cortegaça, no ano lectivo 2007/2008.....	314
Quadro 270 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	316
Quadro 271 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	316
Quadro 272 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Maceda entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	316
Quadro 273 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	317
Quadro 274 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2006/2007.....	317
Quadro 275 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Maceda, no ano lectivo 2007/2008.....	318
Quadro 276 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	319
Quadro 277 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	319
Quadro 278 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Arada entre os anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.....	319
Quadro 279 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	320
Quadro 280 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2006/2007.....	320

Quadro 281 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Arada, no ano lectivo 2007/2008.....	320
Quadro 282 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	322
Quadro 283 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	322
Quadro 284 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Ovar entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	322
Quadro 285 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	323
Quadro 286 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	323
Quadro 287 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Ovar, no ano lectivo 2007/2008.....	324
Quadro 288 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	326
Quadro 289 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	326
Quadro 290 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	326
Quadro 291 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	327
Quadro 292 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2006/2007.....	327
Quadro 293 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João, no ano lectivo 2007/2008.....	327
Quadro 294 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	329
Quadro 295 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	329
Quadro 296 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Válega entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	329
Quadro 297 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	330
Quadro 298 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2006/2007.....	330
Quadro 299 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Válega, no ano lectivo 2007/2008.....	330
Quadro 300 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	332
Quadro 301 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	332
Quadro 302 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã entre os anos lectivos 2007/2008 e 2010/2011.....	332
Quadro 303 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	333
Quadro 304 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2006/2007.....	333
Quadro 305 - Previsão do número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã, no ano lectivo 2007/2008.....	333
Quadro 306 - Síntese da oferta do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	335
Quadro 307 - Síntese da procura do 1º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	335
Quadro 308 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	336
Quadro 309 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	337
Quadro 262 - Centros Educativos no Município de Ovar: hierarquização de prioridades e calendarização.....	339
Quadro 263 - Estimativas de custos por Centro Educativo no Município de Ovar.....	363
Quadro 310 - Síntese da oferta e da procura do 2º e 3º CEB no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	364
Quadro 311 - Síntese da oferta e da procura do Ensino Secundário no Município de Ovar, no ano lectivo 2006/2007.....	365

*Índice Geral*

---



A. Algumas notas introdutórias .....	3
1. Contextualização do processo conducente à elaboração das Cartas Educativas .....	7
1.1. O Sistema Educativo .....	7
1.2. Enquadramento Legislativo .....	8
1.3. Política Educativa do Município .....	11
2. Metodologias e Técnicas utilizadas .....	13
2.1. O recurso aos Sistemas de Informação Geográfica.....	13
2.1.1. Técnicas de recolha da informação.....	13
2.1.2. Elaboração e interligação das Bases de Dados.....	13
2.1.3. Desenvolvimento da aplicação SIG.....	14
B. Enquadramento Territorial do Município .....	19
1. Enquadramento e Caracterização Física.....	21
2. Caracterização Sócio-Económica.....	27
2.1. Análise demográfica global .....	27
2.1.1. Um território com uma distribuição da população desigual.....	28
2.1.2. Evolução da população: comportamentos e factores explicativos. Caracterização da evolução populacional .....	31
2.1.3. Hierarquia segundo a dimensão dos lugares: um padrão espacial concentrado.....	35
2.1.4. Factores da dinâmica demográfica: natalidade, mortalidade, crescimento natural e saldo migratório.....	43
2.1.5. Estrutura da população: sexo e idades.....	48
2.1.6. O futuro: tendências de crescimento.....	54
2.2. As actividades económicas.....	59
2.2.1. Caracterização geral.....	59
2.2.2. Sectores de actividade e profissões .....	59
2.2.3. Estrutura económica do território: especialização sectorial.....	60
2.2.4. Política de apoio às actividades económicas e desenvolvimento.....	62
2.3. Caracterização da Rede de Acessibilidades e Transportes.....	64
2.4. A evolução do construído .....	66
C. Reflexão sobre as necessidades, tendências e perspectivas de evolução dos diferentes níveis de ensino e suas implicações ao nível do Sistema Educativo .....	71
1. Análise da rede educativa do Município: a oferta .....	73
2. Evolução da população escolar nos diferentes níveis de ensino e seus reflexos: a procura.....	83
2.1. Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.....	83
2.1.1. Análise concelhia .....	83
2.1.2. Análise ao nível da freguesia .....	85
2.1.2.1. Freguesia de Arada.....	85
2.1.2.2. Freguesia de Cortegaça.....	94
2.1.2.3. Freguesia de Esmoriz.....	105
2.1.2.4. Freguesia de Maceda.....	126
2.1.2.5. Freguesia de Ovar .....	133
2.1.2.6. Freguesia de São João.....	161
2.1.2.7. Freguesia de São Vicente de Pereira Jusã.....	176
2.1.2.8. Freguesia de Válega.....	182
2.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	203

2.2.1. Análise concelhia .....	203
2.2.2. Análise por estabelecimento de ensino.....	204
2.3. Agrupamentos de Escolas .....	226
2.4. Ensino Secundário .....	236
2.4.1. Análise concelhia .....	236
2.4.2. Análise por estabelecimento de ensino.....	236
2.5. Ensino Profissional .....	241
3. Aproveitamento e Abandono Escolar.....	245
4. Mobilidade: áreas de influência e fluxos (distância e tempos de percurso) .....	249
D. Complementos ao processo educativo.....	253
1. Actividades de Enriquecimento Curricular.....	255
2. Desporto na escola e equipamentos desportivos de apoio.....	259
3. Educação Especial.....	267
4. Apoios e Complementos Educativos .....	271
4.1. Acção Social Escolar.....	271
4.2. Transportes Escolares.....	274
5. Modalidades de Formação Adultos .....	277
5.1. Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	277
5.2. Cursos do Ensino Recorrente.....	278
E. O sistema educativo municipal. Síntese sobre a actual realidade e a sua relação com as diferentes dinâmicas do território.....	281
F. Processo de reorganização da rede educativa.....	291
1. Introdução .....	293
2. Contextualização da problemática da reorganização da rede educativa: dos tempos da Monarquia aos nossos dias .....	295
3. Principais linhas estratégicas para a reorganização da rede educativa .....	299
4. Reorganização da rede educativa.....	301
4.1. 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-escolar.....	306
4.1.1. Sector Norte.....	306
4.1.1.1. Território Educativo de Esmoriz.....	306
4.1.1.1.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	307
4.1.1.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	309
4.1.1.2. Território Educativo de Cortegaça .....	312
4.1.1.2.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	312
4.1.1.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	314
4.1.2. Sector Centro-Norte .....	315
4.1.2.1. Território Educativo de Maceda .....	316
4.1.2.1.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	316
4.1.2.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	318
4.1.2.2. Território Educativo de Arada .....	319
4.1.2.2.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	319
4.1.2.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	320
4.1.3. Sector Central .....	321
4.1.3.1. Território Educativo de Ovar.....	321

4.1.3.1.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	321
4.1.3.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	324
4.1.3.2. Território Educativo de São João .....	326
4.1.3.2.1 Análise da oferta e da procura educativa .....	326
4.1.3.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	328
4.1.4. Sector Sul.....	328
4.1.4.1. Território Educativo de Válega .....	328
4.1.4.1.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	328
4.1.4.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa .....	330
4.1.4.2. Território Educativo de São Vicente de Pereira Jusã .....	331
4.1.4.2.1. Análise da oferta e da procura educativa .....	332
4.1.4.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa.....	334
4.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico .....	364
4.3. Ensino Secundário .....	364
5. Monitorização .....	367
G. Algumas considerações finais .....	369
Bibliografia e outras fontes .....	375
Índices .....	381
Índice de Figuras.....	383
Índice de Quadros.....	393
Índice Geral .....	403

---